MINISTÉRIO DA CULTURA E PETROBRAS APRESENTAM

48ª MOSTRA

INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL

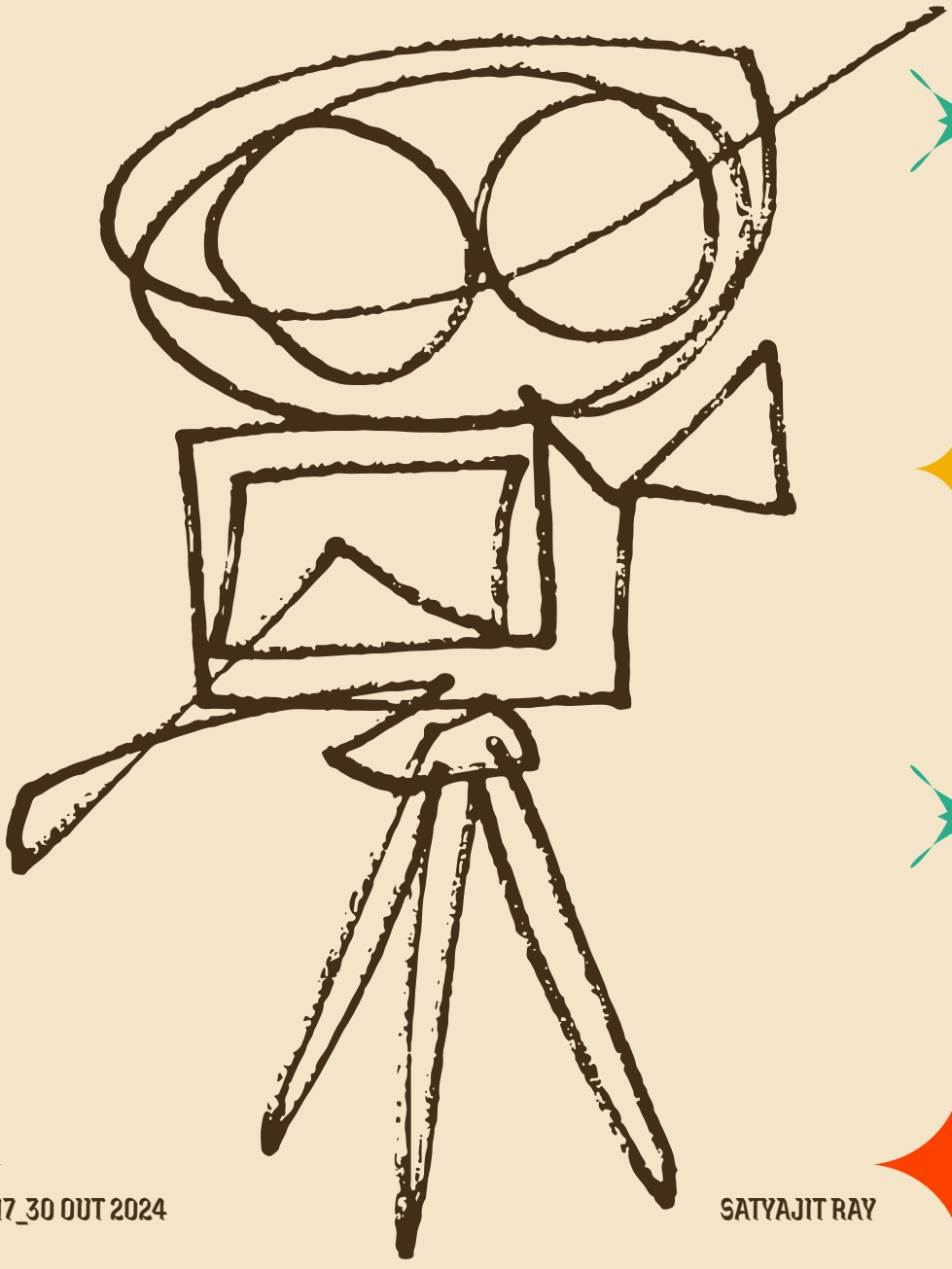
17_30 OUT 2024

SATYAJIT RAY

MINISTÉRIO DA CULTURA E PETROBRAS APRESENTAM

48ª MOSTRA
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL

1ª MOSTRINHA



17_30 OUT 2024

SATYAJIT RAY

apoio

apoio técnico

transporte oficial

hotel parceiro

promoção

colaboração

produção

parceria

patrocínio

patrocínio master

realização

ItaúCultural play

A **Itaú Cultural Play** é o *streaming* gratuito com obras que você não encontra em nenhum outro lugar!

Produções brasileiras, festivais de todas as regiões do país e até uma seleção para estudantes e professores.

Baixe o app

DISPONÍVEL NO Google Play

Disponível na App Store

ou entre no site

itauculturalplay.com.br.

Imagens: *Rainha Diaba, Filhas do vento, Branco sai preto fica, Saneamento básico, O menino e o mundo* e *Uyra*.

Investimos em muitas fontes de energia. Uma delas é a cultura.

O Brasil é diverso e inspirador. Cada pedaço dele gera um ritmo, um sabor, uma cor. Tudo nessa terra emociona e cada pedacinho dela é grandioso. É por isso que a Petrobras é uma das maiores patrocinadoras da cultura brasileira e da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo. Sabemos o valor das nossas plurais identidades, em diferentes expressões e em cada região do país. E mostrar essa riqueza para o Brasil inteiro ver é bom para todo mundo.

Programa Petrobras Cultural.
A cultura também é a nossa energia.

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

VIVA CINEMATECA

Ministério da Cultura,
Instituto Cultural Vale, Shell
e Cinemateca Brasileira apresentam

PROJETO canal 100

Conheça a nova iniciativa da Cinemateca Brasileira!

Por meio da Lei de Incentivo à Cultura, a Cinemateca está recuperando o acervo do cinejornal Canal 100, produzido de 1957 a 1986. O projeto de preservação visa catalogar, duplicar e digitalizar quase três décadas de história do nosso país.

Patrocinador estratégico: INSTITUTO CULTURAL VALE

Patrocinador master: Shell

Copatrocinador: itaú

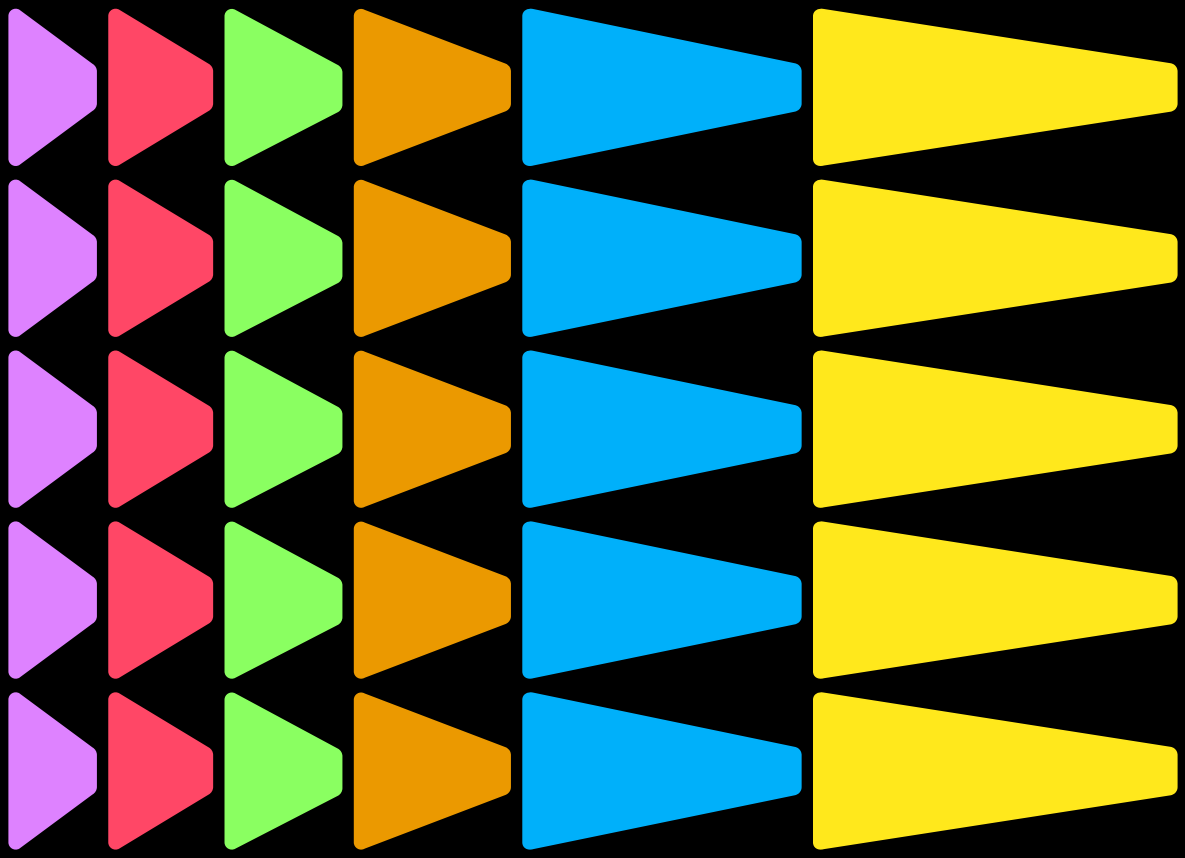
Realização: cinemateca brasileira; sociedade amigos da cinemateca

Lei de Incentivo à Cultura

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Cinema *no* Sesc



O Sesc São Paulo realiza cursos, oficinas, mostras e exibições de filmes no CineSesc, na plataforma Sesc Digital e nas 42 unidades da capital, interior e litoral, trabalhando para tornar a sétima arte cada vez mais acessível e democrática para todos os públicos.

Acompanhe a programação em

sescsp.org.br

Sesc

A ANCINE APOIA O AUDIOVISUAL BRASILEIRO E A MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA EM SÃO PAULO

INVESTIMENTOS NO DESENVOLVIMENTO, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE FILMES BRASILEIROS

INFORMAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

NOVOS PAINÉIS INTERATIVOS DO OCA

INVESTIMENTOS NA INTERNACIONALIZAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO

RETORNO DA COTA DE TELA

ancine Agência Nacional do Cinema

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Projeto Paradiso

HUBERT BALS FUND

IV. Encontro de Ideias Audiovisuais

apresentam

IMPACT DAY
DESENVOLVIMENTO

Debates e lançamento de publicação durante
o IV Encontro de Ideias, na Cinemateca Brasileira

24/10

15H

Fundos de apoio ao desenvolvimento: desafios nacionais e globais

Keynote speaker: Tamara Tatishvili, Diretora do Hubert Bals Fund

16H30

O sucesso está no começo: o impacto do investimento no desenvolvimento na carreira dos filmes

MELIÃ
PAULISTA
BRAZIL
Hospede-se no Meliá Paulista
no coração
da cidade!
Localizado na Avenida Paulista, um dos destinos mais icônicos da cidade de São Paulo, o Meliá Paulista, é um oásis urbano que proporciona conforto e conectividade para viajantes a negócios e lazer para famílias e casais. Entre o centro financeiro e as principais atrações da cidade, o hotel dispõe de quartos sofisticados, áreas de Wellness e deliciosa culinária contemporânea no Restaurante Gran Vía.
MELIÃ PAULISTA
RESERVE AGORA
e descubra todos os diferenciais do Meliá Paulista
Av. Paulista, 2181 - São Paulo, Brasil
reservas.paulista@melia.com
@meliahotelsbr

Descubra mais sobre São Paulo
na sua próxima viagem.
Viver. Descobir. Sentir
MERCURE
HOTELS
MERCURE.COM

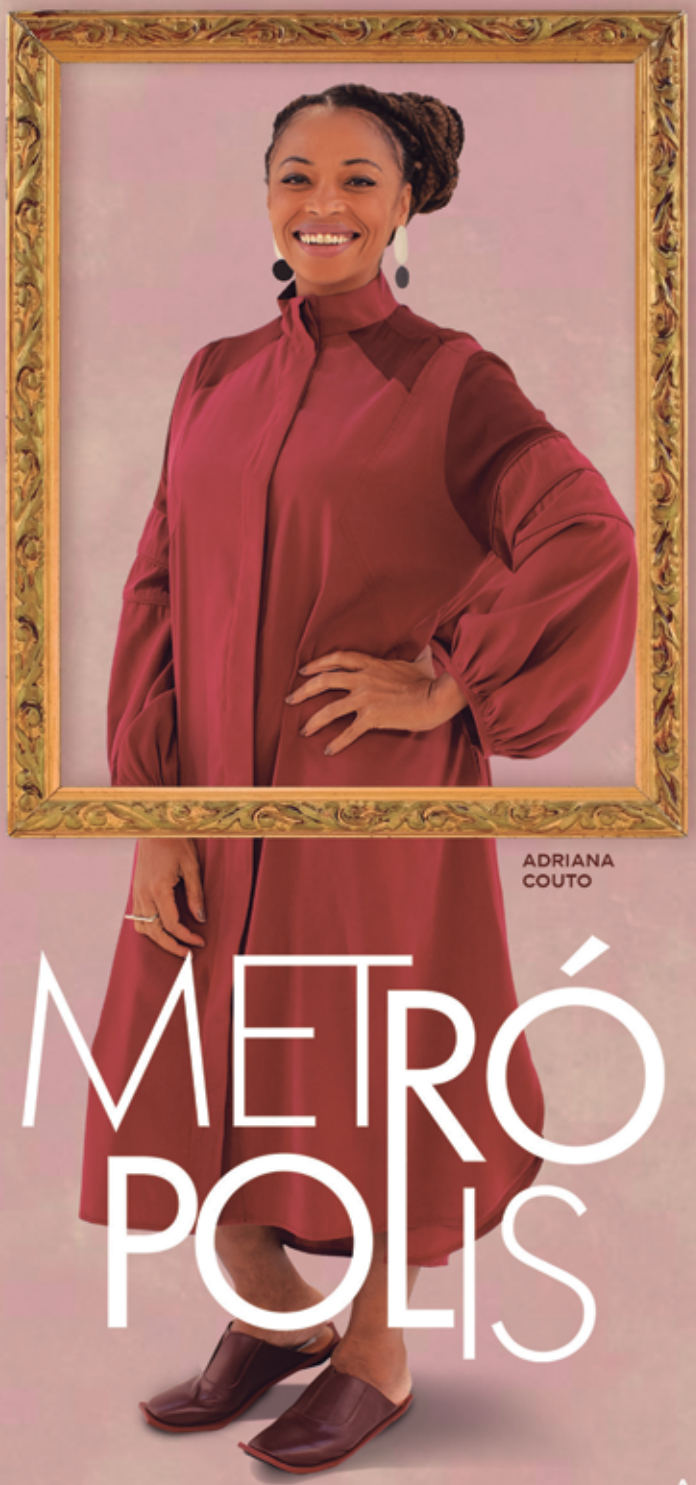
YOU WON'T FEEL AT HOME WITH US,
YOU'LL FEEL AT A FASANO.
F
FASANO
Atual desde 1902
Hotel Fasano São Paulo
SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | PUNTA DEL ESTE | FAZENDA BOA VISTA
ANGRA DOS REIS | BELO HORIZONTE | SALVADOR | NEW YORK | TRANCOSO | SÃO PAULO - ITAIM
@fasano #fasano www.fasano.com.br

METRÔ

50 ANOS EM MOVIMENTO

Arte nunca é demais.

Há mais de 35 anos conectando o Brasil ao melhor do cinema, música, teatro, artes plásticas, moda, games e comportamento.



METRÓPOLIS

TODAS
AS NOITES

AQUI TEM
CULTURA

Você sabe como nascem as histórias brasileiras?

Será que é numa mesa de bar?
Ou no fundo de uma piscina?
Numa simples troca de olhares?

Não sei como e não sei onde
nascem as histórias brasileiras,
mas eu sei de uma coisa:
elas brilham mais forte
graças a um monte de gente
num só lugar: nas telas do cinema.

CINEMA QUE FALA A NOSSA LÍNGUA.

globo filmes

TELE CINE

O QUE **O CINEMA BRASILEIRO TEM,** NINGUÉM TEM

MUSSUM: O FILMIS

O CINEMA BRASILEIRO É NOSSO

Cinema é magia!

Nos transporta para qualquer lugar.

O Canal Brasil celebra mais um ano de parceria com a Mostra Internacional de Cinema em São Paulo e parabeniza as coproduções presentes no festival.

Vamos levar o melhor do cinema até você!

CANAL BRASIL

MONDO.

PRODUTORA DE SOM
publicidade, cinema e TV.

André Abujamra
Um dos músicos mais malucos, respeitados e premiados do mercado brasileiro. Multinstrumentista, compositor, cantor, ator, videomaker e filho do Ravengar. É conhecido pelas bandas Karnak, Os Mulheres Negras e pela música para dezenas de filmes e séries de TV.

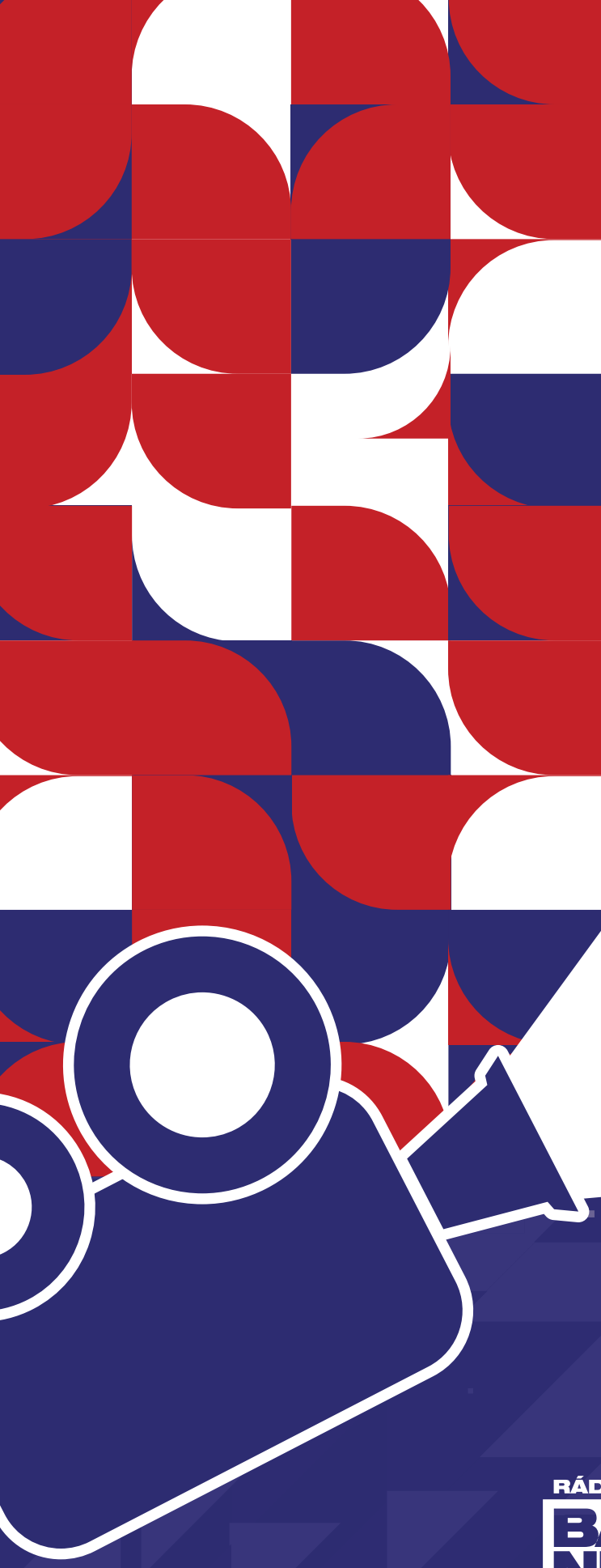
Marcos Naza
Produtor, locutor, cantor, sound designer, finalizador e ex-metaleiro. Já trabalhou em várias das principais produtoras de som do mercado publicitário. Criador de alguns vídeos virais da internet como os clássicos "Visita ao Pessoal da Agência" e "Tropa de Edit".

Marcio Nigro
Compositor, produtor musical, multinstrumentista e ex-jornalista (não conte pra ninguém). Premiado pela trilha de vários filmes (alguns em parceria com Abujamra), também é um dos criadores do hit internético "Jesus Negão", da banda Libera o Badaró.

MONDO.ART.BR

UMA SÉRIE NETFLIX
OS QUATRO DA
CANDELÁRIA
48ª MOSTRA
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL
EXIBIÇÃO EXCLUSIVA
MOSTRA SP
28 DE OUTUBRO
NETFLIX

O ESPETÁCULO
VAI COMEÇAR!
arte1
premium
NO PALCO DO
prime video
Agora, você pode assistir ao melhor do canal Arte1 no Prime Video.
São filmes, séries, concertos, danças, documentários, biografias, shows e espetáculos do Brasil e do mundo para você ver quando e onde quiser.
*Arte1 Premium está disponível com uma assinatura adicional no Prime Video.



O apoio à **cultura**
sempre será uma
ótima notícia.

RÁDIO BAND NEWS 96,9 FM

ACOMPANHE A
BANDNEWS FM AO VIVO

@radiobandnewsfm

O CINEMA É UMA OBRA-PRIMA E A

SUA EXPERIÊNCIA TAMBÉM!

SEU INGRESSO SEM FILAS

MENOR TAXA DO MERCADO

BAIXE O APP E CURTA O MELHOR DO CINEMA!

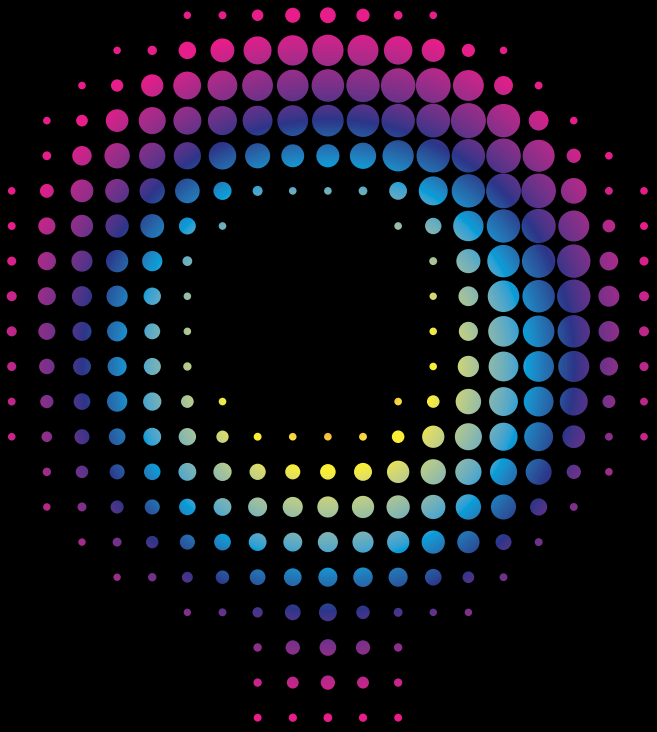
VELOX

INGRESSO DE CINEMA É AQUI

VELOX TICKETS

@VELOXTICKETS

VELOX TICKETS



QUANTA

estúdios • equipamentos • pós • virtual production • cinema services

INSTITUTO SIMBORA GENTE

Localizado na zona sul de São Paulo, o Instituto Simbora Gente é uma instituição voltada a oferecer atividades e serviços de 6 grandes áreas centrais para pessoas com Deficiência Intelectual, Pessoas, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras necessidades específicas. São elas:

Psicologia e Autoconhecimento; Serviço Social; Educação e Desenvolvimento; Esporte e Lazer; Artes e Cultura e o Comitê de Empregabilidade.

Atuamos com uma abordagem humanitária, combatendo a invisibilidade social dessa população por meio de atividades semanais que têm como objetivo a construção conjunta do protagonismo e do autoconhecimento dos participantes. Promovemos reflexões sobre o convívio social e a busca por uma vida autônoma, permitindo que cada indivíduo escreva sua própria história e ocupe seu espaço na sociedade.

Como você pode ajudar? É simples!

- **Divulgue** o Instituto e nossos serviços para seus amigos, familiares, empresas e contatos. Espalhe essa corrente do bem!
- **Faça doações.** Toda contribuição é importante e fará a diferença na vida de muitas pessoas.
- **Nos conecte** com pessoas e empresas que possam ser apoiadores. Juntos, podemos ampliar nosso impacto na sociedade.
- **Simbora ajudar?** Entre em contato conosco e vamos juntos fazer a diferença!

Escaneie e siga-nos no Instagram!

Para mais informações, entre em contato:

- (11) 98244-0922
- Av. Açocê, 680, Moema, São Paulo
- www.simboragente.com

INCLUINDO PESSOAS, TRANSFORMANDO VIDAS!

INSTITUTO RESPONSA
EMPREGOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

WWW.RESPONSA.PRO

Ministério da Cultura e Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria da Cultura,
Economia e Indústria Criativas apresentam

Exposição temporária

LÍNGUAS AFRICANAS QUE FAZEM O BRASIL

Terça a domingo | 9h às 18h
(última entrada às 16h30)
Grátis aos finais de semana
Crianças até 7 anos não pagam
museudalinguaportuguesa.org.br

Museu da Língua Portuguesa

Patrocínio Máster

Lei de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet

PETROBRAS

Patrocínio

CCR

INSTITUTO CULTURAL VALE

JOHN DEERE

Apoio

itaú

ULTRA

CAIXA

Museu da Língua Portuguesa

Gestão

idbrasil Organização Social de Cultura

Museu da Língua Portuguesa

Concepção e Implantação

Fundação Roberto Marinho

Realização

TUDO VIRA CULTURA EM SP

SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

TERRAÇO ITÁLIA

UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA PEDE UM

CARDÁPIO IRRESISTÍVEL

FAÇA SUA RESERVA

AV. IPIRANGA, 344 - 41º ANDAR | CENTRO, SÃO PAULO

Almoco: Segunda a domingo – das 12h às 16h | **Jantar**: Segunda a quinta – das 19h às 00h | Sexta e Sábado – das 19h à 01h | Domingo e Feriado – das 19h às 23h | **Bar do Terraço**: Segunda à quinta-feira - 12h às 00h | Sexta à sábado das 12h à 1h00 | Domingos e feriados - 12h às 23h

TORDESILHAS

Alameda Tietê, 489 - Cerqueira César - São Paulo
+ 55 11 3107 - 7444

www.tordesilhas.com

Brunch descontraído pra ir a qualquer hora do dia e se dar bem!

Rua Padre Carvalho, 204 | Pinheiros | @nouzincafe

Há 22 anos servindo pessoas especiais como você no coração de São Paulo.

Bella Paulista

since 2002

Casa de Pães

Delivery
24H!

MELHORES DA GASTRONOMIA
Prazeres da Mesa
2024

Rua Haddock Lobo, 354 - Cerqueira César, São Paulo, SP 01414-000
Aberta 24h todos os dias da semana | www.padariabellapaulista.com.br

MIQUELINA
PUB

Happy Hour
de quarta à sexta
das 18h às 21h

Miquelina Pub

Venha comemorar seu aniversário. Temos ambientes para reuniões, lançamentos de filmes, livros e confraternizações.

Informações:
casamiquelina66@gmail.com

Nossos horários:

Quarta e Quinta das 18h às 23h
Sexta e Sábado das 18h Às 2h

Rua Francisca Miquelina, 66 • Bela Vista

@miquelina_pub

Promoção:

3 Garrafas de 600ml
Spaten R$39,00

Double Gin R$38,00

*Promoção de HAPPY HOUR válida de quarta à sexta / Outubro de 2024

LE JAZZ BOULANGERIE

RUA JOAQUIM ANTUNES, 501
PINHEIROS | SÃO PAULO - SP
011 3085-0576 | @lejazzboulangerie

FOTOS: LAÍS ACSA

Z DELI

@ZDELI.ZDELI

SINCE 1981

A jovem empreendedora Dona Rosa, que hoje, aos 96 anos, está reinventando a história do Z Deli junto ao seu neto Julio Raw e ao seu sócio, Bruno Mester! Logo uma nova casa será inaugurada com a elegância, os sabores e as receitas que só ela conhece... Aguardem!

PINHEIROS
RUA FRANCISCO LEITÃO, 16
11 2305-2200

CENTRO IAB
RUA BENTO FREITAS, 314
11 3129-3162

ITAIM BIBI
RUA LEOPOLDO COUTO
DE MAGALHÃES JR., 785
11 3167-7518

JARDINS
RUA OSCAR FREIRE, 164
11 3083-0021

Foto: Helton Nóbrega

Almanara Morumbi Shopping

ACOLHENDO GERAÇÕES

RÁSCAL

TUDO FRESCO, TODO DIA

@rascalrestaurante
www.rascal.com.br

SAMOSA
&
COMPANY
INTERESTING FOOD

Conheça a autêntica culinária indiana!

Oferecemos pratos típicos como frango, cabrito, frutos do mar e opções vegetarianas. Além dos pratos principais, contamos com deliciosas porções e excelentes sobremesas.

Rica em sabor, com um aroma agradável e ingredientes saudáveis. Uma explosão de especiarias que vai conquistar seu paladar!

Alameda Jaú, 1639,
Jardins, São Paulo - SP
(11) 3063-2902

@samosandcompany
SamosaAndCompany
www.samosa.com.br

PARA CADA DESEJO, UM BAR. PARA TODOS, ASTOR.

ASTOR BAR

OSCAR FREIRE

AV. PAULISTA

SHOPPING JK

VILA MADALENA

www.barastor.com.br

QUE TAL ALMOÇAR AQUI?

BOTECO 28

BAR DA CIDADE

@boteco28oficial

O melhor torresmo de SP.

R. João Brícola, 24 - 28° andar - Centro Histórico de São Paulo, SP, 01014-900

DALVA &DITO

COZINHA BRASILEIRA

RESTAURANTE ▪ EVENTOS ▪ MERCADINHO ▪ DELIVERY

FAÇA SEU EVENTO SOCIAL OU CORPORATIVO COM A AFETIVIDADE DA GASTRONOMIA BRASILEIRA E EXPERTISE DA EQUIPE DO CHEF ALEX ATALA!

PEDIDOS DE ORÇAMENTOS PELO
MAITRE@DALVAEDITO.COM.BR

RESERVAS ONLINE **DALVAEDITO.COM.BR**

RUA PADRE JOÃO MANUEL, 1.115 - JARDINS - SÃO PAULO - @DALVAEDITO

40 EDITORIAIS *EDITORIALS*

47 PATRONOS *PATRONS*

48 JÚRI *JURY*

54 FOCO ÍNDIA *SPOTLIGHT ON INDIA*

78 RETROSPECTIVA *RETROSPECTIVE* SATYAJIT RAY

88 PRÊMIO LEON *CAKOFF PRIZE* | FRANCIS FORD COPPOLA

92 PRÊMIO HUMANIDADE *HUMANITY AWARD* | RAOUL PECK

96 ROGÉRIO SGANZERLA | ABISMU

100 CENTENÁRIO *CENTENARY* MARCELLO MASTROIANNI

110 RETROSPECTIVA *RETROSPECTIVE* MICHEL KHLEIFI

116 DZIGA VERTOV | CINE-OLHO *KINO-EYE*

121 FILMES RESTAURADOS *RESTORED FILMS*

130 PERSPECTIVA INTERNACIONAL *INTERNATIONAL PERSPECTIVE*

264 COMPETIÇÃO NOVOS DIRETORES *NEW DIRECTORS COMPETITION*

397 MOSTRA BRASIL

454 APRESENTAÇÕES ESPECIAIS *SPECIAL SCREENINGS*

464 MOSTRA EM SÉRIE

468 GERALDO SARNO | AUTO DE VITÓRIA

472 REALIDADE VIRTUAL *VIRTUAL REALITY*

477 1ª MOSTRINHA

502 IV ENCONTRO DE IDEIAS AUDIOVISUAIS *IV AUDIOVISUAL IDEAS MARKET*

505 AGRADECIMENTOS *ACKNOWLEDGMENTS*

507 ÍNDICES *INDEX*

direção_direction

RENATA DE ALMEIDA

produção executiva_*executive production*

CLAUDIA VIOLANTE
CLAUDIO A. SILVA
CRISTIANE GUZZI
DANIELA WASSERSTEIN
DIEGO CORREA
FABIANA AMORIM
FELIPE SOARES
JONAS CHADAREVIAN
LEANDRO DA MATA
LUKA BRANDI
MARINA GANDOUR
SUSY LAGUÁRDIA
TATIANA NATSU
VICENTE REIS

equipe de produção_*production staff*

ALEXANDRA RABCZUK
ALEXANDRE AMORIM
ALEXANDRE AMORIM JR.
ANTÔNIO ARBEX
BRUNA LISBOA
CESAR MEDEIROS
CRISTINA IGNE
DENISE MACHADO
ERIKA OLIVEIRA
FELIPE DAVI MOREIRA
MELISSA BRANT
PATRÍCIA RABELLO
TIAGO RUFINO

design gráfico_*graphic design*

EBERT WHEELER

editoração e imagens_
support to graphic design and images

CRISTIANE RAMOS
IAGO SARTINI

catálogo, site e redes sociais_
catalogue, website and social media

edição_*editors*

ANA ELISA FARIA
FELIPE MENDONÇA MORAES

equipe_*crew*

FRANCISCO CARBONE
LUIZA WOLF
MARIANE MORISAWA
ROSANA ÍRIS FELTRIN FERRAZ

colaboração: CLARICE BARBOSA DANTAS,
MARIANA MARINHO

textos_*texts*

CÁSSIO STARLING CARLOS

traduções_*translations*

CATHARINA STROBEL

fórum mostra_*forum mostra*

ANA PAULA SOUSA

assessoria de imprensa_*press office*

MARGÔ OLIVEIRA
CAROL MORAES
ALINE PELLEGRINI
LAURA MING
MARIANE MORISAWA

tradução e legendagem_
translations and subtitles

QUATRO ESTAÇÕES

dcp e outras mídias_*dcp and others medias*

PANTOMIMA CINE SHOW

website

WEBCORE

aplicativo e ingressos_*app and tickets*

CONSCIÊNCIA

suporte técnico_*technical support*

CORPNET

contabilidade e financeiro_
accounting and finances

MARTA NAVES

assessoria jurídica_*legal advice*

BITELLI ADVOGADOS

fotografia_*photography*

AGÊNCIA FOTO - MARIO MIRANDA FILHO
EDUARDO TARRAN

vídeos e making of_*videos and making of*

RÁ FILMES

arte_*art*

SATYAJIT RAY

vinheta_*vignette*

criação_*creation*

AMIR ADMONI, BRUNO MAZZILLI

trilha sonora_*original score*

ANDRÉ ABUJAMRA, MARCIO NIGRO,
MARCOS NAZA (MONDO)

colaboradores para a seleção_
selection collaborators

ANA PAULA SOUSA
ERIKA FROMM
CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
CÁSSIO STARLING CARLOS
CAUÊ DIAS BAPTISTA
DEBORAH OSBORN
DUDA LEITE
FELIPE MENDONÇA MORAES
JONAS CHADAREVIAN
MARIA ANGELA DE JESUS
ORLANDO MARGARIDO
THIAGO STIVALETTI

Editorial

Mostra

Entre a Distopia e a Utopia

A linda imagem de "A Canção da Estrada" ("Pather Panchali", 1955), primeiro filme do mestre Satyajit Ray, nos acompanhará durante toda a 48ª Mostra. O storyboard do longa que dá início à trilogia de Apu foi cedido por Sandip Ray, filho de Satyajit, para homenagear o pai e todo o cinema indiano, já que a cinematografia do país ganha um foco especial nesta edição. "Não ter visto o cinema de Ray significa existir no mundo sem ver o sol ou a lua", disse uma vez o grande Akira Kurosawa. Então vamos usufruir do sol e da lua, do humanismo e da coerência, da moral e da beleza, raridades nesses tempos distópicos.

Com esse espírito, daremos início à nossa maratona graças aos nossos patrocinadores, parceiros e apoiadores, a quem agradecemos muito. Também é graças a toda a equipe da Mostra, que trabalhou duro ao longo do ano, que temos mais uma edição que muito nos orgulha.

A largada da 48ª Mostra será com "Maria Callas", de Pablo Larraín, filme que faz um retrato dos últimos dias da icônica cantora lírica. A sessão não poderia ser em um local mais emblemático do que a Sala São Paulo, palco da música clássica e orgulho de paulistanos e brasileiros, que comemora 25 anos em 2024. Há 26 anos fizemos uma primeira sessão na Estação Júlio Prestes e, nos anos seguintes, faríamos mais três aberturas nesse lugar emblemático.

Neste ano, homenagearemos o cineasta Raoul Peck com o Prêmio Humanidade. Nascido no Haiti, criado no Congo e em Nova York, educado na França e formado na Berlim dividida, viveu a condição do exílio antes de se tornar cineasta. Talvez também por esse histórico a sua obra reflita tanto as preocupações com o humano e as injustiças sociais. "Ernest Cole: Achados e Perdidos", seu mais recente filme premiado como melhor documentário no último Festival de Cannes, terá apresentações especiais na programação da Mostra.

Já o prêmio Leon Cakoff será entregue a um dos maiores cineastas da história do cinema: Francis Ford Coppola, que traz o seu mais recente trabalho, "Megalópolis", para a noite de encerramento. O Prêmio Leon Cakoff homenageia grandes cineastas, diretores originais que ousam e se arriscam para realizar os seus filmes e transformam a linguagem cinematográfica.

Assim como em todas as edições, a Mostra apresenta as obras mais recentes de cineastas renomados como Walter Salles, Jia Zhang-ke, Miguel Gomes, Patricia Mazuy, Tsai Ming-liang, Radu Jude, Alain Guiraudie, David Cronenberg, Mohsen Makhmalbaf, Lav Diaz e Hong Sang-soo, além de títulos de tantos outros mestres. Também exibiremos filmes muito esperados e premiados no circuito de festivais como "Anora", de Sean Baker, vencedor da Palma de Ouro em Cannes, "Dahomey", de Mati Diop, ganhador do Urso de Ouro em Berlim, e "O Brutalista", de Brady Corbet, melhor diretor em Veneza e, ainda, uma porção de descobertas de novos realizadores.

A apresentação de "Marcello Mio", dirigido por Christophe Honoré e protagonizado por Chiara Mastroianni, nos inspirou a fazer uma homenagem ao centenário de Marcello Mastroianni. Cinco filmes de cinco realizadores de diferentes nacionalidades serão apresentados em novas cópias, e nos mostram Mastroianni visto por Manoel de Oliveira, Raúl Ruiz, Theo Angelopoulos, Jacques Demy e Nikita Mikhalkov.

Dando sequência ao trabalho da Mostra com a valorização da história do cinema brasileiro, vamos exibir o restauro dos filmes "Também Somos Irmãos" (1949) e "Auto de Vitória" (1966) —pela Cinemateca Brasileira—, "Um É Pouco, Dois É Bom" (1970) —restaurado pela Cinemateca do Capitólio— e "Brincando nos Campos do Senhor" (1991). Também lembramos de Rogério Sganzerla nos 20 anos de sua morte com a apresentação de uma nova cópia digital de "Abismu" (1977).

Nos sentimos honrados, mas também um pouco encabulados, em apresentar a série "Viva o Cinema! Uma História da Mostra de São Paulo", dirigida por Marina Person e Gustavo Rosa de Moura. A série da Max/Warner Bros. Discovery traz o olhar pessoal dos diretores sobre a Mostra e a sua história.

Pelo quarto ano consecutivo, a Mostra realiza o Encontro de Ideias Audiovisuais, que engloba o VIII Fórum Mostra, o VIII Da Palavra à Imagem e o IV Mercado. Ação que faz da Mostra não só um lugar para ver cinema, mas também um espaço de encontro para discutir o audiovisual nos seus aspectos artísticos, mercadológicos e políticos.

Mas o cinema retrata também o estado do mundo, relembra a história e nos propõe reflexões. Apresentaremos então olhares sobre os povos levantinos, uma seleção de filmes do e sobre o Oriente Médio. Entre eles estarão o duplamente premiado em Berlim, "No Other Land", feito por um coletivo palestino-israelense; o recém-premiado em Veneza "Happy Holidays", do palestino Scandar Copti; "Linha Verde", da libanesa Sylvie Ballyot, e "A Lista", de Hana Makhmalbaf. Já o cineasta israelense Amos Gitai trará seus dois últimos filmes apresentados no circuito internacional neste ano: "Shikun" e "Por que a Guerra?". Homenagearemos ainda o pioneiro e laureado cineasta palestino Michel Khleifi com a apresentação de três de seus mais importantes filmes.

Se muitas vezes a atualidade nos faz sentir em uma distopia, como se estivéssemos no novo filme de Asif Kapadia, "2073", ainda assim acreditamos que o cinema promove a empatia e pode nos ajudar a entender que as pessoas de um determinado lugar não são seus terríveis líderes ou dirigentes. Também por meio do cinema podemos ver novamente a utopia no horizonte, como no filme "Capitães de Abril" (2000), que Maria de Medeiros apresenta em cópia restaurada especialmente para as comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos. Tempos de esperança no horizonte para portugueses e brasileiros.

E por acreditar que teimosamente devemos sempre tentar caminhar em direção à utopia, a Mostra inaugura neste ano a 1ª Mostrinha, uma seleção de 22 títulos para o público infantojuvenil. O filme de abertura será "Arca de Noé", de Sérgio Machado e Alois Di Leo, uma coprodução do Brasil com a Índia, para coroar esta Mostra com sabor indiano.

Também por ainda acreditar que a utopia pode estar no horizonte, a Mostra novamente é um evento carbono neutro, como tem sido nos últimos dez anos.

Uma boa Mostra a todos!

Renata de Almeida

MOSTRA

Between Dystopia and Utopia

The beautiful image of "Pather Panchali" ("Song of the Little Road", 1955), the debut film by master filmmaker Satyajit Ray, will accompany us throughout the 48th Mostra. The storyboard for this first instalment of the Apu Trilogy was graciously provided by Ray's son, Sandip Ray, in tribute to his father and to celebrate Indian cinema, which takes centre stage at this year's festival. As the great Akira Kurosawa once said: "Not to have seen the cinema of Ray means existing in the world without seeing the sun or the moon." So let's bask in the warmth of the sun and moon, in the humanism, coherence, morality, and beauty of Ray's work —rare treasures in these dystopian times.

In this spirit, we begin our marathon with immense gratitude to our sponsors, partners, and supporters, who have made this event possible. We are also deeply thankful to the entire Mostra team, whose hard work throughout the year has resulted in yet another edition we are incredibly proud of.

The 48th Mostra will kick off with "Maria" by Pablo Larraín, a film that portrays the final days of the iconic lyrical singer Maria Callas. The screening could not be held in a more emblematic location than Sala São Paulo —the concert hall, a source of pride for both São Paulo residents and Brazilians, celebrates its 25th anniversary in 2024. Twenty-six years ago, we held our first screening in this prestigious space near the Júlio Prestes Train Station, followed by three additional opening sessions in subsequent years.

This year, we are proud to honour filmmaker Raoul Peck with the Humanity Award. Born in Haiti, raised in Congo and New York, he studied in France, graduated in a divided Berlin, and lived in exile before becoming a filmmaker. Perhaps it is also due to this diverse background that his work reflects concerns for humanity and social injustices. "Ernest Cole: Lost and Found", his most recent effort and winner of the Golden Eye, Cannes's prestigious documentary award, will have special screenings as part of Mostra's programme.

The Leon Cakoff Prize will be presented to one of the greatest filmmakers in cinema history, Francis Ford Coppola. His latest work, "Megalopolis", will be screened on the closing night of Mostra. This award honours visionary filmmakers —bold directors who take risks in their craft and transform the language of cinema.

As in every edition, Mostra showcases the latest works from renowned filmmakers such as Walter Salles, Jia Zhang-ke, Miguel Gomes, Patricia Mazuy, Tsai Ming-Liang, Radu Jude, Alain Guiraudie, David Cronenberg, Mohsen Makhmalbaf, Lav Diaz, and Hong Sang-soo, along with titles from many other masters. We will also feature highly anticipated films that have garnered awards on the festival circuit, including Sean Baker's "Anora", winner of the Palme d'Or at Cannes; Mati Diop's "Dahomey", recipient of the Golden Bear at Berlin; and Brady Corbet's "The Brutalist", which won the Silver Lion for best direction at Venice. Additionally, audiences can look forward to a wide selection of works from emerging directors.

Christophe Honoré's "Marcello Mio", starring Chiara Mastroianni, has inspired us to commemorate the centenary of Marcello Mastroianni. We will present five films by directors of different nationalities, all in new copies, each showcasing Mastroianni through the unique lens of Manoel de Oliveira, Raúl Ruiz, Theo Angelopoulos, Jacques Demy, and Nikita Mikhalkov.

As a promoter of Brazilian cinema history, Mostra will showcase newly restored copies of "Também Somos Irmãos" (1949) and "Auto de Vitória" (1966), both restored by the Brazilian Cinematheque, as well as "One Is Few, Two Would Fill" (1970), restored by the Capitólio Cinematheque, and "At Play in the Fields of the Lord" (1991). To honour the 20th anniversary of Rogério Sganzerla's passing, we will also present a new digital copy of "Abismu" (1977).

We are honored, yet a bit sheepish, to present "Viva o Cinema! Uma História da Mostra de São Paulo", directed by Marina Person and Gustavo Rosa de Moura. This series, by Max/Warner Bros. Discovery, offers the directors' personal perspective on Mostra and its history.

For the fourth consecutive year, we are hosting the Audiovisual Ideas Market, which includes the VIII Fórum Mostra, the VIII Da Palavra à Imagem (From Word to Image) and the IV Market. These initiatives solidify Mostra not only as a space for film screenings but also as a meeting point for the audiovisual sector, where professionals gather to discuss its artistic, commercial, and political dimensions.

Cinema portrays the state of the world, recalling history and inviting contemplation. In line with this, we will present perspectives on the Levantine peoples with a selection of films from and about the Middle East. Among them are the Berlin double award-winner "No Other Land", created by a Palestinian-Israeli collective; the recently awarded in Venice "Happy Holidays", by Palestinian director Scandar Copti; "Green Line", by Lebanese filmmaker Sylvie Ballyot; and "The List", by Hana Makhmalbaf. Israeli filmmaker Amos Gitai will present his two latest works showcased on the international circuit: "Shikun" and "Why War". Additionally, we will pay tribute to pioneering Palestinian filmmaker Michel Khleifi with screenings of three of his most significant films.

Although current events may make us feel like we are living in a dystopia, as depicted in Asif Kapadia's new film "2073", we still believe that cinema fosters empathy and helps us understand that the people of a certain place are not defined by their terrible leaders. Through cinema, we can also glimpse utopia on the horizon again, as seen in Maria de Medeiros's "April Captains" (2000), presented in a specially restored copy to celebrate the 50th anniversary of the Carnation Revolution. These are hopeful times on the horizon for both the Portuguese and Brazilians.

And because we stubbornly believe in always striving toward utopia, this year, Mostra is launching the 1st Mostrinha, featuring a selection of 22 films for children and young audiences. The opening film will be "Noah's Ark," directed by Sérgio Machado and Alois Di Leo, a co-production between Brazil and India, adding an Indian flavour to this new section's offerings.

It is also because we believe that utopia may still be on the horizon that Mostra is once again a carbon-neutral event, as it has been for the past ten years.

Have a great Mostra, everyone!

Renata de Almeida

Editorial

Petrobras

A Petrobras apoia a cultura brasileira como força transformadora e impulsionadora do desenvolvimento. A cultura é a força que movimenta e transforma a sociedade. Há mais de 40 anos, desde o primeiro patrocínio, a Petrobras tem um compromisso com a cultura brasileira e avança cada vez mais com o programa Petrobras Cultural.

A Mostra Internacional de Cinema em São Paulo é um dos mais prestigiosos eventos do setor no país e no mundo. O patrocínio da Petrobras à Mostra não apenas reforça o papel da empresa na promoção da cultura, mas também marca uma retomada e um novo capítulo na celebração de seus 70 anos de história, consolidando sua posição como uma das maiores incentivadoras do cinema no Brasil.

Eventos como a Mostra Internacional de Cinema contribuem de forma relevante para a economia, promovendo inovação, criatividade e sustentabilidade à dinâmica econômica. A Petrobras é uma aliada do desenvolvimento do país em seus diversos setores. Investe em muitas formas de energia —e a cultura certamente é uma delas. Em 2024, lançamos a maior seleção pública da nossa história e destinaremos R$ 250 milhões a projetos culturais em todo o Brasil.

A Petrobras tem orgulho de apoiar a cultura brasileira em sua pluralidade de manifestações, levando a arte a todos os públicos, por todo o país. Porque cultura também é nossa energia.

Para conhecer mais sobre o programa Petrobras Cultural, visite www.petrobras.com.br/cultura.

Petrobras supports Brazilian culture as a transformative force that drives development. Culture is a powerful energy that moves and changes society. For over 40 years, since its first sponsorship, Petrobras has been committed to Brazilian culture and is making ever greater progress with the Petrobras Cultural Program.

The São Paulo International Film Festival is among the most prestigious events in the audiovisual industry, on the national and international levels. Petrobras' sponsorship of Mostra not only reaffirms the company's role in the promotion of culture, it marks a comeback, inaugurating a new chapter in the celebration of its 70 years of history and consolidating its position as one of the biggest supporters of cinema in Brazil.

Events like Mostra make a significant contribution to the economy, bringing innovation, creativity and sustainability to economic dynamics. At the same time, Petrobras is an ally to the country's development in its various industries, investing in different sources of energy —including culture. In 2024, we have launched the largest public call for the selection of cultural projects in the history of our company, and will allocate R$ 250 million in support of these projects throughout Brazil.

Petrobras is proud to invest in Brazilian culture of all shapes and sizes, bringing art to different audiences from North to South of the country. Because, for us, culture is also energy.

To learn more about the Petrobras Cultural program, please visit www.petrobras.com.br/cultura.

Editorial

Itaú

A relação do Itaú Unibanco e da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo vem de uma parceria de longa data, que acontece há mais de uma década. Parceria esta que reforça o compromisso do banco com o incentivo à criatividade, à produção de conhecimento e àquelas experiências que inspiram novos olhares para a nossa realidade.

Por meio do Itaú Cultural (IC) —instituição com 37 anos de trajetória nos campos da arte e da cultura—, são realizadas diversas ações e iniciativas em prol da produção, da difusão e do fomento do audiovisual e do cinema brasileiro. Assim, apoiar mais uma vez a realização desta Mostra —programação consolidada no calendário do país— dialoga com a nossa constante atuação.

Desde 2021, o IC oferta ao público a plataforma de streaming Itaú Cultural Play, que conta com um catálogo plural de longas e curtas-metragens, séries, documentários, animações, filmes infantis e obras de ficção, clássicos e contemporâneos com curadorias especializadas —hoje com mais de 360 títulos disponíveis. Ali se encontra, ainda, uma seleção de filmes com recursos acessíveis. O acesso é gratuito, basta se cadastrar em itauculturalplay.com.br.

O audiovisual é tema de outros programas do Itaú Cultural, como a Ocupação, cujo objetivo é preservar a memória de personalidades da cultura e fomentar o diálogo com as novas gerações. A lista de homenageados conta com importantes cineastas —entre eles, Eduardo Coutinho, Luiz Sérgio Person e Rogério Sganzerla— e intérpretes como Tônia Carrero, Laura Cardoso e Lima Duarte.

Para profissionais, pesquisadores, estudantes e interessados na área e nas artes em geral, os sites da Enciclopédia Itaú Cultural e da Escola Itaú Cultural apresentam verbetes, conteúdos e cursos que podem ser acessados de maneira gratuita. Navegue pelo itaucultural.org.br ou acesse as nossas redes sociais para acompanhar a programação, presencial e on-line, e conferir uma variedade de conteúdo (publicações, vídeos, podcasts e entrevistas) sobre o universo cinematográfico.

Itaú Cultural

The relationship between Itaú Unibanco and the São Paulo International Film Festival is the result of a long-standing partnership that has been in place for over a decade. This partnership reaffirms the bank's commitment to encouraging creativity, knowledge production and experiences that inspire new ways of looking at our reality.

Through Itaú Cultural (IC) —an institution with 37 years of participation in the fields of Arts and Culture—, several activities and initiatives are carried out in favor of the production, dissemination and promotion of Brazilian moving image. Thus, renewing our support of Mostra —a staple in the country's calendar— is in line with the work we continue to develop.

Itaú Cultural Play, IC's streaming platform, has been available to the public since 2021, offering a diverse catalog of more than 360 titles, among which are feature and short films, series, documentaries, animations, children's movies, works of fiction, not to mention specially curated classics and contemporary productions. There is also a selection of films with accessibility features. Access is free, all one has to do is sign up at itauculturalplay.com.br.

Audiovisual media is also the focus of another initiative by Itaú Cultural: project Ocupação, dedicated to preserving the memory of cultural personalities and encouraging dialogue with new generations. The list of honorees includes established filmmakers —Eduardo Coutinho, Luiz Sérgio Person, Rogério Sganzerla— and distinguished actors —Tônia Carrero, Laura Cardoso, Lima Duarte.

For professionals, researchers, students and those interested in the field and the Arts in general, the Enciclopédia Itaú Cultural and the Escola Itaú Cultural websites offer encyclopedic entries, content and courses that can be accessed free of charge. Browse itaucultural.org.br or access our social media to keep up-to-date with the program, be it in person or online, and to enjoy a variety of content (posts, videos, podcasts and interviews) about the world of cinema.

Itaú Cultural

Editorial

Sesc

Narrativas humanas

A cinematografia se constituiu historicamente por filmes que se associam em movimentos artísticos, por reunir tendências, técnicas e abordagens, ou por seus contextos sociais e geográficos. As obras audiovisuais podem, ainda, ser categorizadas pelo aspecto comercial ou independente de sua produção e circulação.

De toda forma, as realizações —sejam ficcionais ou documentais— detêm a capacidade de revelar imagens e mensagens sobre diferentes temas, a partir de pontos de vista essencialmente humanos.

A Mostra Internacional de Cinema em São Paulo é um dos mais tradicionais festivais do país voltados à sétima arte, celebrado por reunir um grande volume de filmes nacionais e internacionais, compondo um panorama de práticas e perspectivas de variadas culturas do mundo. Além de favorecer a aproximação dos espectadores brasileiros a essas produções, o evento propicia o encontro entre profissionais, qualificando o setor.

Parceiro da Mostra desde a primeira edição do evento, em 1977, o Sesc acredita na potência da difusão cinematográfica tanto na capital, no CineSesc, quanto na circulação em suas unidades do interior. Este ano também receberemos a 1ª Mostrinha, com exibições infantojuvenis, que, por seu caráter lúdico e socioeducativo, estimulam o hábito cultural de frequentar as salas de cinema.

Por meio da realização do festival, o Sesc reforça suas ações de difusão e desenvolvimento audiovisual, ampliando o acesso à linguagem a diversos públicos. Dessa forma, a instituição almeja que as pessoas se aproximem por meio do cinema, e, mesmo com suas diferenças, reconheçam nas narrativas experiências em comum.

Luiz Deoclecio Massaro Galina
Diretor do Sesc São Paulo

Human narratives

Historically, the art of cinema has been constituted by associating films into artistic movements, be it for the trends, techniques and approaches that they bring together, or by the social and geographical contexts from which they emerge. Audiovisual works can also be categorized according to the commercial or independent aspect of their production and circulation.

In any case, films —whether fictional or documentary— are capable of offering images and messages on different subjects, from an essentially human point of view.

The São Paulo International Film Festival is one of the most traditional Brazilian festivals dedicated to the seventh art, celebrated through the curation of a large volume of national and international productions, creating a panorama of practices and perspectives from various cultures around the world. In addition to bringing Brazilian viewers closer to these films, the event provides a meeting point for professionals, improving skills within the sector.

A partner of Mostra since the event's very first edition in 1977, Sesc believes in the power of sharing cinema, be it at CineSesc, in the capital city of São Paulo, or other Sesc units across the state. This year we also welcome the 1st Mostrinha, an event dedicated to children and youngsters offering playful and socio-educational screenings and encouraging the cultural habit of film-going.

By opening its doors to the festival, Sesc also reaffirms its role in the dissemination and development of audiovisual productions, expanding access to them by different audiences. In this way, it is the wish of this institution that, despite their differences, people can come closer together through cinema, recognizing shared experiences in the narratives.

Luiz Deoclecio Massaro Galina
Director at Sesc São Paulo

Editorial

Ancine

O apoio e a participação da ANCINE na Mostra Internacional de Cinema em São Paulo e no Encontro de Ideias Audiovisuais representam uma oportunidade valiosa para destacar e promover o audiovisual do Brasil.

Em 2024, o cinema brasileiro experimenta um momento de renovação com o retorno da Cota de Tela e a garantia de espaço para a exibição de produções nacionais nos cinemas de todo o país.

Neste ano, o setor audiovisual também conta com um aumento significativo nos investimentos para a internacionalização do cinema brasileiro, impulsionado pelo lançamento da Chamada Pública de Coprodução Internacional. Com um aporte de R$ 220 milhões —o maior registrado na série histórica do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA)—, o Brasil fortalece suas parcerias internacionais no setor, abrindo novas oportunidades para que as nossas produções alcancem o público no país e no mundo.

Em agosto deste ano novos investimentos foram aprovados para o Plano de Ação de Chamadas Públicas do FSA 2024, com o objetivo de estimular tanto a qualidade artística quanto o sucesso comercial das produções brasileiras.

Para aumentar a transparência e divulgar o audiovisual brasileiro, a ANCINE lançou painéis interativos que oferecem uma visão detalhada da atividade no Brasil, apresentando dados sobre o número de produções, o volume de investimentos e outros indicadores importantes. Os dados e indicadores facilitam a compreensão da evolução do setor audiovisual no país, permitindo que profissionais, pesquisadores e o público em geral acompanhem de perto as mudanças e tendências do setor.

A Agência Nacional do Cinema atua firmemente na valorização do audiovisual e do bem cultural brasileiro, além de ter o compromisso com o desenvolvimento do setor audiovisual do Brasil.

Tais ações asseguram entretenimento, cultura e cidadania à sociedade brasileira.

Alex Braga
Diretor-presidente da ANCINE

ANCINE's support and participation in the São Paulo International Film Festival and the Audiovisual Ideas Market represent a valuable opportunity to highlight and promote Brazilian audiovisual production.

In 2024, cinema in Brazil is experiencing a phase of renewal with the return of the Screen Quota system, which guarantees space for the exhibition of national productions in theaters throughout the country.

This year, the audiovisual sector has also seen a significant increase in investments for the internationalization of Brazilian cinema, driven by the Public Call for International Co-productions. With an investment of R$ 220 million —the largest sum in the history of the Audiovisual Sector Fund (FSA)—, Brazil strengthens its transnational partnerships within the sector, creating new opportunities for our productions to reach audiences both within Brazilian borders and around the world.

In August of this year, new investments for FSA 2024's Action Plan for Public Calls were also given the green light, with an aim to encourage the artistic quality and commercial success of Brazilian productions.

To increase transparency around fostering Brazilian audiovisual production, ANCINE has launched a series of interactive panels providing a detailed overview of the activity in the country, presenting data on the number of productions, the level of investment, and other important indicators. This information makes it easier to understand the evolution of the audiovisual sector in Brazil, allowing professionals, researchers and the general public to closely monitor changes and trends related to it.

The Brazilian Film Agency (ANCINE) not only works firmly towards placing a high value on audiovisual and cultural assets, it is committed to the development of the audiovisual sector in Brazil. In doing so, it guarantees entertainment, culture and citizenship for the benefit of Brazilian society as a whole.

Alex Braga
Chief executive officer at ANCINE

ancine Agência Nacional do Cinema

Editorial

Projeto Paradiso

Desde nosso lançamento em 2018, o Projeto Paradiso tem mantido uma conexão sólida e produtiva com a Mostra Internacional de Cinema em São Paulo. Neste ano, estamos novamente entusiasmadas em participar de diferentes formas da sua 48ª edição para mais uma vez celebrar e valorizar as produções cinematográficas brasileiras e internacionais.

Na quarta edição do Encontro de Ideias Audiovisuais, com o qual mantemos uma parceria desde seu surgimento, realizaremos o Impact Day – Desenvolvimento, em parceria com o Hubert Bals Fund. Decidimos que era importante e relevante dedicar uma jornada para uma discussão sobre o papel crucial, embora negligenciado, do investimento na etapa inicial de projetos audiovisuais. Na ocasião, vamos lançar uma publicação inédita, criada em conjunto com o Hubert Bals Fund, na sua primeira parceria internacional desta natureza, que explora como o apoio financeiro durante essa fase pode não só transformar a trajetória de um filme, mas trazer resultados para a cadeia produtiva de ponta a ponta, com reflexões sobre o cenário global e casos do Brasil.

O evento contará também com dois debates centrais: o primeiro sobre fundos de apoio ao desenvolvimento, reunindo representantes de agências públicas para discutir os desafios nacionais e globais que envolvem o financiamento de projetos ainda nessa etapa; e o segundo, sobre o impacto desse investimento para a carreira dos filmes, trazendo exemplos concretos de como esse apoio pode fazer a diferença no sucesso de uma obra. O fomento a essa fase inicial de criação e concepção das obras é, para nós, uma peça-chave na construção de uma indústria mais forte, diversa e conectada com o público, e é isso que procuramos demonstrar com a iniciativa.

Na cerimônia de encerramento da Mostra, pelo segundo ano consecutivo, entregaremos o Prêmio Paradiso a um longa-metragem de ficção brasileiro da seção Mostra Brasil, reafirmando nosso compromisso com o cinema nacional. Este prêmio visa apoiar o lançamento comercial do filme vencedor e promover sua conexão com o público nas salas de cinema. Acreditamos que o valor de um filme reside também na sua capacidade de emocionar e impactar espectadores, e o nosso objetivo é ajudar essas histórias a chegarem ao maior número de pessoas possível.

Desde nosso lançamento, nesta mesma Mostra, temos orgulho em afirmar que a relação do Projeto Paradiso com a Mostra só se fortaleceu, alimentando o debate público e impulsionando talentos e obras brasileiras. Com iniciativas como o Impact Day e o Prêmio Paradiso, seguimos com o compromisso de fomentar o ecossistema audiovisual, promovendo reflexões relevantes ao lado de instituições parceiras e contribuindo para que o cinema nacional continue a brilhar nos palcos do Brasil e do mundo.

Agradecemos mais uma vez a plataforma oferecida ao longo desses anos e desejamos a todos uma bela edição do festival!

Josephine Bourgois
Diretora-executiva do Projeto Paradiso

Since the launch of Projeto Paradiso in 2018, we have cultivated a strong and productive bond with the São Paulo International Film Festival. This year, as we welcome the festival's 48th edition, we are excited to once again participate in different ways, and to once again celebrate and value cinema from Brazil and beyond.

The Audiovisual Ideas Market, our partner since its inception, also returns for a 4th edition. In it, we will hold Impact Day – Development, an event in partnership with the Hubert Bals Fund. We decided it was important and relevant to dedicate a whole day to discussions about the crucial, yet neglected, role that investments play in the early stages of audiovisual projects. In this event, we will launch a new publication co-created with the Hubert Bals Fund in its first international partnership of this nature. This publication will explore how financial support in the initial phase of development can not only transform the trajectory of a film, but bring end-to-end results in the production chain, with reflections on the global stage and case studies from Brazil.

The event will also feature two central panels: the first will be about funding for the development phase, bringing representatives of public agencies together to discuss the national and global challenges involved in financing of this kind; the second will expand on the impact this investment has on the career of films, showcasing concrete examples. For us, encouraging this initial phase of creation and artistic conception is a key piece in building a stronger, more diverse industry that is connected to the audience. This is what we seek to demonstrate with this initiative.

During Mostra's closing ceremony, for the second consecutive year, a Brazilian fiction feature film from the Mostra Brasil section will be recognized with the Paradiso Award, reaffirming our commitment to national cinema. This award aims to support the commercial

release of its recipient, and to promote its connection with audiences inside movie theaters. We believe that the value of a film also lies in its ability to move and impact viewers, and our goal is to help these stories reach as many people as possible.

From the very launch of Projeto Pradiso, which also took place at Mostra, we are proud to say our relationship with this festival has only grown stronger, fueling public debate and promoting Brazilian talent and cinematic works. With initiatives such as Impact Day and the Paradiso Award, we honor our commitment to fostering the audiovisual ecosystem, nurturing relevant reflections alongside partner institutions and helping Brazilian cinema to shine on national and international screens.

We would like to once more express our gratitude for the platform given to us over the years, and wish everyone a wonderful Mostra!

Josephine Bourgois
Chief executive officer at Projeto Paradiso

Projeto Paradiso

48ª MOSTRA
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL

Patronos | *Patrons*

Patronos: Plano Sequência
André Novis
BEXP

Patronos: Primeiro Plano
Custodio e Bissetti Advogados Associados
Mar Filmes
Ricardo Eid Philipp

Patronos: Plano Médio
Barry Company
Jean-Marc Etlin
MovieArt
MyMama Entertainment

Patronos: Plano Geral
AMAIA
Amin Murad
Fernando Sapelli
Marcelo Brennand
Patrícia Cabianca Gazire
Paula Martins
Thereza Menezes

Camila Pitanga

Atriz, diretora e produtora com forte presença no teatro, na televisão e no cinema. Nos palcos, Camila atuou em peças como o sucesso "Por que Não Vivemos?" (2019), da Companhia Brasileira de Teatro, e o monólogo "Matriarquia" (2021). Fez personagens marcantes em novelas, como "Paraíso Tropical" (2007) e "Lado a Lado" (2012), além da série "Aruanas" (2019-2021). Sua carreira no cinema inclui, entre outros, os títulos "Caramuru: A Invenção do Brasil" (2001), "O Signo do Caos" (2003, 27ª Mostra), "Redentor" (2004), "Noel – Poeta da Vila" (2006, 30ª Mostra), "Saneamento Básico, o Filme" (2007) e "Eu Receberia as Piores Notícias de Seus Lindos Lábios" (2011), vencedor do prêmio de melhor filme de ficção na 35ª Mostra. Ao lado de Beto Brant, dirigiu o documentário "Pitanga" (2017), uma homenagem à carreira de seu pai, Antonio Pitanga, obra que ganhou o prêmio de melhor filme brasileiro na 40ª Mostra. Também é reconhecida internacionalmente pelo engajamento social e, em 2016, tornou-se a primeira personalidade das Américas a ser nomeada embaixadora da ONU Mulheres. Na 48ª Mostra, Camila também protagoniza o filme "Malês", dirigido por Antonio Pitanga.

Actress, director, and producer, she has a strong presence in theater, television and cinema. On stage, Camila performed in plays such as the hit "Por que Não Vivemos?" (2019), by Companhia Brasileira de Teatro, and in the monologue "Matriarquia" (2021). She played successful characters in soap operas such as "Paraíso Tropical" (2007) and "Lado a Lado" (2012), in addition to the series "Aruanas" (2019-2021). Her film career includes, among others, the titles "Caramuru: The Invention of Brazil" (2001), "The Sign of Chaos" (2003, 27th Mostra), "Redeemer" (2004), "Noel" (2006, 30th Mostra), "Basic Sanitation, the Movie" (2007), and "I'd Receive the Worst News from Your Beautiful Lips" (2011), winner of the best fiction feature award at the 35th Mostra. Alongside Beto Brant, she directed the documentary "Pitanga" (2017), a tribute to her father Antonio Pitanga's career, which won the best Brazilian film award at the 40th Mostra. She is also internationally recognized for her work and social engagement, and in 2016, she became the first personality from the Americas to be appointed UN Women ambassador. At the 48th Mostra, Camila also stars in the film "Malês", directed by Antonio Pitanga.

Gonçalo Waddington

Ator, encenador, realizador, dramaturgo e argumentista português. Atuou em filmes como "Mal Nascida" (2007, 31ª Mostra), de João Canijo, "Águas Mil" (2009), de Ivo Ferreira, "Linhas de Wellington" (2012, 36ª Mostra), de Valeria Sarmiento, "Yvone Kane" (2014), de Margarida Cardoso, os volumes 2 e 3 da trilogia "As Mil e Uma Noites" (2015, 39ª Mostra), de Miguel Gomes, "São Jorge" (2016, 40ª Mostra), de Marco Martins, "Tristeza e Alegria na Vida das Girafas" (2019, 43ª Mostra) e "Restos do Vento" (2022, 46ª Mostra), ambos de Tiago Guedes. Como realizador, dirigiu os curtas-metragens "Nenhum Nome" (2010), premiado no IndieLisboa, e "Imaculado" (2013), além do longa-metragem "Patrick" (2019), exibido no Festival de San Sebastián e na 43ª Mostra, onde participou da Competição Novos Diretores. Na 48ª Mostra, Gonçalo Waddington também protagoniza "Grand Tour", filme dirigido por Miguel Gomes, e que foi premiado no Festival de Cannes deste ano.

Portuguese actor, stage and film director, playwright and screenwriter. He acted in films such as "Misbegotten" (2007, 31st Mostra) by João Canijo, "April Showers" (2009) by Ivo Ferreira, "Lines of Wellington" (2012, 36th Mostra) by Valeria Sarmiento, "Yvone Kane" (2014) by Margarida Cardoso, volumes 2 and 3 of the "Arabian Nights" (2015, 39th Mostra) trilogy by Miguel Gomes, "Saint George" (2016, 40th) by Marco Martins, "Sadness and Joy in the Life of Giraffes" (2019, 43rd Mostra) and "Remains of the Wind" (2022, 46th Mostra), both by Tiago Guedes. As a director, he made the short films "Nameless" (2010), awarded at IndieLisboa, and "Immaculate" (2013), in addition to the feature film "Patrick" (2019), presented at the San Sebastián International Film Festival and at the 43rd Mostra, where it participated in the New Directors Competition. At the 48th Mostra, Gonçalo Waddington also stars in "Grand Tour", feature directed by Miguel Gomes and awarded at this year's Cannes Film Festival.

Hebe Tabachnik

Nascida em Buenos Aires, Argentina, é formada em direção e roteiro pela Universidad del Cine. Curadora de cinema, consultora de festivais e produtora há 20 anos, seu foco são artistas e histórias que destacam os direitos humanos, a justiça social, a política e o meio ambiente. Hebe já participou como jurada, conselheira de projetos e palestrante nos Estados Unidos, na Europa, na América Latina, em Israel e na China. Ela é programadora sênior nos festivais internacionais de Seattle, Palm Springs e Cartagena, diretora artística do Cine Latino Minneapolis Saint Paul e ministra workshops sobre festivais de cinema, pitchings e distribuição. Também colaborou com os festivais de cinema de Sundance e Los Angeles. Hebe é fundadora e vice-presidente da Lokro Productions. Seus trabalhos mais recentes como produtora executiva são "Valentina" (2020), de Cássio Pereira dos Santos, vencedor do prêmio do público de melhor filme brasileiro de ficção na 44ª Mostra, e "O Perfeito David" (2021), de Felipe Gómez Aparicio, que estreou mundialmente no Festival de Tribeca e foi exibido na 45ª Mostra.

Born in Buenos Aires, Argentina, she got her film directing and scriptwriting degrees from the Universidad del Cine. Hebe has been a film curator, festival consultant and producer for 20 years and focuses on visionary artists and stories which highlight human rights as well as social, political, and environmental justice. She has participated as juror, project evaluator and panelist in the USA, Europe, Latin America, Israel and China. She is senior programmer at the Seattle, Palm Springs and Cartagena international film festivals, the artistic director of Cine Latino Minneapolis Saint Paul and gives workshops on film festivals, pitching and distribution. She also worked for the Sundance and the Los Angeles film festivals. Hebe is the founder and vice president of Lokro Productions. Her most recent films as an executive producer are the features "Valentina" (2020), by Cássio Pereira dos Santos, winner of the audience award for best Brazilian fiction film at the 44th Mostra, and "The Perfect David" (2021) by Felipe Gómez Aparicio, which had its world premiere at the Tribeca Festival and was also presented at the 45th Mostra.

Kyle Stroud

É fundador da Carte Blanche, produtora reconhecida por desenvolver roteiros e combiná-los a elencos e a criadores notáveis. O primeiro longa-metragem produzido por Stroud foi "Em Busca da Vitória" (2019), de Reza Ghassemi e Adam VillaSeñor. Apesar de ter iniciado a carreira como produtor recentemente, já tem um portfólio repleto de produções de destaque, como "Roving Woman" (2022), dirigido por Michal Chmielewski e com produção executiva de Wim Wenders, "Knight of Fortune" (2022), de Lasse Lyskjær Noer, indicado ao Oscar de melhor curta-metragem, e "In the Summers" (2024), de Alessandra Lacorazza. Stroud também apoia projetos de estreia de novos cineastas, como "Inland" (2022), de Fridtjof Ryder, e o inédito "Satisfaction", de Alex Burunova, ao mesmo tempo em que colabora com autores renomados como Paul Schrader, Abel Ferrara e Peter Greenaway. A 48ª Mostra exibe algumas de suas produções recentes: "O Brutalista", de Brady Corbet, vencedor dos prêmios da crítica e de melhor direção no Festival de Veneza, "Eephus", de Carson Lund, e "Harvest", de Athina Rachel Tsangari.

Stroud is the founder of Carte Blanche, a production company recognized for developing scripts and pairing them with remarkable casts and creatives. Although he began his production career recently, with "In Full Bloom" (2019), by Reza Ghassemi and Adam VillaSeñor, Stroud already has a portfolio filled with standout productions. His career includes films like "Roving Woman" (2022), directed by Michal Chmielewski and executive produced by Wim Wenders, "Knight of Fortune" (2022), by Lasse Lyskjær Noer, which was nominated for an Oscar for best short film, and "In the Summers" (2024), directed by Alessandra Lacorazza. Stroud supports projects by new filmmakers, such as "Inland" (2022), by Fridtjof Ryder, and the upcoming "Satisfaction", by Alex Burunova, and collaborates with iconic auteurs like Paul Schrader, Abel Ferrara, and Peter Greenaway. The 48th Mostra presents some of his recent productions: "The Brutalist", by Brady Corbet, which won the critics' and best director awards at the Venice International Film Festival, "Eephus", by Carson Lund, and "Harvest", by Athina Rachel Tsangari.

Mohsen Makhmalbaf

Diretor, escritor e produtor nascido em Teerã, no Irã. É conhecido como um dos cineastas mais influentes da atualidade, além de ser um dos fundadores da nova onda do cinema iraniano. Em 1995, na 19ª Mostra, foi homenageado com uma retrospectiva que apresentou oito de seus filmes. Entre os principais trabalhos de Makhmalbaf estão "O Ambulante" (1986), "O Ator" (1993), "Salve o Cinema" (1995), "Tempo de Amor" (1990), "Gabbeh" (1996), "Um Instante de Inocência" (1996), "O Silêncio" (1998), "O Caminho para Kandahar" (2001), "O Grito das Formigas" (2006) e "O Jardineiro" (2012), todos exibidos na Mostra. Também realizou "O Presidente" (2014) e "The Night of Zayandeh-Rood" (2017). Seus filmes foram exibidos e premiados em festivais como os de Cannes, Veneza, Locarno, Karlovy Vary e Tóquio. Na 35ª edição da Mostra, em 2011, recebeu o Prêmio Leon Cakoff. Como escritor, publicou mais de 30 livros, muitos dos quais traduzidos e publicados em diversos idiomas. Além de membro do júri, Mohsen Makhmalbaf exibe seus mais recentes títulos na 48ª Mostra: "Falando com Rios" e "Aqui as Crianças Não Brincam Juntas". Também protagoniza o filme "A Lista", de Hana Makhmalbaf.

Iranian director, writer and producer, he is known as one of the most influential filmmakers today and founder of the new wave of Iranian cinema. In 1995, during the 19th Mostra, Makhmalbaf was honored with a retrospective that presented eight of his films. Some of his most important works include "The Peddler" (1987), "The Actor" (1993), "Salam Cinema" (1995), "Time of Love" (1995), "Gabbeh" (1996), "A Moment of Innocence" (1996), "The Silence" (1998), "Kandahar" (2001), "Scream of the Ants" (2006) and "The Gardener" (2012), all of them presented at Mostra. He also directed "The President" (2014) and "The Night of Zayandeh-Rood" (2017). His films have been screened and awarded at prestigious film festivals like Cannes, Venice, Locarno, Karlovy Vary, and Tokyo.In the 35th edition of the Mostra, in 2011, the filmmaker received the Leon Cakoff Prize. As a writer, Makhmalbaf has also published more than 30 books, several of which have been translated and published in many languages. In addition to being a member of the jury, Makhmalbaf also presents his most recent films at the 48th Mostra: "Talking with Rivers" and "Here Children Do Not Play Together". He also acts in the film "The List", by Hana Makhmalbaf.

Thierry Méranger

Atua como crítico de cinema e é membro do conselho editorial da Cahiers du Cinéma desde 2004, além de colaborar com a revista Blink Blank. Formado em literatura moderna, dá aulas de cinema na La Fémis e também para estudantes do ensino médio. Criador de materiais educativos, participa dos sistemas franceses de educação de imagem Lycéens au Cinéma e Collège au Cinéma, nos quais foi editor-chefe em diversas ocasiões. É autor do ensaio "Le Court Métrage", além de fundador e diretor artístico do Festival Regards d'Ailleurs de Dreux ("Olhares de Outras Partes"), que vai dedicar a edição de 2025 ao cinema brasileiro. Presidente da associação Fenêtre sur Films, foi anfitrião de masterclasses com inúmeros cineastas. Também contribuiu para vários documentários sobre realizadores como Michel Gondry, Ken Loach e Hirokazu Kore-eda.

He works as a film critic and has been on the editorial board of Cahiers du Cinéma since 2004. Additionally, he is a contributor to the magazine Blink Blank. Méranger holds a degree in modern literature and teaches film in high school and at La Fémis. He creates educational materials and plays a role in the French national image education systems Lycéens au Cinéma and Collège au Cinéma, serving as editor-in-chief on several occasions. He is the author of the essay "Le Court Métrage" and the founder and artistic director of the Festival Regards d'Ailleurs de Dreux ("Views from Elsewhere in Dreux"), which will dedicate its 2025 edition to Brazilian cinema. He is also the president of the association Fenêtre sur Films. Méranger has hosted masterclasses with numerous filmmakers, and contributed to several documentaries about cinema, focusing on filmmakers such as Michel Gondry, Ken Loach, and Hirokazu Kore-eda.

Foco Índia

Spotlight on India

48ª MOSTRA
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL

A Índia é a convidada de honra desta 48ª Mostra. O conjunto de 30 longas-metragens, contemporâneos e clássicos, reunidos na seleção do Foco Índia e na retrospectiva em homenagem a Satyajit Ray, oferece uma visão abrangente da cinematografia do país, líder mundial na produção de filmes.

A superioridade numérica frente à produção de Hollywood, paradigma do conceito de indústria cinematográfica, está na origem da palavra Bollywood, termo que designa o cinema de estúdios produzido em Mumbai (antiga Bombaim).

No entanto, a Índia e seu cinema são múltiplos. A especialidade de Bollywood é o cinema de gênero, a realização em larga escala de melodramas, musicais, épicos e obras de ação faladas em hindi e consumidas diariamente por multidões que lotam as salas. Outras regiões do país, étnica e linguisticamente distintas, preferem filmar histórias locais e narrativas menos codificadas.

Fora do sistema de estúdios e longe da desmesura comercial, a produção independente, formalmente mais ambiciosa, propiciou a emergência de cineastas autorais, como Satyajit Ray, o realizador mais conhecido pelo público ocidental, e que terá uma retrospectiva com sete de seus mais relevantes trabalhos.

A seleção recorrente de filmes indianos nos grandes festivais revela que as e os cineastas das novas gerações seguem de olhos e ouvidos abertos para captar as realidades de um país em que modernidade e tradição, exuberância e simplicidade coabitam.

Um dos destaques da Foco Índia é a versão restaurada de "Kummatty" (1979). O clássico de Govindan Aravindan aborda a onipresença do sagrado e do sobrenatural na história de um feiticeiro que transforma as crianças de um vilarejo em animais. O filme faz parte da 1ª Mostrinha, juntamente com "Boong". "Naangal" e "Até que Eu Voe" são outros títulos que abordam a infância de modo tanto realista como alegórico. Seus personagens lidam com descobertas e proibições, suas experiências desvelam a face arbitrária e abusiva dos adultos ou, simplesmente, dos que detêm o poder.

A pluralidade do cinema indiano vem se amplificando com a inclusão de cineastas mulheres. Além de expor as múltiplas formas de aviltar os corpos femininos e os lugares e comportamentos determinados às mulheres, as cineastas introduzem modos de ver que desequilibram a dominação masculina e têm conquistado visibilidade nos principais festivais.

Um dos títulos mais comentados do ano é "Tudo que Imaginamos como Luz", segundo filme da diretora Payal Kapadia, que recebeu o grande prêmio do júri no Festival de Cannes. O longa, uma história de afetos entre dois excluídos, é também um painel de uma sociedade em estágio avançado de fragmentação. Já em "Segunda Chance", a exclusão afetiva e moral que uma garota sofre após realizar um aborto é a difícil questão tratada pela cineasta Subhadra Mahajan em seu primeiro longa.

A condição feminina como metáfora da situação dos oprimidos é um tema recorrente em filmes de diretores em seus primeiros ou segundos longas, como "Roubado", exibido no Festival de Veneza, do estreante Karan Tejpal, "Sister Midnight", de Karan Kandhari, "A Garota Adamante", de P. S. Vinothraj, e o multipremiado documentário "Marchando na Escuridão", primeiro longa de Kinshuk Surjan.

As tensões sociais, étnicas, religiosas, familiares e tribais, temas onipresentes na rica história do cinema indiano, permanecem no foco da jovem geração de realizadores, como demonstram "Celestina & Lawrence", "O Catador de Sonhos", "Dilli Dark", "O Trator", "Em Retiro", "Gulmohar" e "Vivendo de Mentiras".

A iminência da catástrofe ambiental soma-se à lista de conflitos, como mostram "A Fábula" e "Na Barriga de um Tigre". Mas a natureza, contudo, é também uma reserva infinita de beleza, quando o mundo material e o sagrado se reconciliam. O documentário "Noturnos", aparentemente uma simples observação do hábito das mariposas, ensina como a contemplação pode conduzir à liberdade transcendental, ou ao nirvana, como preferem os indianos.

Em contraste a todos esses olhares de realizadores indianos para as faces internas do país, a diretora Sreemoyee Singh preferiu descobrir o outro próximo. Sua estreia no documentário "E, em Direção a Becos Felizes" viaja ao Irã para decifrar as condições de produção de um cinema que preserva o poder de surpreender, mesmo sob a censura de um governo que não dá trégua a artistas.

Ao reunir diferentes maneiras de encarar as realidades da Índia, iluminar o que não se vê ou dar voz aos que não têm, a 48ª Mostra nos leva até essa cultura que parece distante, mas que o cinema torna muito mais próxima.

India is the guest of honour at the 48th Mostra. The Spotlight on India programme, along with the Satyajit Ray retrospective, showcases a selection of 30 contemporary and classic feature films, providing a comprehensive view of the country's cinema, one of the world's leading film industries.

The high volume of film productions, surpassing Hollywood —often seen as the paradigm of the global film industry— in sheer numbers, gave rise to the term 'Bollywood', which refers to the studio cinema produced in Mumbai (former Bombay).

India and its cinema, however, are incredibly diverse. While Bollywood is known for genre films —large-scale productions of melodramas, musicals, epics, and action films in Hindi, consumed daily by crowds that pack the theatres—, other regions of the country, which are ethnically and linguistically distinct, focus on telling local stories with less formulaic narratives.

Outside the studio system and removed from commercial excess, independent productions, often more formally ambitious, led to the rise of auteur filmmakers such as Satyajit Ray. The most widely known Indian director to Western audiences, Ray is being honoured with a retrospective at Mostra, featuring seven of his most significant works.

The recurring selection of Indian films at major festivals indicates that filmmakers from the new generation are attuned to the realities of a country where modernity and tradition, exuberance and simplicity coexist.

One of the highlights of the Spotlight on India is the restored copy of "Kummatty" (1979). Govindan Aravindan's classic explores the omnipresence of the sacred and the supernatural through the story of a sorcerer who transforms the children of a village into animals. The film is part of the 1st Mostrinha, alongside "Boong". Other titles include "Naangal" and "Until I Fly", which depict childhood in both realistic and allegorical ways. Their characters navigate discoveries and limitations, revealing the arbitrary and abusive nature of adults —or, more simply, those who hold power.

The plurality of Indian cinema has been amplified by the emergence of female filmmakers. These directors not only expose the various ways in which female bodies are marginalized and the behaviours and places assigned to women, but they also introduce perspectives that challenge male dominance, gaining visibility at major festivals.

One of the most talked-about titles of the year is "All We Imagine as Light", the second film by director Payal Kapadia and the winner of the Grand Prix at the Cannes Film Festival. This feature tells the story of affection between two outcasts, depicting a society in an advanced stage of fragmentation. Another significant title is "Second Chance" (2024), in which filmmaker Subhadra Mahajan addresses the emotional and moral exclusion experienced by a girl after having an abortion in her debut feature film.

The female condition as a metaphor for the plight of the oppressed is a recurring theme in films by directors making their first or second feature, such as "Stolen", Karan Tejpal's debut showcased at the Venice Film Festival, "Sister Midnight" by Karan Kandhari, "The Adamant Girl" by P. S. Vinothraj, and the multi-award-winning documentary "Marching in the Dark", the first feature by Kinshuk Surjan.

Social, ethnic, religious, familial, and tribal tensions are pervasive themes in the rich history of Indian cinema, and they remain at the forefront with the younger generation of filmmakers. This is evident in films such as "Celestina & Lawrence", "The Scavenger of Dreams", "Dilli Dark", "Tractor", "In Retreat", "Gulmohar" and "Schirkoa: In Lies We Trust".

The imminent environmental catastrophe is included among the depicted conflicts, as illustrated in "The Fable" and "In the Belly of a Tiger". However, nature also serves as an infinite reservoir of beauty when the material world reconciles with the sacred. The documentary "Nocturnes", which initially appears as a simple observation of moth habits, teaches that contemplation can lead to transcendental freedom, or nirvana, the term preferred in Indian philosophy.

In contrast to many filmmakers who focus on India's inner life, director Sreemoyee Singh has chosen to turn her gaze outward. Her debut documentary, "And, Towards Happy Alleys", journeys to Iran to explore the conditions under which Iranian cinema is produced. The film examines how this cinema manages to retain its power to astonish, even amidst the censorship imposed by a government that gives artists no respite.

By bringing together diverse perspectives on the realities of India —illuminating what often goes unseen and giving voice to the voiceless—, the 48th Mostra allows us to engage with a culture that may seem distant, but feels much closer through the art of cinema.

O Catador de Sonhos

The Scavenger of Dreams

direção *direction* _ Suman Ghosh
roteiro *screenplay* _ Suman Ghosh
fotografia *cinematography* _ Ravi Kiran Ayyagari
montagem *editing* _ Subhajit Singha
desenho de som *sound design* _ Dipankar Chaki
música *music* _ Mirjam Skal
design de produção *production design* _ Angelica Monica Bhowmick
elenco *cast* _ Shardul Bhardwaj, Sudipta Chakraborty
produção *production* _ Suman Ghosh |
coprodução *co-production* _ Souren Sarkar, Soumen Sarkar
produzido por *produced by* _ Maya Leela Films, CFP Films
sghosh1530@gmail.com

Índia *India*
2023 cor 83' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Birju e Shona moram em uma favela de Calcutá com a filha Munni, de 6 anos. Todas as manhãs o dia começa quando eles saem para coletar lixo em diversos locais de uma das regiões mais ricas da cidade. O casal separa alguns achados para ilustrar as histórias de dormir que contam para Munni. Esse é o máximo de proximidade que possuem com as camadas mais abastadas da sociedade. A vida dessa família se transforma quando um novo carro movido a bateria se torna obrigatório para as coletas —no lugar do antigo carrinho de Birju. Entre o contraste das fantasias narradas à menina e as angústias práticas de Birju, vemos as desigualdades sociais e econômicas enquanto eles tentam manter alguma perspectiva sobre os sonhos que mantêm.

Exibido no Festival de Busan.

Birju and Shona live in a slum in Kolkata with their 6-year-old daughter Munni. Every morning, the day begins when they go out to collect trash from various locations in one of the city's wealthiest areas. The couple picks up some of their finds to illustrate the bedtime stories they tell Munni. This is the closest they have come to the wealthiest classes of society. The family's life changes when a new battery-powered car becomes mandatory for the collections —in place of Birju's old cart. With the contrast between the fantasies narrated to their daughter and Birju's practical anxieties, we see the social and economic inequality while maintaining a warm perspective on the life of a family with dreams.

Presented at the Busan International Film Festival.

Suman Ghosh

Nasceu na Índia em 1972. É cineasta e professor de economia na Florida Atlantic University, nos Estados Unidos. Entre seus trabalhos como diretor estão os longas-metragens "Footsteps" (2006), "Nobel Thief" (2011), "Nobel Chor" (2012), "Shyamal Uncle Turns off the Lights" (2013), "Peace Haven" (2016) e "Aadhaar" (2019), exibidos em festivais como os de Roterdã, Busan e Karlovy Vary.

Born in India in 1972. Ghosh is a filmmaker and professor of Economics at the Florida Atlantic University, in the United States. He directed several feature films, including "Footsteps" (2006), "Nobel Thief" (2011), "Nobel Chor" (2012), "Shyamal Uncle Turns off the Lights" (2013), "Peace Haven" (2016) and "Aadhaar" (2019), presented in film festivals like Rotterdam, Busan and Karlovy Vary.

Roubado

Stolen

direção *direction* _ Karan Tejpal
roteiro *screenplay* _ Karan Tejpal, Agadbumb, Gaurav Dhingra
fotografia *cinematography* _ Isshaan Ghosh
montagem *editing* _ Shreyas Beltangdy
desenho de som *sound design* _ Susmit Bob Nath
música *music* _ Árpád Bondy
design de produção *production design* _ Neeraj Kumar Singh
direção de arte *art direction* _ Yogender Kumar
elenco *cast* _ Abhishek Banerjee, Shubham, Mia Maelzer, Harish Khanna, Sahidur Rahaman
produção *production* _ Gaurav Dhingra
produzido por *produced by* _ Jungle Book Studio
world sales _ Charades | yohann@charades.eu

Índia *India*
2023 cor 94' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Nas primeiras horas de uma manhã fria, em uma distante estação de trem na Índia, o destino de três pessoas muda para sempre. Jhumpa Mahato é uma mulher simples com um passado obscuro que tem o bebê de cinco meses arrancado de seus braços. Raman é um fotógrafo e única testemunha do acontecimento. Ele se sente profundamente tocado pela angústia daquela mãe –diferente de Gautam, seu mimado irmão caçula, que foi buscá-lo na estação após o incidente e não demonstra qualquer solidariedade a Jhumpa. A relação entre os dois, que já é bastante frágil, fica ainda mais estremecida quando eles acabam se envolvendo na busca de Jhumpa pelo filho. Ao lado dela, percorrem o submundo da sociedade e se afastam da vida protegida e privilegiada enquanto encaram a dureza da realidade.

Exibido no Festival de Veneza.

In the early hours of a cold morning, at a remote train station in India, three lives are changed forever. Jhumpa Mahato, a simple woman with a dark past, has her five-month-old baby ripped from her arms. Photographer Raman is the sole witness to the incident. He feels deep empathy for Jhumpa –unlike his spoiled younger brother, Gautam, who arrives at the station to pick him up after the event and shows no compassion for her. The brothers' fragile relationship is further strained when they become involved in Jhumpa's search for her child. Together with her, they navigate the dark underbelly of society, leaving behind their sheltered, privileged lives to confront the harshness of reality.

Presented at the Venice International Film Festival.

Diretor e roteirista indiano, trabalha na indústria cinematográfica do país há 20 anos. Iniciou a carreira como assistente de direção em obras de Bollywood e trabalhou com publicidade e produções para a TV. Em seus filmes, aborda assuntos como a desigualdade social e as falhas dos sistemas sociais. "Roubado" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Karan Tejpal

Born in India, Tejpal is a director and screenwriter who has been working in his country's film industry for 20 years. He began his career as an assistant director in Bollywood productions and has worked in advertising and television productions. His films address topics such as social inequality and the flaws of social systems. "Stolen" is his feature directorial debut.

Noturnos

Nocturnes

direção *direction* _ Anirban Dutta, Anupama Srinivasan
fotografia *cinematography* _ Satya Rai Nagpaul
montagem *editing* _ Yaël Bitton
música *music* _ Nainita Desai
produção *production* _ Anirban Dutta
produzido por *produced by* _ Metamorphosis Film Junction, Sandbox Films
world sales _ Dogwoof | sales@dogwoof.com

Índia, EUA *India, USA*
2024 cor 82' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Na escuridão da noite, em meio às densas florestas do Himalaia oriental, dois curiosos observadores desvendam o mundo secreto das mariposas. Mansi é uma ecologista que se junta a Bicki, um jovem da comunidade indígena bugun, e parte em uma missão de estudo para buscar pistas sobre o que o futuro reserva a esses insetos. Juntos, percorrem a paisagem, trabalhando meticulosamente noite após noite para montar painéis iluminados que se transformam em telas repletas de mariposas de diversos tamanhos, desenhos e texturas, criando um efeito pictórico com formas, movimentos e cores.

Vencedor do prêmio especial do júri da seção World Cinema Documentary do Festival de Sundance.

In the dark of night of the dense forests of the Eastern Himalayas, two curious observers shine a light on the secret world of moths. The ecologist Mansi sets out on a quest to study moths and teams up with Bicki, a young man from the indigenous Bugun community, to seek clues about what the future has in store for the moths. Together, they traverse the landscape, meticulously working night after night to put up light screens that transform into a dynamic canvas with moths of varying sizes, designs and textures, creating a painterly effect with their form, movement and color.

Winner of the World Cinema Documentary special jury award at the Sundance Film Festival.

É cineasta, fotógrafo e educador de mídia, baseado em Déli, Índia. Realizou documentários, exibidos em festivais pelo mundo, e criou diversos ensaios fotográficos sobre temas como os direitos das crianças, biodiversidade, questões ambientais, saúde, gênero e sexualidade. Entre seus filmes estão "Jahnabi" (2008), "Ghumjeeling – A Meeting by the Railways" (2021) e "Flickering Lights" (2023).

Anirban Dutta

Dutta is a filmmaker, photographer, and media educator based in Delhi, India. He made documentaries, presented at festivals worldwide, and created numerous photographic essays on topics such as children's rights, biodiversity, environmental issues, health, gender, and sexuality. His films include "Jahnabi" (2008), "Ghumjeeling – A Meeting by the Railways" (2021), and "Flickering Lights" (2023).

É cineasta, educadora de cinema e curadora, radicada em Déli, Índia. Formada em matemática aplicada pela Universidade de Harvard, posteriormente estudou no Instituto de Cinema e Televisão da Índia, em Pune. Como documentarista, realizou, ao lado de Anirban Dutta, "Flickering Lights" (2023).

Anupama Srinivasan

She is a filmmaker, film educator, and curator based in Delhi, India. She graduated in Applied Mathematics from Harvard University and later studied filmmaking at the Film & Television Institute of India, Pune. As documentary filmmaker, she directed, alongside Anirban Dutta, "Flickering Lights" (2023).

Gulmohar

direção *direction* _ Rahul V. Chittella
roteiro *screenplay* _ Arpita Mukherjee, Rahul V. Chittella
fotografia *cinematography* _ Eeshit Narain
montagem *editing* _ Tanupriya Sharma
desenho de som *sound design* _ P.M. Satheesh, Manoj M. Goswami
música *music* _ Siddhartha Khosla, Shelle
design de produção *production design* _ Mansi Dhruv Mehta
elenco *cast* _ Sharmila Tagore, Manoj Bajpayee, Simran, Suraj Sharma, Kaveri Seth, Utsavi Jha
produção *production* _ Vikesh Bhutani, Shujaat Saudagar, Rahul V. Chittella | coprodução *co-production* _ Gitika Aggarwal
produzido por *produced by* _ Autonomous Works, Star Studios
world sales _ Star Studios | chittellarahul@gmail.com

Índia *India*
2022 cor 132' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

O filme se passa em Nova Déli, quatro dias antes da realização do Holi, o famoso festival das cores na Índia. Os Batra empacotam seus pertences para mudar da casa onde viveram por mais de 30 anos. Em meio ao caos da mudança, acompanhamos as histórias dos indivíduos dessa família, suas relações interpessoais, segredos do passado, tensões do presente e incertezas do futuro.

The film is set in New Delhi, four days before the Holi festival, the famous festival of colors in India. The Batra family is packing their belongings to move out of the house where they have lived for over 30 years. Amid the chaos of the move, we witness the stories of individual family members, their interpersonal relationships, past secrets, present tensions, and future uncertainties.

Roteirista, produtor e realizador independente indiano. Foi diretor e produtor executivo do Global Lives Project da Índia, em 2009, e posteriormente trabalhou com o Programa de Documentários das Nações Unidas. Desde 2010, Chittella colabora com a cineasta Mira Nair em diversos projetos. Dirigiu curtas-metragens, a exemplo de "Mutad" (2011) e "Azaad" (2016), e o longa "Starting with Noise" (2016).

Rahul V. Chittella

Indian independent writer, producer and director. He was the director and executive producer of Global Lives Project, India, in 2009, after which he worked with the United Nations Documentary Program. Since 2010, Chittella has collaborated with filmmaker Mira Nair on several projects. He directed short films, such as "Mutad" (2011) and "Azaad" (2016), and the feature film "Starting with Noise" (2016).

Segunda Chance

Second Chance

direção *direction* _ Subhadra Mahajan
roteiro *screenplay* _ Subhadra Mahajan
fotografia *cinematography* _ Swapnil Suhas Sonawane
montagem *editing* _ Tinni Mitra
som *sound* _ Vidhaat Thothathri Raman, Rinku Pathak
desenho de som *sound design* _ Anirban Borthakur
música *music* _ Quan Bay
design de produção *production design* _ Namra Parikh
elenco *cast* _ Dheera Johnson, Thakri Devi, Kanav Thakur, Rajesh Kumar, Ganga Ram, Shaurya Bastola, Tarini Sud
produção *production* _ Shyam Bora |
coprodução *co-production* _ Bhaskar Hazarika, Sidharth Meer, Naren Chandavarkar
produzido por *produced by* _ Metanormal Motion Pictures, Latent Pictures
world sales _ Diversion | sales@diversion-th.com

Índia *India*
2024 pb 104' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

A jovem Nia se refugia na casa de verão da família, no Himalaia, para tentar lidar com seu pior trauma: um aborto ilícito. Recém-chegada da cidade, ela está sozinha e deprimida. Quando o zelador da propriedade precisa fazer uma viagem, o local passa a ficar sob os cuidados da sogra do encarregado, Bhemi, e do filho dele, Sunny, um garoto de oito anos. A interação entre os três se torna inevitável. Os dias de Bhemi são repletos de trabalho, mas seu senso de humor não disfarça a sabedoria que ela oferece; enquanto a energia interminável de Sunny faz Nia voltar a uma infância esquecida há muito tempo. À medida que um inverno rigoroso se aproxima, o trio se vê unido para além das divisões de idade e classe.

Exibido no Festival de Karlovy Vary.

Nia is a young woman visiting her family summer retreat in the Himalayas, wishing away the worst trauma of her young life —an illicit abortion. Coming from the city, she is alone and depressed. The caretaker of the house departs on an errand, leaving his mother-in-law Bhemi in charge along with his son Sunny, 8. Interaction is unavoidable. Bhemi's days are filled with labour, but her sense of humour doesn't disguise the years of wisdom she offers; while Sunny's endless mischief forces Nia back into a childhood that she had long forgotten. As a stark, stunning winter sets in, these 3 souls find themselves bound together beyond age and class divides.

Presented at the Karlovy Vary International Film Festival.

Subhadra Mahajan

Nascida e criada em Himachal Pradesh, atualmente reside em Mumbai. Colaborou com o cineasta Pan Nalin como roteirista de "Angry Indian Goddesses" (2015), que estreou no Festival de Toronto, e foi assistente de direção de "Beyond the Known World' (2017) e "Last Film Show" (2021), apresentado no Festival de Tribeca. "Segunda Chance" é seu primeiro longa-metragem.

Born and raised in Himachal Pradesh and currently resides in Mumbai. She has had a long collaboration with filmmaker Pan Nalin as co-writer in "Angry Indian Goddesses" (2015), which premiered at Toronto International Film Festival, and as first assistant director in "Beyond the Known World' (2017) and "Last Film Show" (2021), presented at the Tribeca Film Festival. "Second Chance" is her debut feature film.

Na Barriga de um Tigre

In the Belly of a Tiger

direção *direction* _ Jatla Siddartha
roteiro *screenplay* _ Jatla Siddartha, Amanda Mooney
fotografia *cinematography* _ Jatla Siddartha
montagem *editing* _ Akhmad Fesdi Anggoro
desenho de som *sound design* _ Resul Pookutty
design de produção *production design* _ Preetisheel Singh
música *music* _ Shigeru Umebayashi
elenco *cast* _ Lawrence Francis, Poonam Tiwari, Sorabh Jaiswar, Bhupendra Singh, Umesh Shukla, Jyoti, Sonali, Sakshi, Pooja Pallavi, Roselyn Raj
produção *production* _ Sarada Uma, Fang Li, Bhavana Goparaju | coprodução *co-production* _ Giovanni Rahmadeva, Patrick Mao Huang, Axel Hadiningrat, Ye Sun, Nishtha Satyam
produzido por *produced by* _ Bhairavi Films, Wonder Pictures, Jeevi Films, Qun Films, Flash Forward Entertainment, Myth Image
world sales _ Flash Forward Entertainment | selina@ffe.com.tw

Índia, EUA, China, Indonésia, Taiwan
India, USA, China, Indonesia, Taiwan
2024 cor 91' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Bhagole e Prabhata, um casal de agricultores sem-terra, tentam em vão encontrar trabalho na cidade. Quando regressam, o vilarejo onde vivem está tomado pela desordem após a morte de um camponês atacado por um tigre. O acirramento na disputa sobre a indenização é alimentado pelas suspeitas de que essa morte foi, na verdade, um suicídio. Precisando sobreviver, Bhagole e Prabhata procuram uma ocupação na fábrica de tijolos local, mas são rejeitados pela idade. Quem consegue o emprego é o filho dos dois, Saharsh, que tem a difícil tarefa de produzir mil tijolos diariamente. Após um incidente ameaçar o sustento da família, Bhagole entra em desespero e decide se sacrificar para garantir o futuro familiar. Sem receios, Prabhata junta-se ao marido, e a floresta, que guarda 40 anos de memórias compartilhadas, transforma-se em um palco surreal para a derradeira noite do casal.

Exibido no Festival de Berlim.

Bhagole and Prabhata, landless farmers, try in vain to find work in the city but return home to a village in disarray following the tiger-induced death of a local farmer. The dispute over compensation becomes heated, fueled by suicide suspicions. Rejected for work from the local brick factory, the elderly couple relies on their son, Saharsh, who secures a job with the daunting task of producing 1,000 bricks daily for the ends to meet. After an incident at the brick factory threatens the family's survival, Bhagole, driven by desperation, decides to sacrifice himself to secure his family's future. Prabhata, unwavering, joins him, and the forest, which holds 40 years of shared memories, transforms into a surreal stage for their poignant final night together.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Realizador formado em direção de fotografia pelo Instituto de Cinema e Televisão da Índia (FTII). Dirigiu o curta-metragem "The Artist" (2012) e o longa "Love and Shukla" (2017), que estreou no Festival de Busan e foi exibido em diversos festivais pelo mundo. "Na Barriga de um Tigre" é seu segundo longa-metragem.

Jatla Siddartha

A filmmaker graduated in cinematography from Film and Television Institute of India (FTII). Siddartha directed the short film "The Artist" (2012) and the feature film "Love and Shukla" (2017), which premiered at the Busan International Film Festival and was screened at many other film festivals worldwide. "In the Belly of a Tiger" is his second feature film.

Dilli Dark

direção *direction* _ Dibakar Das Roy
roteiro *screenplay* _ Dibakar Das Roy
fotografia *cinematography* _ Kartik Parmar
montagem *editing* _ Manendra Singh Lodhi
desenho de som *sound design* _ Sandeep Singh, Ankita Purkayastha
música *music* _ Utkarsh Dhotekar
design de produção *production design* _ Donna Bose
elenco *cast* _ Samuel Abiola Robinson, Geetika Vidya Ohlyan, Shantanu Anam
produção *production* _ Dibakar Das Roy, Udayan Das Roy
produzido por *produced by* _ Reeligion Films
world sales _ Totem Films | hello@totem-films.com

Índia *India*
2023 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Michael Okeke é um imigrante nigeriano que pretende fazer uma pós-graduação em Nova Déli e se estabelecer na Índia. Esses planos, porém, são colocados em risco pelo seu emprego de meio-período como traficante, além do racismo escancarado que ele precisa enfrentar diariamente no novo país.

Michael Okeke is a Nigerian immigrant who plans to pursue a MBA degree in New Delhi and settle in India. But his part-time job as a drug dealer will jeopardize his plans, not to mention the open racism he is facing.

Ex-publicitário e ator de teatro, Roy decidiu aplicar a paixão por novas ideias e performances na produção de filmes. No início da carreira, trabalhou com publicidade na Índia e nos Estados Unidos. "Dilli Dark" é sua estreia na direção.

Dibakar Das Roy

A former advertising professional and theater actor, Roy decided to apply his passion for new ideas and performances to filmmaking. At the beginning of his career, he worked in the advertising industries in India and in the United States. "Dilli Dark" is his debut as a film director.

Celestina & Lawrence

direção *direction* _ Vikram Kumar
roteiro *screenplay* _ Vikram Kumar
fotografia *cinematography* _ Vikram Kumar
montagem *editing* _ Kshama Padalkar
som *sound* _ Praneet Kerketta
desenho de som *sound design* _ Ajit Niman James Horo
música *music* _ Adrian Copeland, Andy Cartwright
elenco *cast* _ Ankita Kerketta, Salib Minj, Smita Bhavna, Krishna Ranjan, Khedu Mahali
produção *production* _ Nagesh Budania, Gaurav Sharda Rai, Vivek Singh |
coprodução *co-production* _ Vikram Kumar, Salib Minj
produzido por *produced by* _ Sasta Cinema, Film Roots, Connect Culture Cinema | kyaraihai@gmail.com

Índia *India*
2023 cor 113' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Dois jovens que vivem em uma comunidade tribal no estado de Jharkhand, na Índia, lutam por uma vida melhor e sonham com um futuro promissor. Mãe solo, Celestina entrou com um processo contra o namorado na comissão estadual de bem-estar das mulheres, buscando justiça para a filha. O homem, que dirige um esquema de tráfico humano, usa sua influência para incriminar Celestina em um caso de tráfico de pessoas. Enquanto isso, afetado pela crise econômica, Lawrence é obrigado a trabalhar como vigia noturno em uma construção. Isso leva a um rompimento súbito com a namorada de longa data, a quem sustentava financeiramente. Lawrence e Celestina se encontram quando ela passa a trabalhar na mesma obra em que ele atua como segurança. Devastados pelas próprias desgraças e pelos próprios infortúnios, os dois se aproximam, buscando conforto, compaixão e respeito mútuo pelas aspirações de cada um.

Two young people living in a tribal community in the state of Jharkhand, India, are struggling for a better life and are united by the dream of a promising future. Celestina, a single mother, has filed a case against her lover with the state commission for women's welfare, seeking justice for her daughter. The man, who runs a human trafficking scheme, uses his influence to frame Celestina in a human trafficking case. Meanwhile, affected by the economic crisis, Lawrence is forced to work as a night watchman in a society. This leads to a sudden breakup with his long-term girlfriend, whom Lawrence had been financially supporting. Lawrence meets Celestina when she comes to work at the construction site. Wrecked by their own misfortunes and hardships, they grow closer, seeking comfort, compassion, and mutual respect for each other's aspirations.

É artista e fotógrafo. Enquanto trabalhava na indústria cinematográfica de Mumbai como assistente de direção, Kumar aprendeu a escrever roteiros assistindo a filmes do mundo todo. Para seu curta documental "The Mountain Weavers" (2014), travou contato pela primeira vez com o Himalaia. "Celestina & Lawrence" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Vikram Kumar

He is an artist and photographer. While working in the Mumbai film industry as assistant director, he learnt to write film scripts by watching films from around the world. For his short documentary "The Mountain Weavers" (2014) he came in contact with the Himalayas for the first time. "Celestina & Lawrence" is his feature film debut.

Marchando na Escuridão

Marching in the Dark

direção *direction* _ Kinshuk Surjan
fotografia *cinematography* _ Leena Patoli, Carl Rottiers, Vishal Vittal
montagem *editing* _ Joëlle Alexis
som *sound* _ Puneet Dwivedi, Imtiyaz Jumnalkar
desenho de som *sound design* _ Mark Glynne, Olmo van Straalen
produção *production* _ Evelien De Graef, Hanne Phlypo | coprodução *co-production* _ Digna Sinke, Arya Rothe
produzido por *produced by* _ Clin d'Oeil Films | coproduzido por *co-produced by*_ SNG Film, NoCut Film Collective
world sales _ Lightdox | hello@lightdox.com

Índia, Bélgica, Holanda *India, Belgium, Netherlands*
2024 cor 108' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Sanjivani, uma jovem da zona rural da Índia, vê sua vida mudar depois que o marido, um agricultor, comete suicídio —assim como os milhares que ocorrem todos os anos dentro dos setores agrícolas indianos. Sanjivani e os dois filhos passam a integrar a família do cunhado, enquanto ela luta para recuperar a independência e algum controle sobre a própria existência; esforços que encontram obstáculos nos estigmas sociais associados à viuvez. Quando Sanjivani se junta a um grupo de apoio local para viúvas, ela embarca em uma jornada transformadora de descoberta com essas mulheres à medida que partilham as dores umas com as outras.

Exibido nos festivais CPH:DOX, onde recebeu uma menção especial na competição HUMAN:RIGHTS Award, e no Hot Docs.

Sanjivani, a young widow in rural India, grapples with devastating loss after her husband, a farmer, committed suicide —one of thousands each year in India's agriculture sectors. Now absorbed into her brother-in-law's family, Sanjivani and her two children struggle to be respected. Sanjivani's efforts to regain self-determination and a semblance of control over her life are compounded by the traditional social stigmas and dogmas attached to widowhood in her community. When Sanjivani joins a local support group for widows-only, she unexpectedly embarks upon a transformative journey of discovery with the other women as they share their grief with each other.

Presented at the CPH:DOX, where it received a special mention in the HUMAN:RIGHTS Award competition, and at the Hot Docs film festivals.

Kinshuk Surjan

Cineasta indiano que vive entre Bruxelas e Bhopal. Seu trabalho de graduação, "Pola" (2012), ganhou o Indian National Student Film Award de melhor filme e roteiro. Depois de trabalhar como segundo assistente de direção em "Island City" (2015), de Ruchika Oberoi, premiado no Festival de Veneza, Kinshuk fez mestrado na DocNomads. Também realizou curtas-metragens como "Divided Lines" (2015) e "The Flandrien" (2017). Em 2021, Kinshuk participou da Berlinale Talents com o projeto de seu primeiro longa-metragem documental, "Marchando na Escuridão".

He is an Indian filmmaker, based in Brussels and Bhopal. His graduation film "Pola" (2012) won the Indian National Student Film Award for best film and script. After working as a second assistant director on the film "Island City" (2015), by Ruchika Oberoi, awarded at Venice International Film Festival, Kinshuk went to pursue his master's degree at DocNomads. He also made short films like "Divided Lines" (2015) and "The Flandrien" (2017). In 2021, Kinshuk participated in Berlinale Talents with his debut feature documentary "Marching in the Dark".

A Fábula

The Fable

direção *direction* _ Raam Reddy
roteiro *screenplay* _ Raam Reddy
fotografia *cinematography* _ Sunil Borkar
montagem *editing* _ Raam Reddy, Siddharth Kapoor
som *sound* _ Arun Kumar
desenho de som *sound design* _ Nithin Luckose
música *music* _ Raam Reddy
design de produção *production design* _ Juhi Agarwal
elenco *cast* _ Manoj Bajpayee, Priyanka Bose, Deepak Dobriyal, Tillotama Shome, Hiral Sidhu, Awan Pookot, Viking, Ravi Bisht
produção *production* _ Pratap Reddy, Sunmin Park |
coprodução *co-production* _ Ganesh Shetty
produzido por *produced by* _ Prspctvs Productions
world sales _ Maxmedia | info@maxmedia.org

Índia, EUA *India, USA*
2024 cor 116' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Primavera de 1989. Dev, dono de uma grande propriedade no alto do Himalaia indiano, mora em uma casa de estilo colonial com a família. Ele passa boa parte do tempo construindo asas de tamanho humano que coloca para fazer um rápido voo matinal sobre suas terras. Um dia, enquanto caminha por ali, descobre uma macieira queimada. Após poucos dias, mais árvores surgem destruídas pelo fogo. Dev e seu gerente monitoram os trabalhadores nas plantações, o que causa incômodo entre eles. Um grupo de nômades passa a ser suspeito, e um policial corrupto se envolve no caso, ao mesmo tempo em que seguranças acampam nos pomares para fazer vigilância à noite. Apesar de todas essas medidas, um grande incêndio irrompe uma semana depois. Em busca do culpado, Dev recorre à violência armada. A queima lenta das árvores o força a encarar a verdade sobre ele mesmo e a própria família.

Exibido no Festival de Berlim.

Spring 1989. High up in the Indian Himalayas, the soft-spoken Dev owns a sprawling estate of several orchards and lives in a colonial-style house with his family. He spends a lot of his time building human-sized wings which he puts on to take a quick morning flight over his land. One day, while walking through the estate, he discovers a single burnt apple tree. A few days later, more trees were burnt. Dev and his manager monitor the workers on the plantations, and this leads to unrest. A group of nomads comes under suspicion and a corrupt police officer gets involved, while loyal men camp out in the orchards to keep a vigilant watch at night. Despite all these measures, a massive fire breaks out a week later. In his search for the culprit, Dev resorts to armed violence. The slow burning of the orchards forces him to face the truth about himself and his family.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Nasceu em Bangalor, Índia, em 1989. Estudou direção na Escola de Cinema de Praga. Em 2009, publicou o romance "It's Raining in Maya". Reddy estreou na direção de longas-metragens com "Thithi" (2016), premiado no Festival de Locarno. "A Fábula" é seu segundo longa.

Raam Reddy

Born in Bangalore, India, in 1989. He studied directing at the Prague Film School. In 2009, he published the novel "It's Raining in Maya". His debut feature film, "Thithi" (2016), was awarded at the Locarno Film Festival. "The Fable" is his second feature film.

O Trator

Tractor

direção *direction* _ Ramesh Yanthra
roteiro *screenplay* _ Ramesh Yanthra
fotografia *cinematography* _ Gowtham Muthusami
montagem *editing* _ Sudharsan. R
desenho de som *sound design* _ Rajesh Saseendran
música *music* _ Pillaiyarpatti Jayalakshmi
design de produção *production design* _ T.Muthuraj
elenco *cast* _ Prabhakaran Jayaraman, Sweetha Pradhap, Pillaiyarpatti Jayalakshmi, Ramshiva, Gowardhan Sathya
produção *production* _ Jayanthan V
produzido por *produced by* _ Friday Entertainment
fridayentertainmentmarketing@gmail.com

Índia, França *India, France*
2024 cor 108' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Muthu é um pequeno fazendeiro que recebe um trator como primeiro prêmio de um esquema financeiro de investimento privado. Após vender suas cabeças de gado para custear o equipamento, ele descobre que o veículo estava sob empréstimo bancário. Muthu coloca a máquina à venda, mas não consegue vendê-la porque ela está hipotecada pelo banco. Assim, passa a enfrentar diversos desafios para realizar os pagamentos mensais.

Farmer Muthu won a tractor as the first prize from a private financial investment scheme. He sold his livestock to buy various tractor accessories. A few months later, he discovered that the tractor was under a bank loan. Muthu tried to sell the tractor but couldn't because it was hypothecated by the bank. He then faced numerous challenges in making the monthly payments.

Artista visual e cineasta nascido e criado em terras agrícolas em Salem, no sul da Índia. Após concluir o mestrado em belas-artes, trabalhou como diretor de arte em diversos filmes. Realizou, entre outros, os curtas documentais "Gudiyam Caves" (2015), "Danish Fort" (2016) e "The Father of Indian Prehistory" (2017). "O Trator" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Ramesh Yanthra

Visual artist and filmmaker born and raised on farmland in Salem, South India. After completing his master's degree in fine arts, he worked as an art director for several films. Yanthra made, among others, the short documentaries "Gudiyam Caves" (2015), "Danish Fort" (2016) and "The Father of Indian Prehistory" (2017). "Tractor" is his first feature film.

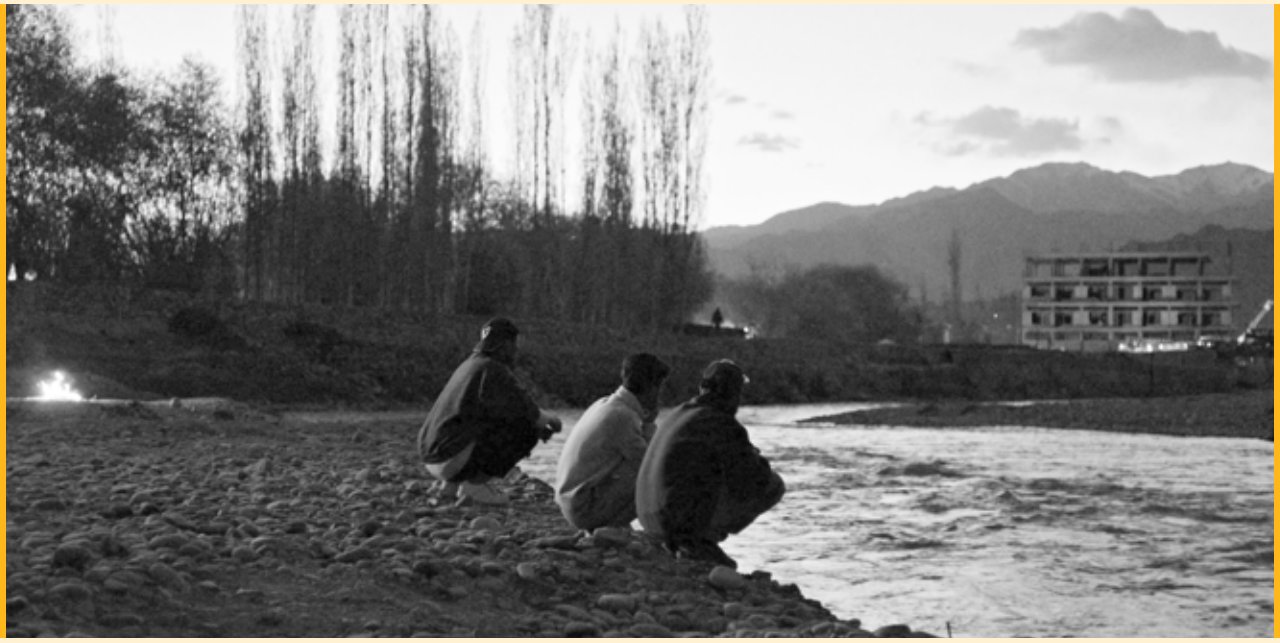
Em Retiro

In Retreat
Be-Qayaam

direção *direction* _ Maisam Ali
roteiro *screenplay* _ Maisam Ali
fotografia *cinematography* _ Ashok Meena
montagem *editing* _ Maisam Ali, Raghvender Vippuganti
som *sound* _ Niladri Shekhar Roy, Kriti Kamal Das, Rahul Tiwari
elenco *cast* _ Harish Khanna
produção *production* _ Saroj Kherotia, Thanikachalam SA, Maisam Ali
produzido por *produced by* _ Varsha Productions, Barycenter Films
varshaproductions1@gmail.com

Índia *India*
2024 cor 76' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Em algum momento entre o final do outono e o início do inverno, um homem volta para casa, em uma pequena cidade nas montanhas. Com 50 e poucos anos, sempre ausente e atrasado, tendo perdido o funeral do irmão, ele permanece no umbral da velha casa. O que mais ele poderia esperar além de postergar sua chegada por mais uma noite.

Exibido na seção ACID do Festival de Cannes.

Sometime between late autumn and early winter, a man returns home to a small mountain town. In his early fifties, always absent and late, having missed his brother's funeral, he lingers on the threshold of the old house —what more can he hope for other than delay his arrival by one more night.

Presented at the ACID Cannes.

Originário da região do Himalaia em Ladakh, na Índia. É formado pelo Instituto de Cinema e TV da Índia (FTII). Realizou os curta-metragens "Left to the Air" (2015), "A Visit to Mourners' Alley" (2017) e "Far in Night" (2018). "Em Retiro" é seu primeiro longa-metragem.

Maisam Ali

Hailing from the Himalayan region of Ladakh, India. He graduated from the Film and TV Institute of India (FTII). Ali made the short films "Left to the Air" (2015), "A Visit to Mourners' Alley" (2017) and "Far in Night" (2018). "In Retreat" is his first feature film.

A Garota Adamante

The Adamant Girl
Kottukkaali

direção *direction* _ P S Vinothraj
roteiro *screenplay* _ P S Vinothraj
fotografia *cinematography* _ B. Sakthi Vel
montagem *editing* _ Ganesh Siva
som *sound* _ Raghav Ramesh
desenho de som *sound design* _ Suren G, S. Alagia Koothan
direção de arte *art direction* _ Kingsley Paul S
elenco *cast* _ Soori, Anna Ben
produção *production* _ Sivakarthikeyan D, Kalai Arasu P
produzido por *produced by* _ Sivakarthikeyan Productions
kottukkaalithefilm@gmail.com

Índia *India*
2024 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Meena tem 21 anos e se apaixona por um homem de uma classe social inferior. Enfurecida, a família da garota acredita que ela está sob o efeito de um feitiço amoroso. Eles então a obrigam a ir até um vilarejo distante, onde um xamã quebrará o encantamento e apagará todas as memórias que Meena possui desse romance. O ritual envolve bruxaria e o sacrifício de um galo. O futuro de Meena agora é ditado por patriarcados misóginos e violentos e suas ideologias ultrapassadas.

Exibido no Festival de Berlim.

When Meena, a 21-year-old woman, falls in love with a man from a lower caste, her enraged family believes she is under the influence of a love spell. They force her to travel to a distant village, where a shaman will break the spell and erase all memories Meena has of the romance. The ritual involves witchcraft and the sacrifice of a rooster. Meena's future is now dictated by misogynistic patriarchies and their regressive ideologies.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Nasceu em Madurai, na Índia. Depois de trabalhar como assistente de direção no teatro, começou a fazer os próprios filmes. Sua estreia na direção de longas-metragens, "Pedregulhos" (2021), foi exibido na 45ª Mostra e venceu o prêmio de melhor filme no Festival de Roterdã. "A Garota Adamante" é seu segundo longa.

P S Vinothraj

Born in Madurai, India. After working as an assistant theater director, he began making his own films. His feature film debut, "Pebbles" (2021), was screened at the 45th Mostra and won the best film award at the International Film Festival Rotterdam. "The Adamant Girl" is his second feature film.

Naangal

direção *direction* _ Avinash Prakash
roteiro *screenplay* _ Avinash Prakash
fotografia *cinematography* _ Avinash Prakash
montagem *editing* _ Avinash Prakash
desenho de som *sound design* _ Sachin Sudhakaran, Hariharan M
música *music* _ Ved Shanker Sugavanam
design de produção *production design* _ Vrajbala J
elenco *cast* _ Abdul Rafe, Mithun V, Rithik Mohan, Nithin D, Prarthana Srikaanth, Sab John Edathattil
produção *production* _ GVS Raju
produzido por *produced by* _ Kala Bhavashri Creations | sarvame29@gmail.com

Índia *India*
2023 cor 259' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Acompanhamos a história de três irmãos: dois gêmeos de oito anos e o primogênito, um garoto de 12. Eles são criados de forma muito rígida pelo pai, um homem orgulhoso e arrogante que está passando por uma crise financeira e problemas pessoais. Após o difícil divórcio dos pais —e o fim de um casamento de 15 anos—, as crianças se veem intimidadas e mantidas afastadas da mãe, enquanto cuidam da casa e tentam conseguir viver com alguma dignidade.

Exibido no Festival de Roterdã.

The film follows the story of three siblings: eight-year-old twins and their older brother, aged 12. They are raised strictly by their father, a proud and arrogant man who is going through a financial and personal crisis. After their parents' difficult divorce —the end of a 15-year marriage—, the children are intimidated and kept away from their mother, while they take care of the house and try to live with dignity.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Formou-se pela LV Prasad Film Academy, em Chennai, na Índia, com especialização em direção, roteiro, edição e edição de som. Dirigiu inúmeros documentários feitos para a televisão e videoclipes. Em 2013, fundou a produtora The Zoetrope Company. "Naangal" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Avinash Prakash

Prakash graduated from the LV Prasad Film Academy in Chennai, India, with a specialization in directing, screenwriting, editing, and sound editing. He has directed numerous documentaries for television and music videos. In 2013, he founded his production company, The Zoetrope Company. "Naangal" is his feature film directorial debut.

Vivendo de Mentiras

Schirkoa: In Lies We Trust

direção *direction* _ Ishan Shukla
roteiro *screenplay* _ Ishan Shukla
fotografia *cinematography* _ Ishan Shukla
montagem *editing* _ Ishan Shukla
desenho de som *sound design* _ Nicolas Titeux
música *music* _ Sneha Khanwalkar
vozes *voices* _ Golshifteh Farahani, Asia Argento, SoKo, King Khan, Denzil Smith, John Sutton
produção *production* _ Bich-Quan Tran, Ishan Shukla |
coprodução *co-production* _ Stephan Holl, Samir Sarkar
produzido por *produced by* _ Dissidenz Films, Red Cigarette Media |
coproduzido por *co-produced by*_ Rapid Eye Movies
world sales _ New Europe Film Sales | natalia@neweuropefilmsales.com
distribuição *distribution* _ Encripta

Índia, França, Alemanha *India, France, Germany*
2024 cor 103' Animação *Animation*

48ªMOSTRA

Em uma realidade distópica, as pessoas vivem em uma cidade ultra regulada e precisam usar sacos de papel na cabeça como forma de amenizar suas diferenças.Quando rumores sobre uma terra distante onde os cidadãos podem viver livremente começam a surgir, um membro recém-nomeado do conselho local desencadeia acidentalmente uma revolução.

Vencedor do prêmio NETPAC de melhor filme asiático no Festival de Roterdã.

In a dystopian reality, people live in an ultra-regulated city where they are obliged to wear paper bags over their heads, to minimize their differences. Rumors about a distant land where citizens can live freely begin to surface, and a newly appointed council member sparks an accidental revolution.

Winner of the NETPAC award for best asian film at the International Film Festival Rotterdam.

Nascido e criado em uma família de artistas indianos, Shukla sempre foi interessado por teatro, filmes e histórias em quadrinhos. Formou-se pela 3D Sense Media School, em Singapura. Retornou à Índia e dirigiu o curta-metragem animado "Schirkoa" (2016), exibido em diversos festivais e que deu origem à animação "Vivendo de Mentiras", seu primeiro longa-metragem.

Ishan Shukla

Born and raised in a family of Indian artists, Shukla has always been interested in theater, films, and comic books. He graduated from 3D Sense Media School, in Singapore. After returning to India, he completed his animated short film, "Schirkoa" (2016), which was screened at several film festivals worldwide, and was the basis for "Schirkoa: In Lies We Trust", the director's first feature film.

E, em Direção a Becos Felizes

And, Towards Happy Alleys
Be Kucheye Khoshbakht

direção *direction* _ Sreemoyee Singh
roteiro *screenplay* _ Sreemoyee Singh
fotografia *cinematography* _ Sreemoyee Singh
montagem *editing* _ Joydip Das, Pradyatan Bera
desenho de som *sound design* _ Anirban Borthakur
música *music* _ Majdy
produção *production* _ Sreemoyee Singh
produzido por *produced by* _ Happy Alley Films
world sales _ Sebastian Nelson Nadilo | asianfilmfestivals@hotmail.com

Índia *India*
2023 cor 75' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Fascinada pela cultura cinematográfica iraniana e pela obra da poeta feminista Forough Farrokhzad (1934-1967), a realizadora indiana Sreemoyee Singh parte em busca dos protagonistas do cinema do Irã. As entrevistas que realiza ao longo de seis anos com os cineastas Jafar Panahi e Mohammad Shirvani e com a ativista dos direitos humanos Nasrin Sotudeh, entre outros, revelam a terrível situação em que se encontram os críticos do regime, além das ameaças constantes de prisão e de serem banidos de exercer a profissão. Com um olhar atento a situações inusitadas, o documentário registra os efeitos da onipresente censura no cotidiano das mulheres, cuja irredutível batalha as colocou na liderança dos protestos que ocorrem no país. O filme, uma declaração de amor ao cinema e à poesia do Irã, permite uma visão frontal do dia a dia e ainda testemunha uma geração destemida que levanta a voz exigindo liberdade.

Vencedor do prêmio de melhor filme internacional no BAFICI. Também foi exibido nos festivais de Berlim, Sheffield e no CPH:DOX.

Fascinated by Iran's film culture and the poetic works of the feminist poet Forough Farrokhzad, Indian filmmaker Sreemoyee Singh sets out in search of the protagonists of Iranian cinema. The numerous interviews she conducts over a period of six years with filmmakers Jafar Panahi, Mohammad Shirvani and human rights activist Nasrin Sotudeh, among others, show the precarious situation in which critics of the regime find themselves, including the constant threat of imprisonment and being banned from practicing their profession. With a keen eye for unusual situations, she documents the effect of the Islamic Republic's strict and omnipresent censorship on the daily lives of Iranian women whose uncompromising struggle has put them at the forefront of the protests that are currently rocking the country. This declaration of love for the cinema and poetry of Iran also provides a frank view of daily life, and bears witness to a fearless generation raising its voice and implacably demanding its civil liberties.

Winner of best international film award at the BAFICI. It was also presented at Berlin, Sheffield and CPH:DOX film festivals.

Sreemoyee Singh

É cineasta e produtora de Calcutá, na Índia. Possui um doutorado com a tese "O Cineasta Exilado no Irã Pós-Revolução" pelo departamento de estudos de cinema da Universidade de Jadavpur. Sreemoyee também trabalhou como professora assistente de estudos de cinema na St. Joseph's University, em Bangalore, e lecionou como convidada na New York University de Abu Dhabi (NYUAD). Aprendeu persa e viajou ao Irã para filmar seu primeiro documentário, "E, em Direção a Becos Felizes".

Sreemoyee is a filmmaker and producer from Kolkata, India. She has a PhD degree on "The Exiled Filmmaker in Post-Revolution Iran" from the department of film studies at Jadavpur University. She has also worked as assistant professor of film studies at St. Joseph's University, in Bangalore, and a guest lecturer at New York University in Abu Dhabi (NYUAD). She learned Persian and traveled to Iran to film her debut documentary, "And, Towards Happy Alleys".

Tudo que Imaginamos Como Luz

All We Imagine as Light

TELE CINE

França, Índia, Holanda, Luxemburgo
France, India, Netherlands, Luxembourg
2024 cor 115' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Payal Kapadia
roteiro *screenplay* _ Payal Kapadia
fotografia *cinematography* _ Ranabir Das
montagem *editing* _ Clément Pinteaux
som *sound* _ Benjamin Silvestre, Romain Ozanne, Olivier Voisin
música *music* _ Dhritiman Das
design de produção *production design* _ Piyusha Chalke, Yashasvi Sabharwal, Shamim Khan
elenco *cast* _ Kani Kusruti, Divya Prabha, Chhaya Kadam, Hridhu Haroon, Azees Nedumangad
produção *production* _ Thomas Hakim, Julien Graff
produzido por *produced by* _ Petit Chaos | coproduzido por *co-produced by*_ Chalk & Cheese, Arte France Cinéma, Baldr Film, Another Birth, Les Films Fauves, Pulpa Film
world sales _ Luxbox | info@luxboxfilms.com

48ªMOSTRA

Em Mumbai, a rotina da enfermeira Prabha se transforma quando ela recebe um presente inesperado do ex-marido. Sua colega de quarto, a jovem Anu, tenta em vão encontrar um lugar na cidade onde possa ter alguma intimidade com o namorado. Uma viagem ao litoral permite que eles encontrem um espaço para que seus desejos se manifestem.

Vencedor do grande prêmio do júri no Festival de Cannes.

In Mumbai, Nurse Prabha's routine is troubled when she receives an unexpected gift from her estranged ex-husband. Her younger roommate, Anu, tries in vain to find a spot in the city to be intimate with her boyfriend. A trip to a beach town allows them to find a space for their desires to manifest.

Winner of the grand jury prize at the Cannes Film Festival.

Radicada em Mumbai, Payal Kapadia estudou direção cinematográfica no Instituto de Cinema e Televisão da Índia. Seus curtas-metragens "Afternoon Clouds" (2017) e "And What Is the Summer Saying" (2018) estrearam respectivamente na Cinéfondation do Festival de Cannes e no Festival de Berlim. Estreou na direção de longas com "Uma Noite sem Saber Nada" (2021), exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes, onde ganhou o prêmio de melhor documentário. "All We Imagine as Light" é seu segundo longa-metragem.

Payal Kapadia

Payal Kapadia is a Mumbai based filmmaker. She studied film direction at the Film & Television Institute of India. Her short films "Afternoon Clouds" (2017) and "And What Is the Summer Saying" (2018) premiered respectively at the Cinéfondation and the Berlinale. Her first feature film "A Night of Knowing Nothing" (2021) was presented at Director's Fortnight at Cannes, where it won the best documentary prize. "All We Imagine as Light" is her second feature film.

Até que Eu Voe

Until I Fly

direção *direction* _ Kanishka Sonthalia, Siddesh Shetty
fotografia *cinematography* _ Siddesh Shetty
montagem *editing* _ Audrey Marion
som *sound* _ Kanishka Sonthalia
desenho de som *sound design* _ Julie Tribout, Rémi Durel
música *music* _ Jérôme Rebotier
produção *production* _ Kanishka Sonthalia |
coprodução *co-production* _ Christilla Huillard Kann
produzido por *produced by* _ Kopuku Films |
coproduzido por *co-produced by* _ Elda Productions
world sales _ Taskovski Films | festivals@taskovskifilms.com

Índia, França *India, France*
2024 cor 90' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Filmado ao longo de cinco anos, o documentário acompanha o amadurecimento de Veeru, assim como a descriminação que o menino sofre. Nascido em uma vila no Himalaia, ele lida com sua identidade indo-nepalesa e enfrenta bullying —o foco dos ataques é a herança nepalesa de seu pai. A sensação de impotência que Veeru sente se intensifica quando o garoto vê a mãe, uma indiana com deficiência visual, sofrendo humilhações. Ainda assim, Veeru permanece forte, buscando refúgio na natureza e em seu mundo interior, habitado por deuses e demônios.

Filmed over the course of five years, the documentary follows Veeru's growth and the discrimination he endures. Born in a Himalayan village, he grapples with his Indian-Nepalese identity and faces bullying, with the focus of the attacks being his father's Nepalese heritage. Veeru's sense of helplessness deepens as he witnesses his visually impaired Indian mother suffering constant humiliation. Nevertheless, Veeru remains resilient, finding solace in nature and in his inner world, inhabited by gods and demons.

Kanishka Sonthalia

Siddesh Shetty

Nascida em 1990, Kanishka é fotógrafa e cineasta, com especialização em documentários. Formou-se pelo programa de prática documental e jornalismo visual do International Center of Photography, em Nova York. Seu trabalho foca questões sociais, o constructo social e a identidade de subcomunidades. Siddesh nasceu em 1989 e sua experiência no cinema consiste na realização e na direção de fotografia de filmes de ficção e não ficção. Possui mestrado em direção de fotografia pela FAMU, em Praga, na República Tcheca. Dirigiu o curta-metragem "Benny" (2021). "Até que Eu Voe" é o primeiro longa-metragem da dupla.

Born in 1990, Kanishka is a photographer and filmmaker specializing in documentaries. She graduated from the documentary practice and visual journalism program at the International Center of Photography, in New York. Her work focuses on social issues, the social construct, and the identity of sub-communities. Siddesh was born in 1989 and his experience lies in direction and cinematography of fiction and non-fiction films. He holds a master's degree in cinematography from FAMU, in Prague, Czech Republic. He directed the short film "Benny" (2021). "Until I Fly" is the duo's first feature film.

Sister Midnight

direção *direction* _ Karan Kandhari
roteiro *screenplay* _ Karan Kandhari
fotografia *cinematography* _ Sverre Sørdal
montagem *editing* _ Napoleon Stratogiannakis
som *sound* _ Christopher Wilson
música *music* _ Paul Banks
design de produção *production design* _ Shruti Gupte
elenco *cast* _ Radhika Apte, Ashok Pathak, Chhaya Kadam, Smita Tambe
produção *production* _ Alastair Clark, Anna Griffin, Alan McAlex |
coprodução *co-production* _ Wendy Griffin, Sean Wheelan, Kristina Börjeson
produzido por *produced by* _ Wellington Films, Griffin Pictures |
coproduzido por *co-produced by* _ Filmgate Films
world sales _ Protagonist Pictures | info@protagonistpictures.com

Índia, Reino Unido, Suécia *India, United Kingdom, Sweden*
2024 cor 110' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Um casamento recém-arranjado em Mumbai. Um casal excêntrico amontoado em uma pequena cabana com paredes finas como papel. Eles são esquisitos e sozinhos, mesmo estando juntos. A imprevisível Uma faz o possível para lidar com o calor, a total falta de habilidades domésticas, vizinhos intrometidos e o cônjuge completamente desajeitado. Até que a noite de Mumbai a faz finalmente encarar suas estranhas atitudes.

Exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes.

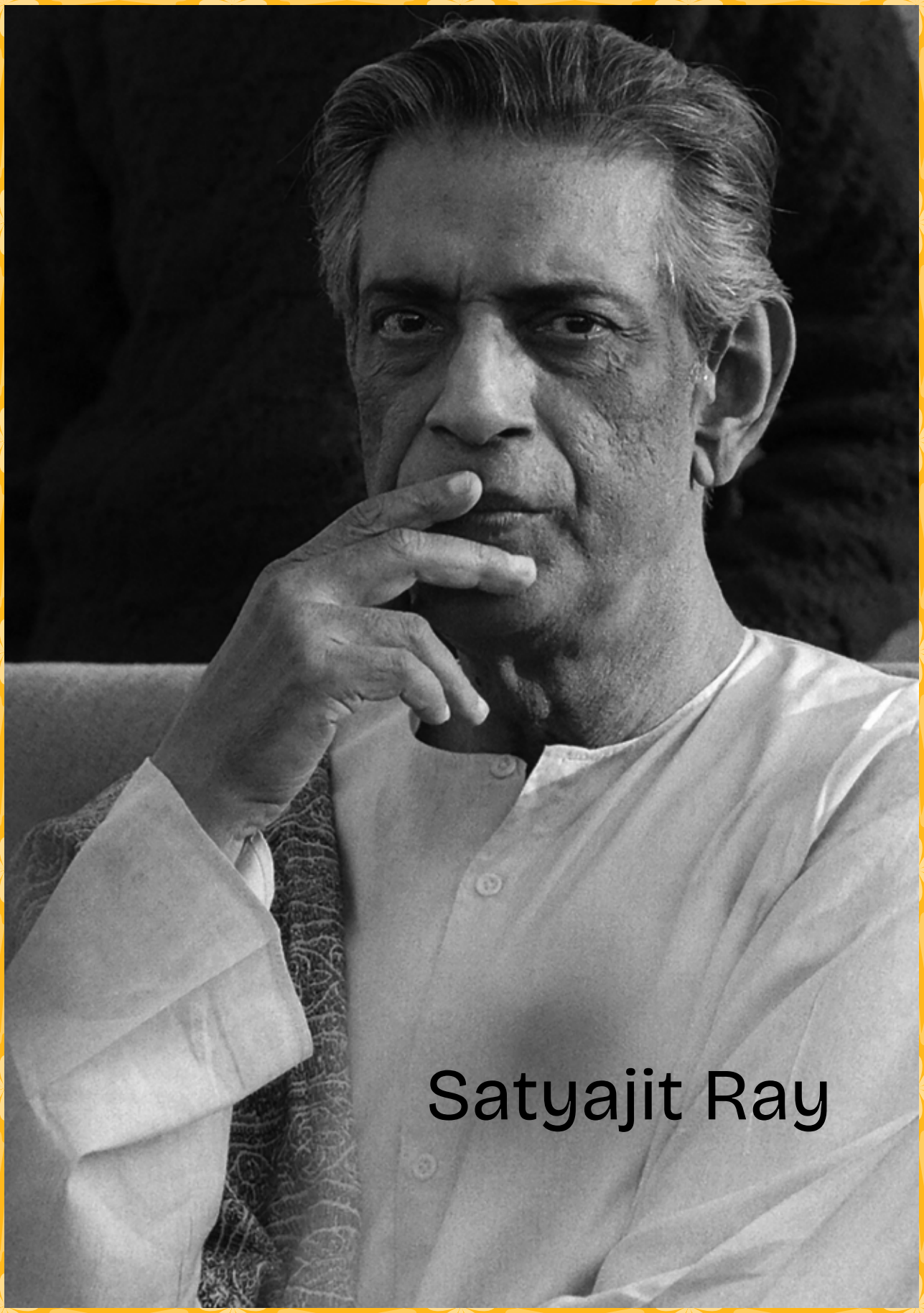
A newly arranged marriage. An oddball couple shoved together in a small Mumbai shack with paper-thin walls. They are awkward and alone-together. Unpredictable Uma does her best to cope with the heat, her total lack of domestic skills, nosy neighbours and her bumbling spouse until the nocturnal world of Bombay and its inhabitants lead her to face her own strange behaviors.

Presented in the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival.

Karan Kandhari

Artista e cineasta indiano, nascido no Oriente Médio e radicado em Londres. Além de escrever e dirigir, Kandhari é um artista multidisciplinar que trabalha com fotografia, colagem e ilustração a tinta. Entre 2010 e 2014, ele realizou "United Howl", uma trilogia de curtas-metragens sobre desajustados, outsiders e solitários. "Sister Midnight" é seu primeiro longa.

An Indian artist and filmmaker, born in the Middle East and based in London. Beyond writing and directing, Kandhari is a multidisciplinary artist working with photography, collage and ink illustration. Between 2010 and 2014, he made "United Howl", a trilogy of thematically linked short films about misfits, outsiders and loners. "Sister Midnight" is his debut feature.


Satyajit Ray

Em meio à multidão de filmes, cenas e frames que disputam a atenção do público da Mostra, a imagem com maior visibilidade representa algo tão comum e extraordinário: uma casa. Nela, vemos uma mulher penteando os cabelos de uma menina. Em segundo plano, estão um homem e um menino sentados à porta.

A simplicidade da situação retratada, do espaço e do traço resumem os poderes da arte de Satyajit Ray (1921-1992). O desenho escolhido para o cartaz da 48ª Mostra faz parte do storyboard criado pelo cineasta indiano durante a preparação de seu primeiro longa, "A Canção da Estrada". A imagem capta o cotidiano de uma família, bem como abrange dois universos: o de dentro e o de fora, o da casa e o do mundo. Depois de 70 anos, o cinema contemporâneo ainda segue captando a complexa, e às vezes conflituosa, coabitação do íntimo e do público.

Nesta retrospectiva que reúne sete filmes da primeira e mais decisiva década da filmografia de Ray, essas questões se fazem presente, bem como uma delicada radiografia das transformações e tensões da sociedade indiana.

A trilogia "A Canção da Estrada" (1955), "O Invencível" (1956) e "O Mundo de Apu" (1959) mapeia aspectos tanto das condições sociais da Índia como dos valores individuais. Tal como os romances de formação, o destino de Apu, da infância à maturidade, é também uma história coletiva de seu tempo.

De "A Grande Cidade" (1963) a "O Herói" (1966), os filmes da retrospectiva mostram como o olhar de Ray, além de etnográfico, podia também ser filosófico e político, refinado na tradução dos riscos da modernidade e do fardo das tradições. E o recorte ainda inclui o incontornável, "A Esposa Solitária" (1964), obra-prima absoluta sobre a condição feminina, e "O Covarde" (1965), um retrato das mudanças comportamentais em seu país.

Naquele momento histórico em que parte do cinema tentava ser mais que apenas comércio, a aparição de nomes estranhos ao eixo Europa-Hollywood encontrou terreno fértil.

Os filmes de Ray ajudaram a descentralizar o olhar cinéfilo, a perceber outros tons nas faces e nos corpos, a multiplicar os modos de ver. Em suma, fizeram parte da fundação do que, mais tarde, ganhou os apelidos de "cinemas periféricos" e "world cinema". A obra de Ray agiu naquele momento como farol na construção dos terceiros cinemas mundo afora.

Embora identificado com o neorrealismo pela crítica ávida de etiquetas, o realismo de Ray trilha diferentes caminhos. Ele aprendeu cinema vendo filmes. Desse modo, absorveu tanto a eficiência narrativa de Hollywood (em filmes de John Ford e John Huston, sobretudo) quanto a liberdade de europeus, como Jean Renoir, de combinar autenticidade e personalidade.

Em vez da filiação exclusivamente europeia, pode ser mais frutífero vincular Ray a uma difusa combinação de realismo com tradições locais, assim como seus compatriotas Guru Dutt e Ritwik Ghatak, além dos representantes do movimento Cinema Paralelo. Do outro lado do mundo, Nelson Pereira dos Santos é um exemplo próximo de como este caminho do realismo serviu de abrigo contra o bombardeio das potências, e que na década seguinte, fomentou uma ebulição criativa no Irã, da qual se nutriram cineastas como Abbas Kiarostami.

No entanto, mais que a matriz cinéfila, a obra de Ray se constituiu a partir de outras linguagens enraizadas na cultura local. Ele já era um experiente ilustrador, escritor e compositor antes de integrar essas habilidades à de cineasta. Ele ilustrou uma edição de "Pather Panchali", romance do escritor indiano Bibhutibhushan Bandyopadhyay que está na origem de seu primeiro longa. Mais tarde, ele se tornou um caso incomum, tal como Charles Chaplin e John Carpenter, de diretor que compõe as músicas de seus filmes.

Outra influência não menos importante são suas origens bengalesas. Nascido e criado em Calcutá, Ray foi um herdeiro tardio do chamado Renascimento Bengalês. Este movimento social, intelectual e cultural reuniu, desde fins do século 18, adeptos dos ideais anticolonialistas e progressistas que visavam a emancipação tanto da nação como dos indivíduos, homens e mulheres.

O avô e o pai de Ray haviam sido membros proeminentes do movimento, que tem em Rabindranath Tagore uma de suas figuras mais conhecidas no Ocidente. Além dos ideais, Ray tinha em comum com eles a excelência em múltiplas linguagens criativas.

Em um artigo luminoso sobre a obra de Ray, o crítico francês Michel Ciment ressalta que a herança do espírito renascentista bengalês se miscigenou aos "combates de Nehru e Gandhi, que acompanharam sua adolescência e o início de sua vida adulta (ele tinha 20 anos no momento da independência). Embora assuma ter tido pouca consciência política na juventude, sua obra comprova, desde o princípio, um conhecimento agudo das relações entre os indivíduos e a sociedade".

Os filmes da retrospectiva de Satyajit Ray apresentados pela Mostra dão acesso a essas realidades materiais e espirituais da Índia em que ele viveu e criou, e que resultaram em alguns dos títulos definitivos da história do cinema.

Amidst an infinity of films, scenes and frames fighting for the audience's attention, the most viewed image at Mostra represents something so common, and yet extraordinary: a house. In it, we see a woman combing a girl's hair. In the background, a man and a boy sit by the door.

The simplicity of the portrayed situation, of the space and lines, sums up the powers of Satyajit Ray's (1921-1992) art. The drawing, chosen as poster art for the 48th Mostra, belongs to a storyboard created by the Indian filmmaker in preparation for his first feature film, "Song of the Little Road". The tableau depicts the daily life of a family, delineating two universes: the inside and the outside; home and the world. 70 years on, contemporary cinema continues to reflect the complex, sometimes conflicting relations between the private and public spheres.

In this retrospective, which showcases seven titles from the first and most decisive decade of Ray's filmography, these reflections are present, as well as a delicate x-ray of transformations and tensions within Indian society.

The Apu trilogy, comprising "Song of the Little Road" ("Pather Panchali", 1955), "The Unvanquished" ("Aparajito", 1956) and "The World of Apu" ("Apur Sansar", 1959), traces both Indian social conditions and individual values. As in coming-of-age novels, Apu's trajectory from childhood to adulthood also comments on the collective history of his time.

In the interval between "The Big City" (1963) and "The Hero" (1966), selected films show Ray's ethnographic eye as well as his philosophical and political vision, refined in translating the risks of modernity and burdens of tradition. Within this window are "The Lonely Wife" ("Charulata", 1964), an absolute masterpiece about the female condition, and "The Coward" (1965), a portrait of behavioral changes in his country.

At a decisive time in the history of cinema, when many filmmakers strived to produce more than mere commercial pieces, the emergence of names outside the Europe-Hollywood axis was favored.

Ray's films helped decentralize the cinephile gaze, broadening the audience's sensibilities and introducing new ways of seeing. In short, he was one of the founding fathers of what would later be called "peripheral cinema" and "world cinema". At the time, Ray's work acted as a north star in the construction of third cinemas around the world.

Although he was first deemed a neorealist by critics eager to label his work, Ray's realism followed a different path. He learned about cinema by watching films. This way, he absorbed both Hollywood's narrative efficiency (especially in films by John Ford and John Huston) and Europe's freedom to combine authenticity and personality (as in the films of Jean Renoir).

Rather than exclusively European influences, it may be more fruitful to link Ray to an elusive combination of realism and local traditions, as is the case with his compatriots Guru Dutt and Ritwik Ghatak, and representatives of the Parallel Cinema movement. Halfway across the world, for filmmakers such as Nelson Pereira dos Santos, assimilating realism served as shelter against the cultural hegemony of world powers. A decade later, in Iran, it fostered a creative effervescence that served as nourishment for many filmmakers, among which is Abbas Kiarostami.

Ray's work, however, was based on more than cinephilia: in its foundation are other artistic languages rooted in local culture. He was already an experienced illustrator, writer and composer before adding "filmmaker" to his list of talents. He illustrated an edition of the novel "Pather Panchali", by Indian writer Bibhutibhushan Bandyopadhyay, which served as the basis for his first feature film. Later, he would join that selected group of directors who composed music for his own films, with the likes of Charles Chaplin and John Carpenter.

Another equally important influence lies in his Bengali origins. Born and raised in Calcutta, Ray was a late heir of what came to be known as the Bengal Renaissance. With its origins in the late 18th century, this social, intellectual and cultural movement brought together anti-colonialists and progressive minds who aimed to emancipate the nation and its individuals, both men and women.

Ray's grandfather and father had been prominent members of this movement, which has Rabindranath Tagore as one of its best-known figures in the West. With them, Ray shared not only his ideals, but his excellence in multiple creative languages.

In a brilliant article, French critic Michel Ciment emphasizes that, in Ray's work, the legacy of the Bengal Renaissance spirit is combined to "the struggles of Nehru and Gandhi, which accompanied his adolescence and early adulthood (he was 20 years old at the time of India's independence). Although he admits to having had little political awareness in his youth, his work demonstrates, from the beginning, a sharp understanding of relations between individuals and society."

All films curated by Mostra for the Satyajit Ray retrospective provide insight into these material and spiritual realities of the India where he lived and worked, and are among the most definitive titles in the history of cinema.

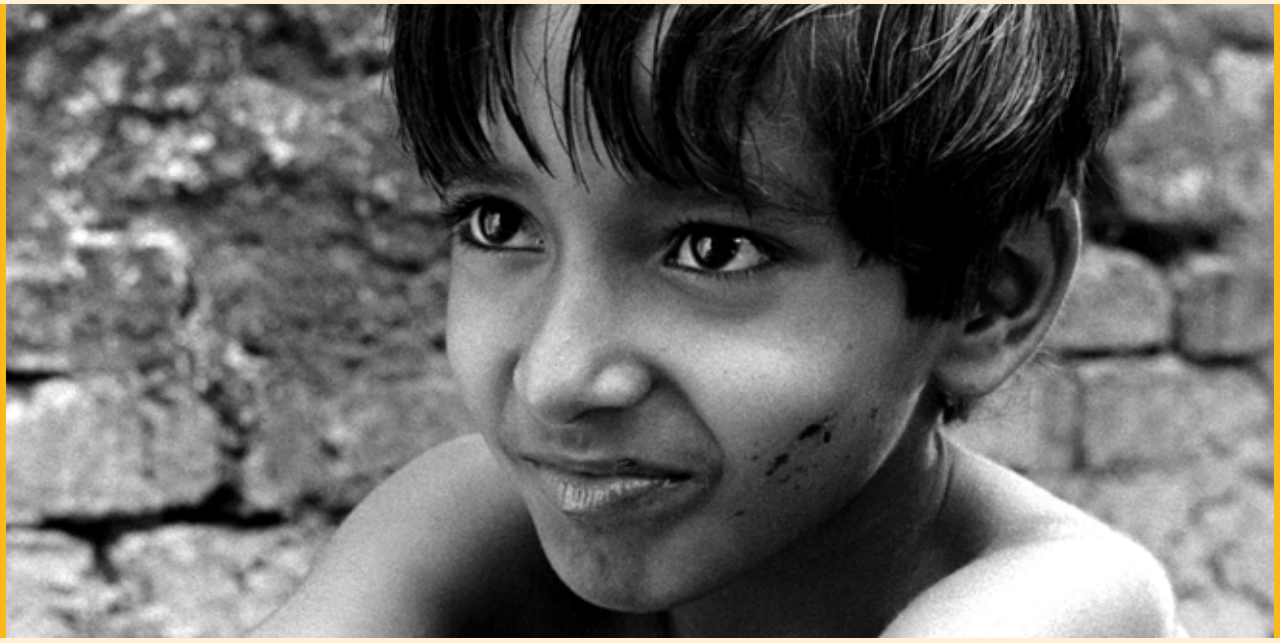
A Canção da Estrada

Song of the Little Road
Pather Panchali

direção *direction* _ Satyajit Ray
roteiro *screenplay* _ Satyajit Ray
fotografia *cinematography* _ Subrata Mitra
montagem *editing* _ Dulal Dutta
som *sound* _ Bhupen Ghosh
música *music* _ Ravi Shankar
direção de arte *art direction* _ Bansi Chandragupta
elenco *cast* _ Kanu Banerjee, Karuna Banerjee, Chunibala Devi, Uma Das Gupta, Subir Banerjee, Runki Banerjee, Reba Devi
produção *production* _ Anil Choudhury
produzido por *produced by* _ Government of West Bengal
world sales _ NFDC - National Film Archive of India | irfan@nfdcindia.com

Índia *India*
1955 p&b 125' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



A história de Apu, um garoto que vive em uma pequena vila bengali na zona rural da Índia no começo do século 20. Seu pai ganha a vida como pujari, uma espécie de sacerdote, mas sonha com uma carreira como poeta e dramaturgo. A mãe do menino cuida dos filhos e da prima mais velha. Com a falta de perspectivas no local, o pai viaja para a cidade em busca de um emprego melhor, mas acaba ficando fora por mais tempo do que o esperado. Enquanto isso, a matriarca tentará manter a família unida.

The story of a young boy, Apu, who lives in a small village in rural Bengal, India, in the early 20th century. His father earns a meagre living as a pujari (a priest) but dreams of a better career as a poet and playwright. His mother takes care of the children and his elderly cousin. With prospects drying up in the village, the father travels to the city to seek a better job, but is gone longer than expected. While that, his harried mother must hold the family together.

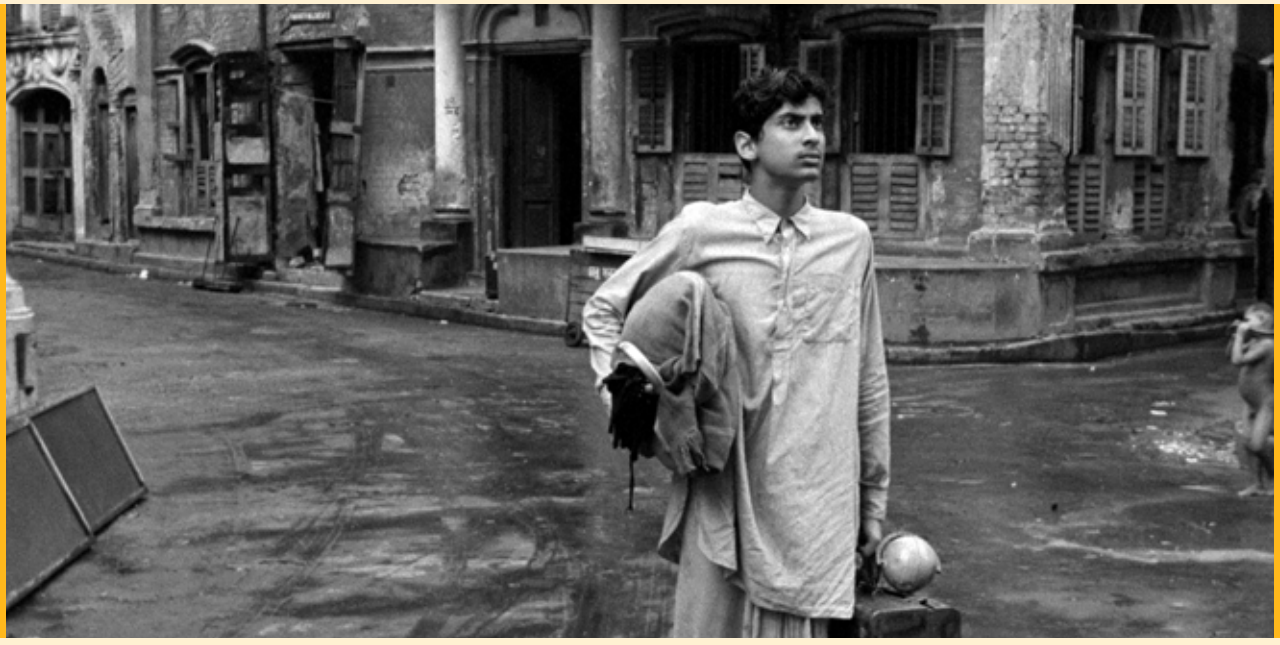
O Invencível

The Unvanquished
Aparajito

direção *direction* _ Satyajit Ray
roteiro *screenplay* _ Satyajit Ray
fotografia *cinematography* _ Subrata Mitra
montagem *editing* _ Dulal Dutta
som *sound* _ Durgadas Mitra
música *music* _ Ravi Shankar
direção de arte *art direction* _ Bansi Chandragupta
elenco *cast* _ Kanu Banerjee, Karuna Banerjee, Smaran Ghosal, Pinaki Sengupta, Ramani Sengupta, Charuprakash Ghosh, Subodh Ganguli
produção *production* _ Satyajit Ray, Anil Choudhury
produzido por *produced by* _ Epic Films
world sales _ Aurora Films | aurorafilm@bharatmail.co

Índia *India*
1956 p&b 110' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



A história começa onde "A Canção da Estrada" termina, com Apu e a família saindo do interior para viver na movimentada cidade sagrada de Varanasi. Nessa mudança, Apu se transforma em um adolescente intelectualmente curioso e logo passa a se destacar nos estudos, impressionando o diretor do colégio. Em poucos anos, Apu recebe uma bolsa de estudos para ir até Calcutá continuar sua formação. Acompanhamos a trajetória acadêmica e moral do garoto, assim como a crescente complexidade na relação dele com a mãe.

Vencedor do Leão de Ouro do Festival de Veneza em 1957.

The story picks up where "Pather Panchali" leaves off, with Apu and his family having moved away from the country to live in the bustling holy city of Varanasi. As Apu progresses from wide-eyed child to intellectually curious teenager, He excels at his studies, impressing the headmaster of school. Within a few years, the teenaged Apu has done well enough to receive a scholarship to go to Kolkata for further studies. We witness his academic and moral education, as well as the growing complexity of his relationship with his mother.

Winner of the Golden Lion at the 1957 Venice International Film Festival.

O Mundo de Apu

The World of Apu
Apur Sansar

direção *direction* _ Satyajit Ray
roteiro *screenplay* _ Satyajit Ray
fotografia *cinematography* _ Subrata Mitra
montagem *editing* _ Dulal Dutta
som *sound* _ Durgadas Mitra
música *music* _ Ravi Shankar
direção de arte *art direction* _ Bansi Chandragupta
elenco *cast* _ Soumitra Chatterjee, Sharmila Tagore, Alok Chakraborty, Swapan Mukherjee, Dhiresh Majumdar, Sefalika Devi
produção *production* _ Satyajit Ray |
coprodução *co-production* _ Aminyanath Mukherji
produzido por *produced by* _ Satyajit Ray Productions
world sales _ Distribs Film Sans Frontiere | distrib@films-sans-frontieres.fr

Índia *India*
1959 p&b 106' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

O capítulo final da trilogia de Apu encerra a jornada do protagonista que acompanhamos desde a infância. Apu está agora com 20 e poucos anos, saiu da faculdade e espera conseguir viver como escritor. Porém, ele está desempregado e mora em um quarto alugado em Tala, Calcutá. Junto das ambições profissionais, vemos o despertar amoroso do rapaz, que acontece como consequência de uma reviravolta bastante improvável em sua vida, e sua eventual e inesperada paternidade.

The final chapter of the Apu trilogy brings the protagonist's journey full circle. Apu is now in his early twenties, out of college, and hoping to live as a writer. He is an unemployed graduate living in a rented room at Tala, Calcutta. Alongside his professional ambitions, we see his romantic awakening, which occurs as the result of a most unlikely turn of events, and his eventual fatherhood.

A Grande Cidade

The Big City
Mahanagar

direção *direction* _ Satyajit Ray
roteiro *screenplay* _ Satyajit Ray
fotografia *cinematography* _ Subrata Mitra
montagem *editing* _ Dulal Dutta
som *sound* _ Debesh Ghosh, Atul Chatterjee, Sujit Sarkar
música *music* _ Satyajit Ray
direção de arte *art direction* _ Bansi Chandragupta
elenco *cast* _ Anil Chatterjee, Madhabi Mukherjee, Jaya Bhaduri, Haren Chatterjee, Sefalika Devi, Prasenjit Sarkar, Haradhan Banerjee
produção *production* _ R. D. Bansal
produzido por *produced by* _ R.D. Banshal & Co.
world sales _ RDB Organization | varsha@rdborganization.com
distribuição *distribution* _ Imovision

Índia *India*
1963 p&b 131' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Acompanhamos os sucessos e as frustrações pessoais de Arati, uma mulher que decide, apesar dos protestos iniciais do marido, Subrata, aceitar um trabalho como vendedora para ajudar no sustento da família. Ela logo se torna bem-sucedida, ganhando autoconfiança e independência financeira, mas o esposo, funcionário comum de um banco, não consegue se conformar com essa situação e deseja que ela peça demissão. Ironicamente, Subrata perde o emprego quando o banco em que trabalha quebra durante uma crise financeira em Calcutá. Assim, Arati se torna a responsável por sustentar a casa.

Vencedor do prêmio de melhor direção no Festival de Berlim de 1964.

The personal triumphs and frustrations of Arati, who decides, despite the initial protests of her husband, Subrata, to take a job as a door-to-door salesgirl to help support their family. When she becomes successful in her work, gaining self-confidence and financial independence, her husband, an ordinary employee of a bank, is unable to accept the situation and wishes for her to quit. Ironically, Subrata loses his full-time job when the bank he was working for shuts down in the last of the Calcutta bank crashes, and Arati now becomes the sole breadwinner of the family.

Winner of the best direction award at the 1964 Berlin International Film Festival.

A Esposa Solitária

The Lonely Wife
Charulata

direção *direction* _ Satyajit Ray
roteiro *screenplay* _ Satyajit Ray
fotografia *cinematography* _ Subrata Mitra
montagem *editing* _ Dulal Dutta
som *sound* _ Nripen Paul, Atul Chatterjee, Sujit Sarkar
música *music* _ Satyajit Ray
direção de arte *art direction* _ Bansi Chandragupta
elenco *cast* _ Madhabi Mukherjee, Shailen Mukherjee, Soumitra Chatterjee, Shyamal Ghosal, Gitali Roy, Bholanath Koyal, Suku Mukherjee
produção *production* _ R. D. Bansal
produzido por *produced by* _ R. D. Bansal & Co.
world sales _ RDB Organization | varsha@rdborganization.com
distribuição *distribution* _ Imovision

Índia *India*
1964 p&b 117' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Calcutá, 1879. A Renascença Bengali está no auge e a Índia se vê ainda sob o domínio britânico. A bela Charulata passa os dias em uma imponente mansão vitoriana, alheia ao que ocorre no mundo do lado de fora. O marido, Bhupati, é um intelectual idealista que está consumido pela publicação de um novo jornal político e mal consegue ficar com ela. Quando Amal, primo mais novo de Bhupati, chega, ele pede a ajuda do rapaz para desenvolver o potencial criativo de Charulata para escrever. Eles se aproximam rapidamente e a relação entre Charulata e Amal, que se baseia na cumplicidade e na escrita, acaba se transformando em paixão.

Calcutta in 1879. The Bengali Renaissance is at its peak, and India is under British rule. The beautiful Charulata idles her life away in an opulent Victorian mansion, secluded from the outside world. Her husband, Bhupati, an idealistic intellectual, is adoring and supportive. However, he is consumed by the publication of his new political newspaper and is unable to spend time with Charulata. When his younger cousin, Amal, arrives, Bhupati enlists his help to cultivate Chaulata's latent creativity in writing. An increasingly intimate relationship develops between Charulata and Amal which in the beginning is based on complicity and writing, but eventually develops into love.

O Covarde

The Coward
Kapurush

direção *direction* _ Satyajit Ray
roteiro *screenplay* _ Satyajit Ray
fotografia *cinematography* _ Soumendu Roy
montagem *editing* _ Dulal Dutta
som *sound* _ Atul Chatterjee, Nripen Paul, Sujit Sarkar
música *music* _ Satyajit Ray
direção de arte *art direction* _ Bansi Chandragupta
elenco *cast* _ Soumitra Chatterjee, Madhavi Mukherjee, Haradhan Bannerjee
produção *production* _ R.D. Bansal
produzido por *produced by* _ R. D. Bansal and Co.
world sales _ RDB Organization | varsha@rdborganization.com
distribuição *distribution* _ Imovision

Índia *India*
1965 p&b 70' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Amitabha é um roteirista de Calcutá que faz uma viagem de pesquisa para seu próximo trabalho. Mas a travessia pelo país é interrompida depois que seu carro tem um problema inesperado na estrada. Ele então é acolhido por Bimal, rico proprietário de uma plantação de chá. Na casa de Bimal, Amitabha fica surpreso ao descobrir que Karuna, a esposa do homem que o acolheu, é a mulher por quem foi apaixonado na juventude. Aos poucos, Amitabha se dá conta de que ela não parece feliz no casamento, e busca uma oportunidade para dizer a Karuna que agora ele tem coragem suficiente para corrigir os erros do passado.

Amitabha, a screen-writer from Calcutta on a research trip in the country. When his car breaks down unexpectedly, he is taken in by Bimal, a wealthy tea plantation owner. At Bimal's house, Amitabha is surprised to find that his benefactor's wife, Karuna, is the woman he had been in love with years before, and had let down during their student days. The more he learns about Bimal, the more Amitabha realizes that the marriage cannot have been a happy one for Karuna. Amitabha next seeks an opportunity to tell Karuna that he has now the courage to take her away from her husband and thereby atone for his past betrayal.

O Herói

The Hero
Nayak

direção *direction* _ Satyajit Ray
roteiro *screenplay* _ Satyajit Ray
fotografia *cinematography* _ Subrata Mitra
montagem *editing* _ Dulal Dutta
som *sound* _ Nripen Paul, Atul Chatterjee, Sujit Sarkar
música *music* _ Satyajit Ray
direção de arte *art direction* _ Bansi Chandragupta
elenco *cast* _ Uttam Kumar, Sharmila Tagore, Bireswar Sen, Somen Bose, Nirmal Ghosh, Premangshu Bose
produção *production* _ R. D. Bansal, Sharankumari Bansal
produzido por *produced by* _ R. D. Banshal & Co.
world sales _ RDB Organization | varsha@rdborganization.com
distribuição *distribution* _ Imovision

Índia *India*
1966 p&b 120' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Arindam Mukherjee é um famoso ator do cinema bengali lidando com o primeiro fracasso. Quando ele embarca em um trem para Déli para receber um prêmio, acaba reconhecido por todos a bordo. Até que uma jornalista se aproxima em busca de uma entrevista exclusiva. O que se inicia como uma simples conversa se transforma em um vínculo que faz Mukherjee rever a carreira e os momentos de sucesso e de crise. Ao se dar conta de suas incertezas, o ator adentra por um caminho em que reflete sobre as escolhas que fez.

Vencedor de uma menção especial no Festival de Berlim de 1966.

Arindam Mukherjee is a famous actor of popular Bengali movies on the brink of his first flop. When Mukherjee boards an overnight train to Delhi to accept an award in New Delhi, everyone recognizes him. A journalist approaches him seeking an exclusive interview, which initiates a conversation. Through the bond that develops between them, the hero reviews his actor's life, his moments of strength and moments of crisis, and he is stricken by a doubt, which sends the actor reeling down a path of self-examination.

Winner of a special mention at the 1966 Berlin International Film Festival.

Francis Ford Coppola

Prêmio Leon Cakoff *Leon Cakoff Prize*

Patriarca, padrinho ou patrono? Tanto faz a nomenclatura. O que importa é reconhecer o papel central de Francis Ford Coppola na transformação do cinema nos últimos 50 anos. A transição sem ruptura das formas clássicas para as modernas, o uso dos filmes para expor o que a política, os negócios e a história querem ocultar, a certeza de que as tecnologias são parceiras fundamentais na reinvenção da arte cinematográfica são alguns dos frutos da influência do cineasta.

Para o público, Coppola foi e é referência para as sucessivas gerações que leem seu nome como signo de filmão. "Megalópolis", que encerrará com chave de ouro a 48ª Mostra, ostenta o tamanho de seu criador.

A superprodução foi gestada por Coppola durante 40 anos. Para concluí-la, o produtor-diretor apostou sua fortuna. "Assim como não se pode gerar um bebê sem fazer amor, não é possível criar sem correr riscos", Coppola gosta de dizer em entrevistas.

Arriscar, aliás, é um verbo que acompanha a trajetória do diretor e que ajuda a entender a grandiosidade que ele conquistou na história do cinema. Prudência e modéstia são palavras arrancadas de seu vocabulário, desde quando ele começou, aos 20 e poucos anos, a dirigir produções de baixo orçamento com a desenvoltura de um veterano.

A dupla face de diretor talentoso e de produtor ambicioso complementaram a competência como roteirista, função na qual conquistou seu primeiro Oscar por "Patton, Rebelde ou Herói?" (1970). A ambiguidade do título brasileiro antecipa os dois modos como o sistema hollywoodiano abraçou e repeliu a extraordinária personalidade de Coppola.

Após muitas brigas, teimosias e turbulências durante a produção, "O Poderoso Chefão" atingiu os cinemas com a força dos furacões. No entanto, as montanhas de prêmios, a devoção de público e crítica, a presença em toda lista de mais e melhores não convenceram Coppola a ficar largado em berço esplêndido.

Entre as convenções narrativas do filme que abriu a trilogia em 1972 e a estrutura tortuosa da continuação, dois anos depois, confirmou-se que ele não era do tipo que troca o duvidoso pelo certo. "A Conversação" (1974), feito entre os dois, demonstrou que seu cinema não cabia em moldes. Entre ganhar o Oscar ou a Palma de Ouro, Coppola escolheu os dois.

Ainda nos anos 1970, década de seu esplendor, ele dedicou anos e consumiu milhões de dólares nas filmagens do grande épico às avessas, do desmesurado espetáculo da destruição que é "Apocalipse Now" (1979). Embora hoje seja considerado um monumento, na época o filme não obteve unanimidade. Era longo demais, adulto demais, sombrio demais para o público, àquela altura mais entusiasmado com batalhas intergaláticas do que com traumas de guerra.

Os resultados catastróficos das superproduções de colegas motivou a indústria a puxar o freio. Chega de autoria, agora só queremos entretenimento.

Preferem escapismo? Então vou criar um com minha marca, decidiu Coppola.

A grandiosidade do modo de produção de Hollywood combinada com uma história de romantismo e desilusões resultou no super subestimado "O Fundo do Coração" (1981). O filme inaugurou uma fase que parece desordenada, uma montanha-russa recheada de pequenas obras-primas: "Vidas sem Rumo" (1983), "Rumble Fish" (1983), a fabulosa fábula "Peggy Sue: Seu Passado a Espera" (1986) e o confessional "Tucker: Um Homem e Seu Sonho" (1988).

Coppola também apostou alto, como em "Cotton Club" (1984), e na renovação de sua ideia maestro de grandes espetáculos em "Drácula de Bram Stoker", de 1992.

O sucesso desta vez não se prolongou para quem só acompanha sua atividade como diretor. Em vez de aposentadoria ou ostracismo, o paizão produtor estava calculando milimetricamente a ascensão da filha Sofia.

A revolução digital, que se acelerou a partir de 2000, foi uma das mutações que Coppola havia antecipado 20 anos antes. Enquanto o cinema hollywoodiano, dali em diante, se "blockbusterizou", ele preferiu praticar sua inquietude em projetos de pequeno porte, de linguagem marginal, como "Velha Juventude" (2007) e "Tetro" (2009).

Enquanto isso, "Megalópolis", seu projeto de décadas, estava sendo gestado. "É um filme maior que eu", segundo seu autor.

A escolha deste artista mitológico para receber o Prêmio Leon Cakoff nesta 48ª Mostra reconhece seu papel visionário, sua arte da desmesura e a fé no cinema que ultrapassa o tempo.

Patriarch, godfather, or patron —the title doesn't matter. What matters is recognizing the central role Francis Ford Coppola has played in transforming cinema over the past 50 years. His seamless transition between classical and modern forms, his use of cinema as a tool to reveal what politics, business, and history often obscure, and his belief in technology as a fundamental partner in the reinvention of cinematic art are just a few of the many contributions that cement his legacy as a filmmaker.

To audiences, Coppola has been and continues to be a reference point for successive generations, with his name synonymous with great films. His latest project, "Megalopolis", which will close the 48th Mostra with flair, lives up to the stature of its creator.

Coppola had been working on the blockbuster for 40 years. To complete it, the producer-director risked his entire fortune. As he often says in interviews, "You can't make art without risk, any more than you can make babies without sex."

Taking risks is a defining practice of Coppola's career, one that helps explain the greatness he has achieved in the history of cinema. Prudence and modesty are terms that have been absent from his vocabulary since his early 20s, when he started directing low-budget productions with the confidence of a seasoned filmmaker.

His dual roles as a talented director and ambitious producer complemented his abilities as a screenwriter, which earned him his first Oscar for "Patton" (1970). The Brazilian version of the title, "Patton - Rebel or Hero?", contains an ambiguity that foreshadows the complex relationship Coppola had with the Hollywood system, which both embraced and rejected his extraordinary personality.

After countless arguments, stubbornness, and turbulence during production, "The Godfather" (1972) stormed into theatres with the force of a hurricane. Yet, despite the mountains of awards, the overwhelming devotion from audiences and critics, and its presence on every best-of list, Coppola refused to settle into a comfort zone.

Between the narrative conventions established by the first instalment of "The Godfather" trilogy and the tortuous structure of its sequel, released two years later, it became clear that Coppola was not one to exchange the uncertain for the safe. "The Conversation" (1974), shot in between the two, further highlighted that his cinema did not conform to any mould. When it came to choosing between the Oscar and the Palme d'Or, Coppola simply claimed both.

During the 1970s, a decade marked by his greatest achievements, Coppola invested years and millions of dollars in filming the monumental epic "Apocalypse Now" (1979), an immense spectacle of destruction. Now regarded as a classic, the film initially received mixed reviews. Viewers found it too lengthy, too mature, and too dark, especially at a time when they were more captivated by intergalactic battles than the harsh realities of war.

The catastrophic box-office performance by colleagues' blockbusters prompted the industry to hit the brakes. Enough auteurism, bring on the entertainment.

"Is it escapism you seek? Then escapism you shall have —but on my own terms," decided Coppola.

The blend of Hollywood's grandiose production system with themes of romance and disillusionment resulted in the underrated "One from the Heart" (1981). This film marked the beginning of a seemingly chaotic era, characterized by a rollercoaster of small masterpieces, including "The Outsiders" (1983), "Rumble Fish" (1983), the enchanting "Peggy Sue Got Married" (1986), and the personal "Tucker: The Man and His Dream" (1988).

Coppola also made bold moves with projects like "The Cotton Club" (1984) and renewed his grand vision for cinematic spectacles in "Bram Stoker's Dracula" (1992).

This time, success was fleeting for those who only followed Coppola's work as a director. Instead of opting for retirement or obscurity, the fatherly producer was strategically planning for his daughter Sofia's rise to prominence.

The digital revolution, which gained momentum from 2000 on, was a change that Coppola had anticipated two decades earlier. While blockbusters became the hallmark of Hollywood cinema during this time, he chose to channel his restlessness into small-scale projects featuring unconventional narratives, such as "Youth Without Youth" (2007) and "Tetro" (2009).

Meanwhile, "Megalopolis", his decades-long project, was in development. "It's a film bigger than me," said the author.

The decision to award this mythic artist the Leon Cakoff Prize at the 48th Mostra acknowledges his visionary role, his art of excess, and his enduring faith in cinema that transcends time.

Megalópolis

Megalopolis

direção *direction* _ Francis Ford Coppola
roteiro *screenplay* _ Francis Ford Coppola
fotografia *cinematography* _ Mihai Malaimare Jr.
montagem *editing* _ Cam McLauchlin, Glen Scantlebury
desenho de som *sound design* _ Nathan Robitaille, Tyler Whitham
música *music* _ Osvaldo Golijov
design de produção *production design* _ Beth Mickle, Bradley Rubin
direção de arte *art direction* _ Samantha Avila, Brittany Hites, David Scott, Domenic Silvestri, Freddy Waff
elenco *cast* _ Adam Driver, Giancarlo Esposito, Nathalie Emmanuel, Aubrey Plaza, Shia LaBeouf, Jon Voight, Jason Schwartzman, Talia Shire, Grace VanderWaal, Laurence Fishburne, Kathryn Hunter, Dustin Hoffman
produção *production* _ Francis Ford Coppola, Michael Bederman, Fred Roos, Barry Hirsch | coprodução *co-production* _ Mariela Comitini, James Mockoski, Masa Tsuyuki
produzido por *produced by* _ American Zoetrope, Caesar Film
distribuição *distribution* _ 02 Play

EUA *USA*
2024 cor 138' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

A cidade de Nova Roma precisa mudar, o que desperta um conflito entre César Catilina, um artista brilhante que tenta construir um futuro utópico e idealista, e o prefeito Franklyn Cícero, um homem comprometido com um status quo retrógrado que perpetua a ganância, os interesses particulares e a divisão na sociedade. Entre eles, está a socialite Julia Cícero, filha do prefeito, cujo amor por Cesar dividiu sua lealdade, forçando-a a descobrir o que ela realmente acredita que a humanidade merece. Um épico romano ambientado em uma versão imaginada da América moderna.

Exibido no Festival de Cannes.

The city of New Rome must change, causing conflict between Cesar Catilina, a genius artist who seeks to leap into a utopian, idealistic future, and his opposition, mayor Franklyn Cicero, who remains committed to a regressive status quo, perpetuating greed, special interests, and partisan warfare. Torn between them is socialite Julia Cicero, the mayor's daughter, whose love for Cesar has divided her loyalties, forcing her to discover what she truly believes humanity deserves. A Roman epic set in an imagined modern America.

Presented at the Cannes Film Festival.

Raoul Peck

Prêmio Humanidade *Humanity Award*

Nascido no Haiti, criado no Congo e em Nova York, educado na França, formado na Berlim dividida pelo muro de concreto e ideológico, Raoul Peck é, antes de cineasta, cidadão do mundo.

O nomadismo da infância à maturidade não foi uma escolha, e sim resultado de adversidades. Seu pai, agrônomo, escapou com a família do Haiti quando o ditador François "Papa Doc" Duvalier começou a perseguir quem considerava "inimigo". Após um período de segurança no Congo, a turbulência que sobreveio ao assassinato do primeiro-ministro Patrice Lumumba levou os Peck a migrar para os Estados Unidos. No início da adolescência, Raoul foi interno numa escola jesuíta em Orleans, na França. De lá, seguiu para a Alemanha, onde estudou engenharia, economia e cinema.

Sua filmografia reflete essa condição de permanente alteridade. A vida provisória, por sua vez, afiou sua percepção dos mecanismos sociais de exclusão, alargando o significado de "racismo" para além da cor da pele.

Os primeiros curtas de Peck, produzidos durante o curso de cinema na Alemanha, delineiam o foco político que os longas, feitos a partir de 1987, consolidaram.

"Leugt" (1983), primeiro exercício solo, é um filme-ensaio de montagem, próximo da releitura crítica das imagens praticada pelo cineasta-teórico alemão Harun Farocki. O curta é composto de fotografias de uma visita de Ronald Reagan, então presidente dos EUA, a Berlim em 1982. As imagens mostram um cenário de guerra nas ruas, com tanques, cercas de arame farpado e homens fardados reprimindo opositores. Em contraposição, escuta-se repetidamente a palavra "paz" no áudio com fragmentos do discurso de Reagan.

O material documental é intercalado com ilustrações de Gustave Doré, nas quais a ordem (religiosa, escolar, estatal) aparece como instância repressiva. As transições entre fotos e desenhos, de uma temporalidade à outra, geram um curto-circuito, um embaralhamento de passado e presente, demonstrando que tudo muda para continuar como está.

Quatro décadas depois, a ambiciosa série documental "Extermine Todos os Brutos" (2021) investe contra a crença da história como progresso, revelando como o extermínio é uma prática inerente ao capitalismo.

Embora tenha evitado se comprometer com partidos políticos, o cineasta não renega sua identificação como "artista militante". "O cinema militante dos anos 1960 fazia filmes de propaganda, era pregação para convertidos e, muitas vezes, tecnicamente precário. Reconheço ser herdeiro dele, mas tento fazê-lo de outro modo, aproximando-me do público e levando-o a refletir, não impondo lições", elucida o cineasta em entrevista à jornalista francesa Virginie Bloch-Lainé no programa "À Voix Nue".

O primeiro longa, "Canto do Haiti" (1987), define o talento de Peck para o cinema que recusa o antagonismo entre documentário e ficção. O filme é também o primeiro dos retratos de personagens cujas escolhas são sequestradas por circunstâncias políticas no Haiti e em outros países.

O espírito "Vidas Negras Importam" é outro eixo comum à filmografia de Peck. Sofrimento e apagamento são experiências recorrentes nas histórias que ele conta. Elas aproximam e assemelham a criança que testemunha os desvarios de "Papa Doc" no ficcional "O Homem nas Docas" (1993), e o líder congolês Patrice Lumumba em "Lumumba" (2000).

Peck também se dedicou a construir retratos de personalidades que considera incontornáveis para decifrar o modo como capitalismo e racismo se complementam. "Eu Não Sou Seu Negro" (2016) e "O Jovem Karl Marx" (2017) fazem parte dessa face esclarecedora e pedagógica de sua obra.

James Baldwin, tema de "Eu Não Sou Seu Negro", é uma referência crucial para interpretar a obra de Peck. Segundo o cineasta, "Baldwin efetuou uma desconstrução total das sociedades ocidentais. Ele ultrapassa as noções limitadas de diferenças de classes e de racismo. É nesse sentido que este filme é importante para mim. Não é um filme sobre os negros norte-americanos, é um filme sobre o estado do mundo hoje."

A vivência do racismo ressurge com impacto em "Ernest Cole: Achados e Perdidos", longa mais recente do diretor. O trabalho, premiado como melhor documentário no Festival de Cannes, reconstitui os passos da paixão do fotógrafo sul-africano, morto em 1990, com apenas 49 anos. A descoberta insólita de um arquivo depositado de forma secreta num banco sueco devolve uma obra visual em que história, estética e política se combinam.

A produção fotográfica de Cole capta, em sua fase sul-africana, a perversidade do apartheid em atos e signos, nas posturas e nos olhares. Ao romper com as condições carcerárias e partir em busca da liberdade, primeiro nos EUA, depois na Suécia, Cole se depara com outras práticas de segregação —e sua existência se torna um beco sem saída. Suas imagens tanto dramáticas como afetuosas, tanto revoltadas como lúcidas, desdobram em intensidade na narração em primeira pessoa na voz de LaKeith Stanfield.

Ao dedicar o Prêmio Humanidade a Raoul Peck, a 48ª Mostra distingue um artista e uma obra combativos aos racismos ostensivos e disfarçados, engajados numa luta que não separa indignação e beleza.

Born in Haiti, raised in Congo and New York, schooled in France, graduated in Berlin amid a wall of concrete and ideology —Raoul Peck is, first and foremost, a citizen of the world.

These roamings from childhood all the way to adulthood were not driven by choice, rather by adversity. His father, an agronomist, fled Haiti with the family when dictator François "Papa Doc" Duvalier began persecuting those he considered "enemies". After a period of safety in Congo, turmoil ensued after the assassination of Prime Minister Patrice Lumumba, forcing the Pecks to emigrate to the United States. In his early teens, Raoul enrolled in a Jesuit boarding school in Orleans, France. From there, he moved to Germany, to pursue higher education in engineering, economics, and film.

As a filmmaker, Peck explores this condition of permanent otherness. Life on the go, in turn, sharpened his perception around social mechanisms of exclusion, broadening definitions of racism beyond skin color.

Peck's first shorts, produced during film school in Germany, outline the political focus his later features would consolidate from 1987 onwards.

"Leugt" (1983), his first solo exercise, is an essay film centered on montage, reminiscent of the critical reinterpretation of images practiced by German filmmaker and theorist Harun Farocki. The short is composed of photographs of a visit by Ronald Reagan, then President of the United States, to Berlin in 1982. The images show scenes of war on the streets, with tanks, barbed wire fences and men in uniform repressing their opponents. For contrast, the word "peace" is heard repeatedly in the audio track, with fragments of Reagan's speech.

Archival material is interspersed with illustrations by Gustave Doré, in which the powers that be (the church, educational institutions, the state) appear as a sign of repression. This back-and-forth between photos and drawings, from one time frame to another, creates a short circuit, a shuffling of past and present, demonstrating that everything changes in order to remain the same.

Four decades later, the ambitious documentary series "Exterminate All the Brutes" (2021) bets against the belief in history as progress, revealing extermination as a practice inherent to capitalism.

Although Peck has avoided associating with political parties, he sees himself as a militant artist. "The militant cinema of the 1960s produced propaganda films, preaching to the converted through often technically precarious efforts. I recognize I am a product of this time, but I try to do things in a different way, by getting closer to the audience and offering reflections, rather than imposing lessons", explains the filmmaker in an interview with French journalist Virginie Bloch-Lainé for program À Voix Nue.

Peck's feature debut, "Haitian Corner" (1987), showcases his talent for cinema that refuses to antagonize documentary and fiction. The film is also the first in a series of portraits in which a character's power to choose is hijacked by political circumstances in Haiti and other countries.

Peck's filmography also vibrates on the same wavelength as The Black Lives Matter movement. Suffering and erasure are recurring experiences in his stories. Through them, he highlights similarities between the child who witnesses Papa Doc's madness in ""The Man by the Shore" (1993), and the Congolese leader Patrice Lumumba in "Lumumba" (2000).

Peck has also filmed portraits of personalities who he considers essential to the way capitalism and racism complement one another. "I Am Not Your Negro" (2016) and "The Young Karl Marx" (2017) are examples of this insightful and informative side of his work.

James Baldwin, on whom "I Am Not Your Negro" is based, is an indispensable reference for interpreting Peck's work. According to the filmmaker, "Baldwin completely deconstructed Western societies. He went beyond limited notions of class differences and racism. That's why this film is important to me. It's not a film about African Americans, it's a film about the state of the world today".

The experience of racism resurfaces powerfully in "Ernest Cole: Lost and Found", the director's latest effort. The feature, awarded best documentary at the 2024 Cannes Film Festival, retraces steps taken by the passionate South African photographer, who passed away in 1990 at just 49 years old. The extraordinary discovery of an archive secretly stored in a Swedish bank leads to the retrieval of a visual oeuvre in which history, aesthetics and politics intertwine.

Cole's photographs during his South African phase capture the perversity of apartheid in actions and symbols, postures and gazes. After fleeing the country's prison-like conditions, he set out in search of freedom, first in the U.S. then in Sweden, only to find other forms of segregation, leading him to a dead end. His images, both dramatic and affectionate, rebellious and lucid, unfold with intensity to the sound of LaKeith Stanfield's voice in a first-person narration.

By giving the Humanity Award to Raoul Peck, the 48th Mostra honours an artist and a body of work that fight against overt and covert racism, engaged in the struggle with keen eyes for both indignation and beauty.

Ernest Cole: Achados e Perdidos

Ernest Cole: Lost and Found

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

direção *direction* _ Raoul Peck
roteiro *screenplay* _ Ernest Cole, Raoul Peck
fotografia *cinematography* _ Wolfgang Held, Moses Tau, Raoul Peck
montagem *editing* _ Alexandra Strauss
desenho de som *sound design*_ Aymeric Devoldère
música *music* _ Alexeï Aïgui
produção *production* _ Tamara Rosenberg, Raoul Peck
produzido por *produced by* _ Velvet Film, Velvet Film Inc. | coproduzido por *co-produced by* _ Arte France Cinéma
world sales _ MK2 | intlsales@mk2.com
distribuição *distribution* _ Imovision

França, EUA *France, USA*
2024 cor 106' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

O fotógrafo sul-africano Ernest Cole (1940-1990) foi o primeiro a expor os horrores do apartheid para além das fronteiras da África do Sul. Após a publicação, em 1967, do livro "House of Bondage", aos 27 anos, Cole entrou em exílio —viveu em Nova York, nos EUA, e em países da Europa— pelo resto da vida, sem nunca encontrar um rumo novamente. Raoul Peck relata as andanças, a inquietação artística e a raiva constante do fotógrafo pelo silêncio ou pela cumplicidade do mundo ocidental diante dos horrores do regime do apartheid. Ele também conta como, em 2017, 60 mil negativos do trabalho fotográfico de Cole foram descobertos no cofre de um banco sueco.

Vencedor do prêmio de melhor documentário no Festival de Cannes.

Ernest Cole, a South African photographer, was the first to expose the horrors of apartheid to a world audience. His book "House of Bondage", published in 1967 when he was 27 years old, led him into exile in NYC and Europe for the rest of his life, never to find his bearings. Raoul Peck recounts his wanderings, his turmoil as an artist and his anger, on a daily basis, at the silence or complicity of the Western world in the face of the horrors of the Apartheid regime. He also recounts how, in 2017, 60,000 negatives of his work were discovered in the safe of a Swedish bank.

Winner of the best documentary award at the Cannes Film Festival.

Rogério Sganzerla

Abismu

A exibição da nova cópia de "Abismu", de Rogério Sganzerla (1946-2004), na 48ª Mostra, é uma oportunidade para descobrir ou reavaliar um filme único da cinematografia nacional, no ano em que nos lembramos das duas décadas da partida do cineasta brasileiro.

Filmado em 1977, o longa faz parte de uma transformação criativa de Sganzerla. Após retornar do exílio no início dos anos 1970, o realizador dirigiu o oculto "Fora do Baralho" (1971), documentário de título premonitório, e, cinco anos depois, "Viagem e Descrição do Rio Guanabara por Ocasião da França Antártica", curta que prenunciava a reinvenção do Brasil a caminho.

Ainda que tenha sido realizado em 1977, "Abismu" se tornou conhecido na década seguinte, quando o diretor conseguiu recuperar visibilidade por meio de um conjunto de releituras do Brasil.

A linguagem estilhaçada, os signos atirados na tela, as referências que misturam ocultismo, arqueologia da cultura popular brasileira e do cinema de gênero de Hollywood, tudo temperado com solos dissonantes de bateria e fragmentos de som-imagem de Jimi Hendrix, tendem a afugentar quem só digere o já mastigado.

Trata-se de cinema experimental raiz, pois o que oferece é, de fato, uma experiência.

Norma Bengell com um charutão nos lábios ronda num Cadillac as encostas do Rio de Janeiro. Os muros de um motel decorados em estilo egípcio-kitsch assumem que a arqueologia não passa de apropriação. No caminho da Atlântida, continente perdido, Sganzerla sabe que está a Atlântida e suas chanchadas, o cinema brasileiro com cara de brasileiro.

José Mojica Marins, Wilson Grey e Zé Bonitinho surgem como assombrações, atuando como performers de circo-teatro, cuspindo frases de efeito em imagens propositadamente brutas, não polidas, nas quais ainda se reconhece a estética abrasiva do cinema marginal.

Na forma, muito mais explícito que no conteúdo, trata-se de um filme político, um grande NÃO ao jeito de tecer alianças sufocando dissidências: anti-cinema, filme de recusa, atitude de não-reconciliação com o público e com o regime, na contramão do que se estava fazendo naquele momento.

The screening of the new copy of "Abismu" (1977) by Rogério Sganzerla (1946-2004) at the 48th Mostra offers a valuable opportunity to discover or revisit this unique film in Brazilian cinema, coinciding with the twentieth anniversary of the filmmaker's passing.

The feature is part of Sganzerla's creative evolution. After returning from exile in the early 1970s, he directed the obscure "Fora do Baralho" (1971), a documentary with a prophetic title. Five years later, he released "Viagem e Descrição do Rio Guanabara por Ocasião da França Antártica" (1976), a short film that anticipated the reinvention that would take place in Brazil.

Although filmed in 1977, "Abismu" gained recognition in the following decade, when Sganzerla succeeded in regaining visibility through a series of reinterpretations of Brazil.

The shattered language, the signs projected onto the screen, and the references that intertwine occultism, the archaeology of Brazilian popular culture, and Hollywood genre cinema —all seasoned with dissonant drum solos and sound-image fragments of Jimi Hendrix— tend to alienate those who only consume what has already been pre-digested.

This is true experimental cinema because it ultimately offers an experience.

Norma Bengell, a big cigar perched between her lips, cruises the hills of Rio de Janeiro in a Cadillac. The walls of a hot-sheet hotel, adorned in Egyptian-kitsch style, reveal that archaeology is merely a form of appropriation. On the road to Atlantis, the fabled lost continent, Sganzerla sees studio Atlântida and its chanchadas (musical comedies), that is, Brazilian cinema that feels authentically Brazilian.

José Mojica Marins, also known as Coffin Joe, along with Wilson Grey and Zé Bonitinho, famous names in Brazilian audiovisual culture, appear as spectral figures, embodying circus-theatre performers who deliver catchphrases amid deliberately raw and unrefined imagery. This approach highlights the abrasive aesthetic characteristic of marginal cinema.

"Abismu" is a political film in nature, more explicitly in its form than in its content. It says a big NO to the notion of forming alliances through the suppression of differences, presenting itself as anti-cinema, refusing to reconcile with both the audience and the regime, standing in stark contrast to the prevailing cinematic practices of the time.

Abismu

direção *direction* _ Rogério Sganzerla
roteiro *screenplay* _ Rogério Sganzerla
fotografia *cinematography* _ Renato Laclete
montagem *editing* _ Rogério Sganzerla
som *sound* _ Dudi Gupper
elenco *cast* _ Norma Bengell, José Mojica Marins, Wilson Grey, Jorge Loredo, Edsom Machado, Mário Thomar, Mariozinho de Oliveira, Satã
produção *production* _ Rogério Sganzerla
produzido por *produced by* _ Rogério Sganzerla Produções Cinematográficas, Mercúrio Produções
world sales _ Mercúrio Produções | smercurioproducoes@gmail.com

Brasil *Brazil*
1977 cor 83' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Inscrições em algumas das cavernas da Pedra da Gávea que remontam ao período pré-colonial são o ponto de partida para este tributo a Jimi Hendrix e ao poder de Mu, divindade fenícia celebrada por um fanatizado e intergaláctico Zé Bonitinho. Com acento experimental, trilha sonora de Hendrix e atuação de José Mojica Marins no papel de um cientista egocêntrico.

"Abismu" foi telecinado/digitalizado e preservado graças aos recursos financeiros e esforços da Mercúrio Produções e de Sinai Sganzerla. A nova cópia do filme foi exibida no Festival de Locarno em 2023.

Inscriptions in some of the caves of Pedra da Gávea that date back to the pre-colonial period are the starting point for this tribute to Jimi Hendrix and the power of Mu, a Phoenician deity celebrated by a fanatical and intergalactic Zé Bonitinho. With an experimental accent, a soundtrack by Hendrix and a performance by José Mojica Marins in the role of an egocentric scientist.

"Abismu" was telecine/digitized and preserved thanks to the financial resources and efforts of Mercúrio Produções and Sinai Sganzerla. The new copy of the film was screened at the Locarno Film Festival in 2023.

Rogério Sganzerla

Nasceu em Santa Catarina em 1946. Iniciou a carreira como crítico de cinema em 1964 e escreveu para O Estado de São Paulo e o Jornal da Tarde. Aos 20 anos, fez o o primeiro curta-metragem, "Documentário" (1966). Em 1968, realizou "O Bandido da Luz Vermelha", sua estreia na direção de longas e um dos marcos históricos e estéticos do cinema brasileiro. Em seguida, fundou a produtora Belair com Helena Ignez e Júlio Bressane. Também dirigiu filmes como "Copacabana Mon Amour" (1970), "Sem Essa, Aranha" (1970) e "Isto É Noel Rosa" (1990, 15ª Mostra). Fã da obra de Orson Welles (1915-1985), produziu e dirigiu uma trilogia sobre o cineasta americano com os títulos "Nem Tudo É Verdade" (1985), "Tudo É Brasil" (1998, 39ª Mostra) e "O Signo do Caos" (2003, 27ª Mostra). Faleceu em São Paulo em 2004 aos 57 anos de idade e continua recebendo diversas homenagens e retrospectivas no mundo todo.

Born in Santa Catarina, Brazil, in 1946. In 1964, he began his career as a film critic and wrote for newspapers like O Estado de São Paulo and Jornal da Tarde. At the age of 20, he made his first short film, "Documentário" (1966). In 1968, he had his feature film debut with "The Red Light Bandit", one of the historic and aesthetic landmarks of Brazilian cinema. After that, he founded the production company Belair with Helena Ignez and Júlio Bressane. Sganzerla also directed movies such as "Copacabana Mon Amour" (1970), "Sem Essa, Aranha" (1970) and "Isto É Noel Rosa" (1990, 15th Mostra). An enthusiast of Orson Welles' (1915-1985) work, he produced and directed a trilogy about him: "Nem Tudo É Verdade" (1985), "Tudo É Brasil" (1998, 39th Mostra) and "The Sign of Caos" (2003, 27th Mostra). Died in São Paulo in 2004 at the age of 57, and continues to receive several tributes and retrospectives around the world.

Marcello Mastroianni

Sempre que alguém pensa ou fala em "cinema italiano" é impossível não evocar sobrenomes como De Sica, Visconti, Monicelli, Fellini, Bolognini, Pietrangeli, Antonioni, Petri, Germi, Ferreri, Scola ou Bellocchio, entre tantos cineastas gigantes. Outro nome, contudo, tornou-se ainda maior por ter trabalhado não somente com um ou outro desses, mas com todos: Marcello Mastroianni.

Em 2024 se celebram os cem anos do ator, que saiu de cena em 1996 para entrar na eternidade. A 48ª Mostra enaltece esse centenário com uma seleção de títulos que mostram como Mastroianni pôde ser, na Itália, na Europa e nas Américas, o ator que todo diretor queria ter.

A lista começa pelo presente, com o afetuoso "Marcello Mio". Chiara Mastroianni, filha do ator com Catherine Deneuve, traz a genética de dentro para fora e transita rumo a esse outro. Adota itens dos figurinos de Marcello em "A Doce Vida" (1960) e "8 ½" (1963), passa a se chamar Marcello e contracena com Deneuve, Fabrice Luchini e Nicole Garcia. Nesse jogo de espelhos em que todos são eles mesmos e suas imagens, o diretor Christophe Honoré e a atriz reverenciam não só Marcello, como todos e todas dessa espécie que vive de ser muitos.

Porém, no princípio de sua filmografia, bem no início dos anos 1950, Marcello foi refém da imagem de bonito. Em geral, interpretou papéis pequenos de guarda de trânsito, taxista, lavrador, homem do povo, bom rapaz.

A mudança começou pelas mãos de Luchino Visconti, responsável pela lapidação de Marcello no teatro, no final dos anos 1940. O retraído Mario de "Noites Brancas", filmado por Visconti em 1957, define o tipo de atuação que consolidou Mastroianni como expressão do homem moderno insatisfeito ou saturado. Os personagens são manifestações recorrentes de crises, instabilidades e impotências, e Mastroianni os interpreta de modo introspectivo, amplificando as zonas de sombra e de ambiguidade.

A face cômica, temperada pelo humor grotesco, tornou-se a ferramenta favorita de diretores empenhados em exibir os desacordos entre essência e aparência. A retrospectiva traz um pouco conhecido exemplar dessa tendência, a comédia de absurdos "Um Homem em Estado... Interessante". No filme dirigido por Jacques Demy em 1973, o personagem de Mastroianni descobre que está grávido e tem de se adaptar à inversão de papéis.

Outro tipo de comicidade em que Mastroianni parece um peixe dentro d'água é a dos lunáticos, das personalidades extraviadas nas bifurcações entre realidade e imaginação. A 48ª Mostra exibe um exemplo dessa habilidade no encontro tardio de Mastroianni com o diretor chileno Raúl Ruiz em "Três Vidas e Uma Só Morte" (1996), penúltimo trabalho do ator.

O prestígio e a maleabilidade não facilitaram somente as viagens de Mastroianni entre os cinemas italiano e francês. Antes de o euro virar moeda comum, Mastroianni já era um ator europeu. Três títulos destacam a amplitude de sua presença, que coincide com a regularidade dele em filmes do cinema autoral.

Em 1986, ele se integrou ao estilo contemplativo do grego Theo Angelopoulos em "O Apicultor". O personagem solitário que deambula na companhia de abelhas ecoa os homens introspectivos e doloridos, sinônimos de Mastroianni no cinema moderno dos anos 1960, uma tradição estética que Angelopoulos manteve fértil nas décadas seguintes.

Logo depois, em 1987, o ator filmou na Rússia sob a direção de Nikita Mikhalkov. O nostálgico tchekoviano que ele vive em "Olhos Negros" renova a paixão de Mastroianni por Platonov, protagonista de um texto do dramaturgo russo.

A sucessão de figuras na velhice, que Mastroianni interpretou quando o tempo bateu à sua porta, culmina no derradeiro "Viagem ao Princípio do Mundo" (1997), último título de sua filmografia. Manoel, o cineasta que Marcello encarna sob a direção do xará Manoel de Oliveira, pode ser um autorretrato do mestre português como uma evocação dos outros eus que o ator assumiu continuamente.

Qual o mistério da eternidade de Mastroianni?

Num breve texto de 1982, o crítico Barthélemy Amengual respondeu: "Quando se trata de se conciliar com o mundo, em vez de conquistá-lo, de pôr ordem na vida, mas não dominá-la, de curvar as costas aos golpes do tempo, de esquecer o exílio assim como a realeza, qual melhor aliado a não ser este homem transparente, pacífico, modesto, fraternal e, aparentemente, feliz?".

Whenever Italian cinema is mentioned, it's impossible not to think of legendary names like De Sica, Visconti, Monicelli, Fellini, Bolognini, Pietrangeli, Antonioni, Petri, Germi, Ferreri, Scola, or Bellocchio, among so many great filmmakers. However, one name stands out even more for having worked not with just one or two of these masters, but with all of them: Marcello Mastroianni.

In 2024, we celebrate 100 years since the birth of the iconic actor, who left the stage in 1996 to step into eternity. The 48th Mostra honours this centenary with a selection of films that demonstrate how Mastroianni, whether in Italy, Europe, or the Americas, became the actor every director aspired to work with.

The selection begins with the affectionate "Marcello Mio" (2024). In this film, Chiara Mastroianni, the actor's daughter with actress Catherine Deneuve, embraces her father's genes by adopting elements of his persona. She dons costumes from Mastroianni's iconic roles in "La Dolce Vita" (1960) and "8 ½" (1963) and starts calling herself Marcello, acting alongside Deneuve, Fabrice Luchini, and Nicole Garcia. In this mirror game where everyone reflects both themselves and their image, director Christophe Honoré and Chiara Mastroianni pay tribute not only to her late father, but to the art of acting itself.

However, at the beginning of his career in the early 1950s, Marcello was somewhat held captive by his own good looks. He was frequently cast in smaller roles as the likeable traffic cop, taxi driver, farmer —the man of the people, the good guy.

It wasn't until later that Mastroianni broke free from these constraints, largely through his collaboration with Luchino Visconti, who played a pivotal role in honing Mastroianni's craft during his time in the theatre in the late 1940s. This evolution carried over into film, where his portrayal of the withdrawn Mario in "White Nights" (1957) defined the type of introspective acting that would establish him as the quintessential embodiment of the disillusioned modern man. Often portraying characters grappling with crisis, instability, and impotence, Mastroianni's performances were marked by an introspective depth, amplifying the shadowy complexities and ambiguities within them.

The comic side of Mastroianni's talent, often marked by grotesque humour, became a favoured tool for directors seeking to explore the tension between essence and appearance. One little-known example, highlighted in this retrospective, is the absurdist comedy "A Slightly Pregnant Man" (1973). Directed by Jacques Demy, the film features Mastroianni in the role of a man who finds himself with child, exploring the reversal of traditional gender roles.

Another style of comedy in which Mastroianni seems to feel at home is that of lunatics, portraying characters caught between reality and imagination. The 48th Mostra showcases this aspect of his talent through his late collaboration with Chilean director Raúl Ruiz in "Three Lives and Only One Death" (1996), one of the actor's final performances.

Mastroianni's prestige and versatility not only eased his transitions between Italian and French cinema but also extended his influence across Europe, long before the euro unified its currency. Three films, in particular, reflect the breadth of his reach, as well as his frequent appearances in auteur cinema.

In 1986, Mastroianni embraced the contemplative style of Greek filmmaker Theo Angelopoulos in "The Beekeeper". The solitary figure he portrays, drifting through life in the company of bees, reflects the introspective, pain-stricken men the actor often embodied in the modern cinema of the 1960s —an aesthetic tradition that Angelopoulos continued to nurture in the following decades.

Soon after, in 1987, Mastroianni travelled to Russia to work with director Nikita Mikhalkov. His nostalgic, Chekhovian character in "Dark Eyes" rekindles Mastroianni's passion for Platonov, the protagonist of one of Chekhov's early plays.

The progression of ageing characters portrayed by Mastroianni culminates in "Voyage to the Beginning of the World" (1997), the final film in his illustrious career. In this work, he plays a film director named Manoel, under the guidance of the renowned Portuguese director Manoel de Oliveira. This self-referential role once again draws attention to the diverse personas Mastroianni embodied throughout his career.

What is the secret behind Mastroianni's enduring legacy?

In a brief text from 1982, critic Barthelémy Amengual pondered: "In reconciling with the world instead of conquering it; in organizing life without dominating it; in bending one's back to the blows of time while forgetting both exile and royalty, what better ally could there be than this transparent, peaceful, modest, fraternal, and seemingly happy man?"

Marcello Mio

direção *direction* _ Christophe Honoré
roteiro *screenplay* _ Christophe Honoré
fotografia *cinematography* _ Rémy Chevrin
montagem *editing* _ Chantal Hymans
som *sound* _ Guillaume Le Braz
música *music* _ Alex Beaupain
design de produção *production design* _ Jérémy Streliski
elenco *cast* _ Chiara Mastroianni, Catherine Deneuve, Fabrice Luchini, Nicole Garcia, Benjamin Biolay, Melvil Poupaud, Hugh Skinner, Stefania Sandrelli
produção *production* _ Philippe Martin | coprodução *co-production* _ Angelo Barbagallo, Andrea Occhipinti, Stefano Massenzi
produzido por *produced by* _ Les Films Pelléas | coproduzido por *co-produced by* _ Bibi Film, Lucky Red, France 2 Cinéma, Super 8 production LDRP II, TSF
world sales _ MK2 | intlsales@mk2.com
distribuição *distribution* _ Imovision

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França, Itália *France, Italy*
2024 cor 121' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Esta é a história de uma mulher chamada Chiara. Ela é atriz, filha de Marcello Mastroianni e Catherine Deneuve. Durante um verão em que vê sua realidade desmoronar, Chiara decide viver como o pai. Ela se veste como ele. Ela fala como ele. Ela respira como ele. A incorporação de Chiara é tão convincente que as pessoas começam a acreditar. Elas a chamam de "Marcello".

Exibido no Festival de Cannes.

This is the story of a woman named Chiara. She is an actress, the daughter of Marcello Mastroianni and Catherine Deneuve. During a summer that sees her reality fall into disarray, Chiara decides to live as her father. She dresses like him. She speaks like him. She breathes like him. Chiara's impersonation is so convincing that people around her begin to believe. They call her "Marcello".

Presented at the Cannes Film Festival.

Christophe Honoré

Nasceu na Bretanha, França, em 1970. Seus créditos incluem o roteiro de "Garotas Não Sabem Nadar" (2000, 24ª Mostra) e "Novo" (2002, 26ª Mostra), escritos em parceria com os diretores Anne-Sophie Birot e Jean-Pierre Limosin, respectivamente. Estreou como diretor de longas com "17 Fois Cécile Cassard" (2002). Realizou ainda "Em Paris" (2006, 31ª Mostra), "Canções de Amor" (2007, 36ª Mostra), "Bem Amadas" (2011) e "Conquistar, Amar e Viver Intensamente" (2018), todos exibidos no Festival de Cannes.

Born in Brittany, France, in 1970, his credits include the screenplay for "Girls Can't Swim" (2000, 24th Mostra) and "Novo" (2002, 26th Mostra), written in partnership with directors Anne-Sophie Birot and Jean-Pierre Limosin, respectively. He made his feature-length directorial debut with "Seventeen Times Cécile Cassard" (2002). Honoré also directed "Inside Paris" (2006, 31st Mostra), "Love Songs" (2007, 36th Mostra), "Beloved" (2011) and "Sorry Angel" (2018), all of which were screened at the Cannes Film Festival.

Um Homem em Estado... Interessante

A Slightly Pregnant Man
L'Événement le Plus Important Depuis que l'homme a Marché sur la Lune

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

direção *direction* _ Jacques Demy
roteiro *screenplay* _ Jacques Demy
fotografia *cinematography* _ Andréas Winding
montagem *editing* _ Anne-Marie Cotret
som *sound* _ Louis Hochet
música *music* _ Jacques Demy, Michel Legrand
design de produção *production design* _ Bernard Evein
elenco *cast* _ Marcello Mastroianni, Catherine Deneuve, Micheline Presle, Marisa Pavan
produção *production* _ Raymond Danon
produzido por *produced by* _ Lira Films, Roas Produzioni
world sales _ MK2 | anne-laure.barbarit@mk2.com

França, Itália *France, Italy*
1973 cor 96' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Marco, um instrutor de autoescola italiano vivendo em Paris, não está se sentindo bem. Ele vai ao médico e descobre que está grávido de quatro meses. Sua mulher, a cabeleireira Irene, fica atônita, enquanto Marco se torna uma celebridade mundial e um símbolo do homem moderno.

Marco, an Italian driving instructor in Paris, is not feeling well. He goes to the doctor and finds he is four months pregnant. Irene, his hairdresser wife, is astonished, while Marco becomes a worldwide celebrity and a symbol of the modern man.

Jacques Demy

Nasceu em Pontchâteau, França, em 1931. Estudou belas-artes, começando no cinema de animação como assistente de Paul Grimault. Mais tarde, trabalhou como assistente de direção do documentarista Georges Rouqier, que produziu seu primeiro curta, "Le Sabotier du Val de Loire" (1955). Demy estreou em longas com "Lola, a Flor Proibida" (1961). Estabeleceu-se como uma voz única em seu terceiro filme, o musical "Os Guarda-Chuvas do Amor" (1964), estrelado por Catherine Deneuve. A obra ganhou a Palma de Ouro no Festival de Cannes e foi indicado ao Oscar de melhor filme em língua estrangeira. Três anos depois, fez "Duas Garotas Românticas" (1967), outro musical estrelado por Deneuve e Gene Kelly. Entre seus trabalhos também estão títulos como "O Segredo Íntimo de Lola" (1969), "Pele de Asno" (1970) e "Lady Oscar" (1979). "Três Lugares para o 26" (1988) foi o último trabalho de Jacques Demy no cinema. Ele morreu em Paris em 1990.

Born in Pontchâteau, France, in 1931, he studied fine arts, starting in animation cinema as an assistant to Paul Grimault. He later worked as an assistant director to the documentary-maker, Georges Rouqier, who produced his first short, "Le Sabotier du Val de Loire" (1955). Demy debuted in features with "Lola" (1961). His establishment as a unique voice came with his third film, the musical "The Umbrellas of Cherbourg" (1964), starring Catherine Deneuve. The movie won the Golden Palm at the Cannes Film Festival and was nominated for the Academy Award for best foreign language film. Three years later, he made "The Young Girls of Rochefort" (1967), another musical starring Deneuve and Gene Kelly. Among his works are also titles such as "Model Shop" (1969), "Donkey Skin" (1970) and "Lady Oscar" (1979). "Three Seats for the 26th" (1988) is his last work. Jacques Demy died in Paris in 1990.

Três Vidas e Uma Só Morte

Three Lives and Only One Death
Trois Vies & Une Seule Mort

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França, Portugal *France, Portugal*
1996 cor 120' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Raúl Ruiz
roteiro *screenplay* _ Raúl Ruiz, Pascal Bonitzer
fotografia *cinematography* _ Laurent Machuel
montagem *editing* _ Rodolfo Wedeles
som *sound* _ Laurent Poirier
música *music* _ Jorge Arriagada
design de produção *production design* _ Luc Chalon
elenco *cast* _ Marcello Mastroianni, Chiara Mastroianni, Anna Galiena, Marisa Paredes, Melvil Poupaud
produção *production* _ Paulo Branco
produzido por *produced by* _ Gemini Films, La Sept Cinéma, Madragoa Filmes
world sales _ Le Bureau Films | gb@lebureaufilms.com

48ªMOSTRA

Mateo Strano é um representante comercial que parte para uma curta viagem. Ninguém percebe que ele apenas atravessa a rua e fica morando no imóvel em frente por 20 anos. Um dia, sem a menor explicação, Mateo volta à própria casa, sob o olhar incrédulo da esposa, Maria. Já o célebre e rico professor de antropologia George Vickers torna-se um pedinte e apaixona-se perdidamente pela prostituta Tânia. E o poderoso empresário Luc Allamand inventa para si mesmo uma família no exterior. Surpreendentemente, tempos depois, recebe uma carta comunicando a iminente chegada dos parentes para uma visita. São três histórias surreais, aparentemente separadas. Na verdade, oscilando entre o absurdo e o pesadelo, todas pertencem a um só homem, dividido entre múltiplas personalidades. Entretanto, se ele tem três vidas, nada pode mudar o fato de que terá apenas uma morte.

Vencedor do prêmio da crítica na 20ª Mostra em 1996.

Mateo Strano is a sales representative who goes on a short trip. Unbeknownst to anyone, he simply starts living in the house across the street for 20 years. One day, without any explanation, he returns to his own home, surprising his wife, Maria. Meanwhile, the famous and wealthy anthropology professor George Vickers becomes a beggar and falls in love with a prostitute named Tania. Additionally, the powerful businessman Luc Allamand creates a fake family for himself abroad. Later, he receives a letter informing him of his relatives' imminent visit. These seemingly separate and surreal stories, oscillating between the absurd and the nightmarish, all belong to a single man divided between his multiple personalities. However, despite having three lives, he can't escape the fact that he will only have one death.

Winner of the critics' award at the 20th Mostra in 1996.

Raúl Ruiz

Nasceu em Puerto Mont, Chile, em 1941. Estudou teologia, direito e documentário social. Em 1968, estreou em longas com "Três Tristes Tigres", vencedor do prêmio de melhor filme no Festival de Locarno. Exilou-se na Europa, depois do golpe militar chileno em 1973. Foi descoberto pela crítica internacional com "As Três Coroas do Marinheiro" (1982), premiado no Festival de Cannes. Em sua vasta carreira como realizador, também estão títulos como "Manoel na Ilha das Maravilhas" (1984), premiado no Festival de Roterdã, além de "Três Vidas e Uma Só Morte" (1996), "Genealogia de um Crime" (1997), pelo qual recebeu o prêmio de contribuição artística no Festival de Berlim, "Combate de Amor Sonhado" (2000), "Naquele Dia" (2003), "A Casa de Nucingen" (2008), "Mistérios de Lisboa" (2010), vencedor do prêmio da crítica na 34ª Mostra, "Ballet Aquatique" (2011) e "La Noche de Enfrente" (2012), todos exibidos na Mostra. Em 2010, na 34ª edição do evento, Raúl Ruiz recebeu o Prêmio Humanidade. Morreu em 2011 aos 70 anos de idade.

Born in Puerto Mont, Chile, in 1941. He directed his first feature, "Three Sad Tigers", in 1968, which won the best film prize at the Locarno Film Festival. Ruiz went into voluntary exile in Europe, following the Chilean military coup in 1973. International critics discovered his work with "Three Crowns of the Sailor" (1982), awarded at Cannes Film Festival. In his vast career as a director, there are also titles such as "Manuel on the Island of Wonders" (1984), awarded at the International Film Festival Rotterdam, as well as "Three Lives and Only One Death" (1995), "Genealogies of a Crime" (1996), winner of a prize for outstanding artistic contribution at Berlinale, "Love Thorn in Dream" (2000), "That Day" (2003), "Nucingen House" (2008), "Mysteries of Lisbon" (2010), critics' prize at the 34th Mostra, "Ballet Aquatique" (2011) and "Night Across the Street" (2012), all exhibited at Mostra, which also awarded him the Humanity Award in its 34th edition, in 2010. He died in 2011 at the age of 70.

Viagem ao Princípio do Mundo

Voyage to the Beginning of the World

direção *direction* _ Manoel de Oliveira
roteiro *screenplay* _ Manoel de Oliveira
fotografia *cinematography* _ Renato Berta
montagem *editing* _ Valérie Loiseleux
som *sound* _ Jean-Paul Mugel
música *music* _ Emmanuel Nunes
design de produção *production design* _ Zé Branco
elenco *cast* _ Marcello Mastroianni, Jean-Yves Gautier, Leonor Silveira
produção *production* _ Paulo Branco
produzido por *produced by* _ Gemini Films, Madragoa Filmes
world sales _ Leopardo Filmes | sec@leopardofilmes.com

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal, França *Portugal, France*
1997 cor 95' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Último trabalho de Marcello Mastroianni, que morreu logo depois das filmagens. Aqui, ele é uma espécie de alter ego do cineasta Manoel de Oliveira. A história começa quando um realizador português contrata um ator francês para atuar em uma coprodução franco-portuguesa. Apesar de ter nascido na França, o artista é filho de um português, morto há muitos anos. Durante o processo do filme, ele decide visitar o vilarejo do pai, na esperança de encontrar uma velha tia. O diretor e outros dois atores são seus acompanhantes. Na viagem, ele revive lembranças da infância na região.

Vencedor do prêmio da crítica e ganhador de uma menção especial do júri ecumênico no Festival de Cannes de 1997.

This is Marcello Mastroianni's final film before he passed away. In the movie, he portrays an alter ego of filmmaker Manoel de Oliveira. The story follows a Portuguese director who hires a French actor for a Franco-Portuguese co-production. Although the actor was born in France, his father was a Portuguese man who passed away many years ago. While filming, the actor decides to visit his father's village, hoping to meet an old aunt. The director joins him on the trip, revisiting memories of his childhood in the region.

Winner of the critics' prize and of a special mention from the ecumenical jury at the 1997 Cannes Film Festival.

Manoel de Oliveira

Nasceu no Porto, em Portugal, em 1908. Iniciou a carreira como atleta e piloto de corridas. Dirigiu seu primeiro curta-metragem, o filme mudo "Douro, Faina Fluvial", em 1931. Abandonou o cinema nos anos 1940 para se tornar vinicultor. Retornou na década de 1970, com filmes autorais que fizeram dele um dos diretores mais importantes da história. Teve todos os seus filmes exibidos na Mostra desde "Amor de Perdição" (1978, 3ª Mostra). Ganhou retrospectiva integral de sua obra na 15ª Mostra, em 1991, e na 29ª Mostra, em 2005. Recebeu o prêmio especial da Mostra por "Os Canibais" (1988, 12ª Mostra), o prêmio da crítica por "Vale Abraão" (1993, 17ª Mostra) e "Vou para Casa" (2001, 25ª Mostra), além do Prêmio Humanidade pelo conjunto da obra, em 2004, na 28ª Mostra. Dirigiu ainda o segmento "Do Visível ao Invisível", do longa "Mundo Invisível", produzido pela Mostra (2011, 35ª Mostra). Manoel de Oliveira morreu em 2015 aos 106 anos.

Born in Porto, Portugal, in 1908, he was a race driver and athlete before becoming a film director. He created his first short film, the silent picture "Douro, Faina Fluvial", in 1931. In the 1940s, he ventured into winemaking before returning to cinema in the 1970s with a series of authorial films that established him as one of the most important directors in history. All of Oliveira's movies since "Ill-Fated Love" (1978, 3rd Mostra) were presented at Mostra. He was honoured with a complete retrospective of his work at the 15th Mostra, in 1991, and again at the 29th Mostra, in 2005. He received Mostra's special festival award for "The Cannibals" (1988, 12th Mostra), the critics prize for both "Abraham's Valley" (1993, 17th Mostra) and "I'm Going Home" (2001, 25th Mostra), and the Humanity Award for the entirety of his work (2004, 28th Mostra). Additionally, he directed the segment "From Visible to Invisible", part of the film "Invisible World" (2011, 35th Mostra), produced by Mostra. Manoel de Oliveira passed away in 2015 at the age of 106.

Olhos Negros

Dark Eyes
Oci Ciornie

direção *direction* _ Nikita Mikhalkov
roteiro *screenplay* _ Nikita Michalkov, Aleksandr Adabachjan, Suso Cecchi D'Amico
fotografia *cinematography* _ Franco Di Giacomo
montagem *editing* _ Enzo Meniconi
som *sound* _ Gaetano Carito, Aleksandr Pogosian
música *music* _ Francis Lai
design de produção *production design* _ Aleksandr Adabachjan, Mario Garbuglia
elenco *cast* _ Marcello Mastroianni, Marthe Keller, Elena Safonova, Silvana Mangano
produção *production* _ Carlo Cucchi, Silvia D'Amico Bendicò
produzido por *produced by* _ Excelsior Film-TV, RAI
world sales _ Viggo | a.exacoustos@viggo.it

Itália, Rússia *Italy, Russia*
1987 cor 118' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Romano, um italiano envelhecido a bordo de um navio a vapor, conta sua história de amor perdido a um viajante russo. Flashbacks revelam seu breve caso com uma jovem russa que ele conheceu em um spa e perseguiu até a Rússia. O filme é inspirado em vários contos escritos por Anton Tchékhov.

Marcello Mastroianni ganhou o prêmio de melhor ator no Festival de Cannes e foi indicado ao Oscar na mesma categoria pelo trabalho em "Olhos Negros".

Romano, an aging Italian aboard a steamship, recounts his story of lost love to a Russian traveler. Flashbacks reveal his brief affair with a young Russian woman he met at a spa and pursued to Russia. The film is inspired by several short stories written by Anton Chekhov.

Marcello Mastroianni won the award for best actor at the Cannes Film Festival and was nominated for the Academy Award for best actor in a leading role for his work in "Dark Eyes".

Nikita Mikhalkov

Nasceu em Moscou em 1945. Começou a carreira como ator aos 14 anos. Estudou cinema na VGIK. Um de seus primeiros trabalhos na direção, "Escrava do Amor" (1976), homenageia o cinema mudo. Seu filme "Peça Inacabada para Piano Mecânico" (1977), baseado na obra de Tchékhov, venceu o Festival de San Sebastián. Mikhalkov dirigiu "Olhos Negros" (1987) na Itália e viajou para a Mongólia para filmar "Urga – Uma Paixão no Fim do Mundo" (1991), que ganhou o Leão de Ouro do Festival de Veneza. "Anna dos 6 aos 18" (1994) é um retrato da filha do cineasta, e "O Sol Enganador" (1994) ganhou o grande prêmio do júri no Festival de Cannes e o Oscar de melhor filme internacional. O longa "12" (2007) foi indicado ao Oscar de melhor filme internacional. Também realizou "Sol Enganador – O Êxodo" (2010), exibido no Festival de Cannes.

Born in Moscow in 1945, he began his acting career at the age of 14. He studied cinema at the VGIK. One of his early directorial works, "Slave of Love" (1976), pays homage to silent movies. His film "An Unfinished Piece for Player Piano" (1977), based on Chekhov's work, won the first prize at the San Sebastian International Film Festival. He directed "Dark Eyes" (1987) in Italy, and he traveled to Mongolia to film "Close to Eden" (1991), which won the Golden Lion at the Venice International Film Festival. "Anna" (1994) was a portrayal of his daughter, and "Burnt by the Sun" (1994) won the grand prize at the Cannes Film Festival and the Academy Award for best international feature film. "12" (2007) was nominated for the best international feature film at the Academy Awards. He also made "The Exodus: Burnt by the Sun 2" (2010), which was screened at the Cannes Film Festival.

O Apicultor

The Beekeeper
O Melissokomos

direção *direction* _ Theo Angelopoulos
roteiro *screenplay* _ Theo Angelopoulos, Tonino Guerra, Dimitris Nollas
fotografia *cinematography* _ Giorgos Arvanitis
montagem *editing* _ Takis Yannopoulos
som *sound* _ Nikos Achladis
música *music* _ Eleni Karaindrou
design de produção *production design* _ Mikes Karapiperis
elenco *cast* _ Marcello Mastroianni, Nadia Mourouzi, Serge Reggiani
produção *production* _ Theo Angelopoulos, Giuseppe Colombo, Enzo Rispoli
produzido por *produced by* _ Greek Film Centre, ERT-1 TV, Paradis Films, Basicinematografica, Theo Angelopoulos Productions
info@theoangelopoulos.com

Grécia, França, Itália *Greece, France, Italy*
1986 cor 122' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Sentindo-se um estranho na Grécia contemporânea, Spyros deixa o trabalho e a família para voltar à sua cidade natal, onde pretende retomar a ocupação de seus ancestrais como apicultor. Ao longo da viagem, ele visita lugares e amigos da infância. Na esperança de reencontrar o passado, Spyros acaba se tornando obcecado por uma jovem caroneira que representa o hedonismo vazio do presente.

Feeling himself an outsider in contemporary Greece, Spyros leaves his job and family to return to his hometown, where he intends to take up the occupation of his ancestors as a beekeeper. Throughout his road trip, he visits the sites and friends of his childhood, hoping to gather the pollen of his past, but instead meets and becomes obsessed with a young hitchhiker who represents the empty hedonism of the present.

Theo Angelopoulos

Nasceu em Atenas, Grécia, em 1936. Um dos cineastas mais influentes do cinema contemporâneo, dirigiu, entre outros, "A Viagem dos Comediantes" (1975), "Alexandre, o Grande" (1980), "Viagem a Citera" (1984, 8ª Mostra), "Paisagem na Neblina" (1988, 15ª Mostra), "O Passo Suspenso da Cegonha" (1991, 15ª Mostra), "Um Olhar a Cada Dia" (1995, 19ª Mostra) e "A Eternidade e um Dia" (1998, 22ª Mostra), vencedor da Palma de Ouro do Festival de Cannes. Em 1996, a 20ª Mostra realizou uma retrospectiva em que foram exibidos seus primeiros filmes. Também realizou "O Vale dos Lamentos" (2004) e "A Poeira do Tempo" (2009), exibidos na 33ª Mostra —que apresentou uma nova retrospectiva da obra do diretor e o homenageou com o Prêmio Humanidade—, além de um segmento do longa "Mundo Invisível", produzido pela Mostra (2011, 35ª Mostra). Theo Angelopoulos morreu em 2012, aos 76 anos.

Born in Athens, Greece in 1936. One of the most influential filmmakers in contemporary cinema, he directed, among others, "The Travelling Players" (1975), "Alexander the Great" (1980), "Voyage to Cythera" (1984, 8th Mostra), "Landscape in the Mist" (1988, 15th Mostra), "The Suspended Step of the Stork" (1991, 15th Mostra), "Ulysses' Gaze" (1995, 19th Mostra) and "Eternity and a Day" (1998, 22nd Mostra), winner of the Golden Palm at the Cannes Film Festival. In 1996, the 20th Mostra made a retrospective including his first films. He also directed "The Weeping Meadow" (2004) and "The Dust of Time" (2009), presented at the 33rd Mostra, where in addition to a new retrospective of his work, he was awarded the Humanity Award, and a segment of the film "Invisible World" (2011, 35th Mostra), produced by Mostra. Theo Angelopoulos died in 2012 at the age of 76.

Michel Khleifi

"A televisão é feita para esquecer, mas o cinema para se lembrar." A definição usada por Michel Khleifi, cineasta palestino que estreou no cinema depois de começar fazendo TV, joga luz sobre seu projeto, que não se resume a fazer filmes e que ganha uma retrospectiva na 48ª Mostra.

Khleifi nasceu em 1950, em Nazaré, em uma família de cristãos palestinos. Dois anos antes, a Primeira Guerra Árabe-Israelense havia levado à ocupação desse território palestino pelo Estado israelense. Um dos efeitos da tomada foi a instauração do princípio de "ausentes presentes", ou seja, as pessoas que haviam se refugiado em outros espaços durante a guerra perderam o direito a suas terras e propriedades.

Nascido e crescido nessa condição de desterrado, Michel Khleifi chegou aos 20 anos, sem perspectivas de trabalho. Decidiu, como milhares de iguais, partir para a Europa. Como tinha experiência avulsa consertando carros, pensou em trabalhar na Volkswagen, na Alemanha. No caminho, parou na casa de um primo na Bélgica e acabou permanecendo no país.

O rumo do audiovisual se definiu quando Khleifi foi aprovado no prestigioso Instituto Nacional Superior das Artes (INSAS), onde estudou direção teatral, cinema e rádio. Após se formar, Khleifi iniciou na segunda metade dos anos 1970 uma carreira como roteirista, produtor e diretor de documentários na televisão belga.

O audiovisual o levou de volta às origens, num momento em que o conceito "cinema palestino" se resumia a filmes de propaganda encomendados pela OLP, a Organização pela Libertação da Palestina.

A imagem televisiva, hoje espelhada nos vídeos das redes sociais, se interessa por fatos, pela imediatez. A temporalidade do cinema é distinta, pois suas imagens não se alimentam do instantâneo e sobrevivem a ele, fomentando a reflexão. Essa diferença alimenta o documentário "A Memória Fértil" (1980), primeiro exercício cinematográfico de Khleifi, e que foi exibido na 5ª Mostra.

Duas personagens femininas, duas experiências de vida, duas percepções de valores compõem esse trabalho de redescoberta. A desapropriação do passado e do futuro revela-se na forma de uma identidade fantasma, banida, contudo onipresente.

O passo seguinte de Khleifi foi no território de uma ficção totalmente ocupada pela realidade. O imenso "Núpcias na Galileia" (1987, 11ª Mostra) retrata a permanente tensão entre palestinos e israelenses durante uma alegórica festa de casamento. União contra separação, sedução contra agressão, acolhimento contra banimento, o filme de Khleifi aponta que não há alternativas além da convivência.

Quatro décadas depois, em meio a uma guerra de aniquilação, a descoberta ou revisão dessa fábula doce-amarga é mais que urgente.

"O Conto das Três Jóias Perdidas" é o título que completa a retrospectiva. Realizado em 1995, o filme foi o primeiro feito em Gaza. Passado e presente, impossível e possível compõem, mais uma vez, pares de opostos que o cinema de Khleifi aproxima, em vez de separar, na história de um garoto que busca tesouros para conquistar sua amada.

Filmar histórias de palestinos, na Palestina, significa não somente um modo de resistir ao apagamento de um território e de seu povo. Trata-se de, pelo cinema, mostrar o que outros modos de imagem não deixam ver.

"Television is made to forget, but cinema is made to remember." This statement from Palestinian filmmaker Michel Khleifi, who transitioned to film after starting in television, encapsulates his artistic vision. His body of work, which extends beyond cinema, is celebrated with a retrospective at the 48th Mostra.

Khleifi was born in Nazareth in 1950, into a Palestinian Christian family. Two years earlier, the First Arab-Israeli War had resulted in the occupation of this Palestinian territory by Israel. One consequence of this was the creation of the legal classification "present absentees". This term refers to Palestinians who were displaced during the war, but remained within the newly established state of Israel. Despite their physical presence, they were legally considered "absent", leading to the confiscation of their land and property.

Born and raised under these conditions of exile, Michel Khleifi reached the age of 20 with no work prospects. Like thousands of others, he decided to leave for Europe. With some experience in car servicing, he initially planned to work at Volkswagen in Germany. However, after stopping at a cousin's house in Belgium along the way, he ended up staying in the country.

His career in the audiovisual sector took shape when Khleifi was accepted into the prestigious National Higher Institute of Performing Arts and Broadcasting Techniques (INSAS), where he studied theatre directing, film and radio. After graduating, Khleifi began working as a screenwriter, producer, and documentarian for Belgian television in the late 1970s.

His involvement in audiovisual productions led him back to his roots, at a time when the concept of "Palestinian cinema" was largely confined to propaganda films commissioned by the Palestine Liberation Organization (PLO).

Television images, now mirrored in videos on social media, focus on facts and immediacy. In contrast, cinema operates within a different temporality; its images do not merely rely on the instantaneous but rather endure it, promoting reflection. This distinction lies at the heart of "Fertile Memory" (1981), Khleifi's film debut, which was showcased at the 5th Mostra.

Two female characters, each with distinct life experiences and perceptions of values, form the core of this narrative of rediscovery. The dispossession of both past and future takes shape as a phantom identity —one that is banished yet omnipresent.

Next, Khleifi ventures fully into fiction, though it's thoroughly steeped in reality. The monumental "Wedding in Galilee" (1987), presented at the 11th Mostra, portrays the constant tension between Palestinians and Israelis during an allegorical wedding celebration. Through the contrasts of union and separation, seduction and aggression, acceptance and banishment, Khleifi's film argues that coexistence is the only possible path forward.

Four decades later, amid a war of annihilation, discovering or revisiting this bittersweet fable feels more pressing than ever.

With "The Tale of the Three Lost Jewels" (1995), the retrospective comes full circle. Khleifi's first film set in Gaza follows the story of a boy on a quest to find treasures in order to win his beloved's heart. By juxtaposing past and present, the impossible and the possible, the director once again chooses to unite opposites rather than separate them.

Filming the stories of Palestinians in Palestine is not merely an act of resisting the erasure of a people and their territory. It is also about using cinema to reveal what other forms of media may obscure, showing us what they fail to make visible.

A Memória Fértil

Fertile Memory
Athakira Al-Khasba

direção *direction* _ Michel Khleifi
roteiro *screenplay* _ Michel Khleifi
fotografia *cinematography* _ Marc-André Batigne, Yves van der Meer
montagem *editing* _ Moufida Tlatli
som *sound* _ Ricardo Castro
elenco *cast* _ Farah Hatoum, Sahar Khalifeh
produção *production* _ Michel Khleifi
produzido por *produced by* _ Marisa Films
omar@sindibad.co.uk

Bélgica, Palestina *Belgium, Palestine*
1980 cor 99' Documentário | Ficção *Documentary | Fiction* 48ªMOSTRA

Escrito em 1978, "A Memória Fértil" foi o primeiro filme realizado por um diretor palestino dentro das fronteiras de Israel estabelecidas em 1967. Nem documentário nem ficção, o longa acompanha duas mulheres palestinas muito diferentes: Farah Hatoum, uma viúva que vive com os filhos e os netos, e Sahar Khalifeh, uma romancista da Cisjordânia. Michel Khleifi observa de perto o cotidiano de cada uma, revelando personalidades contrastantes. As opiniões e as rotinas distintas são decisivas para sublinhar a realidade que compartilham como palestinas sob o domínio israelense e enquanto mulheres em uma sociedade dominada por homens. No entanto, apesar desses contrastes, a mãe e a intelectual partilham a mesma luta por liberdade e dignidade.

Written in 1978, this was the first film to be made by a Palestinian director inside Israel's pre-1967 borders. Neither documentary nor feature film, "Fertile Memory" recounts the lives of two very different Palestinian women: Farah Hatoum, a widow living with her children and grandchildren, and Sahar Khalifeh, a West Bank novelist. Michel Khleifi observes both women closely in their everyday life and brings their contrasting personalities to the fore. Their differing opinions and differing lives play an important role in underlining their shared status as Palestinians under Israeli rule, and as women in a male-dominated society. Yet despite these contrasts, both mother and intellectual share the same struggle for freedom and dignity.

Núpcias na Galiléia

Wedding in Galilee
Urs al-Jalil

direção *direction* _ Michel Khleifi
roteiro *screenplay* _ Michel Khleifi
fotografia *cinematography* _ Walther van den Ende
montagem *editing* _ Marie Castro
som *sound* _ Dirk Bombey, Ricardo Castro, Jean-Paul Loublier
música *music* _ Jean-Marie Sénia
elenco *cast* _ Makram Khouri, Bushra Qaraman, Anna Achdian, Nazih Aqleh, Juliano Meir
produção *production* _ Michel Khleifi
produzido por *produced by* _ Marisa Films
omar@sindibad.co.uk

Palestina, Bélgica, França *Palestine, Belgium, France*
1987 cor 115' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

No primeiro longa-metragem palestino realizado na Palestina por um diretor palestino, acompanhamos a história de um casamento que acontece em uma pequena localidade ocupada e as tensões, contradições e hostilidades contemporâneas que cercam o momento. O homem mais velho de um vilarejo —um prefeito árabe patriarcal— quer casar o filho em uma cerimônia requintada, seguindo todas as tradições. Mas com a região sob lei marcial, ele precisa da aprovação israelense para burlar o toque de recolher, pois a celebração acontecerá durante a noite. A permissão é concedida, porém, com uma condição: que o governador militar de Israel e toda sua equipe sejam os convidados de honra.

Vencedor do prêmio da crítica no Festival de Cannes e do prêmio de melhor filme no Festival de San Sebastián.

This is the first Palestinian feature film made in Palestine by a Palestinian director. It is a lyrical, passionate tale of a Palestinian wedding that takes place in an occupied village, and the contemporary tensions, contradictions and hostilities that surround it. The elder of the village, an old patriarchal Arab mayor wants to marry his son with pomp and circumstance, in accordance with tradition, but his village is under martial law, so he needs Israeli approval to break the curfew as the celebrations will take place all night. He is given this permission, on the condition that the Israeli military governor and his staff be guests of honour at the ceremony.

Winner of the critics' prize at the Cannes Film Festival and the best film award at the San Sebastián Film Festival.

O Conto das Três Jóias Perdidas

Tale of the Three Jewels
Hikayatul Jawahiri Thalath

direção *direction* _ Michel Khleifi
roteiro *screenplay* _ Michel Khleifi
fotografia *cinematography* _ Rémon Fromont
montagem *editing* _ Marie Castro, Pauline Dairou, Ludo Troch, Roger Van Eyck
som *sound* _ Henri Morelle
música *music* _ Abed Azrie, Jean-Marie Sénia
elenco *cast* _ Mohammad Nahhal, Hana'a Nehmeh, Ghassan Abu Libdeh, Bushra Qaraman, Makram Khouri, Mohammad Bakri
produção *production* _ Omar Al-Qattan, Michel Khleifi
produzido por *produced by* _ Sindibad Films, Sourat Films
omar@sindibad.co.uk

Palestina, Bélgica, Reino Unido
Palestine, Belgium, United Kingdom
1995 cor 107' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Yussef é um palestino de 12 anos filho da Intifada: o pai está na prisão e o irmão é um fugitivo do Exército israelense. Ele mora com a mãe e a irmã e, embora sua existência seja constantemente marcada pela violência, o garoto vive na sua imaginação, muitas vezes fugindo dos campos de refugiados para o interior de Gaza. Até que ele se apaixona por Aida, uma jovem cigana. Para se casar com ela, Yussef precisa primeiro encontrar as três joias que faltam em um colar, trazido da América do Sul pelo avô da menina. Mas como Yussef chegará a um continente tão distante? Essa busca, que se entrelaça ao cotidiano da população de Gaza, vai levá-lo à morte e ao mesmo tempo à ressurreição, fazendo o adolescente descobrir não apenas as joias, mas também a vida e seu significado.

Yussef, a twelve-year old Palestinian, is a child of the Intifada: while his father is in prison and his brother a fugitive from the Israeli army, he lives alone with his mother and sister. Even though his life is constantly marked by violence, he lives in his imagination, often escaping from the refugee-camps to the Gaza country-side. Until he falls in love with Aida, a young gypsy girl. In order to marry her, Yussef must first find the three jewels missing from a family necklace, brought from South America by the girl's grand-father. How can Yussef reach such a distant continent? His quest, woven into the daily lives of the people of Gaza, will lead him to his death and at the same time to his resurrection. It is thus that Yussef not only discovers the three jewels but also life and its meaning.

Dziga Vertov

“Cine-Olho em sua primeira missão de reconhecimento. Primeiro episódio do ciclo ‘A vida apanhada de surpresa’”

(Kino-Glaz na piérvoi radviédke. Piérvaia siéria tsíkla “Jizn vrasplôkh”)
Dziga Viértov, 1924, URSS.

Lançado há cem anos, “Cine-Olho em sua primeira missão de reconhecimento. Primeiro episódio do ciclo ‘A vida apanhada de surpresa’” (ou, para os íntimos, “Cine-Olho: A vida apanhada de surpresa”) é um filme fundamental na trajetória do realizador Dziga Viértov. A rigor, esse não é seu primeiro longa-metragem, mas pode-se dizer que tenha sido sua estreia “autoral” no formato, ou seu primeiro longa surgido de um projeto próprio.

Em muitos sentidos, “Cine-Olho” (1924) é inseparável da experiência de “Kino-Pravda” (1922-1925), o cinejornal que colocou Viértov e seus companheiros de trabalho, os kinocs, no centro das discussões sobre os rumos do cinema na URSS. Produzidos em paralelo, ambos compartilham do mesmo espírito inventivo e combativo que marca a produção do cineasta, em constante reinvenção formal e com a infusão de estratégias da vanguarda artística em campos da não ficção tidos até então como meramente protocolares. Todo um arsenal de técnicas é mobilizado para o que Viértov chamaria de “cine-decifração documental do mundo visível”: câmera lenta, imagens em reverso, cartelas e charges animadas, câmeras ocultas, planos tomados de posições inesperadas e frequentes momentos autorreflexivos.

Mas não se engane: o Cine-Olho não é máquina pura, e este é um filme profundamente colaborativo e lúdico. Além do trabalho do “kinoc-batedor” Viértov, do “kinoc-cinegrafista” Mikhail Kaufman e da montadora Elizaviêta Svílova, Cine-Olho é marcado do começo ao fim pela participação de crianças do movimento dos pioneiros (os ‘escoteiros’ soviéticos) que nos acompanham em quase todas as etapas desta “missão de reconhecimento”. É a seu lado que vamos à feira livre, à abertura de um novo acampamento, que vemos a mobilização em prol do auxílio aos camponeses e, na cidade, o combate ao fumo e ao alcoolismo. Não por acaso, os intertítulos alternam a fonte construtivista da “voz” do Cine-Olho com cartelas manuscritas, animadas, que emulam o diário de um pioneiro. E se a cena no manicômio de Kanátchikovo hoje pode despertar dúvidas éticas devido à exposição de seus internos —feita, talvez, à revelia de sua vontade—, a cena trazia à época uma certa dose de autoironia: críticos de Viértov o acusavam de ter escapado do mesmo hospital mostrado no filme.

Mudanças na administração do Goskinó, produtor da obra, frustraram os planos de Viértov de realizar os seis filmes originalmente previstos para o ciclo “Cine-Olho”, e apenas este episódio seria produzido. Cada um à sua maneira, porém, seus trabalhos posteriores dariam seguimento às ideias propostas para a série, e “O Homem com a Câmera” (1929) seria chamado por ele de “descendente” de “Cine-Olho”.

Cem anos depois, os cine-olhos a nos apanhar de surpresa podem ter se multiplicado, mas o filme de Viértov nos lembra que o cinema pode ir além do mero acúmulo de imagens e sugerir novas formas de olharmos a realidade cotidiana, com frescor renovado. Afinal, às vezes uma simples apresentação de um mágico chinês em uma praça, como vista aqui, pode nos inspirar uma reflexão profunda sobre o mundo e as ligações existentes entre as pessoas que nos cercam.

Luis Felipe Labaki

Dziga Vertov

Denis Arkadievitch Kaufman nasceu em Bialystok, Grodno Governorate, Império Russo, hoje Podlaskie, Polônia, em 1896. Foi um pioneiro e vanguardista soviético em documentários e cinejornais, além de teórico do cinema. Adotou o nome artístico Dziga Vertov e, aos 22 anos, começou a editar a “Kino-Nedelya”, série semanal de filmes do Comitê de Cinema de Moscou, e a primeira série de cinejornais da Rússia. Depois, deu início ao “Kino-Pravda”, uma série de 23 cinejornais em que se construíram seus futuros métodos cinematográficos. Além do legado na linguagem, na técnica e na teoria do cinema, fez filmes como “Cine-Olho” (1924), “A Sexta Parte do Mundo” (1926), “Um Homem com uma Câmera” (1929), “Entusiasmo - Sinfonia de Donbass” (1931) e “Réquiem a Lenin” (1934). Vertov faleceu em Moscou em 1954, aos 58 anos de idade.

"Kino-Eye on Its First Reconnaissance. Part One of the Film-object 'Life Caught Unawares'"

("Kino-Glaz na piérvoi radviédke. Piérvaia siéria tsíkla 'Jizn vrasplôkh'")

Dziga Vertov, 1924, USSR.

Released one hundred years ago, "Kino-Eye on Its First Reconnaissance. Part One of the Film-Object 'Life Caught Unawares'" (in short, "Kino-Eye – Life Caught Unawares") marks a pivotal moment in the career of director Dziga Vertov. Although not technically his first feature film, it can be considered his "authorial" debut, as it is his first full-length film that emerged from a personal project.

In many ways, "Kino-Eye" (1924) is inseparable from the experience of "Kino-Pravda" (1922-1925), the Soviet newsreel that positioned Vertov and his collaborators, the Kinoks, at the forefront of discussions about the evolution of cinema in the USSR. Produced in parallel, both works were characterized by the same creative and combative spirit that marked the filmmaker's output, which was defined by constant formal reinvention and the infusion of avant-garde artistic strategies into fields of non-fiction that had previously been considered merely protocolary. Among the techniques employed were slow motion, reverse action, animated comic strips and title cards, hidden cameras, shots from unexpected angles, and frequent moments of self-reflection, all mobilized for what Vertov would describe as a "documentary cinematic decoding of the visible world".

But make no mistake: Vertov's Kino-Eye theory —which translates to "the eye of the camera"— does not advocate for a purely mechanical technique. Instead, it leads to a deeply collaborative and playful filmmaking process. In addition to the contributions of "kinok-director" Vertov, "kinok-cinematographer" Mikhail Kaufman, and editor Elizaveta Svilova, "Kino-Eye" is a film marked from beginning to end by the participation of the Young Pioneers (the Soviet boy and girl scouts), who are involved in almost every stage of this "reconnaissance mission." It is in their company that we visit an open-air market and witness the opening of a new camp. Among them, we see mobilization efforts in support of peasants and, in the city, campaigns against smoking and alcoholism. It is also noteworthy that the film's title cards alternate between a constructivist font for the "voice" of the Kino-Eye device and animated handwriting that mimics the diary of a pioneer. Furthermore, while the scene at the Kanatchikovo psychiatric hospital may raise ethical concerns today due to the exposure of its patients —possibly done against their will—, it was intended as a form of self-irony at the time, as Vertov's critics had accused him of having escaped the very same hospital depicted in the film.

Changes in the management of Goskino, the state film organisation responsible for producing the work, disrupted Vertov's original plans for a six-instalment "Kino-Eye" series, ultimately leaving it as a standalone episode. However, each of Vertov's later works would follow up on the ideas proposed for the series in its own unique way, including "Man with a Movie Camera" (1929), which Vertov regarded as a descendant of "Kino-Eye."

A century later, while the number of "kino-eyes" that catch us off guard may have multiplied, Vertov's film serves as a reminder that cinema can transcend mere image accumulation. It suggests new ways of viewing everyday life with renewed freshness. After all, sometimes a simple performance by a Chinese magician in a square, as presented here, can inspire profound reflections on the world and the connections among those around us.

Luis Felipe Labaki

Dziga Vertov

Denis Arkadievitch Kaufman was born in Bialystok, Grodno Governorate, Russian Empire, now Podlaskie, Poland, in 1896. He was a Soviet pioneer documentary film and newsreel director, as well as a cinema theorist. He eventually adopted the name Dziga Vertov, and at the age of 22, Vertov began editing for "Kino-Nedelya", the Moscow Cinema Committee's weekly film series, and the first newsreel series in Russia. After, he began the "Kino-Pravda", a series of 23 newsreels where his future cinematic methods can be observed. Beyond his legacy in cinema language, technique and theory, he made films like "Kino-Eye" (1924), "A Sixth Part of the World" (1926), "Man with a Movie Camera" (1929), "Enthusiasm" (1931) and "Three Songs About Lenin" (1934). Vertov died in Moscow in 1954, at the age of 58.

Cine-Olho

Kino-Eye
Kinoglaz

direção *direction* _ Dziga Vertov
roteiro *screenplay* _ Dziga Vertov
fotografia *cinematography* _ Mikhail Kaufman
montagem *editing* _ Elizaveta Svilova
produzido por *produced by* _ Goskino
world sales _ Film Museum | k.Lutz@filmmuseum.at

União Soviética *Soviet Union*
1924 p&b 78' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Neste filme mudo, Dziga Vertov coloca em prática o conceito do cine-olho. Para ele, o olho da câmera era capaz de mostrar a verdade melhor do que o olho humano, por meio de montagens de fragmentos que contraem e expandem o tempo e permitem a visão por ângulos diferentes. "Cine-Olho", o documentário, é um poema cinematográfico que promove as alegrias da vida em uma vila soviética.

In this silent film, Dziga Vertov puts into practice the concept of the kino-eye. For him, the eye of the camera was able to show the truth better than the human eye, through montages of fragments that contract and expand time and allow vision from different angles. "Kino-Eye", the documentary, is a cinematic poem that promotes the joys of life in a Soviet village.

Kino-Pravda Nº 20

Kino-Pravda Nº 20 Pionerskaia Pravda

direção *direction* _ Dziga Vertov
fotografia *cinematography* _ Mikhail Kaufman
montagem *editing* _ Elizaveta Svilova
produzido por *produced by* _ Goskino
world sales _ Film Museum | k.Lutz@filmmuseum.at

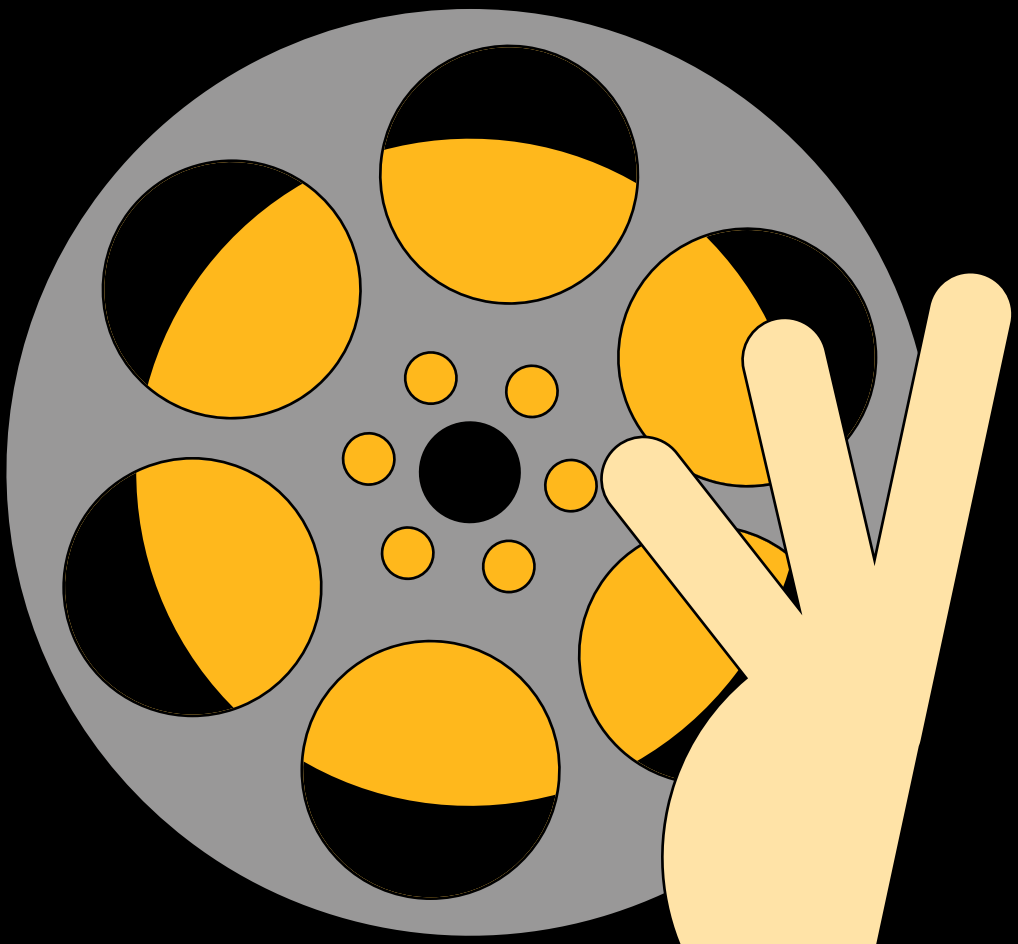
União Soviética *Soviet Union*
1924 p&b 17' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

"Kino-Pravda" é uma série de cinejornais mudos dirigidos por Dziga Vertov, editados por Elizaveta Svilova e fotografados por Mikhail Kaufman. Esses filmes documentam a vida russa no início dos anos 1920. Em "Kino-Pravda No. 20", acompanhamos os Pioneiros, uma organização juvenil obrigatória na URSS para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos. O filme inclui a cobertura de uma excursão ao zoológico.

"Kino-Pravda" is a series of silent newsreel films by Dziga Vertov, edited by Elizaveta Svilova, and photographed by Mikhail Kaufman. These films document Russian life in the early 1920s. In "Kino-Pravda No. 20," they report on the Pioneers, which was a compulsory youth organization in the USSR for children and teenagers aged 9-14. The film includes coverage of an excursion to the zoo.

48ª MOSTRA
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL



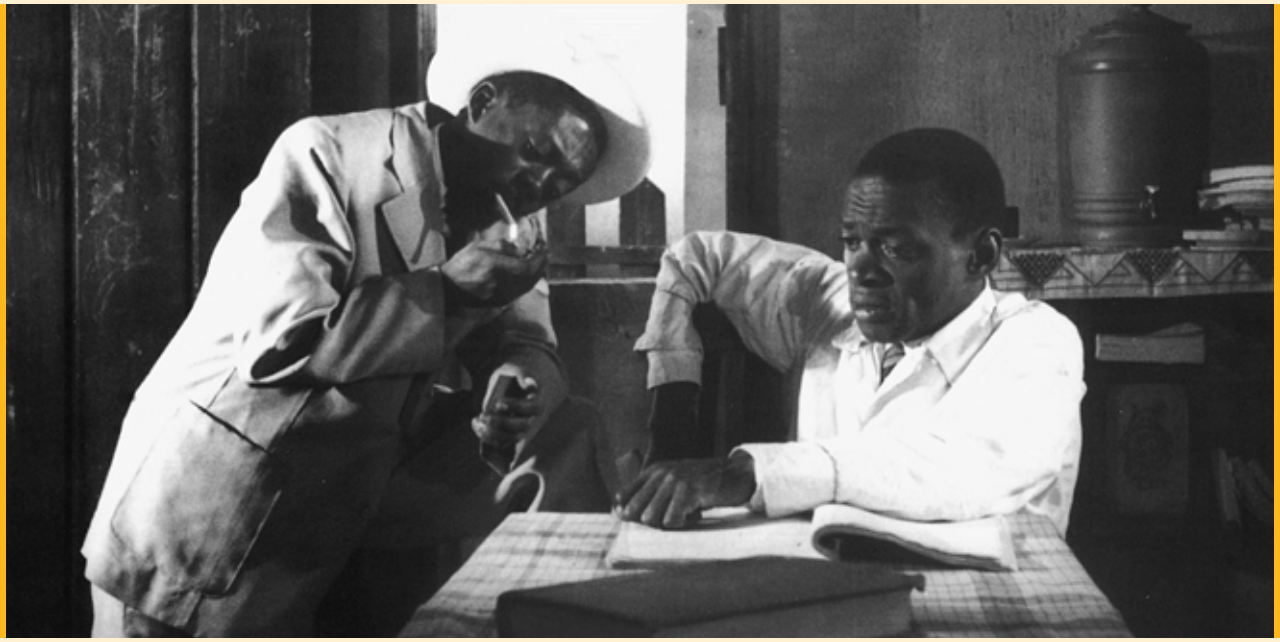
Filmes Restaurados
Restored Films

Também Somos Irmãos

direção *direction* _ José Carlos Burle
roteiro *screenplay* _ Alinor Azevedo
fotografia *cinematography* _ Edgar Brasil
montagem *editing* _ Waldemar Noya
som *sound* _ Jorge Coutinho
música *music* _ Lírio Panicalli
direção de arte *art direction* _ Nicolau Lounine
elenco *cast* _ Grande Otelo, Aguinaldo Camargo, Vera Nunes, Jorge Dória, Sérgio de Oliveira, Agnaldo Rayol, Jece Valadão, Ruth de Souza, Átila Iório
produzido por *produced by* _ Atlântida Empresa Cinematográfica do Brasil S.A.

Brasil *Brazil*
1949 p&b 85' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Requião é um viúvo de 50 anos que não pode ter filhos e decide adotar quatro crianças: duas brancas e duas negras. Durante a infância do quarteto, tudo corre bem, mas as limitações impostas aos negros no Brasil se acentuam, transformando-se em verdadeiras humilhações. Renato se submete a qualquer coisa, enquanto Miro abandona sai de casa e vai viver no morro. O filme, dirigido por um homem branco, é considerado um dos marcos inaugurais na discussão do racismo e da luta de classes no cinema brasileiro.

A restauração de "Também Somos Irmãos" foi feita pela Cinemateca Brasileira a partir de materiais remanescentes em 16mm.

Requião is a fifty-year-old widower who cannot have children and decides to adopt four kids: two white and two black. During their childhoods, everything goes well, but the limitations imposed on black people in Brazil become more pronounced, turning into real humiliations. Renato submits to everything, while Miro leaves home to live in the favela. The film, directed by a white man, is considered one of the inaugural landmarks in the discussion of racism and class struggle in Brazilian cinema.

The restoration of "Também Somos Irmãos" was done by the Cinemateca Brasileira using surviving 16mm material.

José Carlos Burle

Nasceu em Recife em 1910. Cursou medicina, transferindo-se para o Rio de Janeiro em 1930. Começou a escrever crônicas sobre música e rádio para o Jornal do Brasil em 1936. Seu trabalho como compositor —ele é autor de "Cabocla" e "Meu Limão, Meu Limoeiro", entre outras— gerou um convite para ser diretor musical do filme "Maria Bonita" (1937). Nas filmagens, conheceu o engenheiro de som Moacyr Fenelon (1903-1953), com quem fundou a Atlântida Empresa Cinematográfica do Brasil, uma das principais produtoras do país. O primeiro filme de ficção da empresa foi "Moleque Tião" (1943), dirigido por Burle. A partir daí, ele realizou produções importantes como "Tristezas Não Pagam Dívidas" (1944), "Luz dos Meus Olhos" (1947) e "Carnaval Atlântida" (1952). Após se afastar da Atlântida, produziu e dirigiu de forma independente "Depois Eu Conto" (1956) e "Quem Roubou Meu Samba" (1959). Seu último filme foi "Terra sem Deus" (1963). Afastou-se do cinema para morar em Atibaia, em São Paulo, onde morreu em 1983.

Born in Recife, Brazil, in 1910. He studied medicine and moved to Rio de Janeiro in 1930. He began writing chronicles about music and radio for the Jornal do Brasil in 1936. His work as a composer —he is the author of "Cabocla" and "Meu Limão, Meu Limoeiro", among others— led to an invitation to be the musical director for the film "Maria Bonita" (1937). During the filming, he met sound engineer Moacyr Fenelon (1903-1953), with whom he founded Atlântida Empresa Cinematográfica do Brasil, one of the country's leading film production companies. The company's first fiction film was "Moleque Tião" (1943), directed by Burle. From then on, he produced important movies such as "Tristezas Não Pagam Dívidas" (1944), "Luz dos Meus Olhos" (1947) and "Carnaval Atlântida" (1952). After leaving Atlântida, he independently produced and directed "Depois Eu Conto" (1956) and "Quem Roubou Meu Samba" (1959). His last film was "Terra sem Deus" (1963). José Carlos Burle left cinema to live in Atibaia, São Paulo, where he died in 1983.

Um É Pouco, Dois É Bom

One Is Few, Two Would Fill

direção *direction* _ Odilon Lopez
roteiro *screenplay* _ Odilon Lopez (com diálogos de *with dialogues by* Luis Fernando Veríssimo)
fotografia *cinematography* _ Roland Henze
montagem *editing* _ Odilon Lopez
som *sound* _ Aluizio Vianna, Onélio Motta
música *music* _ Flávio Oliveira
direção de arte *art direction* _ Lecí Glüer
elenco *cast* _ Odilon Lopez, Francisco Silva, Angela Grosser, Arací Esteves, Carlos Carvalho, César Magno, Margarita Linera, Vaniá Brown
produção *production* _ Odilon Lopez
produzido por *produced by* _ Super-Filmes

Brasil *Brazil*
1970 cor 94' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Duas histórias. Dois contos. Em "Com um Pouquinho... de Sorte", Jorge e Maria vivem os problemas de um novo casal que sonha em ter a própria casa e constituir família. Em "Vida Nova... por Acaso", Magrão e Crioulo acabam exatamente onde começaram, na penitenciária. Eles sonham com uma "vida nova".

O projeto de restauração digital em 4K de "Um É Pouco, Dois É Bom" foi realizado em uma parceria entre Cinemateca Capitólio, INDETERMINAÇÕES e Mnemosine Serviços Audiovisuais, com incentivo da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de Porto Alegre e apoio do Itaú Cultural. O processo de restauração foi feito na Mapa Filmes e na Link Digital. A produção é de Daniela Mazzilli, Débora Butruce, Gabriel Araújo, Lorenna Rocha e Marcus Mello, com coordenação técnica e consultoria de preservação digital de Débora Butruce. A supervisão técnica é de Aarão Marins, e o escaneamento e a limpeza digital são de Lucas Vernet e Amanda Soares. Demais créditos incluem: atendimento, de Denise Miller, correção de cor, de João Paulo Reis Santos, e encodamento para DCP, de Ricardo Zimelewicz. A pesquisa é de Lorenna Rocha e Marcus Mello.

Two stories. Two tales. In "Com um Pouquinho... de Sorte," Jorge and Maria experience the problems of a new couple who dream of having their own home and starting a family. In "Vida Nova... por Acaso", Magrão and Crioulo end up exactly where they started, in prison. They dream of a new life.

The 4K digital restoration project for "One Is Few, Two Could Fill" was conducted in partnership between Cinemateca Capitólio, INDETERMINAÇÕES, and Mnemosine Serviços Audiovisuais, with support from the Municipal Secretariat of Culture and Creative Economy of Porto Alegre and support from Itaú Cultural. The restoration process was carried out at Mapa Filmes and Link Digital. Production is by Daniela Mazzilli, Débora Butruce, Gabriel Araújo, Lorenna Rocha and Marcus Mello, with technical coordination and digital preservation consultancy by Débora Butruce. Technical supervision is by Aarão Marins, and scanning and digital cleaning are by Lucas Vernet and Amanda Soares. Other credits include: service, by Denise Miller, color correction, by João Paulo Reis Santos, and encoding for DCP, by Ricardo Zimelewicz. The research is by Lorenna Rocha and Marcus Mello.

Odilon Lopez

Nasceu em Minas Gerais em 1941. É considerado parte de uma das primeiras gerações de diretores negros do cinema brasileiro. Iniciou a carreira atuando em longas-metragens como "Aguenta o Rojão" (1958), de Watson Macedo, e "No Mundo da Lua" (1958), de Roberto Farias. Seu primeiro curta-metragem, "Um Dia de Chuva", é datado da década de 1960, mas segue desaparecido. No ano de 1970, Lopez fundou a produtora Super-Filmes e realizou seu primeiro longa-metragem, "Um É Pouco, Dois É Bom". Escreveu diversos roteiros de filmes, como "Quando É Preciso Ser Mulher" (1971/1972), "Os Anônimos" (1972), "Felicidade Até Existe" (1974), "Sete, Zero, Zero Contra o Sacristão" (1989), todos depositados na Cinemateca Capitólio. Morreu em 2002. Em 2023, a pesquisadora Lorenna Rocha localizou na casa de Vanessa Lopez, filha de Odilon, um longa-metragem telecinado em VHS, totalmente realizado em super-8, reunindo quase dez anos de imagens.

Born in Minas Gerais, Brazil, in 1941, he is considered part of one of the first generations of black directors in Brazilian cinema. He began his career acting in feature films such as "Aguenta o Rojão" (1958), by Watson Macedo, and "No Mundo da Lua" (1958), by Roberto Farias. His first short film, "Um Dia de Chuva", is dated from the 1960s, but remains missing. In 1970, Lopez founded the production company Super-Filmes and made his first feature film, "One Is Few, Two Could Fill". He wrote several screenplays, such as "Quando É Preciso Ser Mulher" (1971/1972), "Os Anônimos" (1972), "Felicidade Até Existe" (1974), "Sete, Zero, Zero Contra o Sacristão" (1989), all deposited in the Cinemateca Capitólio. He died in 2002. In 2023, researcher Lorenna Rocha found a telecine feature film on VHS, entirely made in super-8, in the house of Vanessa Lopez, Odilon's daughter, bringing together almost ten years of images.

Onda Nova – Gayvotas Futebol Clube

Onda Nova

Brasil *Brazil*
1983 cor 103' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

direção *direction* _ Ícaro (Francisco) C. Martins, José Antonio Garcia
roteiro *screenplay* _ Ícaro (Francisco) C. Martins, José Antonio Garcia
fotografia *cinematography* _ Antonio Meliande
montagem *editing* _ Eder Mazini
música *music* _ Luiz Lopes
direção de arte *art direction* _ Cristina Mutarelli
elenco *cast* _ Carla Camurati, Cristina Mutarelli, Cida Moreira, Regina Casé, Tânia Alves, Neide Santos, Patrício Bisso
produção *production* _ Adone Fragano, José Augusto Pereira de Queiroz
produzido por *produced by* _ Olympus Filmes ondanova.olympus@gmail.com

Acompanhamos as histórias das jogadoras do Gayvotas Futebol Clube, um time feminino formado em 1983, em plena ditadura militar, ano em que o esporte foi regulamentado para as mulheres no Brasil, após ter sido banido por quatro décadas. Com o apoio de renomados jogadores da época, como Casagrande, Pita e Wladimir, elas enfrentam os preconceitos de uma sociedade conservadora. Paralelamente, lidam com problemas pessoais e se preparam para um simbólico jogo internacional contra a seleção italiana.

O filme foi exibido na 7ª Mostra, em 1983. Logo em seguida, foi proibido pela censura do regime militar e só lançado quase um ano depois.

"Onda Nova – Gayvotas Futebol Clube" foi restaurado e remasterizado em 4K por Julia Duarte, Aclara Produções Artísticas e a família de José Antonio Garcia, com a colaboração da Cinemateca Brasileira/SAC – Sociedade de Amigos da Cinemateca, Zumbi Post e JLS Facilidades Sonoras.

We follow the stories of the players of Gayvotas Futebol Clube, a women's football team formed in 1983, during the military dictatorship, in the year in which the sport was regulated for women in Brazil, after being banned for 40 years. With the support of renowned players of that time, such as Casagrande, Pita and Wladimir, these women face the prejudices of a conservative society. At the same time, they deal with their personal and family problems, and prepare for a symbolic and international game against the Italian team.

"Onda Nova" was presented at the 7th Mostra, in 1983. Soon after, it was banned by the military regime's censorship and was only released almost a year later.

"Onda Nova" was restored and remastered in 4K by Julia Duarte, Aclara Produções Artísticas and the family of José Antonio Garcia, with the collaboration of Cinemateca Brasileira/SAC – Sociedade de Amigos da Cinemateca, Zumbi Post and JLS Facilidades Sonoras.

Ícaro (Francisco) C. Martins

Nasceu em Santos em 1954. Junto de José Antonio Garcia, além de "Onda Nova – Gayvotas Futebol Clube", dirigiu os premiados longas-metragens "O Olho Mágico do Amor" (1982) "Estrela Nua" (1985). Colaborou nos roteiros da série "Castelo Rá-Tim-Bum" (1994-1995) e foi roteirista de "Tempo de Resistência" (2003), de André Ristum. Dirigiu ainda "Luz nas Trevas – A Volta do Bandido da Luz Vermelha" (2010), junto com Helena Ignez, filme que foi exibido no Festival de Locarno, e "Maria – Não Esqueça que Eu Venho dos Trópicos" (2017). Martins também é diretor de teatro.

Born in Santos, Brazil, in 1954. With José Antonio Garcia, he directed, besides "Onda Nova", the award-winning feature films "The Magic Eye of Love" (1982) and "Estrela Nua" (1985). He collaborated on the scripts for the television series "Castelo Rá-Tim-Bum" (1994-1995) and was the screenwriter for "Tempo de Resistência" (2003), by André Ristum. He also directed "Light in Darkness: The Return of Red Light Bandit" (2010), together with Helena Ignez, a film that was presented at the Locarno Film Festival, and "Maria – Não Esqueça que Eu Venho dos Trópicos" (2017). Martins is also a theater director.

José Antonio Garcia

Nasceu em São Paulo em 1955. Membro da geração do cinema paulista da década de 80, batizada entre os críticos paulistanos de "Novo Cinema Paulista" frequentou os cursos de roteiro e direção da Escola de Comunicação e Artes da USP, entre 1973 e 1976, onde dirigiu alguns curtas-metragens experimentais. Com Ícaro (Francisco C.) Martins, dirigiu, além de "Onda Nova", os premiados "O Olho Mágico do Amor" (1982) e "Estrela Nua" (1985). Também dirigiu "O Corpo" (1991) e "Minha Vida em suas Mãos" (2000). Faleceu no Rio de Janeiro, em 2005.

Born in São Paulo in 1955. He was a member of the "novo cinema paulista", generation of the 1980s. He attended scriptwriting and directing courses at the USP School of Communication and Arts between 1973 and 1976, where he directed some experimental short films. With Ícaro (Francisco) C. Martins, he directed, besides "Onda Nova", the award-winning feature films "The Magic Eye of Love" (1982) and "Estrela Nua" (1985). He also directed "O Corpo" (1991) and "Minha Vida em Suas Mãos" (2000). José Antonio Garcia passed away in Rio de Janeiro in 2005.

Paris, Texas

direção *direction* _ Wim Wenders
roteiro *screenplay* _ Sam Shepard
fotografia *cinematography* _ Robby Müller
montagem *editing* _ Peter Przygodda
som *sound* _ Jean-Paul Mugel
desenho de som *sound design* _ Dominique Auvray
música *music* _ Ry Cooder
direção de arte *art direction* _ Kate Altman
elenco *cast* _ Harry Dean Stanton, Nastassja Kinski, Dean Stockwell, Aurore Clément, Hunter Carson, Bernhard Wicki
produção *production* _ Wim Wenders, Chris Sievernich |
coprodução *co-production* _ Anatole Dauman, Pascale Dauman
produzido por *produced by* _ Road Movies Filmproduktion GmbH, Argos Films S.A., Pro-ject Filmproduktion im Filmverlag der Autoren GmbH
distribuição *distribution* _ 02 Play

Alemanha, França *Germany, France*
1984 cor 148' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

No meio do nada, um homem magro, de terno escuro e boné de beisebol vermelho surge no calor escaldante do deserto entre os Estados Unidos e o México. Seu nome é Travis. Ele bebe um último gole de água e segue em frente, obstinadamente, para uma região inóspita que os moradores chamam de "Parque do Diabo". Travis pode parecer mudo e perdido, mas é movido pelo desejo de se reconectar com a família.

Vencedor da Palma de Ouro do Festival de Cannes em 1984.

"Paris, Texas" foi restaurado digitalmente, com o negativo original 35mm escaneado em 4K na L'Immagine Ritrovata, em Bolonha, com apoio financeiro do CNC. A restauração e a correção de cor foram realizadas na Basis Berlin Postproduktion, com apoio da Chanel e do Programa de Financiamento do Patrimônio Cinematográfico Alemão (FFE). A restauração teve a supervisão do próprio Wim Wenders.

Out of nowhere, a gaunt man in a dark suit and a red baseball cap appears in the burning heat of the desert between the US and Mexico. His name is Travis, and he drinks the last sip from his water bottle, then he moves on, doggedly, into the inhospitable area that the locals call "The Devil's Playground". Travis might seem to be mute and amnesiac, but he's driven by the desire to reconnect with his family.

Winner of the Golden Palm at the Cannes Film Festival in 1984.

"Paris, Texas" was digitally restored from the original 35mm negative scanned in 4K at L'Immagine Ritrovata in Bologna, with financial support from the CNC. Restoration and color correction were carried out at Basis Berlin Postproduktion, with support from Chanel and the German Film Heritage Funding Program (FFE). The restoration was supervised by Wim Wenders himself.

Wim Wenders

Nasceu em Düsseldorf, Alemanha, em 1945. Estudou na Escola de Cinema e Televisão de Munique. É um dos expoentes do Novo Cinema Alemão dos anos 1970. Dirigiu os longas "O Amigo Americano" (1977, 3ª Mostra), "Hammett" (1982, 8ª Mostra), "O Estado das Coisas" (1982, 8ª Mostra), vencedor do Leão de Ouro do Festival de Veneza, "Tokyo-Ga" (1985, 10ª Mostra), "Paris, Texas" (1984, 13ª Mostra), Palma de Ouro no Festival de Cannes, e "Asas do Desejo" (1987, 12ª Mostra), prêmio de direção no Festival de Cannes. Realizou ainda "Um Filme para Nick" (1980, 15ª Mostra), "Até o Fim do Mundo" (1991, 16ª Mostra), "Ode a Colônia" (2000, 26ª Mostra), "Terra de Fartura" (2004), filme de abertura da 28ª Mostra) e "Estrela Solitária" (2005, 29ª Mostra). Em 2010, assinou o cartaz da 34ª Mostra, edição na qual ganhou uma retrospectiva e uma exposição com suas fotos no Masp. Seus documentários "Buena Vista Social Club" (1999), "Pina" (2011) e "O Sal da Terra" (2014) foram indicados ao Oscar. Também dirigiu um dos segmentos de "Catedrais da Cultura (3D)" (2014, 39ª Mostra) e do filme "Mundo Invisível" (2012, 35ª Mostra), produzido pela Mostra. "Tudo Vai Ficar Bem" (2015), "Submersão" (2017), "Papa Francisco: Um Homem de Palavra" (2018), "Anselm – O Barulho do Tempo" (2023, 47ª Mostra) e "Dias Perfeitos" (2023) são alguns dos trabalhos mais recentes de Wenders.

Born in Düsseldorf, Germany, in 1945. Wenders studied at the Munich College of Film and Television. He is one of the exponents of the New German Cinema of the 1970's. He directed the features "The American Friend" (1977, 3rd Mostra), "Hammett" (1982, 8th Mostra), "The State of Things" (1982, 8th Mostra), winner of the Golden Lion at Venice International Film Festival, "Tokyo-Ga" (1985, 10th Mostra), "Paris, Texas" (1984, 13rd Mostra), Golden Palm at Cannes Film Festival. "Wings of Desire" (1987, 12th Mostra), winner of the director's award at the Cannes Film Festival. He also directed "Until the End of the World" (1991, 16th Mostra), "Nick's Movie" (1980, 15th Mostra), "Land of Plenty" (2004, opening film of the 28th Mostra) and "Don't Come Knocking" (2005, 29th Mostra). In 2010, he designed the poster art for the 34th Mostra, which screened a retrospective of his filmography, and came back to São Paulo for the opening of an exhibition of his photographs at Masp. His documentary films "Buena Vista Social Club" (1999), "Pina" (2011), and "The Salt of the Earth" (2014) have all been nominated for Oscars. He also directed a segment of the film "Invisible World" (2012, 35th Mostra), produced by Mostra. "Every Thing Will Be Fine" (2015), "Pope Francis: A Man of His Word" (2018), "Anselm" (2023, 47th Mostra) and "Perfect Days" (2023) are some of his recent films.

Tokyo Melody: Um Filme sobre Ryuichi Sakamoto

Tokyo Melody: A Film about Ryuichi Sakamoto
Tokyo Melody: Un Film sur Ryuichi Sakamoto

direção *direction* _ Elizabeth Lennard
roteiro *screenplay* _ Elizabeth Lennard
fotografia *cinematography* _ Jacques Pamart
montagem *editing* _ Makiko Suzuki
desenho de som *sound design* _ Jean-Claude Brisson
música *music* _ Ryuichi Sakamoto
produção *production* _ Muriel Rosé
produzido por *produced by* _ l'Institut National de l'Audiovisuel | coproduzido por *co-produced by* _ Yoroshita Music
world sales _ Film Constellation | info@filmconstellation.com

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

Japão, França *Japan, France*
1985 cor 63' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Após o sucesso do trio japonês de música eletrônica Yellow Magic Orchestra e do lançamento da icônica trilha sonora do longa "Furyo, em Nome da Honra" (1983), o maestro Ryuichi Sakamoto (1952-2023) compartilha as performances e sessões de gravação que definiram sua carreira. Inspirado pela energética sonoridade da Tóquio metropolitana dos anos 1980, o documentário expõe o estilo transgressor e a curiosidade desafiadora de Sakamoto, oferecendo um raro vislumbre das complexas ideias e da criação artística de um dos músicos mais fascinantes do século 20.

"Tokyo Melody: Um Filme sobre Ryuichi Sakamoto" foi restaurado a partir dos negativos originais em 16mm e das fitas de áudio magnéticas estéreo em 16mm. A restauração em 4K foi feita em parceria com o Instituto Audiovisual da França (INA) e o espólio de Ryuichi Sakamoto, encomendada e produzida pela Kab America Inc., Kab Inc. (Japão) e pelo INA.

Hot off the success of trio Yellow Magic Orchestra and the release of his iconic debut score, "Merry Christmas, Mr. Lawrence" (1983), the maestro Ryuichi Sakamoto (1952-2023) shares intimate access to these career-defining performances and recording sessions. Inspired by the humming beat of 80's metropolitan Tokyo, with Sakamoto's transgressive style and defiant curiosity on full display, the documentary provides a rare look into the complex mind and artistry of one of the most fascinating musicians of the 20th century.

"Tokyo Melody: A Film About Ryuichi Sakamoto" was restored from the original 16mm negative and 16mm stereo magnetic reels. The 4K restoration was made in partnership with the French National Audiovisual Institute (INA) and Sakamoto's estate, and was commissioned and produced by Kab America Inc., Kab Inc. (Japan), and INA.

Elizabeth Lennard

Nasceu em Nova York em 1953. Artista interdisciplinar radicada em Paris, exibe seus trabalhos fotográficos em exposições individuais e coletivas desde a década de 1970 em locais como Centro Pompidou, Palais de Tokyo, Grand Palais, ARTFIFA, Lincoln Center, MOMA e Louvre. Além de "Tokyo Melody: Um Filme sobre Ryuichi Sakamoto", realizou o documentário "Rosl's Suitcase" (2023).

Born in New York 1953. She is a cross-disciplinary artist based in Paris, and has shown her altered photographs in solo and group shows since the 1970s in venues including the Pompidou Center, Palais de Tokyo, Grand Palais, ARTFIFA, Lincoln Center, MOMA and Louvre. Besides "Tokyo Melody: A Film about Ryuichi Sakamoto", Elizabeth made the documentary "Rosl's Suitcase" (2023).

Brincando nos Campos do Senhor

At Play in the Fields of the Lord

direção *direction* _ Hector Babenco
roteiro *screenplay* _ Jean-Claude Carrière, Hector Babenco
fotografia *cinematography* _ Lauro Escorel
montagem *editing* _ William Anderson, Armen Minasan, Louise Innes
som *sound* _ Alan Splet, Patrick Dodd, Christopher Newman
música *music* _ Zbigniew Preisner
design de produção *production design* _ Clóvis Bueno
elenco *cast* _ Tom Berenger, Aidan Quinn, John Lithgow, Kathy Bates, Daryl Hannah, Tom Waits, Stênio Garcia, Nelson Xavier, José Dumont
produção *production* _ Saul Zaentz, Francisco Ramalho Jr., David Nichols
produzido por *produced by* _ The Saul Zaentz Company
world sales: HB FIlmes | hbfilmes@hbfilmes.com.br

Brasil, EUA *Brazil, USA*
1991 cor 188' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Um casal de evangélicos e o filho pequeno embrenham-se na selva amazônica brasileira para catequizar indígenas ainda arredios à noção de Deus. Martin Quarrier é um sociólogo motivado pelas experiências de outro casal, os Huben. As intenções religiosas e a harmonia entre brancos e índios instabilizam-se com a presença de Lewis Moon, um mercenário descendente de povos originários americanos. Seu contato com a floresta o leva a questionar suas origens.

"Brincando nos Campos do Senhor" faz parte do projeto de restauro "Memória Hector Babenco", concebido pela HB Filmes. A restauração utilizou o negativo original de imagem preservado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas e escaneado pela Prasad Corp. O áudio foi restaurado a partir do printmaster original escaneado na Audio Mechanics. O projeto de restauro teve a coordenação de Patricia de Filippi, e a restauração foi feita pela Quanta. A correção de cor foi supervisionada pelo diretor de fotografia Lauro Escorel, e a restauração do áudio foi feita pelo Estúdio JLS.

An evangelical couple and their young son venture into the Brazilian Amazon rainforest to catechize indigenous people who are still wary of the notion of God. Martin Quarrier is a sociologist motivated by the experiences of another couple, the Huben. Religious intentions and harmony between whites and indigenous people are shaken by the presence of Lewis Moon, a mercenary descended from native Americans. His contact with the forest leads him to question his origins.

"At Play in the Fields of the Lord" is part of the restoration project "Hector Babenco Memory", conceived by HB Filmes. The restoration used the original negative image preserved by the Academy of Motion Picture Arts and Sciences and scanned by Prasad Corp. The audio was restored from the original printmaster scanned at Audio Mechanics. The restoration project was coordinated by Patricia de Filippi, and the restoration was done by Quanta. The color correction was supervised by director of photography Lauro Escorel, and the audio restoration was done by Estúdio JLS.

Hector Babenco

Nasceu em Buenos Aires, Argentina, em 1946, e naturalizou-se brasileiro em 1970. Dirigiu os filmes: "O Rei da Noite" (1975, 45ª Mostra), "Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia" (1977), ganhador do prêmio do público da 1ª Mostra e reexibido na 40ª Mostra, "Pixote: A Lei do Mais Fraco" (1981, 18ª Mostra), "O Beijo da Mulher-Aranha" (1985, 9ª Mostra), pelo qual foi indicado ao Oscar de melhor diretor, "Ironweed" (1987), indicado ao Oscar de melhor ator e melhor atriz, "Brincando nos Campos do Senhor" (1991), "Coração Iluminado" (1996), "Carandiru: O Filme" (2003), "O Passado" (2007, título que abriu a 31ª Mostra), "O Homem que Roubou um Pato", episódio do longa "Falando com Deuses" (2014, 38ª Mostra), e "Meu Amigo Hindu" (2015), longa de abertura da 39ª Mostra. Ganhou o Prêmio Leon Cakoff na 37ª Mostra, em reconhecimento à sua carreira. Morreu na cidade de São Paulo, aos 70 anos, em 2016.

Born in Buenos Aires, Argentina, in 1946, he became a Brazilian citizen in 1970. He directed the films: "The King of the Night" (1975, 45th Mostra), "Lucio Flávio" (1977), winner of the audience award at the 1st Mostra and re-screened at the 40th Mostra, "Pixote" (1981, 18th Mostra), "Kiss of the Spider Woman" (1985, 9th Mostra), for which he was nominated for an Oscar for best director, "Ironweed" (1987), nominated for an Oscar for best actor and best actress, "At Play in the Fields of the Lord" (1991), "Foolish Heart" (1996), "Carandiru" (2003), "The Past" (2007, the title that opened the 31st Mostra), "The Man who Stole a Duck", an episode of the feature film "Words with Gods" (2014, 38th Mostra), and "My Hindu Friend" (2015), the opening feature of the 39th Mostra. He won the Leon Cakoff Prize at the 37th Mostra, in recognition of his career. Babenco died in São Paulo, at the age of 70, in 2016.

Os Educadores

The Edukators
Die Fetten Jahre Sind Vorbei

direção *direction* _ Hans Weingartner
roteiro *screenplay* _ Hans Weingartner, Katharina Held
fotografia *cinematography* _ Matthias Schellenberg, Daniela Knapp
montagem *editing* _ Dirk Oetelshoven, Andreas Wodraschke
som *sound* _ Stefan Soltau, Uwe Dresch
música *music* _ Andreas Wodraschke
design de produção *production design* _ Christian M. Goldbeck
elenco *cast* _ Daniel Brühl, Julia Jentsch, Stipe Erceg, Burghart Klaussner
produção *production* _ Hans Weingartner, Antonin Svoboda
produzido por *produced by* _ Y3 Film |
coproduzido por *co-produced by* _ Coop99 Filmproduktion
distribuição *distribution* _ 02 Play

Alemanha, Áustria *Germany, Austria*
2004 cor 126' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Jan, Peter e Jule formam um trio inseparável de amigos. Peter e Jule são namorados. Jan e Peter dividem o mesmo apartamento e uma militância política bastante original. Os rapazes acreditam que para mudar o mundo é indispensável fazer bem mais do que participar de todas as passeatas antiglobalização. Clandestinamente, eles saem quase todas as noites e escolhem como alvo mansões vazias. Disfarçados com máscaras, mudam de lugar todos os móveis e deixam um misterioso bilhete: "Seus dias de abundância estão contados". Assinado: Os Educadores. Enquanto isso, Jule encara grandes privações financeiras desde que bateu o carro no Mercedes do rico empresário Hardenberg e foi condenada pelo tribunal a ressarci-lo. Em uma noite em que Peter viaja, Jan e Jule decidem dar uma lição em Hardenberg, remobiliando a casa. Mas Jule esquece ali o celular.

A remasterização de "Os Educadores" em 4K foi realizada na 02 Pós. A coordenação de pós-produção foi feita por Malani Dias, e Francesco de Angelis fez a supervisão de pós-produção, com assistência de Paulo "Dunnone" Ferreira.

Jan, Peter and Jule make up an inseparable trio of friends. Peter and Jule are a couple, while Jan and Peter share the same apartment and have a unique form of political activism. The two boys believe that to change the world it is crucial to do something concrete and they do much more than just take part in anti-globalization demonstrations. Every night they secretly go out and choose as target an empty mansion. Wearing masks, they move the furniture around and leave a note behind: "Your days of plenty are counted", and sign as The Edukators. Meanwhile, Jule has been facing great financial hardship since she crashed her car into the Mercedes of the wealthy businessman Hardenberg and was ordered by the court to pay him compensation. One night when Peter is away, Jan and Jule decide to teach Hardenberg a lesson by refurbishing his house. But Jule forgets her cell phone inside.

The remastering of "The Edukators" in 4K was made at 02 Pós. Post-production coordination was made by Malani Dias, and Francesco de Angelis provided post-production supervision, with assistance from Paulo "Dunnone" Ferreira.

Hans Weingartner

Nasceu na Áustria em 1970. Estudou neurologia na Universidade de Viena e se especializou em neurocirurgia em Berlim. Durante a faculdade, entre 1991 e 1997, começou a trabalhar como assistente de câmera. Pós-graduado em cinema pela Academia de Artes da Mídia em Colônia, na Alemanha, estreou na direção com o filme "O Som das Nuvens" (2002). Na sequência, Weingartner realizou "Os Educadores" (2004, 28ª Mostra), "Reclaim Your Brain" (2007), "A Cabana" (2011) e "303" (2018, 42ª Mostra), exibidos em festivais como os de Cannes, Berlim e San Sebastián. Em 2013, integrou o júri da 37ª Mostra.

Born in Austria in 1970. He studied neurology at University of Vienna and specialized in neurosurgery in Berlin. During his school years, between 1991 and 1997, he worked as an assistant cameraman. After getting a master's degree in cinema from the Media Arts Academy of Cologne, in Germany, he made his debut in direction with the feature "The White Sound" (2002). Subsequently, Weingartner made "The Edukators" (2004, 28th Mostra), "Reclaim Your Brain" (2007), "Hut in the Woods" (2011) and "303" (2018, 42nd Mostra), presented in film festivals like Cannes, Berlin and San Sebastián. In 2013, he was a member of the Jury of the 37th Mostra.

Capitães de Abril

April Captains

direção *direction* _ Maria de Medeiros
roteiro *screenplay* _ Maria de Medeiros, Ève Deboise
fotografia *cinematography* _ Michel Abramowicz
montagem *editing* _ Jacques Witta
som *sound* _ Mourad Louanchi, Jérôme Thiault
música *music* _ Victorino D'Almeida
design de produção *production design* _ Guy-Claude François
direção de arte *art direction* _ Augusti Camps-Salat
elenco *cast* _ Stefano Accorsi, Maria de Medeiros, Frédéric Pierrot, Joaquim de Almeida, Fele Martinez
produção *production* _ Jacques Bidou
produzido por *produced by* _ JBA Production, Mutante Filmes | coproduzido por *co-produced by* Alia Film
world sales _ JBA Production | jacquesbidou@jbaproduction.com

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2000 cor 124' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em Portugal, na noite de 24 para 25 de abril de 1974, uma estação de rádio toca uma canção proibida: "Grândola". Poderia ser apenas um ato insubordinado de algum jornalista rebelde, mas era, na verdade, o sinal planejado para o início de um golpe de Estado militar que mudaria a face do país e o destino de vastos territórios na África. Ao som da voz do poeta José Afonso, as tropas rebeldes tomam os quartéis. Às três horas da manhã, entram em Lisboa, sob o comando de jovens militares que lutam pela liberdade sem desrespeitar os civis ou fazer uso da violência. Ocorrida logo depois do triste golpe no Chile, a Revolução dos Cravos, em Portugal, se distingue pelo caráter político, mas também pacífico e lírico com que se desenrolou.

Vencedor do prêmio do júri de melhor filme da 24ª Mostra em 2000.

On the night of April 24-25, 1974, in Portugal, a radio broadcasting station played a forbidden song called "Grândola". This action was not insubordinate but a planned signal for a military coup that ultimately changed the face of the country and the fate of vast territories in Africa. Rebel troops, led by young military personnel, peacefully took over the barracks and entered Lisbon at three in the morning, fighting for freedom without intimidating civilians or resorting to violence. The Revolution of the Carnations in Portugal contrasted with the tragic military coup in Chile, as it was political and unfolded peacefully and lyrically.

Winner of the jury prize for best film at the 24th Mostra in 2000.

Maria de Medeiros

Nasceu em Lisboa, Portugal, em 1965. Iniciou a carreira de atriz em 1982 em "Silvestre" (27ª Mostra), de João César Monteiro. Participou de dezenas de produções de Portugal, Espanha, França e EUA. Em seu país, trabalhou com os principais realizadores portugueses, como Manoel de Oliveira, em "A Divina Comédia" (1991, 15ª Mostra). Em 1994, ganhou a Copa Volpi de melhor atriz do Festival de Veneza pelo português "Três Irmãos" (1994, 18ª Mostra), de Teresa Villaverde. Estreou na direção com "A Morte do Príncipe" (1991, 16ª Mostra). Em seguida dirigiu "Capitães de Abril" (2000), o documentário "Bem Me Quer... Mal Me Quer" (2004, 28ª Mostra), "Repare Bem" (2013, 36ª Mostra) e "Aos Nossos Filhos" (2019). Também realizou um segmento do filme "Bem-Vindo a São Paulo" (2004, 28ª Mostra) e outro do longa "Mundo Invisível" (2012, 36ª Mostra), ambos projetos coletivos da Mostra. Integrou o júri da 18ª Mostra, em 1994, e da 43ª Mostra, em 2019.

Born in Lisbon, Portugal in 1965, she began her acting career in 1982 in "Silvestre" (27th Mostra), by João César Monteiro. She acted in dozens of productions in Portugal, Spain, France and the United States. In her country, she worked with the most important Portuguese filmmakers such as Manoel de Oliveira, in "The Divine Comedy" (1991, 15th Mostra). In 1994, she won the Volpi Cup for best actress at the Venice International Film Festival with "Two Brothers, My Sister" (1994, 18th Mostra), directed by Teresa Villaverde. She made her directorial debut with "The Death of the Prince" (1991, 16th Mostra). Besides "April Captains" (2000), she also directed the documentary "Je T'aime, Moi Non Plus" (2004, 28th Mostra), "Repare Bem" (2013, 36th Mostra) and "Our Children" (2019). She also made a segment of "Welcome to São Paulo" (2004) and a segment of "Invisible World" (2012, 36th Mostra), both produced by Mostra. Maria de Medeiros was a member of the jury of the 18th Mostra, in 1994, and of the 43rd Mostra, in 2019.

Perspectiva Internacional

48ª MOSTRA
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL

International Perspective

Maria Callas

Maria

direção *direction* _ Pablo Larraín
roteiro *screenplay* _ Steven Knight
fotografia *cinematography* _ Ed Lachman
montagem *editing* _ Sofía Subercaseaux
som *sound* _ Mac Ruth, Lars Ginzel
desenho de som *sound design* _ Gwennolé Le Borgne
design de produção *production design* _ Guy Hendrix Dyas
elenco *cast* _ Angelina Jolie, Pierfrancesco Favino, Alba Rohrwacher, Haluk Bilginer, Stephen Ashfield, Valeria Golino, Kodi Smit-Mcphee
produção *production* _ Juan De Dios Larraín, Jonas Dornbach, Lorenzo Mieli, Pablo Larraín, Annamaria Morelli, Janine Jackowski, Maren Ade |
coprodução co-*production* _ Ildikó Kemény, David Minkowski, Giorgos Karnavas, Konstantinos Kontrovakis, Lorenzo De Maio
produzido por *produced by* _ The Apartment, Komplizen Film, Fabula
distribuição *distribution* _ Diamond

Itália, Alemanha, EUA *Italy, Germany, USA*
2024 cor 123' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

A tumultuada, bela e trágica história da vida da maior cantora de ópera do mundo, Maria Callas (1923-1977), revivida e reimaginada durante seus últimos dias na Paris dos anos 1970.

Exibido nos festivais de Veneza, Nova York e Londres.

The tumultuous, beautiful and tragic story of the life of the world's greatest female opera singer, Maria Callas (1923-1977), relived and reimagined during her final days in 1970s Paris.

Presented at the Venice, New York and London film festivals

Pablo Larraín

Diretor, roteirista e produtor nascido no Chile em 1976. Estudou comunicação audiovisual na Universidade de Artes, Ciências e Comunicação de Santiago. Estreou na direção de longas em 2005 com "Fuga", premiado no Festival de Málaga. Dirigiu três filmes sobre a ditadura de Augusto Pinochet: "Tony Manero" (2008, 32ª Mostras), "Post Mortem" (2010, 36ª Mostra) e "No" (2012, vencedor do prêmio do público na 36ª Mostra e obra que abriu a edição), premiados em festivais como os de Cannes, Havana, Roterdã e Turim. Em seguida, realizou "O Clube" (2015), pelo qual recebeu o grande prêmio do júri no Festival de Berlim, "Neruda" (2016), "Jackie" (2016), que venceu o prêmio de roteiro no Festival de Veneza e foi indicado a três Oscars, "Ema" (2019), "Spencer" (2021), também indicado ao Oscar, e "O Conde" (2023), ganhador do prêmio de melhor roteiro em Veneza.

Born in Chile in 1976. He studied audiovisual communication at the University for the Arts, Sciences, and Communication in Santiago. Larraín made his feature-length debut with "Fuga", in 2005, awarded in Málaga Film Festival. He then directed three films about the dictatorship of Augusto Pinochet: "Tony Manero" (2008, 32nd Mostra), "Post Mortem" (2010, 36th Mostra) and "No" (2012, winner of the audience award at the 36th Mostra and the opening film of the edition), awarded at film festivals like Cannes, Havana, Rotterdam and Turim. He also made "The Club" (2015), grand jury prize at the Berlin International Film Festival, "Neruda" (2016), "Jackie" (2016), which won the screenplay award at the Venice International Film Festival and was nominated for three Academy Awards, "Ema" (2019), "Spencer" (2021), which earned another Academy Award nomination, and "El Conde" (2023), which also won the screenplay award at Venice.

Lázaro à Noite

Lázaro de Noche
Lázaro by Night

direção *direction* _ Nicolás Pereda
roteiro *screenplay* _ Nicolás Pereda
fotografia *cinematography* _ Nicolás Pereda
montagem *editing* _ Nicolás Pereda
som *sound* _ Pablo Cervera
música *music* _ Natália Perez-Turner, Gonzalo Gutiérrez, Leonardo Chávez
elenco *cast* _ Lázaro G. Rodriguez, Luisa Pardo, Francisco Barreiro, Teresita Sánchez, Clarissa Malheiros, Gabriel Nuncio
produção *production* _ Nicolás Pereda, Catalina Pereda
produzido por *produced by* _ En Chinga Producciones
world sales _ Kino Rebelde | distribution@kinorebelde.com

México, Canadá *Mexico, Canada*
2024 cor 76' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Três amigos na casa dos 40 anos fazem um teste para um cobiçado papel em um filme. Enquanto aguardam o processo de audição, um deles entrevista um ex-professor de literatura. Essa voz nos leva ao passado do trio e descobrimos que, na literatura, eles são capazes de sonhar e ter esperança de uma forma que o mundo real, monótono e patético, não permite. À medida que relembram o passado, essa relação de amizade torna-se cada vez mais confusa, levando-os a um incômodo triângulo amoroso.

Exibido no FIDMarseille e nos festivais de Toronto e Nova York.

Three over-40 friends audition for a coveted role in a movie. While they wait for the audition process, one of them interviews a former literature professor. That voice takes us to their past and we discover that, in literature, they are capable of dreaming and having hope in a way that the real, monotonous and pathetic world does not allow. As they remember the past, the bonds of their friendship become increasingly diffuse, leading them to an uncomfortable love triangle.

Presented at FIDMarseille and at Toronto and New York film festivals.

Nicolás Pereda

É um cineasta mexicano-canadense nascido em 1982. Seus filmes exploram o cotidiano por meio de narrativas elípticas, utilizando ferramentas de ficção e documentário. Entre os títulos que realizou estão "Juntos" (2009), "Perpetuum Mobile" (2009), "Verano de Goliat" (2010), "El Palacio" (2013), "Los Ausentes" (2014), "Minotauro" (2015) e "Fauna" (2020), exibidos e premiados em festivais como os de Cannes, Berlim, Veneza, Locarno, Toronto, Guadalajara e Mar del Plata. A obra de Pereda já foi objeto de diversas retrospectivas, e seu trabalho apresentado em galerias e museus como o Reina Sofía, em Madri, o Museu Nacional de Arte Moderna de Paris, além do Guggenheim e do MoMA, em Nova York.

He is a Mexican-Canadian filmmaker who was born in 1982. His work explores the everyday through fractured and elliptical narratives using fiction and documentary tools. Among his films are "Juntos" (2009), "Perpetuum Mobile" (2009), "Summer of Goliath" (2010), "The Palace" (2013), "The Absent" (2014), "Minotaur" (2015) and "Fauna" (2020), screened and awarded in film festivals including Cannes, Berlin, Venice, Locarno, Toronto, Guadalajara and Mar del Plata. His work has been the subject of numerous retrospectives and has been presented in galleries and museums like the Reina Sofía in Madrid, the National Museum of Modern Art in Paris, the Guggenheim and MoMA in New York.

Kalak

direção *direction* _ Isabella Eklöf
roteiro *screenplay* _ Isabella Eklöf, Sissel Dalsgaard Thomsen, Kim Leine
fotografia *cinematography* _ Nadim Carlsen
montagem *editing* _ Anna Eborn, Isabella Eklöf
desenho de som *sound design* _ Mark Glynne
design de produção *production design* _ Josephine Farsø
elenco *cast* _ Emil Johnsen, Asta Kamma August
produção *production* _ Maria Møller Kjeldgaard
coprodução *co-production* _ Maria Ekerhovd, Gary Cranner, Erik Glijnis, Leontine Petit, David Herdies, Michael Krotkiewski, Kristina Börjeson, Ilona Tolmunen, Emile Hertling Péronard, Pipaluk K. Jørgensen
produzido por *produced by* _ Manna Film
coproduzido por *co-produced by*_ Mer Film, Lemming Film, Momento Film, Film I Väst, Made, Polarama Greenland
world sales _ Totem Films | hello@totem-films.com

Dinamarca, Groenlândia, Suécia, Noruega, Finlândia, Holanda
Denmark, Greenland, Sweden, Norway, Finland, Netherlands
2023 cor 120' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Jan está fugindo de si mesmo depois de ser abusado sexualmente pelo pai. Vivendo na Groenlândia com sua pequena família, ele deseja fazer parte da cultura liberal e coletivista local e, assim, tornar-se um kalak, um "groenlandês sujo".

Vencedor do prêmio especial do júri e do prêmio de melhor fotografia no Festival de San Sebastián.

Jan is on the run from himself after being sexually abused by his father. Living in Greenland with his little family, he yearns to be a part of the open, collectivist culture and become a Kalak, a "dirty Greenlander".

Winner of the special jury prize and the best photography prize at the San Sebastián Film Festival.

Isabella Eklöf

Nasceu na Suécia em 1978. Formou-se como diretora pela Escola de Cinema da Dinamarca em 2011. "Holiday" (2018), filme que marca a estreia de Isabella na direção de longas, foi exibido na 42ª Mostra e no Festival de Sundance. Também coescreveu o roteiro do filme "Border" (2018), de Ali Abbasi, vencedor da seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes, e dirigiu episódios das séries de televisão "The Servant" (2019-2023) e "Industry" (2020-2024). "Kalak" é seu segundo longa-metragem.

Born in Sweden in 1978. She graduated from the Danish Film School as a director in 2011. Her feature debut, "Holiday" (2018), was presented at Sundance and at the 42nd Mostra. Isabella also co-written the script for the film "Border" (2018), by Ali Abbasi, winner of the section Un Certain Regard of the Festival de Cannes, and directed episodes for the television series "The Servant" (2019-2023) and "Industry" (2020-2024). "Kalak" is her second feature film.

Cartas Telepáticas

Telepathic Letters

direção *direction* _ Edgar Pêra
roteiro *screenplay* _ Edgar Pêra
montagem *editing* _ Edgar Pêra
desenho de som *sound design* _ Pedro Góis
música *music* _ Artur Cyaneto
vozes *voices* _ Keith Esher Davis, Bárbara Lagido, Iris Cayatte, Victoria Guerra
produção *production* _ Rodrigo Areias
produzido por *produced by* _ Bando à Parte
world sales _ Bando à Parte | sales@bandoaparte.com

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2024 cor | p&b 70' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

H. P. Lovecraft (1890-1937) e Fernando Pessoa (1888-1935) foram dois dos escritores mais influentes do século 20. Criado com imagens de IA, "Cartas Telepáticas" é um filme que explora as ligações invisíveis entre os pontos de vista únicos desses dois autores.

Exibido no Festival de Locarno.

H. P. Lovecraft (1890-1937) and Fernando Pessoa (1888-1935) were among the most influential writers of the 20th century. "Telepathic Letters" is a film, created with AI images, that explores the invisible links between the unique points of view of these two authors.

Presented at the Locarno Film Festival.

Edgar Pêra

Nasceu em Lisboa em 1960. Formado pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Portugal, Edgar Pêra é um dos mais importantes nomes do cinema experimental de seu país. Estreou na direção com "Manual de Evasão LX94" (1994) e, em seguida, realizou longas-metragens como "A Janela" (2001), "Rio Turvo" (2007), "O Barão" (2011) e "Visões de Madredeus" (2012). Dele, a Mostra exibiu "O Espectador Espantado" (2015), "Delírio em Las Vedras" (2017), "Caminhos Magnetykos" (2018), "O Homem Pykante - Diálogos com Pimenta" (2018), "Kinorama - Cinema Fora de Órbita" (2021) e "Não Sou Nada" (2023). Também foi um dos diretores de "3X3D" (2013, 37ª Mostra).

Born in Lisbon in 1960. After graduating from the Superior School of Theater and Cinema of Portugal, he established in his country as an important experimental filmmaker. His cinema debut was with "Manual of Evasion LX94" (1994). His other features include "The Window" (2001), "Muddy River" (2007), "The Baron" (2011), "Vision of Madredeus" (2012). The Mostra has presented Pera's features "The Amazed Spectator" (2015), "Delirium in Las Vedras" (2017), "Magnetick Pathways" (2018), "O Homem Pykante - Diálogos com Pimenta" (2018), "Kinorama - Beyond the Walls of the Real" (2021) and "The Nothingness Club" (2023). Pêra is also one of the directors of "3X3D" (2013, 37th Mostra).

Permanência em Lugar Nenhum

Abiding Nowhere
Wu Suo Zhu

direção *direction* _ Tsai Ming-Liang
fotografia *cinematography* _ Chang Jhong-Yuan
montagem *editing* _ Chang Jhong-Yuan
desenho de som *sound design* _ Lin Zi-Xiang
elenco *cast* _ Lee Kang-Sheng, Anong Houngheuangsy
produção *production* _ Claude Wang
produzido por *produced by* _ Homegreen Films
world sales _ Homegreen Films | hgfilmsinfo@gmail.com

Taiwan, EUA *Taiwan, USA*
2024 cor 79' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

O andarilho com a cabeça raspada, envolto em um manto vermelho, vaga descalço. Lentamente, mas com determinação, caminha pela floresta, passa por pedras bizarras e pela pradaria. Ele também anda pelas sombras das árvores e das casas; coloca os pés na estação de trem, na igreja e no museu. O sol nasce e se põe, e o caminhante atravessa uma cidade chamada Washington D.C. Seguindo os caminhos do andarilho ou não, um forasteiro também está se perdendo por ali. O filme é o décimo título da série "Walker", de Tsai Ming-Liang, iniciada em 2011. Por mais de uma década, o ator Lee Kang-Sheng, colaborador de longa data do diretor, interpreta Xuanzang, o monge da dinastia Tang que vagou a pé pelo mundo.

Exibido no Festival de Berlim e no CPH:DOX.

The walker with shaved head in a red robe wanders barefoot. Slowly but determinedly, he walks by the woods, the bizarre stones and the grassland. He also passes through the shadows of trees and houses. He sets his foot in the train station, the church and the museum. The sun rises and goes down, the walker ambles in a city called Washington D.C. Following the paths of the walker or not, an outlander is also straying in the city. The film is the tenth in Tsai Ming-Liang's "Walker" series, which began in 2011. For more than a decade, Tsai's long-time contributor actor and the leading cast Lee Kang-Sheng stars as the monk from Tang dynasty Xuanzang, who has wandered on foot around the world.

Presented at the Berlin International Film Festival and at CPH:DOX.

Tsai Ming-Liang

Nasceu na Malásia em 1957 e mudou-se para Taiwan em 1977, onde estudou cinema e iniciou a carreira. É um dos cineastas mais importantes do cinema contemporâneo e dirigiu filmes como "Rebeldes do Deus Neon" (1992), "Vive L'Amour" (1994), vencedor do Leão de Ouro do Festival de Veneza, "O Rio" (1997, 21ª Mostra), ganhador do Urso de Prata do Festival de Berlim, "O Buraco" (1998), que venceu o prêmio da crítica no Festival de Cannes, "Que Horas São Aí?" (2001, 26ª Mostra), "A Passarela Se Foi" (2002, 27ª Mostra), "Adeus, Dragon Inn" (2003, 27ª Mostra), "O Sabor da Melancia" (2004), "Cães Errantes" (2013), laureado com o grande prêmio do júri em Veneza, e "Dias" (2020, 44ª Mostra), que recebeu uma menção especial do Prêmio Teddy do Festival de Berlim. Dirigiu ainda "Aquário", segmento integrante do longa "Bem-Vindo a São Paulo" (2004), produzido pela Mostra, e "Visage" (2009), realizado a convite do Museu do Louvre. Nos últimos anos, tem se dedicado também às possibilidades de espaços expositivos de museus e galerias por meio de instalações artísticas.

Born in Malaysia in 1957 and moved to Taiwan in 1977, where he studied cinema and began his career. He is one of the most prominent film directors of the contemporary cinema and directed films such as "Rebels of the Neon God" (1992), "Vive l'Amour" (1994), winner of the Golden Lion at the Venice International Film Festival, "The River" (1997, 21st Mostra), which won the Silver Bear at the Berlin International Film Festival, "The Hole" (1998), critics's prize at the Cannes Film Festival, "What Time Is it There?" (2001, 26th Mostra), "The Skywalk Is Gone" (2002, 27th Mostra), "Goodbye, Dragon Inn" (2003, 27th Mostra), "The Wayward Cloud" (2004), "Stray Dogs" (2013), winner of grand special jury prize at Venice, and "Days" (2020, 44th Mostra), that won the special mention of Teddy Award at the Berlinale. He has also directed "Aquarium", a segment of the feature "Welcome to São Paulo" (2004), produced by Mostra, and the feature "Face" (2009), on invitation of the Louvre Museum. In recent years, he has also dedicated himself to the possibilities of exhibition spaces in museums and galleries through art installations.

Makamisa: O Fantasma da Vingança

Makamisa: Phantasm of Revenge
Rizal's Makamisa: Pantasma Ng Higanti

direção *direction* _ Khavn
roteiro *screenplay* _ Khavn, Homer Novicio
fotografia *cinematography* _ Albert Banzon, Jippy Pascua
montagem *editing* _ Furan Guillermo
desenho de som *sound design* _ Diego Mapa
música *music* _ David Toop, Khavn, The Kontra-Kino Orchestra
design de produção *production design* _ Zeus Bascon
direção de arte *art direction* _ Reynaldo Peru
elenco *cast* _ Lilith Stangenberg, John Lloyd Cruz, Khavn
produção *production* _ Achinette Villamor, Stephan Holl, Antoinette Köster, Khavn
produzido por *produced by* _ Kamias Overground, Rapid Eyes Movies
world sales _ Rapid Eyes Movies | nuno@rapideyemovies.de

Filipinas, Alemanha *Philippines, Germany*
2024 cor 73' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Inspirado no terceiro romance inacabado de José Rizal, "Makamisa: O Fantasma da Vingança" é um filme mudo em 35mm, colorizado à mão, sobre a história colonial fragmentada do povo das Filipinas. Ambientada na surreal virada do século 20, durante a tumultuada transição entre as potências coloniais espanhola e americana, a obra traz imagens alegóricas que desconstroem e reimaginam a história e a sociedade do país pelo ponto de vista de três personagens —o triste poeta filipino Simoun Rizal, o mal-intencionado padre espanhol Agaton Damaso e a norte-americana louca Sisa Bracken. Uma odisseia alucinatória filmada em sete dias em 99 rolos de Fuji 35mm vencidos, o longa teve seu processo de revelação à mão feito em uma banheira em Manila —antes de ser colorizado para parecer um fantasma malévolo do cinema do início do século 20.

Exibido no FIDMarseille.

Inspired by José Rizal's unfinished third novel, "Makamisa: Phantasm of Revenge" is a hand-colored 35mm silent film about the fragmented colonial history of the Filipino people. Set during the surreal turn of the 20th century during the tumultuous transition between Spanish and American colonial powers, the film draws on disconcerting allegorical imagery to deconstruct and reimagine Filipino history and society through the lens of three main characters —the sad Filipino poet Simoun Rizal, the evil Spanish priest Father Agaton Damaso, and the American madwoman Sisa Bracken. A hallucinatory odyssey shot in 7 days on 99 rolls of expired 35mm Fuji, the film was hand-processed in a bathtub in Manila —before being color-tinted & toned to appear as a malevolent ghost from early 20th century cinema.

Presented at the FIDMarseille.

Khavn

Nasceu nas Filipinas em 1973. É cineasta, artista, escritor e músico. Dirigiu mais de cem curtas-metragens, incluindo "Can and Slippers" (2005), "Mondomanila: Institute of Poets" (2004), "Headless" (2004) e "Amen, a Brown Comedy" (1998), exibidos em sessão conjunta na 29ª Mostra. Fez dezenas de longas-metragens, entre os quais "Squatterpunk" (2007), que participou do Festival de Roterdã, "The Muzzled Horse of an Engineer in Search of Mechanical Saddles" (2008), apresentado no Festival de Berlim, e "Manila in the Fangs of Darkness" (2008). Colaborou com Alexander Kluge em "Orphea", exibido no Festival de Berlim, e "Happy Lamento", selecionado para o Festival de Veneza. Exibiu obras em espaços e museus como MoMA, MAXXI, Guggenheim, Tate Modern e Bienal de Arquitetura de Veneza.

Born in the Philippines in 1973. He is a filmmaker, artist, writer and musician. Khavn has directed over a hundred short films, including "Can and Slippers" (2005), "Mondomanila: Institute of Poets" (2004), "Headless" (2004) and "Amen, a Brown Comedy" (1998), presented in a session at the 29th Mostra. The director has made dozens of feature films, including "Squatterpunk" (2007), which was screened at the International Film Festival Rotterdam, "The Muzzled Horse of an Engineer in Search of Mechanical Saddles" (2008), presented at the Berlin International Film Festival, and "Manila in the Fangs of Darkness" (2008). He collaborated with Alexander Kluge on "Orphea", presented at the Berlinale, and "Happy Lamento", selected for the Venice International Film Festival. He has exhibited works at MoMA, MAXXI, Guggenheim, Tate Modern and the Venice Architecture Biennale.

Os Demônios do Amanhecer

The Demons of Dawn
Los Demonios del Amanecer

direção *direction* _ Julián Hernández
roteiro *screenplay* _ Julián Hernández, Gustavo Hernández de Anda
fotografia *cinematography* _ Alejandro Cantú
montagem *editing* _ Emiliano Arenales Osorio
som *sound* _ Armando Narváez del Valle
desenho de som *sound design* _ Omar Juárez Espino
música *music* _ Arturo Villela Vega
design de produção *production design* _ Miguel Ángel Tavera
elenco *cast* _ Luis Vegas, Axel Shuarma, Tony Corrales, Angélica Baños Hernández, Luis Miguel Mata, Jere Caelum, Mauro González
produção *production* _ Roberto Fiesco, Iliana Reyes Chávez
produzido por *produced by* _ Mil Nubes Cine, Indomable Cine
world sales _ The Open Reel | open@theopenreel.com

México *Mexico*
2024 cor 136' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Orlando e Marco, dois jovens que moram na Cidade do México, se conhecem por acaso e se apaixonam. Todos os dias é uma luta para realizarem seus sonhos: Orlando quer ser dançarino, enquanto Marco tenta se formar em enfermagem. Diante de um mundo diverso, mutável e hostil, eles vão aprender que, ao fim do dia, assim que a escuridão da noite for embora, com seus corpos entrelaçados e suas almas sincronizadas, terão visto todos os demônios do amanhecer passarem.

Exibido no Festival de Guadalajara e no Frameline.

Orlando and Marco, two young men who live in Mexico City, meet by chance and fall in love. Every day they fight in order to achieve their dreams: Orlando wants to be a dancer and Marco wants to graduate from nursing school. As they go against a diverse, ever-changing, hostile world, they'll learn that once the darkness of night is gone, and through their intertwined bodies and their synchronized souls, they will have seen all those demons of dawn go by.

Presented at Guadalajara and Frameline film festivals.

Julián Hernández

Nasceu na Cidade do México em 1972. É formado em cinema pela Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM). Além de diversos curtas-metragens premiados, realizou longas como "Mil Nubes de Paz Cercan el Cielo, Amor, Jamás Acabarás de Ser Amor" (2003, 27ª Mostra) e "Rabioso Sol, Rabioso Cielo" (2009), ambos vencedores do Prêmio Teddy do Festival de Berlim, "El Cielo Dividido" (2006, 30ª Mostra), "Eu Sou a Felicidade Deste Mundo" (2014), "Rencor Tatuado" (2018), "A Deusa do Asfalto" (2019) e "La Huella de Unos Labios" (2023).

Born in Mexico City in 1972. He graduated in film from the National Autonomous University of Mexico (UNAM). In addition to several award-winning short films, Hernández made feature films like "A Thousand Clouds of Peace Fence the Sky, Love, Your Being Love Will Never End" (2003, 27th Mostra) and "Raging Sun, Raging Sky" (2009), both winners of the Teddy Award at the Berlin International Film Festival, "Broken Sky" (2006), "I Am Happiness on Earth" (2014), "Tattoo of Revenge" (2018), "Asphalt Goddess" (2019) and "The Trace of Your Lips" (2023).

De Hilde, com Amor

From Hilde, with Love
In Liebe, Eure Hilde

direção *direction* _ Andreas Dresen
roteiro *screenplay* _ Laila Stieler
fotografia *cinematography* _ Judith Kaufmann
montagem *editing* _ Jörg Hauschild
som *sound* _ Andreas Walthe, Oswald Schwander, Ralf Krause
design de produção *production design* _ Susanne Hopf
elenco *cast* _ Liv Lisa Fries, Johannes Hegemann, Lisa Wagner, Alexander Scheer, Emma Bading, Sina Martins, Lisa Hrdina
produção *production* _ Claudia Steffen, Christoph Friedel | coprodução *co-production* _ Andreas Dresen, Andreas Leusink
produzido por *produced by* _ Pandora Film Produktion | coproduzido por *co-produced by* _ Rundfunk Berlin-Brandenburg, Kinoinitiative Leuchtstoff
world sales _ Beta Cinema | beta@betacinema.com

Alemanha *Germany*
2024 cor 124' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

O verão de 1942 em Berlim foi o mais bonito de todos para Hilde —ela está grávida e perdidamente apaixonada por Hans. Mas, em meio à paixão, há um grave perigo. Hans se envolve na resistência antinazista com um grupo de jovens que, mais tarde, passa a ser conhecido como Orquestra Vermelha. Apesar dos enormes riscos, Hilde decide se envolver na causa, mas é presa pela Gestapo e acaba tendo o bebê na prisão. Agora, em uma situação desesperadora, ela desenvolve uma silenciosa força inspiradora enquanto restam apenas alguns meses ao lado da criança.

Exibido no Festival de Berlim.

Berlin, 1942: it was the most beautiful summer for Hilde —madly in love with Hans and joyfully pregnant. But amid the passion there is grave danger. Hans becomes involved in the anti-Nazi resistance, with a group of young people who will later be called the Red Orchestra. Despite the huge risks, Hilde decides to get involved herself but is arrested by the Gestapo and gives birth to her son in prison. Now in a desperate situation, Hilde develops a quiet inspirational strength, but she only has a few months left with her son.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Andreas Dresen

Nasceu na cidade de Gera, Alemanha, em 1963. Estudou direção na Escola de Cinema e TV Konrad Wolf, em Potsdam. Estreou na direção de longas com "Silent Country" em 1992. Entre os principais trabalhos de Dresen estão "Figuras da Noite" (1999, 23ª Mostra), "Entre Casais" (2002), vencedor do Grande Prêmio do Júri do Festival de Berlim, "Willenbrock" (2005, 29ª Mostra), "Verão em Berlim" (2006), ganhador do prêmio de melhor roteiro no Festival de San Sebastián, "Nuvem 9" (2008, 32ª Mostra), "Whisky com Vodka" (2009, 36ª Mostra), vencedor do prêmio de melhor direção no Festival de Karlovy Vary, "Parada em Pleno Curso" (2011, 35ª Mostra), prêmio de melhor filme da seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes, "Enquanto Estávamos Sonhando" (2015, 39ª Mostra), "The Legend of Timm Thaler or the Boy who Sold His Laughter" (2017), "Gundermann" (2018) e "Rabiye Kurnaz vs. George W. Bush" (2022).

Born in Gera, Germany, in 1963. He studied directing at the Konrad Wolf School of Film and Television, in Potsdam, and directed his debut fiction film, "Silent Country", in 1992. Dresen has also directed feature films such as "Night Shapes" (1999, 23rd Mostra), "Grill Point" (2002), winner of the Jury Grand Prix at the Berlin International Film Festival, "Willenbrock" (2005, 29th Mostra), "Summer in Berlin" (2006), best screenplay at San Sebastián Film Festival, "Cloud 9" (2008, 32nd Mostra), "Whisky with Vodka" (2009, 36th Mostra), winner of the best direction award at the Karlovy Vary International Film Festival, "Stopped on Track" (2011, 35th Mostra), best film in the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival, "As We Were Dreaming" (2015, 39th Mostra), "The Legend of Timm Thaler or the Boy who Sold His Laughter" (2017), "Gundermann" (2018) and "Rabiye Kurnaz vs. George W. Bush" (2022).

Misericórdia

Misericordia
Miséricorde

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França, Espanha, Portugal *France, Spain, Portugal*
2024 cor 102' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

direção *direction* _ Alain Guiraudie
roteiro *screenplay* _ Alain Guiraudie
fotografia *cinematography* _ Claire Mathon
montagem *editing* _ Jean-Christophe Hym
som *sound* _ Vasco Pedroso, Jordi Ribas, Jeanne Delplancq, Branko Nesko
música *music* _ Marc Verdaguer
design de produção *production design* _ Emmanuele Duplay
direção de arte *art direction* _ Laurent Lunetta
elenco *cast* _ Félix Kysyl, Catherine Frot, Jacques Develay, Jean-Baptiste Durand
produção *production* _ Charles Gillibert
produzido por *produced by* _ CG Cinéma, Scala Films, Arte France Cinéma, Andregraun Films, Rosa Filmes
world sales _ Les Films du Losange | sales@filmsdulosange.fr
distribuição *distribution* _ Zeta Filmes

Jérémie volta à sua cidade natal para o funeral do seu primeiro patrão, o padeiro do vilarejo. Ao chegar, ele decide permanecer por mais algum tempo ao lado de Martine, a viúva do homem. Essa presença, no entanto, acaba perturbando o ambiente ao criar uma desavença com o filho da mulher, Vincent. Um misterioso desaparecimento, um vizinho ameaçador e o padre local com estranhas intenções fazem a estadia de Jérémie tomar um rumo inesperado.

Exibido no Festival de Cannes.

Jérémie returns to his hometown for the funeral of his former boss, the village baker. He decides to stay for a few days with Martine, the man's widow. His presence ends up disturbing the atmosphere by creating a disagreement with the woman's son, Vincent. A mysterious disappearance, a threatening neighbor and a local priest with strange intentions make Jérémie's short stay in the village take an unexpected turn.

Presented at the Cannes Film Festival.

Alain Guiraudie

Nasceu na França em 1964. Guiraudie é um cineasta de vanguarda que costuma ter suas produções atreladas ao universo LGBTQIA+. Realizou curtas-metragens como "Les Héros Sont Immortels" (1990), "La Force des Choses" (1997) e "Ce Vieux Rêve qui Bouge" (2001), premiado em Clermont-Ferrand e vencedor do Prêmio Jean Vigo. Sua estreia na direção de longas-metragens, "Pas de Repos pour les Braves" (2003), foi exibida na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes. Realizou ainda "O Rei da Fuga" (2009, 33ª Mostra), "Um Estranho no Lago" (2013), vencedor do prêmio de melhor direção da seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes, "Na Vertical" (2016) e "Viens Je T'Emmène" (2022), apresentado no Festival de Berlim.

Born in France in 1964, he is an avant-garde filmmaker whose productions tend to be linked to the LGBTQIA+ universe. He made short films such as "Heroes Never Die" (1990), "La Force des Choses" (1997) and "That Old Dream that Moves" (2001), awarded in Clermont-Ferrand and winner of the Jean Vigo Prize. His feature film directorial debut, "No Rest for the Braves" (2003), was presented in the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival. He also directed "The King of Scape" (2009, 33rd Mostra), "Stranger by The Lake" (2013), winner of the best director award in the Un Certain Regard section at Cannes Film Festival, "Staying Vertical" (2016) and "Nobody' Hero" (2022), presented at the Berlin International Film Festival.

A Pedra Sonha Dar Flor

The Stone Dreams to Blossom

direção *direction* _ Rodrigo Areias
roteiro *screenplay* _ Rodrigo Areias, Eduardo Brito, Pedro Bastos
fotografia *cinematography* _ Jorge Quintela
montagem *editing* _ Tomás Baltazar
som *sound* _ Pedro Marinho
música *music* _ Dada Garbeck
direção de arte *art direction* _ Ricardo Preto
elenco *cast* _ Nuno Preto, João Pedro Vaz, Miguel Moreira, Gustavo Sumpta, Paula Só
produção *production* _ Rodrigo Areias
produzido por *produced by* _ Bando à Parte | sales@bandoaparte.com

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2024 cor 101' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em um tempo sombrio, o escritor K. Maurício mergulha na história do livro "A Morte do Palhaço", o que o torna refém de sonhos impossíveis. Pita, um facilitador, manipula palavras e pessoas, divertindo-se num jogo cínico com quem o rodeia. Entre crimes e alucinações, entre o gótico da noite e a decadência da arena, corre uma história sem esperança. Baseado na obra do escritor português Raul Brandão (1867-1930).

Exibido no Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires (BAFICI).

In a dark time, writer K. Maurício immerses himself in his work "The Death of the Clown", becoming a hostage to impossible dreams. Pita, a facilitator, manipulates words and people, enjoying a cynical game with those around him. Between crimes and hallucinations, between the gothic of the night and the decadence of the arena, runs a hopeless story. Based on the work of Portuguese writer Raul Brandão (1867-1930).

Presented at the Buenos Aires International Independent Film Festival (BAFICI).

Rodrigo Areias

Nasceu em Portugal em 1978. Estudou som e imagem na Universidade Católica Portuguesa e, mais tarde, especializou-se em realização na Tisch School of the Arts da Universidade de Nova York. Produziu e coproduziu trabalhos de cineastas como FJ Ossang, Gabe Klinger, Eduardo Williams, Lois Patiño, Matias Piñeiro, Edgar Pêra, João Canijo, Ana Rocha de Sousa e André Gil Mata, apresentados em festivais como os de Cannes, Berlim, Veneza, Roterdã, Locarno, Clermont-Ferrand e Annecy. Também foi responsável pela produção de cinema do evento Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura. Dirigiu, entre outros, os longas-metragens "Tebas" (2007), "Estrada de Palha" (2012), "1960" (2013), "Ornamento e Crime" (2015), "Hálito Azul" (2018), "Surdina" (2019) e "Vencidos da Vida" (2020), todos exibidos na Mostra. Em 2022, Rodrigo Areias integrou o júri da 46ª Mostra.

Born in Portugal in 1978. He studied audiovisual at the Portuguese Catholic University and later specializing in film at NYU Tisch School of the Arts. He has produced and co-produced films works for authors such as FJ Ossang, Gabe Klinger, Eduardo Williams, Lois Patiño, Matias Piñeiro, Edgar Pêra, João Canijo, Ana Rocha de Sousa and André Gil Mata, screened in film festivals like Cannes, Berlin, Venice, Rotterdam, Locarno, Clermont-Ferrand and Annecy. He was also responsible for the cinema production for the Guimarães 2012 – European Capital of Culture. Areias directed feature films like "Thebes" (2007), "Hay Road" (2012), "1960" (2013), "Ornament and Crime" (2015), "Blue Breath" (2018), "Surdine" (2019) and "Down by Life" (2020), all of them presented at Mostra. In 2022, Rodrigo Areias was a member of the jury of the 46th Mostra.

O Pior Homem de Londres

The Worst Man in London

direção *direction* _ Rodrigo Areias
roteiro *screenplay* _ Eduardo Brito
fotografia *cinematography* _ Jorge Quintela
montagem *editing* _ Tomás Baltazar
som *sound* _ Pedro Marinho, Elsa Ferreira, Pedro Góis
desenho de som *sound design* _ Pedro Góis
música *music* _ Samuel Martins Coelho
direção de arte *art direction* _ Ricardo Preto
elenco *cast* _ Albano Jerónimo, Edward Ashley, Victoria Guerra, Scott Coffey, Christian Vadim, Carmen Chaplin, Simon Paisley Day, Jean-François Balmer
produção *production* _ Paulo Branco
produzido por *produced by* _ Leopardo Filmes
world sales _ Alfama Films | alfamafilms@orange.fr

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2024 cor 130' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Na Londres vitoriana, em meio à comunidade pré-rafaelita e às conspirações políticas, surgiu uma figura de espírito aventureiro e de imensa sagacidade: Charles Augustus Howell. Ele agenciava grandes artistas, era um negociante de arte, agente secreto e mestre da chantagem. Arthur Conan Doyle fez dele um personagem nas histórias de Sherlock Holmes, chamando-o de o pior homem de Londres.

Exibido no Festival de Roterdã.

In Victorian London, amidst the pre-Raphaelite community and political conspiracies, loomed a man of adventurous spirit and great wit: Charles Augustus Howell. He was an agent for great artists and an art dealer, secret agent and master of blackmail. Arthur Conan Doyle made him a character in the Sherlock Holmes stories and called him the worst man in London.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Rodrigo Areias

Nasceu em Portugal em 1978. Estudou som e imagem na Universidade Católica Portuguesa e, mais tarde, especializou-se em realização na Tisch School of the Arts da Universidade de Nova York. Produziu e coproduziu trabalhos de cineastas como FJ Ossang, Gabe Klinger, Eduardo Williams, Lois Patiño, Matias Piñeiro, Edgar Pêra, João Canijo, Ana Rocha de Sousa e André Gil Mata, apresentados em festivais como os de Cannes, Berlim, Veneza, Roterdã, Locarno, Clermont-Ferrand e Annecy. Também foi responsável pela produção de cinema do evento Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura. Dirigiu, entre outros, os longas-metragens "Tebas" (2007), "Estrada de Palha" (2012), "1960" (2013), "Ornamento e Crime" (2015), "Hálito Azul" (2018), "Surdina" (2019) e "Vencidos da Vida" (2020), todos exibidos na Mostra. Em 2022, Rodrigo Areias integrou o júri da 46ª Mostra.

Born in Portugal in 1978. He studied audiovisual at the Portuguese Catholic University and later specializing in film at NYU Tisch School of the Arts. He has produced and co-produced films works for authors such as FJ Ossang, Gabe Klinger, Eduardo Williams, Lois Patiño, Matias Piñeiro, Edgar Pêra, João Canijo, Ana Rocha de Sousa and André Gil Mata, screened in film festivals like Cannes, Berlin, Venice, Rotterdam, Locarno, Clermont-Ferrand and Annecy. He was also responsible for the cinema production for the Guimarães 2012 – European Capital of Culture. Areias directed feature films like "Thebes" (2007), "Hay Road" (2012), "1960" (2013), "Ornament and Crime" (2015), "Blue Breath" (2018), "Surdine" (2019) and "Down by Life" (2020), all of them presented at Mostra. In 2022, Rodrigo Areias was a member of the jury of the 46th Mostra.

Grand Tour

direção *direction* _ Miguel Gomes
roteiro *screenplay* _ Mariana Ricardo, Telmo Churro, Maureen Fazendeiro, Miguel Gomes
fotografia *cinematography* _ Rui Poças, Sayombhu Mukdeeprom, Guo Liang
montagem *editing* _ Telmo Churro, Pedro Filipe Marques
som *sound* _ Vasco Pimentel, Li Kelan
desenho de som *sound design* _ Miguel Martins
design de produção *production design* _ Thales Junqueira, Marcos Pedroso
elenco *cast* _ Crista Alfaiate, Gonçalo Waddington, Cláudio da Silva, Lang-Khê Tran
produção *production* _ Filipa Reis | coprodução *co-production* _ Marta Donzelli, Gregorio Paonessa, Thomas Ordonneau, Tom Dercourt
produzido por *produced by* _ Uma Pedra no Sapato
coproduzido por *co-produced by* _ Vivo Film, Shellac, Cinéma Defacto
world sales _ The Match Factory | info@matchfactory.de

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LINGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal, Itália, França *Portugal, Italy, France*
2024 cor | p&b 129' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Rangum, Birmânia, 1918. Edward, um funcionário público do Império Britânico, foge da noiva, Molly, no dia em que ela chega para o casamento. Durante suas viagens, porém, o pânico dá lugar à melancolia. Contemplando um vazio existencial, o covarde Edward questiona-se sobre o que terá acontecido com Molly. Desafiada pelo desaparecimento de Edward e decidida a se casar com ele, Molly segue o rastro do noivo em fuga em um grand tour asiático.

Vencedor do prêmio de melhor direção no Festival de Cannes.

Rangoon, Burma, 1917. Edward, a civil servant for the British Empire, runs away from his fiancée Molly the day she arrives to get married. During his travels, however, panic gives way to melancholy. Contemplating the emptiness of his existence, the cowardly Edward wonders what has become of Molly. Determined to get married and amused by Edward's move, Molly follows his trail on this Asian grand tour.

Winner of the best direction award at the Cannes Film Festival.

Miguel Gomes

Nasceu em Lisboa em 1972. Estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema, na capital portuguesa, e trabalhou como crítico cinematográfico. Em 2012, a 36ª Mostra realizou uma retrospectiva dos filmes de Gomes, que incluiu, além de seus premiados curtas-metragens, os longas "A Cara que Mereces" (2004), "Aquele Querido Mês de Agosto" (2008), vencedor do prêmio da crítica na 32ª Mostra, e "Tabu" (2012), ganhador dos prêmios Alfred Bauer e da crítica no Festival de Berlim. Realizou também a trilogia "As Mil e Uma Noites" (2015) e o longa-metragem "Diários de Otsoga" (2021), exibidos no Festival de Cannes e na Mostra.

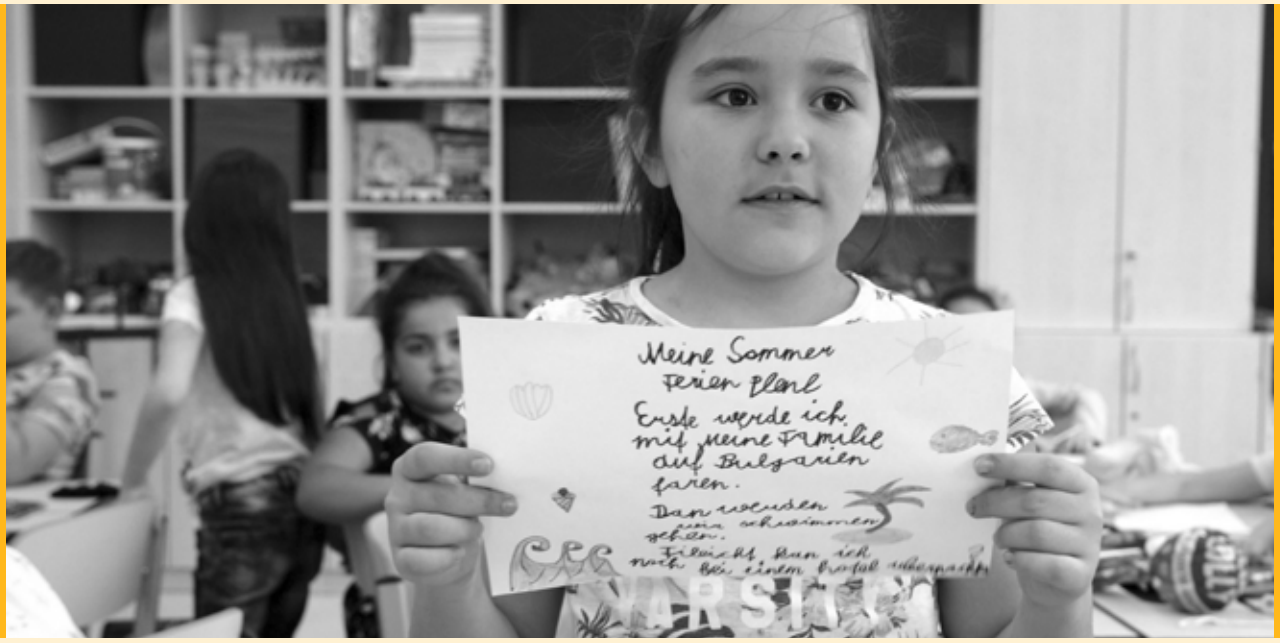
Born in Lisbon in 1972, he studied at the School of Theater and Cinema in the Portuguese capital and worked as a film critic. In 2012, the 36th Mostra held an early retrospective of his work, exhibiting his award-winning short films and his feature films "The Face You Deserve" (2004), "Our Beloved Month of August" (2008), critic's prize at the 32nd Mostra, and "Tabu" (2012), awarded with the Alfred Bauer and the critics prizes at the Berlin International Film Festival. Gomes also made the "Arabian Nights" trilogy (2015) and "The Tsugua Diaries" (2021), both presented at the Cannes Film Festival and Mostra.

Favoriten

direção *direction* _ Ruth Beckermann
roteiro *screenplay* _ Ruth Beckermann, Elisabeth Menasse
fotografia *cinematography* _ Johannes Hammel
montagem *editing* _ Dieter Pichler
som *sound* _ Andreas Hamza
desenho de som *sound design* _ Andreas Hamza
produção *production* _ Ruth Beckermann
produzido por *produced by* _ Ruth Beckermann Filmproduktion
world sales _ Austrian Films, Autlook Filmsales
welcome@autlookfilms.com

Áustria *Austria*
2024 cor 118' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA



A diretora Ruth Beckermann passou três anos acompanhando uma turma de estudantes do ensino fundamental, com idades entre sete e dez anos, e sua dedicada professora, em uma grande escola primária no bairro de Favoriten —local multiétnico e tradicionalmente operário de Viena. Mais de 60% dos alunos das instituições primárias vienenses não têm o alemão como primeira língua e o sistema enfrenta uma grave escassez de docentes. Conhecemos as crianças como indivíduos à medida que aprendem, crescem e se desenvolvem durante o período que antecede o último ano da escola primária, momento que terá um impacto decisivo no futuro de cada uma delas. O documentário faz desses jovens coautores do filme, ao entregar câmeras e incorporar as imagens filmadas por eles. Enquanto vivenciamos aventuras, lutas, derrotas e vitórias diárias da infância, acompanhamos um microcosmo da sociedade contemporânea da Europa Ocidental: uma sociedade que luta com questões de identidade e migração.

Exibido no Festival de Berlim, onde recebeu o Peace Film Prize, e nos festivais CPH:DOX e Visions du Réel.

The director Ruth Beckermann spent three years following a class of primary school pupils, from the ages of seven to ten, and their devoted teacher at a large primary school in Vienna's ethnically diverse, traditionally working-class district Favoriten. More than sixty percent of pupils in Viennese primary schools do not have German as their first language, and the system faces an acute shortage of teachers. We get to know the children as individuals as they learn, grow and develop through the period leading up to their final year of primary school and experience with them this critical time that will have such a decisive impact on their futures. The documentary made the classmates co-authors of the film, handing cameras to them and incorporating the footage shot by the pupils themselves. We experience the daily adventures, struggles, defeats and victories of childhood, and see a microcosm of contemporary western European society: a society struggling with issues of identity and migration.

Presented at the Berlin International Film Festival, where received the Peace Film Prize, and at the CPH:DOX and Visions du Réel film festivals.

Ruth Beckermann

Cineasta e autora nascida em Viena, na Áustria. Entre seus principais trabalhos estão "Return to Vienna" (1983), "Jenseits des Krieges" (1996), "Homemad(e)" (2001), "Those who Go Those who Stay" (2013), "A Valsa de Waldheim" (2018, 42ª Mostra) e "Mutzenbacher" (2022, 46a Mostra), exibidos e premiados em festivais como os de Sheffield e Berlim, além do Cinéma du Réel e do Visions du Réel.

Filmmaker and author who was born in Vienna, Austria. Among her most important works are "Return to Vienna" (1983), "Jenseits des Krieges" (1996), "Homemad(e)" (2001), "Those who Go Those who Stay" (2013), "The Waldheim Waltz" (2018, 42nd Mostra) and "Mutzenbacher" (2022, 46th Mostra), presented and awarded at film festivals like Diagonale, Cinéma du Réel, Visions du Réel, Sheffield and Berlin.

Através do Fluxo

By the Stream
Suyoocheon

direção *direction* _ Hong Sang-soo
roteiro *screenplay* _ Hong Sang-soo
fotografia *cinematography* _ Hong Sang-soo
montagem *editing* _ Hong Sang-soo
som *sound* _ Seo Jihoon
música *music* _ Hong Sang-soo
elenco *cast* _ Kim Min-hee, Kwon Hae-hyo, Cho Yun-hee
produção *production* _ Hong Sang-soo
produzido por *produced by* _ Jeonwonsa Film
world sales _ Finecut | cineinfo@finecut.co.kr

Coreia do Sul *South Korea*
2024 cor 111' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Uma professora chamada Jeonim pede ao tio para dirigir uma esquete teatral que será apresentada pelo departamento da universidade onde ela leciona. Todos os dias, Jeonim vai até um riacho próximo para fazer esboços e tentar compreender os padrões do fluxo de água. Seu tio aceita assumir o espetáculo por causa das lembranças de já ter dirigido uma dramatização assim na mesma universidade, 40 anos atrás. Um escândalo surge entre os estudantes, e Jeonim e o tio acabam se vendo envolvidos.

Vencedor do prêmio de melhor performance –para Kim Min-hee– no Festival de Locarno.

A lecturer named Jeonim asks her uncle to direct a theatrical skit put on by her school department. Each day, Jeonim goes to a nearby stream to sketch and try to grasp its patterns. Her uncle decides to direct the skit because of his memories directing one at this same university, 40 years earlier. A scandalous incident arises among the students, and Jeonim and her uncle end up getting involved.

Winner of the best performance award for Kim Min-hee at the Locarno Film Festival.

Hong Sang-soo

Nasceu em Seul, Coreia do Sul, em 1960. Em 1996, lançou seu primeiro longa-metragem, "O Dia em que o Porco Caiu no Poço", premiado como melhor filme no Festival de Roterdã. Entre seus principais trabalhos estão: "A Virgem Desnudada por Seus Celibatários" (2000), "A Mulher É o Futuro do Homem" (2004), "Conto de Cinema' (2005, 38ª Mostra), "Hahaha" (2010), vencedor da seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes, "O Dia em que Ele Chegar" (2011, 35ª Mostra), "A Visitante Francesa" (2012), "Filha de Ninguém" (2013), "Certo Agora, Errado Antes" (2015), ganhador do Leopardo de Ouro do Festival de Locarno, e "Você e os Seus" (2016), melhor direção no Festival de San Sebastián. Dele, a Mostra ainda exibiu "O Dia Depois" (2017), "Silvestre" e "O Hotel às Margens do Rio", ambos de 2018, "A Mulher que Fugiu" (2020), prêmio de melhor direção no Festival de Berlim, "Encontros" (2021), vencedor do prêmio de melhor roteiro também no festival alemão, "O Filme da Escritora" (2022), ganhador do grande prêmio do júri no Festival de Berlim, "Em Nossos Dias" (2023) e "Na Água" (2023).

Born in Seoul, South Korea, in 1960. In 1996, he released his first feature film, "The Day a Pig Fell into the Well", winner of the Tiger award at the International Film Festival Rotterdam. He also made films like: "Virgin Stripped Bare by Her Bachelors" (2000), "Woman Is the Future of Man" (2004), "Tale of Cinema" (2005, 38th Mostra), "Hahaha" (2010), winner of the Un Certain Regard award at the Cannes Film Festival, "The Day He Arrives" (2011, 35th Mostra), "In Another Country" (2012), "Nobody's Daughter Haewon" (2013), "Right Now, Wrong Then" (2015), winner of the Golden Leopard at the Locarno Film Festival, "Yourself and Yours" (2016), best direction at the San Sebastián Film Festival. Mostra has also presented "The Day After" (2017), "Grass" and "Hotel by the River", both from 2018, "The Woman who Ran" (2020), for which one he won best director award at the Berlinale, "Introduction" (2021), prize of best screenplay at the same film festival, "The Novelist's Film" (2022), winner of the grand jury prize at the Berlin International Film Festival, "In Our Day" (2023) and "In Water" (2023).

Hammarskjöld: Luta pela Paz

Hammarskjöld - Fight for Peace
Hammarskjöld

direção *direction* _ Per Fly
roteiro *screenplay* _ Per Fly, Ulf Ryberg
fotografia *cinematography* _ John Christian Rosenlund
montagem *editing* _ Fredrik Morheden
desenho de som *sound design* _ Hans Møller
música *music* _ Raymond Enoksen
design de produção *production design* _ Niels Sejer
elenco *cast* _ Mikael Persbrandt, Francis Chouler, Cian Barry, Colin Salmon, Sara Soulié, Hakeem Kae-Kazim, Thure Lindhart
produção *production* _ Patrick Ryborn | coprodução *co-production* _ Synnøve Hørsdal, Mette Børsch
produzido por *produced by* _ Unlimited Stories | coproduzido por *co-production by* _ Nordisk Film, SVT, Film i Väst, Nordsvensk Filmunderhållning Maipo Film, Meta Film, Per Fly APS, Cambo Productions
world sales _ Beta Cinema | beta@betacinema.com

Suécia *Sweden*
2023 cor 114' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em 1961, Dag Hammarskjöld passa os últimos momentos como secretário-geral das Nações Unidas. A Guerra Fria está no auge e o seu epicentro é a recém-formada República Democrática do Congo. Hammarskjöld assume a responsabilidade de criar uma nação unificada e pacífica a partir do completo caos deixado pela colonização belga. Ao mesmo tempo, vive um período turbulento quando um antigo amigo aparece inesperadamente em Nova York. Ele, então, se dá conta de que abdicou de uma parte importante da vida —e que pode ser tarde demais para recuperá-la. Nessa desordem geopolítica e pessoal, Hammarskjöld se vê numa batalha entre o senso de dever com o trabalho e o significado de uma verdadeira amizade.

Exibido no Festival de Roterdã.

In 1961, Dag Hammarskjöld had one year left as secretary-general of the United Nations. The Cold War is at its peak, and its epicenter is the newly formed Democratic Republic of Congo. Hammarskjöld takes it upon himself to create a unified and peaceful nation out of the chaos left behind by Belgium. At the same time Hammarskjöld's life is turned upside down when an old friend unexpectedly shows up in New York. He realizes that he has missed out on an important part of life —and that it might be too late. This throws him into a battle between his sense of duty to the United Nations and a true friendship.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Per Fly

Nasceu na Dinamarca em 1960. Possui um extenso trabalho na televisão, como na direção de alguns episódios da série "Borgen" (2022). Fly realizou longas-metragens como "The Bench" (2000), "Herança" (2003), exibido na 28ª Mostra e premiado como melhor roteiro no Festival de San Sebastián, "Manslaughter" (2005), "Monica Z" (2013), premiado no Festival de Gotemburgo, e "Traição para Iniciantes" (2018).

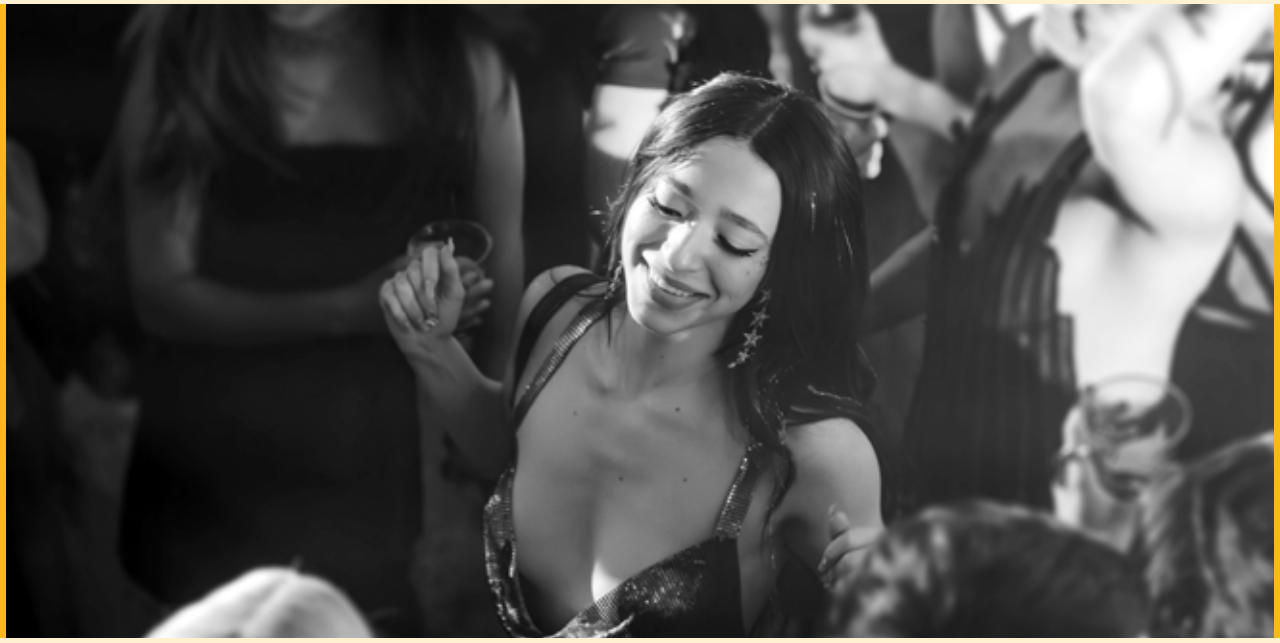
Born in 1960 in Denmark. He has extensive work on television, such as directing episodes of the series "Borgen" (2022). Fly has made feature films such as "The Bench" (2000), "The Inheritance" (2003), presented at the 28th Mostra and awarded as best screenplay at the San Sebastián Film Festival, "Manslaughter" (2005), "Monica Z" (2013), awarded at the Gottenborg Film Festival, and "Backstabbing for Begginers" (2018).

Anora

direção *direction* _ Sean Baker
roteiro *screenplay* _ Sean Baker
fotografia *cinematography* _ Drew Daniels
montagem *editing* _ Sean Baker
design de produção *production design* _ Stephen Phelps
elenco *cast* _ Mikey Madison, Mark Eydelshtein, Yuriy Borisov, Karren Karagulian, Vache Tovmasyan, Aleksei Serebryakov
produção *production* _ Alex Coco, Samantha Quan, Sean Baker
produzido por *produced by* _ Cre Film
distribuição *distribution* _ Universal Pictures

EUA *USA*
2024 cor 138' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Anora, uma jovem profissional do sexo do Brooklyn, tem a grande chance de mudar de vida, tal qual numa história de Cinderela, ao conhecer e se casar impulsivamente com o filho de um oligarca russo, Ivan. Mas, assim que a notícia chega à Rússia, esse conto de fadas é ameaçado —os pais de Ivan partem para Nova York decididos a anular o casamento.

Vencedor da Palma de Ouro do Festival de Cannes.

Anora, a young sex worker from Brooklyn, gets her big chance at a 'Cinderella story' when she meets and impulsively marries Ivan, the son of a Russian oligarch. When the news reaches Russia, the girl's dream begins to be threatened by a group of relatives of her equally young husband, who will go to New York at any cost with the intention of annulling the marriage.

Winner of the Golden Palm at the Cannes Film Festival.

Sean Baker

Nasceu no estado de Nova Jersey, EUA, em 1971. Formado em cinema pela Tisch School of the Arts da Universidade de Nova York, estreou na direção com o longa-metragem "Four Letter Words" (2000), apresentado no South by Southwest. Em seguida, realizou filmes como "Take Out" (2004), exibido no BAFICI, "Prince of Broadway" (2008), que recebeu uma menção especial na seção Cineastas do Presente do Festival de Locarno, "Uma Estranha Amizade" (2012), premiado em Locarno e no SXSW, "Tangerine" (2015), laureado no Festival de Mar del Plata e no Festival de Karlovy Vary, "O Projeto Flórida" (2017), indicado ao Oscar de melhor ator coadjuvante (Willem Dafoe), e "Red Rocket" (2021), exibido na competição do Festival de Cannes.

Born in New Jersey, USA, in 1971. He graduated in film at the Tisch School of the Arts of New York University. His directorial debut was with the feature "Four Letter Words" (2000), presented at the South by Southwest. He also made works like "Take Out" (2004), presented at BAFICI, "Prince of Broadway" (2008), which received a special mention in the Filmmakers of the Present section of the Locarno Film Festival, "Starlet" (2012), awarded at film festivals like SXSW and Locarno, "Tangerine" (2015), awarded at Mar del Plata and Karlovy Vary film festivals, "The Florida Project" (2017), nominated to the Academy Award for best supporting actor (Willem Dafoe), "Red Rocket" (2021), presented at the competition of the Cannes Film Festival.

Maydegol

direção *direction* _ Sarvnaz Alambeigi
roteiro *screenplay* _ Sarvnaz Alambeigi
fotografia *cinematography* _ Mehdi Azadi
montagem *editing* _ Hamid Najafirad
som *sound* _ Shahin Pourdadashi
desenho de som *sound design* _ Ensieh (Leyla) Maleki
produção *production* _ Katayoon Shahabi, Sarvnaz Alambeigi
produzido por *produced by* _ Rabison Art, Noori Pictures
world sales _ Taskovski Films | sales@taskovskifilms.com

Irã, França, Alemanha *Iran, France, Germany*
2024 cor 73' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

No Irã, uma adolescente afegã, filha de imigrantes, batalha para realizar o sonho de se tornar uma lutadora profissional de muay thai –apesar da mentalidade conservadora dos familiares, dos abusos físicos do pai e do ambiente anti-imigração do país. Trabalhando dia e noite, ela paga pelas aulas dessa arte marcial sem o conhecimento da família. Por meio do esporte, a garota almeja não apenas o sucesso no ringue, mas também superar os obstáculos diários. O documentário retrata a perseverança da geração Z em mudar os rumos de seu futuro, reafirmando seus direitos – especialmente enquanto mulheres– e buscando liberdade na vida, mesmo correndo o risco de perdê-la.

Vencedor da menção especial do júri internacional da seção Generation 14plus do Festival de Berlim.

In Iran, an Afghan teenage girl, daughter of immigrants, fights to pursue her dream of becoming a professional Muay Thai fighter –despite her family's conservative mindset, physical abuse, and an anti-immigrant environment. Working day and night, she pays for her Muay Thai classes without her family's knowledge. Through this sport, she not only aims for success in the ring but also strives to overcome life's challenges. The documentary portrays the perseverance of generation Z in changing the course of their future, asserting their rights –especially as women–, and seeking freedom in life, even at the risk of losing it.

Winner of the special mention from the international jury of the Generation 14plus section at the Berlin International Film Festival.

Sarvnaz Alambeigi

Artista multidisciplinar iraniana conhecida por filmes documentais e pinturas. É formada pela Escola de Arte Gráfica e estudou pintura na Universidade de Arte e Arquitetura, ambas em Teerã. Cursou cinema no campus de documentários da Danish Film School, na Dinamarca, e, em 2013, abriu a própria produtora, a Rabison Art. Dirigiu os curtas-metragens "The Second Room" (2014) e "Cypher and Lion" (2017), além dos longas "Tomorrowland" (2017) e "1001 Nights Apart" (2020).

Iranian multidisciplinary artist best known for documentary filmmaking and painting. She graduated from the Graphic Art School and studied painting at the University of Art and Architecture, both in Tehran. She also studied film at the documentary campus of the Danish Film School, in Denmark. In 2013, she founded her own production company, Rabison Art. She directed the short films "The Second Room" (2014) and "Cypher and Lion" (2017), as well as the feature films "Tomorrowland" (2017) and "1001 Nights Apart" (2020).

A Arte do Caos

Scorched Earth
Verbrannte Erde

direção *direction* _ Thomas Arslan
roteiro *screenplay* _ Thomas Arslan
fotografia *cinematography* _ Reinhold Vorschneider
montagem *editing* _ Reinaldo Pinto Almeida
som *sound* _ Andreas Mücke-Niesytka
desenho de som *sound design* _ Jochen Jezussek, Christian Obermaier
música *music* _ Ola Fløttum
design de produção *production design* _ Reinhild Blaschke
elenco *cast* _ Mišel Matičević, Marie Leuenberger, Alexander Fehling, Tim Seyfi, Bilge Bingül, Marie-Lou Sellem, Katrin Röver, Anja Schneider, Tamer Yiğit
produção *production* _ Florian Koerner von Gustorf, Michael Weber, Anton Kaiser
produzido por *produced by* _ Schramm Film Koerner Weber Kaiser
world sales _ The Match Factory | info@matchfactory.de
distribuição *distribution* _ Imovision

Alemanha *Germany*
2024 cor 101' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Doze anos após o bandido Trojan fugir de Berlim, a busca por novos delitos o leva de volta à cidade. Rebecca então oferece ao criminoso, que está falido e precisando de oportunidades, uma proposta lucrativa: um quadro de Caspar David Friedrich será roubado de um museu. Tudo parece promissor, mas o cliente e seu capanga têm planos próprios para a pintura —e o assalto meticulosamente planejado logo sai do controle.

Exibido no Festival de Berlim.

Twelve years after fleeing Berlin, the criminal Trojan returns to the city in search of new jobs. Broke and in need of opportunities, Rebecca offers him a lucrative proposal: a painting by Caspar David Friedrich will be stolen from a museum. Everything looks promising, but the client and his henchwoman have their own plans for the painting, and the meticulously planned heist soon spirals out of control.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Thomas Arslan

Nasceu em Braunschweig, Alemanha, em 1962. Estudou na Academia Alemã de Cinema e Televisão de Berlim (DFFB). Trabalha como diretor de cinema e roteirista desde 1992. Arslan dirigiu, entre outros, os longas-metragens "Brothers and Sisters" (1996), "Dealer" (1999), vencedor dos prêmios da crítica e do júri ecunênico no Festival de Berlim, "A Fine Day" (2001), "Vacation" (2007), "Nas Sombras" (2010), "Gold" (2013) e "Noites Brilhantes" (2017, 41ª Mostra).

Born in Braunschweig, Germany, in 1962. He studied at the German Film and Television Academy in Berlin (DFFB). He has worked as a film director and screenwriter since 1992. Arslan directed, among others, the feature films "Brothers and Sisters" (1996), "Dealer" (1999), winner of critics' and the ecumenical jury prizes at the Berlin International Film Festival, "A Fine Day" (2001), "Vacation" (2007), "In the Shadows" (2010), "Gold" (2013) and "Bright Nights" (2017, 41st Mostra).

Segundo Prêmio

Saturn Return
Segundo Premio

direção *direction* _ Isaki Lacuesta, Pol Rodríguez
roteiro *screenplay* _ Isaki Lacuesta, Fernando Navarro
fotografia *cinematography* _ Takuro Takeuchi
montagem *editing* _ Javi Frutos
som *sound* _ Diana Sacrista
música *music* _ Ylia
direção de arte *art direction* _ Pepe Domínguez
elenco *cast* _ Daniel Ibáñez, Cristalino, Stéphanie Magnin, Mafo, Chesco Ruiz, Edu Rejón
produção *production* _ Cristóbal Garcia
produzido por *produced by* _ La Terraza Films, Áralan Films, Capricci Production, Ikiru Films, Toxicosmos AIE
world sales _ Latido Films | latido@latidofilms.com

Espanha, França *Spain, France*
2024 cor 109' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

No final da década de 1990, a arte e a cultura estão em ebulição em Granada. Nesse contexto, uma banda de indie rock está prestes a mudar o cenário musical na Espanha. Mas, pouco antes de criar um novo álbum, eles passam pelo pior momento possível. O baixista e o baterista abandonaram o grupo, e restam o guitarrista —que se aventurou numa perigosa espiral de autodestruição da qual parece não conseguir escapar— e o cantor, que se vê responsável pela sobrevivência do conjunto. Ao mesmo tempo em que enfrenta reticências quanto à discografia, ele lida com os complexos processos de escrita e gravação de um terceiro disco, que podem consolidar definitivamente a banda ou resultar em sua destruição.

Vencedor dos prêmios de melhor filme espanhol, direção e edição no Festival de Málaga.

Late 1990s. Art and culture are in full swing in Granada. Against that background, an indie band is about to change the music scene in Spain. But just before creating their new album, the band is going through its worst possible moment. The bass player and the drummer have abandoned the band. Only the singer and the guitarist remain and the latter has ventured into a dangerous spiral of self- destruction from which it seems like he cannot escape. The responsibility for the band's survival is now in the hands of the singer, who must also face the reticence about the discography, confronting the complex writing and recording processes of a third album that might result in the consolidation of the band or its destruction, forever.

Winner of the best spanish film, directing and editing at the Málaga Film Festival.

Isaki Lacuesta

Nasceu em Girona, na Espanha, em 1975. Entre seus principais trabalhos estão os longas-metragens "La Leyenda del Tiempo" (2006), "Los Condenados" (2009), que recebeu o prêmio da crítica no Festival de San Sebastián, "Os Passos Duplos" (2011), vencedor do prêmio de melhor filme em San Sebastián, "A Próxima Pele" (2016), vencedor dos prêmios especial do júri e de melhor direção no Festival de Málaga, "Entre Duas Águas" (2018), prêmio de melhor filme nos festivais de Mar del Plata e San Sebastián, e "Un Año, Una Noche" (2022), que recebeu o prêmio do júri ecumênico no Festival de Berlim.

Born in Girona, Spain, in 1975. Among his main works are the feature films "La Leyenda del Tiempo" (2006), "Los Condenados" (2009), which received the critics prize at the San Sebastián Film Festival, "Los Pasos Dobles" (2011), winner of the best film award in San Sebastián, "La Próxima Piel" (2016), special jury and best director awards at the Malaga Film Festival, "Entre Dos Aguas" (2018), award for best film at the Mar del Plata and San Sebastián film festivals, and "Un Año, Una Noche" (2022), which received the ecumenical jury prize at the Berlin International Film Festival.

Pol Rodríguez

Nasceu em Barcelona, Espanha, em 1977. Desde 2000, trabalha como assistente de direção, função que desempenhou em filmes como "Na Cidade de Sylvia" (2007), de José Luis Guerín, "A Teta Assustada" (2009), de Claudia Llosa, "Petit Indi" (2009), de Marc Recha, "Pão Negro" (2010), de Agustí Villaronga, e "Estrela Cadente" (2014), de Lluís Miñarro. Estreou na direção de longas-metragens com "Quatretondeta" (2016), exibido e premiado no Festival de Málaga. "Segundo Prêmio" é seu segundo longa-metragem.

Born in Barcelona, Spain, in 1977. Since 2000, he has worked as an assistant director, a role he played in films such as "In the City of Sylvia" (2007), by José Luis Guerín, "The Milk of Sorrow" (2009), by Claudia Llosa, "Little Indi" (2009), by Marc Recha, "Black Bread" (2010), by Agustí Villaronga, and "Falling Star" (2014), by Lluís Miñarro. He made his debut as a feature film director with "Quatretondeta" (2016), presented and awarded at the Malaga Film Festival. "Saturn Return" is his second feature film.

Estrangeiro

Stranger
Ju Wai Ren

direção *direction* _ Zhengfan Yang
roteiro *screenplay* _ Zhengfan Yang
fotografia *cinematography* _ Zhengfan Yang, Xin Hongke
montagem *editing* _ Zhengfan Yang
som *sound* _ Du Chunfeng, Jos van Galen
direção de arte *art direction* _ Chen Nuanqi
elenco *cast* _ Jin Jing, Yuan Liguo, Xue Baohe
produção *production* _ Shengze Zhu | coprodução *co-production* _ Frank Hoeve, Hilde Berg, François d'Artemare
produzido por *produced by* _ Burn The Film | coproduzido por *co-produced by* _ Baldr Film, Norsk Filmproduksjon, Les Films de l'Après-Midi
world sales _ Pascale Ramonda
pascale@pascaleramonda.com

EUA, China, Holanda, Noruega, França
USA, China, Netherlands, Norway, France
2024 cor 113' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

O quarto de hotel como um lugar onde todos são estrangeiros. Um local que é seu por apenas um momento. Um espaço temporariamente íntimo onde um funcionário entra para limpá-lo e, se possível, não deixa vestígios da visita. Cada episódio deste filme se passa nesse lugar. Por meio de uma série de pequenas histórias —algumas engraçadas e absurdas, outras comoventes e misteriosas— que se desenrolam num ambiente aparentemente fechado, acompanhamos experiências distintas, e ao mesmo tempo universais, de isolamento e solidão.

Vencedor do prêmio de melhor filme da seção Proxima Competition do Festival de Karlovy Vary.

The hotel room as a place where everyone is a stranger. A place that is yours for just a moment. A temporarily intimate space entered by a maid in order to clean it while, if possible, not leaving a trace of her visit. Each episode of "Stranger" is set in such a place. Weaving together a series of episodic stories —some humorous and absurd, some poignant and mysterious— that all unfold within a seemingly confined space, the film sheds light on the distinctive yet universal experiences of isolation and loneliness.

Winner of the best film prize in the Proxima Competition at the Karlovy Vary International Film Festival.

Zhengfan Yang

Nasceu na China em 1985. Yang é roteirista, diretor, produtor e artista visual. Depois de se formar em direito, começou a fazer filmes com Shengze Zhu e, juntos, fundaram a produtora Burn The Film. Realizou quatro longas-metragens e diversos curtas, entre ficções, documentários e filmes experimentais. Entre seus trabalhos estão os longas "Distant" (2013), "Where Are You Going" (2016) e "Footnote" (2022), além do curta "Down There" (2018), exibidos em festivais como os de Locarno, Roterdã e Veneza. Também produziu "Um Rio Corre, Vira, Apaga, Transforma" (2021), de Shengze Zhu, apresentado na 45ª Mostra e no Festival de Berlim.

Born in China in 1985. He is a writer, director, producer, and visual artist. After graduating from law school, he started making films with Shengze Zhu, and together they established Burn The Film. Yang has made four feature-length films and several shorts, encompassing narrative, documentary, and experimental films. Among his works are the features "Distant" (2013), "Where Are You Going" (2016) and "Footnote" (2022), and the short film "Down There" (2018), screened in film festivals like Locarno, Rotterdam and Venice. He also produced "A River Runs, Turns, Erases, Replaces" (2021), by Shengze Zhu, presented at the 45th Mostra and at Berlinale.

Breves Horas da Noite

Small Hours of the Night

direção *direction* _ Daniel Hui
roteiro *screenplay* _ Daniel Hui
fotografia *cinematography* _ Looi Wan Ping
montagem *editing* _ Daniel Hui
som *sound* _ Paul Lin
desenho de som *sound design* _ Akritchalerm Kalayanamitr
música *music* _ Cheryl Ong
design de produção *production design* _ Irfan Kasban
elenco *cast* _ Yang Yanxuan Vicki, Irfan Kasban
produção *production* _ Tan Bee Thiam | coprodução *co-production* _ Grace Shiow, Glen Goei, Naoko Ishise
produzido por *produced by* _ 13 Little Pictures
world sales _ Indox Films | luke@indoxfilms.com

Singapura *Singapore*
2024 p&b 103' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em Singapura, no final da década de 1960, o recém-independente país ainda trava uma batalha com a própria identidade. Em um quarto escuro, uma mulher está presa e é interrogada por um homem. No decorrer de uma longa noite, as identidades e o tempo começam a se confundir. Fantasmas do futuro assombram a conversa, contando sobre um estranho julgamento que revela parte dos cenários político e jurídico da nova nação.

Exibido no Festival de Roterdã.

Singapore, in the late 1960s —the newly independent country is still grappling with its identity. In a dark room, a woman is trapped, being interrogated by a man. Through the course of one long night, identities and duration start to blur. Ghosts from the future haunt their conversation, telling of a bizarre tombstone trial that speaks to the state's nascent political and legal landscape.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Nasceu em Singapura em 1986. Formado no programa de cinema do California Institute of the Arts, é um dos fundadores do 13 Little Pictures, um coletivo de cinema independente de seu país natal. Hui é diretor dos longas-metragens "Eclipses" (2011), "Snakeskin" (2014) e "Demons" (2018), exibidos em festivais como os de Berlim, Torino e Busan, além do DocLisboa.

Daniel Hui

Born in Singapore in 1986. He is a graduate of the film program in California Institute of the Arts, and he is one of the founding members of 13 Little Pictures, a independent film collective in Singapore. He directed the feature films "Eclipses" (2011), "Snakeskin" (2014) and "Demons" (2018), presented in film festivals like Berlin, Torino, Busan and DocLisboa.

O Que Queríamos Ser

What We Wanted to Be
Lo que Quisimos Ser

direção *direction* _ Alejandro Agresti
roteiro *screenplay* _ Alejandro Agresti
fotografia *cinematography* _ Marcelo Camorino
direção de arte *art direction* _ Ezequiel Endelman
elenco *cast* _ Eleonora Wexler, Luis Rubio
produção *production* _ Fernando Sokolowicz, Analía Pérez, Teresa Pacitti
produzido por *produced by* _ Arco Libre, 1010 Mente Colectiva
world sales _ Latido Films | festivals@latidofilms.com

Argentina *Argentina*
2023 cor 90' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Um homem e uma mulher se encontram na mesma cafeteria todas as sextas-feiras, durante anos. Eles se apaixonam, mas nunca se beijam e nem dizem seus nomes verdadeiros. Em suas longas conversas, constroem um mundo fantasioso e falam para o outro apenas sobre as pessoas que gostariam de ser, caso a vida não tivesse interferido em seus sonhos. Quando a realidade vier à tona, os dois precisarão compreender se conseguem permanecer juntos.

A man and a woman meet at the same café every Friday for years. They fall in love, but they never kiss or reveal their true names. In their conversations, they build a fantasy world and only talk about the people they would like to be if life hadn't interfered with their dreams. When reality comes to the surface, they will need to assess whether they can stay together.

Alejandro Agresti

Nasceu em Buenos Aires em 1961. É cineasta, roteirista, ator e escritor. Um dos nomes decisivos do Novo Cinema Argentino, Agresti teve uma retrospectiva de seus filmes na 16ª Mostra, que incluiu os títulos "O Amor É uma Mulher Gorda" (1987), "Casamento Secreto" (1989), "Livraria do Amor" (1991), "Todos Querem Ajudar Ernest" (1991) e "Crimes Modernos" (1992). Dirigiu também obras como "Buenos Aires Vice Versa" (1996), que recebeu o prêmio especial do júri no Festival de Havana, "El Viento se Llevó lo que" (1998), vencedor do prêmio de melhor filme no Festival de San Sebastián, "Valentin" (2003), pelo qual ganhou o prêmio especial do júri no Festival de Mar del Plata, "Um Mundo Menos Pior" (2005), premiado no Festival de Veneza e exibido na 29ª Mostra, "A Casa do Lago" (2006), "No Somos Animales" (2013) e "Mecánica Popular" (2016).

Born in Buenos Aires in 1961. He is a film director, screenwriter, actor and writer. One of the most important names of the new Argentine cinema, Alejandro Agresti had a retrospective of his films at the 16th Mostra, which included "Love Is a Fat Woman" (1987), "Secret Wedding" (1989), "Library Love" (1991), "Everyone Wants to Help Ernest" (1991) and "Modern Crimes" (1992). He also directed films such as "Buenos Aires Vice Versa" (1996), winner of the special jury prize at the Havana Film Festival, "The Wind Took What" (1998), best film at the San Sebastián Film Festival, "Valentín" (2003), winner of the special jury prize at the Mar del Plata Film Festival, "A Less Bad World" (2005), awarded at Venice International Film Festival and screened at the 29th Mostra, "The Lake House" (2006), "We're Not Animals" (2013) and "Mecánica Popular" (2016).

UBU

direção *direction* _ Paulo Abreu
roteiro *screenplay* _ Paulo Abreu, André Gil Mata
fotografia *cinematography* _ Jorge Quintela
montagem *editing* _ Paulo Abreu, Ricardo Freitas
som *sound* _ Sérgio Silva
desenho de som *sound design* _ Miguel Martins
música *music* _ Vítor Rua
direção de arte *art direction* _ Sofia Pereira
elenco *cast* _ Miguel Loureiro, Isabel Abreu, Dinarte Branco, Sérgio Silva, Vicente Gil, Laura Frederico, Alvaro Correia, Tonan Quito
produção *production* _ Filipa Reis
produzido por *produced by* _ Uma Pedra no Sapato
world sales _ Uma Pedra no Sapato | info@umapedranosapato.com

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2023 cor p&b 81' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Instigado pela esposa, Ubu assassina o rei Venceslau e usurpa o trono da Polônia. Grotesco, covarde e cego pelo poder, o novo monarca governa o reino de forma absurda e cruel, conduzindo-o à ruína. Esta adaptação cinematográfica da peça "Ubu Rei", escrita pelo francês Alfred Jarry e encenada pela primeira vez em 1896, é uma sátira política que explora, de forma cíclica, a realidade da política mundial.

Exibido no Festival de Mar del Plata.

At the instigation of his wife, Ubu assassinates King Wenceslas and usurps the throne of Poland. Grotesque, cowardly and blinded by power, the new king rules his kingdom absurdly and cruelly, leading it to ruin. This film adaptation of "Ubu King", written by the French playwright Alfred Jarry and first performed in 1896, is a political satire that explores, in a cyclical way, the reality of world politics.

Presented at the Mar del Plata International Film Festival.

Paulo Abreu

Nasceu em Portugal em 1964. É diretor e artista visual. Estudou cinema em Lisboa e Nova York. Trabalhou como diretor de fotografia em obras de reconhecidos cineastas portugueses como André Gil Mata, Bruno de Almeida, Jorge Quintela, Luís Alves de Matos, Patrick Mendes e Rodrigo Areias. Abreu realizou filmes para espetáculos de dança, teatro e música. Entre seus trabalhos estão diversos filmes experimentais e títulos como "Phil Mendrix" (2015), "I Don't Belong Here" (2017) e "Alis Ubbo" (2018), além de curtas como "O Facínora" (2012), exibido na 37ª Mostra. "UBU" é seu primeiro longa-metragem de ficção.

Born in Portugal, in 1964, he is a director and visual artist. Abreu studied film in Lisbon and New York. He worked as a director of photography on films by renowned Portuguese directors such as André Gil Mata, Bruno de Almeida, Jorge Quintela, Luís Alves de Matos, Patrick Mendes and Rodrigo Areias. He has directed films for dance, theater and music shows. He has made numerous experimental films and titles like "Phil Mendrix" (2015), "I Don't Belong Here" (2017), "Alis Ubbo" (2018) and shorts such as "O Facínora" (2012), presented at the 37th Mostra. "UBU" is his first fiction feature film.

É Apenas um Adeus

So Long
Ce N'Est Qu'Un au Revoir

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

direção *direction* _ Guillaume Brac
roteiro *screenplay* _ Guillaume Brac
fotografia *cinematography* _ Alan Guichaoua
montagem *editing* _ Paola Termine
som *sound* _ Emmanuel Bonnat
desenho de som *sound design* _ Virgile van Ginneken
produção *production* _ Nicolas Anthomé
produzido por *produced by* _ bathysphere
world sales _ bathysphere | contact@bathysphere.fr

França *France*
2024 cor 64' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

As amizades do colégio podem durar uma vida inteira? A única certeza é que em breve Aurore, Nours, Jeanne, Diane e outros estudantes se despedirão dos quartos que dividem, dos dias nadando no Drôme e das festas nas montanhas. Louison cortará os dreads e essa pequena família terá que se desfazer. Para alguns deles, não é a primeira vez, o que deixa tudo ainda pior...

Exibido na seção ACID do Festival de Cannes.

Can high school friendships last a lifetime? One thing's for sure: before long, Aurore, Nours, Jeanne, Diane and the others will say goodbye to their boarding rooms, swimming in the Drôme and parties in the mountains. Louison will cut his dreads and the little family will break up. For some of them, it's not the first time, and it hurts even more...

Presented in the ACID section at the Cannes Film Festival.

Guillaume Brac

Cineasta francês que estudou produção na La Fémis. Ganhou notoriedade em 2011 com o média-metragem "Um Mundo sem Mulheres", premiado em diversos festivais antes de ser lançado nos cinemas da França. Desde então, explorou uma grande variedade de formatos, alternando entre curtas e longas-metragens, ficção e documentários, que incluem títulos como "De Volta a Tonnerre" (2014), que recebeu uma menção especial no Festival de Locarno, "Contes de Juillet" (2017), vencedor do Prêmio Jean Vigo, "Ilha do Tesouro" (2018), exibido no Festival de Karlovy Vary e no IndieLisboa, "Embarque" (2020), que recebeu uma menção honrosa da crítica na seção Panorama do Festival de Berlim, e "Linda and Irina" (2023), que forma um díptico com "É Apenas um Adeus", e trata das amizades do ensino médio.

French filmmaker, Guillaume Brac studied production at La Fémis. He came to prominence in 2011 with his medium-length film "A World without Women", which won numerous festival awards before becoming a critical and public success when it was released in cinemas in France. Since then, he explored a wide variety of formats, alternating between short and feature films, fiction and documentary, including "Thunder" (2014), which received a special mention at the Locarno Film Festival, "July Tales" (2017), winner of the Prix Jean Vigo, "Treasure Island" (2018), screened at Karlovy Vary International Film Festival and IndieLisboa, "All Hands on Deck" (2021), critic's honorable mention of the Panorama section at the Berlin International Film Festival, and "Linda and Irina" (2023), which forms a diptych on high school friendships with his most recent work "So Long".

Super Feliz para Sempre

Super Happy Forever

direção *direction* _ Kohei Igarashi
roteiro *screenplay* _ Kohei Igarashi, Koichi Kubodera
fotografia *cinematography* _ Wataru Takahashi
montagem *editing* _ Keiko Okawa, Kohei Igarashi, Damien Manivel
som *sound* _ Gen Takahashi
desenho de som *sound design* _ Agathe Poche
música *music* _ Daigo Sakuragi
design de produção *production design* _ Masato Nunobe
elenco *cast* _ Hiroki Sano, Yoshinori Miyata, Nairu Yamamoto, Hoang Nh Quynh
produção *production* _ Makoto Oki, Yusaku Emoto | coprodução *co-production* _ Martin Bertier, Damien Manivel
produzido por *produced by* _ Nobo LLC, MLD Films
world sales _ BAC Films | v.llobell@bacfilms.fr

Japão, França *Japan, France*
2024 cor 95' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Acompanhado do amigo Miyata, Sano volta a Izu, um resort à beira-mar no Japão onde, cinco anos antes, ele se apaixonou por Nagi, sua esposa.

Exibido na Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

Accompanied by his friend Miyata, Sano returns to Izu, a seaside resort in Japan where five years before he fell in love with his wife Nagi.

Presented in the Giornate degli Autori at the Venice International Film Festival.

Kohei Igarashi

Nasceu em Shizuoka, no Japão, em 1983. Estudou na Universidade Zokei de Tóquio e no departamento de direção da Escola de Pós-Graduação em Cinema e Novas Mídias da Universidade de Artes de Tóquio. Estreou no cinema com o longa "Voice of Rain that Comes at Night" (2008). "Hold Your Breath Like a Lover" (2014), seu trabalho de conclusão de curso, foi apresentado no Festival de Locarno. Ao lado de Damien Manivel, dirigiu "A Noite em que Nadei" (2017), exibido na 41ª Mostra e nos festivais de Veneza e San Sebastián.

Born in Shizuoka, Japan, in 1983. He studied at Tokyo's Zokei University and in the directing department of the Graduate School of Film and New Media at Tokyo University of the Arts. He made his debut with the feature film "Voice of Rain That Comes at Night" (2008). "Hold Your Breath Like a Lover" (2014), his graduation work feature film, was screened at the Locarno Film Festival. With Damien Manivel, he directed "The Night I Swan" (2017), presented at the 41st Mostra and at Venice and San Sebastián film festivals.

As Armas de Plástico

Plastic Guns
Les Pistolets en Plastique

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França *France*
2024 cor 100' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Jean-Christophe Meurisse
roteiro *screenplay* _ Jean-Christophe Meurisse
fotografia *cinematography* _ Javier Ruiz-Gomez
montagem *editing* _ Flora Volpelière
design de produção *production design* _ Hervé Redoules
elenco *cast* _ Laurent Stocker, Delphine Baril, Charlotte Laemmel, Gaëtan Peau, Anthony Paliotti, Juana Acosta
produção *production* _ Marine Bergere, Romain Daubeach, Antoine Blesson, Nicolas Descalles
produzido por *produced by* _ Mammaroman, Kick'n Rush
world sales _ Charades | sales@charades.eu

48ªMOSTRA

Michel Uzès, um homem na casa dos 40 anos, é preso durante uma viagem à Dinamarca. A polícia suspeita que ele seja Paul Bernardin, um assassino procurado, acusado de matar a esposa e três filhos há algum tempo. Enquanto Uzès afirma ser inocente, duas detetives amadoras, Léa e Christine, começam a conduzir a própria investigação. Elas conhecem muito bem o caso e estão convencidas de que Michel é, de fato, o assassino. Enquanto isso, na Argentina, um francês de 40 e poucos anos com um passado misterioso celebra o casamento com sua jovem e bonita noiva.

Exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes.

Michel Uzès, a man in his forties, is arrested during a trip to Denmark. The police suspect him of being Paul Bernardin, a wanted murderer accused of killing his wife and three children. While Uzès claims to be innocent, two amateur detectives, Léa and Christine, begin their own investigation. They know the case inside out and are convinced that Michel is, in fact, the wanted murderer. Meanwhile, in Argentina, a Frenchman in his forties with a mysterious past celebrates his wedding with his young and beautiful fiancée.

Presented in the Director's Fortnight at the Cannes Film Festival.

Jean-Christophe Meurisse

Nasceu em 1975. Criou a companhia de teatro Chiens de Navarre em 2005 e dirigiu peças aclamadas internacionalmente. No cinema, assinou a direção do média-metragem "Il Est des Nôtres" (2013) e realizou os longas "Apnée" (2016), que estreou na Semana da Crítica do Festival de Cannes, e "Laranjas Sangrentas" (2021), exibido na 45ª Mostra.

Born in 1975. He created the theater company Chiens de Navarre in 2005, and directed internationally acclaimed plays. For cinema, he made the medium-length film "Il Est des Nôtres" (2013) and the feature films "Apnée" (2016), premiered at the Cannes Critics' Week, and "Bloody Oranges" (2021), presented at the 45th Mostra.

Luz Fantasma

Ghostlight

direção *direction* _ Kelly O'Sullivan, Alex Thompson
roteiro *screenplay* _ Kelly O'Sullivan
fotografia *cinematography* _ Luke Dyra
montagem *editing* _ Mike Smith
desenho de som *sound design* _ Tom Myers
música *music* _ Quinn Tsan
design de produção *production design* _ Linda Lee
elenco *cast* _ Keith Kupferer, Dolly de Leon, Katherine Mallen Kupferer, Tara Mallen
produção *production* _ Ian Keiser, Alex Wilson, Pierce Cravens, Eddie Linker, Chelsea Krant, Alex Thompson
produzido por *produced by* _ A Little Engine Picture, Runaway Train
world sales _ Visit Films | info@visitfilms.com

EUA *USA*
2024 cor 115' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Dan, um trabalhador da construção civil de meia-idade, é um homem melancólico que precisa lidar com o sofrimento após uma tragédia familiar. Separado da esposa e da talentosa —porém problemática— filha, ele encontra algum conforto em uma companhia de atores amadores, juntando-se ao grupo durante a montagem teatral de baixo orçamento do clássico "Romeu e Julieta", de William Shakespeare. Em busca de superação, Dan acaba se vendo forçado a encarar algumas de suas emoções mais profundas.

Exibido no Festival de Sundance e no South by Southwest (SXSW).

Dan, a melancholic middle-aged construction worker, is grieving a family tragedy. Apart from his wife and from his talented —yet problematic— daughter, Dan finds consolation in a community of amateur actors. They are working in a low budget theatrical production of William Shakespeare's "Romeo and Juliet". Seeking resilience, Dan decides to join the team —and ends up facing his deepest emotions.

Presented at Sundance and South by Southwest (SXSW) film festivals.

Kelly O'Sullivan

Atriz, diretora, roteirista e produtora norte-americana. Escreveu e atuou em "A Pequena Frances" (2019), dirigido por Alex Thompson e exibido na 43ª Mostra. Dirigiu os curtas-metragens "Ladies' Night" (2017) e "My Summer Vacation" (2022). "Luz Fantasma" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Kelly is an north-american actress, director, screenwriter and producer. She wrote and starred in "Saint Frances" (2019), by Alex Thompson, screened at the 43rd Mostra. She directed the short films "Ladies' Night" (2017) and "My Summer Vacation" (2022). "Ghostlight" is her feature film directorial debut.

Alex Thompson

Roteirista, diretor e produtor radicado em Chicago, nos EUA. Thompson dirigiu curtas-metragens, como "Irene & Marie" (2015) e "Big Bad Wolf" (2018), além dos longas "Rounding" (2022) e "A Pequena Frances" (2019), exibido na 43ª Mostra e premiado no festival SXSW com o prêmio do público e o prêmio especial do júri.

Screenwriter, director and producer based in Chicago, USA. Thompson directed short films, such as "Irene & Marie" (2015) and "Big Bad Wolf" (2018), in addition to the feature films "Rounding" (2022) and "Saint Frances" (2019), screened at the 43rd Mostra and awarded at the SXSW festival, with the audience award and the special jury award.

A Piscina de Estímulos

The Stimming Pool

Reino Unido *United Kingdom*
2024 cor 67' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

direção *direction* _ The Neurocultures Collective (Georgia Kumari Bradburn, Sam Chown Ahern, Benjamin Brown, Lucy Walker, Robin Elliott-Knowles), Steven Eastwood
fotografia *cinematography* _ Gregory Oke
montagem *editing* _ Sergio Veja Borrego
desenho de som *sound design* _ Brain Audio
música *music* _ Tom Haines
design de produção *production design* _ Nicola Jones
elenco *cast* _ Dre Spisto, Robin Elliott-Knowles, Sam Chown Ahern
produção *production*_ Chloe White | coprodução *co-production* _ Steven Eastwood
produzido por *produced by* _ Whalebone Films
world sales _ Indox Films | luke@indoxfilms.com

No cinema, pessoas com cérebros diferentes raramente estão no comando, embora frequentemente sejam personagens. Esta criação conjunta entre o Neurocultures Collective (formado por Georgia Kumari Bradburn, Sam Chown Ahern, Benjamin Brown, Lucy Walker e Robin Elliott-Knowles) e o artista e cineasta Steven Eastwood é um filme híbrido experimental cuja forma à deriva é construída em torno do conceito de uma câmera autista. A curiosidade dessa câmera descobre um grupo que vagueia pelo mundo, revelando ambientes frequentemente hostis à experiência autista —como um local de trabalho agitado e um bar lotado— e espaços que oferecem alguma tranquilidade. Essas pessoas têm um objetivo em comum: encontrar um lugar onde sejam livres para fazer seus movimentos e stims —comportamentos repetitivos frequentes do Transtorno do Espectro Autista realizados como meio de se acalmar, se concentrar ou por prazer—, sem inibições pelos julgamentos e pelas restrições da sociedade normativa.

Exibido no CPH:DOX.

In film, people with different brains are rarely in charge, though they are often characters. Co-created by the Neurocultures Collective (Sam Chown Ahern, Georgia Bradburn, Benjamin Brown, Robin Elliott-Knowles, Lucy Walker) and artist-filmmaker Steven Eastwood, the film is an experimental hybrid whose drifting form is built around the concept of an autistic camera. The curiosity of this camera discovers a relay of subjects who stray through the world, revealing environments often hostile to autistic experience —such as a hectic workplace and a crowded pub— and quiet spaces that offer a respite from them. All have a shared objective: to find a place where they are free to move and stim —common repetitive behaviors of Autism Spectrum Disorder performed as a means of calming down, concentrating or for pleasure—, uninhibited by the tests and restrictions of normative society.

Presented at the CPH:DOX.

The Neurocultures Collective

O Neurocultures Collective é formado por Georgia Kumari Bradburn, Sam Chown Ahern, Benjamin Brown, Lucy Walker e Robin Elliott-Knowles. Georgia é curta-metragista e estudante de cinema na Queen Mary University of London. Sam é artista visual e tem graduação pela Wimbledon School of Art. Benjamin é programador, curador de cinema e escritor, além de bacharel em cinema pela Lancaster University e mestre em programação cinematográfica. Lucy integra o coletivo Project Art Works e trabalha com tecidos, figurinos, modelos, marionetes, desenho e construção de pequenos cenários. Elliott-Knowles é artista associado do Project Art Works, formado em belas-artes em Sussex.

The Neurocultures Collective is formed by Georgia Kumari Bradburn, Sam Chown Ahern, Benjamin Brown, Lucy Walker and Robin Elliott-Knowles. Georgia is a short filmmaker and a film student at Queen Mary University of London. Sam is a visual artist and a graduate of Wimbledon School of Art. Benjamin is a film programmer, curator and a writer, and, in addition, he has a BA degree in filmmaking from Lancaster University and an MSc in film programming. Lucy is a member of the collective Project Art Works and she works with textiles, costume, model, puppet making, drawing and small set building. Elliott-Knowles is an associate artist of the Project Art Works, graduated from a fine art degree in Sussex.

Steven Eastwood

Radicado em Londres, Steven Eastwood é um premiado artista e cineasta. Formado em artes plásticas pela Universidade de Plymouth, tem PhD pela Slade School of Fine Art da University College London. É professor de prática cinematográfica na Queen Mary University, localizada na capital inglesa. "Buried Land" (2010), seu primeiro longa-metragem, foi exibido no Festival de Tribeca. O segundo longa do diretor, "Island" (2018), estreou no Festival de Roterdã. Seus projetos atuais abordam a neurodiversidade e metodologias de cocriação.

Based in London, Steven Eastwood is an award-winning artist-filmmaker. He holds a BA in fine arts from the University of Plymouth and a PhD from University College London - Slade School of Fine Art. He is professor of film practice at Queen Mary University London. His first feature film, "Buried Land" (2010), was presented at the Tribeca Film Festival. His second feature film, "Island" (2018), premiered at the International Film Festival Rotterdam. His current projects address neurodiversity and co-creation methodologies.

A Testemunha

The Witness
Shahed

direção *direction* _ Nader Saeivar
roteiro *screenplay* _ Jafar Panahi, Nader Saeivar
fotografia *cinematography* _ Rouzbeh Raiga
montagem *editing* _ Jafar Panahi
som *sound* _ Abdolreza Heydari, Iman Bazyar
música *music* _ Karwan Marouf
elenco *cast* _ Maryam Bobani, Nader Naderpour, Abbas Imani, Ghazal Shojaei
produção *production* _ Said Nur Akkuş, Silvana Santamaria, Arash T. Riahi, Sabine Gruber | coprodução *co-production* _ Timur Savci, Emre Oskay, Seyda Akkuş
produzido por *produced by* _ ArtHood Films, Golden Girls Films | coproduzido por *co-produced by* _ Sky Films
world sales _ Arthood Entertainment | info@arthoodentertainment.com

Irã *Iran*
2024 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

No Irã, Tarlan é uma professora de dança aposentada que testemunha a morte da amiga Rana, assassinada pelo marido, uma figura importante do governo. Quando a polícia se recusa a investigar o crime, Tarlan precisa decidir se cederá à pressão política ou se arriscará a vida e a reputação na busca por justiça.

Vencedor do prêmio do público da seção Horizontes Extra do Festival de Veneza.

In Iran, Tarlan is a retired dance teacher who witnesses the death of her friend Rana, murdered by her husband, an influential government figure. When the police refuse to investigate the crime, Tarlan must decide whether to succumb to political pressure or risk her life and reputation in the pursuit of justice.

Winner of the audience award of the Horizons Extra section at the Venice International Film Festival.

Nader Saeivar

Nasceu em Tabriz, no Irã, em 1975. Depois de concluir um mestrado na Universidade de Teerã, começou a carreira no cinema, em 1992, fazendo curtas-metragens. Ao lado de Jafar Panahi, escreveu "3 Faces" (2018), vencedor do prêmio de melhor roteiro no Festival de Cannes. Dirigiu os longas "The Fog" (2016), "The Alien" (2020), exibido no Festival de Berlim, e "No End" (2022), apresentado nos festivais de Karlovy Vary e Busan.

Born in Tabriz, Iran, in 1975. After completing a master's degree at the University of Tehran, Saeivar began his film career in 1992 by making short films. Alongside Jafar Panahi, he co-wrote the script for "3 Faces" (2018), which won the best screenplay award at the Cannes Film Festival. He directed the feature films "The Fog" (2016), "The Alien" (2020), presented at the Berlin International Film Festival, and "No End" (2022), screened at Karlovy Vary and Busan film festivals.

Agarra-me Forte

Don't You Let Me Go
Agarrame Fuerte

direção *direction* _ Ana Guevara, Leticia Jorge
roteiro *screenplay* _ Ana Guevara, Leticia Jorge
fotografia *cinematography* _ Yarará Rodríguez
montagem *editing* _ Lucía Casal, Stephanie Tabárez
desenho de som sound design_ Rafael Álvarez, Juan Ignacio Giobio
música *music* _ Luciano Supervielle
direção de arte *art direction* _ Cecilia Guerriero
elenco *cast* _ Chiara Hourcade, Victoria Jorge, Eva Dans
produção *production* _ Agustina Chiarino
produzido por *produced by* _ Bocacha Films
world sales _ Alpha Violet | info@alphaviolet.com

Uruguai *Uruguay*
2024 cor 74' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Aos 39 anos, Adela enfrenta a perda prematura da melhor amiga, Elena. Em meio ao absurdo de se despedir de alguém tão querido, e consumida pelo choque e pelo vazio iminente em seu futuro, ela se torna uma inesperada viajante do tempo. Transportada para uma década antes, Adela se reúne com Elena em uma casa de praia, acompanhada por outra amiga, Luci, e o filho, Paco, e embarcam em um fim de semana repleto de felicidade. Quando a nova e inevitável despedida se aproxima, o pequeno Paco encontra um portal para prolongar o tempo que Adela, Elena e Luci passam juntas. Atraída para uma jornada extraordinária, Adela descobre uma nova conexão com a melhor amiga nesse interlúdio atemporal.

Vencedor do prêmio Nora Ephron do Festival de Tribeca.

At 39, Adela finds herself grappling with the premature loss of her best friend, Elena. Standing amidst the absurdity of bidding farewell to someone so dear, and consumed by shock and the looming void in her future, Adela becomes an unexpected time traveler. Transported to a decade earlier, Adela reunites with Elena at a beach house, joined by their friend Luci and her baby boy Paco, and they embark on a weekend lled with joy. When the inevitable goodbye approaches, baby Paco stumbles upon a gateway to prolong Adela, Elena, and Luci time together. Drawn into an extraordinary journey, Adela discovers a renewed connection to her cherished friend In this timeless interlude.

Winner of the Nora Ephron award at the Tribeca Film Festival.

Nasceram em Montevidéu, no Uruguai. Conheceram-se na universidade e viraram amigas e parceiras. Desde então, dirigem e escrevem filmes juntas. Realizaram os curtas "El Cuarto del Fondo" (2006), "Summer Runners" (2009) e "60 Candles" (2015), além do longa-metragem "Tanta Água" (2013), exibido em festivais como os de Berlim, San Sebastián, Lima e Guadalajara. Também escreveram o longa "Alelí", dirigido por Leticia.

Ana Guevara

Leticia Jorge

Born in Montevideo, Uruguay. They met at university and became friends and partners. Since then, they have directed and written films together. The duo directed the short films "El Cuarto del Fondo" (2006), "Summer Runners" (2009) and "60 Candles" (2015), as well as the feature film "So Much Water" (2013), which was screened at festivals such as Berlin, San Sebastián, Lima and Guadalajara. They also wrote the feature film "Alelí," directed by Leticia.

2073

direção *direction* _ Asif Kapadia
roteiro *screenplay* _ Asif Kapadia, Tony Grisoni
fotografia *cinematography* _ Bradford Young
montagem *editing* _ Chris King, Sylvie Landra
som *sound* _ Stephen Griffiths, Andy Shelley, Tim Cavagin, Manav Kher
música *music* _ Antonio Pinto
design de produção *production design* _ Robin Brown
elenco *cast* _ Samantha Morton, Naomi Ackie
produção *production* _ Asif Kapadia, George Chignell | coprodução *co-production* _ Megan Hollinghurst
produzido por *produced by* _ Lafcadia Productions
world sales _ Neon Rated | joey@neonrated.com

Reino Unido *United Kingdom*
2024 cor 83' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

O ano é 2073, e os piores medos da vida moderna se tornaram realidade. Ghost é uma sobrevivente cercada por pesadelos do passado —um passado que por acaso é o nosso presente, visualizado por meio de filmagens contemporâneas que interconectam as crises globais atuais: autoritarismo, monopólios tecnológicos não regulados, desigualdade e mudança climática global. Nessa mistura de ficção científica inventiva e não ficção especulativa, temos uma visão urgente e inabalável de um futuro distópico que poderia muito bem ser o nosso.

Exibido no Festival de Veneza.

It's the year 2073, and the worst fears of modern life have been realized. Ghost is a survivor besieged by nightmare visions of the past —a past that happens to be our present, visualized through contemporary footage interconnecting today's global crises of authoritarianism, unchecked big tech, inequality, and global climate change. A mixture of inventive science fiction and speculative nonfiction, the film is an urgent, unshakable vision of a dystopic future that could very well be our own.

Presented at the Venice International Film Festival.

Asif Kapadia

Nasceu em Hackney, Londres, em 1972. Estudou cinema no Royal College of Art, onde ganhou reconhecimento pela primeira vez com o premiado curta "The Sheep Thief" (1997). Seu primeiro longa-metragem, "Um Guerreiro Solitário" (2001), filmado no Rajastão e no Himalaia, ganhou dois prêmios BAFTA. Desde então, Kapadia se tornou um nome importante do cinema documental, realizando títulos como "Senna" (2010), premiado no Festival de Sundance e no BAFTA, "Amy" (2015), vencedor do Oscar de melhor documentário, e "Diego Maradona" (2019).

Born in Hackney, London, in 1972, he studied filmmaking at the Royal College of Art, where he first gained recognition with the award-winning short "The Sheep Thief" (1997). His first feature film "The Warrior" (2001), shot in Rajasthan and the Himalayas, won two BAFTA awards. Kapadia has since become an important name in documentary film, and made works like "Senna" (2010), awarded at Sundance Film Festival and BAFTA, "Amy" (2015), which won the Oscar for best documentary, and "Diego Maradona" (2019).

The Erl-King

Bauk

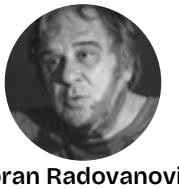
direção *direction* _ Goran Radovanović
roteiro *screenplay* _ Goran Radovanović
fotografia *cinematography* _ Vladislav Opelyants
montagem *editing* _ Nenad Pernat
som *sound* _ Vladimir Živković, Miloš Drndarević
música *music* _ Ace Vaptsarov
design de produção *production design* _ Vladislav Lašić
elenco *cast* _ Jakša Prpić, Sara Klimoska, Vojin Ćetković, Andjelija Filipović, Miloš Biković
produção *production* _ Goran Radovanović, Jesenka Jasniger, Miloš Biković, Tatjana Žeželj Gojković |
coprodução *co-production* _ Nikolay Mutafchiev
produzido por *produced by* _ Nama Film, Archanel Digital |
coproduzido por *co-produced by* _ PremierStudio
radovanovicg44@gmail.com

Sérvia, Bulgária *Serbia, Bulgaria*
2024 cor 97' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Sava é um menino de oito anos de idade que mora com a mãe em um apartamento na capital sérvia, Belgrado. Estamos na primavera de 1999. O pai do garoto está trabalhando em um navio cargueiro, enquanto essa pequena família tenta manter uma aparência de normalidade, mesmo vivendo sob sanções internacionais. A rotina de todos se transforma com o início da ofensiva aérea contra a Sérvia. O bombardeio provoca uma atmosfera de tensão e desespero, até o país decretar estado de emergência. A escola de Sava é fechada, e os moradores do prédio onde ele vive começam a se reunir no abrigo aéreo, que logo se torna uma segunda casa. Quando a garota por quem Sava está apaixonado vai embora, o comportamento dele começa a mudar.

Spring 1999, Serbia. Eight-year-old Sava and his mother live in a high-rise apartment in Belgrade. The father is away, working on a cargo ship, while the small family tries to maintain a semblance of normal life under international sanctions. Their life is disrupted by the beginning of the air campaign against Serbia. The bombing begins in the atmosphere of tension and despair. A state of emergency is declared. Sava's school is closed and residents of his apartment block begin to gather at the air shelter, which soon becomes his second home. As he watches the girl he's in love with walk away, his behavior begins to change.



Goran Radovanović

Nasceu em Belgrado, Sérvia, em 1957. Formou-se em história da arte pela Faculdade de Filosofia de Belgrado. Trabalhou como professor convidado em universidades de Cuba, Rússia, Alemanha, Portugal e dos Estados Unidos. Possui uma extensa e premiada carreira como documentarista, que inclui títulos como "Casting" (2003), "Con Fidel Pase lo que Pase" (2011) e "Waiting for Handke" (2021). Também realizou longas-metragens de ficção, a exemplo de "The Ambulance" (2009) e "Área de Conflito" (2015).

Born in Belgrade, Serbia, in 1957. He graduated in art history from the Faculty of Philosophy in Belgrade. He works as a guest professor at universities in Cuba, Russia, Germany, Portugal and the United States. Radovanović has an extensive and award-winning career as a documentary filmmaker, which includes titles such as "Casting" (2003), "Con Fidel Pase lo que Pase" (2011) and "Waiting for "Handke" (2021). He has also directed fiction feature films such as "The Ambulance" (2009) and "Enclave" (2015).

Bogangloch

direção *direction* _ Ben Rivers
roteiro *screenplay* _ Ben Rivers
fotografia *cinematography* _ Ben Rivers
montagem *editing* _ Ben Rivers
som *sound* _ Becky Thomson, Mark Vernon, Luke Fowler, Ben Rivers
desenho de som *sound design* _ Chu-Li Shewring
pesquisa *research* _ Graeme Arnfield
produção *production* _ Ben Rivers, Sarah Neely, John Archer | coprodução *co-production* _ Zsuzsanna Kiràly, Hanna Björk Valsdóttir
produzido por *produced by* _ Urth Productions, Hopscotch Films
coproduzido por *co-produced by* _ Flaneur Films, Akkeri Films
world sales _ Rediance | info@rediancefilms.com

Reino Unido, Alemanha, Islândia
United Kingdom, Germany, Iceland
2024 p&b 86' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Bogancloch é onde Jake Williams vive, envolto por uma vasta floresta nas terras altas da Escócia. Neste retrato, o vemos em diferentes períodos, com outras pessoas ocasionalmente cruzando o caminho da sua existência solitária. Uma discussão entre a vida e a morte, em que cada um apresenta uma maneira de reger o mundo. O filme é uma sequência de "Two Years at Sea", realizado em 2011.

Exibido no Festival de Locarno.

Bogancloch is where Jake Williams lives, nestled in a vast forest in the Scottish highlands. A portrait of his life through different seasons, with other people occasionally crossing paths with his lonely life. At the heart a song, an argument between life and death, each stating their case to rule over the world. A sequel to "Two Years at Sea", made in 2011.

Presented at the Locarno Film Festival.

Ben Rivers

Nasceu em Somerset, Inglaterra, em 1972. Artista e cineasta experimental, estudou na Universidade de Falmouth. Realizou diversos trabalhos desde os anos 1990 e estreou na direção de longas com "Two Years at Sea" (2011), vencedor do prêmio da crítica da seção Horizontes do Festival de Veneza e do prêmio de melhor filme no CPH:DOX. Também é autor de títulos como "A Spell to Ward Off the Darkness" (2013), "What Means Something" (2016), "O Céu Treme enquanto a Terra tem Medo e os Olhos Não São Irmãos" (2015) e "Krabi, 2562" (2019), apresentados em festivais como os de Locarno, Toronto, Londres e Nova York.

Born in Somerset, England, in 1972. Artist and experimental filmmaker, he studied at Falmouth University. He made several works since the 1990s and his first feature film was "Two Years at Sea" (2011), winner of the critics' prize of the Horizons section at the Venice International Film Festival, and the best film award at CPH:DOX. Rivers is also director of films like "A Spell to Ward Off the Darkness" (2013), "What Means Something" (2016), "The Sky Trembles and the Earth Is Afraid and the Two Eyes Are Not Brothers" (2015) and "Krabi, 2562" (2019), presented in film festivals as Locarno, Toronto, London and New York.

Jean Cocteau

direção *direction* _ Lisa Immordino Vreeland
fotografia *cinematography* _ Shane Sigler
montagem *editing* _ John Northrup
música *music* _ Claire Cowan
direção de arte art *direction* _ Sungtae Will Kim
produção *production* _ Lisa Immordino Vreeland, John Northrup
produzido por *produced by* _ Fischio Films
lisaimmordinovreeland@gmail.com

EUA *USA*
2024 cor | p&b 89' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Antes de a fama ser aceita como uma forma de arte, o multifacetado poeta, dramaturgo, artista visual e cineasta Jean Cocteau (1889-1963) considerou seu destino artístico dividido tanto pela obscuridade quanto pela notoriedade. Ao longo de décadas, ele foi pioneiro em uma deslumbrante alquimia privada e pública de impressionantes talento, sucesso, renome e controvérsia. Entrelaçando palavras escritas e observações registradas pelo lendário francês, com uma rica amostragem de arquivo de sua produção exaustiva, o filme, que conta com narração de Josh O'Connor, revela a fascinante história de Cocteau, trazendo compassivamente à tona uma vida libertada pelo impulso artístico —e uma arte profundamente entrelaçada por êxtases e lutas.

In the years before fame alone would be accepted as an art form, multi-faceted poet, playwright, visual artist, and filmmaker Jean Cocteau (1889-1963) considered his artistic lot in life one of obscurity and celebrity. Over decades, he pioneered a dazzling private & public alchemy of staggering talent, success, renown, and controversy. Weaving the legendary Frenchman's written words and recorded observations with a rich archival sampling of his exhaustive output, "Jean Cocteau", with voiceover narration by Josh O'Connor, tells his fascinating story by compassionately bringing into view a life freed by artistic impulse —and an art deeply entwined with his ecstasies and struggles.

Lisa Immordino Vreeland

Cineasta envolvida com moda e arte há 25 anos. Realizou, entre outros, os filmes "Diana Vreeland: The Eye Has To Travel" (2012), exibido no Festival de Veneza, "Peggy Guggenheim: Art Addict" (2015), apresentado no Festival de Tribeca, "Love, Cecil" (2017), exibido no Festival de Telluride, e "Truman & Tennessee: Uma Conversa Pessoal" (2020), apresentado na 44ª Mostra.

Filmmaker that has been immersed in the world of fashion and art for the past 25 years. She made films like "Diana Vreeland: The Eye Has To Travel" (2012), presented at Venice International Film Festival, "Peggy Guggenheim: Art Addict" (2015), screened at Tribeca Film Festival, "Love, Cecil" (2017), which premiered at Telluride Film Festival, and "Truman & Tennessee: An Intimate Conversation" (2020), presented at the 44th Mostra.

Ao Contrário

The Other Way Around
Volveréis

direção *direction* _ Jonás Trueba
roteiro *screenplay* _ Jonás Trueba
fotografia *cinematography* _ Santiago Racaj
montagem *editing* _ Marta Velasco
desenho de som *sound design* _ Álvaro Silva Wuth, Pablo Rivas Leyva
música *music* _ Iman Amar, Ana Valladares, Guillermo Briales
design de produção *production design* _ Miguel Angel Rebollo
elenco *cast* _ Itsaso Arana, Vito Sanz, Fernando Trueba
produção *production* _ Javier Lafuente, Jonás Trueba |
coprodução *co-production* _ Sylvie Pialat, Alejandro Arenas Azolín
produzido por *produced by* _ Los Ilusos Films |
coproduzido por *co-produced by* _ Les Films du Worso
world sales _ Memento International | sales@memento-films.com

Espanha, França *Spain, France*
2024 cor 114' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Depois de 15 anos juntos, Ale e Alex tiveram a brilhante ideia de dar uma festa para comemorar o recente término do relacionamento. Embora amigos e parentes próximos estejam bastante céticos quanto a isso, os dois parecem ter absoluta certeza da decisão. Ou eles não têm?

Vencedor do prêmio Label Europa Cinemas da Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes.

After 15 years together, Ale and Alex have come up with the crazy idea of throwing a party to celebrate their recent break up. While their close ones are quite skeptical, they seem to be sure of their decision. Or are they really?

Winner of the Label Europa Cinemas prize of the Director's Fortnight at the Cannes Film Festival.

Jonás Trueba

Nasceu em Madri em 1981. É filho do cineasta espanhol Fernando Trueba, com quem colaborou coescrevendo o roteiro de "A Dançarina e o Ladrão" (2009). Dirigiu longas-metragens como "Todas as Canções Falam de Mim" (2010), "Os Iludidos" (2013, 38ª Mostra), "Los Exiliados Románticos" (2015), vencedor do prêmio especial do júri no Festival de Málaga, "La Reconquista" (2016) e "A Virgem de Agosto", que recebeu uma menção especial do júri e o prêmio da crítica no Festival de Karlovy Vary. "Quem os Impede" (2021), premiado nos festivais de San Sebastián e Mar del Plata, e "Você Tem que Vir e Ver" (2022), vencedor do prêmio especial do júri no Festival de Karlovy Vary, foram exibidos na 46ª Mostra.

Born in Madrid in 1981, he is the son of Spanish filmmaker Fernando Trueba. After co-writing the screenplay to his father's film "The Dancer and the Thief" (2009), he directed his first feature film "Every Song Is About Me" (2010). He also made features like "The Wishful Thinkers" (2013, 38th Mostra), "The Romantic Exiles" (2015), which won the special jury prize at the Malaga Film Festival, "The Reconquest" (2016) and "The August Virgin" (2019), which received a special jury mention and won the critics' prize at the Karlovy Vary International Film Festival. "Who's Stopping Us" (2021), awarded at San Sebastián and Mar del Plata film festivals, and "You Have To Come and See It" (2022), winner of the special jury prize at Karlovy Vary, were both presented at the 46th Mostra.

Esta Minha Vida

This Life of Mine
Ma Vie Ma Gueule

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França *France*
2024 cor 99' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

direção *direction* _ Sophie Fillières
roteiro *screenplay* _ Sophie Fillières
fotografia *cinematography* _ Emmanuelle Collinot
montagem *editing* _ François Quiqueré
som *sound* _ Damien Luquet
desenho de som *sound design* _ Sébastien Noiré
música *music* _ Philippe Katerine
design de produção *production design* _ David Faivre, Camille Arthuis
elenco *cast* _ Agnès Jaoui, Angelina Woreth, Édouard Suplice, Valérie Donzelli, Laurent Capelluto, Emmanuel Salinger, Philippe Katerine
produção *production* _ Julie Salvador
produzido por *produced by* _ Christmas in July
world sales _ The Party Film Sales | sales@thepartysales.com

Barberie Bichette, conhecida por todos como Barbie, sempre foi uma mulher bonita, uma boa mãe, uma amiga dedicada e uma grande amante –que de repente se vê diante dos 55 anos. Tudo o que anteriormente parecia equilibrado se desfaz, deixando as coisas mais obscuras, violentas e até mesmo absurdas. Como seguir lidando consigo mesma, com os outros e com os acontecimentos simples da vida?

Vencedor do prêmio SACD da Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes.

Barberie Bichette, known to everyone as Barbie, has always been a beautiful woman, a good mother, a dedicated friend, and a great lover—who suddenly finds herself facing the age of 55. And everything that previously seemed balanced disintegrates, becoming more obscure, violent and even absurd. How do you continue dealing with yourself, with others and with the simple things in life?

Winner of the SACD award at the Directors' Fortnight section at the Cannes Film Festival.

Sophie Fillières

Nasceu em Paris em 1964. Graduou-se na escola de direção La Fémis. Seu primeiro curta-metragem, "Des Filles et des Chien" (1992), ganhou o Prêmio Jean Vigo. Dirigiu longas-metragens como "Grande Petite" (1994), "Aïe" (2000), "Gentille" (2005), "Un Chat un Chat (2009), "Arrête ou Je Continue" (2014) e "Quando Margot Encontra Margot" (2018), exibidos em festivais como os de Berlim, Toronto, Locarno, Londres e no FIDMarseille. Sophie Fillières morreu em julho de 2023. "Esta Minha Vida" foi concluído pelos filhos e por colaboradores da cineasta.

Born in Paris in 1964. She graduated from the Fémis directing school. Her first short film "Des Filles et des Chien" (1992) won the Prix Jean Vigo. She made feature films like "The Tall Little One" (1994), "Ouch" (2000), "Nice Girl" (2005), "Pardon My French" (2009) and "When Margot Finds Margot" (2018), presented in film festivals like Berlin, Toronto, Locarno, London and FIDMarseille. Sophie Fillières passed away in July 2023, and "This Life of Mine" was finished filming by her children and collaborators.

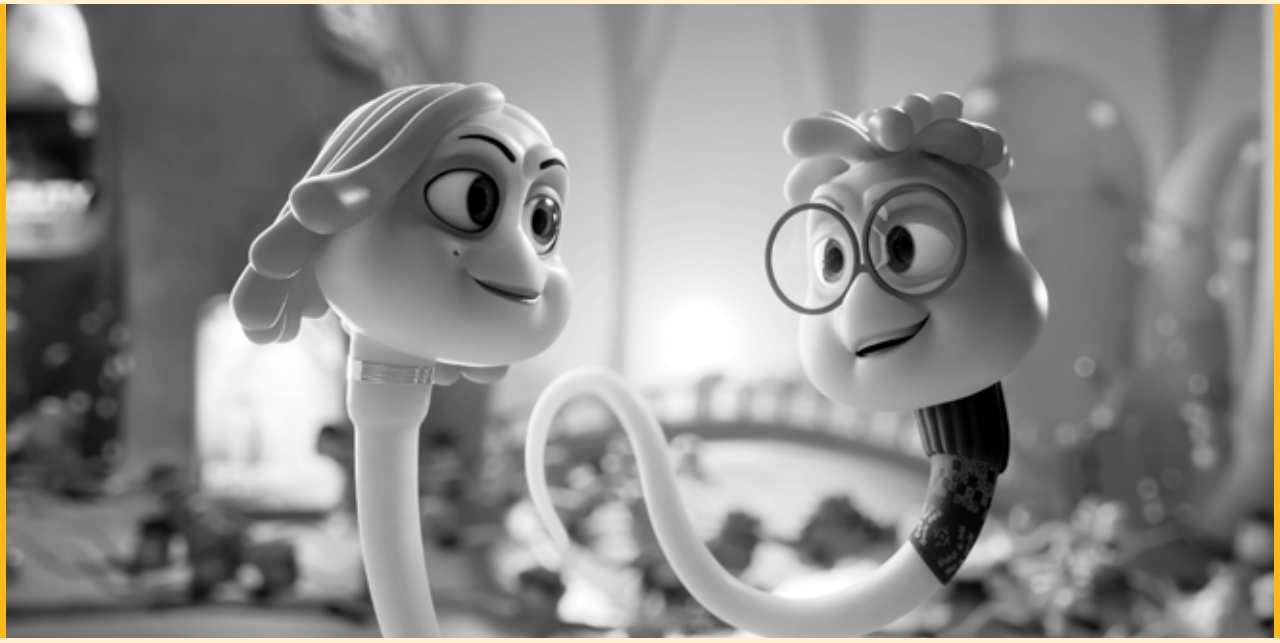
Espermageddon

Spermageddon

direção *direction* _ Tommy Wirkola, Rasmus A. Sivertsen
roteiro *screenplay* _ Tommy Wirkola,
Jesper Sundnes, Vegar Hoel
montagem *editing* _ Martin Stoltz
música *music* _ Christian Wibe
vozes *voices* _ Aksel Hennie, Mathilde Storm,
Christian Mikkelsen, Nasrin Khusravi, Christian Rubeck,
Bjørn Sundquist
produção *production* _ Jørgen Storm Rosenberg, Kjetil Omberg
produzido por *produced by* _ 74 Entertainment
world sales _ Charades Films | leonard@charades.eu

Noruega *Norway*
2024 cor 80' Animação *Animation*

48ªMOSTRA



Uma animação sobre o início da vida: a corrida entre milhões de espermatozoides, todos competindo freneticamente para conseguir fertilizar um único óvulo. Nessa jornada repleta de perigos, todos, com exceção de um, estão condenados ao fracasso.

Exibido no Festival de Annecy.

The animation is about the beginning of life: the race between millions of sperm cells, all frantically competing to fertilize a single egg. It's a perilous journey, where all but one are doomed to failure.

Presented at the Annecy International Animation Film Festival.

Tommy Wirkola

Nasceu na Noruega em 1979. Dirigiu longas-metragens como "Zumbis na Neve" (2009), "João e Maria: Caçadores de Bruxas" (2013), "Onde Está Segunda?" (2017), exibido no Festival de Locarno, e "Noite Infeliz" (2022).

Born in Norway in 1979, Wirkola directed feature films such as "Dead Snow" (2009), "Hansel & Gretel: Witch Hunters" (2013), "What Happened to Monday" (2017), which was screened at the Locarno Film Festival, and "Violent Night" (2022).

Rasmus A. Sivertsen

Nasceu na Noruega em 1972. Estudou animação na Volda University College e é cofundador do estúdio Qvisten Animation. Um dos mais prolíficos diretores de animação da Escandinávia, realizou séries de TV, comerciais e diversos longas-metragens.

Born in Norway in 1972, he studied animation at Volda University College and is the co-founder of Qvisten Animation studio. One of Scandinavia's most prolific directors of animated films, he has directed TV series, commercials and several feature films in his career.

O Senhor dos Mortos

The Shrouds

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

direção *direction* _ David Cronenberg
roteiro *screenplay* _ David Cronenberg
fotografia *cinematography* _ Douglas Koch
montagem *editing* _ Christopher Donaldson
desenho de som *sound design* _ Trevor Goulet
música *music* _ Howard Shore
design de produção *production design* _ Carol Spier
elenco *cast* _ Vincent Cassel, Diane Kruger, Guy Pearce, Sandrine Holt, Elizabeth Saunders, Jennifer Dale, Eric Weinthal
produção *production* _ Saïd Ben Saïd, Anthony Vaccarello, Martin Katz
coprodução *co-production* _ Steve Solomos
produzido por *produced by* _ SBS, Saint Laurent Productions, Prospero Pictures
world sales _ Pyramide Films | sfouque@pyramidefilms.com
distribuição *distribution* _ Fênix Filmes

França, Canadá *France, Canada*
2024 cor 116' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Karsh tem 50 anos e é um empresário renomado. Inconsolável desde a morte da esposa, ele inventa a GraveTech, uma tecnologia revolucionária e controversa que permite aos vivos monitorar entes queridos em suas mortalhas. Certa noite, vários túmulos são violados, incluindo o da companheira falecida de Karsh. Ele então sai à procura dos culpados.

Exibido no Festival de Cannes.

Karsh, 50, is a prominent businessman. Inconsolable since the death of his wife, he invents GraveTech, revolutionary and controversial technology that enables the living to monitor their dear departed in their shrouds. One night, multiple graves, including that of Karsh's wife, are desecrated. Karsh sets out to track down the perpetrators.

Presented at the Cannes Film Festival.

David Cronenberg

Nasceu em Toronto, no Canadá, em 1943. Nome essencial do cinema contemporâneo, capturou em seus filmes —por meio de um estilo único— as paranoias sociais e relacionadas ao corpo dos nossos tempos. Estreou na direção de longas-metragens com "Shivers" em 1975. Entre os principais trabalhos de Cronenberg estão "Os Filhos do Medo" (1979), "Scanners - Sua Mente Pode Destruir" (1981), "Videodrome" (1982), "Na Hora da Zona Morta" (1983), "A Mosca" (1986), "Gêmeos - Mórbida Semelhança" (1988), "Mistérios e Paixões" (1991), "Crash: Estranhos Prazeres" (1996), ganhador do prêmio do júri no Festival de Cannes, "eXistenZ" (1999), vencedor do Urso de Prata do Festival de Berlim pela contribuição artística, "Spider - Desafie Sua Mente" (2002, 26ª Mostra), "Marcas da Violência" (2005, 29ª Mostra), um segmento do filme coletivo "Cada Um com Seu Cinema" (2007, 31ª Mostra), "Senhores do Crime" (2007, 31ª Mostra), "Um Método Perigoso" (2011), "Cosmópolis" (2012), "Mapas para as Estrelas" (2014) e "Crimes do Futuro" (2022).

Born in Toronto, Canada, in 1943. An essential name in contemporary cinema, he captured in his films —through a unique style— the body and social paranoias of our times. He made his feature film directorial debut with "Shivers" in 1975. Among his most important works are "The Brood" (1979), "Scanners" (1981), "Videodrome" (1982), "The Dead Zone" (1983), "The Fly" (1986), "Dead Ringers" (1988), "Naked Lunch" (1991), "Crash" (1996), which won the jury prize at the Cannes Film Festival, "eXistenZ" (1999), winner of the Silver Bear at the Berlin International Film Festival for the outstanding artistic contribution, "Spider" (2002, 26th Mostra), "A History of Violence" (2005, 29th Mostra), a segment of the collective movie "To Each His Own Cinema" (2007, 31st Mostra), "Eastern Promises" (2007, 31st Mostra), "A Dangerous Method" (2011), "Cosmopolis" (2012), "Maps to the Stars" (2014) and "Crimes of the Future" (2022).

Quando a Luz Arrebenta

When the Light Breaks
Ljósbrot

direção *direction* _ Rúnar Rúnarsson
roteiro *screenplay* _ Rúnar Rúnarsson
fotografia *cinematography* _ Sophia Olsson
montagem *editing* _ Andri Steinn Guðjónsson
desenho de som *sound design* _ Ranko Paukovic
música *music* _ Jóhann Jóhannsson
design de produção *production design* _ Hulda Helgadóttir
elenco *cast* _ Elín Hall, Mikael Kaaber, Katla Njálsdóttir, Baldur Einarsson, Gunnar Hrafn Kristjánsson, Ágúst Wigum
produção *production* _ Heather Millard, Rúnar Rúnarsson | coprodução *co-production* _ Raymond van der Kaaij, Igor A. Nola, Mike Downey, Xenia Maingot, Sarah Chazelle
produzido por *produced by* _ Compass Films, Halibut | coproduzido por *co-produced by* _ Revolver Amsterdam, MP Filmska Produkcija, Eaux Vives Productions, Jour2Fête
world sales _ The Party Film Sales | sales@thepartysales.com
distribuição *distribution* _ Imovision

Islândia, Holanda, Croácia, França
Iceland, Netherlands, Croatia, France
2024 cor 82' Ficção *Fiction*

48ª MOSTRA

Una e Diddi se apaixonam —mas ninguém pode saber, especialmente Klara, a namorada de longa data de Diddi. No entanto, antes que o rapaz possa contar a verdade, ele morre em um terrível acidente. Enquanto Klara e os amigos do falecido se consolam, Una deve encontrar uma maneira de lidar com uma dor que ela não tem permissão para sentir.

Exibido no Festival de Cannes.

Una and Diddi have just fallen in love —but no one's allowed to know, especially not Diddi's long-time girlfriend, Klara. Before he can come clean with her, however, he dies in a terrible accident. As Klara and the friends of the deceased console each other, Una must find a way to cope with a pain that she's not really allowed to feel.

Presented at the Cannes Film Festival.

Rúnar Rúnarsson

Nasceu em Reykjavík, na Islândia, em 1977, e se formou pela Escola Nacional de Cinema da Dinamarca. Dirigiu os curtas "The Last Farm" (2004), indicado ao Oscar, "2 Birds" (2008) e "Anna" (2009). Também é diretor dos longas-metragens "Vulcão" (2011, 35ª Mostra), apresentado no Festival de Cannes, "Pardais" (2015), vencedor do Festival de San Sebastián e do prêmio do júri na 39ª Mostra, e "Ecos" (2019, 43ª Mostra), exibido no Festival de Locarno, onde recebeu o prêmio do júri jovem.

Born in Reykjavík, Iceland, in 1977, he graduated from the National Film School of Denmark. Rúnarsson directed the short films "The Last Farm" (2004), nominated for an Oscar, "2 Birds" (2008) and "Anna" (2009). He is also the director of the feature films "Volcano" (2011, 35th Mostra), presented at the Cannes Film Festival, "Sparrows" (2015), winner of the San Sebastián Film Festival and of the jury prize at the 39th Mostra, and "Echo" (2019, 43rd Mostra), winner of the youth jury award at the Locarno Film Festival.

Os Malditos

The Damned

direção *direction* _ Roberto Minervini
roteiro *screenplay* _ Roberto Minervini
fotografia *cinematography* _ Carlos Alfonso Corral
montagem *editing* _ Marie-Hélène Dozo
som *sound* _ Bernat Fortiana Chico
desenho de som *sound design* _ Ingrid Simon
música *music* _ Carlos Alfonso Corral
elenco *cast* _ Jeremiah Knupp, René W. Solomon, Cuyler Ballenger, Noah Carlson, Judah Carlson, Tim Carlson, Bill Gehring
produção *production* _ Paolo Benzi, Denise Ping Lee, Roberto Minervini, Paolo Del Brocco |
coprodução *co-production* _ Alice Lemaire, Sébastien Andres
produzido por *produced by* _ Okta Film, Pulpa Film, Rai Cinema | coproduzido por *co-produced by*_ Michigan Films, VOO OBE Be tv, Shelter Prod
world sales _ Les Films du Losange | sales@filmsdulosange.fr
distribuição *distribution* _ Zeta Filmes

Itália, EUA, Bélgica *Italy, USA, Belgium*
2024 cor 88' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Durante o inverno de 1862, em plena Guerra Civil, o Exército dos EUA envia uma companhia de soldados voluntários aos territórios ocidentais com a tarefa de patrulhar as fronteiras inexploradas. À medida que a missão muda de rumo, esse envolvimento no conflito começa a perder o sentido.

Vencedor do prêmio de melhor direção da seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes.

Winter 1862. In the midst of the Civil War, the US Army sends a company of volunteer soldiers to the western territories, with the task of patrolling the unchartered borderlands. As their mission ultimately changes course, the meaning behind their engagement begins to elude them.

Winner of the best direction prize in the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival.

Roberto Minervini

Nasceu na Itália em 1970 e, atualmente, vive e trabalha nos EUA. É um importante autor de documentários que combinam elementos dramatizados e observacionais. Depois de concluir um mestrado em estudos de mídia na New School University, em Nova York, em 2004, passou a lecionar cinema documental em universidades da Ásia. Em 2007, mudou-se para o Texas, onde dirigiu os longas-metragens "The Passage" (2011), "Maré Baixa" (2012) e "Acalme Esse Coração Inquieto" (2013). Em seguida, realizou dois trabalhos ambientados na Louisiana: "O Outro Lado" (2018) e "O que Você Irá Fazer Quando o Mundo Estiver em Chamas?" (2018, 42ª Mostra). Os filmes de Minervini foram exibidos e premiados em festivais como os de Veneza, Cannes, Mar del Plata, Busan e no CPH:DOX. Com a sua produtora, a Pulpa Film, produziu longas-metragens como "Eureka" (2023), de Lisandro Alonso, e "All We Imagine as Light" (2024), de Payal Kapadia. "Os Malditos" é seu primeiro filme de ficção.

Born in Italy in 1970 and lives and works in the USA. He is a prominent auteur of narrative documentaries, which combine dramatized and observational elements. After completing a Master of Arts In Media Studies at the New School in New York City in 2004, Minervini taught documentary filmmaking at the university level in Asia. In 2007, he moved to Texas, where he directed three feature films, "The Passage" (2011), "Low Tide" (2012) and "Stop the Pounding Heart" (2013). After that, he made two feature films set in Louisiana, "The Other Side" (2018) and "What You Gonna Do When the World's on Fire?" (2018, 42nd Mostra). His films were presented and awarded at film festivals like Veneza, Cannes, Mar del Plata, Busan and CPH:DOX. He produced the work of other filmmakers through his production company Pulpa Film, including Lisandro Alonso's "Eureka" (2023) and Payal Kapadia's "All We Imagine as Light" (2024). "The Damned" is his first fiction film.

O Planeta Silencioso

The Silent Planet

direção *direction* _ Jeffrey St. Jules
roteiro *screenplay* _ Jeffrey St. Jules
fotografia *cinematography* _ Paul Sarossy
montagem *editing* _ Tiffany Beaudin, Jeffrey St. Jules
desenho de som *sound design* _ Bryson Cassidy
música *music* _ Darren Fung
design de produção *production design* _ Andrew Berry
direção de arte *art direction* _ Jacques Fortier
elenco *cast* _ Elias Koteas, Briana Middleton, Courtney Ch'ng Lancaster, Rhiannon Morgan, Chelsea Gould, Bridget Wareham
produção *production* _ Andrew Bronfman, Mark O'Neill
produzido por *produced by* _ Good Movies, Panoramic Pictures, JoBro
world sales _ Aqute Media | jeff@aqutemedia.com

Canadá *Canada*
2024 cor 95' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Sentenciado à prisão perpétua, Theodore cumpre a pena isolado em um planeta silencioso. A cada dia que passa, as memórias que ele tem da Terra ficam mais nebulosas. Quando uma nova prisioneira, Niyya, chega por ali, Theodore fica animado por finalmente ter uma companhia. No entanto, ela só quer ser deixada em paz. Persistente, o detento consegue se aproximar, mas uma lembrança perdida retorna: seu verdadeiro nome pode ser Nathan Flanagan, o mesmo nome do soldado que matou a família de Niyya quando ela era criança. Nivya o pressiona para se lembrar do que fez, e Theodore suspeita que ela possa estar intencionalmente manipulando suas lembranças. A paranoia toma conta do lugar, e os dois decidem que a única chance de sobrevivência é matar um ao outro, o que desencadeia uma batalha na paisagem assustadora do planeta silencioso.

Sentenced to life in prison, Theodore serves his time alone on a silent planet. With each passing day, his memories of Earth become foggier. When a new prisoner, Niyya, arrives on the planet, he is excited to have some company. However, she just wants to be left alone. Persistent, Theodore eventually wins her over, but a vague memory comes back to him: his real name might be Nathan Flanagan, the same name of the soldier who killed Niyya's family when she was a child. Niyya pushes him to remember what he did, and Theodore suspects she might be messing with his head for nefarious reasons. As paranoia grows in both of them, they decide that their only chance of survival is to kill the other first. This leads to a battle across the eerie landscape of the silent planet.

Jeffrey St. Jules

Diretor e roteirista canadense. Realizou curtas-metragens como "The Tragic Story of Nling" (2006) e "The Sadness of Johnson Joe Jangles" (2012), exibidos em festivais como os de Sundance, Camerimage e Toronto. Foi o primeiro cineasta do Canadá selecionado para a residência artística do Festival de Cannes, onde desenvolveu seu longa-metragem de estreia, "Bang Bang Baby" (2014), que, posteriormente, venceu o prêmio de melhor filme canadense no Festival de Toronto. Também dirigiu o longa "Cinema of Sleep", em 2021.

Canadian director and screenwriter. He made short films like "The Tragic Story of Nling" (2006) and "The Sadness of Johnson Joe Jangles" (2012), presented in film festivals like Sundance, Camerimage and Toronto. St Jules was the first filmmaker from his country to have been selected for the Cannes Festival Residence, during which he developed his feature film debut, "Bang Bang Baby" (2014), which later won the award for best Canadian film at the Toronto International Film Festival. He also directed the feature film "Cinema of Sleep", in 2021.

Desfazendo o Tempo

Undoing Time
Nian Nian Sui Sui

direção *direction* _ Li Pu
roteiro *screenplay* _ Li Pu
fotografia *cinematography* _ Wan Yuxiang
montagem *editing* _ Du Yu
som *sound* _ Ren Yiming
música *music* _ Liu Ye
direção de arte art *direction* _ Fan Yadong
elenco *cast* _ Zhao Zhengda, Xie Huiwen, Shen Shiyu, Li Shuying, Ji Yufei
produção *production* _ Zhao Hua, Jia Xiaoyu
produzido por *produced by* _ Shanxi Lanchen Film Culture Co. | yw470782@gmail.com

China *China*
2023 cor 90' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Mi Xun retorna à sua cidade natal após saber da morte do pai. Ao se deparar novamente com a família e os amigos, ele passa a se sentir isolado e perdido. Repleto de remorso e culpa, o rapaz é assombrado por pesadelos. Ao mesmo tempo, suas memórias mudam e se reconstroem continuamente, enquanto o passado aos poucos se revela, fazendo sentimentos ocultos virem à tona. À medida que sonhos e alucinações invadem a vida real, Mi Xun decide fazer um filme sobre isso. Nesse mundo fictício, ele se reúne com o pai para uma despedida.

Mi Xun returns to his hometown after learning of his father's accidental death. Facing family and friends again, he feels alienated and lost. Filled with remorse and guilt, he is haunted by nightmares. Memories shift and reconstruct themselves continuously in his mind. The past, sealed in dust, slowly reveals itself, and hidden feelings emerge. As dreams and hallucinations invade Mi Xun's real life, he decides to make a film about them. In this fictional world, he reunites with his father and gives him a proper farewell.

Nasceu em Shanxi, China, em 1991. Atualmente trabalha com cinema em Pequim. Entre seus filmes estão os curtas-metragens "Belong to the Mountain" (2020) e "A Journey of the Drifters" (2021), além do documentário "Wudaokou" (2017), todos apresentados em diversos festivais chineses. "Desfazendo Tempo" é seu primeiro longa-metragem.

Li Pu

Born in Shanxi, China, in 1991. He is now engaged in filmmaking in Beijing. His works include the short films "Belong to the Mountain" (2020) and "A Journey of the Drifters" (2021), and the documentary "Wudaokou" (2017), presented in numerous Chinese film festivals. "Undoing Time" is his first feature film.

A Redação

The Editorial Office
Redaktsiya

direção *direction* _ Roman Bondarchuk
roteiro *screenplay* _ Alla Tyutyunnyk, Roman Bondarchuk, Dar'ya Averchenko
fotografia *cinematography* _ Vadym Ilkov
montagem *editing* _ Viktor Onysko, Nikon Romanchenko
som *sound* _ Serhiy Stepansky
música *music* _ Anton Baibakov
design de produção *production design* _ Kirill Shuvalov
elenco *cast* _ Dmytro Bahnenko, Zhanna Ozirna, Rymma Ziubina, Andrii Kyrylchuk, Oleksandr Shmal, Vasyl Kukharskyi, Maksym Kurochkin
produção *production* _ Darya Bassel, Dar'ya Averchenko | coprodução *co-production* _ Tanja Georgieva-Waldhauer, Katarína Krnáčová, Dagmar Sedláčková
produzido por *produced by* _ Moon Man | coproduzido por *co-produced by* _ South Films, Elemag Pictures, Silverart, MasterFilm
d.bassel@moonman.com.ua

Ucrânia, Alemanha, Eslováquia, República Tcheca
Ukraine, Germany, Slovakia, Czech Republic
2024 cor 126' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Nas estepes selvagens do sul da Ucrânia, o jovem biólogo Yura acaba testemunhando um crime enquanto procura por uma espécie de marmota ameaçada de extinção. Ansioso por expor a verdade, ele leva as provas fotográficas do fato criminoso até a redação do jornal local. No entanto, o rapaz logo percebe que ninguém ali se preocupa em buscar qualquer tipo de justiça. Ao mesmo tempo em que uma grande guerra se aproxima, a ingenuidade de Yura e sua visão de mundo são atropeladas por uma tempestade de notícias falsas, eleições políticas fraudulentas e misteriosos rituais de um culto secreto. Nessa jornada, Yura se vê prestes a descobrir quem realmente é: uma espécie de pessoa bondosa em extinção ou apenas um perdedor?

Exibido no Festival de Berlim.

In the wild steppes of southern Ukraine, a young nature researcher named Yura is looking for an endangered species of groundhog but instead witnesses a crime. Eager to expose the truth, Yura takes his photo evidence to the local newspaper's editorial office. However, he quickly realizes that nobody there cares about pursuing justice. While a big war is looming over the horizon, yura's naive worldview is splintering in a storm of fake news, rigged political elections, and mysterious cult rituals. On his quest, the hero is about to find out who he really is —an endangered species of a good man or just a loser?

Presented at the Berlin International Film Festival.

Roman Bondarchuk

Nasceu em Kherson, Ucrânia, em 1982. Formou-se pela Universidade Karpenko-Kary de Teatro, Cinema e TV, em Kiev. Realizou os documentários "Euromaidan. Rough Cut" (2014), "Ukrainian Sheriffs" (2015), vencedor do prêmio especial do júri no Festival de Documentários de Amsterdã (IDFA), e "Dixie Land" (2016). "Volcano" (2018), seu primeiro longa-metragem de ficção, foi exibido na 42ª Mostra e no Festival de Karlovy Vary. Bondarchuk também trabalha na direção artística do festival de documentários Docudays UA, além de fazer parte do comitê de seleção dos filmes ucranianos indicados para o Oscar desde 2019.

Born in Kherson, Ukraine, in 1982. He graduated from the Karpenko-Kar Theater, Film and Television University, in Kiev. Bondarchuk made the documentaries "Euromaidan. Rough Cut" (2014), "Ukrainian Sheriffs" (2015), winner of the special jury prize at IDFA, and "Dixie Land" (2016). "Volcano", his first fictional feature film, was presented at the 42nd Mostra and at the Karlovy Vary International Film Festival. Roman also works as an art director of the Docudays UA and has been a member of the selection committee for the Ukrainian submissions to the Academy Awards since 2019.

XXL

direção *direction* _ Kim Ekberg, Sawandi Groskind
roteiro *screenplay* _ Kim Ekberg, Sawandi Groskind
fotografia *cinematography* _ Annika Miettinen
montagem *editing* _ Kim Ekberg, Sawandi Groskind
som *sound* _ Tuva Björk, Saarlotta Virri
desenho de som *sound design* _ Thomas Jansson
música *music* _ Johannes Hagman, Michael Cedlind
elenco *cast* _ Astrid Drettner, Georgios Giokotos, Marianne Carlsson, Enkete Mungbaba, Ken Mai, John Holm, Farah Muse
produção *production* _ Elisabeth Marjanović Cronvall | coprodução *co-production* _ Kim Ekberg, Danai Anagnostou, produzido por *produced by* _ MDEMC Produktion | coproduzido por *co-produced by* _ POST POST, Kenno Filmi
world sales _ Swedish Film Institute | registrator@filminstitutet.se

Suécia, Finlândia *Sweden, Finland*
2024 cor | p&b 77' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Os irmãos Enzo e Magda estão afastados. Numa tentativa de reconexão, Magda convida Enzo para fazer uma viagem a Helsinque durante um fim de semana. Ao longo desses dias, a dupla encontra uma série de personagens peculiares e enfrenta situações que exigem discussões sobre a vida, a arte e a existência. Memórias se misturam com o presente, e sonhos e realidade se fundem para os dois viajantes à deriva na atmosfera da capital finlandesa.

Exibido no FIDMarseille.

The siblings Enzo and Magda have drifted apart, and in an attempt to reconnect, Magda invites her brother on a weekend trip to Helsinki. Over the course of a weekend, the sibling pair encounters a series of peculiar characters and faces situations that call for discussions about life, art, and existence. Memories blend with the present, and dreams and reality merge for the two travellers adrift in the atmospheric city of Helsinki.

Presented at FIDMarseille.

Kim Ekberg

Nasceu em Krokek, na Suécia, em 1989. Estudou na Valand Academy, em Gotemburgo, e, além de diretor, é crítico de cinema. O seu trabalho de graduação, o longa-metragem "O Vento Sopra Onde Quer" (2017), estreou mundialmente na 41ª Mostra. Ekberg já codirigiu alguns longas e assinou a direção de diversos curtas, incluindo videoclipes musicais para artistas como a cantora Sara Parkman. O curta mais recente do cineasta, a comédia romântica "2gether" (2022), foi exibido em vários festivais.

Born in Krokek, Sweden, in 1989. He studied at the Valand Academy, in Gothenburg, and, in addition to being a director, is a film critic. His graduation work, the feature film "The Wind Bloweth Where It Listeth" (2017), had its world premiere at the 41st Mostra. Ekberg has co-directed some feature films and directed several short films, including music videos for artists such as singer Sara Parkman. The filmmaker's most recent short film, the romantic comedy "2gether" (2022), was screened at several festivals.

Sawandi Groskind

Nasceu no Tennessee, EUA, em 1984, e vive em Helsinque, na Finlândia. Nos últimos dez anos, dirigiu vários curtas-metragens de baixo orçamento. Seu último curta, "Where to Land" (2020), foi exibido no Festival de Locarno. "XXL" marca a estreia de Groskind na direção de longas.

Born in Tennessee, USA, in 1984, he lives in Helsinki, Finland. Over the past ten years, he has directed several low-budget short films. His latest short, "Where to Land" (2020), was presented at the Locarno Film Festival. "XXL" marks Groskind's feature film directorial debut.

O Homem Magnético

The Magnet Man
De Magneet Man

direção *direction* _ Gust Van den Berghe
roteiro *screenplay* _ Gust Van den Berghe
fotografia *cinematography* _ David Williamson
montagem *editing* _ Thomas Pooters, David Verdurme, Benjamin Mirguet
som *sound* _ Matthias Hillegeer
música *music* _ David Van Keer, Birger Embrechts
design de produção *production design* _ Natalia Treviño
elenco *cast* _ Danny Ronaldo, Isolda Dyachuk, Mieke Dobbels, Karel Creemers, Georges Christen
produção *production* _ Tomas Leyers | coprodução *co-produced by* _ Philippe Bober, Gilles Chanial, José van Doorn, Erik Glijnis, Michel Merkt, Leontine Petit
produzido por *produced by* _ Minds Meet | coproduzido por *co-produced by* _ Les Films Fauves, Lemming Film, Coproduction Office, Shelter Prod
world sales _ Coproduction Office | festivals@coproductionoffice.eu

Bélgica, Luxemburgo, Holanda
Belgium, Luxembourg, Netherlands
2023 cor 90' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Lucien é um ímã humano: tudo o que é feito de ferro gruda em seu corpo. A Bélgica rural no início do século 20 não é lugar para esse incomum talento natural. Um dia, ele acidentalmente se prende a um trem que o leva para longe dali. Nessa jornada, Lucien se depara com um teatro itinerante e uma colorida trupe de artistas. Mas o magnetismo desse homem atrai tanto o bem quanto o mal, muitas vezes mudando o curso de seu destino. O filme conta a história tragicômica de como nossos maiores talentos podem se tornar nossas maiores falhas —e como a vida pode ser imprevisível.

Lucien is a human magnet: everything made of iron sticks to his body. Rural Belgium at the beginning of the 20th century is no place for his unusual natural talent. One day, he accidentally gets attached to a train that carries him far away. On this journey, Lucien stumbles across a travelling theatre and its colorful troupe of artists. His magnetism attracts both good and bad, often changing the course of his destiny. The film tells the tragicomic tale of how our greatest talents can become our greatest flaws, and how unpredictable life can be.

Gust Van den Berghe

Nasceu na Bélgica em 1985. Além da formação em teatro, ópera e dança, estudou cinema na Escola de Arte Audiovisual de Bruxelas. Seu filme de graduação, "Little Baby Jesus of Flandr" (2010), estreou na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes, onde também exibiu o longa-metragem seguinte, "Pássaro Azul" (2011). Com "Lucifer" (2014), exibido no Festival de Roma, o diretor desenvolveu um formato de filme circular chamado Tondoscope. Atualmente, trabalha como professor no departamento de ficção do Instituto Real para Teatro, Cinema e Som (RITCS), em Bruxelas.

He was born in Belgium in 1985. With a background in theater, opera and dance, he studied filmmaking at the School of Audiovisual Art of Brussels. His graduate film "Little Baby Jesus of Flandr" (2010) premiered at the Directors' Fortnight at Cannes Film Festival, where he also presented his second film "Blue Bird" (2011). With "Lucifer" (2014), which premiered at the Rome International Film Festival, he developed a circular film format called Tondoscope. He currently works as a professor at the fiction department of Royal Institute for Theatre, Cinema & Sound (RITCS) in Brussels.

Dying - A Última Sinfonia

Dying
Sterben

direção *direction* _ Matthias Glasner
roteiro *screenplay* _ Matthias Glasner
fotografia *cinematography* _ Jakub Bejnarowicz
montagem *editing* _ Heike Gnida
som *sound* _ Christoph Schilling, Stefan Schmahl
desenho de som *sound design* _ Christoph Walter, Nils Vogel-Bartling
música *music* _ Lorenz Dangel
design de produção *production design* _ Tamo Kunz
elenco *cast* _ Lars Eidinger, Corinna Harfouch, Lilith Stangenberg, Ronald Zehrfeld, Robert Gwisdek
produção *production* _ Jan Krüger, Ulf Israel, Matthias Glasner
produzido por *produced by* _ Port au Prince Film & Kultur Produktion GmbH, Schwarzweiss Filmproduktion GmbH, Senator Film Produktion GmbH, ZDF / arte
distribuição *distribution* _ Imovision

Alemanha *Germany*
2024 cor 180' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Os Lunies não são mais uma família há muito tempo. Lissy, na casa dos 70 anos, fica aliviada quando Gerd, seu marido que lentamente definha devido à demência, é colocado em uma casa de repouso. Mas a recém-descoberta liberdade da septuagenária dura pouco quando sua própria saúde sinaliza que ela não tem mais muito tempo. Seu filho Tom é um maestro que está trabalhando em uma composição sobre a morte, enquanto sua ex-namorada, Liv, quer que ele seja o pai de seu filho. Ellen, a irmã de Tom, começa um caso com um homem casado e com quem compartilha a predileção pelo álcool. Quando a Morte finalmente bate à porta, os Lunies terão uma oportunidade para se reencontrar.

Vencedor do prêmio de melhor roteiro no Festival de Berlim.

The Lunies has not been a family for a long time. Lissy, in her mid-70s, is quietly happy when Gerd, her husband who is slowly wasting away from dementia, is put in a care home. But her new-found freedom is short-lived when her own health indicates that she does not have much time left herself. Her son Tom, a conductor, is working on a composition called "Dying", and ex-girlfriend Liv wants him to be the surrogate father to her child. And Tom's sister Ellen starts an affair with a married man, with whom she shares a love for alcohol. As Death finally turns up on the doorstep, the estranged family members finally meet again.

Winner of the best screenplay award at the Berlin International Film Festival.

Matthias Glasner

Nasceu em Hamburgo, Alemanha, em 1965. Depois de alguns curtas e um filme experimental, "Requiem" (1987), Glasner dirigiu a trilogia hipster composta pelos longas "Os Medíocres" (1995, 20ª Mostra), "Sexy Sadie" (1996, 20ª Mostra) e "Fandango" (2000), todos exibidos na seção Panorama do Festival de Berlim. Em seguida, realizou "O Desejo Liberado" (2006, 30ª Mostra), "This Is Love" (2009) e "O Perdão" (2011, 36ª Mostra), apresentados em festivais como os de Tribeca, Berlim e San Sebastián. Também dirigiu filmes e séries para a televisão.

Born in Hamburg, Germany, in 1965. After some short films and an experimental movie, "Requiem" (1987), he directed the hipster trilogy with "Die Mediocren" (1996, 20th Mostra), "Sexy Sadie" (1995, 20th Mostra) and "Fandango" (2000), all presented in the Panorama section of the Berlin International Film Festival. He then made the feature films "The Free Will" (2006, 30th Mostra), "This Is Love" (2009) and "Mercy" (2011, 36th Mostra), screened in film festivals like Tribeca, Berlin and San Sebastián. He also directed films and series for television.

Israel Palestina na TV Sueca 1958-1989

Israel Palestine on Swedish TV 1958-1989
Israel Palestina Pa Svensk TV 1958-1989

direção *direction* _ Göran Hugo Olsson
montagem *editing* _ Britta Norell
desenho de som *sound design* _ Micke Nyström
música *music* _ Gary Nilsson
produção *production* _ Tobias Janson |
coprodução *co-production* _ Asta Dalman, Axel Arnö, Kristina Börjeson, Miia Haavisto, Marja Pihlaja, Monica Hellström
produzido por *produced by* _ Story |
coproduzido por *co-produced by* _ SVT, Film i Väst, Tekele Productions, Ström Pictures
world sales _ Reservoir Docs, Urban Sales |
anais@urbangroup.biz

Suécia, Finlândia, Dinamarca *Sweden, Finland, Denmark*
2024 cor | p&b 206' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

De 1958 a 1989, a cobertura jornalística do conflito entre Israel e Palestina feita pela emissora pública sueca SVT foi única. Os repórteres do canal estavam constantemente presentes na região afetada, documentando tudo, desde a vida cotidiana até crises internacionais. Essas imagens compõem o conteúdo deste documentário, em que cenas da ascensão do Estado israelense são entrelaçadas com a luta palestina pela independência. As reportagens com Yasser Arafat e entrevistas com o ministro das Relações Exteriores israelense Abba Eban durante uma visita à Suécia são partes do material de arquivo exclusivo jamais exibido novamente desde a primeira transmissão. Combinados, esses registros ajudam a contar a história de um conflito que afetou profundamente o nosso tempo. Narrado por Pernilla August.

Exibido no Festival de Veneza.

During the years 1958 to 1989, the Swedish public broadcaster SVT's reporting from Israel and Palestine was unique. Their reporters were constantly present in the war-affected region, documenting everything from everyday life to international crises. This extensive treasure of footage makes up the material for Göran Hugo Olsson's new film, where footage of the rise of the Israeli state is interwoven with the Palestinian struggle for independence. News coverage with Yasser Arafat and interviews with Israeli foreign minister Abba Eban during a visit to Sweden are parts of exclusive archive material that has not been shown since first broadcast. Combined, these imagens tell the story of a conflict that has affected our time like few others. Narrated by Pernilla August.

Presented at the Venice International Film Festival.

Göran Hugo Olsson

Nasceu em Lund, Suécia, em 1965. Estudou cinema na Escola Superior de Belas Artes, em Estocolmo. Criador da própria câmera super-16mm, realizou diversos vídeos corporativos, videoclipes e documentários. Também é cofundador do programa de televisão de curta duração "Ikon" (SVT). Entre os principais trabalhos de Olsson estão "The Black Power Mixtape 1967-1975" (2011), premiado no Festival de Sundance e exibido em festivais como o de Londres e no CPH:DOX, e "Sobre a Violência" (2014), premiado no Festival de Berlim e exibido nos festivais de Gotemburgo e Sheffield.

Born in Lund, Sweden, in 1965. He studied film at the Royal Academy of Fine Arts in Stockholm. The creator of his own super-16mm camera, he has made numerous corporate videos, music videos and documentaries. Olsson is also cofounder of the short documentary television programme "Ikon" (SVT). Among his works are "The Black Power Mixtape 1967-1975" (2011), awarded at the Sundance Film Festival and screened at London and CPH:DOX, and "Concerning Violence" (2014), awarded at Berlin International Film Festival and presented at Goteborg and Sheffield.

Gaucho Gaucho

direção *direction* _ Michael Dweck, Gregory Kershaw
roteiro *screenplay* _ Michael Dweck, Gregory Kershaw
fotografia *cinematography* _ Michael Dweck, Gregory Kershaw
montagem *editing* _ Gabriel Rhodes
produção *production* _ Michael Dweck, Gregory Kershaw, Cameron O'Reilly, Christos V. Konstantakopoulos, Matthew Perniciaro
produzido por *produced by* _ Artemis Rising Foundation, Beautiful Stories, Foothill Productions, Impact Partners
world sales _ Charades Films | leonard@charades.eu

EUA, Argentina *USA, Argentina*
2024 p&b 85' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

O documentário acompanha a rotina de caubóis argentinos, conhecidos como gaúchos. São homens e mulheres de diferentes idades e com trajetórias muito diversas que vivem nos limites do mundo de hoje. Em uma comunidade que parece ter parado no tempo, eles flutuam entre passado e presente, sonho e realidade. Lutam para preservar a liberdade e resistem a uma invasão da modernidade, que busca substituir os laços comunitários pela estéril uniformidade que se espalhou pelo mundo.

Vencedor do prêmio especial do júri de melhor documentário norte-americano no Festival de Sundance.

The documentary follows the daily lives of Argentine cowboys and cowgirls, known as gauchos. These men and women, of various ages and backgrounds, live on the edge of the modern world. In a community suspended in time, they float between past and present, dream and reality. They fight to preserve their freedom and resist an invasion of modernity, which seeks to replace the bonds of community and connection with the sterile uniformity that has spread across the globe.

Winner of the U.S. documentary special jury award at the Sundance Film Festival.

Gregory Kershaw é diretor, roteirista e produtor. Entre seus trabalhos estão curtas-metragens como "All Night" (2008) e "98% Human" (2017), além de filmes para a televisão. Michael Dweck é artista visual e cineasta que realizou o longa-metragem "The Last Race" (2018), apresentado no Festival de Sundance. Juntos, eles dirigiram "The Truffle Hunters" (2020), exibido em festivais como os de Toronto, San Sebastián e Sundance.

Gregory Kershaw

Michael Dweck

Gregory Kershaw is a director, screenwriter, and producer. He has directed short films such as "All Night" (2008) and "98% Human" (2017), as well as television films. Michael Dweck is a visual artist and filmmaker who signed the direction of "The Last Race" (2018), screened at the Sundance Film Festival. Together, they directed "The Truffle Hunters" (2020), presented in film festivals like Toronto, San Sebastián and Sundance.

Abelhas Cinzentas

Grey Bees
Siri Bdzholy

direção *direction* _ Dmytro Moiseiev
roteiro *screenplay* _ Dmytro Moiseiev
fotografia *cinematography* _ Vadym Ilkov
montagem *editing* _ Oleksii Shamin
som *sound* _ Artem Mostovyi
música *music* _ Andrii Ponomarov
design de produção *production design* _ Vladlen Odudenko
elenco *cast* _ Viktor Zdanov, Volodymyr Yamnenko
produção *production* _ Ivanna Diadiura
produzido por *produced by* _ Idas International Film LLC
iva.dada@gmail.com

Ucrânia *Ukraine*
2024 cor 102' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Estamos em um vilarejo onde a eletricidade foi cortada, na zona de guerra em Donbass após a invasão da Rússia em 2014. Sergiich e Pashka eram inimigos quando crianças, hoje são vizinhos e os mineiros que restaram na região bombardeada. Estão de lados e opiniões opostos, embora a janela de um mostre a realidade do outro —e vice-versa. É nesse contexto que a chegada de um atirador russo na região vai obrigá-los a confrontar uma nova realidade para ambos: adaptar-se ou resistir.

Exibido no Festival de Roterdã.

We are in a village where the electricity was cut off, right in the war zone in Donbas after the Russian invasion in 2014. Sergiich and Pashka were enemies when they were children, today they are neighbors and the remaining miners in the bombed region. They are on opposing sides and opinions, although one's window shows the other's reality, and vice versa. It is in this context that the arrival of a Russian sniper in the region will force them to confront a new reality for both: adapt or resist.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Nasceu na Ucrânia em 1983. É formado em teatro, cinema e TV pela Universidade Nacional de Kiev. Realizou, além de diversos curtas-metragens, os longas "Such a Beautiful People" (2013) e "Chrysanthemums Time" (2017).

Dmytro Moiseiev

Born in 1983 in Ukraine. He graduated in Theatre, Cinema and TV from the National University of Kiev. Moiseiev directed, in addition to several short films, the features "Such a Beautiful People" (2013) and "Chrysanthemums Time" (2017).

Fantosmia

Phantosmia

direção *direction* _ Lav Diaz
roteiro *screenplay* _ Lav Diaz
fotografia *cinematography* _ Lav Diaz
montagem *editing* _ Lav Diaz
som *sound* _ Cecil Buban
desenho de som *sound design* _ Corinne de San Jose
design de produção *production design* _ Lav Diaz
direção de arte art *direction* _ Allen Alzola
elenco *cast* _ Ronnie Lazaro, Janine Gutierrez, Paul Jake Paule, Hazel Orencio
produção *production* _ Paul Soriano, Mark Victor, Lav Diaz
produzido por *produced by* _ Black Cap Pictures, TEN17P, Sine Olivia Pilipinas
world sales _ Diversion | sales@diversion-th.com

Filipinas *Philippines*
2024 p&b 246' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Hilarion Zabala tem um misterioso problema olfativo. Uma psiquiatra suspeita que ele sofra de fantosmia, condição que o faz sentir cheiros fantasmas, provavelmente causados por traumas do passado. Ela recomenda um tratamento radical, e Hilarion se alista no Exército para reviver e lidar com questões mal resolvidas que datam da época em que foi soldado. Transferido para a remota Colônia Penal de Pulo, Hilarion também deverá enfrentar as terríveis realidades da situação presente.

Exibido no Festival de Veneza.

Hilarion Zabala has a mysterious olfactory problem. A psychiatrist suspects that he suffers from phantosmia: he perceives phantom smells, likely caused by past traumas. She recommends a radical treatment, and Hilarion enlists in the army to relive and confront unresolved issues from his time as a soldier. Reassigned in the very remote Pulo Penal Colony, he must also confront the horrific realities of his present situation.

Presented at the Venice International Film Festival.

Lav Diaz

Nasceu nas Filipinas em 1958. É o mais importante cineasta contemporâneo filipino. Em 2013, a 37ª Mostra realizou uma retrospectiva de sua filmografia, com a presença do diretor, que integrou o júri do evento. Entre seus mais notórios trabalhos estão "Evolução de uma Família Filipina" (2004), "Morte na Terra dos Encantos" (2007)", "Melancolia" (2008), vencedor da seção Horizontes do Festival de Veneza, "Norte, o Fim da História" (2013), "Do que Vem Antes" (2014), melhor filme no Festival de Locarno e prêmio do público da 38ª Mostra, "Canção para um Doloroso Mistério" (2016, 40ª Mostra), premiado no Festival de Berlim, "A Mulher que se Foi" (2016), pelo qual recebeu o Leão de Ouro do Festival de Veneza, "A Interrupção" (2019, 43ª Mostra) e "Gênero, Pan" (2020, 44ª Mostra).

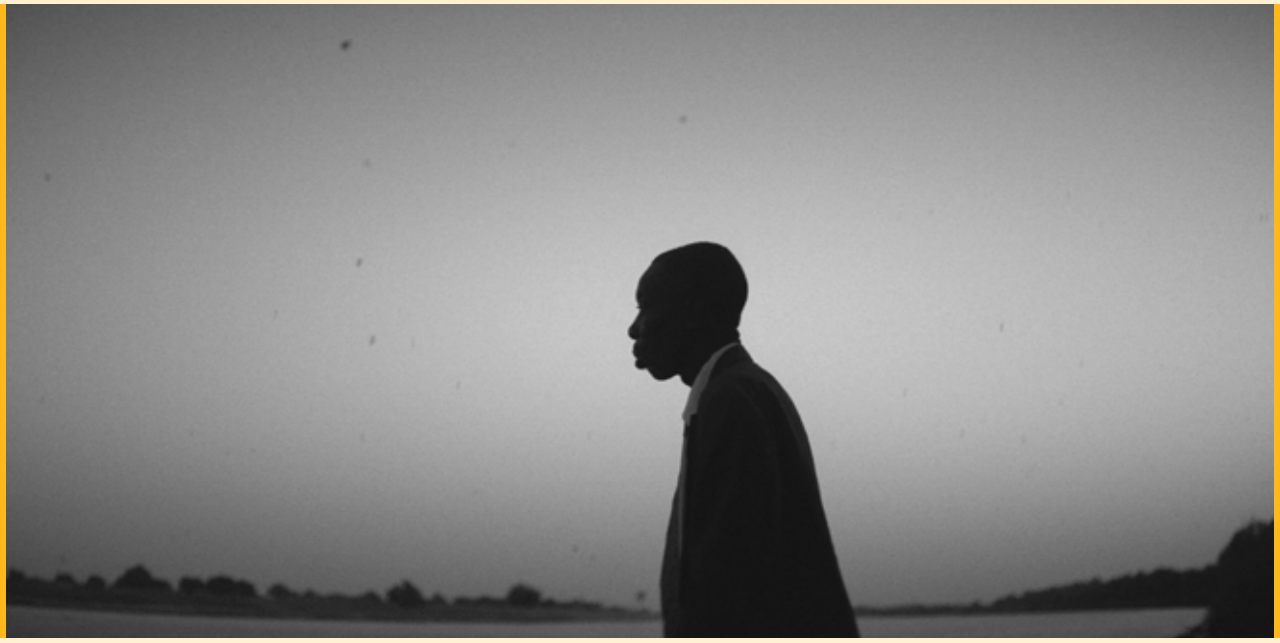
Born in the Philippines in 1958. He is the most important contemporary filmmaker of his country, and in 2013, the 37th Mostra presented a retrospective of his work, with the presence of the director, who joined the international jury. Among his most notable works are "Evolution of a Filipino Family" (2004), "Death in the Land of Encantos" (2007), "Melancolia" (2008), winner of the Horizons section at the Venice International Film Festival, "Norte, the End of History" (2013), "From What Is Before" (2014), best film at the Locarno Film Festival and the audience award at the 38th Mostra, "A Lullaby to a Sorrowful Mystery" (2016, 40th Mostra), awarded at the Berlinale, "The Woman who Left" (2016), winner of the Golden Lion at Venice, "The Halt" (2019, 43rd Mostra) and "Genus Pan" (2020, 44th Mostra).

Demba

direção *direction* _ Mamadou Dia
roteiro *screenplay* _ Mamadou Dia
fotografia *cinematography* _ Sheldon Chau
montagem *editing* _ Alan Wu
som *sound* _ Ousmane Coly, Eli Coen
música *music* _ John Corlis
design de produção *production design* _ Caterina da Via
elenco *cast* _ Ben Mahmoud Mbow, Awa Djiga Kane, Mamadou Sylla, Aicha Talla, Saikou Lo, Mamadou Bayo Sarr, Abdoulaye Dicko
produção *production* _ Maba Ba, Oumy Djegane Niang |
coprodução *co-production* _ Nicole Gerhards, Johanna Aust
produzido por *produced by* _ Joyedidi |
coproduzido por *co-produced by* _ NiKo Film, Canal+ International
world sales _ The Party Film Sales | sales@thepartysales.com

Senegal, Alemanha, Catar *Senegal, Germany, Qatar*
2024 cor 116' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Demba está prestes a se aposentar após três décadas de trabalho na prefeitura de sua pequena cidade, localizada no norte do Senegal. No verão escaldante, com a proximidade do aniversário de dois anos da morte da esposa, o viúvo percebe que simplesmente não consegue lidar com isso. Sua saúde mental se deteriora e, ao mesmo tempo, ele descobre uma nova conexão com o filho, com quem mantinha uma relação bastante afastada. Será possível Demba se recuperar dessa perda sem também se perder?

Exibido no Festival de Berlim.

Demba is about to retire after 30 years of service at the city hall in his small town in Northern Senegal. That hot summer, as the 2-year anniversary of his wife's passing approaches, he realizes he just can't "shake it off." As his mental health deteriorates, he discovers a new connection with his once estranged son. Can Demba recover from his loss without losing himself?

Presented at the Berlin International Film Festival.

Mamadou Dia

Cineasta senegalês, possui mestrado em roteiro e direção pela Tisch School of the Arts da Universidade de Nova York. Entre seus trabalhos estão o documentário "Musoya, Malgré le Silence" (2005), o curta "Samedi Cinema" (2016), exibido nos festivais de Veneza e Toronto, e o longa-metragem "Nafi's Father" (2019), que venceu os prêmios de melhor longa de estreia e de melhor filme da seção Cineastas do Presente do Festival de Locarno.

Senegalese filmmaker, he obtained his master's degree in screenwriting and directing from New York University's Tisch School of the Arts. Among his works are the documentary "Musoya, Malgré le Silence" (2005), the short film "Samedi Cinema" (2016), screened at Venice and Toronto film festivals, and the feature film "Nafi's Father" (2019), winner of best first feature and best film awards of the Filmmakers of the Present section at the Locarno Film Festival.

Respiração Fria

Cold Sigh
Ahe Sard

direção *direction* _ Nahid Azizi Sedigh
roteiro *screenplay* _ Nahid Azizi Sedigh
fotografia *cinematography* _ Masoud Amini Tirani
montagem *editing* _ Pooyan Sholevar
desenho de som *sound design* _ Hossein Mahdavi
música *music* _ Foad Ghahrman
elenco *cast* _ Ali Bagheri, Iman Sedigh
produção *production* _ Seyed Reza Mohaghegh, Ahmad Bahrami
produzido por *produced by* _ Persian Films
world sales _ Madakto Pictures | madactodistribution@gmail.com

Irã *Iran*
2023 cor 87' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Baha, um jovem de uma cidade fronteiriça, descobre que o pai, Bahram, foi libertado da prisão após 20 anos. O homem foi condenado por matar a esposa –e mãe de Baha–, depois de acusá-la de trai-lo. O rapaz, que nunca soube como lidar com isso e que ainda continua repleto de raiva e ressentimento, decide mesmo assim pegar a estrada para trazer Bahram de volta da cadeia. Eles iniciam a viagem, marcada pelo silêncio entre os dois. Porém, as dúvidas de Baha sobre se vingar ou não do pai não o abandonam por nenhum momento.

Baha, a young man from a border town, finds out that his father, Bahram, has been released from prison after twenty years. Bahram has killed his wife –Baha's mother– in the past accusing her of cheating on him. Baha, who has never coped with this and is still full of anger and resentment, decides to take to the road to bring his father back from prison himself. Bahram and Baha start the trip while neither of them can say their words. Baha's doubts about taking revenge on his father do not leave him for a moment.

Nasceu em 1974. Realizou diversos trabalhos de ficção e documentários para a televisão. "Respiração Fria" é seu primeiro longa-metragem.

Nahid Azizi Sedigh

Born in 1974. Her filmography includes several fiction features and TV documentaries. "Cold Sigh" is her feature film debut.

Todas as Longas Noites

All the Long Nights
Yoake no Subete

direção *direction* _ Sho Miyake
roteiro *screenplay* _ Sho Miyake, Kiyoto Wada
fotografia *cinematography* _ Yuta Tsukinaga
montagem *editing* _ Keiko Okawa
som *sound* _ Takamitsu Kawai
desenho de som *sound design* _ Akihiko Okase
música *music* _ Hi'Spec
design de produção *production design* _ Yukihisa Satosu
elenco *cast* _ Hokuto Matsumura, Mone Kamishiraishi, Kiyohiko Shibukawa
produção *production* _ Ryuta Inoue, Asako Nishikawa, Masayoshi Jonai
produzido por *produced by* _ Bandai Namco Filmworks |
coproduzido por *co-produced by*_ Horipro Tokio, The Fool Tokio
world sales _ Bandai Namco Filmworks | miku.kikuchi@bnfw.co.jp

Japão *Japan*
2024 cor 118' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Misa Fujisawa tinha acabado de se formar na faculdade e começado a trabalhar quando precisou deixar o emprego devido à sua síndrome pré-menstrual, transtorno que a faz perder o controle das emoções. Ela então é contratada numa pequena empresa onde as pessoas parecem compreender aquela condição, fazendo-a seguir na nova função. Takatoshi Yamazoe acaba de chegar ali e passa a fazer parte da equipe. Certo dia, um pequeno gesto do rapaz faz Misa explodir de raiva. Acontece que Yamazoe sofre de síndrome do pânico, o que o forçou a desistir da vida que levava e a se reorganizar para ter uma rotina mais tranquila e garantir que seus sintomas não ressurgissem. Com a ajuda um do outro, Yamazoe e Misa vão gradualmente se libertar da solidão de seus distúrbios.

Exibido no Festival de Berlim.

Misa Fujisawa had just graduated college and started working when she had to leave her job due to her premenstrual syndrome. She gets a new job at a small company. The people there are understanding of her symptoms, and she manages to keep her job. A new employee named Takatoshi Yamazoe comes to work there, and on a day when she's having PMS, he does something small that makes her explode with anger. It turns out that Yamazoe also suffers from panic disorder, which forced him to give up on the life he had and reorient his life around living quietly and making sure his symptoms didn't reoccur. Yamazoe and Misa, with each other's help, are gradually freed from the loneliness of their disorders.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Sho Miyake

Nasceu em Hokkaido, Japão, em 1984. Formou-se pela Faculdade de Sociologia da Universidade Hitotsubashi e realizou um curso elementar de ficção na Escola de Cinema de Tóquio. Dirigiu os longas-metragens "Playback" (2012), "The Cockpit" (2014), "Misshi to Bannin" (2017) e "Small, Slow But Steady" (2022), exibidos em festivais como os de Locarno, Berlim, Gotemburgo e no Cinéma du Réel.

Born in Hokkaido, Japan, in 1984. He graduated from Hitotsubashi University's Faculty of Sociology, and completed the elementary course in fiction at the Film School of Tokyo. Miyake directed the feature films "Playback" (2012), "The Cockpit" (2014), "Misshi to Bannin" (2017) and "Small, Slow But Steady" (2022), presented in film festivals like Locarno, Berlin, Gothenburg and Cinéma du Réel.

Quando a Folha da Nogueira Ficar Amarela

When The Walnut Leaves Turn Yellow
Demo Ke Pelê Gozan Benî Zer

direção *direction* _ Mehmet Ali Konar
roteiro *screenplay* _ Mehmet Ali Konar
fotografia *cinematography* _ Dilşad Canan
montagem *editing* _ Naim Kanat
desenho de som *sound design* _ Cenker Kökten
música *music* _ Harun Eyüp Polat
design de produção *production design* _ Ezgi Paltun
elenco *cast* _ Korkmaz Aslan, Muhammed Feyzi Konar, Haval Naif, Canan Ürekil, Atiye Özdil
produção *production* _ Mehmet Ali Konar
produzido por *produced by* _ Zerr Film | zerrfilm@gmail.com

Turquia *Turkey*
2024 cor 100' Ficção *Fiction*

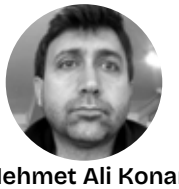
48ªMOSTRA

No sudeste da Turquia, a população curda se encontra acossada entre o assédio das patrulhas militares turcas e as exigências dos guerrilheiros do PKK. Civan é o chefe de um vilarejo, um homem de família justo e humilde, que dia após dia cumpre suas tarefas como líder local enquanto cuida da pequena criação de gado que possui. Ele está sempre acompanhado do filho Feyzi, de 14 anos, que se pergunta por que precisa aprender todas essas coisas agora. O que o garoto não sabe é que o pai está gravemente doente e não tem muito tempo de vida. Em meio a conflitos políticos, proibições, desaparecimentos e a morte de parentes próximos e vizinhos, vemos a história de um pai e um filho em uma região devastada pela guerra.

Exibido no Festival de Gotemburgo.

In southeastern Turkey, Kurds are squeezed between the harassment of Turkish military patrols and the demands of the PKK guerrillas. Civan is the village chief, a righteous and humble family man. Day in and day out, he rushes through his village duties and tending to his livestock. Two steps behind him is his 14-year-old son Feyzi, wondering why he has to learn everything right now. What he doesn't know is that his father is seriously ill and time is running out. Amid political conflicts, bans, disappearances, and the deaths of close relatives and neighbors around them, we see a father-son story from the war-ravaged Kurdish region of Turkey.

Presented at the Göteborg Film Festival.



Mehmet Ali Konar

Cineasta independente curdo radicado em Istambul. Ali Konar formou-se na Faculdade de Comunicação da Universidade de Marmara, na Turquia, em 2005. Além disso, estudou cinema italiano em Roma em 2006. Escreveu e dirigiu os filmes "Colorless Dream" (2018) e "The Dance of Ali and Mother Zin" (2021), ambos apresentados no Festival de Cinema de Istambul.

He is an Independent Kurdish director based in Istanbul. Ali Konar graduated from the Marmara University Communication Faculty in Turkey in 2005. He studied Italian cinema in Rome in 2006. He had written and directed the films "Colorless Dream" (2018) and "The Dance of Ali and Mother Zin" (2021), both presented at the Istanbul Film Festival.

Você me Queima

You Burn Me
Tú Me Abrasas

direção *direction* _ Matías Piñeiro
roteiro *screenplay* _ Matías Piñeiro
fotografia *cinematography* _ Tomas Paula Marques, Matías Piñeiro
montagem *editing* _ Gerard Borràs
som *sound* _ Mercedes Gaviria Jaramillo
música *music* _ Gabi Saidón, María Villar
elenco *cast* _ Gabi Saidón, María Villar, Maria Inês Gonçalves, Agustina Muñoz, Ana Cris Barragán, Michelle Yoon, Katarina Burin
produção *production* _ Garbiñe Ortega, Matías Piñeiro, Melanie Schapiro | coprodução *co-production* _ Arrate Velasco Delgado
produzido por *produced by* _ Trapecio Cine, Películas Mirando el Techo | coproduzido por *co-produced by* _ Elías Querejeta Zine Eskola
world sales _ Películas Mirando el Techo | matiaspineiro@hotmail.com

Argentina, Espanha *Argentina, Spain*
2024 cor 64' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

À beira-mar, a antiga poeta grega Safo e a ninfa Britomártis conversam sobre amor e morte. Supõe-se que Safo se jogou no oceano devido a uma decepção amorosa, enquanto Britomártis caiu acidentalmente na água enquanto fugia de um homem em um penhasco. Juntas, discutem histórias e imagens criadas ao redor de si, na esperança de compreender, ao menos por um instante, a natureza agridoce do desejo. Uma adaptação de "Espuma do Mar", capítulo do livro "Diálogos com Leucó" (1947), de Cesare Pavese. O filme adapta não apenas o texto, mas também notas de rodapé e lacunas, apresentando uma colagem de leituras e traduções que se expandem para além dos mitos de Safo e Pavese.

Exibido no Festival de Berlim.

By the sea, the ancient Greek poet Sappho and the nymph Britomart are talking of love and death. Sappho is supposed to have thrown herself into the ocean from heartbreak. Britomart, to have accidentally fallen into the water from a cliff, while running from a man. Together they discuss the stories and images created around them, hoping to grasp, at least for a moment, the bittersweet nature of desire. An adaptation of "Sea Foam", a chapter of Cesare Pavese's book "Dialoghi con Leucò" (1947). The film adapts not only this text, but also its footnotes and lacunae, and introduces a collage of readings and translations, expanding beyond the myths of Sappho and Pavese.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Matías Piñeiro

Nasceu em Buenos Aires em 1982 e está radicado em Nova York desde 2011. Seus filmes costumam ter origem a partir de uma variedade de fontes literárias, como William Shakespeare, Cesare Pavese, Safo e Domingo F. Sarmiento. Leciona cinema no Pratt Institute, em Nova York, e coordena o programa de cinema na Elías Querejeta Zine Eskola, em San Sebastián. Também trabalhou na programação de filmes para o Anthology Film Archives e no festival de cinema Punto de Vista. Entre seus trabalhos estão "El Hombre Robado" (2007), "Todos Mentem" (2009, 33ª Mostra), "Viola" (2012), "La Princesa de Francia" (2014), "Hermia & Helena" (2016), "Isabella " (2020) e "Sycorax" (2021), exibidos em festivais como os de Berlim, Locarno, Cannes, Toronto, Mar del Plata e Nova York.

Born in Buenos Aires in 1982, and based in New York since 2011. His films usually spring from a variety of literary sources such as William Shakespeare, Cesare Pavese, Sappho and Domingo F. Sarmiento. He teaches cinema at Pratt Institute, New York and coordinates the filmmaking program at Elías Querejeta Zine Eskola, San Sebastian. He also has worked in film programming for Anthology Film Archives and Punto de Vista film festival. Among his films are "The Stolen Man" (2007), "They All Lie" (2009, 33rd Mostra), "Viola" (2012), "The Princess of France" (2014), "Hermia & Helena" (2016), "Isabella" (2020) and "Sycorax" (2021), presented in film festivals like Berlin, Locarno, Cannes, Toronto, Mar del Plata and New York.

Vermiglio

direção *direction* _ Maura Delpero
roteiro *screenplay* _ Maura Delpero
fotografia *cinematography* _ Mikhail Krichman
montagem *editing* _ Luca Mattei
som *sound* _ Dana Farzanehpour
desenho de som *sound editing* _ Hervé Guyader
música *music* _ Matteo Franceschini
direção de arte art *direction* _ Vito Giuseppe Zito, Marina Pozanco
design de produção *production design* _ Pirra
elenco *cast* _ Tommaso Ragno, Giuseppe de Domenico, Roberta Rovelli, Martina Scrinzi, Orietta Notari, Carlotta Gamba, Santiago Fondevila Sancet
produção *production* _ Francesca Andreoli, Leonardo Guerra Seràgnoli, Maura Delpero, Santiago Fondevila Sancet | coprodução *co-production* _ Carole Baraton, Pauline Boucheny Pinon, Jacques-Henry Bronckart, Tatiana Kozar
produzido por *produced by* _ Cinedora, Rai Cinema | coproduzido por *co-produced by* _ Charades Productions, Versus Production
world sales _ Charades Films | carole@charades.eu

Itália, França, Bélgica *Italy, France, Belgium*
2024 cor 119' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em Vermiglio, uma aldeia no alto dos Alpes italianos, a guerra surge durante o ano de 1944 como uma ameaça distante, porém, bastante presente. A chegada de Pietro, um soldado desertor, transforma a dinâmica familiar do professor local, mudando-a para sempre. Durante as quatro estações que marcam o final da Segunda Guerra Mundial, Pietro e Lúcia, a filha mais velha do docente, se apaixonam de maneira arrebatadora, o que desencadeia consequências inesperadas. À medida que o mundo ressurge da tragédia, a família começa a enfrentar a própria ruína.

Vencedor do grande prêmio do júri no Festival de Veneza.

1944. In Vermiglio, a mountain village high up in the Italian Alps, war looms as a distant but constant threat. The arrival of Pietro, a deserted soldier, disrupts the dynamics of the local teacher's family, changing them forever. During the four seasons marking the end of World War II, Pietro and Lucia, the eldest daughter of the teacher, are instantly drawn to each other leading to an unexpected fate. As the world emerges from tragedy, the family will face its own.

Winner of the grand jury prize at the Venice International Film Festival.

Maura Delpero

Nasceu em Bolzano, Itália, em 1975. Estudou literatura em Bolonha e Paris, e cinema em Buenos Aires. Seus primeiros filmes, os documentários "Signori Professori" (2008) e "Nadea e Sveta" (2012), foram premiados no Festival de Turim e exploram a fronteira entre ficção e não ficção. O primeiro longa-metragem de ficção dirigido por Maura, "Maternal" (2019), foi premiado nos festivais de Locarno e Mar del Plata.

Born in Bolzano in 1975. She studied literature in Bologna and Paris, and cinema in Buenos Aires. Her first films, the documentaries "Signori Professori" (2008) and "Nadea e Sveta" (2012), were awarded at the Torino Film Festival, and explore the border between fiction and non-fiction. Her first feature film, "Maternal" (2019), was awarded at Locarno and Mar del Plata film festivals.

Os Apartamentos

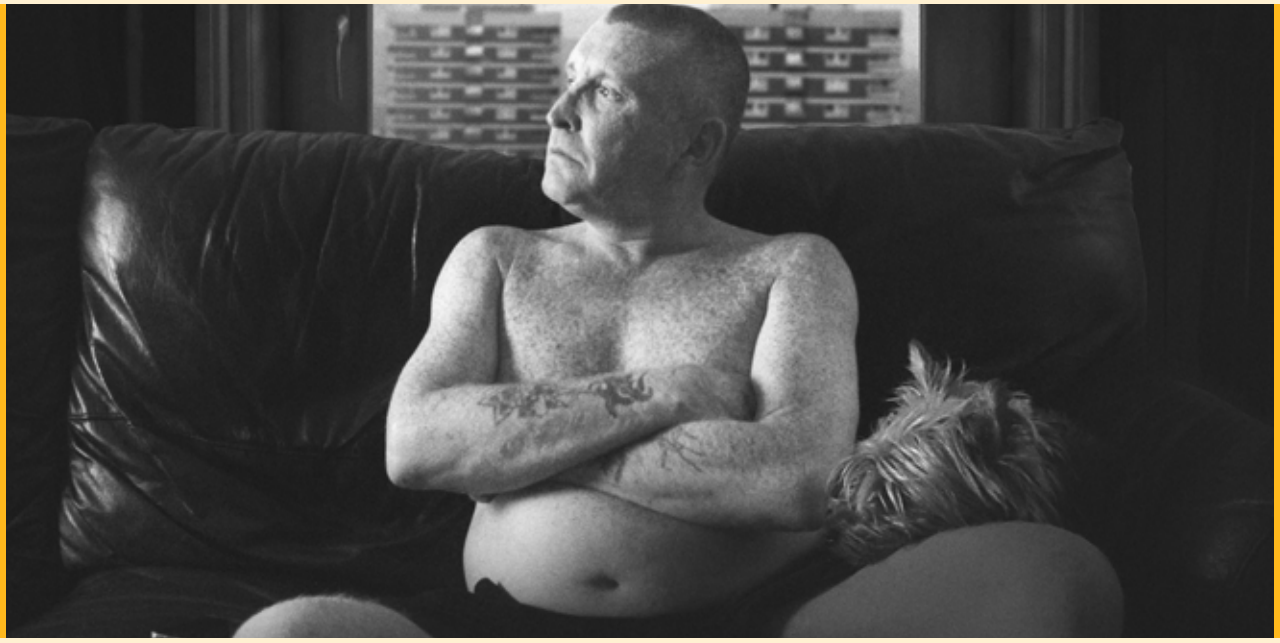
The Flats

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

direção *direction* _ Alessandra Celesia
roteiro *screenplay* _ Alessandra Celesia
fotografia *cinematography* _ François Chambe
montagem *editing* _ Frédéric Fichefet
som *sound* _ Quentin Jacques, Gilles Benardeau
produção *production* _ Jean-Laurent Csinidis, Geneviève De Bauw, Jeremiah Cullinane, John McIlduff
produzido por *produced by* _ Films de Force Majeure, Thank You & Good Night Productions, Planet Korda Pictures, Dumbworld
world sales _ The Party Film Sales | sales@thepartysales.com

França, Bélgica, Irlanda, Reino Unido
France, Belgium, Republic of Ireland, United Kingdom
2024 cor 114' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA



Em seu apartamento em New Lodge, Joe revive lembranças da infância durante os Troubles —período dos conflitos políticos da Irlanda do Norte entre 1968 e 1998. Nessa região católica de Belfast, o número de mortes naquela época foi substancialmente grande. Joe, acompanhado de Jolene, Sean, Angie e outros vizinhos, aceita participar desse processo de revisitar as memórias coletivas que moldaram a vida de todos ali e o bairro onde moram.

Vencedor do prêmio de melhor filme no CPH:DOX.

In his tower-block apartment in New Lodge, Joe reenacts memories from his childhood amidst the "Troubles", the period of political conflict in Northern Ireland between 1968 and 1998. In this catholic area of Belfast, the number of deaths was tragically significant. Joe is joined by neighbours Jolene, Sean, Angie, and others, all willingly participating in this process of revisiting the collective memories that shaped their lives and the district they live in.

Winner of the best picture award at the CPH:DOX.

Alessandra Celesia

Nasceu na Itália e vive entre Paris e Belfast. Depois de estudar literatura e teatro, Alessandra iniciou uma carreira nas artes cênicas. Entre seus diversos trabalhos no cinema como diretora estão os documentários "The Bookseller of Belfast" (2011), "Italian Mirage" (2013), "Anatomia del Miracolo" (2017) e "The Mechanics of Things" (2023), apresentados em festivais como os de Locarno e Turim, o Visions du Réel, o Cinéma du Réel e o IndieLisboa.

Born in Italy and lives between Paris and Belfast. After studying literature and theatre, she started a career in performing arts. Alessandra directed several films including the documentaries "The Bookseller of Belfast" (2011), "Italian Mirage" (2013), "Anatomia del Miracolo" (2017), and "The Mechanics of Things" (2023), presented in film festivals like Locarno, Torino, Visions du Réel, Cinéma du Réel e IndieLisboa.

Abril, Verde, Amarelo

April, Green, Yellow
Abril, Verde, Amarillo

direção *direction* _ Santiago Aulicino
roteiro *screenplay* _ Santiago Aulicino
fotografia *cinematography* _ Ana Roy, Miguel de Zuviría
montagem *editing* _ Miguel de Zuviría
desenho de som *sound design* _ Gabriel Real
música *music* _ Santiago Aulicino, Pablo Francisco Mera
direção de arte *art direction* _ Santino Mondini
elenco *cast* _ Ingrid Pokropek, Maxi Passarelli, Santiago Aulicino, Nicolás Schujman, Ana Montes, Eugenia Gonzalía, Lautaro García Candela
produção *production* _ Ingrid Pokropek
produzido por *produced by* _ 36 Caballos
world sales _ FilmsToFestivals | info@filmstofestivals.com

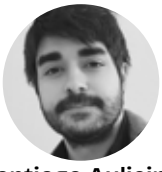
Argentina *Argentina*
2024 cor 60' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Um músico que sofre com agorafobia evita sair de casa. Ele vive recluso, apenas com a companhia da sombra —com quem divide a silhueta, mas que se move por conta própria. Ingrid, uma amiga, tenta manter contato com ele por e-mail. Contudo, as respostas do protagonista são sempre vagas e não a tranquilizam. Enquanto o artista fica sozinho, seus amigos se dividem entre trabalhos, livrarias e partidas de vôlei, levando a vida durante o outono de Buenos Aires.

A musician who suffers from agoraphobia avoids leaving his house. He lives reclusively, with only the company of his shadow —which shares his silhouette but moves on its own. His friend, Ingrid, tries to keep in touch with him through emails. However, the protagonist's responses are always vague and do not reassure her. While the musician lives alone, his friends divide their time between work, libraries, and volleyball matches, going about their lives during the autumn in Buenos Aires.

Nasceu em Buenos Aires, Argentina, em 1994. É formado como diretor de cinema pela Universidad del Cine, onde trabalha atualmente como professor. Realizou os curtas-metragens "Ejercicio Sobre la Ciudad" (2017) e "Mientras Bode Toca el Piano" (2017). "Abril, Verde, Amarelo" marca a estreia de Aulicino na direção de longas-metragens.



Santiago Aulicino

Born in Buenos Aires, Argentina, in 1994. Aulicino graduated as a film director from Universidad del Cine, where he currently works as a professor. He made the short films "Ejercicio Sobre la Ciudad" (2017) and "Mientras Bode Toca el Piano" (2017). "April, Green, Yellow" marks his feature film debut.

Cuidando da Minha Filha

Concerning My Daughter

direção *direction* _ Lee Mi-rang
roteiro *screenplay* _ Lee Mi-rang
fotografia *cinematography* _ Kim Ji-ryong
montagem *editing* _ Lee Hak-min
música *music* _ RAINBOW99
direção de arte *art direction* _ Lee Hee-jeong
elenco *cast* _ Oh Min-ae, Heo Jin, Lim Se-mi, Ha Yoon-kyung
produção *production* _ Je Jeong-ju
produzido por *produced by* _ ATO
world sales _ M-Line Distribution | sales@mline-distribution.com

Coreia do Sul *South Korea*
2023 cor 106' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Green é uma professora que tem um relacionamento longo e estável com a namorada. Depois de não conseguir juntar dinheiro para o depósito da casa e ser demitida por ajudar um colega homossexual, ela se vê em sérias dificuldades financeiras. A única opção viável para o casal é morar com a mãe de Green. À medida que essa estadia desconfortável se prolonga, a matriarca passa a concentrar toda a sua energia em seu trabalho como cuidadora. Conforme se dedica aos cuidados de uma mulher pobre e sofrendo de demência em um lar de idosos, ela começa a ver em si mesma e na filha um futuro parecido. Até que, lentamente, a mãe começa a dar um passo à frente para lidar com seus preconceitos.

Exibido no Festival de Busan, onde recebeu o Prêmio CGV e o prêmio de Atriz do Ano, para Oh Min-ae

Green is a teacher in a long-term relationship with her girlfriend. She fails to save up for the house deposit and gets fired for helping a gay colleague —in financial trouble, the couple's only option is to move in with Green's mother. As their uncomfortable stay extends, the mother pours all her energy into her job as a caregiver. The more she dedicates to an elderly lady in a nursing home, she cannot help but relate herself and Green's future to this lady suffering from poverty and dementia. She slowly starts to take a step forward to embrace those marginalized beings. Slowly, the mother begins to take steps toward embracing those who are marginalized by society.

Presented at the Busan International Film Festival, where the film received the CGV Award and the award Actors of the Year for Oh Min-ae.

Lee Mi-rang

Estudou escrita criativa e cinema no Instituto de Artes de Seul e na Escola de Pós-Graduação em Comunicação e Artes da Universidade Yonsei. Trabalhou como supervisora de roteiro e dirigiu vários curtas-metragens, como "Getting Married to a Vietnamese Girl" (2005), "The Bath" (2007) e "Chunjung" (2013). "Cuidando da Minha Filha" é seu primeiro longa-metragem.

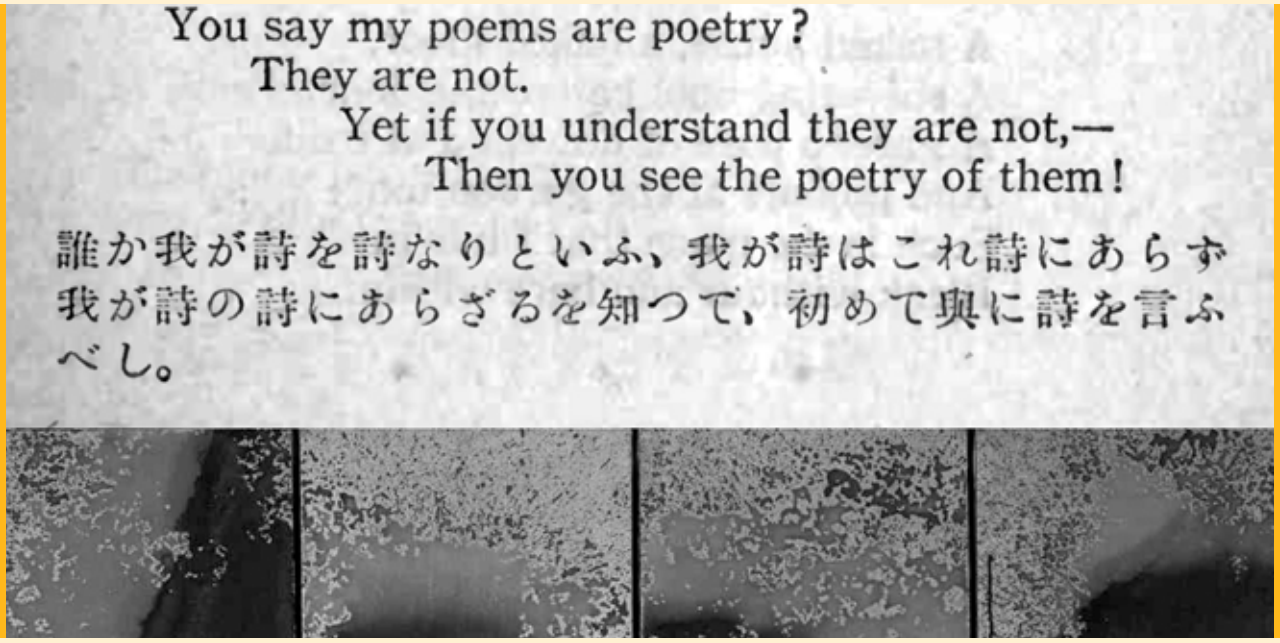
Lee Mi-rang studied creative writing and film at the Seoul Institute of the Arts and at Yonsei University Graduate School of Communication & Arts. She worked as script supervisor on the feature films and directed several short films, such as "Getting Married to a Vietnamese Girl" (2005), "The Bath" (2007) and "Chunjung" (2013). "Concerning My Daughter" is her first feature film.

Sleep #2

direção *direction* _ Radu Jude
roteiro *screenplay* _ Radu Jude
montagem *editing* _ Cătălin Cristuțiu
produção *production* _ Radu Jude
world sales _ Heretic Outreach | festivals@heretic.gr

Romênia *Romania*
2024 cor 62' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

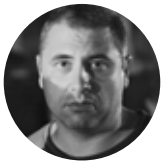


"Sleep #2" é um filme experimental e sem diálogos, montado a partir da transmissão ao vivo do túmulo de Andy Warhol, exibida 24 horas por dia no site do cemitério da Pensilvânia, onde ele está enterrado. Os visitantes do local tiram selfies, fazem piqueniques e tocam violão ao lado da lápide, que acumula latas de sopa Campbell como tributo ao artista.

Exibido no Festival de Locarno.

"Sleep #2" is an experimental, dialogue-free film, edited from footage of a live stream of Andy Warhol's grave, broadcast 24/7 on the website of the Pennsylvania cemetery where he is buried. The feature shows visitors to the site: families and friends taking selfies, having picnics, or playing guitar beside the headstone. The grave accumulates Campbell's soup cans as tribute to the artist.

Presented at the Locarno Film Festival.



Radu Jude

Nasceu na Romênia em 1977. Formou-se no departamento de produção de vídeos da Universidade de Mídia de Bucareste. Em 2009, estreou na direção de longas com "The Happiest Girl in the World". Dele, a Mostra exibiu "Aferim!" (2015), vencedor do Urso de Prata de melhor direção do Festival de Berlim, "Corações Cicatrizados" (2016), que recebeu o prêmio especial do júri no Festival de Locarno, "Eu Não Me Importo se Entrarmos para a História como Bárbaros" (2018), ganhador do prêmio de melhor filme no Festival de Karlovy Vary, "A Saída dos Trens" (2020), "Má Sorte no Sexo ou Pornô Acidental" (2021), vencedor do Urso de Ouro da Berlinale, e "Não Espere Muito do Fim do Mundo" (2023), que recebeu o prêmio especial do júri em Locarno.

Born in Romania in 1977. He graduated in the filmmaking department of media at the University of Bucharest. In 2009, he made his debut in feature films direction with "The Happiest Girl in the World". From him, Mostra presented the feature films "Aferim!" (2015), winner of the Silver Bear for best director at the Berlin International Film Festival, "Scarred Hearts" (2016), winner of the special jury prize at the Locarno Film Festival, "I Do Not Care if We Go Down in History as Barbarians" (2018), best film at the Karlovy Vary International Film Festival, "The Exit of the Trains" (2020), "Bad Luck Banging or Loony Porn" (2021), winner of the Golden Bear at the Berlinale, and "Do Not Expect Too Much From the End of the World" (2023), which won the special jury prize at Locarno.

Oito Cartões-Postais da Utopia

Eight Postcards from Utopia
Opt ilustrate din lumea ideală

direção *direction* _ Radu Jude, Christian Ferencz-Flatz
roteiro *screenplay* _ Radu Jude, Christian Ferencz-Flatz
montagem *editing* _ Cătălin Cristuțiu
som *sound* _ Ștefan Ruxandra
desenho de som *sound design* _ Alexandru Dumitru
produção *production* _ Alexandru Teodorescu
produzido por *produced by* _ Saga Films
world sales _ Heretic Outreach | ioanna@heretic.gr

Romênia *Romania*
2024 cor | p&b 71' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Aproveitando os escombros da longa história de transição pós-socialista da Romênia, o documentário, composto apenas de imagens de arquivo de propagandas romenas desse período, fala sobre o amor e a morte, o corpo humano e sua fragilidade, o natural e o sobrenatural, e, claro, socialismo e capitalismo. Saltando entre poesias perdidas e uma enciclopédia ultrapassada, entre trash art e a Suma Teológica, o filme une Radu Jude ao filósofo Christian Ferencz-Flatz em uma crítica repleta de sarcasmo da mitologia metacapitalista.

Exibido no Festival de Locarno.

A 'found footage' documentary assembled exclusively from post-socialist Romanian advertisements. Drawing on the rubble of Romania's long history of transition period, the film talks about love and death, the human body and its fragility, the natural and the supernatural and, of course, socialism and capitalism. Jumping between found poetry and an outdated encyclopedia, between trash art and Summa theologiae, the documentary teamed up Radu Jude with philosopher Christian Ferencz-Flatz to make and hilarious takedown of meta capitalist mythology.

Presented at the Locarno Film Festival.

Radu Jude

Nasceu na Romênia em 1977. Formou-se no departamento de produção de vídeos da Universidade de Mídia de Bucareste. Em 2009, estreou na direção de longas com "The Happiest Girl in the World". Dele, a Mostra exibiu "Aferim!" (2015), vencedor do Urso de Prata de melhor direção do Festival de Berlim, "Corações Cicatrizados" (2016), que recebeu o prêmio especial do júri no Festival de Locarno, "Eu Não Me Importo se Entrarmos para a História como Bárbaros" (2018), ganhador do prêmio de melhor filme no Festival de Karlovy Vary, "A Saída dos Trens" (2020), "Má Sorte no Sexo ou Pornô Acidental" (2021), vencedor do Urso de Ouro da Berlinale, e "Não Espere Muito do Fim do Mundo" (2023), que recebeu o prêmio especial do júri em Locarno.

Born in Romania in 1977. He graduated in the filmmaking department of media at the University of Bucharest. In 2009, he made his debut in feature films direction with "The Happiest Girl in the World". From him, Mostra presented the feature films "Aferim!" (2015), winner of the Silver Bear for best director at the Berlin International Film Festival, "Scarred Hearts" (2016), winner of the special jury prize at the Locarno Film Festival, "I Do Not Care if We Go Down in History as Barbarians" (2018), best film at the Karlovy Vary International Film Festival, "The Exit of the Trains" (2020), "Bad Luck Banging or Loony Porn" (2021), winner of the Golden Bear at the Berlinale, and "Do Not Expect Too Much From the End of the World" (2023), which won the special jury prize at Locarno.

Christian Ferencz-Flatz

Nasceu na Romênia em 1981. Ferencz-Flatz é filósofo e atua como pesquisador no Instituto Dragomir de Filosofia, em Bucareste, onde também leciona na Universidade Nacional de Teatro e Cinema. Atualmente, desenvolve um projeto de pesquisa dedicado à publicidade pós-socialista. "Oito Cartões-Postais da Utopia" é a sua estreia na direção.

Born in Romania in 1981. Philosopher, currently affiliated as a researcher at the Dragomir Institute of Philosophy in Bucharest, where he teaches at the National University of Theater and Cinema. He is currently developing a research project dedicated to post-socialist advertising. "Eight Postcards from Utopia" is his directorial debut.

Antídoto

Antidote

direção *direction* _ James Jones
fotografia *cinematography* _ Edgar Dubrovskiy, Jean-Louis Schuller
montagem *editing* _ Rupert Houseman
música *music* _ Uno Helmersson
produção *production* _ James Jones | coprodução *co-production* _ Vivien Jones
produzido por *produced by* _ Impact Partners, Channel 4, Passion Pictures, Bellingcat Productions
world sales _ Dogwoof | sales@dogwoof.com

Reino Unido *United Kingdom*
2024 cor 89' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Quem desafia o regime de Vladimir Putin pode pagar um preço alto, muitas vezes com a própria vida. O documentário acompanha pessoas que enfrentam incansavelmente a tarefa de expor esse violento regime autocrático: um informante de dentro do programa de envenenamento russo que parte em uma fuga quase impossível após descobrir as verdadeiras intenções do trabalho que realiza; um ativista político que milagrosamente sobrevive a dois envenenamentos; e um jornalista investigativo que, após revelar as operações de assassinato comandadas por Putin, se vê forçado ao exílio enquanto sua família é ameaçada.

Vencedor do prêmio de melhor edição de documentário no Festival de Tribeca.

Those who challenge Vladimir Putin's regime may pay a high price —even with their own lives. The documentary follows people working tirelessly to expose this tyrannical regime: a whistleblower from inside Russia's poisoning program, who embarks on an almost impossible escape after uncovering the true intentions behind Putin's poisoning schemes; a political activist who miraculously survives two poisonings; and an investigative journalist who exposes Putin's assassination operations, forced into exile while his family faces escalating threats.

Winner of the best editing award for documentary features at the Tribeca Film Festival.

Realizador britânico, tem sólida carreira na direção de documentários feitos para a televisão e para o cinema. Entre seus filmes estão "Children of the Gaza War" (2015), "On the President's Orders" (2019), exibido no festival CPH:DOX, "The Riots 2011: One Week in August" (2021) e "Chernobyl – The Lost Tapes" (2022), indicado ao BAFTA.

James Jones

A British filmmaker, Jones has a solid career as a documentary director made for television and theater. He directed, for instance, "Children of the Gaza War" (2015), "On the President's Orders" (2019), screened at the CPH:DOX festival, "The Riots 2011: One Week in August" (2021) and "Chernobyl – The Lost Tapes" (2022), nominated to the BAFTA.

Fiscal da Felicidade

Agent of Happiness

direção *direction* _ Arun Bhattarai, Dorottya Zurbó
fotografia *cinematography* _ Arun Bhattarai
montagem *editing* _ Péter Sass
desenho de som *sound design* _ Rudolf Várhegyi, Tamás Bohács
música *music* _ Ádám Balázs
produção *production* _ Noémi Veronika Szakonyi,
Máté Artur Vincze | coprodução *co-production* _ Arun Bhattarai
produzido por *produced by* _ Match Frame |
coproduzido por *co-produced by* _ Sound Pictures
world sales _ Cinephil | info@cinephil.com

Butão, Hungria *Bhutan, Hungary*
2024 cor 94' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Como você pode medir a felicidade? O Butão inventou a Felicidade Interna Bruta para fazer justamente isso, e Amber é um dos agentes que viaja de porta em porta para conhecer pessoas e aferir o quão felizes elas realmente são. Ele tem 40 anos e ainda mora com a mãe —mesmo assim, é um romântico incurável que sonha em encontrar o amor: um fiscal da felicidade que está em busca da própria felicidade. Embarcamos com Amber em uma viagem pelo país, onde conhecemos cidadãos de todos os espectros sociais que revelam a fragilidade e a beleza da nossa própria felicidade. Não importa onde estejamos.

Exibido no Festival de Sundance.

How can you measure happiness? The country of Bhutan invented Gross National Happiness to do just that, and Amber is one of the agents who travels door to door to meet people and measure how happy they really are. He is still living with his elderly mother at the age of 40, but is nevertheless a hopeless romantic who dreams of finding love: a happiness agent who is in search of his own happiness. We embark with Amber on a cross-country road trip meeting citizens from all walks of life, reminding us of the fragility and beauty of our own happiness. No matter where we live.

Presented at the Sundance Film Festival.

Arun Bhattarai nasceu no Butão em 1985. Dorottya Zurbó nasceu na Hungria em 1988. O primeiro longa-metragem da dupla, o documental "The Next Guardian" (2017), foi exibido em diversos eventos cinematográficos pelo mundo, incluindo o Festival Internacional de Documentários de Amsterdã (IDFA). Arun ainda realizou o curta "Mountain Man" (2019), também exibido no IDFA, enquanto Dorottya dirigiu o documentário "Easy Lessons" (2018), apresentado no Festival de Locarno e no Hot Docs.

Arun Bhattarai

Dorottya Zurbó

Arun Bhattarai was born in Bhutan in 1985, and Dorottya Zurbó was born in Hungary in 1988. The duo's first feature-length documentary, "The Next Guardian" (2017), was screened at numerous festivals worldwide, including the International Documentary Film Festival Amsterdam (IDFA). Arun also made the short film "Mountain Man" (2019), presented at the IDFA, while Dorottya directed the documentary "Easy Lessons" (2018), exhibited at the Locarno Film Festival and Hot Docs.

Shikun

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

Israel, França, Suíça, Brasil, Reino Unido
Israel, France, Switzerland, Brazil, United Kingdom
2024 cor 85' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Amos Gitai
roteiro *screenplay* _ Amos Gitai
fotografia *cinematography* _ Eric Gautier
montagem *editing* _ Yuval Orr, Simon Birman
som *sound* _ Stephane Thiebaut
desenho de som *sound design* _ Ronen Nagel
música *music* _ Alexsey Kochetkov, Louis Sclavis
design de produção *production design* _ Arie Weiss
elenco *cast* _ Irène Jacob, Hana Laslo, Yael Abecassis, Bahira Ablassi, Menashe Noy, Pini Mittelman, Attalah Tannous, Minas Qarawny, Naama Preis
produção *production* _ Amos Gitai, Laurent Truchot, Ilan Moskovitch, Catherine Dussart, Shuki Friedman | coprodução *co-production* _ Alexandre Iordachescu, João Queiroz Filho, Gilles Masson, Nathalie Varagnat, Moshe Edery, Alan Terpins, Marcello Brennand, Lisabeth Sander, Luiz Simões Lopes Neto
produzido por *produced by* _ AGAV Films | coproduzido por *co-produced by* _ Recorded Picture Company, CDP, Elefant Films, Ventre Studio, United King Films, GAD Fiction, Intereurop, Freestudios
world sales _ Visit Films | info@visitfilms.com

48ªMOSTRA

Uma parte bastante diversa da sociedade israelense é retratada por meio de histórias que ocorrem em um mesmo local, o edifício multifuncional Shikun. Pessoas de diferentes idiomas, origens e gerações protagonizam encontros teatrais e, ao mesmo tempo, lidam contra o estado atual das coisas. Nessa metáfora, inspirada na peça "O Rinoceronte", de Eugène Ionesco, alguns se transformam em rinocerontes —enquanto outros resistem.

Exibido no Festival de Berlim.

Israeli society is portrayed through stories that take place in a single multi-use building, the Shikun. People that speak different languages, come from diverse origins and belong to different generations come together in theatrical encounters and grapple with the current state of affairs. In this metaphor, inspired by Eugène Ionesco's theater play "Rhinoceros", some begin to turn into rhinoceroses, while others resist.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Amos Gitai

Nasceu em Haifa, Israel, em 1950. Um dos mais importantes nomes do cinema israelense, Gitai tem suas obras exibidas na Mostra desde a 20ª edição, em 1996, com "A Arena da Morte". Em 2004, na 28ª Mostra, foi homenageado com uma exposição de fotos, o lançamento de um livro e uma retrospectiva completa que incluiu "Kadosh – Laços Sagrados" (1999), "Kippur – O Dia do Perdão" (2000) e "Kedma" (2002, prêmio da crítica na 26ª Mostra). Dirigiu um segmento do filme coletivo "Bem-Vindo a São Paulo" (2004), produzido pela Mostra, e recebeu o Prêmio Humanidade na 31ª Mostra, em 2007. Realizou também "Free Zone" (2005), "Aproximação" (2007), "Ana Arabia" (2013), "Tsili" (2014), um segmento de "Falando com Deuses" (2014), "A Oeste do Rio Jordão" (2017), "Um Trem em Jerusalém" (2018) e "Uma Carta para um Amigo em Gaza" (2018), todos exibidos no evento. Homenageado pela 43ª Mostra, Gitai esteve em São Paulo em 2019 para receber o Prêmio Leon Cakoff e lançar o livro "Efratia Gitai – Em Tempos como Estes", que reúne correspondências da mãe do diretor.

Born in Haifa, Israel, in 1950. One of the most important names in Israeli cinema, Gitai works have been presented at Mostra since the 20th edition, in 1996, with "The Arena of Murder". In 2004, at the 28th Mostra, he was honored with an exhibition of his photos, the publishing of a book and a complete retrospective of his films, including "Kadosh" (1999), "Kippur" (2000) and "Kedma" (2002, awarded with the critics prize at the 26th Mostra). He directed a short film in the collective project "Welcome to São Paulo" (2004), produced by Mostra, and won the Humanity Award at the 31st Mostra, in 2007. He has also directed "Free Zone" (2005), "Disengagement" (2007), "Ana Arabia" (2013), "Tsili" (2014), a segment of "Words with Gods" (2014), "West of the Jordan River" (2017), "A Tramway in Jerusalem" (2018) and "A Letter to a Friend in Gaza" (2018), all of them presented at Mostra. Honored by the 43rd Mostra, Gitai was in São Paulo in 2019 to receive the Leon Cakoff Prize and launch the book "Efratia Gitai – Em Tempos como Estes", which gathers correspondence from the director's mother.

Por que a Guerra?

Why War

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

direção *direction* _ Amos Gitai
roteiro *screenplay* _ Amos Gitai
fotografia *cinematography* _ Eric Gautier
montagem *editing* _ Yuval Orr
som *sound* _ Daniel Shitrit, Michelle Lunna Alexa
desenho de som *sound design* _ Ronen Nagel
música *music* _ Alexey Kochetkov
elenco *cast* _ Irène Jacob, Mathieu Amalric, Micha Lescot, Jérôme Kircher, Yaël Abecassis, Keren Morr
produção *production* _ Amos Gitai, Laurent Truchot, Shuki Friedman, Alexandre Iordachescu
produzido por *produced by* _ Agav Films, Agav Hafakot, Elefant Films
world sales _ Agav Films | ltruchot@gmail.com

França, Suíça *France, Switzerland*
2024 cor 87' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Em 1932, Albert Einstein foi convidado pela Liga das Nações para endereçar uma carta sobre qualquer assunto a qualquer pessoa. Ele escolheu se corresponder com Sigmund Freud sobre como evitar a guerra. Até hoje, essa correspondência de dois dos maiores pensadores de todos os tempos prova ser mais relevante do que nunca. Inspirado por essa troca de ideias entre o físico e o pai da psicanálise há quase um século, "Why War" traça as raízes da guerra e embarca em uma busca por uma explicação para a violência dos conflitos que acontecem no nosso mundo.

Exibido no Festival de Veneza.

In 1932, Albert Einstein was invited by the League of Nations to address a letter on any subject to any person. He chose to correspond with Sigmund Freud about avoiding war. To this day, the correspondence about war between two great thinkers of all time proves to be more relevant than ever. Inspired by this correspondence between Albert Einstein and Sigmund Freud almost a century ago, the film "Why War" traces the roots of war, and embarks on a search for an explanation of the savagery of wars that inhabit our world.

Presented at the Venice International Film Festival.

Amos Gitai

Nasceu em Haifa, Israel, em 1950. Um dos mais importantes nomes do cinema israelense, Gitai tem suas obras exibidas na Mostra desde a 20ª edição, em 1996, com "A Arena da Morte". Em 2004, na 28ª Mostra, foi homenageado com uma exposição de fotos, o lançamento de um livro e uma retrospectiva completa que incluiu "Kadosh – Laços Sagrados" (1999), "Kippur – O Dia do Perdão" (2000) e "Kedma" (2002, prêmio da crítica na 26ª Mostra). Dirigiu um segmento do filme coletivo "Bem-Vindo a São Paulo" (2004), produzido pela Mostra, e recebeu o Prêmio Humanidade na 31ª Mostra, em 2007. Realizou também "Free Zone" (2005), "Aproximação" (2007), "Ana Arabia" (2013), "Tsili" (2014), um segmento de "Falando com Deuses" (2014), "A Oeste do Rio Jordão" (2017), "Um Trem em Jerusalém" (2018) e "Uma Carta para um Amigo em Gaza" (2018), todos exibidos no evento. Homenageado pela 43ª Mostra, Gitai esteve em São Paulo em 2019 para receber o Prêmio Leon Cakoff e lançar o livro "Efratia Gitai – Em Tempos como Estes", que reúne correspondências da mãe do diretor.

Born in Haifa, Israel, in 1950. One of the most important names in Israeli cinema, Gitai works have been presented at Mostra since the 20th edition, in 1996, with "The Arena of Murder". In 2004, at the 28th Mostra, he was honored with an exhibition of his photos, the publishing of a book and a complete retrospective of his films, including "Kadosh" (1999), "Kippur" (2000) and "Kedma" (2002, awarded with the critics prize at the 26th Mostra). He directed a short film in the collective project "Welcome to São Paulo" (2004), produced by Mostra, and won the Humanity Award at the 31st Mostra, in 2007. He has also directed "Free Zone" (2005), "Disengagement" (2007), "Ana Arabia" (2013), "Tsili" (2014), a segment of "Words with Gods" (2014), "West of the Jordan River" (2017), "A Tramway in Jerusalem" (2018) and "A Letter to a Friend in Gaza" (2018), all of them presented at Mostra. Honored by the 43rd Mostra, Gitai was in São Paulo in 2019 to receive the Leon Cakoff Prize and launch the book "Efratia Gitai – Em Tempos como Estes", which gathers correspondence from the director's mother.

Era

direção *direction* _ Veniamin Ilyassov
roteiro *screenplay* _ Veniamin Ilyassov
fotografia *cinematography* _ Batyr Morgachev
montagem *editing* _ Grigor Palavandishvili, Olga Grinshpun
desenho de som *sound design* _ Evgeny Goriaynov
música *music* _ Alexandr Muraviev
direção de arte *art direction* _ Oleg Dorichenko
elenco *cast* _ Marianna Shults, Gennadiy Blinov, Fedor Lavrov
produção *production* _ Tanya Petrik, Andrei Epifanov
produzido por *produced by* _ Cinetrain | hanna@eastwood.agency

Rússia *Russia*
2023 cor 107' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Após a morte da avó, Era e o filho, Andrei, se mudam para uma casa vazia em um penhasco à beira-mar. Eles percebem que, além de ajudar no processo do luto, essa mudança pode significar o começo de uma nova vida.

After their grandmother's death, Era and her son, Andrei, move to an empty house on a steep cliff of the sea. They realize that, in addition to helping in their grieving process, this change can mean the beginning of a new life.

Nasceu no Cazaquistão, em 1993, e se formou em direção de cinema na Universidade Estadual de Cultura e Arte de Moscou, na Rússia. Seu trabalho está profundamente enraizado na rica história cinematográfica de sua terra natal, a Ásia Central. Dirigiu curtas-metragens como "Dreamystan" (2015) e "The Boy and the Elephant" (2018), além da instalação "I Don't Play Like That" (2018). "Era" é seu primeiro longa-metragem.

Veniamin Ilyassov

Born in Qazaqstan, in 1993, he graduated in directing from the Moscow State University of Culture and Arts, in Russia. His work is deeply rooted in the rich cinematic history of his native Central Asia. He directed short films, including "Dreamystan" (2015) and "The Boy and the Elephant" (2018), and the art installation "I Don't Play Like That". "Era" is his first feature film.

A Cozinha

La Cocina

direção *direction* _ Alonso Ruizpalacios
roteiro *screenplay* _ Alonso Ruizpalacios
fotografia *cinematography* _ Juan Pablo Ramirez
montagem *editing* _ Yibrán Asuad
som *sound* _ Isabel Muñoz
desenho de som *sound design* _ Javier Umpierrez
música *music* _ Tomás Barreiro
design de produção *production design* _ Sandra Cabriada
elenco *cast* _ Raúl Briones, Rooney Mara, Anna Diaz, Motell Foster, Oded Fehr, Eduardo Olmos, Laura Gómez
produção *production* _ Ramiro Ruiz, Gerardo Gatica, Alonso Ruizpalacios, Lauren Mann, Ivan Orlic
produzido por *produced by* _ Fifth Season, Filmadora
distribuição *distribution* _ Warner Bros. Discovery

México, EUA *Mexico, USA*
2024 p&b 139' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

É a hora do almoço no restaurante The Grill, em Manhattan, e o dinheiro desapareceu do caixa. Todos os cozinheiros imigrantes e sem documentos estão sendo investigados —e Pedro é o principal suspeito. Sonhador e encrenqueiro, ele está apaixonado por Julia, uma garçonete norte-americana que não consegue se comprometer em um relacionamento. Rashid, o proprietário do estabelecimento, prometeu ajudar Pedro com os documentos para ele legalizar a situação no país. Mas uma revelação chocante sobre Julia faz Pedro mergulhar em um ato que interromperá a linha de produção de uma das cozinhas mais movimentadas da cidade.

Exibido nos festivais de Berlim e Tribeca.

It's lunchtime at The Grill restaurant in Manhattan, and the money has gone missing from the cash register. All the immigrant and undocumented cooks are under investigation —and Pedro is the prime suspect. A dreamer and a troublemaker, he's in love with Julia, an American waitress who can't seem to commit to a relationship. Rashid, the restaurant owner, has promised to help Pedro with his documents so he can become a legal citizen. But a shocking revelation about Julia drives Pedro to commit an act that will disrupt the production line of one of the busiest kitchens in the city.

Presented at Berlin and at Tribeca film festivals.

Diretor e roteirista mexicano, estudou na Royal Academy of Dramatic Arts (RADA), em Londres. Realizou os longas-metragens "Güeros" (2014), que recebeu o prêmio de melhor primeiro longa nos festivais de Berlim e Havana, "Museu" (2018), vencedor do prêmio de melhor roteiro no Festival de Berlim, e "Um Filme de Policiais" (2021), também premiado na Berlinale pela contribuição artística.

Alonso Ruizpalacios

A Mexican film director and screenwriter, he studied at the Royal Academy of Dramatic Arts (RADA) in London. He made the feature films "Güeros" (2014), which won the best first feature award at the Berlin and Havana film festivals, "Museo" (2018), winner of best screenplay prize at the Berlin International Film Festival, and "A Cop Movie" (2021), also awarded at the Berlinale for the outstanding artistic contribution.

Depois da Guerra

Afterwar

direção *direction* _ Birgitte Stærmose
roteiro *screenplay* _ Birgitte Stærmose
fotografia *cinematography* _ Marek Septimus Wieser, Troels N'Koya-Jensen
montagem *editing* _ Stefan Sundlöf, Anne Østerud
som *sound* _ Pëllumb Ballata
desenho de som *sound design* _ Kristian Selin Eidnes Andersen
música music _ Erik Knive Skodvin
produção *production* _ Lise Lense-Møller |
coprodução *co-production* _ Visar Arifaj, Fredrik Lange, Mark Lwoff, Misha Jaari
produzido por *produced by* _ Magic Hour Films |
coproduzido por *co-produced by* _ Kabineti, Vilda Bomben Film, Bufo
world sales _ Danish Film Institute, Split Screen | marcella@splitscreen.hr

Dinamarca, Kosovo, Finlândia, Suécia
Denmark, Kosovo, Finland, Sweden
2024 cor 85' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Prédios em chamas em meio a uma densa neblina, um cavalo morto em uma estrada coberta de poeira, pessoas fugindo por paisagens montanhosas. O fim do conflito no Kosovo em 1999 gerou imagens fortes e foi um capítulo obscuro da história da Europa moderna. Depois da guerra, crianças vendem amendoins e cigarros nas ruas de Pristina, a capital do país, para sobreviverem. Em uma espécie de testamento cinematográfico realizado ao longo de 15 anos, esses jovens se transformam em adultos diante dos nossos olhos, enquanto que a luta pela sobrevivência se torna uma luta por algum futuro. Eles nos confrontam com seus segredos e desejos particulares, ao mesmo tempo em que se veem presos em um limbo, assombrados pelo passado.

Exibido no Festival de Berlim.

Burning buildings in a dense fog, a dead horse on a dusty road, people fleeing through harsh mountain landscapes. The end of war in Kosovo in 1999 gave us strong images and was a dark chapter in the history of modern Europe. After the war, children sell peanuts and cigarettes on the streets of Pristina in order to survive. In a cinematic testament co-created over 15 years, they transform into adults before our eyes, as the struggle to survive becomes a struggle for a future at all. They confront us with their innermost secrets and desires, while stuck in limbo and haunted by their past.

Presented at the Berlin International Film Festival.

É roteirista e diretora dinamarquesa. Foi uma das autoras do filme "O Idealista" (2015), de Christina Rosendahl, exibido na 39ª Mostra. Além de dirigir séries de televisão, realizou curtas-metragens como "Out of Love" (2009), precursor de "Depois da Guerra" e premiado no Festival de Berlim, e os longas "Room 304" (2011), "Darling" (2017) e "Camino" (2023), exibidos em festivais como os de Karlovy Vary e Gotemburgo.

Birgitte Stærmose

A Danish screenwriter and director. She was one of the writers of the feature "The Idealist" (2015), by Christina Rosendahl and presented at the 39th Mostra. In addition to her work as a director on television series, she directed short films like "Out of Love" (2009), the precursor for "Afterwar" and awarded at the Berlin International Film Festival, and the feature films "Room 304" (2011), "Darling" (2017) and "Camino" (2023), presented at film festivals like Karlovy Vary and Göteborg.

Between the Temples

direção *direction* _ Nathan Silver
roteiro *screenplay* _ Nathan Silver, C. Mason Wells
fotografia *cinematography* _ Sean Price Williams
montagem *editing* _ John Magary
desenho de som *sound design* _ Arjun G. Sheth
design de produção *production design* _ Madeline Sadowski
direção de arte *art direction* _ Madison Pflug
elenco *cast* _ Jason Schwartzman, Carol Kane, Dolly de Leon, Caroline Aaron, Robert Smigel
produção *production* _ Tim Headington, Theresa Steele Page, Nate Kamiya, Adam Kersh, Taylor Hess |
coprodução *co-production* _ Daniel April, Jesse Miller, C. Mason Wells, Myriam Schroeter
produzido por *produced by* _ Ley Line Entertainment, Fusion Entertainment
distribuição *distribution* _ Sony Pictures

EUA *USA*
2024 cor 111' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Ben, um cantor na casa dos 40 anos, está perdendo a voz, a fé e o propósito após a morte repentina da esposa, uma escritora. Ele se esforça para não decepcionar seu rabino, sua congregação e suas duas mães judias. Até que uma antiga conhecida reaparece: a espirituosa Carla, que deu aula de música a ele na escola e que, agora, será sua aluna de bat mitzvah. Embora relutante no início com a aproximação, Ben percebe que essa amizade improvável pode ser justamente o que ele precisa para retomar o controle da vida.

Exibido nos festivais de Berlim, Sundance e Tribeca.

Ben, a singer in his forties, is losing his voice, his faith, and his purpose following the sudden death of his novelist wife. He struggles not to disappoint his rabbi, his congregation, and his two Jewish mothers. An old acquaintance reappears in his life: the spirited Carla, who was his music teacher in school and is now about to become his Bat Mitzvah student. Though reluctant at first, Ben realizes that this unlikely friendship may be exactly what he needs to regain control of his life.

Presented at the Berlin, Sundance and Tribeca film festivals.

Nathan Silver

Diretor e roteirista, é formado pela Tisch School of the Arts da Universidade de Nova York. Silver é reconhecido pelo trabalho no cinema independente norte-americano –seus filmes foram exibidos em festivais como os de Veneza, Roterdã, Tribeca e Locarno. Entre os títulos que realizou estão "Exit Elena" (2012), "Período de Gestação" (2014, 38ª Mostra), "Paraíso Fétido" (2015), "Uma Escala em Paris" (2017) e "The Great Pretender" (2018).

A director and writer, Silver graduated from the Tisch School of the Arts, at New York University. He is acknowledged for his work in independent cinema –his films were presented in festivals around the world, such as Venice, Rotterdam, Tribeca and Locarno. He directed, among other features, "Exit Elena" (2012), "Uncertain Terms" (2014, 38th Mostra), "Stinking Heaven" (2015), "Thirst Street" (2017) and "The Great Pretender" (2018).

As Pessoas do Lado

My New Friends
Les Gens d'a Cote

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França *France*
2024 cor 85' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ André Téchiné
roteiro *screenplay* _ André Téchiné, Régis de Martrin-Donos
fotografia *cinematography* _ George Lechaptois
montagem *editing* _ Albertine Lastera
som *sound* _ Vincent Goujon, Loïc Prian, Cyril Hotz
música *music* _ Olivier Marguerit
design de produção *production design* _ Lise Péault
elenco *cast* _ Isabelle Huppert, Nahuel Pérez-Biscayart, Hafsia Herzi, Romane Meunier, Moustapha Mbengue
produção *production* _ Sylvie Pialat, Benoît Quainon
produzido por produced *by* _ Les Films Du Worso | coproduzido por *co-produced by* _ France 2 Cinéma, Sameplayer, Cinenomine, Srab Films, Les Films Du Camélia
world sales _ Pyramide Films | sfouque@pyramidefilms.com
distribuição *distribution* _ Imovision

48ªMOSTRA

Lucie, uma solitária agente da polícia científica, tem a rotina perturbada pela chegada de um jovem casal que se muda com a filha pequena para o condomínio onde ela mora. Enquanto conhece os novos vizinhos, Lucie descobre que Yann, o pai, é um ativista antipolícia com um longo histórico criminal. O conflito moral da policial entre a consciência profissional e o desejo de ajudar essa família vai abalar suas certezas.

Exibido no Festival de Berlim.

Lucie is a specialized agent in the scientific police. Her solitary daily life is disturbed by the arrival in her housing estate of a young couple and their little girl. While Lucie gets to know her new neighbors, she discovers that Yann, the father, is an anti-police activist with a long criminal record. Lucie's moral conflict between her professional conscience and her desire to help this family will shake her certainties.

Presented at the Berlin International Film Festival.

André Téchiné

Nasceu na França em 1943. Começou a carreira como crítico da Cahiers du Cinéma. Seu primeiro longa-metragem foi "Memórias de uma Mulher de Sucesso" (1975) e, em seguida, dirigiu obras como "Rendez-Vous" (1985, 10ª Mostra), vencedor do prêmio de melhor direção no Festival de Cannes, e "Não Dou Beijos" (1991). Dele, a Mostra também exibiu "Minha Estação Preferida" (1993), "Rosas Selvagens" (1994), vencedor dos prêmios César de melhor filme e melhor direção, "Os Ladrões" (1996), "Anjo da Guerra" (2003), "As Testemunhas" (2007), "Imperdoável" (2011) e "O Homem que Elas Amavam Demais" (2014).

Born in France in 1943. He began working as a film critic for Cahiers du Cinéma. His feature film debut was "French Provincial" (1975), followed by films like "Rendez-Vous" (1985, 10th Mostra), winner of the best direction prize at the Cannes Film Festival, and "I Don't Kiss" (1991). Mostra has screened his films "My Favorite Season" (1993), "Wild Reeds" (1994), winner of the César awards for best film and best direction, "Thieves" (1996), "Strayed" (2003), "The Witnesses" (2007), "Unforgivable" (2011) and "In the Name of My Daughter" (2014).

Cultivando a Revolução

Farming the Revolution

direção *direction* _ Nishtha Jain
codireção *co-direction* _ Akash Basumatari
roteiro *screenplay* _ Nishtha Jain, Deborah Matzner, Valérie Montmartin
fotografia *cinematography* _ Akash Basumatari
montagem *editing* _ Giles Gardner, Nishtha Jain, Anand Gautam
som *sound* _ Lohit Bhalla
desenho de som *sound design* _ Niraj Gera
música *music* _ Florencia di Concillo
produção *production* _ Nishtha Jain, Valérie Montmartin |
coprodução *co-production* _ Torstein Grude
produzido por *produced by* _ Raintree Films, Little Big Story |
coproduzido por *co-produced by*_ Piraya Film, ARTE France, Al Jazeera
world sales _ Cinephil | info@cinephil.com

Índia, França, Noruega *India, France, Norway*
2024 cor 102' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Acompanhamos as grandes manifestações populares contra o governo indiano, que, na época do isolamento social por consequência da covid-19, aprovou novas leis que ameaçavam os meios de subsistência dos produtores agrícolas. Os protestos ocorreram ao longo de um ano e reuniram milhares de manifestantes —homens e mulheres de todas as idades, classes e religiões— nas fronteiras de Déli. O documentário nos aproxima do cotidiano e do espírito insubmisso desse histórico movimento de agricultores.

Vencedor do prêmio de melhor filme internacional no festival Hot Docs.

The documentary takes us to the massive protests against the Indian government, which, during the COVID-19 lockdown, passed new agricultural laws that threatened farmers' livelihoods. The year-long demonstrations gathered thousands of citizens —men and women of all ages, classes, and religions— on the borders of Delhi. The film invites us to experience the everyday textures and indomitable spirit of this historic farmers' movement.

Winner of the best international feature award at the Hot Docs film festival.

Documentarista indiana, Nishtha Jain investiga, em seus filmes, as interseções de gênero, casta e classe. Entre seus trabalhos estão "City of Photos" (2004), "Lakshmi and Me" (2007), "Gulabi Gang" (2012) e "The Golden Thread" (2022), exibidos e premiados em diversos festivais pelo mundo.

Nishtha Jain

An Indian documentary filmmaker, her films tend to explore the intersections of gender, caste, and class. Among her works are "The Golden Thread" (2022), "Gulabi Gang" (2012), "Lakshmi and Me" (2007), and "City of Photos" (2004), screened and awarded at film festivals around the world.

Entre Piadas e Cigarros

Saben Aquell

direção direction _ David Trueba
roteiro screenplay _ David Trueba, Albert Espinosa
fotografia cinematography _ Sergi Vilanova Claudín
montagem editing _ Marta Velasco
desenho de som sound design _ Eduardo Castro
música music _ Andrea Motis
design de produção production design _ Marc Pou
elenco cast _ David Verdaguer, Carolina Yuste, Pedro Casablanc
produção production _ Andrea Barrionuevo, Clever Beretta Custodio, Francisco Celma, Jaime Ortiz de Artiñano, Edmon Roch, Gemma Vidal |
coprodução co-production _ Cristóbal Garcia, Javier Ugarte
produzido por produced by _ Ikiru Films, Atresmedia Cine, La Terraza Films
distribuição *distribution* _ Encripta

Espanha *Spain*
2023 cor 117' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em Barcelona, no fim dos anos 1960, o jovem joalheiro Eugenio se apaixona à primeira vista por Conchita. Ele se dedica a aprender violão para acompanhar a moça em sua carreira musical. Apesar do medo do palco, eles passam a fazer shows juntos. Quando Conchita deixa a cidade por duas semanas, ela convence Eugenio a se apresentar sozinho —e ele se torna um fenômeno na cena underground de comédia stand-up. Com a ajuda dela, o rapaz cria um alter ego: óculos escuros, camisa preta, banquinho, cigarros e um copo de uísque. Esse personagem logo se torna um sucesso inesperado em uma Espanha deprimida e desesperada para rir.

In Barcelona, in the late 1960s, the young jeweler Eugenio falls in love with Conchita at first sight. He dedicates himself to learning the guitar so he can accompany her in her musical career. Despite his stage fright, they begin performing together. When Conchita leaves the city for two weeks, she convinces Eugenio to perform solo —and he becomes a phenomenon in the underground stand-up comedy scene. With her help, he creates his alter ego, with dark glasses, a black shirt, a stool, cigarettes, and a glass of whiskey. This character is set to become an unexpected success in a depressed Spain desperate to laugh.

David Trueba

Nasceu em Madri em 1969. Estudou cinema no American Film Institute, em Los Angeles. Escritor e diretor, sua filmografia inclui os longas "A Boa Vida" (1996), "Amarga Vingança" (2000), "Soldados de Salamina" (2003), "Bem-vindo à Casa" (2006), "Madrid 1987" (2011), "Viver É Fácil de Olhos Fechados" (2013, 38ª Mostra), "Casi 40" (2018) e "A Este Lado del Mundo" (2020), exibidos e premiados em festivais como os de Cannes, Málaga, Karlovy Vary, San Sebastián e Sundance. Também criou a série de TV "¿Qué Fue de Jorge Sanz?" (2010).

Born in Madrid in 1969. He studied film at the American Film Institute in Los Angeles. A writer and director, his filmography includes the features "The Good Life" (1996), "Masterpiece" (2000), "Soldiers of Salamina" (2003), "Welcome Home" (2006), "Madrid 1987" (2011), "Living Is Easy with Eyes Closed" (2013, 38th Mostra), "Casi 40" (2018) and "A Este Lado del Mundo" (2020), presented and awarded in film festivals like Cannes, Málaga, Karlovy Vary, San Sebastián and Sundance. Trueba also created the television series ¿Qué Fue de Jorge Sanz? (2010).

Ágora

Agora

direção *direction* _ Ala Eddine Slim
roteiro *screenplay* _ Ala Eddine Slim
fotografia *cinematography* _ Amine Messadi
montagem *editing* _ Ala Eddine Slim
elenco *cast* _ Neji Kanawati, Bilel Slatnia, Majd Mastoura, Sonia Zarg Ayouna
produção *production* _ Ala Eddine Slim |
coprodução co-production _ Julie Viez
produzido por *produced by* _ Exit Productions |
coproduzido por *co-produced by* _ Cinenovo
world sales _ MAD Distribution | info@mad-solutions.com

Tunísia, França, Arábia Saudita
Tunisia, France, Saudi Arabia
2024 cor 102' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Numa cidade distante, pessoas desaparecidas regressam em circunstâncias inexplicáveis. Fathi, o inspetor de polícia local, lidera a investigação sobre esse eventos, e é auxiliado por um amigo, o médico Amine. As coisas se complicam e reforços são enviados da capital para solucionar o caso. Enquanto isso, um cachorro azul e um corvo negro sonham com esses acontecimentos absurdos.

Exibido no Festival de Locarno.

In a faraway town, missing people return under inexplicable circumstances. An investigation is launched, led by local police inspector Fathi, assisted by his doctor friend Amine. Things get complicated and reinforcements are sent from the capital to solve the case. Meanwhile, a blue dog and a black crow dream of these absurd events.

Presented at the Locarno Film Festival.

Ala Eddine Slim

Nasceu na Tunísia em 1982. É diretor do documentário "Babylon" (2012), feito em parceria com Ismael Chebbi e Youssef Chebbi, e vencedor do prêmio de melhor filme no FIDMarseille, além dos longas ficcionais "The Last of Us" (2016), pelo qual ganhou o prêmio Luigi De Laurentiis no Festival de Veneza, dado a um diretor estreante, e "Tlamess" (2019), exibido na 43ª Mostra e no Festival de Cannes.

Born in Tunisia in 1982. He is the director of the documentary "Babylon" (2012), made in partnership with Ismael Chebbi and Youssef Chebbi, and winner of best film prize at the FIDMarseille, in addition to the fictional feature films "The Last of Us" (2016), for which won the award Luigi De Laurentiis at Venice International Film Festival, given to a debut film, and "Tlamess" (2019), presented at the 43rd Mostra and at the Cannes Film Festival.

Acima da Poeira

Above the Dust
Wo Tu

direção *direction* _ Wang Xiaoshuai
roteiro *screenplay* _ Wang Xiaoshuai
fotografia *cinematography* _ Kim Hyunseok
montagem *editing* _ Ruben Van Der Hammen
som *sound* _ Jiang Peng
desenho de som *sound design* _ Michel Schöpping
música *music* _ Ella Van Der Woude, Juho Nurmela
design de produção *production design* _ Lv Dong
elenco *cast* _ Ouyang Wenxin, Yong Mei, Zu Feng, Li Jun, Wang Zichuan, Zhao Xiaoning
produção *production* _ Liu Xuan | coprodução co-production _ Zhao Yuan, Leontine Petit, Erik Glijnis
produzido por *produced by* _ DongChun Films | coproduzido por *co-produced by* _ Lemming Film
world sales _ The Match Factory | info@matchfactory.de

China, Holanda *China, Netherlands*
2024 cor 122' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Wo Tu tem dez anos e sonha em ter uma pistola de água como os outros meninos do vilarejo onde vive. Ainda que o pai do garoto tenha prometido o brinquedo, ele não consegue trazê-lo da cidade. Mas há uma esperança: o avô de Wo Tu, perto de morrer, garante que realizará o desejo do neto como um fantasma. Após a morte, o idoso visita o jovem nos sonhos, iniciando uma caça ao tesouro. Não demora para que os limites entre realidade e fantasia, passado e presente, tornem-se cada vez mais confusos. Um retrato de três gerações de uma família na moderna vida rural chinesa.

Exibido no Festival de Berlim.

Ten-year-old Wo Tu dreams of having a water pistol like other boys in his village. Even though his father promised, he fails to bring one from the city. But there is one hope for Wo Tu: his dying grandfather assures him to grant him the wish as a ghost. After his death, the old man visits the boy in his dreams, initiating a treasure hunt. Soon, the limits between reality and dream, past and present, become more and more blurred. A portrait of three generations of a family in modern Chinese rural life.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Wang Xiaoshuai

Nasceu na China em 1965 e, em 1988, formou-se na Academia de Cinema de Pequim. Xiaoshuai foi um dos pioneiros do cinema independente chinês na década de 1990. Seu primeiro filme, "Os Dias..." (1993), foi exibido na 18ª Mostra e é baseado na história real de um antigo colega da escola. Na Mostra, ainda exibiu "Bicicletas de Pequim" (2000), vencedor do Urso de Prata do Festival de Berlim, "Drifters - À Deriva" (2003), "Sonhos com Shangai" (2005), vencedor do prêmio do júri no Festival de Cannes, e "Até Logo, Meu Filho" (2019). Realizou também filmes como "In Love We Trust" (2007), melhor roteiro no Festival de Berlim, "Chongqing Blues" (2010) e "The Hotel" (2022).

Born in China in 1965 and, in 1988, Xiaoshuai graduated at the Beijing Film Academy. He was one of the pioneers in Chinese independent cinema in the 1990s. His first feature, "The Days" (1993), was presented at the 18th Mostra and is based on the true story of his school friends. At Mostra, he also presented "Beijing Bicycle" (2000), winner of the Silver Bear at the Berlin International Film Festival, "Drifters" (2003), "Shanghai Dreams" (2005), winner of the jury prize at Cannes Film Festival, and "So Long, My Son" (2019). Among his other works are "In Love We Trust" (2007), best screenplay at Berlinale, "Chongqing Blues" (2010) and "The Hotel" (2022).

Sobreviventes

The Survivors

direção *direction* _ José Barahona
roteiro *screenplay* _ José Eduardo Agualusa, José Barahona
fotografia *cinematography* _ Hugo Azevedo
montagem *editing* _ João Braz
som *sound* _ Olivier Blanc
desenho de som *sound design* _ Beto Ferraz
música *music* _ Philippe Seabra, com a voz de Milton Nascimento
direção de arte *art direction* _ Ana Teresa Castelo
elenco *cast* _ Miguel Damião, Allex Miranda, Anabela Moreira, Roberto Bomtempo, Paulo Azevedo, Zia Soares, Ângelo Torre
produção *production* _ Fernando Vendrell, Luís Alvarães |
coprodução *co-production* _ Carolina Dias, José Barahona
produzido por *produced by* _ David & Golias |
coproduzido por *co-produced by* _ Refinaria Filmes
world sales _ David & Golias | mail@david-golias.com
distribuição *distribution* _ Pandora Filmes

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal, Brasil *Portugal, Brazil*
2024 p&b 111' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em meados do século 19, sobreviventes do naufrágio de um navio negreiro, brancos e negros, vão parar em uma ilha deserta, perdida no oceano Atlântico. A luta pela sobrevivência e pelo poder vai inverter os valores morais e sociais vigentes na época. Nesse estado de isolamento, será possível deixar para trás as relações de poder e subjugação do passado e encontrar uma nova forma de viver em harmonia?

Exibido no IndieLisboa.

In the mid-19th century, a group of survivors from a slave shipwreck, comprising individuals both white and black, find themselves stranded on a deserted island in the Atlantic ocean. The struggle for survival and dominance will challenge the moral and social norms of the era. Is it conceivable for them, in their isolation, to set aside the power dynamics and oppression of the past, and discover a new way of coexisting harmoniously?

Presented at IndieLisboa.

José Barahona

Nasceu em Portugal em 1969. Formou-se em cinema em Lisboa e completou seus estudos na Escuela Internacional de Cine y Televisión de San Antonio de los Baños, em Cuba, e na New York Film Academy, nos EUA. Trabalhou como técnico de som e dirigiu diversos filmes, entre eles os curtas-metragens de ficção "Pastoral" (2004) e "Quem É Ricardo?" (2004) e os documentários "Milho" (2008), "O Manuscrito Perdido" (2010, 35ª Mostra), "Far from Home Movie" (2012), "Estive em Lisboa e Lembrei de Você" (2015, 39ª Mostra), "Alma Clandestina" (2018, 42ª Mostra) e "Nheengatu" (2020, 44ª Mostra).

Born in Portugal in 1969, he graduated in filmmaking in Lisbon and completed his studies at the International School of Film and Television of San Antonio de los Baños, in Cuba, and at New York Film Academy, in the USA. Barahona has worked as a sound engineer in many feature and documentary films and has directed, among others, the short movies "Pastoral" (2004) and "Quem É Ricardo?" (2004) and the documentaries "Corn" (2008), "The Lost Manuscript" (2010, 35th Mostra), "Far From Home Movie" (2012), "I Was in Lisbon and Remembered You" (2015, 39th Mostra), "Clandestine Soul" (2018, 42nd Mostra), and "Nheengatu" (2020, 44th Mostra).

Sex

direção *direction* _ Dag Johan Haugerud
roteiro *screenplay* _ Dag Johan Haugerud
fotografia *cinematography* _ Cecilie Semec
montagem *editing* _ Jens Christian Fodstad
som *sound* _ Helge Bodøgaard
desenho de som *sound design* _ Gisle Tveito, Yvonne Stenberg
música *music* _ Peder Capjon Kjellsby
design de produção *production design* _ Tuva Hølmebakk
elenco *cast* _ Jan Gunnar Røise, Thorbjørn Harr, Siri Forberg, Birgitte Larsen
produção *production* _ Yngve Sæther, Hege Hauff Hvattum | coprodução *co-production* _ Leif Holst Jensen
produzido por *produced by* _ Motlys, Viaplay Group | coproduzido por *co-produced by* _ Oslo Filmfond
world sales _ m-appeal | sales@m-appeal.com

Noruega *Norway*
2024 cor 125' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Dois homens, ambos em casamentos heterossexuais, questionam suas compreensões de sexualidade, gênero e identidade após experiências inesperadas. Um deles tem um encontro sexual com outro homem, sem considerá-lo como uma expressão de homossexualidade ou infidelidade e depois discute o ocorrido com a esposa. O outro fica confuso ao se ver como mulher em sonhos noturnos, levando-o a questionar o quanto sua personalidade é moldada pelo olhar dos outros. "Sex" faz parte da trilogia "Sex Dreams Love", do diretor Dag Johan Haugerud.

Vencedor dos prêmios do júri ecumênico e da Confederação Internacional de Cinemas de Arte (CICAE) da seção Panorama do Festival de Berlim.

Two men, both in heterosexual marriages, have an unexpected experience that challenges them to reconsider their understanding of sexuality, gender, and identity. One has a sexual encounter with another man, without considering it either as an expression of homosexuality or infidelity and discusses it with his wife afterwards. The other finds himself in nocturnal dreams where he is seen as a woman, stirring confusion and leading him to question how much his personality is shaped by the gaze of others. "Sex" is part of the Sex Dreams Love trilogy of director Dag Johan Haugerud.

Winner of the ecumenical jury and International Confederation of Arthouse Cinemas (CICAE) awards in the Panorama section at the Berlin International Film Festival.

Nasceu na Noruega em 1964. É roteirista, diretor e escritor. Além de diversos curtas-metragens, dirigiu os longas "I Belong" (2012) e "Nossas Crianças" (2019), que ganhou o prêmio de melhor filme nórdico no Festival de Gotemburgo e foi exibido no Festival de Veneza.

Dag Johan Haugerud

Born in Norway in 1964, he is a screenwriter, director and novelist. He made numerous short films and directed the features "I Belong" (2012) and "Beware of Children" (2019), which won the best Nordic film at the Göteborg Film Festival and was screened at the Venice International Film Festival.

Love

Kjærlighet

direção *direction* _ Dag Johan Haugerud
roteiro *screenplay* _ Dag Johan Haugerud
fotografia *cinematography* _ Cecilie Semec
montagem *editing* _ Jens Christian Fodstad
desenho de som *sound design* _ Yvonne Stenberg, Gisle Tveito
música *music* _ Peder Kjellsby
design de produção *production design* _ Tuva Hølmebakk
elenco *cast* _ Andrea Bræin Hovig, Tayo Cittadella Jacobsen, Marte Engebrigtsen, Thomas Gullestad, Lars Jacob Holm
produção *production* _ Yngve Sæther, Hege Hauff Hvattum |
coprodução *co-production* _ Leif Holst Jensen
produzido por *produced by* _ Motlys |
coproduzido por *co-produced by* _ Oslo Filmfond
world sales _ M-appeal | films@m-appeal.com
distribuição *distribution* _ Imovision

Noruega *Norway*
2024 cor 119' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Marianne é uma médica pragmática, e Tor é um enfermeiro altruísta. Em comum entre eles está o fato de que ambos evitam relacionamentos convencionais. Uma noite, após um encontro às cegas, Marianne cruza com Tor na balsa. Ele, que frequentemente passa as noites ali buscando encontros casuais com homens, compartilha com ela essas experiências de intimidade espontânea. Intrigada por essa perspectiva, Marianne passa a tentar entender se os relacionamentos ocasionais também poderiam ser uma opção para ela. "Love" faz parte da trilogia "Sex Dreams Love", do diretor Dag Johan Haugerud.

Exibido no Festival de Veneza.

Marianne, a pragmatic doctor, and Tor, a compassionate nurse, are both avoiding conventional relationships. One evening, after a blind date, Marianne encounters Tor on the ferry. Tor, who often spends his nights there seeking casual encounters with men, shares his experiences of spontaneous intimacy. Intrigued by his perspective, Marianne begins to explore whether casual intimacy could also be an option for her. "Love" is part of the Sex Dreams Love trilogy of director Dag Johan Haugerud.

Presented at the Venice International Film Festival.

Nasceu na Noruega em 1964. É roteirista, diretor e escritor. Além de diversos curtas-metragens, dirigiu os longas "I Belong" (2012) e "Nossas Crianças" (2019), que ganhou o prêmio de melhor filme nórdico no Festival de Gotemburgo e foi exibido no Festival de Veneza.

Dag Johan Haugerud

Born in Norway in 1964, he is a screenwriter, director and novelist. He made numerous short films and directed the features "I Belong" (2012) and "Beware of Children" (2019), which won the best Nordic film at the Göteborg Film Festival and was screened at the Venice International Film Festival.

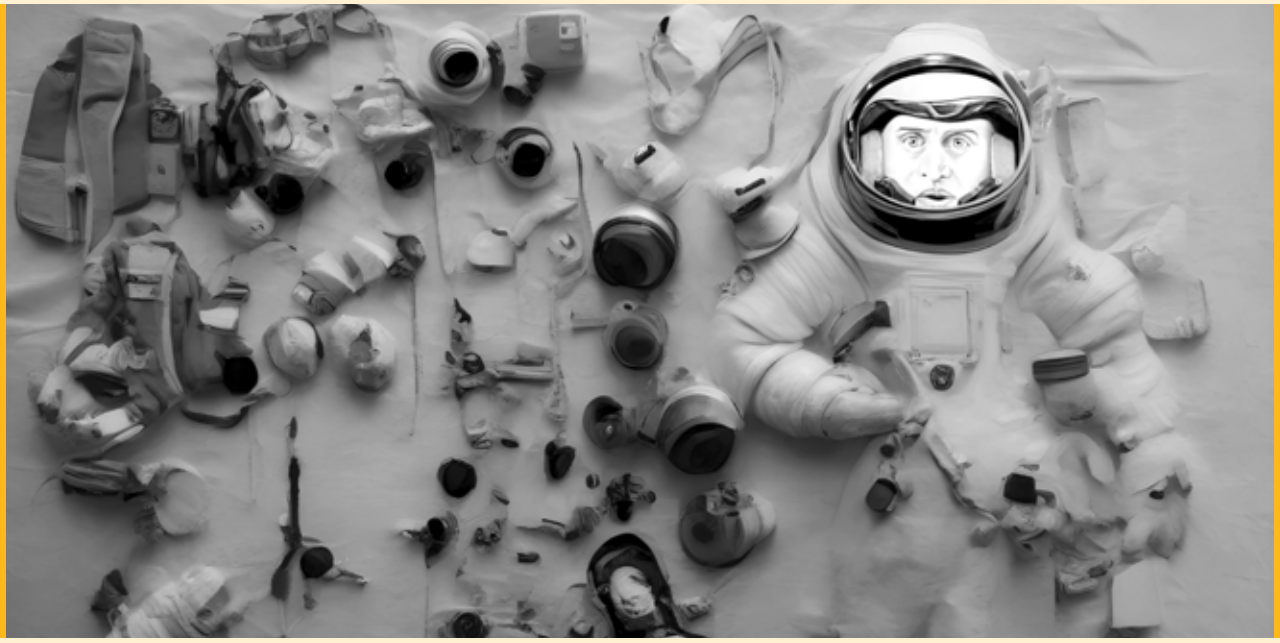
Miniaturas Cósmicas

Cosmic Miniatures

direção *direction* _ Alexander Kluge
fotografia *cinematography* _ Alexander Kluge
montagem *editing* _ Alexander Kluge
desenho de som *sound design* _ Alexander Kluge
design de produção *production design* _ Alexander Kluge
produção *production* _ Alexander Kluge
produzido por *produced by* _ Kairos Film
world sales_ Rapid Eye Movies | info@rapideyemovies.de

Alemanha *Germany*
2024 cor 94' Animação *Animation*

48ªMOSTRA



Nesta animação sem diálogos, o cineasta vanguardista Alexander Kluge mergulha na inteligência artificial, especificamente em um programa usado para pesquisa médica, em busca das imagens que deseja. Em diferentes capítulos, o diretor as costura com material histórico de arquivo, citações, declarações, fórmulas, tabelas —e humor. Ele também faz um link com o próprio passado, voltando à fase mais selvagem da carreira, quando realizou alguns filmes de ficção científica de baixo orçamento. Tudo se torna um fluxo incessante de imagens, texto e música, com um final que homenageia o amigo de profissão Edgar Reitz.

Exibido no Festival de Roterdã.

In this no dialogues animation, avant-garde filmmaker Alexander Kluge delves into artificial intelligence, specifically a program used for medical research, in search of the images he wants. In different chapters, the director stitches them together with historical archival material, quotes, statements, formulas, tables —and humor. He also links it to his own past, going back to the wildest phase of his career, when some low-budget science fiction films were made. It all becomes a bubbling stream of images, text and music, with an ending that pays homage to his professional friend Edgar Reitz.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Alexander Kluge

Nasceu em Halberstadt, na Alemanha, em 1932. Formado em direito, é diretor, roteirista e produtor. Mais de cem obras compõem a filmografia de Kluge. Em 1962, foi um dos fundadores do Manifesto de Oberhausen, documento que, assinado por mais 25 jovens cineastas, pedia o Novo Cinema Alemão —iniciado naquela mesma década. No ano de 1966, realizou seu primeiro longa-metragem, "Despedida de Ontem", que recebeu o prêmio especial do júri no Festival de Veneza. Entre seu trabalhos mais notórios estão "Os Artistas sob a Cúpula do Circo" (1968), vencedor do Leão de Ouro do Festival de Veneza, "Trabalhos Ocasionais de uma Escrava" (1973), "Em Caso de Perigo e de Grande Risco, o Meio-Termo Leva à Morte" (1975), "Ferdinand, o Forte" (1976), vencedor do prêmio da crítica no Festival de Cannes, "Alemanha no Outono" (1978) e "O Poder dos Sentimentos" (1983), vencedor do prêmio da crítica em Veneza. Foi diretor do instituto de cinema da Hochschule fuer Gestaltung, centro de criação e educação em design, em Ulm. No final da década de 1980, Kluge passou a se dedicar à televisão e, em 1988, fundou a produtora dctp, por meio da qual desenvolveu os seus próprios formatos televisivos.

Born in Halberstadt, Germany, in 1932. Graduated in law, Kluge is a director, writer and producer and has over a hundred movies in his filmography. In 1962, he was one of the founders of the Oberhausener Manifest, that, signed by 25 other young filmmakers, demanded the New German Cinema, which would be created later in that same decade. In 1966, he completed his first feature film, "Yesterday Girl" which received the special jury prize at the Venice International Film Festival. Among his most famous works are "Artists Under the Big Top: Perplexed (1968)", winner of the Golden Lion at the Venice, "Part-Time Work of a Domestic Slave" (1973), "In Danger and Dire Distress the Middle of the Road Leads to Death" (1975), "Strongman Ferdinand" (1976), winner of the critics prize at the Cannes Film Festival, "Germany in Autumn" (1978) and "The Power of Feelings" (1983), winner of the critics' prize at Venice. He was the headmaster of the film institute in Hochschule fuer Gestaltung, center of creation and design education, in Ulm. At the end of the 1980s, Kluge devoted himself to television and in 1988 he founded the production company dctp, through which he developed his own television formats.

Happy

direção *direction* _ Sandeep Kumar
roteiro *screenplay* _ Sandeep Kumar
fotografia *cinematography* _ Christian Haake
montagem *editing* _ Claudia Linzer
som *sound* _ Herbert Verdino
música *music* _ Wolf-Maximilian Liebich
design de produção *production design* _ Sanja Halb
elenco *cast* _ Sahidur Rahaman, Lilian Klebow, Roland Düringer, Adam Sandhu, Gisela Salcher, Robert Ritter, Shirin Grace
produção *production* _ Sandeep Kumar, Gabriele Gruber
produzido por *produced by* _ Sandeep Kumar Films
world sales _ Austrian Films | office@austrianfilms.com

Áustria *Austria*
2024 cor 110' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Acompanhamos a jornada desesperada de um imigrante indiano ilegal na Áustria, tentando proporcionar melhores condições de vida para a filha, enquanto precisa lidar com os problemas que surgem após receber um aviso de deportação. Nesse processo, vemos o mesmo desejo de felicidade daqueles que parecem ter tudo.

The desperate pursuit of an illegal Indian immigrant in Austria to provide a happy family for his little daughter while grappling with the repercussions of a deportation notice. In the process, the film also exposes the same yearning for happiness in those who seem to have it all.

Sandeep Kumar

Nasceu na Índia e vive em Viena, na Áustria. Kumar descobriu a paixão pelo cinema estudando teatro na Índia. Participou de workshops de direção cinematográfica com Michael Haneke na Academia de Cinema de Viena e é membro da Associação de Diretores Austríacos e da Academia Austríaca de Cinema. Realizou os longas-metragens "Kesariya Balam" (2010), "Servus Ishq" (2014), "Ohne Bekenntnis" (2019) e "Mehrunisa" (2021).

Nasceu na Índia e vive em Viena, na Áustria. He discovered his passion for film through studying theater in India. He attended film directing workshops of Michael Haneke at the Film Academy in Vienna, and is a member of the Association of Austrian Directors and the Austrian Film Academy. He made the feature films "Kesariya Balam" (2010), "Servus Ishq" (2014), "Ohne Bekenntnis" (2019) and "Mehrunisa" (2021).

Da Última Sombra à Primeira Luz

Last Shadow at First Light

direção *direction* _ Nicole Midori Woodford
roteiro *screenplay* _ Nicole Midori Woodford
fotografia *cinematography* _ Hideho Urata
montagem *editing* _ Daniel Hui, Nicole Midori Woodford
desenho de som *sound design* _ Vincent Villa
música *music* _ Alenja Pivko Knezević
design de produção *production design* _ James Page, Setsuko Shiokawa
elenco *cast* _ Masatoshi Nagase, Mihaya Shirata, Mariko Tsutsui, Peter Yu
produção *production* _ Jeremy Chua, Tomohiko Seki, Bostjan Virc | coprodução *co-production* _ Sophia Sim, Philotea Liau Hui Li, Liza Diño, Ice Seguerra, Yulia Evina Bhara
produzido por *produced by* _ Potocol, Fourier Films, Fourier Films, cogitoworks, Studio Virc
world sales _ Potocol Films | jeremy@potocol.co

Singapura, Japão, Eslovênia, Filipinas, Indonésia
Singapore, Japan, Slovenia, Philippines, Indonesia
2023 cor 108' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Ami é uma adolescente com a habilidade especial de se comunicar com o mundo espiritual. Assombrada por aparições recorrentes, ela embarca em uma viagem de Singapura até o Japão para desvendar misteriosos e estranhos sonhos e encontrar respostas sobre o desaparecimento da mãe há alguns anos. Ao chegar em Tóquio, seu tio —um cínico motorista de táxi com quem Ami tem contato pela primeira vez— torna-se responsável por ela. Ainda que de maneira relutante, ele a conduz para a cidade natal da família, em um caminho pavimentado por assombrações e alucinações. Em meio a essas paisagens em transformação, os sonhos enigmáticos da garota e a sua mãe desaparecida revelam a verdadeira natureza.

Exibido no Festival de San Sebastián.

Ami is a teenage girl with a special ability to communicate with the spiritual world. Haunted by recurring apparitions, she embarks on a journey from Singapore to Japan to uncover the mystery of her strange dreams and her mother's disappearance years ago. On arrival in Tokyo, a cynical taxi-driving uncle whom she meets for the first time becomes her custodian. He reluctantly guides her to the family hometown, on a road paved with hauntings and hallucinations. Amidst the transforming landscapes, Ami's enigmatic dreams and lost mother unveil their true nature.

Presented at the San Sebastián International Film Festival.

Realizadora e roteirista de Singapura, Nicole participou de programas como a Berlinale Talents, a Asian Film Academy, o Torino Film Lab e a Talents Tokyo. Seus curtas-metragens, como "For We Are Strangers" (2015) e "Permanent Resident" (2018), competiram em festivais como os de Busan e Clermont-Ferrand. "Da Última Sombra à Primeira Luz" é seu primeiro longa-metragem.

Nicole Midori Woodford

She is a Singaporean film director and writer. She is an alumna of Berlinale Talents, Asian Film Academy, Torino Film Lab and Talents Tokyo. Her short films, like "For We Are Strangers" (2015) and "Permanent Resident" (2018), have competed in various festivals including Busan International Film Festival and Clermont-Ferrand. "Last Shadow at First Light" is her first feature film.

I Saw the TV Glow

direção *direction* _ Jane Schoenbrun
roteiro *screenplay* _ Jane Schoenbrun
fotografia *cinematography* _ Eric Yue
montagem *editing* _ Sofi Marshall
desenho de som *sound design* _ Tim Korn
música *music* _ Alex G
design de produção *production design* _ Brandon Tonner-Connolly
elenco *cast* _ Justice Smith, Brigette Lundy-Paine, Ian Foreman, Helena Howard, Fred Durst, Danielle Deadwyler
produção *production* _ Ali Herting, Emma Stone, Dave McCary, Sarah Winshall, Sam Intili
produzido por *produced by* _ A24, Fruit Tree, Smudge Films
distribuição *distribution* _ Sony Pictures

EUA *USA*
2024 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Owen é um adolescente que está tentando sobreviver à vida nos subúrbios quando uma colega de classe apresenta a ele um misterioso programa televisivo noturno —uma visão de um mundo sobrenatural abaixo do deles. No brilho pálido da TV, a perspectiva de Owen sobre a realidade começa a se desfazer.

Exibido nos festivais de Sundance, Berlim e San Sebastián, além do SXSW.

Teenager Owen is just trying to make it through life in the suburbs when a classmate introduces him to a mysterious late-night TV show —a vision of a supernatural world beneath their own. In the pale glow of the television, Owen's view of reality begins to crack.

Presented at Sundance, Berlin, San Sebastián and SXSW film festivals.

Nasceu em Nova York em 1987. Estudou cinema na Universidade de Boston. Dirigiu o documentário "A Self-Induced Hallucination" (2018), apresentado no Festival de Roterdã, e o longa-metragem de ficção "We're All Going to the World's Fair" (2021), que estreou no Festival de Sundance.

Jane Schoenbrun

Born in New York in 1987. They studied film at Boston University and directed the documentary "A Self-Induced Hallucination" (2018), screened at the International Film Festival Rotterdam, and the fiction feature film "We're All Going to the World's Fair" (2021), which premiered at the Sundance Film Festival.

Olhe Nos Meus Olhos

Look Into My Eyes

direção *direction* _ Lana Wilson
fotografia *cinematography* _ Stephen Maing
montagem *editing* _ Hannah Buck
som *sound* _ Mihir Chitale, Paul Hsu
produção *production* _ Kyle Martin, Lana Wilson
produzido por *produced by* _ A24
world sales _ Dogwoof | sales@dogwoof.com

EUA *USA*
2024 cor 116' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

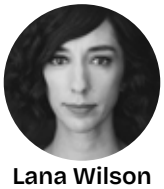
Por meio desse retrato de um grupo de médiuns da cidade de Nova York, o documentário registra sessões psíquicas particulares de um conjunto bastante distinto de clientes, que fazem questionamentos que não podem fazer em nenhum outro lugar. Gradualmente, os próprios médiuns se tornam os personagens principais do filme, conforme suas motivações e experiências de solidão e perda são reveladas.

Exibido no Festival de Sundance, no CPH: DOX e no Hot Docs.

Through this portrait of a group of mediums in New York City, the documentary captures private psychic sessions with a very distinct set of clients, who ask questions they cannot ask anywhere else. Gradually, the mediums themselves become the main characters of the film, as their motivations and experiences of loneliness and loss are revealed.

Presented at the Sundance Film Festival, at CPH: DOX and at Hot Docs.

É diretora e roteirista. Entre seus trabalhos estão documentários como "After Tiller" (2013) e "Taylor Swift: Miss Americana" (2020), ambos exibidos no Festival de Sundance, e "The Departure" (2017), apresentado no Festival de Tribeca. Lana foi indicada ao Emmy pela direção da minissérie documental "Petty Baby: Brooke Shields" (2023).



Lana Wilson

Lana is a director and screenwriter. Her work includes the documentaries "After Tiller" (2023) and "Miss Americana" (2020), both screened at the Sundance Film Festival, and "The Departure" (2017), presented at the Tribeca Film Festival. Lana was nominated for an Emmy for directing the documentary miniseries "Pretty Baby: Brooke Shields" (2023).

Lua

Moon
Mond

direção *direction* _ Kurdwin Ayub
roteiro *screenplay* _ Kurdwin Ayub
fotografia *cinematography* _ Klemens Hufnagl
montagem *editing* _ Roland Stöttinger
som *sound* _ David Almeida-Ribeiro
desenho de som *sound design* _ Matz Müller
direção de arte *art direction* _ Julia Libiseller
elenco *cast* _ Florentina Holzinger, Andria Tayeh, Celina Antwan, Nagham Abu Baker
produção *production* _ Ulrich Seidl
produzido por *produced by* _ Ulrich Seidl Filmproduktion
world sales _ Austrian Films, Bendita Film Sales | sales@btafilms.com

Áustria *Austria*
2024 cor 92' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Ex-atleta de MMA, Sarah deixa a Áustria para treinar três irmãs de uma família rica no Oriente Médio. O que inicialmente parece um emprego dos sonhos logo ganha contornos inquietantes: as jovens estão isoladas do contato com mundo exterior e sob vigilância constante. Além disso, o esporte não parece interessá-las nem um pouco. Então por que Sarah foi contratada?

Vencedor do prêmio especial do júri no Festival de Locarno.

Former MMA fighter Sarah leaves Austria to train three sisters from a wealthy family in the Middle East. What sounds initially like a dream job soon becomes unsettling: the young women are cut off from the outside world and under constant surveillance. Sport doesn't seem to interest them. So why has Sarah been hired?

Winner of the special jury prize at the Locarno Film Festival.

Kurdwin Ayub

Nasceu no Iraque em 1990 e, atualmente, vive e trabalha na Áustria. Estudou pintura e animação experimental na Universidade de Artes Aplicadas de Viena e artes dramáticas na Academia de Belas Artes da mesma instituição. Além de diversos curtas, dirigiu o longa documental "Paradies! Paradies!" (2016), exibido no BAFICI, e o longa de ficção "Sonne" (2022, 46ª Mostra), apresentado na seção Encontros do Festival de Berlim, onde venceu o prêmio de melhor longa de estreia.

Born in Iraq in 1990, she currently lives and works in Vienna, Austria. Kurdwin studied painting and experimental animation at the city's University of Applied Arts and dramatic arts at its Academy of Fine Arts. In addition to several short films, she made the feature-length documentary "Paradise! Paradise!" (2016), screened at the BAFICI, and fictional feature film "Sun" (2022, 46th Mostra), premiered in the Encounters competition at the Berlin International Film Festival, where it won the best first feature award.

Dias de Verão

Summertime
Tabestan-e Haman Saal

direção *direction* _ Mahmoud Kalari
roteiro *screenplay* _ Mahmoud Kalari
fotografia *cinematography* _ Koohyar Kalari
montagem *editing* _ Hamid Najafi Rad
desenho de som *sound design* _ Alireza Alavian
música *music* _ Hesam Naseri
design de produção *production design* _ Kamyab Aminashayeri
elenco *cast* _ Ali Shadman, Fariba Naderi, Ryan Sarlak, Ronika Bahramzadeh, Samira Hassanpour, Roya Javidnia
produção *production* _ Ali Oji
world sales _ Irimage | mohammad@irimageco.com

Irã *Iran*
2024 cor 108' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Os primos Atta e Masi brincam em uma casa antiga nos becos de Teerã. As duas crianças vivem alheias às tensões sociais em 1953, o ano do golpe americano no Irã. Na casa da avó, tentam lidar com a ausência dos pais: o pai de Atta está na prisão, enquanto o pai de Masi faleceu. Quando a tia da dupla acusa Davoud —o irmão de Masi e ídolo de Atta— de ter roubado sua joalheria, a vida da família se transforma. Décadas depois, Atta volta ao país e revive as memórias da infância, repletas de amor, admiração e traição.

Atta and Masi, two children who are cousins, play in an old house and the alleyways of Tehran. They live unaware of the events of 1953, the year of the American coup in Iran. In their grandmother's house, the children try to cope with the absence of their parents: Atta's father is in prison, and Masi's father has passed away. When their aunt accuses Davoud —Masi's brother and Atta's idol— of stealing her jewelry, the family's life is turned upside down. Decades later, Atta returns to Iran and relives childhood memories filled with love, admiration, and betrayal.

Mahmoud Kalari

Nasceu em Teerã, no Irã, em 1951. Estudou fotografia em Nova York e trabalhou em uma agência de notícias em Paris. É um dos diretores de fotografia mais importantes do cinema iraniano, já tendo trabalhado em filmes de realizadores como Mohsen Makhmalbaf, Abbas Kiarostami, Jafar Panahi, Asghar Farhadi e Majid Majidi. Como diretor, comandou os longas "The Cloud and the Rising Sun" (1998), premiado como melhor filme no Festival de Mar del Plata, e "Dance with Dream" (2001).

Born in Tehran, Iran, in 1951, he studied photography in New York and worked for a news agency in Paris. He is one of the most recognized cinematographers in Iran, having worked on films by directors such as Mohsen Makhmalbaf, Abbas Kiarostami, Jafar Panahi, Asghar Farhadi and Majid Majidi. As a director, he helmed the feature films "The Cloud and the Rising Sun" (1998), best film award at the Mar del Plata Film Festival, and "Dance with Dream" (2001).

A Casa

La Casa

AC/E
ACCIÓN CULTURAL
ESPAÑOLA

Espanha *Spain*
2023 cor 81' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

direção *direction* _ Álex Montoya
roteiro *screenplay* _ Álex Montoya, Joana M. Ortueta
fotografia *cinematography* _ Guillem Oliver
montagem *editing* _ Álex Montoya, Lucía Casal
som *sound* _ José Manuel Sospedra
desenho de som *sound design* _ Iván Martínez-Rufat
música *music* _ Fernando Velázquez
design de produção *production design* _ Rafa Jannone Forès
elenco *cast* _ David Verdaguer, Luis Callejo, Óscar de la Fuente, Olivia Molina, María Romanillos, Lorena López, Marta Belenguer
produção *production* _ Álex Montoya, Sofía López Hurtado, Jordi Llorca Llinares, Óscar Bernàcer, Joana M. Ortueta, Iván Martínez-Rufat, Pilar Llorca Rubio
produzido por *produced by* _ Haciendo La Casa AIE, Raw Pictures, Nakamura
world sales _ Latido Films | latido@latidofilms.com

Após a morte do pai, três irmãos retornam à casa onde cresceram. Eles pretendem vendê-la e seguir caminhos muito diferentes. Mas, à medida que as memórias surgem em cada canto do lugar, cresce neles o medo de se livrar do passado e o impulso de se reunir. Como última homenagem ao pai, ainda pode haver tempo para recuperar o tempo perdido —e a casa pode testemunhar novas histórias.

Vencedor dos prêmios da crítica, do público e de melhor roteiro no Festival de Málaga.

Este filme conta com o apoio da Acción Cultural Española (AC/E).

After the death of their father, three siblings return to the family home where they grew up. They intend to sell it and follow their very different paths. But as memories surface in every corner, a fear of getting rid of the past and an impulse to reunite grows in them. As a last tribute to their father, there may still be time to make up for lost time and the house may witness new stories.

Winner of the critics', audience and best screenplay awards at the Málaga Film Festival.

This film has the support of Acción Cultural Española (AC/E).

Álex Montoya

Nasceu em Valência, Espanha, em 1973. É formado em arquitetura. Escreveu e dirigiu vários curtas-metragens que foram exibidos e premiados em diversos festivais ao redor do mundo, incluindo uma menção especial no Festival de Sundance por "Cómo Conocí a Tu Padre" (2010) e uma indicação ao Goya pelo curta "Lucas" (2014). Estreou na direção de longas-metragens com "Asamblea", em 2019. Seu segundo longa, "Lucas" (2021), venceu os prêmios do público e de melhor filme espanhol no Festival de Málaga.

Born in Valencia, Spain, in 1973. He has a degree in architecture. He has written and directed several short films that have screened and been awarded in various festivals around the world, including a special mention at the Sundance Film Festival for "How I Met Your Father" (2010), and a Goya nomination for the short film "Lucas" (2014). He made his feature-length debut with "Assembly", in 2019. His second feature film, "Lucas" (2021), won the audience and the best spanish film awards at the Malaga Film Festival.

O Pardal na Chaminé

The Sparrow in the Chimney
Der Spatz im Kamin

direção *direction* _ Ramon Zürcher
roteiro *screenplay* _ Ramon Zürcher
fotografia *cinematography* _ Alex Hasskerl
montagem *editing* _ Ramon Zürcher
som *sound* _ Balthasar Jucker
desenho de som *sound design* _ Peter Von Siebenthal, Ramon Zürcher
música *music* _ Balz Bachmann
design de produção *production design* _ Peter Scherz
elenco *cast* _ Maren Eggert, Britta Hammelstein, Andreas Döhler, Paula Schindler, Luise Heyer, Milian Zerzavy, Ilja Bultmann, Lea Zoe Voss
produção *production* _ Silvan Zürcher
produzido por *produced by* _ Zürcher Film | coproduzido por *co-produced by* _ SRF Swiss Radio, Television/SRG SSR
world sales _ Cercamon | sebastien@cercamon.biz

Suíça *Switzerland*
2024 cor 117' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Karen mora com o marido, Markus, e os filhos na bucólica casa que pertence —desde que era criança— à sua família. No aniversário de Markus, a irmã de Karen, Jule, o marido e os dois filhos chegam para visitá-los. As duas mulheres não poderiam ser mais diferentes. O encontro entre elas desencadeia lembranças terríveis de sua falecida mãe, incitando uma tentativa de insurreição de Jule contra o comportamento da irmã dominadora. Conforme a casa lentamente ganha vida e um pardal preso na chaminé procura um caminho para a liberdade, a tensão torna-se insuportável, e os sentimentos e espaços antigos são destruídos para dar lugar a algo novo.

Exibido no Festival de Locarno.

Karen lives with her husband Markus and their children in the idyllic house that has been in her family since she was a child. home. For Markus' birthday, Karen's sister Jule, her husband and their two children come to visit. The two women could not be more different. Dark memories of her late mother incite Jule's possible rebellion against her domineering sister. As the house gradually comes to life and a sparrow in the chimney seeks a path to freedom, the constant tension will become unbearable, until everything comes to a head and the old is destroyed to make room for the new.

Presented at the Locarno Film Festival.

Ramon Zürcher

Nasceu em Aarberg, Suíça, em 1982. Zürcher estudou na Universidade de Artes de Berna, com especialização em vídeo, e formou-se em direção pela Academia Alemã de Cinema e Televisão de Berlim. Com o irmão, Silvan Zürcher, dirigiu os longas-metragens "A Gatinha Esquisita" (2013), exibido no Festival de Berlim e vencedor de diversos prêmios internacionais, e "A Garota e a Aranha" (2021, 45ª Mostra), que recebeu os prêmios da crítica e de melhor direção na seção Encontros do Festival de Berlim e de melhor roteiro e edição no Festival de Mar del Plata.

Born in Aarberg, Switzerland, in 1982. Zürcher studied at the Bern University of the Arts with a focus on video. He went on to take a directing degree at the German Film and Television Academy Berlin. He directed, with his brother, Silvan Zürcher, "The Strange Little Cat" (2013), premiered at the Berlin International Film Festival, and has won several international awards, and "The Girl and the Spider" (2021, 45th Mostra), which received the critics and best direction awards in the Encounters section at the Berlinale, and best script and editing at the Mar del Plata Film Festival.

Taxi Monamour

direção *direction* _ Ciro de Caro
roteiro *screenplay* _ Ciro de Caro, Rosa Palasciano
fotografia *cinematography* _ Manuele Mandolesi
montagem *editing* _ Jacopo Reale
som *sound* _ Ivano Zanchi
design de produção *production design* _ Valentina di Geronimo
elenco *cast* _ Rosa Palasciano, Yeva Sai, Valerio di Benedetto, Ivan Castiglione, Matteo Quinzi, Taras Synyshyn, Laurentina Guidotti
produção *production* _ Simone Isola, Giuseppe Lepore, Michael Fantauzzi
produzido por *produced by* _ Kimerafilm, MFF
world sales _ True Colors | info@truecolors.it

Itália *Italy*
2024 cor 113' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Duas jovens enfrentam um momento complicado: Anna está em conflito consigo mesma e com a família; enquanto Nadiya, por conta de uma guerra que a mantém longe de casa, é forçada a fugir da Ucrânia. O breve encontro entre elas será um mergulho intenso e imprevisível pela liberdade.

Exibido na Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

Two young women face a complicated moment in their life: Anna is in conflict with herself and her family; Nadiya is fleeing from Ukraine, forced away by a war that keeps her far from home. Their brief encounter will become an unpredictable and intense dive into freedom.

Presented in the Giornate degli Autori at the Venice International Film Festival.

Nasceu em Roma em 1975. Depois de dirigir os primeiros curtas-metragens, começou a trabalhar como diretor de publicidade. Realizou os longas-metragens "Spaghetti Story" (2013), pequeno filme independente que obteve sucesso e elogios da crítica, "Acqua di Marzo" (2016) e "Giulia" (2021), apresentado na Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

Ciro de Caro

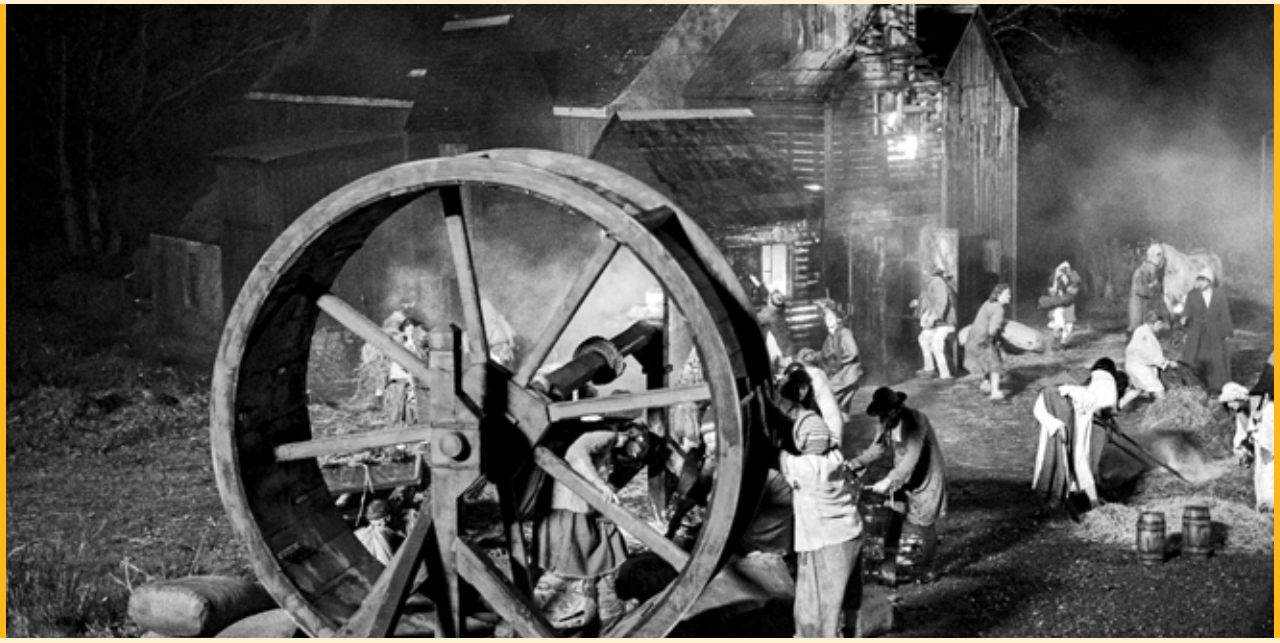
Born in Rome in 1975. After directing his first short films, he began working as a director in advertising. He made the feature films "Spaghetti Story" (2013), a small independent film that achieved success and high praise by critics, "Acqua di Marzo" (2016) and "Giulia" (2021), presented in the Giornate degli Autori at the Venice International Film Festival.

Harvest

direção *direction* _ Athina Rachel Tsangari
roteiro *screenplay* _ Joslyn Barnes, Athina Rachel Tsangari
fotografia *cinematography* _ Sean Price-Williams
montagem *editing* _ Matt Johnson, Nico Leunen
desenho de som *sound design* _ Nicolas Becker
música *music* _ Nicolas Becker, Ian Hassett, Caleb Landry Jones, Lexx
design de produção *production design* _ Nathan Parker
elenco *cast* _ Caleb Landry Jones, Harry Melling, Rosy McEwen, Arinzé Kene, Thalissa Teixeira
produção *production* _ Rebecca O'Brien, Joslyn Barnes, Michael Weber, Viola Fügen, Athina Rachel Tsangari, Marie-Elena Dyche
produzido por *produced by* _ Harvest Film Limited |
coproduzido por *co-produced by*_ Sixteen Films Ltd, The Match Factory, Haos Film, Louverture Films, Why Not Productions
distribuição *distribution* _ MUBI

Reino Unido, Alemanha, Grécia, França, EUA
United Kingdom, Germany, Greece, France, USA
2024 cor 131' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Um vilarejo sem nome, em um lugar indefinido no tempo e no espaço, desaparece ao longo de sete dias alucinatórios. O filme —uma visão tragicômica do western— acompanha Walter Thirsk, um homem da cidade que se tornou fazendeiro, e Charles Kent, um confuso proprietário de terras. Os dois são amigos de infância e estão prestes a enfrentar uma invasão do mundo fora dessas fronteiras: o trauma da modernidade.

Exibido no Festival de Veneza.

A nameless village, in an undefined place and time, disappears over seven hallucinatory days. The film —a tragicomic take on a Western— follows Walter Thirsk, a townsman turned farmer, and Charles Kent, the befuddled lord of the manor. The two childhood friends are about to face an invasion from the outside world: the trauma of modernity.

Presented at the Venice International Film Festival.

Athina Rachel Tsangari

Realizadora e produtora nascida na Grécia. É formada em direção de cinema pela Universidade do Texas. Produziu, entre outros, "Kinetta" (2005), "Dentes Caninos" (2009, 33ª Mostra) e "Alpes" (2011), de Yorgos Lanthimos, e "Antes da Meia-Noite" (2013), de Richard Linklater. Estreou na direção de longas com "The Slow Business of Going" (2000), road movie filmado em nove cidades ao redor do mundo. Em seguida, realizou os longas-metragens "Attenberg" (2010), exibido na 35ª Mostra e premiado nos festivais de Veneza e no BAFICI, e "Chevalier" (2015), apresentado no Festival de Locarno e no SXSW.

Filmmaker and producer who was born in Greece. Athina graduated in film directing from the University of Texas. She produced, among others, "Kinetta" (2005), "Dogtooth" (2009, 33rd Mostra) and "Alps" (2011), by Yorgos Lanthimos, and "Before Midnight" (2013), by Richard Linklater. She made her debut in feature film direction with "The Slow Business of Going" (2000), a sci-fi road movie shot in nine cities across the world. After that, she directed the features "Attenberg" (2010), presented at the 35th Mostra and awarded at the Venice International Film Festival and at BAFICI, and "Chevalier" (2015), screened at the Locarno Film Festival and at SXSW.

O Banho do Diabo

The Devil's Bath
Des Teufels Bad

direção *direction* _ Veronika Franz, Severin Fiala
roteiro *screenplay* _ Veronika Franz, Severin Fiala
fotografia *cinematography* _ Martin Gschlacht
montagem *editing* _ Michael Palm
som *sound* _ Andreas Hildebrandt
desenho de som *sound design* _ Matz Müller
música *music* _ Soap&Skin
design de produção *production design* _ Andreas Donhauser, Renate Martin
elenco *cast* _ Anja Plaschg, David Scheid, Maria Hofstätter
produção *production* _ Ulrich Seidl | coprodução co-production _ Bettina Brokemper
produzido por *produced by* _ Ulrich Seidl Filmproduktion | coproduzido por *co-produced by* _ Bayerischer Rundfunk, Heimatfilm, Coop99 Filmproduktion
world sales _ Cine Canibal | geminiano@cinecanibal.com

Áustria, Alemanha *Austria, Germany*
2024 cor 121' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em meio a vilarejos cercados por florestas densas na Áustria do século 18, uma mulher é condenada à morte após matar um bebê. Agnes vai se casar e se prepara com delicadeza para a futura vida de esposa. Não demora para que sua cabeça e seu coração comecem a ficar pesados. Dia após dia, ela se vê cada vez mais presa a um caminho obscuro e solitário que a leva a pensamentos malignos. Talvez não apenas pensamentos.

Vencedor do prêmio de melhor contribuição artística no Festival de Berlim.

Amid villages surrounded by dense forests in 18th-century Austria, a woman is sentenced to death after killing a baby. Agnes is about to get married and delicately prepares for her future life as a wife. It doesn't take long for her mind and heart to grow heavy. Day by day, she finds herself increasingly trapped on a dark and lonely path that leads her to sinister thoughts. Perhaps not just thoughts.

Winner of the best artistic contribution prize at the Berlin International Film Festival.

Veronika nasceu em Viena, Áustria, em 1965, e iniciou a carreira como jornalista de cinema. Desde 1997, trabalha com o diretor e produtor Ulrich Seidl como contribuidora artística e roteirista. Fiala nasceu em 1985 e estudou roteiro e direção na Academia de Cinema de Viena. Juntos, dirigiram o documentário "Kern" (2012), sobre o ator e diretor Peter Kern, apresentado no Festival de San Sebastián, "Boa Noite, Mamãe!" (2014), que estreou no Festival de Veneza e foi premiado no BAFICI, e o filme em língua inglesa "O Chalé" (2019), exibido no Tallinn Black Nights.

Veronika Franz

Severin Fiala

Veronika was born in Vienna, Austria, in 1965, and began her career as a film journalist. Since 1997, she has worked with the director and film producer Ulrich Seidl as an associate artist and screenwriter. Fiala was born in 1985 and studied screenwriting and directing at the Film Academy Vienna. Together, they directed the documentary "Kern" (2012), about the actor and director Peter Kern, presented at the San Sebastián International Film Festival, "Goodnight Mommy" (2014), which premiered at the Venice International Film Festival and was warded at BAFICI, and the English-language film "The Lodge" (2019), exhibited at the Tallinn Black Nights Film Festival.

Zafari

direção *direction* _ Mariana Rondón
roteiro *screenplay* _ Mariana Rondón, Marité Ugás
fotografia *cinematography* _ Alfredo Altamirano
montagem *editing* _ Isabela Monteiro de Castro
som *sound* _ Franklin Hernandéz, Graciela Barrault
desenho de som *sound design* _ Lena Esquenazi
música *music* _ Pauchi Sasaki
design de produção *production design* _ Diana Quiróz
elenco *cast* _ Daniela Ramirez, Francisco Denis, Samantha Castillo, Varek La Rosa, Claret Quea, Juan Carlos Colombo, Alí Rondón
produção *production* _ Mariana Rondón, Sterlyn Ramírez, Giancarlo Nasi, Juliette Lepoutre, Pierre Menahem, Rafael Sampaio, Cristina Velasco L., Jorge Hernández Aldana, Marité Ugás
produzido por *produced by* _ Sudaca Films, Paloma Negra Films, Klaxon Cultura Audiovisual, Still Moving, Quijote Films | coproduzido por *co-produced by* _ Selene Films, Artefactos Films
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes

Peru, Brasil, México, França, Chile, República Dominicana, Venezuela
Peru, Brazil, Mexico, France, Chile, Dominican Republic, Venezuela
2024 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em um mundo distópico sem água, comida ou esperança, a chegada de um hipopótamo ao zoológico revela o grau de polarização no relacionamento entre os vizinhos Edgar e Ali. O humor e o suspense guiam a busca de Ana por soluções para os problemas cotidianos, mas, quando se dá conta de que está prestes a entrar em um mundo dominado pela barbárie, ela decide fugir.

Exibido no Festival de San Sebastián.

In a dystopian world without water, food or hope, the arrival of a hippopotamus to the zoo exposes the degree of polarization in the relationship between neighbors Edgar and Ali. Humor and suspense guide Ana's pursuit for solutions for her everyday troubles, but when she realizes she is about to slide into a world of barbarism, she decides to flee.

Presented at the San Sebastián International Film Festival.

Mariana Rondón

Nasceu em Barquisimeto, na Venezuela, em 1966. Após estudar animação em Paris, formou-se pela Escuela Internacional de Cine y Televisión de San Antonio de los Baños, em Cuba. Sua filmografia inclui o curta "Calle 22" (1994) e os longas-metragens "A La Medianoche y Media" (2000), codirigido por Marité Ugás, e exibido no Festival de Tóquio, "Postais de Leningrado" (2007), que venceu o prêmio revelação do júri na 31ª Mostra, e "Pelo Malo" (2013, 37ª Mostra), premiado nos festivais de Havana, Mar del Plata e vencedor do Festival de San Sebastián.

Born in Barquisimeto, Venezuela, in 1966, she studied animation in Paris. She then graduated from the International School of Film and TV, in San Antonio de Los Baños, Cuba. Her filmography includes the short film "Street 22" (1994) and feature films "At Midnight and a Half" (2000), co-directed by Marité Ugás and presented at the Tokyo Film Festival, "Postcards from Leningrad" (2007), which won the revelation jury award at the 31st Mostra, and "Bad Hair" (2013, 37th Mostra), awarded at Havana and Mar del Plata film festivals and winner of the best film prize at the San Sebastián International Film Festival.

Levados pelas Marés

Caught by the Tides
Feng Liu Yi Dai

direção *direction* _ Jia Zhangke
roteiro *screenplay* _ Jia Zhangke, Wan Jiahuan
fotografia *cinematography* _ Yu Lik-Wai, Eric Gautier
montagem *editing* _ Yang Chao, Lin Xudong, Matthieu Laclau
desenho de som *sound design* _ Zhang Yang
música *music* _ Lim Giong
direção de arte *art direction* _ Ye Qiusen, Liu Qiang, Liu Weixin, Liang Jingdong
elenco *cast* _ Zhao Tao, Li Zhubin, Pan Jianlin, Lan Zhou, Zhou You
produção *production* _ Casper Liang Jiayan, Shozo Ichiyama |
coprodução *co-production* _ Zhang Dong, Yu Lik-Wai, Wang Li, Steven Xiang
produzido por *produced by* _ X Stream Pictures, Momo Pictures,
Huanxi Media Group Limited, Wishart Media
world sales _ MK2 | intlsales@mk2.com

China *China*
2024 cor 111' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

A duradoura e frágil história de amor de Qiaoqiao e Bin, ambientada na China do início dos anos 2000 até os dias atuais. Ligados um ao outro, eles aproveitaram tudo o que a cidade de Datong tinha a oferecer. Até que um dia Bin decide tentar a sorte em um lugar maior. Sem qualquer aviso, o rapaz vai embora. Depois de um tempo, Qiaoqiao parte em uma jornada para encontrá-lo. Jia Zhangke percorre todos os seus trabalhos anteriores e oferece um olhar épico sobre o destino romântico de sua eterna heroína, Qiaoqiao. Abrangendo 21 anos de um país em profunda transformação, o filme oferece uma nova perspectiva para enxergarmos a China contemporânea, bem como as experiências individuais, sob turbulentas mudanças emocionais e sociais.

Exibido nos festivais de Cannes, Busan, Toronto e Londres.

An enduring but fragile love story shared by Qiaoqiao and Bin, set in China, from the early 2000s to the present day. Caught up in each other, Qiaoqiao and Bin enjoyed all that the city of Datong had to offer. Until one day, Bin finds himself wanting to try his luck in a bigger place. He leaves without any notice. Sometime later, Qiaoqiao decides to go on a journey to look for him. Traversing all of his past films, Jia Zhangke delivers an epic look at the romantic destiny of his perennial heroine, Qiaoqiao. Spanning 21 years of a country going through profound transformation, the film gives a new perspective to look into contemporary China as well as the individual experiences under turbulent emotional and social changes.

Presented at Cannes, Busan, Toronto and London film festivals.

Jia Zhangke

Nasceu em Fenyang, na província de Shanxi, na China, em 1970. Um dos mais importantes cineastas em atividade, realizou, entre outros, os filmes "Artesão Pickpocket" (1997), premiado no Festival de Berlim, "Plataforma" (2000), premiado no Festival de Veneza, "O Mundo" (2004), que recebeu o prêmio da crítica na 29ª Mostra, "Em Busca da Vida" (2006), vencedor do Leão de Ouro do Festival de Veneza, "24 City" (2008), "Um Toque de Pecado" (2013), prêmio de melhor roteiro no Festival de Cannes, e "Amor Até as Cinzas" (2018), todos exibidos na Mostra. Durante a 31ª Mostra, em 2007, o cineasta veio a São Paulo para apresentar uma retrospectiva de sua obra. Na 38ª Mostra, em 2014, foi homenageado com o Prêmio Leon Cakoff. Em 2020, na 44ª Mostra, Jia Zhangke assinou o pôster da edição, além de exibir o curta "A Visita" (2020) e o documentário "Nadando Até o Mar se Tornar Azul" (2020).

Born in Fenyang, Shanxi province, in China, in 1970, he is one of the most important filmmakers today. Jia made, among others, the features "Pickpocket" (1997), awarded at the Berlin International Film Festival, "Platform" (2000), awarded at the Venice International Film Festival, "The World" (2004), which received the critics prize at the 29th Mostra, "Still Life" (2006), winner of the Golden Lion at Venice, "24 City" (2008), "A Touch of Sin" (2013), best screenplay at the Cannes Film Festival, and "Ash Is Purest White" (2018), all presented at Mostra. During the 31st Mostra, in 2007, the filmmaker came to São Paulo to present a retrospective of his work, and at the 38th Mostra, in 2014, he was honored with the Leon Cakoff Prize. In 2020, at the 44th Mostra, Jia Zhangke signed the art of the edition's poster and also exhibited the short "Visit" (2020) and the feature film "Swimming Out Till the Sea Turns Blue" (2020).

Salve Maria

direção *direction* _ Mar Coll
roteiro *screenplay* _ Mar Coll, Valentina Viso
fotografia *cinematography* _ Nilo Zimmermann
montagem *editing* _ Aina Calleja
som *sound* _ Amanda Villavieja, Elena Coderch
música *music* _ Zeltia Montes
design de produção *production design* _ Laura Santos
elenco *cast* _ Laura Weissmahr, Oriol Pla
produção *production* _ Sergi Casamitjana, María Zamora
produzido por *produced by* _ Escándalo Films, Elastica Films
world sales _ Be for Films | info@beforfilms.com

AC/E
ACCIÓN CULTURAL
ESPAÑOLA

Espanha *Spain*
2024 cor 112' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Maria, uma escritora promissora que acabou de se tornar mãe, se depara com uma manchete assustadora: uma francesa afogou seus gêmeos de dez meses na banheira. Esse ato horrível toma conta de sua imaginação, transformando-se em uma obsessão. Por que aquela mulher fez isso? A partir daí, o espectro do infanticídio paira sobre a vida de Maria como uma possibilidade aterrorizante. Baseado no livro "Mothers Don't", de Katixa Agirre.

Recebeu uma menção especial na competição oficial do Festival de Locarno.

Este filme conta com o apoio da Acción Cultural Española (AC/E).

Maria is a promising writer who has just become a mother. She stumbles upon a chilling headline: a French woman has drowned her 10-month-old twins in the bathtub. The gruesome act seizes Maria's imagination, becoming an obsession. Why did that woman do it? From that moment on, the specter of infanticide looms over Maria's life as a haunting possibility. Based on the novel "Mothers Don't", by Katixa Agirre.

Received a special mention of the official competition of the Locarno Film Festival.

This film has the support of Acción Cultural Española (AC/E).

Mar Coll

Nasceu em Barcelona, Espanha, em 1981. Dirigiu os longas-metragens "Three Days with the Family" (2010), premiado no Festival de Málaga, e "We All Want What's Best for Her" (2013). Entre 2018 e 2023, dedicou-se à direção de séries televisivas. "Salve Maria" marca seu retorno ao cinema.

Born in Barcelona, Spain, in 1981, she directed the feature films "Three Days with the Family" (2010), awarded at the Málaga Film Festival, and "We All Want What's Best for Her" (2013). Between 2018 and 2023, she focused on directing television series. "Salve Maria" marks her return to cinema.

TWST – Things We Said Today

direção *direction* _ Andrei Ujică
roteiro *screenplay* _ Andrei Ujică
montagem *editing* _ Dana Bunescu
som *sound* _ Dana Bunescu,Guillaume Solignat
desenho de som *sound design* _ Dana Bunescu
pesquisa *research* _ Anna Kuhlig
produção *production* _ Ronald Chammah, Anamaria Antoci, Andrei Ujică
produzido por *produced by* _ Les Films Du Camélia, Modern Electric Pictures, Tangaj Production
world sales _ Minerva Pictures | monica@minervapictures.com

França, Romênia *France, Romania*
2024 cor 85' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Em agosto de 1965, os Beatles chegam em Nova York para um show no Shea Stadium pela primeira vez. O documentário, contudo, vai além da apresentação da banda e mostra todo o contexto histórico daquela época, destacando acontecimentos como a Feira Mundial de Nova York e os Tumultos de Watts, que tomaram Los Angeles. O filme é um poema cinematográfico daquela geração imersa na própria história.

Exibido no Festival de Veneza.

In August 1965, the Beatles arrived in New York to perform at Shea Stadium for the first time. However, the documentary goes beyond the band's performance, showcasing the broader historical context of that era, highlighting events such as the New York World's Fair and the Watts Riots in Los Angeles. The film is a cinematic poem of that generation, embedded in its own history.

Presented at the Venice International Film Festival.

Andrei Ujică

Nasceu na Romênia em 1951. Com formação em literatura, Ujică passou a dedicar-se ao cinema em 1990. Dirigiu "Videogramas de uma Revolução" (1992), com Harun Farocki, filme emblemático sobre a relação entre o poder político e a mídia na Europa no final da Guerra Fria. Dirigiu ainda "Fora de Órbita" (1995, 20ª Mostra), "Unknown Quantity" (2005), com Paul Virilio e Svetlana Alexievitch, e "The Autobiography of Nicolae Ceausescu" (2010).

He was born in Romania in 1951. With a background in literature, Ujică decided in 1990 to devote himself to cinema. He directed "Videograms of a Revolution" (1992), with Harun Farocki, which becomes a landmark film on the relationship between political power and the media in Europe at the end of the Cold War. He also directed the films "Out of the Present" (1995, 20th Mostra), "Unknown Quantity" (2005), with Paul Virilio and Svetlana Alexievitch, and "The Autobiography of Nicolae Ceausescu" (2010).

O Brutalista

The Brutalist

direção *direction* _ Brady Corbet
roteiro *screenplay* _ Brady Corbet, Mona Fastvold
fotografia *cinematography* _ Lol Crawley
montagem *editing* _ David Jancso
som *sound* _ Steve Single, Andy Neil
música *music* _ Daniel Blumberg
design de produção *production design* _ Judy Becker
elenco *cast* _ Adrien Brody, Felicity Jones, Guy Pearce, Joe Alwyn, Raffey Cassidy, Stacy Martin, Isaach De Bankolé, Alessandro Nivola
produção *production* _ Trevor Matthews, Nick Gordon, Brian Young, Andrew Morrison, Andrew Lauren, D.J. Gugenheim
produzido por *produced by* _ Brookstreet Pictures, Kaplan Morrison, ALP, Proton Cinema, Intake Films
distribuição *distribution* _ Universal Pictures

Reino Unido *United Kingdom*
2024 cor 215' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

O filme narra a jornada do arquiteto judeu nascido na Hungria László Tóth, que migra para os Estados Unidos em 1947. Inicialmente forçado a lidar com a pobreza, ele logo ganha um contrato que mudará a sua trajetória pelos próximos 30 anos.

Vencedor dos prêmios da crítica e de melhor direção no Festival de Veneza.

The film chronicles the journey of Hungarian-born Jewish architect, László Tóth, who emigrates to the United States of America in 1947. Initially forced to toil in poverty, he soon wins a contract that will change the course of the next 30 years of his life.

Winner of the critics' prize and best direction award at the Venice International Film Festival.

Brady Corbet

Nasceu no Arizona, Estados Unidos, em 1988. Começou a carreira como ator no início dos anos 2000 e fez parte do elenco de filmes de realizadores como Gregg Araki, Olivier Assayas, MIchael Haneke, Lars von Trier, Bertrand Bonello, Ruben Östlund, Mia Hansen-Løve e Noah Baumbach. Seus créditos na direção incluem o curta "Protect You + Me." (2009), premiado no Festival de Sundance, e os longas-metragens "A Infância de um Líder" (2015), que recebeu, no Festival de Veneza, uma menção especial da crítica e os prêmios de melhor primeiro filme e melhor direção da seção Horizontes, e "Vox Lux: O Preço da Fama" (2018), exibido em festivais como o de Veneza e no BAFICI.

Born in Arizona, United States, in 1988. He began his career as an actor in the early 2000s, and was part of the cast of films by directors such as Gregg Araki, Olivier Assayas, MIchael Haneke, Lars von Trier, Bertrand Bonello, Ruben Östlund, Mia Hansen-Løve and Noah Baumbach. His directing credits include the short film "Protect You + Me." (2009), awarded at Sundance Film Festival, and the feature films "The Childhood of a Leader" (2015), which received, at the Venice International Film Festival, a special mention from the critics and the awards for best first film and best direction in the Horizons section, and "Vox Lux" (2018), screened at film festivals like Venice and BAFICI.

O Legado de Pandora

Pandora's Legacy
Pandoras Vermächtnis

direção *direction* _ Angela Christlieb
roteiro *screenplay* _ Angela Christlieb
fotografia *cinematography* _ Max Berner
montagem *editing* _ Angela Christlieb, Sebastian Schreiner
desenho de som *sound design* _ Wolf-Maximilian Liebig
música *music* _ Daniel Pabst, Martin Siewert
produção *production* _ Bady Minck,
Alexander Dumreicher-Ivanceanu
produzido por *produced by* _ Amour Fou Vienna
vienna@amourfoufilm.com

Áustria *Austria*
2024 cor | p&b 87' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Uma viagem pelo universo familiar do realizador G.W. Pabst (1885-1967), gigante dos primórdios do cinema alemão, contada por meio do olhar da mulher que foi seu grande amor e sua companheira de vida: Trude Pabst. A troca de cartas entre os dois revela os padrões e comportamentos conflitantes da década de 1920, refletidos nos filmes de G.W. Pabst e também no relacionamento do casal. O retrato da família se aprofunda e ganha novos contornos à medida que conhecemos, nos dias de hoje, os netos de Trude e G.W, que se deparam com o passado dos avós: Marion, uma ativista ambiental, Daniel, um compositor, e Ben, um pesquisador de dinossauros. As histórias do trio se misturam às obras de Pabst, às cartas de Trude, a anotações de diários, a imagens metafóricas e a paisagens surreais.

Exibido no Festival de Roterdã.

A journey through the family universe of GW Pabst (1885-1967), a giant of early cinema, told through the eyes of the woman who was his great love and lifelong partner: Trude Pabst. The exchange of letters between the lovers bears witness to the conflicting standards of the 1920s, reflected in GW Pabst's films and also in the couple's relationship. The portrait of the family deepens as we meet Trude's and GW's grandchildren today: Marion, a committed environmental activist, Daniel, a composer, and Ben, a dinosaur researcher, struggle with their grandparents' legacy. Their stories merge with Pabst's film clips, the voice of Trude Pabst, diary entries, metaphorical images and surreal landscapes.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Angela Christlieb

Cineasta alemã, estudou videoarte e cinema experimental na Academia de Belas Artes de Berlim. Depois de se mudar para Nova York com o apoio de uma bolsa para realização artística, começou a carreira como realizadora independente, produzindo diversos curtas. Em seguida, trabalhou na Anthology Film Archives e na Filmmakers Coop NY, e lecionou na Universidade de Artes de Berlim e na Universidade Livre de Berlim. Dirigiu, entre outros, os longas-metragens "Cinemania" (2002), "Urville" (2009) e "Whatever Happened to Gelitin" (2016), além de "Naked Opera" (2013), exibido e premiado no Festival de Berlim.

A German filmmaker, she studied video art and experimental filmmaking at the Academy of Fine Arts Berlin. After moving to New York with the support of an emerging artist grant, she began her career as an independent filmmaker, producing several shorts. Followed by work for Anthology Film Archives and Filmmakers Coop NY, as well as a teacher at UdK Berlin and Free University Berlin. Christlieb directed, among others, the feature films "Cinemania" (2002), "Urville" (2009) and "Whatever Happened to Gelitin" (2016), and she also made "Naked Opera" (2013), presented and awarded at the Berlinale.

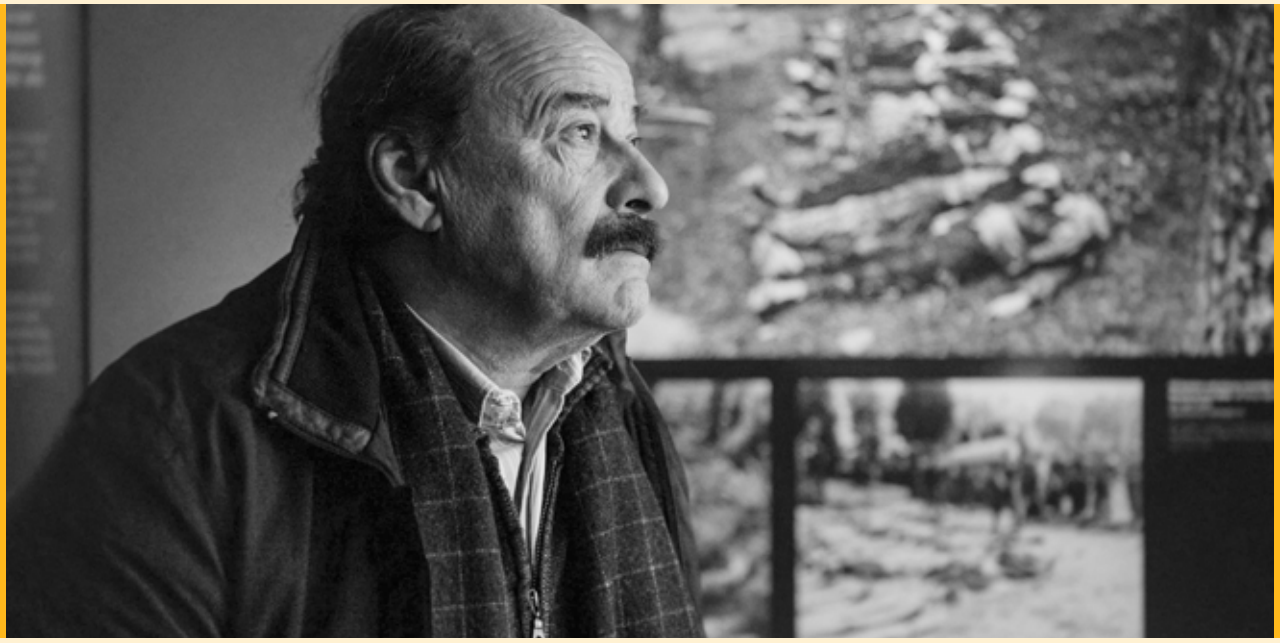
Marco, A Verdade Inventada

Marco, the Invented Truth
Marco, la Verdad Inventada

direção *direction* _ Aitor Arregi, Jon Garaño
roteiro *screenplay* _ Aitor Arregi, Jon Garaño, Jorge Gil Munarriz, Jose Mari Goenaga
fotografia *cinematography* _ Javi Agirre Erauso
montagem *editing* _ Maialen Sarasua Oliden
som *sound* _ Alazne Ameztoy, Andrea Sáenz Pereiro, Xanti Salvador
música *music* _ Aránzazu Calleja
design de produção *production design* _ Mikel Serrano
elenco *cast* _ Eduard Fernández, Nathalie Poza
produção *production* _ Xabier Berzosa, Ander Sagardoy, Ander Barinaga-Rementeria, Jaime Ortiz de Artiñano
produzido por *produced by* _ Irusoin, Moriarti Produkzioak Atresmedia Cine, Bteam Pictures
world sales _ Film Factory | info@filmfactory.es

Espanha *Spain*
2024 cor 101' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Baseado em fatos, o filme conta a história de um prisioneiro de um campo de concentração —que nunca existiu. Durante anos, o carismático Enric Marco conseguiu manter uma lorota complexa frente à opinião pública e até entre a própria família: ele contava que sobreviveu a um campo de confinamento nazista. Marco conseguiu conquistar a presidência da Associação Espanhola de Vítimas do Holocausto, tornando-se uma figura proeminente e admirada pela suposta bravura e pelo hipotético sofrimento que passou. Até que um dia um historiador descobriu que a história era, na verdade, uma completa mentira.

Exibido nos festivais de Veneza e San Sebastián.

Based on true events, the film tells the story of a concentration camp prisoner —who never existed. For years, the charismatic Enric Marco managed to maintain a complex lie in front of public opinion and even among his own family: he claimed to have survived a Nazi concentration camp. He even rose to the presidency of the Spanish Association of Holocaust Victims, becoming a prominent and admired figure for his supposed bravery and suffering. Until one day, a historian discovered that his survival story was, in fact, a complete lie.

Presented at Venice and San Sebastián film festivals.

Aitor Arregi nasceu em Oñati, Guipúzcoa, Espanha, em 1977. Estudou cinema no Centro de Artes Cênicas de Sarobe. Codirigiu filmes como "Sahara Marathon" (2004), "Glup" (2004), "A Aventura de Cristóbal Molón" (2006) e "Lucio" (2007), exibido na 32ª Mostra. Jon Garaño nasceu em San Sebastián, Espanha, em 1974. Estudou jornalismo e publicidade em San Diego. Dirigiu os curtas "Miramar" (2006), "On the Line" (2008) e "Asämara" (2008), além dos longas "The Dragon House" (2005, 30ª Mostra) e "Por 80 Dias" (2010, 34ª Mostra). Juntos, realizaram "Handia" (2017), vencedor do prêmio especial do júri no Festival de San Sebastián, e "La Trinchera Infinita" (2019), que recebeu os prêmios da crítica e de melhor roteiro e direção também em San Sebastián.

Aitor Arregi

Jon Garaño

Aitor Arregi was born in Oñati, Guipúzcoa, Spain, in 1977. He studied film at the Center for Performing Arts of Sarobe. He co-directed features like "Sahara Maraton" (2004), "Glup" (2004), "Christopher Tremendous" (2006) and "Lucio" (2007), presented at the 32nd Mostra. and "La Trinchera Infinita" (2019). Jon Garaño was born in San Sebastián, Spain, in 1974. Garaño studied journalism and marketing in San Diego. He directed the short films "Miramar" (2006), "On the Line" (2008) and "Asämara" (2008), in addition to the feature films "The Dragon House" (2005, 30th Mostra) and "For 80 Days" (2010, 34th Mostra). Together, they directed "Handia" (2017), winner of the special jury prize at the San Sebastián International Film Festival, and "La Trinchera Infinita" (2019), which received the critics' prize and best screenplay and direction awards also at San Sebastián.

Samia

direção *direction* _ Yasemin Şamdereli
roteiro *screenplay* _ Yasemin Şamdereli, Nesrin Samdereli, Giuseppe Catozzella
fotografia *cinematography* _ Florian Berutti
montagem *editing* _ Mechthild Barth
som *sound* _ Antoine Vandendriessche
desenho de som *sound design* _ Andreas Vorwek
música *music* _ Rodrigo D'Erasmo
design de produção *production design* _ Paola Bizzarri
elenco *cast* _ Ilham Mohamed Osman, Riyan Roble, Fathia Mohamed Absie, Fatah Ghedi, Mohamed Abdullahi Omar, Amina Mohamed Ahmed
produção *production* _ Simone Catania, Dietmar Güntsche, Anja-Karina Richter, Francesca Portalupi, Michele Fornasero, Martin Rohé, Joseph Rouschop, David Herdies, Riccardo Russo, Christoph Fisser, Michael Krotkiewski, Iman Smail
produzido por *produced by* _ Indyca, Rai Cinema, Neue Bioskop, Tarantula, Bim Produzione, Momento Film
world sales _ MK2 Films | quetin.bohanna@mk2.com

Itália, Alemanha, Bélgica *Italy, Germany, Belgium*
2024 cor 102' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Samia desafia tabus correndo pelas ruas de Mogadíscio, capital da Somália, em uma sociedade na qual uma mulher não pode correr. Sua obstinação um dia a levará às Olimpíadas. Baseado no best-seller "Don't Tell Me You're Afraid", de Giuseppe Catozzella, que narra a história real de Samia Yusuf Omar, uma jovem atleta somali que corajosamente se movimenta em direção ao futuro, tornando-se um símbolo na luta pela liberdade e pelos direitos das mulheres em todo o mundo.

Menção especial do júri no Festival de Tribeca.

Samia defies taboos by racing through the streets of Mogadishu, in a society where a woman is not supposed to run. Her passion will one day take her to the Olympic Games. Based on the bestseller "Don't Tell Me You're Afraid", by Giuseppe Catozzella, inspired by the true story of Samia Yusuf Omar, a young Somali athlete boldly moving towards her future and becoming a symbol in the fight for freedom and women's rights worldwide.

Special jury mention at the Tribeca Film Festival.

Yasemin Şamdereli

Formada pela Faculdade de Cinema e Televisão de Munique, Yasemin dirigiu os filmes para a TV "Alles Getürkt" (2002) e "Ich Chefe, du Nix" (2007) e trabalhou como corroteirista da série "Turkish for Beginners" (2006). Ela também tem vasta experiência como assistente de produções internacionais. Realizou os longas-metragens "Almanya" (2011) e "The Night of all Nights" (2018).

A graduate of the Munich Film and Television College, Yasemin directed the TV films "Alles Getürkt" (2002) and "Ich Chefe, du Nix" (2007) and worked as a co-writer on the "Turkish for Beginners" (2006) series. She also has vast experience assisting international productions. She made the feature films "Almanya" (2011) and "The Night of all Nights" (2018).

Stella. Vítima e Culpada

Stella. A Life
Stella. Ein Leben

direção *direction* _ Kilian Riedhof
roteiro *screenplay* _ Marc Blöbaum, Jan Braren, Kilian Riedhof
fotografia *cinematography* _ Benedict Neuenfels
montagem *editing* _ Andrea Martens
desenho de som *sound design* _ Christoph von Schönburg
música *music* _ Peter Hinderthür
design de produção *production design* _ Albrecht Konrad
direção de arte *art direction* _ Maren Schal
elenco *cast* _ Paula Beer, Joel Basman, Jannis Niewöhner, Katja Riemann, Lukas Miko, Bekim Latifi, Damian Hardung, Gerdy Zint
produção *production* _ Michael Lehmann, Katrin Goetter
produzido por *produced by* _ Letterbox Filmproduktion
distribuição *distribution* _ Mares Filmes

Alemanha, Áustria, Suíça, Reino Unido
Germany, Austria, Switzerland, United Kingdom
2023 cor 121' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Stella é uma jovem judia alemã que cresce em Berlim durante o regime nazista. Apesar da repressão no país, ela sonha em ser cantora de jazz. A vida da garota se transforma em uma tragédia quando, em fevereiro de 1943, ela é forçada a se esconder com os pais. Porém, após ser capturada e torturada pela Gestapo, Stella aceita uma condição para evitar que ela e a família sejam mandados para o campo de concentração de Auschwitz: trair e deletar outros judeus.

Vencedor do prêmio do público no Festival de Málaga.

Stella, a young German Jew, grows up in Berlin during the Nazi regime. She dreams of becoming a jazz singer, despite the repression in her country. Her life turns into a tragedy when, in February 1943, she is forced to go into hiding with her parents. After being betrayed, she is captured by the Gestapo, tortured, and becomes a "grabber": to avoid being sent to the Auschwitz concentration camp along with her family, Stella begins to systematically betray other Jews.

Winner of the audience award at the Malaga Film Festival.

Kilian Riedhof

Nasceu em Hesse, na Alemanha, em 1971. É diretor e roteirista. Realizou filmes para o cinema e para a televisão, como "Sua Última Corrida" (2013), "Der Fall Barschel" (2015) e "You Shall Not Have My Hate" (2022), exibido no Festival de Locarno. Também dirigiu séries para a TV —entre elas, dois episódios da minissérie "Gladbeck" (2018), indicada ao BAFTA.

Born in Hesse, Germany, in 1971. Riedhof is a director and screenwriter. He directed films for theater and television, such as "Sein Letztes Rennen" (2013), "Der Fall Barschel" (2015) and "You Shall Not Have My Hate" (2022), presented at the Locarno Film Festival. He also directs TV series —among them, the miniseries "Gladbeck" (2018), nominated to the BAFTA.

Michel Gondry – Faça Você Mesmo!

Michel Gondry – Do It Yourself!

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França *France*
2023 cor 80' Documentário *Documentary*

direção *direction* _ François Nemeta
roteiro *screenplay* _ François Nemeta, Stéphane Davet, Olivier de Bannes
fotografia *cinematography* _ David Quesemand
montagem *editing* _ Thibaut Seve, Pierre Jond
som *sound* _ Florent Ravalec
música *music* _ Etienne Charry
produção *production* _ Olivier de Bannes, Accard Robin, Philippe Savine
produzido por *produced by* _ 02B Films, The Red Ceiling, Arte France
world sales _ Urban Distribution | us@urbangroup.biz

48ªMOSTRA

Com seu talento excêntrico, o diretor francês Michel Gondry quebrou padrões: reinventou o videoclipe e desafiou Hollywood com um estilo artesanal e lúdico. O documentário, comandado pelo amigo e assistente de longa data do cineasta, François Nemeta, revisita a carreira de Gondry, desde os primeiros clipes para a própria banda, Oui Oui, passando pelos trabalhos com artistas e grupos como Björk, Daft Punk, The White Stripes e The Chemical Brothers, chegando à carreira no cinema até o mais recente filme, "O Livro das Soluções" (2023). Ao longo de três décadas, Gondry produziu uma obra fascinante e poética. O filme expõe, em detalhes, seu incomum processo criativo e conta com depoimentos de Kylie Minogue, Beck, Jack White, Spike Jonze, Charlotte Gainsbourg e Jack Black.

Exibido no Festival de Veneza e no Hot Docs.

With his eccentric talent, French filmmaker Michel Gondry broke new ground: he reinvented the music video and challenged Hollywood with his handcrafted, playful style. The documentary, led by his longtime friend and assistant, François Nemeta, revisits Gondry's career, from his early videos for his own band Oui Oui, his most famous works for artists and bands such as Björk, Daft Punk, The White Stripes, and The Chemical Brothers, his film career until his most recent feature, "The Book of Solutions" (2023). Over three decades, Gondry has showcased a fascinating and poetic work. The film delves into his unique creative process, and features appearances by Kylie Minogue, Beck, Jack White, Spike Jonze, Charlotte Gainsbourg and Jack Black.

Presented at the Venice International Film Festival and at Hot Docs.

François Nemeta

Nasceu em Melun, França, em 1971. Com vasta experiência no mercado musical, realizou mais de 40 videoclipes. Sempre foi apaixonado por filmes de ficção e documentários e, a partir dos anos 2000, passou a dedicar-se à direção. Dirigiu, por exemplo, os curtas de ficção "Hostile" (2009), "Now That's What I Call Music" (2012) e "Patins" (2014). Entre seus documentários estão o curta "La Fratrie" (2020) e os médias-metragens "Mémoires de la Wilaya de Sétif" (2009) e "In Bed with Michel Gondry" (2024).

Born in Melun, France, in 1971. With extensive experience in the music industry, Nemeta has directed over 40 music videos. Always passionate about fiction films and documentaries, he began focusing also on directing. He directed fiction shorts such as "Hostile" (2009), "Now That's What I Call Music" (2012) and "Patins" (2014). Among his documentaries are the short "La Fratrie" (2020) and the medium-length films "Mémoires de la Wilaya de Sétif" (2009) and "In Bed with Michel Gondry" (2024).

Pavements

direção *direction* _ Alex Ross Perry
roteiro *screenplay* _ Alex Ross Perry
fotografia *cinematography* _ Robert Kolodny
montagem *editing* _ Robert Greene
som *sound* _ Max Cooke
música *music* _ Keegan DeWitt, Dabney Morris
design de produção *production design* _ John Arnos
elenco *cast* _ Joe Keery, Jason Schwartzman, Nat Wolff, Fred Hechinger, Logan Miller, Griffin Newman, Tim Heidecker
produção *production* _ Alex Ross Perry, Robert Greene, Peter Kline, Danny Gabai, Craig Butta, Lance Bangs, Alex Needles, Arrow Kruse, Chris Lombardi, Gerard Cosloy, Patrick Amory, Gabe Spierer
produzido por *produced by* _ Alldayeverday, Pulse Films, Matador Records, Field Recordings, Hypgnosis, WW7 Entertainment, LBI Entertainment, Monotone Inc, Goldcrest Films
world sales _ Utopia Distribution | sales@utopiadistribution.com

EUA *USA*
2024 cor p&b 128' Ficção *Fiction*
Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

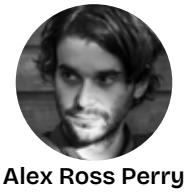
Este é um filme sobre a banda Pavement, entre outras coisas. Um documentário que pode ser ou não totalmente verdadeiro, que pode ser ou não totalmente sincero e que pode ser ou não mais sobre uma ideia da banda —ou de qualquer banda— do que uma história do Pavement, grupo de rock alternativo americano dos anos 1990, que teve uma curta carreira e foi tão amado quanto comercialmente marginal. Esta obra não convencional sobre uma banda altamente não convencional incorpora uma apresentação musical, um filme biográfico, uma exposição, imagens de arquivo e registros observacionais contemporâneos para criar uma produção tão irredutível, incaracterizável e divertida quanto a banda e sua música.

Exibido no Festival de Veneza.

This is a movie about Pavement the band —among other things. The latest film from Alex Ross Perry is a documentary that may or may not be entirely true, may or may not be totally sincere, and may or may not be more about the idea of the band —or any band— than a history of the short-lived, passionately loved, commercially marginal Nineties American alternative group Pavement. This unconventional film about a highly unconventional band incorporates a stage musical, rock biopic, gallery exhibition, archival footage, and contemporary observational footage to create a film as irreducible, uncharacterizable, and entertaining as the band and its music.

Presented at the Venice International Film Festival.

Nasceu na Pensilvânia, em 1984, e vive no Brooklyn, em New York. Estudou na Tisch School of the Arts e trabalhou na Kim's Video, em Manhattan. Realizou longas-metragens como "Impolex" (2009), "O Círculo Cromático" (2011), "Cala a Boca, Philip" (2014), exibido no Festival de Sundance e vencedor do prêmio especial do júri no Festival de Locarno, "Rainha do Mundo" (2015), apresentado no Festival de Berlim, "Golden Exits" (2017) e "Her Smell" (2018), exibido no Festival de Toronto.



Alex Ross Perry

Born in Pennsylvania in 1984 and lives in Brooklyn, New York. He studied at the Tisch School of the Arts and worked at Kim's Video, in Manhattan. Perry made feature films like "Impolex" (2009), "The Color Circle" (2011), "Shut Up, Philip" (2014), presented at the Sundance Film Festival and winner the special jury prize at the Locarno Film Festival, "Queen of the World" (2015) premiered at the Berlin International Film Festival, "Golden Exits" (2017) and "Her Smell" (2018), screened at the Toronto International Film Festival.

Pequenas Coisas como Estas

Small Things like These

direção *direction* _ Tim Mielants
roteiro *screenplay* _ Enda Walsh
fotografia *cinematography* _ Frank Van den Eeden
montagem *editing* _ Alain Dessauvage
som *sound* _ Hugh Fox
desenho de som *sound design* _ Senjan Janson
música *music* _ Senjan Janson
design de produção *production design* _ Paki Smith
elenco *cast* _ Cillian Murphy, Eileen Walsh, Michelle Fairley, Emily Watson, Clare Dunne, Helen Behan
produção *production* _ Alan Moloney, Cillian Murphy, Catherine Magee, Matt Damon, Drew Vinton | coprodução co-*production* _ Sasha Veneziano, Susan Mullen, Bert Van Dael, Gitte Nuyens
produzido por *produced by* _ Big Things Films | coproduzido por *co-produced by* _ Wilder Content
world sales _ Film Nation | nyoffice@filmnation.com
distribuição *distribution* _ 02

Irlanda, Bélgica, EUA *Ireland, Belgium, USA*
2024 cor 96' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

É a véspera do Natal de 1985 em uma pequena cidade no condado de Wexford, na Irlanda. Bill Furlong trabalha arduamente como vendedor de carvão para sustentar a si mesmo, a esposa e as cinco filhas. Certa manhã, durante uma entrega no convento local, ele faz uma descoberta que o força a enfrentar o passado e a cumplicidade silenciosa de uma cidade controlada pela Igreja Católica. Baseado no romance homônimo de Claire Keegan.

Vencedor do prêmio de melhor atuação coadjuvante para Emily Watson no Festival de Berlim.

It is 1985 in the run-up to Christmas in a small town in county Wexford, Ireland. Bill Furlong toils as a coal merchant to support himself, his wife and his five daughters. Early one morning while out delivering coal at the local convent, he makes a discovery that forces him to confront his past and the complicit silence of a town controlled by the Catholic Church. Based on the novel of the same name by Claire Keegan.

Winner of the best supporting performance prize for Emily Watson at the Berlin International Film Festival.

Tim Mielants

Nasceu em Mortsel, Bélgica, em 1979. Seu sucesso inicial em curtas-metragens o levou a se tornar um dos principais diretores de séries em Flandres. Entre os trabalhos de Mielants estão o longa-metragem "Patrick" (2019), vencedor do prêmio de melhor direção no Festival de Karlovy Vary, e a direção de episódios de séries de televisão como "Legion" (2017-2019), "The Terror" (2018) e "Peaky Blinders" (2013-2022).

Born in Mortsel, Belgium, in 1979. His early short film success led him to become one of the key series directors in Flanders. Among his works are the feature film "Patrick" (2019), for which he won the award for best direction at the Karlovy Vary International Film Festival, and the direction of episodes of TV shows such as "Legion" (2017-2019), "The Terror" (2018) and "Peaky Blinders" (2013-2022).

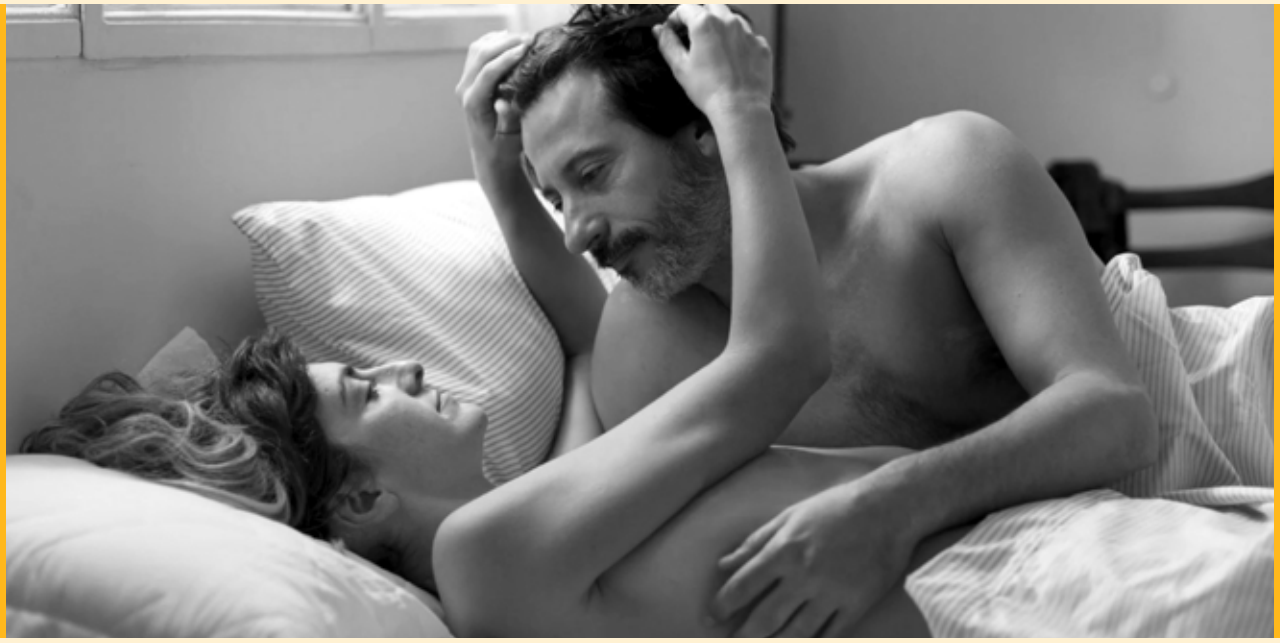
Um Pássaro Azul

A Blue Bird
Un Pájaro Azul

direção *direction* _ Ariel Rotter
roteiro *screenplay* _ Ariel Rotter, Federico Pintos
fotografia *cinematography* _ Guillermo "Bill" Nieto
montagem *editing* _ Federico Rotstein
desenho de som *sound design* _ Daniel Yafalián
música *music* _ Alejandro Pinnejas
design de produção *production design* _ Aili Chen
elenco *cast* _ Alfonso Tort, Julieta Zylberberg, Norman Briski, Susana Pampin, Romina Paula, Walter Jakob, Maria Villar, Julian Larquier
produção *production* _ Juan Pablo Miller, Laura Donari, Ariel Rotter, Aili Chen, Isabel García, Gudula Meinzalt, Pancho Magnou Arnábal, Paulo de Carvalho
produzido por *produced by* _ Tarea Fina, Aire Cine, Autentika | coproduzido por *co-produced by* _ Montelona Cine
world sales _ Meikincine | info@meikincine.com

Argentina, Uruguai *Argentina, Uruguay*
2023 cor 98' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Há anos, Javier e Valeria tentam ter um filho. Eles não perdem a esperança e, mesmo após inúmeros tratamentos de fertilidade, compram uma casa no subúrbio, tentando manter vivo o futuro com o qual sonharam. Tudo começa a desmoronar quando Camila, colega de trabalho de Javier, com quem o homem teve um caso breve, anuncia que está grávida dele. Com o casamento estremecido, Javier decide passar um tempo na casa do pai. Ele precisa, então, lidar também com esse relacionamento problemático, fragilizado desde a morte da mãe, quando Javier era mais jovem.

For years, Javier and Valeria have been trying to have a child. They hold on to hope, even after numerous fertility treatments, and buy a house in the suburbs, trying to keep alive the illusion of the future they dreamed of. Everything begins to fall apart when Camila, Javier's co-worker with whom he had a brief affair, announces that she is pregnant with his child. With their marriage shaken, Javier decides to spend some time at his father's house. He must also confront this problematic relationship, weakened by the death of Javier's mother, who passed away when he was younger.

Ariel Rotter

Nasceu na Argentina em 1971. Formou-se pela Universidad del Cine, em Buenos Aires. Dirigiu os longas-metragens "Solo por Hoy" (2001), "El Otro" (2007, 31ª Mostra), vencedor do grande prêmio do júri no Festival de Berlim, e "Luz Incidente" (2015), exibido na 39ª Mostra e nos festivais de Roterdã e Berlim, além de um segmento do filme coletivo "3.11 Sense of Home" (2011). Produziu, entre outros, o filme "Las Acacias" (2010, 35ª Mostra), vencedor do prêmio Caméra d'Or do Festival de Cannes.

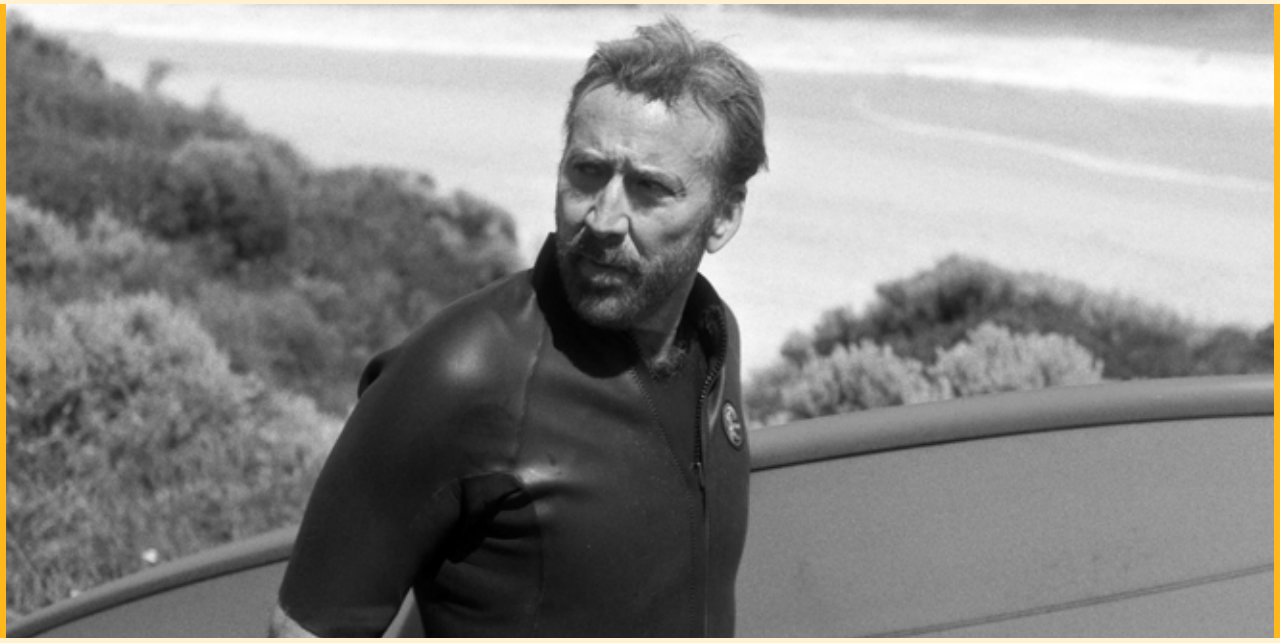
Born in Argentina in 1971, he graduated at Universidad del Cine, in Buenos Aires. He directed the feature films "Just for Today" (2001), "The Other" (2007, 31st Mostra), winner of the jury grand prize at the Berlin International Film Festival, and "Incident Lights" (2015), screened at the 39th Mostra and at Rotterdam and Toronto film festivals, in addition to a segment of the collective film "3.11 Sense of Home" (2011). He also produced, among others, the feature "Las Acacias" (2010, 35th Mostra), awarded with the Golden Camera at Cannes Film Festival.

The Surfer

direção *direction* _ Lorcan Finnegan
roteiro *screenplay* _ Thomas Martin
fotografia *cinematography* _ Radek Ladczuk
montagem *editing* _ Tony Cranstoun
som *sound* _ Roger Van Wensveen
desenho de som *sound design* _ Aza Hand
música *music* _ François Tétaz
design de produção *production design* _ Emma Fletcher
elenco *cast* _ Nicolas Cage, Julian McMahon, Nic Cassim, Miranda Tapsell, Alexander Bertrand, Justin Rosniak, Finn Little
produção *production* _ Leonora Darby, James Harris, Robert Connolly, James Grandison, Brunella Cocchiglia, Nicolas Cage, Nathan Klingher
produzido por *produced by* _ Saturn Films, Arenamedia, Lovely Productions, Tea Shop
distribuição *distribution* _ Diamond Films

Austrália, Irlanda *Australia, Ireland*
2023 cor 99' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Um homem retorna à praia onde passava a infância para surfar com o filho. Porém, depois de ser humilhado por um grupo de influentes moradores locais, ele se vê arrastado para dentro de um conflito que aumenta com o calor torturante do verão, fazendo-o chegar até o limite.

Exibido no Festival de Cannes.

A man returns to the idyllic beach of his childhood to surf with his son but is humiliated by a group of powerful locals and drawn into a conflict that rises with the punishing heat of the summer and pushes him right to his breaking point.

Presented at the Cannes Film Festival.

Lorcan Finnegan

Nasceu em Dublin, Irlanda, em 1979. Estudou design gráfico antes de se dedicar ao cinema. Dirigiu filmes como o curta sobrenatural "Foxes" (2011), que estreou no SXSW e em competição nos festivais de Tribeca e Londres, e os longas-metragens "Without Name" (2016), exibido no Festival de Toronto, o thriller de ficção científica "Viveiro" (2019), que fez parte da Semana da Crítica do Festival de Cannes, e "Nocebo" (2022), apresentado no Festival de Sitges.

Born in Dublin, Ireland, in 1979. He studied graphic design before moving into filmmaking. He made films like the supernatural short film "Foxes" (2011), which premiered at SXSW, in competition at Tribeca and London festivals, and the feature films "Without Name" (2016), premiered at the Toronto International Film Festival, the science fiction thriller "Vivarium" (2019), which screened at the Critics' Week at the Cannes Film Festival, and "Nocebo" (2022), which was presented at the Sitges Film Festival.

Minha Querida Família

My Darling Family
Ma Famille Chérie

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França *France*
2024 cor 83' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

direção *direction* _ Isild Le Besco
roteiro *screenplay* _ Isild Le Besco, Steven Mitz, Raphaëlle Desplechin
fotografia *cinematography* _ Jowan Le Besco, Thomas Bataille
montagem *editing* _ Yann Dedet, Alys Andreo, Aurélien Capel, Tom Walters
som *sound* _ Julien Momenceau
desenho de som *sound design* _ Jan Meinema
design de produção *production design* _ Malcolm Conrath, Virginie Caussin, Arthur Guerrand
direção de arte *art direction* _ Claire Dupont, Laure Bouvier
elenco *cast* _ Elodie Bouchez, Marisa Berenson, Jeanne Balibar, Elie Semoun, Isild Le Besco
produção *production* _ Isild Le Besco |
coprodução co-*production* _ Anne-Dominique Toussaint, Christophe Bruncher
produzido por *produced by* _ Ava |
coproduzido por *co-produced by* _ Tournellovision, Ici et Là Productions
distribuição *distribution* _ Fênix Filmes

Para escapar da violência doméstica que sofreu, Estelle deixa Roma com os filhos e viaja para a casa da mãe, um dia antes de um grande encontro familiar que reunirá suas irmãs e seu meio-irmão, vindos dos quatro cantos do mundo. A chegada de Marc, ausente desde a infância, quando foi morar nos Estados Unidos com o pai após um trágico acontecimento, reacende antigos rancores. Em meio a conflitos e revelações, a família confronta o passado.

Exibido no Festival de Locarno.

To escape the domestic violence she endured, Estelle leaves Rome with her children and travels to her mother's house, a day before a big family reunion, with all her sisters and her half-brother coming from the four corners of the world. The arrival of Marc, absent since childhood when moved to the United States with their father following a tragic event, rekindles old grudges. Amid conflicts and revelations, the family confronts its past.

Presented at the Locarno Film Festival.

Isild Le Besco

Nasceu em Paris em 1982. É diretora, produtora, atriz e pintora. Atuou em filmes de cineastas como Benoît Jacquot, Cédric Kahn, François Ozon e Maïwenn. Isild recebeu o prêmio de melhor jovem atriz no Festival de Veneza pelo trabalho em "Dalit: Intocável" (2006). Como diretora, realizou filmes a exemplo de "Demi-Tarif" (2003), "Charly" (2007), "Bas-Fonds" (2010), "La Belle Occasion" (2017) e "Connemara" (2022), exibidos em festivais como os de Locarno e Tribeca, além de um segmento de "Infâncias" (2007) e de "As Pontes de Sarajevo" (2014), ambos apresentados na Mostra. Ela também integra o elenco de "Garota por um Dia", de Jean-Claude Monod, obra que faz parte da programação da 48ª Mostra.

Born in Paris in 1982. Isild is a director, producer, actress and painter. She acted in features by filmmakers such as Benoît Jacquot, Cédric Kahn, François Ozon and Maïwenn, and received the award for best young actress at the Venice International Film Festival for her work in "Untouchable" (2006). As a director, she made features such as "Half-Price" (2003), "Charly" (2007), "Bas-Fonds" (2010), "La Belle Occasion" (2017) and "Connemara" (2022), presented in film festivals like Locarno and Tribeca, in addition to segments of the films "Childhoods" (2007) and "Bridges of Sarajevo" (2014), both screened at Mostra. Isild Le Besco is also part of the cast of "Girl for a Day", by Jean-Claude Monod, a film that is part of the 48th Mostra program.

Os Vislumbres

Glimmers
Los Destellos

direção *direction* _ Pilar Palomero
roteiro *screenplay* _ Pilar Palomero
fotografia *cinematography* _ Daniela Cajías
montagem *editing* _ Sofi Escudé
som *sound* _ Leo Dolgan, Mayte Cabrera
desenho de som *sound design* _ Fabiola Ordoyo
música *music* _ Vicente Ortiz Gimeno
direção de arte *art direction* _ Mónica Bernuy
elenco *cast* _ Patricia López Arnaiz, Antonio de la Torre, Marina Guerola, Julián López
produção *production* _ Fernando Bovaira, Valérie Delpierre, Simón de Santiago
produzido por *produced by* _ MOD Producciones, Misent Producciones, Inicia Films
world sales _ Film Factory | alexandra@filmfactory.es

Espanha *Spain*
2024 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

A vida de Isabel toma um rumo inesperado no dia em que sua filha Madalen pede que ela faça visitas regulares a Ramón, que está doente. Embora tenham sido uma família por muito tempo, após 15 anos separados, Isabel vê o ex-marido como um estranho, e ressentimentos que pensava ter superado reaparecem. No entanto, acompanhar Ramón em um momento tão vulnerável permite que ela veja os fracassos da relação que viveram com outros olhos e se concentre no presente.

Vencedor do prêmio de melhor atuação principal para Patricia López Arnaiz no Festival de San Sebastián.

Isabel's life takes an unexpected turn the day her daughter Madalen asks her to pay regular visits to Ramón, her ex-husband, who is ill. After fifteen years apart, even though they were family for years, Isabel sees him as a stranger and begins to rekindle resentments she thought she had overcome. Nevertheless, accompanying Ramón at his most vulnerable time will allow Isabel to see their failure with different eyes and focus on the present in her own life.

Winner of the best leading performance award for Patricia López Arnaiz at the San Sebastián International Film Festival.

Pilar Palomero

Nasceu em Zaragoza, Espanha, em 1980. Diretora e roteirista, Pilar formou-se em filologia hispânica pela Universidad de Zaragoza antes de ingressar na Escuela de Cine de Madrid (ECAM). Os curtas-metragens da cineasta foram exibidos em festivais como os de Busan e o DocLisboa. Seu primeiro longa, "Histórias de Meninas" (2020), estreou na seção Generation Kplus do Festival de Berlim e venceu o prêmio de melhor filme espanhol no Festival de Málaga. "La Maternal" (2022), seu trabalho seguinte, foi premiado no Festival de San Sebastián.

Born in Zaragoza, Spain, in 1980. She is a director and screenwriter. Pilar graduated in hispanic philology from the University of Zaragoza before took part in the Madrid Film School (ECAM). Her debut feature "Schoolgirls" (2020), premiered in Generation Kplus section at the Berlin International Film Festival and won the best Spanish film prize at the Malaga Film Festival, and her next feature film, "La Maternal" (2022), was awarded at the San Sebastián International Film Festival.

Eu Sou Nevenka

I'm Nevenka
Soy Nevenka

direção *direction* _ Iciar Bollain
roteiro *screenplay* _ Iciar Bollain, Isa Campo
fotografia *cinematography* _ Gris Jordana
montagem *editing* _ Nacho Ruiz Capillas
som *sound* _ Juan Ferro, Eva Valiño
música *music* _ Xavi Font
direção de arte *art direction* _ Mikel Serrano
elenco *cast* _ Mireia Oriol, Urko Olazabal, Ricardo Gómez, Carlos Serrano, Lucía Veiga, Luis Moreno
produção *production* _ Koldo Zuazua, Juan Moreno, Guillermo Sempere
produzido por *produced by* _ Kowalski Films, Feelgood Media, NVA PELI A.I.E.,
world sales _ Film Factory | info@filmfactory.es

Espanha, Itália *Spain, Italy*
2024 cor 112' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

O filme narra a história real de Nevenka Fernandéz, uma jovem de 24 anos que começa a trabalhar na Câmara Municipal de Ponferrada, uma cidadezinha espanhola. O prefeito, acostumado a ter privilégios e a exercer seu poder, fica fascinado pela garota —e o que parecia um emprego promissor acaba por virar um pesadelo. Em vez de suportar a situação, Nevenka decide denunciá-lo publicamente. Assim, ela precisa enfrentar toda a cidade, a mídia e a opinião pública de um país inteiro que escolheu rotulá-la como uma exploradora calculista e questioná-la sobre sua vida íntima e seu comportamento, minando sua dignidade.

Exibido no Festival de San Sebastián.

The film tells the true story of Nevenka Fernández, a 24-year-old woman who begins working at the City Council of Ponferrada, a small Spanish town. The mayor, accustomed to having privileges and wielding his power, becomes infatuated with her —and what seemed like a promising job soon turns into a nightmare. Instead of enduring the situation, Nevenka decides to publicly denounce the mayor. She must face the entire town, the media, and the public opinion of a country that chose to label her as a calculating opportunist, questioning her intimate life and behavior, undermining her dignity.

Presented at the San Sebastian International Film Festival.

Iciar Bollain

Nasceu em Madri, Espanha, em 1967. Como atriz, atuou em obras como "O Sul", de Víctor Erice (1983, 38ª Mostra), "Terra e Liberdade", de Ken Loach (1995), e "A Jangada de Pedra", de George Sluizer (2002, 26ª Mostra). Dirigiu, entre outros, os longas-metragens "Hola, ¿Estás Sola?" (1995), "Flores de Outro Mundo" (1999), "Leve Meus Olhos" (2003), "Conflito das Águas" (2010), "Em Terra Estranha" (2014, 38ª Mostra), "El Olivo" (2016, 40ª Mostra) e "Redenção" (2021).

Born in Madrid, Spain, in 1967. As an actress, she made films such as "The South" (1983, 38th Mostra), by Víctor Erice, "Land and Freedom" (1995), by Ken Loach, and "The Stoneraft" (2002, 26th Mostra), by George Sluizer. Iciar directed, among others, the feature films "Hola, ¿Estás Sola?" (1995), "Flowers from Another World" (1999), "Take My Eyes" (2003), "Even the Rain" (2010), "In a Foreign Land" (2014, 38th Mostra), "The Olive Tree" (2016, 40th Mostra), and "Maixabel" (2021).

Nada em Seu Lugar

Nothing in Its Place
Hiçbir şey Yerinde Değil

direção *direction* _ Burak Çevik
roteiro *screenplay* _ Burak Çevik
fotografia *cinematography* _ Baris Aygen
montagem *editing* _ Burak Çevik
som *sound* _ Taylan Gecit
música *music* _ Faten Kanaan
direção de arte *art direction* _ Erim Gayretli
elenco *cast* _ Burak Can Aras, Efe Tasdelen, Yigit Ege Yazar, Celal Ozturk, Onur Gozeten, Tufan Berk Yildiz, Eren Kol
produção *production* _ Burak Çevik, Ipek Erden |
coprodução co-*production* _ Zsuzsanna Kiraly
produzido por *produced by* _ Fol Films, Vayka Film |
coproduzido por *co-produced by* _ Flaneur Films, Jeonju Film Festival
world sales _ Square Eyes | berry@squareeyesfilm.com

Turquia, Alemanha, Coreia do Sul
Turkey, Germany, South Korea
2024 cor 76' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em 1978, cinco jovens de esquerda, que acreditam que a revolução pode ser alcançada por meio da política em vez da violência, reúnem-se em uma casa e passam a discutir sobre a revista que publicam. Os terríveis acontecimentos subsequentes, ocorridos naquela noite, revelam o caos político que dominava a Turquia antes do golpe de Estado de 1980.

Exibido no Festival de Karlovy Vary.

In 1978, five leftist youths, who believed that the leftist revolution could be achieved through politics, not violence, gathered in a house and began to discuss the magazine they had published. The subsequent events, which took place that night, revealed the political chaos that existed in Turkey prior to the 1980 coup d'état.

Presented at the Karlovy Vary International Film Festival.

Nasceu na Turquia em 1993. Formou-se em cinema e televisão pela Universidade Bilgi, de Istambul, em 2016. Realizou os longas-metragens "The Pillar of Salt" (2018), "Pertencer" (2019, 43ª Mostra), "A Woman Escapes" (2022) e "Forms of Forgetting" (2023), exibidos em festivais como os de Mar del Plata, San Sebastián e Berlim, além do FIDMarseille e do Cinéma du Réel.

Burak Çevik

Born in Turkey in 1993. Çevik graduated in cinema and television at the Istanbul Bilgi University, in 2016. He made the feature films "The Pillar of Salt" (2018), "Belonging" (2019, 43rd Mostra), "A Woman Escapes" (2022) and "Forms of Forgetting" (2023), presented in film festivals like Mar del Plata, San Sebastián, Berlin, FIDMarseille and Cinéma du Réel.

Persistente

Hard Shell
Bi Sar-O-Seda

direção *direction* _ Majid-Reza Mostafavi
roteiro *screenplay* _ Mahyar Hamidian, Majid-Reza Mostafavi
fotografia *cinematography* _ Rouzbeh Raiga
montagem *editing* _ Bahram Dehghani
som *sound* _ Babak Akhavan, Mahmoud Kashani
desenho de som *sound design* _ Bahman Ardalan
música *music* _ Hamed Sabet
design de produção *production design* _ Hassan Rouhparvari
elenco *cast* _ Payman Maadi, Mehran Ghafoorian, Hanieh Tavasoli, Fereshteh Hosseini, Massoud Karamati, Mehdi Hossein Nia, Mohammad Shakeri, Shirin Zabetian
produção *production* _ Majid-Reza Mostafavi
world sales _ Iranian Independents | info@iranianindependents.com

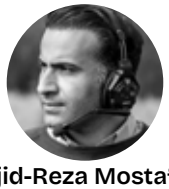
Irã *Iran*
2024 cor 112' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Leila, uma jovem e talentosa equilibrista, foi proibida de se apresentar pelas autoridades. Desde então, ela passou a trabalhar no antigo circo do pai. Samir é um adolescente que se apaixona por Leila e, em vez de frequentar a escola, passa os dias no circo. Ao mesmo tempo, enquanto os problemas políticos e econômicos no Irã se aprofundam, o pai do rapaz, Siamak, depois de muitos anos em diferentes trabalhos, consegue um emprego como capataz numa pequena fazenda de criação de burros. Quando os animais começam a desaparecer, ele se depara com terríveis segredos e uma rede de corrupção.

Leila, who is a young talented tightrope walker, has been banned from performing by the authorities. Since then she works in an old circus owned by her father. Samir, a teenage boy, has fallen in love with Leila and instead of going to school, roams the circus. At the same time, as the political and economic problems in Iran rise day by day, Samir's father, Siamak, after many years in different jobs, has just started working as a foreman in a donkey breeding farm. When he discovers that the donkeys are missing, he also uncovers terrible secrets of corruption.

Nasceu no Irã em 1984. Começou a carreira no cinema como editor. Entre seus trabalhos na direção estão os curtas "Bina's Hands Were Short" (2001) e "Revolving Mills" (2004), o filme para a TV "The Brick Wall" (2011) e os longas-metragens de ficção "Romãs Verdes" (2014), exibido na 38ª Mostra, e "Astigmatism" (2018).



Majid-Reza Mostafavi

Born in Iran in 1984. He started his film career as an editor. Among his works as director are the short films "Bina's Hands Were Short" (2001) and "Revolving Mills" (2004), the TV movie "The Brick Wall" (2011), and feature-length fiction films "Unripe Pomegranates" (2014), presented at the 38th Mostra, and "Astigmatism" (2018).

Saturday Night – A Noite que Mudou a Comédia

Saturday Night

direção *direction* _ Jason Reitman
roteiro *screenplay* _ Gil Kenan, Jason Reitman
fotografia *cinematography* _ Eric Steelberg
montagem *editing* _ Nathan Orloff, Shane Reid
som *sound* _ Steve Morrow, William Files, Tom Ozanich, Lee Gilmore
desenho de som *sound design* _ Chris Terhune
música *music* _ Jon Batiste
design de produção *production design* _ Jess Gonchor
elenco *cast* _ Gabriel LaBelle, Rachel Sennott, Cory Michael Smith, Ella Hunt, Dylan O'Brien, Emily Fairn, Matt Wood, Lamorne Morris, Kim Matula, Finn Wolfhard, Nicholas Braun, Cooper Hoffman, Andrew Barth Feldman, Kaia Gerber, Tommy Dewey, Willem Dafoe, Matthew Rhys, J.K. Simmons
produção *production* _ Jason Blumenfeld, Peter Rice, Jason Reitman, Gil Kenan
produzido por *produced by* _ Columbia Pictures
distribuição *distribution* _ Sony Pictures

EUA *USA*
2024 cor 109' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Às 23h30 do dia 11 de outubro de 1975, um grupo de jovens comediantes e escritores mudou a televisão –e a cultura– para sempre. O filme é baseado na história verdadeira do que aconteceu nos bastidores durante os 90 minutos que antecederam a primeira transmissão do "Saturday Night Live". Repleto de humor e caos de uma revolução que quase não aconteceu, contamos os minutos em tempo real até ouvirmos a famosa frase: "Ao vivo, de Nova York, este é o 'Saturday Night Live'!".

Exibido no Festival de Toronto.

At 11:30pm on October 11, 1975, a ferocious troupe of young comedians and writers changed television –and culture– forever. The movie is based on the true story of what happened behind the scenes in the 90 minutes leading up to the first broadcast of "Saturday Night Live". Full of humor and chaos of a revolution that almost wasn't, we count down the minutes in real time until we hear those famous words: "Live From New York, it's 'Saturday Night!'".

Presented at the Toronto International Film Festival.

Jason Reitman

Nasceu em Montreal, Canadá, em 1977. Estreou no cinema com "Obrigado por Fumar" (2006), exibido no Festival de Sundance. Reitman recebeu indicações ao Oscar pela direção de "Juno" (2007) e "Amor sem Escalas" (2009). Entre seus trabalhos também estão os títulos "Jovens Adultos" (2011), "Homens, Mulheres & Filhos" (2014), "Tully" (2018), "O Favorito" (2018) e "Ghostbusters: Mais Além" (2021).

He was born in Montreal, Canada, in 1977, and made his film debut with the Sundance Festival hit "Thank You for Smoking" (2006). Reitman earned Academy Awards nominations for directing "Juno" (2007) and "Up in the Air" (2009). His other films include "Young Adult" (2011), "Men, Women & Children" (2014), "Tully" (2018), "The Front Runner" (2018), and "Ghostbusters: Afterlife" (2021).

Cartas da Sicília

Sicilian Letters
Iddu

direção *direction* _ Fabio Grassadonia, Antonio Piazza
roteiro *screenplay* _ Fabio Grassadonia, Antonio Piazza
fotografia *cinematography* _ Luca Bigazzi
montagem *editing* _ Paola Freddi
som *sound* _ Stefano Campus
desenho de som *sound design* _ Mirko Perri, Giulio Previ
música *music* _ Colapesce
design de produção *production design* _ Gaspare de Pascali
elenco *cast* _ Toni Servillo, Elio Germano, Daniela Marra, Barbora Bobulova, Giuseppe Tantillo, Fausto Russo Alesi
produção *production* _ Nicola Giuliano, Francesca Cima, Carlotta Calori, Viola Prestieri |
coprodução co-*production* _ Alexis Dantec
produzido por *produced by* _ Indigo Film, RAI Cinema |
coproduzido por *co-produced by* _ Les Films du Losange
world sales _ Les Films du Losange | sales@filmsdulosange.fr

Itália, França *Italy, France*
2024 cor 130' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Sicília, início dos anos 2000. Depois de cumprir uma longa sentença na prisão por crimes relacionados à máfia, Catello, um antigo político, precisa recomeçar a vida. Quando o Serviço Secreto da Itália o convence a ajudá-los na captura de Matteo, o último grande chefe da máfia ainda foragido —e que Catello conhece desde criança—, ele vê uma oportunidade de se reerguer. Porém, Matteo é um homem astuto, um ilusionista incansável que transforma a verdade em mentira e a mentira em verdade. Catello passa a se corresponder com o fugitivo, que explora o vazio emocional do homem mais jovem. Mas essa aposta, ao se tratar de um dos criminosos mais procurados do mundo, parece envolver certo risco.

Exibido no Festival de Veneza.

Sicily, early 2000s. After serving several years in prison for Mafia-related crimes, Catello, a long-serving politician, has lost everything. When the Italian Secret Service "persuades" him to help capture Matteo, the last major Mafia boss still on the run, whom Catello has known since he was a boy, he sees an opportunity to stage a comeback. A shrewd man of a hundred masks, a tireless illusionist who turns truth into falsehood and falsehood into truth, Catello begins corresponding with the fugitive, exploiting the younger man's emotional emptiness. With one of the most wanted criminals in the world, it's a gamble which involves a degree of risk.

Presented at the Venice International Film Festival.

Diretores e roteiristas italianos. Realizaram os longas-metragens "Salvo - Uma História de Amor e Máfia" (2013), que ganhou o grande prêmio e o prêmio revelação da Semana da Crítica do Festival de Cannes, e "O Fantasma da Sicília" (2017), também exibido na Semana da Crítica.

Fabio Grassadonia

Antonio Piazza

Italian directors and screenwriters. They made the feature films "Salvo" (2013), which won the grand prize and the revelation award of the Critics' Week at the Cannes Film Festival, and "Sicilian Ghost Story" (2017), also presented at the Critics' Week.

A Morte Virá

Death Will Come
La Mort Viendra

direção *direction* _ Christoph Hochhäusler
roteiro *screenplay* _ Christoph Hochhäusler, Ulrich Peltzer
fotografia *cinematography* _ Reinhold Vorschneider
montagem *editing* _ Stefan Stabenow
som *sound* _ Marc Thill
desenho de som *sound design* _ François Aubinet
música *music* _ Nigji Sanges
design de produção *production design* _ Renate Schmaderer
elenco *cast* _ Sophie Verbeek, Louis-Do de Lencquesaing, Marc Limpach, Hilde van Mieghen, Mourade Zeguendi, Nassim Rachi
produção *production* _ Bettina Brokemper, Bady Minck, Alexander Dumreicher-Ivanceanu, Joseph Rouschop
produzido por *produced by* _ Heimatfilm, Amour Fou, Tarantula Belgique
world sales _ True Colors | sales@truecolors.it

Alemanha, Luxemburgo, Bélgica
Germany, Luxembourg, Belgium
2024 cor 101' Ficção *Fiction*

48ª MOSTRA

Tez mata por dinheiro. Charles Mahr, um famoso gângster, a contrata para vingar o assassinato de um de seus mensageiros. Quando chega em Bruxelas, ela se vê envolvida em uma complexa intriga da qual passa a ser a vítima. Tez precisará decidir do lado de quem estará nessa mudança de planos.

Exibido no Festival de Locarno.

Tez kills for money. Charles Mahr, a legendary gangster, hires her to avenge the murder of one of his couriers. Once in Brussels, she gets caught up in the thicket of an intrigue in which she herself becomes the prey. Tez has to decide whose instrument she wants to be.

Presented at the Locarno Film Festival.

Christoph Hochhäusler

Nasceu na Alemanha em 1972. Estudou arquitetura em Berlim e realização cinematográfica em Munique. Hochhäusler foi fundador e coeditor da revista de cinema Revolver. Dirigiu os longas-metragens "Caminho do Bosque" (2003), "Eu Sou Culpado" (2005), um segmento do filme "Alemanha 09" (2009, 33ª Mostra), "Cidade Abaixo" (2010, 33ª Mostra), "The Lies of the Victors" (2014) e "Até o Cair da Noite", exibidos em festivais como os de Cannes e Berlim.

Born in Germany in 1972, Hochhäusler studied architecture in Berlin and film direction in Munich. He is the founder and co-publisher of the film magazine Revolver. He directed the features "This Very Moment" (2003), "I'm Guilty" (2005), a segment of the feature "Germany 09: 13 Short Films about the State of the Nation" (2009, 33rd Mostra), "The City Below" (2010, 33rd Mostra), "The Lies of the Victors" (2014) and "Till the End of the Night" (2023), presented at film festivals like Cannes and Berlin.

The Line

direção *direction* _ Ethan Berger
roteiro *screenplay* _ Ethan Berger, Alex Russek
fotografia *cinematography* _ Stefan Weinberger
montagem *editing* _ Ted Feldman
som *sound* _ Skip Lievsay
música *music* _ Daniel Rossen
design de produção *production design* _ Francesca Palombo
direção de arte *art direction* _ Meghan Buchanan
elenco *cast* _ Alex Wolff, Lewis Pullman, Halle Bailey, Austin Abrams, Angus Cloud, Scoot McNairy, John Malkovich
produção *production* _ Lije Sarki, Alexandre Dauman, Adam Paulsen | coprodução *co-production* _ Brand Birtwistle
produzido por *produced by* _ Chaos Cedar | Productions
world sales _ Utopia Distribution | isabelle@utopiadistribution.com

EUA *USA*
2023 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Tom é um membro dedicado de uma fraternidade universitária, um grupo que promete alto status social e conexões com ex-alunos que podem abrir portas para a carreira e a vida pessoal. A devoção do rapaz começa a ser testada ao conhecer Annabelle, uma colega de fora da fraternidade. Ele precisa tomar uma decisão e se posicionar quando a iniciação de novos integrantes, comandada pelo manipulador Gettys O'Brien, sai de controle.

Exibido no Festival de Tribeca.

Tom is a dedicated member of his college fraternity –he was primarily drawn in by the promise of high social status and alumni connections that open doors for his career and personal life. However, his devotion begins to waver when he meets Annabelle, a classmate from outside the fraternity. He is forced to take a definitive stand when the hazing of new members, led by the manipulative Gettys O'Brien, spirals out of control.

Presented at the Tribeca Film Festival.

Nascido e criado em Los Angeles, nos Estados Unidos, é formado em cinema pela Universidade Wesleyan. Começou a carreira como editor de filmes e, depois, foi diretor e roteirista de comerciais. "The Line" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Ethan Berger

Born and raised in Los Angeles, USA, Berger graduated in film studies from Wesleyan University. He began his career as an editor and, afterwards, became a commercials director and screenwriter. "The Line" is his debut as a feature film director.

A Savana e a Montanha

Savanna and the Mountain

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

direção *direction* _ Paulo Carneiro
roteiro *screenplay* _ Paulo Carneiro, Alex Piperno
fotografia *cinematography* _ Duarte Domingos
montagem *editing* _ Magdalena Schinca, Paulo Carneiro, Alex Piperno
som *sound* _ Ricardo Leal, Daniel Yafalián
música *music* _ Carlos Libo, Diego Placeres
design de produção *production design* _ Paulo Carneiro, Aida Fernandes, Nelson Gomes, Lúcia Esteves
elenco *cast* _ Aida Fernandes, Maria Loureiro, Elisabete Pires, Daniel Loureiro, Rita e Inês Mó, Nelson Gomes, Carlos Libo, Paulo Sanches
produção *production* _ Paulo Carneiro, Alex Piperno
produzido por *produced by* _ Bam Bam Cinema |
coproduzido por *co-produced by* _ La Pobladora Cine
world sales _ Portugal Film | sales@portugalfilm.org

Portugal, Uruguai *Portugal, Uruguay*
2024 cor 77' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Neste filme híbrido de documentário e ficção, a comunidade de Covas do Barroso, no norte de Portugal, descobre que a companhia britânica Savannah Resources planeja construir a maior mina de lítio a céu aberto da Europa a poucos metros de suas casas. Confrontado com essa ameaça iminente, o povo decide se organizar e expulsar a empresa de suas terras.

Exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes.

In this hybrid of documentary and fiction, the community of Covas do Barroso, in northern Portugal, discovers that the British company Savannah Resources plans to build the largest open-pit lithium mine in Europe just a few meters from their homes. Confronted by this imminent threat, the people have decided to organize themselves and expel the company from their lands.

Screened at the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival.

Paulo Carneiro

Nasceu em Lisboa, em 1990, e cresceu em Pontinha. Licenciou-se em som e imagem pela Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR) do Instituto Politécnico de Leiria e fez um mestrado na Escola Nacional de Cinema (ESTC), em Lisboa, e pela Haute École d'Art et de Design (HEAD), em Genebra. O seu primeiro filme, o documentário "Bostofrio" (2018), foi exibido em mais de 40 festivais internacionais de cinema, e seu filme seguinte, "Périphérique Nord" (2022), estreou no festival Visions du Réel.

Born in Lisbon, in 1990 and raised in Pontinha. He graduated in sound and image from School of Fine Art and Design (ESAD.CR) at the Polytechnic Institute of Leiria, and obtained a master's from the National Film School (ESTC) in Lisbon and at the Haute École d'Art et de Design (HEAD) in Geneva. His first film, the documentary, "Bostofrio" (2018), was screened in more than 40 international film festivals, and his next work, "Périphérique Nord" (2022), premiered at the Visions du Réel.

Ondas

Waves
Vlny

direção *direction* _ Jiří Mádl
roteiro *screenplay* _ Jiří Mádl
fotografia *cinematography* _ Martin Žiaran
montagem *editing* _ Filip Malásek
desenho de som *sound design* _ Viktor Ekrt
música *music* _ Simon Goff
design de produção *production design* _ Petr Kunc
elenco *cast* _ Vojtěch Vodochodský, Táňa Pauhofová, Stanislav Majer, Ondřej Stupka, Martin Hofmann, Petr Lněnička, Marika Šoposká
produção *production* _ Monika Kristl
produzido por *produced by* _ Dawson Films |
coproduzido por *co-produced by* _ Wandal Production
world sales _ Urban Sales | sales@urbangroup.biz

República Tcheca, Eslováquia *Czech Republic, Slovakia*
2024 cor 131' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

À medida que surgem as primeiras revoltas da Primavera de Praga, em 1968, o serviço secreto da antiga Tchecoslováquia passa a ter como alvo a estação de rádio onde Tomáš trabalha. Ao mesmo tempo em que tenta proteger o irmão revolucionário, ele se vê obrigado a enfrentar a história —especialmente quando a rádio transmite o conteúdo de um documento confidencial.

Vencedor do prêmio do público no Festival de Karlovy Vary.

As the Prague Spring uprises in 1968, former Czechoslovak secret services target the radio station where Tomáš works. At the same time, he must protect his revolutionary brother and finds himself obliged to face History —especially when the radio broadcasts the content of a confidential record.

Winner of the audience award at the Karlovy Vary International Film Festival.

Nasceu em České Budějovice, na antiga Tchecoslováquia, atual República Tcheca, em 1986. É ator, diretor, roteirista e produtor. Venceu o prêmio de melhor ator no Festival de Karlovy Vary pelo filme "Night Owls" (2008). Dirigiu os longas-metragens "Viajar para a Praia" (2014) e "On the Roof" (2019).

Jiří Mádl

Born in České Budějovice, in the former Czechoslovakia, now the Czech Republic, in 1986, he is an actor, director, screenwriter and producer. Mádl won the best actor award at the Karlovy Vary International Film Festival for his work in "Night Owls" (2008). He directed the feature films "To the Sea" (2014) and "On the Roof" (2019).

Árvores que Eu Me Lembro

Trees I Remember
Hatirladigim Agaçlar

direção *direction* _ Erhan Tuncer
roteiro *screenplay* _ Erhan Tuncer
fotografia *cinematography* _ Eyup Boz
montagem *editing* _ Kenan Mansur Dogru
som *sound* _ Ibrahim Akoz
desenho de som *sound design* _ Altan Ercan
música *music* _ Mustafa Biber
direção de arte *art direction* _ Aybuke Karakarum
elenco *cast* _ Hande Dogandemir, Erdem Kaynarca
produção *production* _ M.Tayfur Aydin
produzido por *produced by* _ MTA Film Yapim
world sales _ Film Station | info@filmstation.net

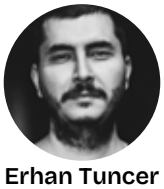
Turquia *Turkey*
2024 cor 106' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Bahar está grávida e pensa em cometer suicídio. Lidando com o dilema moral de acabar com a vida do filho ainda não nascido, ela decide esperar até depois do parto. A prioridade da jovem é encontrar alguém de confiança para cuidar do bebê. Com a gravidez avançando e nenhuma vontade de informar sua família, ela sai de casa. Bahar procura Mahir, um antigo amigo de faculdade em quem ela confia profundamente, e o encontra em uma cadeira de rodas. Mahir mora com o pai, Cemal, que se afastou de tudo após a esposa ir embora. Juntos, os três enfrentam seus conflitos emocionais, e precisam encarar a complexidade do momento em que vivem.

Bahar is pregnant and contemplating suicide. Struggling with the moral dilemma of ending her unborn child's life, she decides to wait until after giving birth. Her priority is finding someone trustworthy to care for the baby. With her growing belly and no desire to inform her family, she leaves home. She seeks out Mahir, an old college friend she deeply trusts, only to find him wheelchair bound. Mahir lives with his father, Cemal, who withdrew from society after his wife left. Bahar, Mahir, and Cemal, all dealing with their emotional struggles, must navigate their complex relationships.

Nasceu em Istambul, na Turquia, em 1987. Estudou cinema na Universidade Maltepe. Realizou diversos curtas-metragens e, nessas produções, também atuou como diretor de fotografia e roteirista. Tuncer dirigiu o longa de ficção "Ciacadas and Ants" (2016) e o documentário "Deneme Çekimi" (2013).



Erhan Tuncer

Born in Istanbul, Turkey, in 1987, he studied film at Maltepe University. He has worked as a cinematographer, screenwriter and director in several short films. He directed the feature film "Cicadas and Ants" (2016) and the documentary "Deneme Çekimi" (2013).

Trilogia Silenciosa

Silent Trilogy
Mykkätrilogia

direção *direction* _ Juho Kuosmanen
roteiro *screenplay* _ Juho Kuosmanen
fotografia *cinematography* _ J-P Passi, Arsen Sarkisiants
montagem *editing* _ Juho Kuosmanen, Jussi Rautaniemi
música *music* _ Laura Airola, Oona Airola, Miika Snåre, Tuomas Asanti
elenco *cast* _ Ilkka Tolonen, Tuomas Asanti, Miika Snåre
produção *production* _ Jussi Rantamäki, Emilia Haukka, Otto Kylmälä
produzido por *produced by* _ AAMU Film Company |
coproduzido por *co-produced by* _ Otso Film
world sales _ Totem Films | hello@totem-films.com

Finlândia *Finland*
2024 p&b 59' Ficção *Fiction*

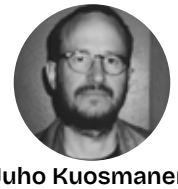
48ªMOSTRA

Três curtas-metragens que funcionam como uma homenagem ao cinema mudo, escritos e dirigidos por Juho Kuosmanen: "Romu-Mattila e Uma Mulher Bonita" (2012), "Os Destiladores" (2017) e "Um Planeta Distante" (2023). Nesses retratos de diferentes personagens, de párias sem futuro, passando por vendedores clandestinos de bebidas ilegais e um porco, o filme fala sobre o fim de tudo e as tentativas extraordinárias de sobreviver a isso.

Exibido no Festival de Karlovy Vary.

Three short films written and directed by Juho Kuosmanen: "Romu-Mattila and a Beautiful Woman" (2012), "The Moonshiners" (2017) and "A Planet Far Away" (2023). Portraying various characters, from doomed outcasts to moonshiners and a pig, the film is a tribute to silent cinema, its playfulness and vivid experience, and is about the end of everything and the extraordinary attempts to survive it.

Presented at the Karlovy Vary International Film Festival.



Juho Kuosmanen

Nasceu em Helsinque, Finlândia, em 1979. Graduou-se pela ELO Helsinki Film School of Aalto University em 2014. Dirigiu curtas-metragens como "Roadmarkers" (2007) e "Citizens" (2008), além do média "The Painting Sellers" (2010), que recebeu o prêmio de melhor filme da Cinéfondation do Festival de Cannes. Realizou os longas-metragens "O Dia Mais Feliz da Vida de Olli Mäki" (2016, 40ª Mostra), vencedor da seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes, "Compartment Nº 6" (2021), ganhador do grande prêmio do júri da competição de Cannes e que rendeu a Yuriy Borisov o prêmio do júri de melhor ator na 45ª Mostra.

Born in Helsinki, Finland, in 1979. He graduated from the ELO Helsinki Film School of Aalto University in 2014. Kuosmanen directed the short movies like "Roadmarkers" (2007) and "Citizens" (2008) and the medium-length film "The Painting Sellers" (2010), which won the first prize in Cannes Cinéfondation. Kuosmanen made the feature films "The Happiest Day in the Life of Olli Mäki" (2016, 40th Mostra), winner of the Un Certain Regard section at the Cannes Film Festival, and "Compartment Nº 6" (2021), which received the grand jury prize at the Cannes competition and earned Yuriy Borisov the jury prize for best actor at the 45th Mostra.

A Prisioneira de Bordeaux

Visiting Hours
La Prisionnière de Bordeaux

direção *direction* _ Patricia Mazuy
roteiro *screenplay* _ Pierre Courrège, François Begaudeau, Patricia Mazuy
fotografia *cinematography* _ Simon Beaufils
montagem *editing* _ Mathilde Muyard
som *sound* _ François Boudet, Jean Mallet, Nathalie Vidal
música *music* _ Amine Bouhafa
direção de arte *art direction* _ Dorian Maloine
elenco *cast* _ Isabelle Huppert, Hafsia Herzi, Noor Elsari, Jean Guerre Souye, William Edimo, Jana Bittnerova, Magne-Håvard Brekke
produção *production* _ Alice Girard, Xavier Plèche
produzido por *produced by* _ Rectangle Productions, Picseyes | coproduzido por co-produced by _ Arte France Cinéma, Les Films du Losange
world sales _ Les Films du Losange | sales@filmsdulosange.fr

França *France*
2024 cor 108' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Alma vive sozinha em uma enorme casa. Mina é uma mãe solo que mora em um conjunto habitacional em outra cidade. Elas organizaram a vida em torno das visitas que fazem aos respectivos companheiros na prisão. Quando as duas mulheres se encontram na sala de espera da área de visitação, uma amizade improvável tem início entre elas.

Exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes e no Festival de Busan.

Alma, alone in her big townhouse, and Mina, a single mother from a housing project in another city, have organized their lives around the prison visits they make to their respective partners. When the two women meet in the room outside the visiting area, an unlikely friendship begins.

Presented in the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival and at the Busan International Film Festival.

Patricia Mazuy

Nasceu em Dijon, na França, em 1960. Patricia dirigia o cineclube de sua cidade, mas logo desistiu e foi para Los Angeles. Foi assistente de direção em "Um Quarto na Cidade" (1982), de Jacques Demy, e editou "Os Renegados" (1985), de Agnès Varda. Dirigiu os longas-metragens "Um Homem Marcado" (1988), "Travolta e Eu" (1993, 19ª Mostra), "Saint-Cyr" (2000), "Basse Normandie" (2004), "Sport de Filles" (2011), "Paul Sanchez Está de Volta" (2018) e "Boliche Saturno" (2022, 46ª Mostra), exibidos e premiados em festivais como os de Cannes e Locarno.

Born in Dijon, France, in 1960, she ran the local film club and dropped out to go to Los Angeles. She was assistant director in "A Room in Town" (1982), by Jacques Demy, and edited "Vagabond" (1985), by Agnès Varda. She directed the feature films "Thick Skinned" (1988), "Travolta and Me" (1993, 19th Mostra), "The King's Daughters" (2000), "Riding Dostoevsky" (2004), "Of Women and Horses" (2011), "Paul Sanchez is Back" (2018), and "Saturn Bowling" (2022, 46th Mostra), presented and awarded at film festivals like Cannes and Locarno.

Who by Fire

Comme le Feu

direção *direction* _ Philippe Lesage
roteiro *screenplay* _ Philippe Lesage
fotografia *cinematography* _ Balthazar Lab
montagem *editing* _ Mathieu Bouchard-Malo
som *sound* _ Maxime Gavaudan
desenho de som *sound design* _ Frédéric Cloutier
música *music* _ Cédric Dind-Lavoie
design de produção *production design* _ Geneviève Huot
elenco *cast* _ Noah Parker, Aurélia Arandi-Longpré, Antoine Marchand-Gagnon, Arieh Worthalter, Paul Ahmarani, Sophie Desmarais, Irène Jacob
produção *production* _ Galilé Marion-Gauvin | coprodução *co-production* _ Thomas Ordonneau
produzido por *produced by* _ Productions l'Unite Centrale | coproduzido por *co-produced by* _ Shellac Sud
world sales _ Be for Films | info@beforfilms.com

Canadá, França *Canada, France*
2024 cor 155' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Jeff é convidado pelo amigo Max para fazer uma visita ao renomado diretor Blake Cadieux em uma propriedade isolada no meio da floresta. O rapaz tem grandes expectativas para a viagem: Cadieux é um artista que ele admira muito —e Aliocha, a irmã mais velha de Max, por quem ele é secretamente apaixonado, também estará presente. A natureza intocada e hostil e a casa do diretor tornam-se o território onde a busca juvenil por ideais e liberdade confronta o orgulho ferido dos adultos.

Vencedor do grande prêmio da seção Generation 14plus do Festival de Berlim.

Jeff is invited by his friend Max to travel deep in the woods and stay at the isolated estate of acclaimed director Blake Cadieux. He has high expectations for the trip: Cadieux is an artist he greatly admires —plus Aliocha, Max's older sister, with whom he is secretly in love, is also coming. The untouched and hostile nature and the director's cabin at forest become the territory where the youthful search for ideals and freedom confronts the wounded egos of the adults.

Winner of the grand prix in the Generation 14plus section at the Berlin International Film Festival.

Philippe Lesage

Cineasta canadense, começou no cinema com documentários como "The Heart that Beats" (2012). Fez a transição para os filmes de ficção com "Demônios" (2015), exibido na competição no Festival de San Sebastián. Realizou depois "Copenhague - A Love Story" (2016), exibido no Festival de Gotemburgo, e "Genesis" (2018), apresentado nos festivais de Locarno e Roterdã.

A Canadian filmmaker, he started out in cinema with documentaries such as "The Heart that Beats" (2012). He transitioned to fiction with "The Demons" (2015), presented in the competition at the San Sebastián International Film Festival. Lesage made after "Copenhague - A Love Story" (2016), exhibited at the Göteborg Film Festival, and "Genesis" (2018), presented at Locarno and Rotterdam film festivals.

Vittoria

direção *direction* _ Alessandro Cassigoli, Casey Kauffman
roteiro *screenplay* _ Alessandro Cassigoli, Casey Kauffman
fotografia *cinematography* _ Melissa Nocetti
montagem *editing* _ Alessandro Cassigoli
som *sound* _ Marco Saitta, Rosalia Cecere
música *music* _ Giorgio Giampà
direção de arte *art direction* _ Marcella Mosca
elenco *cast* _ Marilena Amato, Gennaro Scarica, Vincenzo Scarica, Anna Amato, Nina Lorenza Ciano
produção *production* _ Lorenzo Cioffi, Giorgio Giampà, Nanni Moretti | coprodução *co-production* _ Alessandra Stefani
produzido por *produced by* _ Zoe Films, Sacher Film, Scarabeo Entertainment, Ladoc | coproduzido por *co-produced by* _ Rai Cinema
world sales _ Intramovies | sales@intramovies.com

Itália *Italy*
2024 cor 85' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Jasmine tem 40 anos e conquistou tudo o que sempre quis: um marido dedicado, três filhos afetuosos e um salão de beleza em ascensão ao sul de Nápoles. Mas, após a morte do pai, ela passa a ter um sonho recorrente no qual uma menina corre para abraçá-la, oferecendo a Jasmine uma sensação de realização e completude impossível de ignorar. Ela então decide seguir o desejo de ter uma filha e embarca no desafiador mundo da adoção internacional, arriscando seu casamento, o bem-estar dos filhos e seus próprios preceitos morais. Baseado em eventos reais, o filme traz atores não profissionais retratando suas próprias vidas.

Vencedor dos prêmios Arca CinemaGiovani de melhor filme italiano e da Federação Italiana de Cineclubes (FEDIC) de melhor filme na seção Horizontes Extra do Festival de Veneza.

Jasmine is 40 and has everything she ever wanted: a devoted husband, three loving sons, and a thriving hair salon just south of Naples. But after her father's death, she experiences a recurring dream in which a young girl runs into her arms, offering Jasmine a new sense of fulfilment and completeness she can't ignore. She decides to follow her dream of a daughter and dives headfirst into the challenging world of international adoption –risking her marriage, her sons' well-being, and her own moral compass along the way. Based on true events, the film features non-professional actors portraying their own lives.

Winner of Arca CinemaGiovani for best Italian film prize and the Italian Federation of Cineclubs (FEDIC) for best film award in the Horizons Extra section at the Venice International Film Festival.

Cassigoli é um cineasta italiano que morou em Berlim, onde dirigiu documentários para a ARTE. Kauffman é um realizador norte-americano que trabalhou como jornalista para a Al Jazeera Television no Oriente Médio. Juntos, dirigiram "Butterfly" (2018), um longa-metragem documental exibido no IDFA e no Hot Docs. Em 2021, eles se voltaram para a ficção com "Californie" (2021), que estreou na Jornada dos Autores do Festival de Veneza, onde ganhou o Selo Europa Cinemas e o Prêmio BNL de melhor roteiro.

Alessandro Cassigoli

Casey Kauffman

Cassigoli is an Italian filmmaker who lived in Berlin, where he directed documentaries for ARTE. Kauffman is a North-American director who worked as field journalist for Al Jazeera Television in the Middle East. Together they directed "Butterfly" (2018), a feature length documentary that screened at IDFA and Hot Docs. In 2021, they turned to fiction with "Californie" (2021), which premiered in the Giornate degli Autori at the Venice International Film Festival, winning the Europa Cinemas Label and the BNL Award for best screenplay.

Morichales

direção *direction* _ Chris Gude
roteiro *screenplay* _ Chris Gude
fotografia *cinematography* _ Chris Gude
montagem *editing* _ Felipe Guerrero, Chris Gude
desenho de som *sound design* _ Felipe Guerrero, Chris Gude
música *music* _ Max Gude
produção *production* _ Felipe Guerrero, Chris Gude
produzido por *produced by* _ mutokino
mutokino@gmail.com

EUA, Colômbia *USA, Colombia*
2024 cor 83' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Em Guayana, na Venezuela, grandes reservas de ouro se encontram escondidas sob as palmeiras "moriche", atraindo multidões de garimpeiros ao território. Um narrador hipotético viaja das minas distantes entranhadas na selva até as margens do rio Orinoco, tentando compreender as perspectivas dessa fortuna incerta. Suas reflexões combinam ilustrações e pinturas fotoquímicas para mapear a mineração e a comercialização de ouro na Venezuela, ao mesmo tempo em que questionam a relação extrativista do homem com a natureza.

In Venezuelan Guayana, large gold reserves lie beneath "moriche" palms, attracting miners from across the region. A narrator travels from far-flung mines in the jungle to the banks of the Orinoco River, trying to understand the uncertain fortune of the miner. His reflections combine illustrations and photochemical paintings to draw a map of the mining and commercialization of gold in Venezuela while also questioning humankind's extractivist relationship with nature.

Chris Gude

Nasceu em Nova York em 1985. Fez dois filmes: "Mambo Cool" (2013), que trata dos pequenos traficantes de drogas em Medellín, e "Mariana" (2017), ambientado no submundo dos contrabandistas de gasolina e uísque na fronteira entre Colômbia e Venezuela. Seus trabalhos foram exibidos em festivais como o de Mar del Plata, o FIDMarseille e o IndieLisboa, além de locais como Lincoln Center, Centre Pompidou, MALBA, Cineteca de Madrid e Museu da Imagem em Movimento de Nova York.

Born in New York in 1985. He made two films: "Mambo Cool" (2013), which was embedded in the underworld of small-time drug traffickers in Medellin, and "Mariana" (2017), about gasoline and whiskey smugglers on the Colombian-Venezuelan border. They have exhibited at film festivals such as FIDMarseille, IndieLisboa and Mar del Plata, and at places like Lincoln Center, Centre Pompidou, MALBA, Cineteca de Madrid and the Museum of the Moving Image of New York.

Tiguere

Tiger

direção *direction* _ José María Cabral
roteiro *screenplay* _ Arturo Arango, Nuri Duarte, Xenia Rivery, Alan González, José María Cabral
fotografia *cinematography* _ Hernan Herrera
design de produção *production design* _ Shaina Cohen
elenco *cast* _ Manny Perez, Carlos Fernandez, Camila Santana
produção *production* _ Carlos German
produzido por *produced by* _ Tabula Rasa
world sales _ Antipode | anisa@antipode-sales.biz

República Dominicana *Dominican Republic*
2024 cor 84' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Um grupo de meninos adolescentes é enviado pelos pais a um acampamento para serem transformados em "tigueres", arquétipo que é a mais elevada idealização da personalidade masculina na cultura dominicana e caribenha. Alberto é o principal instrutor do local e decide que chegou a hora de Pablo, seu filho, se juntar ao grupo. Mas Pablo é um tiguere por mérito próprio —sem o conhecimento de Alberto—, cujo processo de amadurecimento entra em choque com as opiniões autoritárias do pai. Em meio a esses conflitos, Pablo inicia uma jornada de autodescoberta.

A group of male adolescents are recruited by their parents into a bootcamp to be forged into hustlers, players, "tigueres". This archetype is the highest idealization of the male character in Dominican and Caribbean culture. Alberto is the head coach of this camp who decides that Pablo's time has come to join the group. But Pablo, his son, is a Tiguere in his own right, unbeknownst to Alberto, whose coming-of-age process clashes with his father's authoritarian views. This leads Pablo on a journey of self-discovery.

José María Cabral

Nasceu em Santo Domingo, República Dominicana, em 1988. É diretor, roteirista e produtor. Seu primeiro longa-metragem, "Jaque Mate" (2011), representou seu país na disputa pelo Oscar de melhor filme internacional. Também realizou "Arrob" (2013), "Despertar" (2014), "Detective Willy" (2015), "Carpinteros" (2017), "The Projectionist" (2019), "Isla de Plastico" (2019), "Hotel Coppelia" (2020) e "O Massacre da Salsinha" (2022, 46ª Mostra), exibidos em festivais de cinema como Sundance e os de Havana e Guadalajara.

Born in Santo Domingo, Dominican Republic, in 1988. He is a film director, screenwriter, and producer. His first feature film, "Jaque Mate" (2011), was selected as the Dominican entry for the best foreign language Oscar. He also made "Arrob" (2013), "Despertar" (2014), "Detective Willy" (2015), "Carpinteros" (2017), "The Projectionist" (2019), "Isla de Plastico" (2019), "Hotel Coppelia" (2020) and "Parsley" (2022, 46th Mostra), presented in films festivals such as Sundance, Havana and Guadalajara.

Aqui as Crianças Não Brincam Juntas

Here Children Do Not Play Together

direção *direction* _ Mohsen Makhmalbaf
elenco *cast* _ Ali Jaddeh, Benjamin Freidenberg, Adi Nissenbaum
produção *production* _ Maysam Makhmalbaf
produzido por *produced by* _ Makhmalbaf Film House | may@makhmalbaf.com

Irã, Reino Unido *Iran, United Kingdom*
2024 cor 62' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Um retrato das pessoas em Jerusalém cuja sobrevivência é um desafio diário. Em meio à guerra, o filme mostra cidadãos comuns, palestinos e israelenses, que ainda procuram a paz e a coexistência entre muçulmanos e judeus. Ali é uma dessas pessoas. Ele saiu da prisão depois de 18 anos e trabalha como guia turístico no mercado.

A portrait of people in Jerusalem whose survival is in question on a daily basis. In the heat of the war, the film pictures those Ordinary Palestinians and Israelis who are still in search of peace and coexistence between Muslims and Jews. Ali, who was released from prison after 18 years and works as a tourist guide in the market, is one of these people.

Mohsen Makhmalbaf

Diretor, escritor e produtor nascido em Teerã, Irã, em 1957. É conhecido como um dos cineastas mais influentes da atualidade, além de ser um dos fundadores da nova onda do cinema iraniano. Em 1995, na 19ª Mostra, foi homenageado com uma retrospectiva que apresentou oito de seus filmes. Entre os principais trabalhos de Makhmalbaf estão "O Ambulante" (1987), "O Ator" (1993), "Salve o Cinema" (1995), "Tempo de Amor" (1995), "Gabbeh" (1996), "Um Instante de Inocência" (1996), "O Silêncio" (1998), "O Caminho para Kandahar" (2001), "O Grito das Formigas" (2006) e "O Jardineiro" (2012), todos exibidos na Mostra. Também realizou "O Presidente" (2014) e "The Night of Zayandeh-Rood" (2017). Seus filmes foram exibidos e premiados em festivais como os de Cannes, Veneza, Locarno, Karlovy Vary e Tóquio. Na 35ª edição da Mostra, em 2011, recebeu o Prêmio Leon Cakoff. Como escritor, publicou mais de 30 livros, muitos dos quais traduzidos e publicados em diversos idiomas. Mohsen Makhmalbaf também faz parte do Júri da 48ª Mostra.

Iranian director, writer and producer, he is known as one of the most influential filmmakers today and founder of the new wave of Iranian cinema. In 1995, during the 19th Mostra, Makhmalbaf was honored with a retrospective that presented eight of his films. Some of his most important works include "The Peddler" (1987), "The Actor" (1993), "Salam Cinema" (1995), "Time of Love" (1995), "Gabbeh" (1996), "A Moment of Innocence" (1996), "The Silence" (1998), "Kandahar" (2001), "Scream of the Ants" (2006) and "The Gardner" (2012), all of them presented at Mostra. He also directed "The President" (2014) and "The Night of Zayandeh-Rood" (2017). His films were exhibited and awarded at film festivals such as Cannes, Venice, Locarno, Karlovy Vary and Tokyo. In the 35th edition of the Mostra, in 2011, the filmmaker received the Leon Cakoff Prize. As a writer, Makhmalbaf has also published more than 30 books, several of which have been translated and published in many languages. Mohsen Makhmalbaf is also part of the Jury of the 48th Mostra.

Falando com Rios

Talking With Rivers

direção *direction* _ Mohsen Makhmalbaf
fotografia *cinematography* _ Mohsen Makhmalbaf, Ebrahim Ghafouri, Farzad Jodat, Alireza Zarrindast
montagem *editing* _ Mohsen Makhmalbaf
elenco *cast* _ Jawanmard Paiez, Mohsen Makhmalbaf
produção *production* _ Maysam Makhmalba
produzido por *produced by* _ Makhmalbaf Film House | may@makhmalbaf.com

Irã, Reino Unido *Iran, United Kingdom*
2023 cor 50' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Uma conversa entre Irã e Afeganistão, dois países vizinhos que costumavam ser um só território. As duas nações agora compartilham suas histórias desde que se separaram: da invasão soviética à guerra civil, passando pela ocupação americana e a ascensão e o retorno do Talibã.

Exibido no Festival de Busan e no IDFA.

A conversation between Iran and Afghanistan, two neighbouring countries that used to be one land. The two countries are now sharing their stories after they parted from each other, from the era of Soviet invasion to the civil war and the Taliban era, up to and including the rise and fall of America and the return of the Taliban.

Presented at the Busan International Film Festival and at the IDFA.

Mohsen Makhmalbaf

Diretor, escritor e produtor nascido em Teerã, Irã, em 1957. É conhecido como um dos cineastas mais influentes da atualidade, além de ser um dos fundadores da nova onda do cinema iraniano. Em 1995, na 19ª Mostra, foi homenageado com uma retrospectiva que apresentou oito de seus filmes. Entre os principais trabalhos de Makhmalbaf estão "O Ambulante" (1987), "O Ator" (1993), "Salve o Cinema" (1995), "Tempo de Amor" (1995), "Gabbeh" (1996), "Um Instante de Inocência" (1996), "O Silêncio" (1998), "O Caminho para Kandahar" (2001), "O Grito das Formigas" (2006) e "O Jardineiro" (2012), todos exibidos na Mostra. Também realizou "O Presidente" (2014) e "The Night of Zayandeh-Rood" (2017). Seus filmes foram exibidos e premiados em festivais como os de Cannes, Veneza, Locarno, Karlovy Vary e Tóquio. Na 35ª edição da Mostra, em 2011, recebeu o Prêmio Leon Cakoff. Como escritor, publicou mais de 30 livros, muitos dos quais traduzidos e publicados em diversos idiomas. Mohsen Makhmalbaf também faz parte do Júri da 48ª Mostra.

Iranian director, writer and producer, he is known as one of the most influential filmmakers today and founder of the new wave of Iranian cinema. In 1995, during the 19th Mostra, Makhmalbaf was honored with a retrospective that presented eight of his films. Some of his most important works include "The Peddler" (1987), "The Actor" (1993), "Salam Cinema" (1995), "Time of Love" (1995), "Gabbeh" (1996), "A Moment of Innocence" (1996), "The Silence" (1998), "Kandahar" (2001), "Scream of the Ants" (2006) and "The Gardner" (2012), all of them presented at Mostra. He also directed "The President" (2014) and "The Night of Zayandeh-Rood" (2017). His films were exhibited and awarded at film festivals such as Cannes, Venice, Locarno, Karlovy Vary and Tokyo. In the 35th edition of the Mostra, in 2011, the filmmaker received the Leon Cakoff Prize. As a writer, Makhmalbaf has also published more than 30 books, several of which have been translated and published in many languages. Mohsen Makhmalbaf is also part of the Jury of the 48th Mostra.

A Lista

The List

direção *direction* _ Hana Makhmalbaf
produção *production* _ Maysam Makhmalbaf
produzido por *produced by* _ Makhmalbaf Film House | may@makhmalbaf.com

Irã, Afeganistão, Reino Unido
Iran, Afghanistan, United Kingdom
2023 cor 65' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Em apenas alguns dias, com a retirada das forças militares internacionais de Cabul, a vida de milhões de afegãos muda repentinamente para pior. Com o retorno do Talibã ao poder, artistas e cineastas do país correm o risco de serem executados. Na tentativa de escapar para um lugar seguro, eles partem às pressas para o aeroporto internacional na tentativa de embarcar nos últimos aviões que deixam o Afeganistão.

Exibido no Festival de Busan.

In just a few days, with the withdrawal of international military forces from Kabul, the lives of millions of Afghans suddenly change for the worse. With the Taliban's return to power, the country's artists and filmmakers face the risk of execution. In an attempt to escape to safety, they rush to the international airport to board the last planes leaving Afghanistan.

Presented at the Busan International Film Festival.

Hana Makhmalbaf

Diretora iraniana, Hana pertence a uma família de cineastas: é filha de Mohsen Makhmalbaf e irmã de Samira Makhmalbaf. Aos oito anos, dirigiu o primeiro curta-metragem, "The Day My Aunt Was Ill". Aos 14, realizou o documentário "Joy of Madness" (2003), que estreou no Festival de Veneza. Seu primeiro longa-metragem, "Buddha Collapsed Out of Shame" (2007), foi premiado com o Urso de Cristal do Festival de Berlim. Também dirigiu "Dias Verdes" (2009), exibido na 35ª Mostra.

Iranian film director, Hana comes from a family of filmmakers: she is the daughter of Mohsen Makhmalbaf and the sister of Samira Makhmalbaf. At the age of eight, she directed her first short film, "The Day My Aunt Was Ill". At 14, she made the documentary "Joy of Madness" (2003), which premiered at the Venice International Film Festival. Her first feature film, "Buddha Collapsed Out of Shame" (2007), won a Crystal Bear at the Berlin International Film Festival. Hana also directed "Green Days" (2009), which was screened at the 35th Mostra.

Flores da Ucrânia

Flowers of Ukraine
Kwiaty Ukrainy

direção *direction* _ Adelina Borets
roteiro *screenplay* _ Adelina Borets
fotografia *cinematography* _ Bohdan Borysenko, Bohdan Rozumnyi
montagem *editing* _ Agata Cierniak, Mateusz Wojtynski
som *sound* _ Denys Kashchei
desenho de som *sound design* _ Oleg Kulchytskyi, Volodymyr Dubas
música *music* _ Dakhabrakha
produção *production* _ Glib Lukianets, Natalia Grzegorzek
produzido por *produced by* _ Googol Film |
coproduzido por co-*produced by* _ Koskino, DI Factory, Gogol Vertigo
world sales _ Documentary Film Institute | pbartovsky@dokweb.net

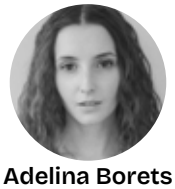
Ucrânia, Polônia *Ukraine, Poland*
2024 cor 70' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Natalia, de 67 anos, vive tranquilamente em um paraíso verde, cercado por flores e florestas, em Kiev, na Ucrânia. Há anos, ela defende arduamente suas terras contra a especulação imobiliária. Mas a verdadeira batalha começa quando o país é invadido pela Rússia.

Natalia, 67, lives peacefully in her green paradise, surrounded by flowers and forests, in Kyiv, Ukraine. For years, she has fiercely defended her land against real estate speculation. But the real battle begins when the country is invaded by Russia.

Nasceu em Mariupol, na Ucrânia. É formada em direção pela Escola de Cinema de Varsóvia e em roteiro pela Wajda School. Dirigiu os curtas "The Wormwood Star" (2018) e "Beware of a Good Dog" (2024), além do média-metragem "Eden House" (2021). "Flores da Ucrânia" é seu primeiro longa.



Adelina Borets

Born in Mariupol, Ukraine. Adelina holds a degree in directing from the Warsaw Film School and in screenwriting from the Wajda School. She directed the short films "The Wormwood Star" (2018) and "Beware of a Good Dog" (2024), in addition to the medium-length film "Eden House" (2021). "Flowers of Ukraine" is her first feature film.

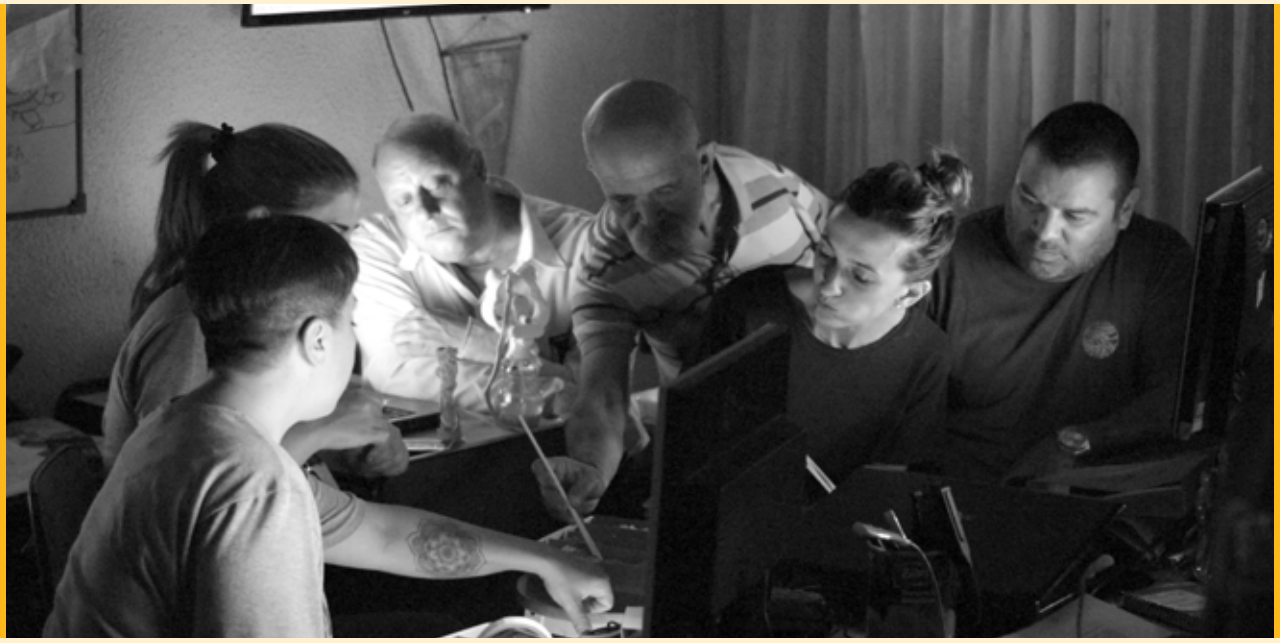
Algo Velho, Algo Novo, Algo Emprestado

Something Old, Something New, Something Borrowed
Algo Viejo, Algo Nuevo, Algo Prestado

Argentina, Espanha, Portugal
Argentina, Spain, Portugal
2024 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

direção *direction* _ Hernán Rosselli
roteiro *screenplay* _ Hernán Rosselli
fotografia *cinematography* _ Joaquín Neira
montagem *editing* _ Hernán Rosselli, Federico Rostein, Jimena García Molt
som *sound* _ Nahuel Palenque, Martin Gabriel Scaglia, Lautaro Zamaro, Javier Fernandez Jensen
design de produção *production design* _ Micaela Lauro, Santino Mondini Rivas
elenco *cast* _ Maribel Felpeto, Alejandra Cánepa, Juliana Simoes Risso, Leandro Menendez, Javier Abril Rotger, Marcelo Barbosa, Hugo Felpeto
produção *production* _ Juan Segundo Alamos, Mariana Luconi, Hernán Rosselli, Alejandro Rath, Miguel Molina, Adán Aliaga
produzido por *produced by* _ 36 Caballos, Un Resentimiento de Provincia, Protón Cine, Zebra Cine, Arde Cine, Jaibo Films, Oublaum Filmes
world sales _ MPM Premium | natalia@mpmpremium.com

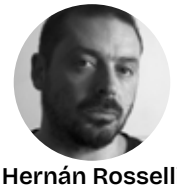


Os Felpetos administram um esquema de loterias clandestinas há décadas. A empresa familiar atua em um pequeno conjunto habitacional. Na sala de estar, Maribel lidera a equipe que registra as apostas. Alejandra, sua mãe, mora em uma casa idêntica a poucos metros de distância, onde funciona o escritório administrativo. Porém, o clima no bairro mudou desde as recentes invasões que algumas pessoas envolvidas no negócio sofreram; fala-se em expurgos na polícia e em uma grande movimentação de dinheiro. A essa altura ninguém consegue dizer o que é verdade nesses rumores e nas notícias na TV.

Exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes.

The Felpetos have managed a clandestine lottery business for decades. The family enterprise operates in a small housing development. Maribel leads a crew of clerks who log the bets from her living room. Alejandra, her mother, lives in an identical house just a few meters away, which serves as the administrative office. Some lotto bankers have been raided lately, and the atmosphere in the neighborhood has become strage since. There has been talk about police dismissals and big-money movements. Nobody can tell what is true from the rumors or the news on TV.

Presented in the Director's Fortnight at the Cannes Film Festival.



Hernán Rosselli

Cineasta argentino nascido em 1979. Em 2002, ingressou na Escuela Nacional de Experimentación y Realización Cinematográfica (ENERC), em Buenos Aires, onde se especializou como montador. É fundador e editor da revista Las Naves, dedicada ao cinema de autor. Dirigiu os longas-metragens "Mauro" (2014) —vencedor do prêmio da crítica e do prêmio especial do júri no BAFICI, além de ter sido exibido na competição Bright Future do Festival de Roterdã— e o documentário "Casa del Teatro" (2018). Também é professor de cinema documental na Universidad del Cine, na capital argentina.

Argentinian filmmaker who was born in 1979. In 2002, he joined the Escuela Nacional de Experimentación y Realización Cinematográfica (ENERC), in Buenos Aires, where he specialized as an editor. He is the founder and editor of Las Naves, a magazine dedicated to auteur cinema. He directed the feature films "Mauro" (2014), part of the Bright Future competition at the International Film Festival of Rotterdam, and which won of the critics' prize and the special jury prize at the BAFICI, and the documentary "Casa del Teatro" (2018). He is also professor of documentary film at the Universidad del Cine, in the Argentine capital.

Through the Graves the Wind Is Blowing

direção *direction* _ Travis Wilkerson
roteiro *screenplay* _ Travis Wilkerson, Ivan Perić
fotografia *cinematography* _ Travis Wilkerson, Erin Wilkerson
montagem *editing* _ Travis Wilkerson
som *sound* _ Travis Wilkerson
desenho de som *sound design* _ Travis Wilkerson
música *music* _ Hellish Cashtrap
design de produção *production design* _ Travis Wilkerson
elenco *cast* _ Ivan Perić, Travis Wilkerson,
Matilda Jane Wilkerson, Dalton Wilkerson
produção *production* _ Travis Wilkerson |
coprodução co-*production* _ Ivan Perić
produzido por *produced by* _ Creative Agitation
world sales _ Creative Agitation | CreativeOAgitation@gmail.com

EUA *USA*
2024 cor | p&b 84' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Se há alguém que personifica o estado atual da vida na Croácia, é o detetive de polícia Ivan Perić. Filho de um pescador, ele se tornou investigador como forma de evitar trabalhar na única indústria verdadeira da Croácia moderna —o turismo. Ironicamente, sua vida é consumida pela tentativa de resolver uma série de assassinatos essencialmente insolúveis dos turistas. Porém, como esses viajantes são absolutamente desprezados, ninguém ajuda Ivan. As evidências desapareceram nos labirintos da burocracia. Ele sofre humilhações em público e on-line. Na imprensa local, seu chefe o rotula de "uhljeb", o insulto croata para um parasita burocrata e preguiçoso. Para piorar a situação, o superior de Ivan explora o fracasso do agente em solucionar os casos como um meio para concorrer ao parlamento com um discurso anti-uhljeb. Tudo isso acontece na cidade de Split, nas ruínas da Iugoslávia.

Exibido no Festival de Berlim.

If there is anyone who embodies the current state of life in Croatia, it is Police Detective Ivan Perić. The son of a fisherman, he became a detective as a way of avoiding working in the only real industry of latter-day Croatia —tourism. Now his life is consumed by trying to solve a series of essentially unsolvable murders of tourists. Because the tourists are so widely despised, no one will help him. Evidence disappears into the labyrinth of bureaucracy. He's humiliated in public and online. In the local press, his boss even labels him an "uhljeb," the Croatian slur for a lazy bureaucratic parasite. To add insult to injury, his boss then exploits Ivan's failure to solve the crimes to run for parliament on an anti-uhljeb platform. All of this takes place in the city of Split, in the ruins of Yugoslavia.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Travis Wilkerson

Nasceu em Denver, nos Estados Unidos, em 1969. Dirigiu filmes como "An Injury to One" (2002), "Who Killed Cock Robin?" (2005), "Proving Ground" (2007), "Distinguished Flying Cross" (2011) e o longa-metragem coletivo "Longe do Afeganistão" (2012, 36ª Mostra), apresentados em festivais como os de Locarno, Sundance e o Cinéma du Réel. Com a esposa, Erin Wilkerson, fundou o coletivo de arte política Creative Agitation e, juntos, fizeram "Nuclear Family" (2022), exibido na seção Fórum do Festival de Berlim e premiado no Festival de Mar del Plata. Suas obras misturam as fronteiras entre documentário e ficção, performance e ativismo.

Born in Denver, United States, in 1969. He directed films such as "An Injury to One" (2002), "Who Killed Cock Robin?" (2005), "Proving Ground" (2007), "Distinguished Flying Cross" (2011) and the collective feature film "Far from Afghanistan" (2012, 36th Mostra), presented in film festivals such as Locarno, Sundance and Cinéma du Réel. With his wife Erin Wilkerson, he founded the political art collective Creative Agitation and together they made "Nuclear Family" (2022), screened in the Forum section of the Berlin International Film Festival and awarded at the Mar del Plata Film Festival. His works blur the boundaries between documentary and fiction, performance and activism.

Maldoror

direção *direction* _ Fabrice du Welz
roteiro *screenplay* _ Domenico La Porta, Fabrice du Welz
fotografia *cinematography* _ Manu Dacosse
montagem *editing* _ Nico Leunen
som *sound* _ Dirk Bombey, Julie Brenta, Héléna Réveillère, Lamy Au Rousseau, Emmanuel De Boissieu
música *music* _ Vincent Cahay
design de produção *production design* _ Emmanuel De Meulemeester
elenco *cast* _ Anthony Bajon, Alba Gaïa Bellugi, Alexis Manenti, Sergi López, Laurent Lucas, David Murgia, Béatrice Dalle, Lubna Azabal, Jackie Berroyer, Mélanie Doutey, Félix Maritaud
produção *production* _ Jean-Yves Roubin, Cassandre Warnauts, Manuel Chiche, Violaine Barbaroux
produzido por *produced by* _ Frakas Productions, The Jokers Films
world sales _ WTFilms | sales@wtfilms.fr

Bélgica, França *Belgium, France*
2024 cor 155' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Duas garotas desaparecem misteriosamente. O jovem e impulsivo policial Paul Chartier recebe a missão de investigar o caso e se une a Maldoror, uma unidade secreta que monitora um perigoso criminoso sexual. Quando a operação falha, Chartier se vê cansado do sistema jurídico e decide, sozinho, caçar e capturar os culpados pelo crime.

Exibido no Festival de Veneza.

Two girls mysteriously disappear. The young and impulsive police officer Paul Chartier is assigned to investigate the case and joins Maldoror, a secret unit that monitors a dangerous sex offender. When the operation fails, Chartier, tired of the legal system, decides to hunt down and capture the culprits on his own.

Presented at the Venice International Film Festival.

Fabrice du Welz

Nasceu na Bélgica em 1972. Estudou no Conservatório de Artes Dramáticas, em Liège, e no Institut Supérieur des Arts, em Bruxelas. Dirigiu filmes como "Calvaire" (2004), "Espíritos Condenados" (2008), "Alleluia" (2014), "Adoration" (2019) e "Mentiras Secretas" (2021), exibidos e premiados em diversos festivais de cinema fantástico.

Born in Belgium in 1972. He studied at the Conservatory of Dramatic Art of Liège and the Institut Supérieur des Arts, in Brussels. Welz directed films such as "Calvaire" (2004), "Vinyan" (2008), "Alleluia" (2014), "Adoration" (2019) and "Inexorable" (2021), screened and awarded at several fantastic film festivals.

La Parra

The Rim

direção *direction* _ Alberto Gracia
roteiro *screenplay* _ Alberto Gracia
fotografia *cinematography* _ Ion de Sosa
montagem *editing* _ Velasco Broca, Alberto Gracia
som *sound* _ Sisco Lariño
desenho de som *sound design* _ Emilio García
música *music* _ Jonay Armas
direção de arte *art direction* _ Adakarina Acosta (Pigmento Studio)
elenco *cast* _ Alfonso Míguez, Pilar Soto, Lorena Iglesias, Emilio Buale
produção *production* _ Raquel Castelló, Fran Iglesias, Mar Garcia |
coprodução *co-production* _ Javi Tasio
produzido por *produced by* _ Filmika Galaika |
coproduzido por *co-produced by* _ Tasio
world sales _ Begin Again | gloria@beginagainsalesagency.com

Espanha *Spain*
2024 cor 90' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Damián participa de um programa de televisão. Preso à camisa, há um crachá com o nome dele. Quando a atração vai para o intervalo, a história começa. Era uma vez, em uma cidade grande, um homem de meia-idade chamado Damián, que sobrevivia por meio de trabalhos precários. Ao receber a notícia da morte do pai, ele precisa retornar para a cidade onde nasceu, Ferrol. Depois de mais de 20 anos ausente, Ferrol se transformou em um lugar em ruínas, mas que ainda prende todos os visitantes.

Exibido no Festival de Roterdã.

Damián participates in a TV game show. They put a nametag on his shirt. When the program goes to commercial, the story begins. Once upon a time in a big city, there was a middle-aged man named Damián who lived paycheck to paycheck. When he receives news of his father's death, he must return to his hometown, Ferrol. After more than twenty years away, Ferrol has fallen into ruin, yet still traps everyone who visits.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Nascido em Ferrol, Espanha, em 1978. É diretor e escritor. Realizou os curtas-metragens "Microfugas" (2008), filmado em 16mm, e "Tengan Cuidado Ahí Fuera" (2021), além dos longas-metragens "O Quinto Evangelho de Gaspar Hauser" (2013), que recebeu o prêmio da crítica no Festival de Roterdã, e "La Estrella Errante" (2018).

Alberto Gracia

Born in Ferrol, Spain, in 1978. He is a director and writer. Gracia made the short films "Microfugas" (2008), shot on 16mm, and "Let's Be Careful Out There" (2021), in addition to the feature films "The Fifth Gospel of Kaspar Hauser" (2013), winner of the critics' prize at the International Film Festival Rotterdam, and "The Wandering Star" (2018).

Véspera de Natal em Miller's Point

Christmas Eve in Miller's Point

direção *direction* _ Tyler Taormina
roteiro *screenplay* _ Tyler Taormina, Eric Berger
fotografia *cinematography* _ Carson Lund
montagem *editing* _ Kevin Anton
desenho de som *sound design* _ Joseph Fiorillo
design de produção *production design* _ Paris Peterson
música *music* _ Ollie White, Tom Stanford
elenco *cast* _ Michael Cera, Sawyer Spielberg, Gregg Turkington, Maria Dizzia, Ben Shenkman, Matilda Fleming, Elsie Fisher
produção *production* _ Tyler Taormina, Krista Minto, David Croley Broyles, Duncan Sullivan, Michael Cera
produzido por *produced by* _ Omnes Films
world sales _ Magnify | akennedy@magpictures.com

EUA *USA*
2024 cor 106' Ficção *Fiction*

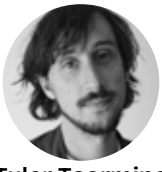
48ªMOSTRA

Acompanhamos quatro gerações dos Balsano, que se reúnem às vésperas do que sempre pode ser a última celebração de Natal da família em Long Island. Tias e tios, primos e uma avó indomável bebem alegremente e conversam sem parar —mesmo que se esforcem para entender uns aos outros. Enquanto os familiares se perdem em uma festividade barulhenta, as jovens Emily e Michelle fogem para reivindicar aquele paraíso de inverno suburbano, palco ideal para a rebeldia adolescente.

Exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes.

The film follows four generations of the Balsano family as they gather on Christmas Eve —which could always be their last celebration in their small hometown in Long Island. Aunts, uncles, cousins, and an indomitable grandmother drink merrily and talk nonstop, even as they struggle to understand each other. While the family loses itself in a boisterous celebration, young Emily and Michelle sneak away to claim the suburban winter wonderland, their set for teenage rebellion.

Presented at the Director's Fortnight at the Cannes Film Festival.



Tyler Taormina

Diretor, roteirista e produtor, Taormina vive em Los Angeles, nos EUA. É um dos integrantes do coletivo Omnes Films. Os seus trabalhos apresentam influências do cinema de arte europeu dos anos 1960 e de programas de televisão infantil da década de 1990. Dirigiu os longas-metragens "Ham on Rye" (2019), exibido no Festival de Locarno, e "Happer's Comet" (2022), que estreou no Festival de Berlim e recebeu o prêmio especial do júri no Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires (BAFICI).

Based in Los Angeles, USA, Taormina is a director, writer and producer. He is one of the leading members of the Omnes Films collective. His films show influences from 1960s European art cinema and 1990s kids' television. He directed the feature films "Ham on Rye" (2019), which was screened at the Locarno Film Festival, and "Happer's Comet" (2022), which premiered at the Berlin International Film Festival and was awarded with the special jury prize at the Buenos Aires International Independent Film Festival (BAFICI).

Uma Terra Deixada para Trás

A Land Behind
Nei Sha

direção *direction* _ Yang Yishu
roteiro *screenplay* _ Yang Yishu
fotografia *cinematography* _ Mei Shuxuan
montagem *editing* _ Yang Yishu
som *sound* _ Xie Yun-Loussignan
direção de arte *art direction* _ Qi Lingyi
elenco *cast* _ Zhang Dan, Zhao Chuan, Feng Guo, Liu Zhilin
produção *production* _ Zhang Xianmin, Li Xiaolu, Dai Yuxin, Yan Ying
njlyric@gmail.com

China *China*
2024 cor 122' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Tang regressa a uma pequena ilha formada pelo acúmulo de areias flutuantes do rio Yangtze, onde administra uma fazenda orgânica. Todos esses anos de trabalho, no entanto, fizeram com que ele lidasse frequentemente com dificuldades e fracassos. Uma mãe, que vive reclusa nas montanhas, sai do isolamento para passar alguns dias com a filha, Xiao Yu, que trabalha nessa mesma propriedade. Ela espera que a jovem a acompanhe de volta à sua antiga casa no solstício de inverno. Sob o olhar da mãe, Xiao Yu acaba tomando consciência de questões traumáticas de sua vida —e não consegue mais ignorá-las. Enquanto isso, a fazenda passa por uma radical mudança nos métodos operacionais. Uma tempestade se aproxima e transformará todos eles.

Tang returns to a small island formed by the accumulation of floating sands from the Yangtze River, where he runs an organic farm. Years in service, however, caused him to face repeated difficulties and failures. A mother, who lived in seclusion on a mountain, goes down to spend a few days with her daughter Xiao Yu, who works on the same farm. There she waits for her daughter to accompany her back to her old home on the winter solstice. Under her mother's gaze, Xiao Yu becomes aware of the traumas in her life that she can no longer avoid. At the same time, the farm is undergoing a change in operating methods. A storm changes everyone.

Nasceu em Jiangsu, China, em 1976. É roteirista e cineasta independente que já realizou documentários e filmes de ficção. Também atua como professora na Universidade Jiao Tong de Xangai. Dirigiu os longas-metragens "Who Is Haoran" (2006), "One Summer" (2014) e "Lush Reeds" (2018), exibidos em festivais como os de Busan e Locarno.

Yang Yishu

Born in Jiangsu, China, in 1976. She is an independent scriptwriter and filmmaker, who made documentary and fiction films. Yang Yishu is also a professor at the Shanghai Jiaotong University. She directed the feature films "Who is Haoran" (2006), "One Summer" (2014) and "Lush Reeds" (2018), presented at film festivals like Busan and Locarno.

Mamífera

Mamifera

AC/E
ACCIÓN CULTURAL
ESPAÑOLA

Espanha *Spain*
2024 cor 115' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Liliana Torres
roteiro *screenplay* _ Liliana Torres
fotografia *cinematography* _ Lucía C. Pan
montagem *editing* _ Sofi Escudé Poulenc
som *sound* _ Agost Alustiza
desenho de som *sound design* _ Enrique G. Bermejo
música *music* _ Joan Pons Villaró
design de produção *production design* _ Xènia Besora
elenco *cast* _ Maria Rodríguez Soto, Enric Auquer, Ruth Llopis, Anna Alarcón, Ann Perelló, Amparo Fernández, Maria Ribera
produção *production* _ Carla Sospedra Salvadó, Miriam Porté, Gerard Marginedas
produzido por *produced by* _ Distinto Films, Edna Cinema
world sales _ Visit Films | info@visitfilms.com

48ªMOSTRA

Lola leva uma vida feliz ao lado do companheiro, Bruno, até que uma gravidez inesperada altera todos os seus planos. Ainda que sempre tenha deixado claro que ser mãe não era um objetivo, Lola começa a se sentir desafiada pelas expectativas da sociedade e passa a enfrentar temores e dúvidas pessoais. Durante os três dias em que espera até a consulta em uma clínica, ela se aproxima de amigos e familiares com a intenção de reafirmar sua decisão.

Vencedor do prêmio especial do júri do festival South by Southwest (SXSW).

Este filme conta com o apoio da Acción Cultural Española (AC/E).

Lola enjoys a happy life with her partner, Bruno, until an unexpected pregnancy revolutionizes all her plans. Although she has always been clear that being a mother is not for her, Lola now feels challenged by social expectations and faces her inner fears. During the three days they have to wait until her appointment at the clinic, Lola approaches her friends and family with the intention of reaffirming her decision.

Winner of the special jury prize at the festival South by Southwest (SXSW).

This film has the support of Acción Cultural Española (AC/E).

Liliana Torres

Nasceu em Vic, Espanha, em 1980. Dirigiu os longas-metragens "Family Tour" (2013) e "¿Qué Hicimos Mal?" (2021), exibidos em festivais como os de San Sebastián, Busan e no Tallinn Black Nights. Com o filme "Mamífera", ela encerra a trilogia autobiográfica que iniciou com os dois trabalhos anteriores. Também dirigiu, com Sofia Escudé, o documentário "Hayati (Minha Vida)" (2018), exibido na 42ª Mostra.

Born in Vic, Spain, in 1980. She directed the feature films "Family Tour" (2013) and "What Went Wrong?" (2021), presented in film festivals like San Sebastián, Busan, and Tallinn Black Nights. With her new film, "Mamifera", she closes the autobiographical trilogy that she began with her two previous works. Liliana also directed, with Sofia Escudé, the documentary "Hayati (My Life)" (2018), screened at the 42nd Mostra.

Competição
Novos Diretores

48ª MOSTRA
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL

New Directors
Competition

A Nossos Amigos

To Our Friends
A Nuestros Amigos

direção *direction* _ Adrián Orr
roteiro *screenplay* _ Adrián Orr, Celso Giménez, Samuel M. Delgado
fotografia *cinematography* _ Adrián Orr
montagem *editing* _ Ana Pfaff
som *sound* _ Miguel Martins
elenco *cast* _ Sara Toledo, Pedro Izquierdo, Paula Mirá
produção *production* _ Hugo Herrera, Marina Alberti, João Salaviza
produzido por *produced by* _ New Folder, El Viaje Films, Karõ Filmes
world sales _ Split Screen | lorena@splitscreen.hr

AC/E
ACCIÓN CULTURAL ESPAÑOLA

Espanha, Portugal *Spain, Portugal*
2024 cor 90' Ficção | Documentário *Fiction | Documentary*

48ªMOSTRA

Sara, uma jovem que mora em um bairro operário de Madri, adora passar o tempo com o melhor amigo Pedro. Enquanto ele trabalha na oficina de relojoaria da família, a garota se prepara para os exames da universidade, tomada por dúvidas sobre o futuro. Ao longo do verão, Sara faz novas amizades que a apresentam ao universo do teatro, e ela acaba se apaixonando por Paula. Nesse turbilhão de novidades e possibilidades, repleto de amor, festas e encontros, Sara se distancia gradualmente de Pedro e se vê presa entre dois mundos com realidades sociais completamente opostas.

Exibido no festival Visions du Réel.

Este filme conta com o apoio da Acción Cultural Española (AC/E).

Sara, a young woman living in a working-class neighborhood in Madrid, loves spending time with her best friend Pedro. While he works at the family's watchmaking shop, she prepares for her university exams, filled with doubts about her future. Over the summer, Sara makes new friends who introduce her to the world of theater, and she eventually falls in love with Paula. In this whirlwind of new possibilities, full of love, parties, and encounters, Sara gradually drifts away from Pedro and finds herself caught between two worlds with completely opposite social realities.

Presented at the Visions du Réel film festival.

This film has the support of Acción Cultural Española (AC/E).

Adrián Orr

Nasceu em Madri, Espanha, em 1981. Formado em comunicação audiovisual pela Universidad Complutense de Madrid, Orr também estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa. Há mais de dez anos colabora como assistente de direção de renomados cineastas espanhóis como Alberto Rodríguez, Javier Rebollo, Federico Veiroj, Lois Patiño e Elena López Riera. Entre seus trabalhos estão os curtas "Las Hormigas" (2007), "De Caballeros" (2011) e "Buenos Días Resistencia" (2013). Sua estreia em longas-metragens, "Niñato" (2017), foi exibido na 41ª Mostra e premiado no Visions du Réel e no BAFICI. "A Nossos Amigos" é seu segundo longa.

Born in Madrid, Spain, in 1981. Orr graduated in audiovisual communication at Complutense University of Madrid, and studied at the Lisbon Cinema School (ESTC). For more than ten years he has collaborated as assistant director with reputable Spanish filmmakers like Alberto Rodríguez, Javier Rebollo, Federico Veiroj, Lois Patiño and Elena López Riera. He directed the short movies "The Ants" (2007), "Gentlemen" (2011) and "Good Morning Resistance" (2013). His feature debut, "Niñato" (2017), was screened at the 41st Mostra, and was awarded at Visions du Reél and BAFICI. "To Our Friends" is his second feature film.

Arcadia

Apkantia

direção *direction* _ Yorgos Zois
roteiro *screenplay* _ Konstantina Kotzamani, Yorgos Zois
fotografia *cinematography* _ Konstantinos Koukoulios
montagem *editing* _ Yannis Chalkiadakis
som *sound* _ Alexander Simeonov
desenho de som *sound design* _ Leandros Ntounis
música *music* _ Peter Dundakov
design de produção *production design* _ Elena Vardava
elenco *cast* _ Vangelis Mourikis, Angeliki Papoulia, Elena Topalidou, Nikolas Papagiannis, Vangelis Evangelinos, Evangelia Adreadaki, Antonis Tsiotsiopoulos
produção *production* _ Antigoni Rota, Maria Drandaki, Stelios Cotionis | coprodução *co-production* _ Veselka Kiryakova
produzido por *produced by* _ Foss Productions, Homemade Films | coproduzido por *co-produced by* _ Red Carpet
world sales _ Beta Cinema | beta@betacinema.com

Grécia, Bulgária, EUA *Greece, Bulgaria, USA*
2024 cor 99' Ficção *Fiction*

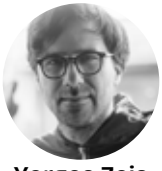
48ªMOSTRA

Katerina, uma neurologista, e Yannis, um respeitado médico aposentado, viajam juntos para um isolado resort à beira-mar. O silêncio da viagem de carro tem como paisagem as dunas e os ventos de outono, que se misturam a uma situação nada agradável: Yannis foi chamado para identificar a vítima de um trágico acidente no hospital de uma pequena cidade. Quando a polícia informa que o veículo da vítima caiu do parapeito de uma ponte de pedra e os leva ao necrotério, Katerina confirma seus piores temores e algumas suspeitas. Junto com Yannis, mas também em suas próprias excursões noturnas a um misterioso bar na praia chamado Arcadia, ela começa a juntar as peças de um quebra-cabeça que revela uma história assustadora de amor, perda, aceitação e desprendimento.

Exibido no Festival de Berlim.

Neurologist Katerina and Yannis, a former well-respected doctor, are heading off to a deserted seaside resort. It is a windy autumn day as they drive across the sand dunes. The silence pervading the car speaks to their unpleasant task: Yannis had been called to identify the victim of a tragic accident at the hospital of the small town. When the local policeman informs them that the victim's vehicle had plunged over the parapet of a stone bridge and leads them to the morgue, Katerina sees her worst suspicions confirmed. Together with Yannis, but also on her own nightly excursions to a mysterious, rustic beach bar called Arcadia, they begin to put the pieces of the puzzle together, revealing a haunting story of love, loss, acceptance and letting go.

Presented at the Berlin International Film Festival.



Yorgos Zois

Realizador grego que vive em Atenas. Estudou matemática aplicada e física nuclear na Universidade Técnica Nacional de Atenas (NTUA) e direção de cinema na Universidade de Artes de Berlim. Também trabalhou como assistente de Theo Angelopoulos no filme "A Poeira do Tempo" (2008, 33ª Mostra). Realizou os curtas-metragens "Casus Belli" (2010), "Out of Frame" (2012), "8th Continent" (2017) e "Third Kind" (2018), exibidos em festivais como os de Cannes, Veneza, Roterdã, Tóquio e Clermont-Ferrand. "Interrupção" (2015), seu primeiro longa, foi apresentado na 39ª Mostra e na seção Horizontes do Festival de Veneza. "Arcadia" é seu segundo longa-metragem.

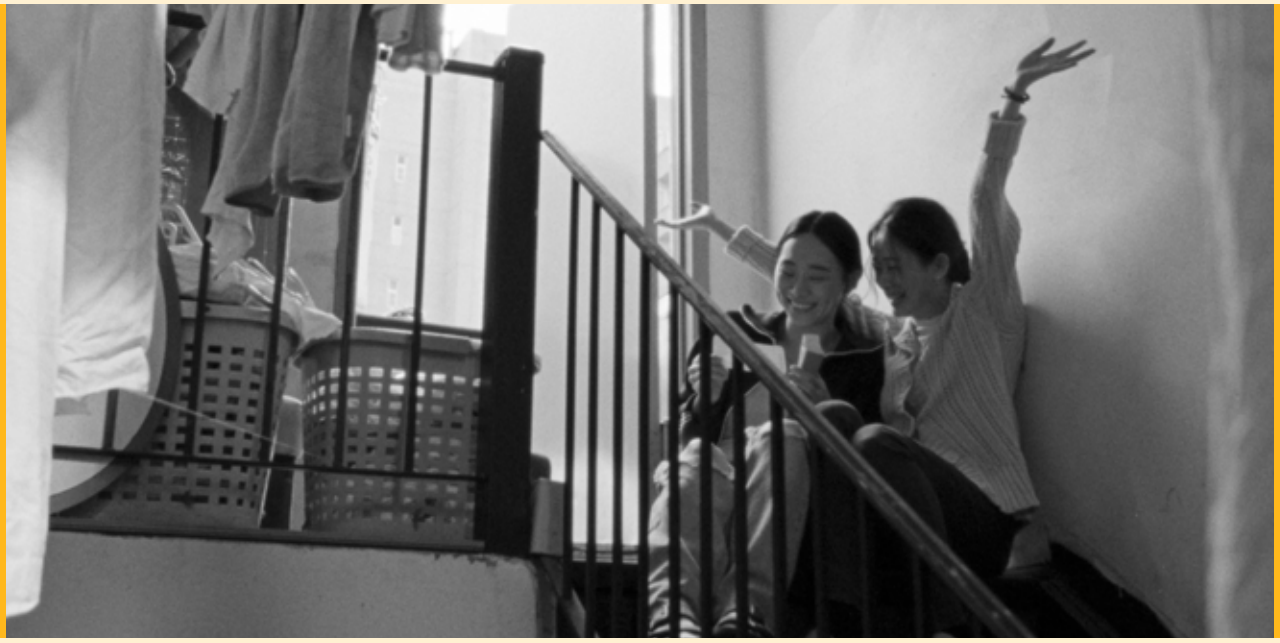
Yorgos Zois is a Greek director based in Athens. He studied applied math and nuclear physics at the National Technical University of Athens (NTUA) and film direction at Berlin University of the Arts. He also worked as an assistant to Theo Angelopoulos in the film "Dust of Time" (2008, 33rd Mostra). Zois made the short films "Casus Belli" (2010), "Out of Frame" (2012), "8th Continent" (2017) and "Third Kind" (2018), screened in film festivals like Cannes, Venice, Rotterdam, Tokyo and Clermont-Ferrand. "Interruption" (2015), his first feature film, was presented at the 39th Mostra and in the Horizons section at the Venice International Film Festival. "Arcadia" is his second feature film.

Blue Sun Palace

direção *direction* _ Constance Tsang
roteiro *screenplay* _ Constance Tsang
fotografia *cinematography* _ Norm Li
montagem *editing* _ Caitlin Carr
som *sound* _ Geoff Strasser, Eric Hoffman
música *music* _ Sami Jano
design de produção *production design* _ Evaline Wu Hang
elenco *cast* _ Ke-Xi Wu, Lee Kang Sheng, Haixpeng Xu, Min Han Hsieh, Lisha Zheng, Leo Chen, Chengying Wu
produção *production* _ Sally Sujin Oh, Eli Raskin, Tony Yang |
coprodução *co-production* _ Nabeer Khan, Marta Cruañas Compes
produzido por *produced by* _ Big Buddha Pictures, Field Trip Media Production
world sales _ Charades | sales@charades.eu

EUA *USA*
2024 cor 116' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Dentro dos limites de uma casa de massagens em Flushing, no distrito do Queens, em Nova York, Amy e Didi vivem romances, experimentam a felicidade e lidam com obrigações familiares, a milhares de quilômetros de casa. Apesar do cansaço físico e da carga emocional que o trabalho das duas exige, essas jovens mulheres criam uma espécie de irmandade impenetrável. Porém, um trágico evento no Ano Novo Lunar faz Amy, pela primeira vez, reconsiderar o próprio destino.

Vencedor do French Touch Prize da Semana da Crítica do Festival de Cannes.

Within the confines of a massage parlor in Flushing, Queens, Amy and Didi experience romance, happiness, and family obligations thousands of miles from home. Despite the physical exhaustion and emotional toll their work takes, these young women have strengthened an impenetrable network of sisterhood. When tragedy strikes on Lunar New Year, Amy is forced to consider her own destiny for the first time ever.

Winner of the French Touch Prize in the Critics' Week at the Cannes Film Festival.

Cineasta e educadora sino-americana que vive em Nova York. É formada pela Universidade de Columbia com mestrado em roteiro e direção. Realizou premiados curtas-metragens como "Carnivore" (2018) e "Beau" (2021). "Blue Sun Palace" marca a estreia de Constance na direção de longas.

Constance Tsang

Chinese American filmmaker and educator based in New York. She recently graduated from Columbia University with an MFA in screenwriting and directing. She made awarded short films like "Carnivore" (2018) and "Beau" (2021). "Blue Sun Palace" is her first feature film.

Dahomey

direção *direction* _ Mati Diop
roteiro *screenplay* _ Mati Diop
fotografia *cinematography* _ Josephine Drouin-Viallard
montagem *editing* _ Gabriel Gonzalez
som *sound* _ Corneille Houssou, Cyril Holtz
desenho de som *sound design* _ Nicolas Becker
música *music* _ Wally Badarou, Dean Blunt
produção *production* _ Eve Robin, Judith Lou Lévy, Mati Diop
produzido por *produced by* _ Les Films du Bal, Fanta Sy |
coproduzido por *co-produced by* _ Arte France Cinéma
distribuição *distribution* _ MUBI

Senegal, Benim, França *Senegal, Benin, France*
2024 cor 70' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Novembro de 2021. Vinte e seis relíquias do Reino do Daomé estão prestes a deixar Paris para regressar ao seu país de origem, a atual República do Benim. Os artefatos, assim como milhares de outras peças, foram saqueados pelas tropas coloniais francesas em 1892. Mas qual postura adotar em relação ao retorno dessas obras ancestrais a uma nação que precisou se construir na ausência delas? Enquanto o espírito desses itens é libertado, o debate sobre o tema se intensifica entre os estudantes da Universidade de Abomey-Calavi.

Vencedor do Urso de Ouro do Festival de Berlim.

November, 2021. Twenty-six royal treasures of the Kingdom of Dahomey are about to leave Paris to return to their country of origin, the present-day Republic of Benin. Along with thousands of others, these artifacts were plundered by French colonial troops in 1892. But what attitude to adopt to these ancestors' homecoming in a country that had to forge ahead in their absence? While the soul of the artifacts is freed, debate rages among students of the University of Abomey-Calavi.

Winner of the Golden Bear at the Berlin International Film Festival.

Mati Diop

Nasceu em Paris, em 1982, e cresceu numa família franco-senegalesa. Desde os anos 2000, o trabalho cinematográfico de Mati a estabeleceu como um dos nomes da nova onda da cultura africana e afro-diaspórica. Começou trabalhando com teatro e, após uma breve passagem pelo Le Fresnoy (Estúdio Nacional de Arte Contemporânea), foi escolhida para protagonizar o longa "35 Doses de Rum" (2008), de Claire Denis. O encontro com a realizadora francesa confirmou o seu desejo de se tornar cineasta. Depois disso, realizou curtas-metragens como "Atlantiques" (2009) e "Big in Vietnam" (2011), ambos vencedores do Tigre de melhor filme do Festival de Roterdã, "Snow Canon" (2012), exibido no Festival de Veneza, e "A Thousand Suns" (2013), vencedor do grande prêmio do FIDMarseille. Seu primeiro longa, "Atlantics" (2019), recebeu o grande prêmio do júri no Festival de Cannes. "Dahomey" é seu segundo longa-metragem.

Born in Paris in 1982. She grew up in a french-senegalese family. Her film work since the 2000s has established the director as a representative of a new wave of African and Afro-diasporic culture. She began working in theater, and after a brief passage at Le Fresnoy (National Studio of Contemporary Art), she's chosen to play the female lead in Claire Denis' "35 Shot of Rum" (2008). Her encounter with the French director confirmed her desire to become a filmmaker. After that, she made short films like "Atlantiques" (2009) and "Big in Vietnam" (2011), both winners of the Tiger Award at the International Film Festival Rotterdam, "Snow Canon" (2012), presented at the Venice International Film Festival, and "A Thousand Suns" (2013), winner of the FIDMarseille grand prix. Her first feature film "Atlantics" (2019), won the grand prix at the Cannes Film Festival. "Dahomey" is her second feature film.

Eu Vi Três Luzes Negras

I Saw Three Black Lights
Yo Vi Tres Luces Negras

direção *direction* _ Santiago Lozano Álvarez
roteiro *screenplay* _ Santiago Lozano Álvarez, Fernando del Razo
fotografia *cinematography* _ Juan Velásquez
montagem *editing* _ Ana García, Santiago Lozano Álvarez
som *sound* _ Federico González Jordán
desenho de som *sound design* _ José Miguel Enríquez
música *music* _ Nidia Góngora
design de produção *production design* _ Marcela Gómez
direção de arte *art direction* _ Daniel Rincón
elenco *cast* _ Jesús María Mina, Julián Ramirez, Carol Hurtado, John Alex Castillo
produção *production* _ Ana María Ruiz Navia, Oscar Ruiz Navia |
coprodução *co-production* _ Ruben Imaz, Yulene Olaizola, David Hurst,
Paulo De Carvalho, Gudula Meinzolt, Santiago Lozano Álvarez
produzido por *produced by* _ Contravía Films | coproduzido por *co-produced by* _
Malacosa Cine, Dublin Films, Autentika Films, Bárbara Films
world sales _ ArtHood Entertainment | info@arthoodentertainment.com

Colômbia, México, França, Alemanha
Colombia, Mexico, France, Germany
2024 cor 87' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

José de los Santos mora em um vilarejo na costa do Pacífico colombiano. Quando era criança, aprendeu a arte dos rituais mortuários herdados de seus ancestrais ex-escravos africanos. Ele acompanha os mortos no caminho para o descanso eterno. Um dia, a alma de seu filho Pium-Pium —que foi violentamente assassinado— anuncia a morte de José e alerta: o pai não deve morrer perto de casa e, acima de tudo, deve ir em paz. Em busca de um lugar para morrer, ele inicia uma viagem pela selva, desafiando o toque de recolher imposto pelos grupos armados ilegais que disputam o território. José precisa sobreviver a esse cenário para evitar juntar-se às almas no purgatório.

Vencedor dos prêmios de melhor fotografia e roteiro na competição ibero-americana do Festival de Guadalajara. O filme também foi exibido no Festival de Berlim.

José de los Santos lives in a village on the Colombian Pacific coast. As a child, he learned the arts of mortuary rituals inherited from his African former slave ancestors. He accompanies the dead ones on their way to eternal rest. One day, the soul of his son Pium-Pium —who was violently murdered— announces his death to him, warning him that he must not die near his home, and above all, he must die in peace. José de los Santos begins a journey through the jungle to find a place to die, defying the curfew imposed by the illegal armed groups that dispute the territory. He must survive the guns to avoid joining the souls in purgatory.

Winner of the best cinematography and screenplay awards in the Ibero-American competition at the Guadalajara Film Festival. The film also was presented at the Berlin International Film Festival.

Santiago Lozano Álvarez

É formado em comunicação social pela Universidad del Valle, na Colômbia, e possui mestrado em roteiro para cinema e TV pela Universidad Carlos III, de Madri, na Espanha. Atualmente é professor da escola de cinema da Universidade Autónoma de Occidente, instituição colombiana localizada em Cali. Realizou diversos curtas documentais antes de estrear na ficção com o longa "Siembra" (2015), codirigido por Ángela Osorio, e que foi exibido e premiado no Festival de Locarno. Participou da residência Cinéfondation do Festival de Cannes em 2018 para desenvolver o segundo longa-metragem, "Eu Vi Três Luzes Negras".

He has a degree in social communications from Universidad del Valle, in Colombia, and a master degree in script for film and TV from Universidad Carlos III, in Madrid, Spain. Álvarez is currently a professor in the film school at the Universidad Autónoma de Occidente, a Colombian institution located in Cali. The director made several documentary shorts before his feature fiction debut, "Siembra" (2015), co-directed with Ángela Osorio, which was presented and awarded at Locarno Film Festival. He was part of the Cannes Cinéfondation Residency in 2018 to develop his second feature film, "I Saw Three Black Lights".

Observadora

Gazer

direção *direction* _ Ryan J. Sloan
roteiro *screenplay* _ Ryan J. Sloan, Ariella Mastroianni
fotografia *cinematography* _ Matheus Bastos
montagem *editing* _ Ryan J. Sloan, Jordan Toussaint
desenho de som *sound design* _ Giuseppe Cappello, Steve Matthew Carter
música *music* _ Steve Matthew Carter
elenco *cast* _ Ariella Mastroianni, Jack Alberts, Renee Gagner, Marcia Debonis, Tommy Kang, Emma Pearson, Marianne Goodell
produção *production* _ Bruce Wemple, Mason Dwinell, Mitchell Cetuk, Matheus Bastos
produzido por *produced by* _ Telstar Films
world sales _ Memento International | sales@memento-international.com

EUA *USA*
2024 cor 114' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Frankie é uma jovem mãe com discronometria, condição que não a deixa perceber com exatidão a passagem do tempo. Usando fitas cassete para ajudá-la a se orientar, ela acaba aceitando um trabalho arriscado oferecido por uma mulher misteriosa, tudo para sustentar a família, mas sem saber das terríveis consequências que a esperam.

Exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes.

Frankie, a young mother with dyschronometria, struggles to perceive time. Using cassette tapes for guidance, she takes a risky job from a mysterious woman to support her family, unaware of the dark consequences that await.

Presented in the Director's Fortnight at the Cannes Film Festival.

Norte-americano nascido em Nova Jersey, Sloan é um eletricista que virou cineasta. Seu primeiro trabalho como diretor foi realizado ao lado de Ariella Mastroianni no curta-metragem "A Message for James" (2019). "Observador" marca a sua estreia na direção de longas-metragens.

Ryan J. Sloan

North-american director born in New Jersey. Sloan is an electrician turned filmmaker. His first directorial credit is alongside Ariella Mastroianni in the short film "A Message for James" (2019). "Gazer" is his first feature film.

Basileia

direção *direction* _ Isabella Torre
roteiro *screenplay* _ Isabella Torre
fotografia *cinematography* _ Mélanie Akoka
montagem *editing* _ Jonas Carpignano
som *sound* _ Giuseppe Tripodi
música *music* _ Andrea De Sica
direção de arte *art direction* _ Alberta Avanzi, Lorenzo Nicolosi
elenco *cast* _ Elliott Crosset Hove, Angela Fontana, Koudous Seihon, Marco Raco, Ilaria Caffio, Ylenia Romano
produção *production* _ Jonas Carpignano, Paolo Carpignano
produzido por *produced by* _ Stayblack Productions | coproduzido por *co-produced by* _ Film I Väst, Snowglobe, Rai Cinema
world sales _ Luxbox | info@luxboxfilms.com

Itália, Suécia *Italy, Sweden*
2024 cor 90' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

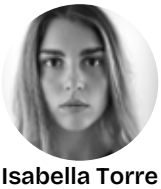
Nas montanhas envoltas em neblina de Aspromonte, na Itália, um arqueólogo e seus assistentes estão em busca de um antigo tesouro. Porém, as escavações do grupo liberam misteriosas criaturas mitológicas, que transformarão para sempre a vida dos habitantes que moram no remoto vilarejo próximo ao local.

Exibido na Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

In the mist-covered mountains of Aspromonte, Italy, an archaeologist and his assistants are searching for an ancient treasure. However, their excavations release mysterious mythological creatures that will forever change the lives of the inhabitants living in a remote village nearby.

Presented in the Giornate degli Autori at the Venice International Film Festival.

Cineasta, roteirista e atriz italiana. Realizou, entre outros, os curtas-metragens "Ninfe" (2018) e "Luna Piena" (2021), ambos exibidos no Festival de Veneza. "Basileia" é seu primeiro longa-metragem.



Isabella Torre

Born in Italy, Isabella is a filmmaker, writer and actress. She made short films like "Nymphs" (2018) and "Full Moon" (2021), both screened at the Venice International Film Festival. "Basileia" is her first feature film.

S/He Is Still Her/e – O Documentário Oficial de Genesis P-Orridge

S/He Is Still Her/e – The Official Genesis P-Orridge Documentary

direção *direction* _ David Charles Rodrigues
roteiro *screenplay* _ Dillon Petrillo, David Charles Rodrigues
fotografia *cinematography* _ Adam Hobbs, Freddie Whitman
montagem *editing* _ Dillon Petrillo
música *music* _ Scarlet Newman-Thomas, Ryan Lallier
produção *production* _ David Charles Rodrigues, Bud Johnston |
coprodução *co-production* _ Jai Love, Brittany Freece
produzido por *produced by* _ Triangle Offense Films
world sales _ David Koh, Travis Tammero |
travis.tammero@unitedtalent.com

EUA *USA*
2024 cor 98' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Genesis P-Orridge (1950-2020) marcou a música com suas performances. Artista que transgrediu, explorou o espiritual e o místico, além de ter sido uma figura fundamental na revolução de gênero, vivendo até os limites da própria arte. Este documentário autorizado, porém cru e pessoal, registra o último ano da existência de P-Orridge, que, enquanto enfrenta a mortalidade, revela os muitos sacrifícios e as recompensas finais de uma vida que transcendeu fronteiras.

Exibido no Festival de Tribeca e no Sheffield DocFest.

Genesis P-Orridge (1950-2020) was a pioneering musician, transgressive artist, spiritual explorer and gender revolutionary who lived their art to the extreme. This authorized —but raw and personal— documentary captures the final year of P-Orridge's life as they confront mortality, revealing the many sacrifices and ultimate rewards of a life that transcended boundaries.

Presented at the Tribeca Film Festival and at the Sheffield DocFest.

Cineasta brasileiro radicado em Los Angeles. Começou a carreira como escritor de graphic novels no Brasil e, hoje, dedica-se ao cinema. Além de curtas, comerciais e da minissérie "Neymar: O Caos Perfeito" (2022), realizou o documentário "Gay Chorus Deep South" (2019), exibido na 43ª Mostra e premiado no Festival de Tribeca. "S/He Is Still Her/e – O Documentário Oficial de Genesis P-Orridge" é o segundo longa de Rodrigues.

David Charles Rodrigues

Brazilian filmmaker based in Los Angeles. He began his career as a graphic novel writer in Brazil, and today, he dedicates himself to creating films. In addition to shorts, commercials and the mini-series "Neymar: The Perfect Chaos" (2022), Rodrigues has directed the documentary "Gay Chorus Deep South" (2019), screened at the 43rd Mostra and awarded at the Tribeca Film Festival. "S/He Is Still Her/e – The Official Genesis P-Orridge Documentary" is his second feature film.

2035

direção *direction* _ Jaein Park
roteiro *screenplay* _ Suin Kim, Jaein Park
fotografia *cinematography* _ Jaein Park, Jungsuk Park
montagem *editing* _ Jaein Park
som *sound* _ Chosun Hong
design de produção *production design* _ Jaehak Kim
elenco *cast* _ Taekyung Oh, Ilhan Yu
produção *production* _ Dongha Kim
produzido por *produced by* _ Uppercut Pictures | speakable@hanmail.net

Coreia do Sul *South Korea*
2024 cor 98' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em 2035, a Coreia comemora dez anos de reunificação: uma década antes, Coreias do Norte e do Sul trabalharam juntas para extinguir um incêndio florestal na zona desmilitarizada da fronteira entre os países, em uma colaboração que finalmente trouxe paz às duas nações. Steven, um cineasta norte-americano, vai até o local para gravar um documentário sobre a reunificação. Lá, ele começa a investigar uma misteriosa luz verde, que teria aparecido durante o incêndio, o que revela um enorme segredo sobre o evento e aquela região.

In 2035, Korea is celebrating 10 years of reunification: a decade earlier, North and South Korea worked together to extinguish a forest fire in the demilitarized zone, and this collaboration finally brought peace between the countries. Steven, an American director, travels to the site to film a documentary about the reunification. He begins investigating a mysterious green light that reportedly appeared during the fire, and finds a huge secret of this event and about the demilitarized zone.

É formado pela Academia de Artes Cinematográficas da Coreia, com especialização em direção de fotografia, e tem pós-graduação em cinema, com foco em cinematografia, pela Universidade Chung-Ang. Trabalhou como diretor de fotografia em curtas e longas sul-coreanos. A obra "2035" marca a estreia de Park na direção de longas-metragens.

Jaein Park

Park graduated from the Korean Academy of Film Arts with a specialization in cinematography. He also completed a postgraduate degree in filmmaking at Chung-Ang University, specializing in cinematography. Park served as the cinematographer for South Korean short and feature films. "2035" marks his directorial debut in feature films.

Não Chore, Borboleta

Don't Cry, Butterfly
Mu'a trên cánh bu'ó'm

direção *direction* _ Du'o'ng Diêu Linh
roteiro *screenplay* _ Du'o'ng Diêu Linh
fotografia *cinematography* _ Ngô Minh Ngh-ĩa
montagem *editing* _ Daniel Hui
desenho de som *sound design* _ Lim Ting Li
música *music* _ Diego Ayala Rafalli
design de produção *production design* _ Pham Phong Lam
elenco *cast* _ Lê Tú Oanh, Nguyên Nam Linh, Lê Vũ Long, Bùi Thac Phòng
produção *production* _ Tan Si En, Wilfredo C. Manalang, Nguyên Mai Ka | coprodução *co-production* _ Yulia Evina Bhara
produzido por *produced by* _ Momo Film Co
world sales _ Barunson E&A | intl@barunsonena.com

Vietnã, Singapura, Filipinas, Indonésia
Vietnam, Singapore, Philippines, Indonesia
2024 cor 97' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Tam, funcionária de uma empresa de cerimoniais de casamento, descobre a traição do marido por meio de uma reportagem de TV. Antes de confrontá-lo, ela prepara um poderoso feitiço para conseguir o amor do esposo de volta. A filha de Tam, Ha, despeja suas frustrações em sonhos com um futuro melhor no exterior. Enquanto isso, um misterioso espírito —visível apenas às mulheres—, fica à espreita observando a família por uma rachadura no teto da casa.

Vencedor do prêmio de melhor filme da Semana da Crítica do Festival de Veneza.

Tam, an employee at a wedding ceremony, discovers her husband's betrayal through a TV report. Before confronting him, she prepares a powerful spell to get her love back. Tam's daughter, Ha, pours out her frustrations into dreams of a better future abroad. Meanwhile, a mysterious spirit visible only to women stalks the family through the house's cracked ceiling.

Winner of the best film award in the Critics' Week at the Venice International Film Festival.

Nasceu no Vietnã em 1990. Participou da Berlinale Talents e da Asian Film Academy. Realizou os curtas "Mother, Daughter, Dreams" (2018), "Ngot, Man" (2019) e "A Trip to Heaven" (2020), exibido no Festival de Locarno. "Não Chore, Borboleta" é seu primeiro longa-metragem.

Dun'o'ng Diêu Linh

Born in Vietnam in 1990. Linh previously attended the Berlinale Talents and Asian Film Academy. She made the short films "Mother, Daughter, Dreams" (2018), "Ngot, Man" (2019) and "A Trip to Heaven" (2020), presented at the Locarno Film Festival. "Don't Cry, Butterfly" is her first feature film.

Don Goyo

direção *direction* _ Jorge Flores Velasco
roteiro *screenplay* _ Jorge Flores Velasco
fotografia *cinematography* _ Dominique Pazmiño
montagem *editing* _ Juan Carlos Cedeño, Frank Vera
desenho de som *sound design* _ Erick Villegas
design de produção *production design* _ Roberto Frisone
direção de arte *art direction* _ Gabriel Avecilla
elenco *cast* _ Jenifer Carabali, Carlos Chiriboga, Enrique Guzmán, Vanessa García, Daniel Palma, Rita Reyes
produção *production* _ Magali Ramos
produzido por *produced by* _ Gatazo Producciones | gatazoproducciones@gmail.com

Equador *Ecuador*
2023 cor 70' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

A jovem Cusumbo trabalha em uma fazenda dedicada ao cultivo de cana-de-açúcar e à produção de rum. Ela é fascinada pelas lendas de Don Goyo, um homem negro selvagem que vive escondido na floresta e que possui poderes sobrenaturais, graças a um "pacto com o diabo". Cusumbo apaixona-se por Nico e, tentando conquistar o amor do rapaz, em meio à justiça do facão e da bebida, ela se deixa levar pelo sentimento de vingança. Inspirado no livro homônimo do escritor equatoriano Demetrio Aguilera-Malta.

The young Cusumbo works on a farm dedicated to the cultivation of sugarcane and the production of rum. She is fascinated by the legends of Don Goyo, a wild black man who lives hidden in the forest and possesses supernatural powers, thanks to a "pact with the devil". Cusumbo falls in love with Nico, and in her quest to win his love, amidst the machete and booze justice, she gets carried away by the feeling of revenge. Inspired by the book of the same name of the Equatorian writer Demetrio Aguilera-Malta.

Nascido no Equador, é cineasta e acadêmico. Estudou cinema em Paris e em Buenos Aires, além de ter feito doutorado na Universidade Nova Sorbonne – Paris III, na França. Em seus trabalhos, Velasco explora a estética da cultura latino-americana e aborda temas como exílio, migração e colonialismo. "Don Goyo" é seu primeiro longa-metragem.

Jorge Flores Velasco

Born in Ecuador, Velasco is a film director and academic. He studied film in Paris and Buenos Aires and completed his PhD at the New Sorbonne University – Paris III, in France. His work explores the aesthetics of Latin American culture and addresses themes such as exile, migration, and colonialism. "Don Goyo" is his first feature film.

Deserto da Namíbia

Desert of Namibia
Namibia No Sabaku

direção *direction* _ Yoko Yamanaka
roteiro *screenplay* _ Yoko Yamanaka
fotografia *cinematography* _ Shin Yonekura
montagem *editing* _ Banri Nagase
som *sound* _ Tomohiro Kobata
desenho de som *sound design* _ Tatsuya Obo
música *music* _ Takuma Watanabe
design de produção *production design* _ Ran Kobayashi
elenco *cast* _ Yuumi Kawai, Daichi Kaneko, Kanichiro, Yuzumi Shintani, Keisuke Horibe, Makiko Watanabe
produção *production* _ Keisuke Konishi, Shinji Ogawa, Masafumi Yamada, Tokushi Suzuki |
coprodução *co-production* _ Satoshi Goto
produzido por *produced by* _ Happinet Phantom Studios, BRIDGEHEAD, cogitoworks
world sales _ Happinet Phantom Studios | rie.hatano@hsn.happinet.co.jp

Japão *Japan*
2024 cor 137' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Kana tem 21 anos e não sabe o que quer da vida. Para ela, pensar no futuro é algo completamente entediante. A garota não demonstra paixão por nada, nem mesmo pelos relacionamentos românticos, que vê apenas como uma maneira de passar o tempo. Ela mora com o namorado, Honda, que tenta agradá-la de qualquer jeito: seja cozinhando ou pagando o aluguel. No entanto, à medida que se aproxima do jovem e autoconfiante Hayashi e essa relação se aprofunda, Kana começa a se sentir sufocada por Honda.

Vencedor do prêmio da crítica da Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes.

Kana is a 21-year-old woman who doesn't know what she wants in life. For her, thinking about the future is quite boring. She shows no passion for anything —even romance is just a way to pass the time. Her boyfriend, Honda, with whom she lives, tries to please her by cooking and paying the rent. However, as her relationship with the self-confident creator Hayashi deepens, Kana begins to feel burdened by Honda.

Winner of the critics' prize at the Director's Fortnight of the Cannes Film Festival.

Yoko Yamanaka

Nasceu no Japão em 1997. Yoko abandonou o curso da Faculdade de Arte da Universidade Nihon e se tornou uma cineasta autodidata. Estreou como diretora com o longa-metragem "Amiko" (2017), que a fez ser a realizadora mais jovem da história a ser convidada para participar do Festival de Berlim. "Deserto da Namíbia" é seu segundo longa.

Born in Japan in 1997, Yoko dropped out of the Nihon University College of Art and was a self-taught filmmaker. She made her directorial debut with the feature film "Amiko" (2017), for which she became the youngest director in history to be invited to the Berlin International Film Festival. "Desert of Namibia" is her second feature film.

Bumerangue

Boomerang

direção *direction* _ Shahab Fotouhi
roteiro *screenplay* _ Shahab Fotouhi
fotografia *cinematography* _ Faraz Fesharaki
montagem *editing* _ Alexandre Koberidze, Pouya Parsamagham
desenho de som *sound design* _ Tobias Adam
música *music* _ Panagiotis Mina
design de produção *production design* _ Siavash Yasdanmehr
elenco *cast* _ Arash Naimian, Yas Farkhondeh, Leili Rashidi, Ali Hanafian, Shaghayegh Djodat
produção *production* _ Luise Hauschild, Mariam Shatberashvili | coprodução *co-production by* _ Majid Barzegar, Shahab Fotouhi
produzido por *produced by* _ New Matter Films | coproduzido por *co-produced by* _ Rainy Picture Productions, Zohal Films
world sales _ Cercamon | hello@cercamon.biz

Alemanha, Irã *Germany, Iran*
2024 cor 84' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Cansada do casamento com Behzad, Sima procura —sem contar ao marido— um novo lar para ela e a filha adolescente, Minoo. Enquanto isso, Behzad marca um encontro casual com uma ex-namorada na esperança de reacender a intimidade que havia entre eles. Ao mesmo tempo, Minoo casualmente toma a iniciativa e começa a flertar com Keyvan em um semáforo. Como num passe de mágica, ela sabe o nome dele e os dois começam a compartilhar os pensamentos mais íntimos. Ao longo de uma semana na vida desses personagens, acompanhamos um retrato sociológico de Teerã.

Exibido na Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

Tired of her marriage to Behzad, Sima is looking for a new home for herself and her teenage daughter Minoo, without telling him. Meanwhile, we see Behzad arranging a chance meeting with his ex-girlfriend in the hope of rekindling their intimacy. At the same time, the film follows Minoo, who casually takes the initiative at a traffic light and begins a flirt with Keyvan. As if by magic, she knows his name and the two begin to share their innermost thoughts. Over the course of a week, the film paints a sociological snapshot of Tehran.

Presented in the Giornate degli Autori at the Venice International Film Festival.

Shahab Fotouhi

Nasceu no Irã em 1980. Artista e cineasta, atualmente vive em Teerã. Entre 2008 e 2010, estudou belas-artes na Städelschule, em Frankfurt, Alemanha. As exposições e obras em vídeo de Fotouhi foram apresentadas em importantes museus e instituições de Londres, Los Angeles e Taipei. Ele também foi um dos fundadores e organizadores do Kaf, um coletivo iraniano de arte. "Bumerangue" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Iran in 1980. Artist and director currently living in Tehran. Between 2008 and 2010, he studied fine arts at the Städelschule, in Frankfurt, Germany. His exhibitions and video works have been shown in various prestigious institutions and museums in London, Los Angeles and Taipei. Fotouhi was also one founder and organiser of the artist initiative and collective Kaf in Tehran. "Boomerang" is his first feature film.

La Pampa

Block Pass

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

direção *direction* _ Antoine Chevrollier
roteiro *screenplay* _ Antoine Chevrollier, Bérénice Bocquillon, Faïza Guène
fotografia *cinematography* _ Benjamin Roux
montagem *editing* _ Lilian Corbeille
som *sound* _ Martin Boissau, Charlotte Butrak, Emmanuel Croset
música *music* _ Sacha & Evgueni Galperine
design de produção *production design* _ Gladys Garot
elenco *cast* _ Sayyid El Alami, Amaury Foucher, Damien Bonnard, Florence Janas, Artus Solaro, Axelle Fresneau, Mathieu Demy
produção *production* _ Nicolas Blanc
produzido por *produced by* _ Agat Films
world sales _ Pulsar Content | sales@pulsarcontent.com

França *France*
2024 cor 105' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Willy e Jojo são amigos de infância que nunca saem um do lado do outro, passando a maior parte do tempo juntos. Eles lidam com o tédio treinando em uma pista de motocross chamada La Pampa. Até que uma noite, Willy descobre o segredo que Jojo tem guardado há tanto tempo.

Exibido na Semana da Crítica do Festival de Cannes.

Willy and Jojo are childhood friends who never leave each other's side, spending most of their time together. Training on the motocross track is the way to beat boredom, and they do it in a place called La Pampa. One night, Willy discovers the secret that Jojo has been keeping for so long.

Presented in the Critics' Week at the Cannes Film Festival.

Antoine Chevrollier

Nasceu em Angers, França, em 1982. Dirigiu episódios das séries "The Bureau" (2016) e "Baron Noir" (2018). Também criou, escreveu e dirigiu "Oussekine" (2022), série que ganhou diversos prêmios em todo o mundo e foi indicada ao BAFTA. "Passagem Bloqueada" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Born in Angers, France, in 1982. He has directed several episodes of "The Bureau" (2016) and "Baron Noir" (2018). He also created, wrote and directed "Oussekine" (2022), a series that won several awards around the world and was nominated for a BAFTA TV Awards. "Block Pass" is his first feature film.

Balomania

direção *direction* _ Sissel Morell Dargis
fotografia *cinematography* _ Sissel Morell Dargis
montagem *editing* _ Biel Andrés, Isabel Monteiro de Castro, Rikke Selin Als, Steen Johannessen
desenho de som *sound design* _ Carlos E. Garcia
música *music* _ Akiles, Novissimo Edgar
produção *production* _ Marie Schmidt Olesen, Jesper Jack, Carles Brugueras, Marieke van den Bersselaar
produzido por *produced by* _ House of Real, Polar Star Films
world sales _ Cargo Film & Releasing | contact@cargofilm-releasing.com

Dinamarca, Espanha *Denmark, Spain*
2024 cor 93' Documentário *Documentary*

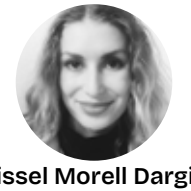
48ªMOSTRA

Uma sociedade secreta de criadores de balões de ar quente gigantes nas favelas do Brasil arrisca tudo para construir e colocar nos céus suas obras-primas ilegais. Estes baloeiros operam clandestinamente como artistas de rua, trazendo alegria às suas comunidades enquanto evitam ameaças governamentais e a polícia em seu encalço. Neste documentário, a diretora compartilha sua iniciação na irmandade dos balões, onde essas criações se tornam um ato de redenção social e um sonho coletivo.

Exibido nos festivais CPH:DOX e Visions du Réel.

A secret society of giant hot air balloon makers in Brazil's favelas risk everything to create and fly their illegal masterpieces. Dubbed as delinquents, these 'baloeiros' operate underground like street artists, bringing joy to their communities while evading government threats and bounty hunters. The director shares her initiation into the balloon brotherhood, where launching silk paper creations becomes an act of social redemption and collective dreaming.

Presented at the CPH:DOX and Visions du Réel film festivals.



Sissel Morell Dargis

Nasceu em Copenhague, Dinamarca. É cineasta, grafiteira e diretora de jogos. Sissel morou em diversos países da América Latina e passou a maior tempo no Brasil, onde estudou multimídia e comunicação em São Paulo. Depois disso, se graduou pela Escuela Internacional de Cine y Televisión (EICTV), localizada em San Antonio de Los Baños, Cuba, e também estudou jogos e animação na Escola Nacional de Cinema da Dinamarca. Entre seus trabalhos está o premiado curta documental "Plástico" (2017). "Balomania" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Copenhagen, Denmark. She is a film director, graffiti painter and game director. Sissel has lived in several Latin American countries and spent the longest time in Brazil, where she studied multimedia and communication in São Paulo. After that she graduated from the International School of Film and TV (EICTV), in San Antonio de Los Baños, Cuba, and also studied games and animation at the National Film School of Denmark. Among her works are the award winning short documentary film "Plástico" (2017). "Balomania" is her first feature film.

After Party

direção *direction* _ Vojtěch Strakatý
roteiro *screenplay* _ Vojtěch Strakatý
fotografia *cinematography* _ Stanislav Adam
montagem *editing* _ Filip de Pina
som *sound* _ Jakub Jurásek, Jan Šulcek
design de produção *production design* _ Matěj Sýkora
elenco *cast* _ Eliška Bašusová, Anna Tomanová, Jan Zadražil
produção *production* _ Marek Novák |
coprodução *co-production* _ Jordi Niubó, Lukáš Moudrý, Helena Uldrichová
produzido por *produced by* _ Xova Film | coproduzido por *co-produced by* _ Studio BEEP, Czech Television
world sales _ Film Republic | xavier@filmrepublic.biz

República Tcheca *Czech Republic*
2024 cor 89' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Jindřiška, uma jovem de 23 anos, leva uma vida sem preocupações. Até descobrir que seu pai deve muito dinheiro quando chegam para confiscar a casa onde moram. Em um único dia, o mundo da garota desmorona, forçando-a a escolher entre ajudar o pai ou salvar a si mesma antes que seja tarde demais.

Exibido no Festival de Veneza.

Jindřiška, a carefree 23-year-old woman, discovers that her father owes a lot of money when debt collectors arrive to seize their house. In a single day, her world falls apart, forcing her to choose between helping her father or saving herself before it's too late.

Presented at the Venice International Film Festival.

Nasceu em Praga, na República Tcheca, em 1988. Formou-se em direção e roteiro na Escola de Cinema de Pisek (FAMO). "Depois da Festa" é seu primeiro longa-metragem.

Vojtěch Strakatý

Born in Prague, Czech Republic, in 1988, Strakatý graduated in directing and screenwriting from the Film School (FAMO) in Pisek. "After Party" is his first feature film.

O Agrônomo

The Agronomist
El Agrónomo

direção *direction* _ Martín Turnes
roteiro *screenplay* _ Marcelo Pitrola, Martín Turnes
fotografia *cinematography* _ Danilo Galgano
montagem *editing* _ Florencia Gómez García
som *sound* _ Celeste Contratti
desenho de som *sound design* _ Adrián Rodríguez, Gustavo Pomeranec
música *music* _ Gustavo Pomeranec, Ángeles Zapata, Lautaro Zera, Alfonsina Videla Benzo, Sebastián Tanuscio, Nahuel Orrillo
direção de arte art *direction* _ Marilina Álvarez
elenco *cast* _ Diego Velázquez, Valeria Lois, Ángeles Zapata, Lautaro Zera, Claudio Martínez Bel, Susana Pampín
produção *production* _ Fernando Romanazzo, Martín Turnes
produzido por *produced by* _ Zebra Cine, Aqueronte, Haz Cooperativa Audiovisual, MPazFilmTV | coproduzido por *co-produced by* _ Telepacífico
world sales _ Latin Quarter | sales@latinquarterfilms.com

Argentina *Argentina*
2024 cor 72' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Gastón é um engenheiro agrônomo contratado para trabalhar como assessor agrícola em uma grande área de cultivo. Enquanto Ana, a esposa, se adapta ao trabalho na agência bancária da cidade, sua filha Vera passa a fazer parte de um grupo de ativistas que luta pela preservação do meio ambiente e contra o uso de agrotóxicos que a empresa onde Gastón trabalha faz. O que parecia um começo promissor se transforma em um presente repleto de contradições quando, de repente, a melhor amiga de Vera, que vive cercada pelos campos que ele assessora, começa a ter problemas de saúde. A situação não apenas estremece os alicerces do trabalho de Gastón, mas também o coloca frente a frente com a filha e a esposa, em uma situação que parece inconciliável.

Exibido no Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires (BAFICI).

Gastón, an agronomist, hired by an important farm manager, works as a crop advisor in an area of great agricultural production. While Ana, his wife, adapts to working at the town bank branch, Vera, his daughter, becomes part of a group of activists that fights for the care of the environment and the use of pesticides, directly against the company you work for. What seemed like a promising beginning transforms into a present full of contradictions when suddenly, his daughter's best friend, who lives surrounded by the fields where he works, begins to have health problems. This not only shakes the foundations of his work but also puts him face to face with his daughter and his wife, facing a situation that seems irreconcilable.

Presented at the Buenos Aires International Festival of Independent Cinema (BAFICI).

Martín Turnes

Nasceu em Buenos Aires em 1980. É formado no programa de desenho de imagem e som da Universidade de Buenos Aires (UBA). Também é membro da associação Autores de Fotografía Cinematográfica Argentina (ADF) e do Colectivo de Cineastas (CDC). Trabalhou como diretor de fotografia em mais de 20 filmes, entre documentários e ficções. Dirigiu os curtas "A la Orilla" (2004), "Pasamontañas" (2006), "Boteros" (2010) e "Una Noche Solos" (2019), além do premiado longa documental "Pichuco" (2014). "O Agrônomo" é seu primeiro longa-metragem de ficção.

Born in Buenos Aires in 1980. He graduated from the image and sound design program at the University of Buenos Aires (UBA). Turnes is member of Authors of Cinematographic Photography Argentina (ADF) and the Collective of Filmmakers (CDC). He served as director of photography on more than 20 films, both documentary and fiction. He directed the short films "A la Orilla" (2004), "Pasamontañas" (2006), "Boteros" (2010) and "Una Noche Solos" (2019), in addition to the award-winning feature-length documentary "Pichuco" (2014). "The Agronomist" is his first feature fiction work.

Fenômenos Naturais

Natural Phenomena
Fenómenos Naturales

direção *direction* _ Marcos Díaz Sosa
roteiro *screenplay* _ Marcos Díaz Sosa
fotografia *cinematography* _ Ángel Alderete
montagem *editing* _ Carolina Lutenberg
desenho de som *sound design* _ Guido Berenblum
música *music* _ Pepe Gavilondo
design de produção *production design* _ Alexis Alvarez Armas
elenco *cast* _ Andrea Doimeadios, Reinier Díaz Vega, Miguel Armando Gómez, Osvaldo Doimeadios, Maikel Amelia Reyes, Mario Guerra
produção *production* _ Maria Carla Del Rio, Gema Juárez Allen, Jean des Forêts, Amélie Jacquis, Sandino Saravia
produzido por *produced by* _ Marinca Filmes, Gema Films, Petit Films
marincafilmes@gmail.com

Cuba, Argentina, França
Cuba, Argentina, France
2024 cor 80' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

No final dos anos 1980 em Cuba, em um local isolado na pequena cidade de Santa Clara, vive a jovem enfermeira Vilma. Ela sonha com um lugar melhor para criar o futuro filho com o marido, Iván, um homem com deficiência. Mas se as habilidades como enfermeira e atiradora não são o bastante para tirá-la dessa dura realidade, caberá a um fantástico fenômeno natural levá-la embora voando dali. De repente, Vilma se vê num lugar onde aparentemente seus sonhos se tornarão realidade.

Vencedor do prêmio de melhor primeiro longa-metragem no Festival de Guadalajara.

It's the late 1980s in Cuba and, in an isolated place, in the small town of Santa Clara, lives Vilma, a young nurse who dreams of a better place to raise her future child with her disabled husband, Iván. If her skills as a nurse or a sniper can't pull her out of her harsh reality, it's up to a natural phenomenon to wash her away while flying in a fantastic way. Suddenly, Vilma is in a place where it seems like her dreams will come true.

Winner of the best debut film award at the Guadalajara Film Festival.

Marcos Díaz Sosa

Nasceu em Santa Clara, Cuba, em 1988. Dramaturgo, roteirista e cineasta, formou-se pelo Instituto Superior de Arte de Cuba e pela Escola Internacional de Cinema e TV de San Antonio de los Baños. Como dramaturgo e diretor teatral, colaborou com o Teatro Estadual de Jena, na Alemanha. Realizou curtas-metragens como "Lo que Me Sé de Memoria" (2015), "Rocaman" (2017) e "El Niño de Goma" (2021). "Fenômenos Naturais", primeiro longa-metragem de Sosa, é baseado em seu curta homônimo de 2016.

Born in Santa Clara, Cuba, in 1988. Playwriter, screenwriter and filmmaker, he graduated from the High Art Institute in Cuba and from the International Film and TV School of San Antonio de los Baños. As a playwright and theater director, he collaborated with the State Theater of Jena in Germany. He made short films like "Lo que Me Sé de Memoria" (2015), "Rocaman" (2017) and "El Niño de Goma" (2021). "Natural Phenomena" is his first feature film and is based on his homonymous short film from 2016.

Sabores do Iraque

Flavors of Iraq
Le Parfum d'Irak

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França *France*
2024 cor 95' Animação, Documentário
Animation, Documentary

direção *direction* _ Léonard Cohen
roteiro *screenplay* _ Léonard Cohen, Feurat Alani
fotografia *cinematography* _ Léonard Cohen
montagem *editing* _ Rémi Sagot-Duvauroux
som *sound* _ Quentin Romanet
música *music* _ Pierre Bertaud du Chazaud
vozes *voices* _ Malik Zidi
produção *production* _ Emmanuel-Alain Raynal, Thomas Zribi
produzido por *produced by* _ Miyu Productions, Nova Production
world sales _ Mediawan | documentaries@mediawan.com

48ªMOSTRA

Al-Fatiha é o primeiro capítulo do Alcorão. Segundo a tradição muçulmana, é também o nome utilizado para a cerimônia de homenagem aos mortos. Hoje é a fatiha de Amir, pai de Feurat Alani. É a oportunidade de amigos e familiares refletirem e contarem sobre a vida de Amir, enquanto Feurat relembra a própria trajetória e a história do Iraque.

Exibido no Festival de Cinema de Animação de Annecy

Al-Fatiha is the first sura of the Quran. According to Muslim tradition, it is also the name used for the ceremony paying homage to the dead. Today is the fatiha for Amir, Feurat Alani's father. It is the opportunity for friends and relatives to recount Amir's life and for Feurat to look back over his own life and the history of Iraq.

Presented at the Annecy International Animation Film Festival.

Possui mestrado em animação pela Escola Nacional Superior de Artes Decorativas de Paris. Seu trabalho de conclusão de curso, o curta animado "Plato" (2010), foi premiado no Festival de Annecy. Em 2019, Cohen ilustrou a graphic novel de Feurat Alani, que deu origem a "Sabores do Iraque", seu primeiro longa-metragem.

Léonard Cohen

Cohen has a master's degree in animation at National School of Decorative Arts of Paris. His graduation short film, the animation "Plato" (2010), was awarded at Annecy International Animation Film Festival. In 2019, he was the illustrator of Feurat Alani's graphic novel from which his debut feature film, "Flavors of Iraq", is based.

Golán

Golan

direção *direction* _ Orlando Culzat
roteiro *screenplay* _ Orlando Culzat
fotografia *cinematography* _ Juan Carlos Martínez
montagem *editing* _ Iván Wild
som *sound* _ César Salazar
desenho de som *sound design* _ Alexander Maury
música *music* _ Andrés Gómez
direção de arte art *direction* _ Lucía Diegó
elenco *cast* _ Jacobo Vera Ríos, Marcela Agudelo, Jaime Castaño, Laura Sher, Ralph Wirth, José Leonardo Contreras
produção *production* _ Diana Montenegro García, Orlando Culzat
produzido por *produced by* _ Cinema Co. | cinemaproductora@gmail.com

Colômbia *Colombia*
2024 cor 99' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

A viagem de uma família em luto para uma fazenda no interior se torna uma jornada reveladora para Pedro, um adolescente de 15 anos. Enquanto se vê em meio a rituais de masculinidade tóxica em um ambiente instável e com forte presença do narcotráfico, ele se aproxima de Margarita, uma das trabalhadoras do local. Com a ajuda dela, Pedro toma consciência da decadência dos parentes e questiona se deve enfrentar os valores familiares ou continuar sendo parte do grupo.

Vencedor do prêmio de melhor fotografia no Festival de Málaga.

In mourning, a family heads to their countryside farm —this trip becomes a revelation for Pedro, a 15-year-old teenager. While taking part in toxic masculinity rituals in an unstable, drug-infused environment, he grows closer to Margarita, one of the farm workers. With her help, Pedro becomes aware of his family's decay, questioning whether he should challenge his family's values or continue being part of the group.

Winner of the best cinematography award at the Málaga Film Festival.

Nasceu em Cali, na Colômbia, em 1975. Produtor, roteirista e diretor, possui mestrado em roteiro para cinema e televisão pela Escola de Cinema de Barcelona. "Golán" é seu primeiro longa-metragem.

Orlando Culzat

Born in Cali, Colombia, in 1975. A producer, screenwriter and director, Culzat holds a master's degree in screenwriting for film and television from the School of Cinema of Barcelona. "Golan" is his first feature film.

Guerra da Porcelana

Porcelain War

direção *direction* _ Brendan Bellomo, Slava Leontyev
roteiro *screenplay* _ Aniela Sidorska, Brendan Bellomo, Paula DuPre' Pesmen, Slava Leontyev
fotografia *cinematography* _ Andrey Stefanov
montagem *editing* _ Brendan Bellomo, Aniela Sidorska, Kelly Cameron
música *music* _ DakhaBrakha
elenco *cast* _ Slava Leontyev, Anya Stasenko, Andrey Stefanov, Anya Stefanova
produção *production* _ Aniela Sidorska, Paula DuPre' Pesmen, Camilla Mazzaferro, Olivia Ahnemann
produzido por *produced by* _ Finch No Worries
world sales _ Submarine Entertainment | schwartz@submarine.com

EUA, Ucrânia, Austrália *USA, Ukraine, Australia*
2024 cor 87' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Em meio ao caos e à destruição da invasão russa na Ucrânia, três artistas encontram inspiração e beleza enquanto defendem sua cultura e seu país. Em uma guerra travada por soldados profissionais contra civis comuns, Slava Leontyev, Anya Stasenko e Andrey Stefanov escolhem ficar para trás, carregando arte, câmeras e, pela primeira vez na vida, armas. Apesar dos bombardeios diários, Anya encontra resistência e propósito nas suas obras artísticas, Andrey faz uma perigosa jornada para tirar a família dali e Slava se torna instrutor de armas para pessoas que se tornaram soldados improváveis. À medida que a guerra se intensifica, Andrey pega a câmera para filmar sua história e, em pequenas figuras de porcelana, Anya e Slava expressam o passado idílico, o presente incerto e a esperança para o futuro.

Exibido nos Festival de Sundance, onde recebeu o grande prêmio do júri de melhor documentário, e no Festival de Karlovy Vary.

Amidst the chaos and destruction of the Russian invasion of Ukraine, three artists find inspiration and beauty while defending their culture and country. In a war waged by professional soldiers against ordinary civilians, Slava Leontyev, Anya Stasenko and Andrey Stefanov choose to stay behind, carrying their art, their cameras, and, for the first time in their lives, weapons. Despite daily shelling, Anya finds resistance and purpose in her art, Andrey embarks on a dangerous journey to get his family out of the country, and Slava becomes a weapons instructor for civilians who have become unlikely soldiers. As the war intensifies, Andrey picks up his camera to film their story, and, in small porcelain figurines, Anya and Slava express their idyllic past, uncertain present, and hope for the future.

Presented at the Sundance Film Festival, where it won the grand jury prize for best documentary, and at the Karlovy Vary International Film Festival.

Brendan Bellomo

Bellomo é diretor, editor e roteirista. Iniciou a carreira no cinema trabalhando com efeitos visuais —assinou, por exemplo, o filme "Indomável Sonhadora" (2012), de Benh Zeitlin. Dirigiu curtas-metragens como "Bohemibolt" (2009) e "Extra Ordinary" (2019).

Bellomo is a director, editor, and screenwriter. He began his career in cinema working with visual effects —he worked on the film "Beasts of the Southern Wild" (2012), by Benh Zeitlin, for example. He has directed short films such as "Bohemibolt" (2009) and "Extra Ordinary" (2019).

Slava Leontyev

Leontyev estudou pintura, design gráfico, fotografia e teoria da arte. Ele é ex-soldado das Forças Especiais Ucranianas e, atualmente, é instrutor de armas. "Guerra da Porcelana" marca a estreia da dupla na direção de longas-metragens.

Leontyev studied painting, graphic design, photography, and art theory. He is a former soldier of the Ukrainian Special Forces and is currently a weapons instructor. "Porcelain War" marks the duo's debut in feature film directing.

Em Fuga

Elbow

direção *direction* _ Aslı Özarslan
roteiro *screenplay* _ Claudia Schaefer, Aslı Özarslan
fotografia *cinematography* _ Andac Karabeyoglu
montagem *editing* _ Ana Branea, David J. Achilles
som *sound* _ David Almeida-Ribeiro
desenho de som *sound design* _ Moritz Corell, Andreas Radzuweit
música *music* _ Délphine Mantoulet
design de produção *production design* _ Katja Deutschmann
elenco *cast* _ Melia Kara, Jamilah Bagdach, Asya Utku, Nurgül Ayduran, Doğa Gürer, Mina Özlem Sagdic, Jale Arikan
produção *production* _ Jamila Wenske | coprodução *co-production* _ Jutta Feit, Guillaume Dreyfus, Delphine Schmit, Julia Peters, Anna-Maria Aslanlogu
produzido por *produced by* _ Achtung Panda! Media | coproduzido por *co-produced by* _ Istos Film, Tripode Productions, jip film&verleih
world sales _ ArtHood Entertainment | info@arthoodentertainment.com

Alemanha, Turquia, França *Germany, Turkey, France*
2024 cor 86' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

O que Hazal mais deseja é ter a própria vida. Em suas tentativas de conseguir um emprego, a jovem acaba não sendo chamada para nenhuma entrevista e se vê presa em um programa de treinamento que não dá a ela perspectiva alguma. Mas, ao celebrar 18 anos, Hazal se sente poderosa e, assim como suas amigas, acredita que pode conseguir o que quiser, desde que a turma permaneça unida. Porém, no caminho de volta para casa, depois de uma noite frustrante, as meninas encontram um rapaz violento que as assedia. O confronto entre eles se torna cada vez mais tenso e resulta em um trágico acidente. Hazal foge às pressas para Istambul, uma cidade completamente nova para ela em um país desconhecido. Lá, a garota vai precisar sobreviver sozinha, a qualquer custo.

Exibido no Festival de Berlim.

Hazal's most fervent wish is to have a life. Although she has sent out numerous job applications, she hasn't been invited to a single interview. Instead, she is stuck in a training program where she faces constant stereotyping. But on her 18th birthday, Hazal feels powerful and her friends believed they could achieve anything as long as they stuck together. On the way home, after a frustrating night, they meet an arrogant student who harasses them. The confrontation escalates and is unleashed in a fateful encounter. Hazal hastily flees to Istanbul, a completely new city in an unfamiliar country. There she must survive on her own, at any cost.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Aslı Özarslan

Nasceu em Berlim em 1986. Estudou teatro e mídia na Universidade de Bayreuth, filosofia e sociologia na Universidade Sorbonne IV e direção de documentários na Filmakademie Baden-Württemberg. Em 2012, criou a videoinstalação "Kanak Sprak Bist Du", sobre o dialeto alemão falado por jovens em comunidades multiétnicas. Dirigiu "Insel 36" (2014) e "Dil Leyla" (2016), seu trabalho de graduação. "Em Fuga" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Berlin in 1986. Aslı studied theater and media at the University of Bayreuth, philosophy and sociology at the Université Sorbonne IV and documentary film directing at FilmakademieBaden-Württemberg. In 2012, she created the video installation "Kanak Sprak Bist Du", about the German dialect spoken by young people in multiethnic communities. She directed the films "Insel 36" (2014) and her diploma film "Dil Leyla" (2016). "Elbow" is her first feature film.

Boa Menina

Good One

direção *direction* _ India Donaldson
roteiro *screenplay* _ India Donaldson
fotografia *cinematography* _ Wilson Cameron
montagem *editing* _ Graham Mason
música *music* _ Celia Hollander
design de produção *production design* _ Becca Brooks Morrin
direção de arte art *direction* _ Nicole Boettcher
elenco *cast* _ Lily Collias, James Le Gros, Danny McCarthy, Sumaya Bouhbal, Diana Irvine, Sam Lanier, Peter McNally, Eric Yates
produção *production* _ Graham Mason, India Donaldson, Diana Irvine, Wilson Cameron | coprodução *co-production* _ Olivia Mastrangelo, Sarah Wilson, Allison Bunce
produzido por *produced by* _ International Pigeon Production
world sales _ Visit Films | info@visitfilms.com

EUA *USA*
2024 cor 90' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Sam é uma garota de 17 anos que embarca em um mochilão de três dias pelas montanhas Catskills com o pai, Chris, e o amigo de longa data Matt. Rapidamente, os dois estabelecem uma dinâmica masculina fraterna durante a trilha, expondo antigas decepções na frente de Sam, que se torna o público cativo das reclamações. Madura para sua idade, a menina tenta mediar o duelo de egos dos homens, mas logo se vê frustrada e com sua confiança traída. Ao mesmo tempo em que lida com os limites emocionais do pai, Sam finalmente parece pronta para se libertar do papel de "boazinha" na família.

Exibido no Festival de Sundance e na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes.

17-year-old Sam embarks on a three-day backpacking trip in the Catskills with her dad, Chris, and his oldest friend, Matt. The two men quickly settle into a brotherly dynamic, airing long-held grievances in front of Sam, a captive audience on the hike. Wise beyond her years, Sam attempts to mediate the dueling egos of the two men, but her frustration reaches a fever pitch when lines are crossed, and her trust is betrayed. As Sam struggles with her dad's emotional limitations, she is finally ready to break free from her role as the "good one" in the family.

Screened in the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival, and at the Sundance Film Festival.

Diretora, roteirista e produtora norte-americana que atualmente vive em Los Angeles. Realizou os curtas-metragens "Medusa" (2018), "Hannahs" (2019) e "If Found" (2021). "Good One" marca a estreia de India na direção de longas-metragens.

India Donaldson

North American director, screenwriter and producer currently based in Los Angeles. She made the short films "Medusa" (2018), "Hannahs" (2019) and "If Found" (2021). "Good One" is her feature film debut.

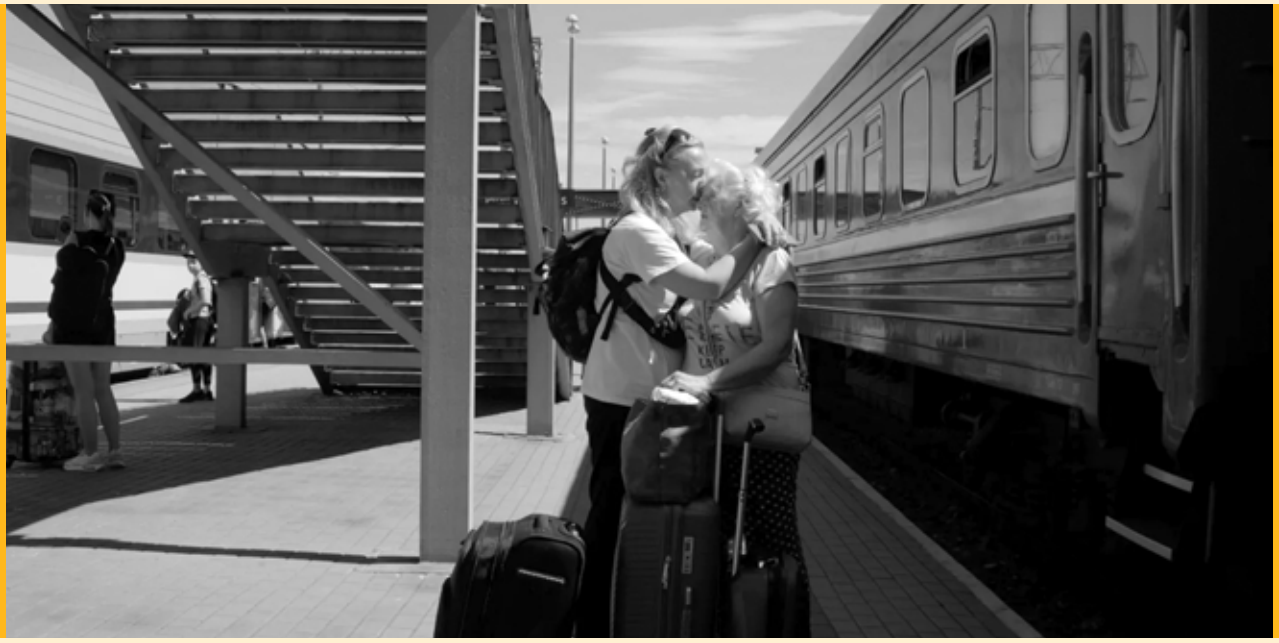
Um Pouco Estrangeira

A Bit of a Stranger

direção *direction* _ Svitlana Lishchynska
roteiro *screenplay* _ Svitlana Lishchynska
fotografia *cinematography* _ Petro Tsymbal, Krystyna Lizohub, Ivan Fomichenko, Vlad Dergunov, Maryna Svitlychna, Denis Strashnyi, Petrusyak Roman, Anja Zhukova, Shaun Holder, Jasleen Kaur Sethi, Jack Bradley, Jack Laurenson
montagem *editing* _ Svitlana Lishchynska, Anja Zhukova
som *sound* _ Nataliia Avramenko
desenho de som *sound design* _ Erik Clauss
produção *production* _ Anna Kapustina |
coprodução *co-production* _ Fredrik Lange, Kristina Börjeson
produzido por *produced by* _ Albatros Communicos |
coproduzido por *co-produced by* _ ZDF/Arte, Vilda Bomben Film Göteborg, Film i Väst Trollhättan
world sales _ Film Harbour | info@filmharbour.com

Ucrânia, Alemanha, Suécia *Ukraine, Germany, Sweden*
2024 cor | p&b 90' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA



A história recente da Ucrânia é refletida em quatro gerações de mulheres da família da diretora, Svitlana Lishchynska —todas criadas em realidades políticas muito diferentes. Nascida em Mariupol na era soviética, a cineasta cresceu tendo sua individualidade suprimida. Mesmo anos mais tarde, já vivendo em Kiev, ela não conseguiu definir uma identidade própria, o que influenciou sua filha, Alexandra, a amadurecer sem um posicionamento claro e a aceitar uma orientação pró-Rússia. A mãe de Svitlana, Valentina, por outro lado, tem uma forte identidade ucraniana. Reunidas na capital do país para comemorar o aniversário da pequena Stephanie, neta de Svitlana, dez dias antes da invasão russa, elas refletem sobre quem a garotinha se tornará. A guerra destrói a vida da família, o seu passado e o seu futuro.

Exibido no Festival de Berlim.

The recent political history of Ukraine is reflected in four generations of women from director Svitlana's family —all of whom have lived through vastly different political realities. Born in Mariupol during the Soviet era, Svitlana grew up with her individuality suppressed. Even years later, living in Kiev, she still couldn't clearly define her own identity, which influenced her daughter, Alexandra, to grow up without a firm stance and to accept a pro-Russian orientation. Svitlana's mother, Valentina, on the other hand, has a strong Ukrainian identity. Together, they reflect on who young Stephanie, Svitlana's granddaughter, will become while the family gathers in Kiev to celebrate the girl's birthday ten days before the full-scale invasion. The war destroys the family's life, its past and its future.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Nasceu em Mariupol, na Ucrânia, em 1970. Por 25 anos, trabalhou em canais de televisão. Em 2014, deixou a TV e passou a se dedicar a escrever roteiros e a dirigir filmes. Especializada em documentários, dirigiu segmentos do filme "Invisible Battalion" (2017) e médias-metragens como "Ballroom King" (2020) e "Mariupol. Reconstruction" (2022). "Um Pouco Estrangeira" é seu primeiro longa-metragem.

Svitlana Lishchynska

Born in Mariupol, Ukraine, in 1970. For 25 years, she worked in television. In 2014, she decided to leave TV to focus on screenwriting and directing films. Specializing in documentaries, she directed short films for the movie "Invisible Battalion" (2017) and medium-length films such as "Ballroom King" (2020) and "Mariupol. Reconstruction" (2022). "A Bit of a Stranger" is her first feature film.

78 Dias

78 Days
78 Dana

direção *direction* _ Emilija Gašić
roteiro *screenplay* _ Emilija Gašić
fotografia *cinematography* _ Inés Gowland
montagem *editing* _ Jovana Filipović
desenho de som *sound design* _ Dora Filipović
design de produção *production design* _ Maja Đuričić
elenco *cast* _ Viktorija Vasiljević, Milica Gicić, Tamara Gajović, Pavle Čemerikić, Maša Ćirović, Jelena Djokić, Goran Bogdan
produção *production* _ Andrijana Sofranić Šućur, Miloš Ivanović, Djordje Ćirić
produzido por *produced by* _ Set Sail Films
world sales _ Lights On | lightson@lightsonfilm.org

Sérvia *Serbia*
2024 cor 82' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Pouco antes de seu pai ser recrutado durante o bombardeio da Otan na Sérvia em 1999, Sonja e Dragana, duas irmãs adolescentes, começam um diário em vídeo Hi8, gravando por cima de coisas mais antigas que aparecem periodicamente entre as cenas recém-filmadas. Os dias passam com elas registrando a natureza pacífica ao redor, o céu trêmulo à noite durante os ataques aéreos e as provocações que fazem com a irmã de sete anos, Tijana. As coisas mudam quando um garoto misterioso e sua irmã mais nova e tímida chegam de Belgrado e vão morar na casa do vizinho. Logo, novas amizades, os primeiros beijos e as decepções se sobrepõem ao medo das bombas.

Exibido no Festival de Roterdã e no IndieLisboa.

Just before their father is conscripted during the 1999 NATO bombing of Serbia, teenage sisters Sonja and Dragana begin a Hi8 video diary, overwriting older recordings that periodically appear between the newly shot scenes. Days go by as they film the peaceful nature around them, the trembling sky at night during air raids and their teasing of their seven-year-old sister, Tijana. Things change when a mysterious boy and his shy, younger sister arrive from Belgrade and move into the neighbor's house. Soon, new friendships, first kisses and first disappointments take over the fear of bombs.

Presented at the International Film Festival Rotterdam and IndieLisboa.

Emilija Gašić

Nasceu em 1991 na Iugoslávia e, atualmente, reside em Nova York. Formou-se em direção de fotografia pela Tisch School of the Arts, função que desempenhou em trabalhos em países como EUA, França, Noruega e República Tcheca. Dirigiu vários curtas-metragens que tiveram exibições de sucesso em festivais e desenvolveu o roteiro de seu longa-metragem de estreia, "78 Dias", na Biennale College de Veneza.

Born in 1991 in Yugoslavia, she currently resides in New York City. Emilija graduated with an MFA in cinematography from Tisch School of the Arts. As a cinematographer, she shot films in the USA, France, Norway and Czech Republic. She directed several short films that have had successful festival runs, and developed her first feature film screenplay "78 Days" at the Venice Biennale College.

Afogamento Seco

Drowning Dry
Sesės

direção *direction* _ Laurynas Bareiša
roteiro *screenplay* _ Laurynas Bareiša
fotografia *cinematography* _ Laurynas Bareiša
montagem *editing* _ Silvija Vilkaitė
desenho de som *sound design* _ Julius Grigelionis
design de produção *production design* _ Sigita Šimkūnaitė
elenco *cast* _ Gelminė Glemžaitė, Agnė Kaktaitė, Giedrius Kiela, Paulius Markevičius
produção *production* _ Klementina Remeikaitė |
coprodução *co-production* _ Matīss Kaža
produzido por *produced by* _ afterschool production |
coproduzido por *co-produced by* _ Trickster Pictures
world sales _ Alpha Violet | info@alphaviolet.com

Lituânia, Letônia *Lithuania, Latvia*
2024 cor 88' Ficção *Fiction*

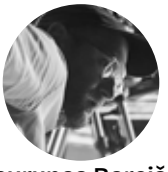
48ªMOSTRA

Para comemorar o aniversário de Tomas e a vitória de Lukas em uma competição de artes marciais, duas irmãs organizam uma celebração na casa de campo da família. Na companhia de seus filhos e maridos, elas nadam no lago, relaxam e falam sobre a situação financeira familiar. Após um acidente quase trágico com uma das crianças, as irmãs se tornam mães solo.

Vencedor dos prêmios de melhor direção e melhor atuação para o elenco do filme no Festival de Locarno.

To celebrate Lukas' victory at the martial arts tournament and Tomas' birthday party, two sisters organize a weekend at the country house. With their children and husbands, they swim in the lake, relax, and discuss family finances. After a near-tragic accident involving one of the children, the sisters become single mothers.

Winner of the awards for best direction and best performance for the movie cast at the Locarno Film Festival.



Laurynas Bareiša

Nasceu na Lituânia em 1988. É formado em matemática aplicada pela Universidade de Vilnius e em direção de fotografia pela Academia de Música e Teatro da Lituânia. Realizou curtas-metragens como "By the Pool" (2017), "Caucasus" (2018) e "Dummy" (2020), apresentados em festivais como os de Locarno, Veneza e Berlim. "Peregrinos" (2021), estreia de Bareiša na direção de longas, foi exibido na 46ª Mostra e recebeu o prêmio de melhor filme da seção Horizontes do Festival de Veneza. "Afogamento Seco" é seu segundo longa-metragem.

Born in Lithuania in 1988. He holds a bachelor's degree in both applied mathematics from Vilnius University and in cinematography from Lithuanian Academy of Music and Theatre. He made short films such as "By the Pool" (2017), "Caucasus" (2018) and "Dummy" (2020), presented in film festivals such as Locarno, Venice and Berlin. His feature film debut, "Pilgrims" (2021), was screened at the 46th Mostra and was awarded for the best film of the Horizons section at the Venice International Film Festival. "Drowning Dry" is his second feature.

Água Salgada

Salt Water
Agua Salá

direção *direction* _ Steven Morales Pineda
roteiro *screenplay* _ Steven Morales Pineda
fotografia *cinematography* _ Andrés Felipe Sotomayor
montagem *editing* _ Steven Morales Pineda
som *sound* _ Héctor Sánchez Góngora
desenho de som *sound design* _ Daniel Carvajalino Murcia
música *music* _ Daniel Carvajalino Murcia
design de produção *production design* _ Steven Morales Pineda, Lucy Shalom Brugés
direção de arte *art direction* _ Lucy Shalom Brugés
elenco *cast* _ Luis Mario Jiménez, Óskar Salazar Ruiz, Ferraro Yerena, Braian V. Aburaad, Clarissa Cuadros
produção *production* _ Gabriel González Rodríguez, Steven Morales Pineda
produzido por *produced by* _ ESUNA Casa Audiovisual |
coproduzido por *co-produced by* _ Paralelo Producciones, 54pFilms
world sales _ Outsider Pictures | paul@outsiderpictures.us

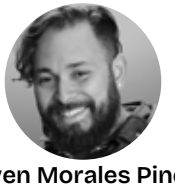
Colômbia *Colombia*
2024 cor 84' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Após mais de 20 anos, Jacobo reencontra José Luis, um padre que está deixando o clero após ser acusado de abuso infantil. Jacobo atribui ao religioso as fissuras e os traumas que o acompanham desde criança, quando o sacerdote deixou a cidade sem qualquer aviso. No entanto, junto ao ressentimento causado por esse abandono no passado, o coração agora adulto de Jacobo abriga sentimentos de amor e desejo por esse homem de Deus.

After more than 20 years of absence, Jacobo meets again with José Luis, a catholic priest on his way out of the clergy due to accusations of child abuse against him. It is to José Luis that Jacobo attributes the cracks in his soul since he was a child, when he left the city without saying goodbye. However, added to the resentment for the priest's abandonment, Jacobo's now adult heart harbors mixed feelings of love and lust towards this man of God.

Nasceu na Colômbia em 1986. Tem mestrado em escrita criativa com foco em roteiro. Em 2015, fundou a empresa ESUNA Casa Audiovisual, em Bogotá, onde escreve e dirige curtas-metragens de ficção, webséries e vídeos corporativos. Dirigiu o curta "Espinas de Pescao" (2022). "Água Salgada" é seu primeiro longa-metragem.



Steven Morales Pineda

Born in Colombia in 1986. He holds an M.F.A. in creative writing with a focus on screenwriting. In 2015, he founded the ESUNA Casa Audiovisual company in Bogotá, where he writes and directs fiction short films, web series and corporate videos. Pineda directed the short film "Espinas de Pescao" (2022). "Salt Water" is his first feature film.

O Mar ao Longe

Across the Sea
La Mer au Loin

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

direção *direction* _ Saïd Hamich Benlarbi
roteiro *screenplay* _ Saïd Hamich Benlarbi
fotografia *cinematography* _ Tom Harari
montagem *editing* _ Lilian Corbeille
som *sound* _ François Abdelnour, François Aubinet, David Gillain
música *music* _ P.R2B
design de produção *production design* _ Teresa Hurtado Escobar
elenco *cast* _ Ayoub Gretaa, Anna Mouglalis, Grégoire Colin, Omar Boulakirba, Rym Foglia, Sarah Henochsberg, Ali Mehdi Moulai
produção *production* _ Sophie Penson |
coprodução co-*production* _ Joseph Rouschop, Saïd Hamich Benlarbi
produzido por *produced by* _ Barney Production |
coproduzido por *co-produced by* _ Mont Fleuri Production, Tarantula
world sales _ Indie Sales | info@indiesales.eu

Marrocos, França, Bélgica *Morocco, France, Belgium*
2024 cor 117' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Nour, 27 anos, imigra ilegalmente do Marrocos para Marselha, na França. Ao lado dos amigos, ele sobrevive como um pequeno traficante, levando uma vida agitada e pouco convencional. Tudo muda ao conhecer o policial Serge, um homem carismático e imprevisível, e a mulher dele, Noémie. Acompanhamos Nour ao longo de dez anos, de 1990 a 2000, período no qual ele vivencia amores, amadurece e se agarra aos seus sonhos.

Exibido na Semana da Crítica do Festival de Cannes.

At age 27, Nour illegally immigrates from Morocco to Marseille, France. With his friends, he makes a living as a small-time dealer, leading an unconventional, festive life. Everything changes when he meets Serge, a charismatic and unpredictable police officer, and his wife, Noémie. The film follows Nour over the course of ten years, from 1990 to 2000, during which he experiences love, matures, and clings to his dreams.

Presented in the Critics' Week at the Cannes Film Festival.

Saïd Hamich Benlarbi

Nasceu em Fez, no Marrocos, em 1986, e estudou na La Fémis, na França. Como produtor, trabalhou com realizadores como Faouzi Bensaïdi, Philippe Faucon, Leyla Bouzid, Nabil Ayouch, Yasmine Benkiran, Camille Lugan e Kamal Lazraq. Em 2018, estreou na direção de longas-metragens com "Return to Bollène". "O Mar ao Longe" é seu segundo longa.

Born in Fez, Morocco, in 1986, Benlarbi studied at La Fémis in France. As producer, he has worked with filmmakers such as Faouzi Bensaïdi, Philippe Faucon, Leyla Bouzid, Nabil Ayouch, Yasmine Benkiran, Camille Lugan and Kamal Lazraq. In 2018, he directed his first feature film, "Return to Bollène". "Across the Sea" is his second feature film.

Breve História de uma Família

Brief History of a Family
Jia Ting Jian Shi

direção *direction* _ Lin Jianjie
roteiro *screenplay* _ Lin Jianjie
fotografia *cinematography* _ Zhang Jiahao
montagem *editing* _ Per K. Kirkegaard
desenho de som *sound design* _ Margot Testemale, Jacques Pedersen
música *music* _ Toke Brorson Odin
design de produção *production design* _ Xu Yao
elenco *cast* _ Zu Feng, Guo Keyu, Sun Xilun, Lin Muran
produção *production* _ Lou Ying, Zheng Yue, Wang Yiwen, Zhou Ping | coprodução *co-production* _ Rikke Tambo Anderson
produzido por *produced by* _ First Light Films, Films du Milieu | coproduzido por *co-produced by* _ Tambo Film
world sales _ Films Boutique | contact@filmsboutique.com

China, França, Dinamarca, Catar
China, France, Denmark, Qatar
2024 cor 99' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

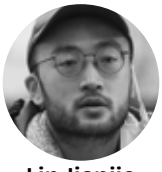
Depois de um incidente na escola, Wei, filho único e extrovertido de uma família de classe média, e Shuo, um colega de sala tímido e observador, criam uma conexão que os atrai misteriosamente para a vida um do outro. Quando Shuo é apresentado aos pais do amigo, o casal demonstra bastante interesse pelo passado problemático do jovem e o acolhem. Aos poucos, Shuo começa a perceber que aquele cotidiano familiar tranquilo esconde segredos, expectativas não correspondidas e emoções negligenciadas. Um acontecimento trágico complica ainda mais tudo, deixando as feridas do passado e as ansiedades do presente sob cuidadosa análise.

Exibido nos festivais de Berlim e Sundance.

After an incident at their high school, Wei, an outgoing only son from a middle-class family, and Shuo, his quiet, perceptive classmate, find themselves connected through some mysterious energy that draws them intimately into each other's lives. Shuo is introduced to Wei's parents. The couple shows a strong interest in Shuo's troubled past and welcomes him into their family with an enigmatic charm. Gradually, Shuo begins to realize that the family's pleasant everyday life hides unspoken secrets, unmet expectations, and neglected emotions. A tragic incident further complicates their lives, bringing past wounds and present anxieties under careful scrutiny.

Presented at the Berlin and Sundance film festivals.

Depois de estudar bioinformática, formou-se em cinema pela Tisch School of the Arts, na Universidade de Nova York. Dirigiu os curtas-metragens "A Visit" (2015) e "Gu" (2017). "Breve História de uma Família" é sua estreia na direção de longas-metragens.



Lin Jianjie

After studying bioinformatics, Jianjie graduated in filmmaking from the Tisch School of the Arts, at New York University. He directed the short films "A Visit" (2015) and "Gu" (2017). "Brief History of a Family" is his feature film directorial debut.

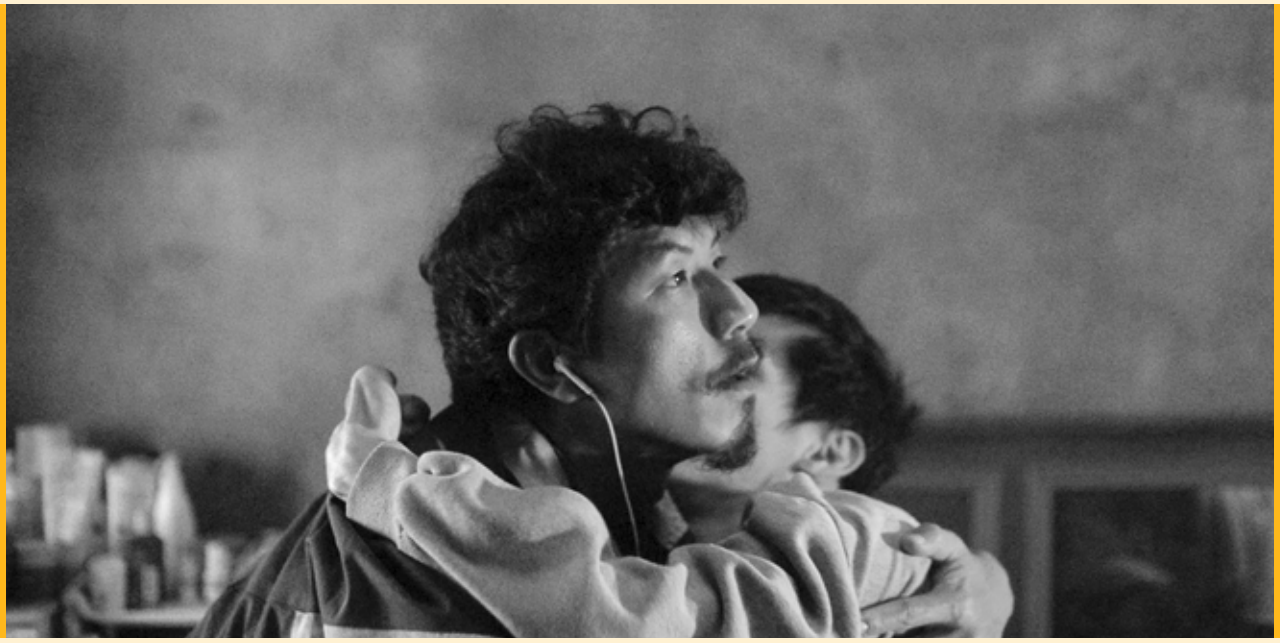
Vira-lata

Mongrel

direção *direction* _ Chiang Wei Liang
codireção co*direction* _ Yin You Qiao
roteiro *screenplay* _ Chiang Wei Liang
fotografia *cinematography* _ Michaël Capron
montagem *editing* _ Dounia Sichov
desenho de som *sound design* _ RT Kao, Lim Ting Li
design de produção *production design* _ Liv Ye Chih-wei
elenco *cast* _ Wanlop Rungkumjad, Lu Yi-ching, Hong Yu-hung, Kuo Shu-wei, Atchara Suwan
produção *production* _ Lai Weijie, Lynn Chen, Chu Yun-ting |
coprodução co-*production* _ Marie Dubas, Elizabeth Wijaya
produzido por *produced by* _ E&W Films, Le Petit Jardin |
coproduzido por co-*produced by* _ Deuxième Ligne Films
world sales _ Alpha Violet | info@alphaviolet.com

Taiwan, Singapura, França *Taiwan, Singapore, France*
2024 cor 128' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

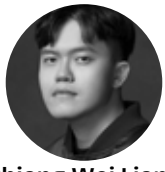


Oom é um imigrante ilegal que trabalha em uma província de Taiwan. Ele não possui documentos nem formação profissional, mas é bom em cuidar de idosos e pessoas com deficiência. Quando a situação como cuidador nas montanhas se torna complicada demais, Oom vai precisar escolher entre a sobrevivência ou a dignidade.

Exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes, onde recebeu uma menção especial do prêmio Caméra d'Or para o melhor filme de um diretor estreante.

Oom is an illegal worker in a rough province of Taiwan. He has no papers or formal training but is good at caring for the elderly and disabled. When his situation as a caregiver in the mountains becomes too much for him, he has to choose between survival or dignity.

Presented in the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival, where it received a special mention from the Caméra d'Or award for best first film.



Chiang Wei Liang

Nasceu em Singapura e vive em Taiwan. Formou-se em estudos da comunicação pela Universidade Tecnológica de Nanyang e fez mestrado em direção de cinema na Universidade Nacional de Artes de Taipei. O trabalho de Liang foca a migração e a diáspora de asiáticos do sudeste da Ásia moderna. Entre seus curtas estão "Anchorage Prohibited" (2015), "Luzon, Nyi Ma Lay" (2017) e a obra em realidade virtual "Only the Mountain Remains" (2018), exibidos em festivais como os de Berlim e Veneza. "Vira-lata" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Singapore and based in Taiwan. He graduated from the Nanyang Technological University with a degree in communication studies and completed his MFA in film directing at the Taipei National University of the Arts. His work focuses on migration and diaspora of Southeast Asians in modern Asia. Among his short films are "Anchorage Prohibited" (2015), "Luzon, Nyi Ma Lay" (2017) and the VR work "Only the Mountain Remains" (2018), presented in film festivals like Berlin and Venice. "Mongrel" is his first feature film.

Julie Permanece em Silêncio

Julie Keeps Quiet
Julie Zwijgt

direção *direction* _ Leonardo van Dijl
roteiro *screenplay* _ Leonardo van Dijl, Ruth Becquart
fotografia *cinematography* _ Nicolas Karakatsanis
montagem *editing* _ Bert Jacobs
som *sound* _ Arne Winderickx
desenho de som *sound design* _ Boris Debackere
música *music* _ Caroline Shaw
direção de arte *art direction* _ Julien Denis
elenco *cast* _ Tessa Van den Broeck, Ruth Becquart, Koen De Bouw, Claire Bodson, Laurent Caron
produção *production* _ Gilles De Schryver, Gilles Coulier, Wouter Sap, Roxanne Sarkozi | coprodução co-*production* _ Delphine, Tomson, Luc Dardenne, Jean-Pierre Dardenne, Nima Yousefi, Kristina Börjeson, Anthony Muir
produzido por *produced by* _ De Wereldvrede | coproduzido por *co-produced by* _ Les Films du Fleuve, Hobab, Film i Väst
world sales _ New Europe Film Sales | jan@neweuropefilmsales.com

Bélgica, Suécia *Belgium, Sweden*
2024 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Julie é a principal jogadora de uma academia de tênis profissional —e a vida da jovem gira em torno do esporte que ama. Quando o seu treinador se torna alvo de uma investigação e é repentinamente suspenso, todos os atletas do clube são incentivados a testemunhar. Mas Julie decide ficar em silêncio.

Vencedor do prêmio SACD da Semana da Crítica do Festival de Cannes.

Julie is the star player at an elite tennis academy —and her life is all about the sport that she loves. When her coach falls under investigation and is suddenly suspended, all the club's athletes are encouraged to speak up. But Julie decides to stay silent.

Winner of the SACD award in the Critics' Week at the Cannes Film Festival.

Roteirista e diretor radicado na Bélgica. Dirigiu, entre outros, o curta-metragem "Stephanie" (2020), que foi exibido em festivais como os de Cannes, San Sebastián e Toronto. "Julie Permanece em Silêncio" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Leonardo van Dijl

Screenwriter and director based in Belgium. Van Dijl directed, among others, the short film "Stephanie" (2020), which was screened at film festivals including Cannes, San Sebastián and Toronto. "Julie Keeps Quiet" is his feature directorial debut.

Bangarang

direção *direction* _ Giulio Mastromauro
roteiro *screenplay* _ Giulio Mastromauro
fotografia *cinematography* _ Sandro Chessa
montagem *editing* _ Gianluca Scarpa, Cristina Barillari
som *sound* _ Gaspare Sammartano
desenho de som *sound design* _ Matteo Lugara
música *music* _ Bruno Falanga
produção *production* _ Virginia Gherardini, Giulio Mastromauro
produzido por *produced by* _ Zen Movie, Nuovo Imaie
world sales _ Zen Movie | distribuzione.zenmovie@gmail.com

ISTITUTO italiano DI CULTURA SAN PAOLO

Itália *Italy*
2023 cor 75' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Bangarang é uma palavra jamaicana que significa tumulto, desordem, caos. Crianças podem ser barulhentas, brincalhonas, agitadas, livres, inconsequentes, violentas. São assim também em Taranto, uma cidade industrial no sul da Itália, conhecida por sua enorme usina siderúrgica, em atividade desde a década de 1960. O documentário mergulha no mundo da infância, ao mesmo tempo em que mostra o presente e a realidade daquele local, cenário de um dos maiores desastres ambientais e sanitários na história da Itália e da Europa.

Vencedor do prêmio especial do júri da seção Panorama Itália do Festival de Roma.

Bangarang is a Jamaican word meaning tumult, disorder, chaos. Children can be noisy, playful, restless, free, reckless, and violent. They are like this in Taranto as well, an industrial city in southern Italy, known for its massive steel mill, operating since the 1960s. The documentary delves into the world of childhood while simultaneously portraying the present and reality of this place, the scene of one of the most serious environmental and health disasters in Italian and European history.

Winner of the special jury prize of the Panorama Italia section at the Rome Film Festival.

Realizador italiano, Mastromauro formou-se em direito, apesar de sempre ter sido apaixonado por cinema. Fundou a produtora Zen Movie, ao lado de Virginia Gherardini. Dirigiu curtas-metragens como o premiado "Inverno" (2020). "Bangarang" é seu primeiro longa-metragem.

Giulio Mastromauro

Italian filmmaker, Mastromauro graduated in law, despite his strong passion for cinema. With Virginia Gherardini, he founded the production company Zen Movie. He directed several short films, such as the awarded "Timo's Winter" (2020). "Bangarang" is his first feature film.

Diários do Líbano

Diaries from Lebanon

UNIFRANCE
All the accents of creativity

direção *direction* _ Myriam El Hajj
roteiro *screenplay* _ Myriam El Hajj
fotografia *cinematography* _ Jihad Saadé, Myriam El Hajj, Mohamed Siam
montagem *editing* _ Anita Perez
som *sound* _ Jean-Guy Véran, Elia Haddad
desenho de som *sound design* _Thomas Robert
música *music* _ Marc Codsi
produção *production* _ Myriam Sassine, Carine Ruszniewski
produzido por *produced by* _ Abbout Productions, GoGoGo Films
world sales _ MAD Solutions | distribution@mad-solutions.com

Líbano, França, Arábia Saudita, Catar
Lebanon, France, Saudi Arabia, Qatar
2024 cor 110' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

No formato de diário, o documentário narra quatro anos conflituosos e complexos no Líbano, uma nação em crise que luta para se libertar de seus problemas. À medida que o país se vê cada vez mais fragilizado, acompanhamos diferentes pessoas que buscam por sentido e, ao mesmo tempo, tentam sobreviver. Como continuar sonhando quando o mundo ao nosso redor entra em colapso?

Exibido no Festival de Berlim e no Visions du Réel.

In the form of diaries, the documentary narrates four tumultuous years of a nation in turmoil, battling to break free from its own chains. As the country is shaken by disruptions, personal quests for meaning and survival unfold. How can we continue to dream when the world around us is collapsing?

Presented at the Berlin International Film Festival and at the Visions du Réel.

Nascida no Líbano, é cineasta e professora. Myriam leciona na Academia Libanesa de Belas-Artes (ALBA) e é membro-fundadora do coletivo Rawiyat – Sisters in Film, que reúne realizadoras mulheres do mundo árabe. Dirigiu o longa documental "A Time to Rest" (2015), que estreou no festival Visions du Réel. "Diários do Líbano" é seu segundo longa-metragem.

Myriam El Hajj

Born in Lebanon, she is a filmmaker and professor at the Lebanese Academy of Fine Arts (ALBA). She is also a founding member of the Rawiyat – Sisters in Film collective, which brings together women filmmakers from the Arab world. She directed the documentary feature "A Time to Rest" (2015), which premiered at the Visions du Réel. "Diaries from Lebanon" is her second feature film.

Os Tons Maiores

The Major Tones
Los Tonos Mayores

direção *direction* _ Ingrid Pokropek
roteiro *screenplay* _ Ingrid Pokropek
fotografia *cinematography* _ Ana Roy
montagem *editing* _ Miguel de Zuviría
som *sound* _ Gabriel Real, Javier Fernandez Jensen
música *music* _ Gabriel Chwojnik
direção de arte art *direction* _ Santino Mondini
elenco *cast* _ Sofía Clausen, Pablo Seijo, Lina Ziccarello, Santiago Ferreira, Mercedes Halfon, Walter Jakob
produção *production* _ Iván Moscovich, Juan Segundo Álamos, Ingrid Pokropek, Magdalena Schavelzon, Pablo Piedras, Miguel Molina, Adán Aliaga
produzido por *produced by* _ Gong Cine, 36 Caballos, Jaibo Films
world sales _ Bendita Film Sales | luis@benditafilms.com

Argentina, Espanha *Argentina, Spain*
2023 cor 101' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Ana tem 14 anos e vive em Buenos Aires com o pai, Javier. Durante as férias de inverno, a garota começa a sentir vibrações misteriosas na placa de metal que tem no braço devido a um acidente que sofreu na infância. Com a amiga Lepa, ela passa a compor músicas com esses sinais. Mais tarde, porém, Ana descobre algo mais intrigante: as vibrações são, na verdade, palavras em código Morse. Obcecada em decifrar a mensagem, a jovem se afasta de Javier e Lepa.

Vencedor dos prêmios de melhor filme ibero-americano e melhor atriz —para Sofía Clausen— no Festival de Málaga. Também foi exibido no Festival de Berlim.

Ana is a 14-year-old girl living in Buenos Aires with her father, Javier. During the winter holidays, Ana starts to feel mysterious vibrations in the metal plate she has in her arm from an accident she suffered as a child —and together with her friend Lepa, she playfully composes music to the beat. Later, however, Ana discovers that the mystery is even more intriguing: the vibrations are actually Morse code. Obsessed with deciphering the message, the young girl grows distant from her father and her friend.

Winner of the best Iberoamerican film award and the best actress award —for Sofía Clausen— at the Malaga Film Festival. It was also presented at the Berlin International Film Festival.

Nasceu em Buenos Aires, Argentina, em 1994. Trabalha como diretora, produtora, roteirista e professora. Produziu, entre outros, os filmes "Clementina" (2022), de Agustín Mendilaharzu e Constanza Feldman, e "Trenque Lauquen" (2022), de Laura Citarella. Roteirizou e dirigiu curtas-metragens como "Shendy Wu: Un Diario" (2019) e "Chico Eléctrico" (2021), ambos exibidos no BAFICI. "Os Tons Maiores" é seu primeiro longa-metragem como realizadora.

Ingrid Pokropek

Born in Buenos Aires, Argentina, in 1994. Ingrid is a director, producer, writer and teacher. She produced, among others, the films "Clementina" (2022), by Agustín Mendilaharzu and Constanza Feldman, and "Trenque Lauquen" (2022), by Laura Citarella. She wrote and directed short films, such as "Shendy Wu: A Diary" (2019) and "Electric Boy" (2021), both presented at the BAFICI. "Los Tonos Mayores" is her feature film debut.

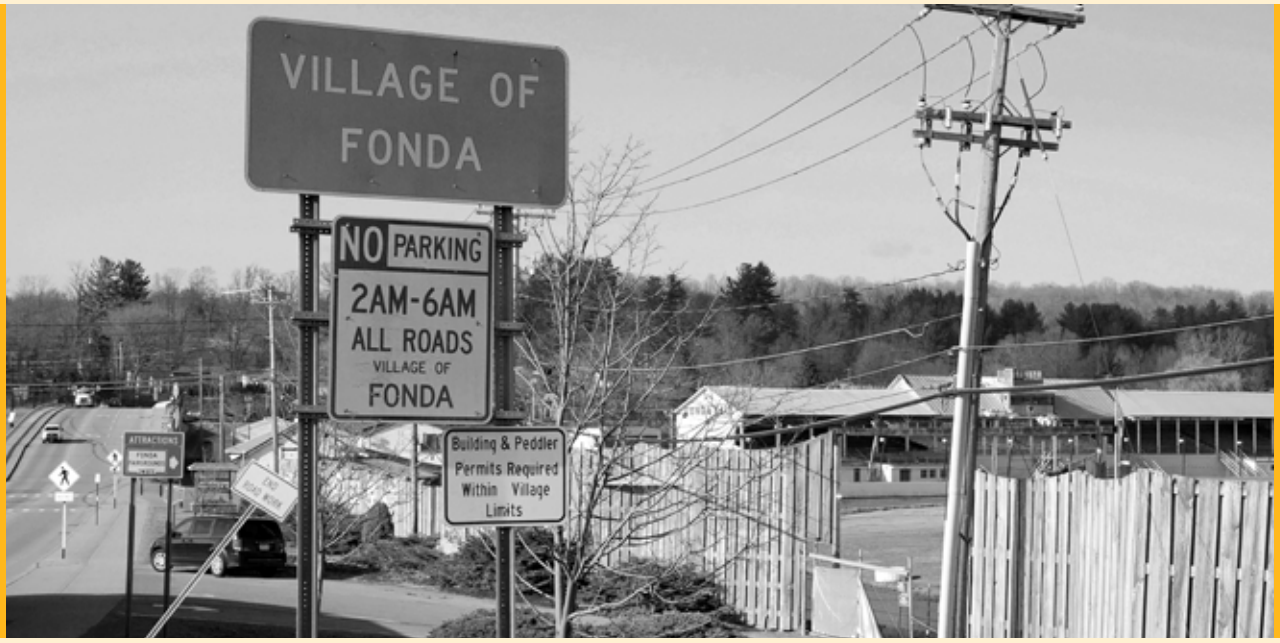
Henry Fonda para Presidente

Henry Fonda for President

direção *direction* _ Alexander Horwath
roteiro *screenplay* _ Alexander Horwath
fotografia *cinematography* _ Michael Palm
montagem *editing* _ Michael Palm
design de som *sound design* _Michael Palm
pesquisa *research* _ Regina Schlagnitweit
produção *production* _ Ralph Wieser, Irene Höfer, Andreas Schroth
produzido por *produced by* _ Mischief Films, Medea Film Factory
world sales _ Austrian Films | office@austrianfilms.com

Áustria, Alemanha *Austria, Germany*
2024 cor | p&b 185' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA



Um ensaio pessoal sobre os Estados Unidos, visto através da vida e da obra de um ator de cinema. Henry Fonda (1905-1982) e os papéis que interpretou se fundem em uma figura fascinante e conflituosa. Esse homem bastante reservado, que pensava não ter "boas respostas para nada", se torna a improvável força motriz de uma história paralela. Sua voz, gravada durante a última entrevista, em 1981, e seus avatares na tela nos guiam por passado e presente dos EUA em uma viagem de carro da vila de Fonda, no estado de Nova York, atravessando o Centro-Oeste americano até o Pacífico; de 1651 até a década de 1980 e a presidência de outro ator de cinema. São necessários muitos lugares, tempos e personagens para imaginar uma república invisível —os Estados Unidos de Fonda.

Exibido no Festival de Berlim.

A personal essay about the United States, viewed through the life and work of a movie actor. Henry Fonda (1905-1982) and the roles he played merge into a dazzling and conflicted figure. A very private man who thought he had "no good answers to anything" becomes the unlikely motor of a parallel history. His voice, recorded during his last interview in 1981, and his onscreen avatars guide us through America's past and present on a road trip from the village of Fonda, in the New York state, across the Midwest to the Pacific; from 1651 to the 1980s and the presidency of another movie actor. It takes many places and times and characters to imagine an invisible republic —the United States of Fonda.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Nasceu na Áustria em 1964. É escritor, curador e historiador de cinema. Foi diretor da Viennale, o Festival Internacional de Cinema de Viena, entre 1992 e 1997, e do Museu Austríaco de Cinema entre os anos de 2002 e 2017. "Henry Fonda para Presidente" é sua estreia na direção.

Alexander Horwath

Born in Austria in 1964. He is a writer, curator and film historian. Horwath was the director of the Viennale, the Vienna International Film Festival, between 1992 and 1997, and also director of the Austrian Film Museum in the period of 2002 and 2017. "Henry Fonda for President" is his first film.

Exibindo o Perdão

Exhibiting Forgiveness

direção *direction* _ Titus Kaphar
roteiro *screenplay* _ Titus Kaphar
fotografia *cinematography* _ Lachlan Milne
montagem *editing* _ Ron Patane
desenho de som *sound design* _Ron Bochar
música *music* _ Jherek Bischoff
design de produção *production design* _ Olivia Peebles
elenco *cast* _ André Holland, John Earl Jelks, Andra Day, Aunjanue Ellis-Taylor
produção *production* _ Stephanie Allain, Derek Cianfrance, Jamie Patricof, Sean Cotton, Titus Kaphar
produzido por *produced by* _ Hunting Lane Films, Homegrown Pictures, Shade Pictures, Revolution Ready
world sales _ Film Constellation | chloe@filmconstellation.com

EUA *USA*
2024 cor 122' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Um artista negro tenta se libertar do passado por meio da pintura. Mas seu caminho de sucesso na arte é interrompido pelo retorno do pai ausente, um ex-viciado em recuperação que busca se reconciliar com o filho. Juntos, eles aprenderão que esquecer pode ser mais difícil do que perdoar.

Exibido no Festival de Sundance.

A Black artist tries to break free from his past through his paintings. However, his success in art is disrupted by the return of his estranged father, a recovering former addict seeking reconciliation with his son. Together, they will learn that forgetting may be harder than forgiving.

Presented at the Sundance Film Festival.

Artista formado pela Escola de Arte de Yale, tem obras em coleções de grandes museus, como o MoMa e o Metropolitan, ambos em Nova York. O trabalho de Kaphar no cinema é uma extensão de sua prática artística. Dirigiu os curtas-metragens "The Jerome Project" (2016) e "Shut Up and Paint" (2022). "Exibindo o Perdão" é seu primeiro longa-metragem.

Titus Kaphar

Kaphar is an artist who graduated from the Yale School of Art. His works are included in collections of renowned museums, such as MoMa and Metropolitan, both in New York. Filmmaking is an extension of his art. He directed the short films "The Jerome Project" (2016) and "Shut Up and Paint" (2022). "Exhibiting Forgiveness" is his first feature film.

As Léguas

The Leagues
Las Leguas

direção *direction* _ Diego Fió
roteiro *screenplay* _ Diego Fió
fotografia *cinematography* _ Ignacio Avellié
montagem *editing* _ Diego Fió
som *sound* _ Emiliano Monsegur
música *music* _ Diego Fió
direção de arte art *direction* _ Florencia Gabelli
elenco *cast* _ Emiliano Carrazzone, Natalia D'Alena, Juan Barberini, Luis Margani, Juan Manuel Alari, Aldo Pastur, Susy Shock
produção *production* _ Sebastian Perillo, Rosana Ojeda, Diego Fió
produzido por *produced by* _ Rispo Films, Raíces Producciones
sebaperillo@gmail.com

Argentina *Argentina*
2024 cor 82' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Palo, um músico solitário com uma carreira frustrada, está chegando aos 40 anos e decide voltar à cidade onde nasceu, no interior dos pampas argentinos, para recuperar um violão que pertenceu à sua falecida mãe. Para consegui-lo, ele terá de se reaproximar do pai, de quem está afastado há anos. A volta de Palo à cidade, que ainda é a casa de amigos e de um antigo amor, criará um turbilhão que abalará as escolhas dessas pessoas e trará dúvidas a destinos que já pareciam desenhados.

Exibido no Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires (BAFICI).

Reaching the age of 40, Palo is a lonely musician with a frustrated career, who decides to return to his hometown in the interior of the Argentine Pampas to recover a guitar that belonged to his late mother. But, in order to get it, he will have to reconnect with his father, from whom he has been estranged for years. Palo's return to the city, which is still the home of his friends and teenage love, will create a whirlwind that will shake the foundations of these people's choices and bring doubt to the destinies that were already designed.

Presented at the Buenos Aires International Festival of Independent Cinema (BAFICI).

Nasceu em Buenos Aires, Argentina, em 1978. Começou a carreira como assistente de direção em produtoras de publicidade, mas a partir de 2014 passou a trabalhar como roteirista e diretor. Realizou o longa-metragem documental "Arsat-1, at the Height of the Stars" (2015) e o curta "La Canoa de Ulises" (2016), exibido em festivais como os de Clermont-Ferrand e Biarritz. "As Léguas" é seu primeiro longa de ficção.

Diego Fió

Born in Buenos Aires, Argentina, in 1978. Fió began his career as an assistant director in advertising production companies, but since 2014 he has been working as a scriptwriter and director. He directed the documentary feature "Arsat-1, At The Height of the Stars" (2015) and the short film "Ulise's Canoe" (2016), presented in film festivals like Clermont-Ferrand and Biarritz. "The Leagues" is his first fiction feature film.

A Vida É uma Cadela

Life's a Bitch
Chiennes de Vies

direção *direction* _ Xavier Seron
roteiro *screenplay* _ Xavier Seron
fotografia *cinematography* _ Olivier Boonjing
montagem *editing* _ Julie Naas
som *sound* _ Marie Paulus
desenho de som *sound design* _Julien Mizac, Philippe Charbonnel
música *music* _ Thomas Barrière
design de produção *production design* _ Sophie Monroy
elenco *cast* _ Jean-Jacques Rausin, Mara Taquin, Aurora Marion, Ninon Borseï, Louise Manteau, Arieh Worthalter
produção *production* _ Julie Esparbes
produzido por *produced by* _ Hélicotronc
world sales _ Be For Films | festival@beforfilms.com

Bélgica, França *Belgium, France*
2023 p&b 88' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Tom tenta agradar Cécile, aceitando acolher o chihuahua de seu falecido vizinho. O único problema é que o animalzinho, aparentemente inofensivo, parece ter levado o antigo dono ao suicídio —e agora quer matar o novo tutor. Greta é uma famosa atriz cujo cachorro e sua assistente pessoal morreram esmagados por um caminhão. Em uma lavanderia, a artista conhece Charlotte, que se oferece para trabalhar para ela, o que se revela uma oportunidade para substituir seu cão. Franck e Lola vivenciam o amor à primeira vista. Franck nunca teve tantas coisas em comum com alguém... exceto uma: Lola não gosta de cachorros. Então, Franck terá de escolher entre Lola e Perdita, sua melhor amiga e melhor cadela. Três histórias sobre o amor entre humanos e cães.

Exibido no Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires (BAFICI).

Tom tries to please Cécile, by agreeing to take in his late neighbor's Chihuahua. The only problem is that this seemingly harmless creature seems to have driven its master to suicide, and now wants to kill him. Greta is a famous actress whose dog and assistant were crushed to death by a truck. At a laundromat, she meets Charlotte, who offers to replace her assistant... unless it's to replace her dog. Franck and Lola experience love at first sight. Franck has never had so many things in common with anyone... except one: Lola doesn't like dogs. Franck will have to choose between Lola, his new love, and Perdita, his best friend and best dog. Three stories about the loving relationships between humans and their dogs.

Presented at the Buenos Aires International Festival of Independent Cinema (BAFICI).

Nasceu em Bruxelas em 1975. Após uma passagem pela faculdade de direito, ingressou no Instituto de Arte e Difusão da Bélgica. Realizou diversos curtas-metragens, exibidos em festivais como os de Veneza e Clermont-Ferrand. Além de segmentos dos filmes "Avant-terme" (2014) e "Trop Belge pour Toi" (2019), dirigiu o longa-metragem "Death by Death" (2016). "A Vida É uma Cadela" é seu segundo longa.

Xavier Seron

Born in Brussels in 1975. After a stint at law school, he joined the Institute of Art and Broadcasting in Belgium. He made several short films, presented in film festivals like Venice and Clermont-Ferrand. In addition to the segments of "Avant-terme" (2014) and "Trop Belge pour Toi" (2019), he directed the feature film "Death by Death" (2016). "Life's a Bitch" is his second feature film.

Os Pequenos Amores

Little Loves
Los Pequeños Amores

AC/E
ACCIÓN CULTURAL
ESPAÑOLA

Espanha, França *Spain, France*
2023 cor 95' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

direção *direction* _ Celia Rico Clavellino
roteiro *screenplay* _ Celia Rico Clavellino
fotografia *cinematography* _ Santiago Racaj
montagem *editing* _ Fernando Franco
som *sound* _ Amanda Villavieja
desenho de som *sound design* _Enrique G. Bermejo
direção de arte art *direction* _ Mónica Bernuy
elenco *cast* _ María Vázquez, Adriana Ozores, Aimar Vega
produção *production* _ Sandra Tapia Diaz, Ignasi Estapé, Ibon Cormenzana, Ángel Durández, Cleber Beretta Custodio, Francisco Celma | coprodução co-*production* _ Jérôme Vidal
produzido por *produced by* _ Arcadia Motion Pictures, Viracocha Films | coproduzido por *co-produced by* _ Noodles Production
world sales _ Latido Films | festivals@latidofilms.com

Teresa cancela as férias para poder ajudar a mãe, que sofreu um pequeno acidente doméstico. Incapazes de concordar, mesmo sobre os assuntos mais simples e triviais, elas acabam passando um verão sufocante juntas. No entanto, a convivência forçada traz à tona questões inesperadas e profundas, e Teresa se vê em momentos reveladores com a mãe. Essas duas mulheres de gerações diferentes, e que escolheram caminhos aparentemente opostos, agora se reencontram ao vivenciar o amor e a solidão.

Vencedor do prêmio especial do júri e de melhor atriz coadjuvante –para Adriana Ozores– no Festival de Málaga.

Este filme conta com o apoio da Acción Cultural Española (AC/E).

Teresa cancels her vacation plans to help her mother, who has had a minor accident. The two end up spending a stifling summer together –they are unable to agree, even on the simplest and most trivial matters. However, the forced coexistence brings unexpected and profound issues to the surface, and Teresa experiences revealing moments with her mother. These two women from different generations who have chosen seemingly opposite paths, now find themselves reconnecting as they experience love and loneliness.

Winner of the special jury award and of the best supporting actress award –for Adriana Ozores– at the Malaga Film Festival.

This film has the support of Acción Cultural Española (AC/E).

Celia Rico Clavellino

Nasceu em Sevilha e atualmente mora em Barcelona, na Espanha. Formada em comunicação audiovisual e em literatura teórica e comparada, Celia é diretora e roteirista. Iniciou a carreira no cinema com o curta-metragem "Luisa No Está em Casa" (2012), exibido no Festival de Veneza. Sua estreia na direção de longas foi com "Viaje al Cuarto de una Madre" (2018), premiado na seção dedicada a novos realizadores no Festival de San Sebastián. "Os Pequenos Amores" é seu segundo longa-metragem.

Born in Seville, Celia lives in Barcelona, Spain. With a degree in audiovisual communication and in theory and comparative literature, she is a director and screenwriter. She began her film career with the short film "Luisa Is Not Home" (2012), which was screened at the Venice International Film Festival. Her feature film debut was "Journey to a Mother's Room" (2018), awarded in the section dedicated to new directors at the San Sebastián International Film Festival. "Little Loves" is her second feature film.

Matriosca

Matryoshka
Matrioshka

direção *direction* _ Jorge Forero
roteiro *screenplay* _ Jorge Forero, Tatiana Andrade
fotografia *cinematography* _ Lola Gómez
montagem *editing* _ Ana Godoy
som *sound* _ Carlos Rincón, Miguel Villada, José Valenzuela
música *music* _ María Linares
design de produção *production design* _ Liliana Cabrejo
elenco *cast* _ Vicky Hernández, Ana Maria Sánchez, Alma Rodríguez
produção *production* _ Jorge Forero, María Alejandra Mosquera, Carlos E. Garcia, Alma Rodríguez
produzido por *produced by* _ Marginal Cine, Blonde Indian Films
world sales _ Feelsales | elizabethaquino@feelsales.com

Colômbia *Colombia*
2024 cor 87' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Ana é uma atriz às vésperas de completar 40 anos. Ela regressa inesperadamente ao interior para passar alguns dias com a avó na casa de campo da família. Ao chegar, reencontra a mãe, uma escritora com quem nunca teve um bom relacionamento desde que foi deixada aos cuidados da avó, quando pequena. O ambiente entre as três é incômodo, sem demonstração alguma de afeto. Ana voltou após realizar um aborto devido a uma gravidez não planejada, o que transforma sua perspectiva sobre a maternidade e a faz compreender a vida da própria mãe, em um fim de semana que parece destinado a curar feridas e segredos carregados por gerações.

Ana is an actress on the eve of turning 40, who unexpectedly returns to the countryside for a few days to spend the weekend with her grandmother at the country house. When she arrives, she reunites with her mother, a writer with whom she has never had a good relationship since leaving her in the care of her grandmother when she was little. The moments between the three are uncomfortable, with no display of affection. Ana's secret abortion due to an unplanned pregnancy moves her prospect of becoming a mother and makes her understand her own mother's life, on this weekend to heal from burdens and secrets carried for generations.

Nascido na Colômbia em 1981. Atua como produtor, diretor e roteirista. Entre os trabalhos de Forero estão os curtas "En el Fondo del Pozo" (2004) e "Sometamos o Matemos" (2010), além do longa "Violencia" (2015), exibido no Festival de Berlim. Como produtor, seus créditos incluem "A Terra e a Sombra" (2015), de César Augusto Acevedo, premiado no Festival de Cannes. "Matriosca" é seu segundo longa-metragem.

Jorge Forero

Born in Colombia in 1981. He is a producer, director and screenwriter. He made the short films "En el Fondo del Pozo" (2004) and "Sometamos o Matemos" (2010), in addition to the feature film "Violencia" (2015), presented at the Berlin International Film Festival. As a producer, his credits include "Land and Shade" (2015), by César Augusto Acevedo, awarded at the Cannes Film Festival. "Matryoshka" is his second feature film.

Boalândia

direção *direction* _ Patrik Thomas, Mathias Reitz Zausinger
roteiro *screenplay* _ Patrik Thomas, Mathias Reitz Zausinger
fotografia *cinematography* _ Patrik Thomas, Mathias Reitz Zausinger
montagem *editing* _ Ygor Gama
som *sound* _ Guida Miranda, Inês T. Alves
produção *production* _ Christian Reitz, Patrik Thomas, Mathias Reitz Zausinger
produzido por *produced by* _ Edgar Reitz Filmproduktion | internacional@agenciafreak.com

Alemanha, Brasil *Germany, Brazil*
2024 cor 91' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Documentário que retrata a resistência cultural nas periferias do Brasil, onde pessoas lutam pela visibilidade por meio da arte, ocupam as cidades e levantam a voz contra a discriminação, a violência policial, o racismo e a homofobia. Durante três anos, os cineastas trabalharam e viveram com coletivos e ativistas, acompanhando-os na floresta amazônica, em protestos na capital e nas subculturas das metrópoles. Com seus próprios filmes, suas músicas e performances, os protagonistas lutam por atenção em meio a uma realidade social descomprometida e altamente dinâmica.

The documentary shows the cultural resistance in the peripheries of Brazil, where people fight for visibility with the means of art. They occupy cities and raise their voice against discrimination, police violence, racism and homophobia. For three years, the filmmakers worked and lived with the collectives and activists, accompanying them in the Amazon rainforest, at protests in the capital and in the subcultures of Brazilian metropolises. With their own films, music and performances, the protagonists fight for attention —in the midst of an uncompromising and highly accelerated social reality.

O cineasta Patrick Thomas estudou escultura e arte de novas mídias em Munique, Leipzig e Lisboa. Em 2019, recebeu uma bolsa de pesquisa para uma pós-graduação na USP (Universidade de São Paulo), onde estudou a resistência nos cinemas e cineclubes brasileiros. Mathias Reitz Zausinger também é cineasta, e cursou filosofia, história e artes visuais em Berlim, Munique e Lisboa. Seus projetos documentais investigam o poder persuasivo das narrativas e imagens em momentos de transformação política e ideológica. "Boalândia" é a estreia da dupla na direção de longas-metragens.

Patrik Thomas

Mathias Reitz Zausinger

Patrick Thomas is a filmmaker and media artist. He studied sculpture and media art in Munich, Leipzig, and Lisbon. In 2019, he received a postgraduate research fellowship at USP (University of São Paulo), where he studied resistance in Brazilian cinemas and film clubs. Mathias Reitz Zausinger is a filmmaker, and studied philosophy, history, and visual arts in Berlin, Munich and Lisbon. His documentary projects investigate the persuasive power of narratives and images in moments of political and ideological transformation. "Boalândia" marks the duo's debut in feature film direction.

Flathead

direção *direction* _ Jaydon Martin
roteiro *screenplay* _ Jaydon Martin
fotografia *cinematography* _ Brodie Poole
montagem *editing* _ Patrick McCabe
desenho de som *sound design* _Lachlan Harris
música *music* _ Lachlan Harris, Angharad Van Rijswijk
design de produção *production design* _ Cornelia Van Rijswijk
elenco *cast* _ Cass Cumerford, Andrew Wong
produção *production* _ Patrick McCabe, Jaydon Martin
produzido por *produced by* _ Portmanteau Pictures | patrick@pmpictures.com.au

Austrália *Australia*
2024 cor | p&b 89' Ficção *Fiction*
Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Apesar da saúde debilitada, Cass deixa Sydney e pega a estrada em direção a Bundaberg, sua cidade natal, um lugar esquecido na região de Queensland. Conforme ele redescobre aquele local, suas memórias e seus traumas são reavivados, fazendo-o embarcar em uma exploração espiritual com a comunidade. Cass conhece Andrew, um chinês-australiano de segunda geração que trabalha em uma lanchonete e que, de repente, precisa enfrentar a morte do pai. As histórias e experiências de Cass e Andrew se entrelaçam, fazendo com que encontrem algum conforto na companhia um do outro durante esses momentos turbulentos. Essa combinação de ficção com eventos reais revela uma parte da cultura australiana moderna raramente representada no cinema.

Vencedor do prêmio especial do júri no Festival de Roterdã.

Despite his ailing health, Cass leaves Sydney, hitting the road for his long-forsaken childhood home of Bundaberg in regional Queensland. Cass' memories and traumas are reignited as he rediscovers Bundaberg, opening his heart to a spiritual exploration amongst the community. He crosses paths with a local fish and chip shop worker, Andrew, a second-generation Chinese Australian who is suddenly confronted with the death of his father. Cass and Andrew's stories of loss intertwine, seeing them exchange emotional comfort during their most turbulent times. "Flathead" combines fiction with real events to reveal a part of modern Australian culture rarely represented in cinema.

Winner of the special jury award at the International Film Festival Rotterdam.

Jaydon Martin

Nasceu na Austrália. Trabalhou como operador de câmera para longas-metragens ficcionais e documentais antes de se tornar diretor. A experiência de ter crescido em uma área de baixo nível socioeconômico do país o leva a explorar em seus projetos existências mundanas, culturas difamadas e expressões da classe trabalhadora. "Flathead" é sua estreia na direção.

Born in Australia, he worked as a camera operator for narrative and documentary features before becoming a director. His experience growing up in a low-socioeconomic area of Australia drives him to explore maligned cultures, mundane existence and working-class expressions in his projects. "Flathead" is his directorial debut.

Enquanto Isso na Terra

Meanwhile on Earth
Pendants ce temps sur Terre

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França *France*
2024 cor 89' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Jérémy Clapin
roteiro *screenplay* _ Jérémy Clapin
fotografia *cinematography* _ Robrecht Heyvaert
montagem *editing* _ Jean Christophe Bouzy
desenho de som *sound design* _Vincent Piponnier
música *music* _ Dan Levy
design de produção *production design* _ Marion Burger
elenco *cast* _ Megan Northam, Catherine Salée, Sam Louwyck, Roman Williams, Sofia Lesaffre
produção *production* _ Marc du Pontavice
produzido por *produced by* _ One World Films |
coproduzido por *co-produced by* _ Carcadice, France 3 Cinéma, Auvergne-Rhône-Alpes Cinéma, Umedia Ufund
world sales _ Charades Films | leonard@charades.eu

48ªMOSTRA

Elsa e Franck eram irmãos muito próximos, mas tudo mudou quando a missão espacial do rapaz terminou em uma tragédia inexplicada. Três anos se passaram desde o misterioso desaparecimento, e Elsa, hoje com 23 anos, tem sérias dificuldades de seguir em frente. Um dia, uma forma de vida não identificada faz contato, oferecendo-se para trazer seu irmão mais velho de volta à Terra. Mas há um preço a pagar.

Exibido no Festival de Berlim.

Elsa and Franck were very close siblings, but everything changed when Franck's space mission ended in unexplained tragedy. Three years have passed since his mysterious disappearance, and 23-year-old Elsa is having a hard time moving on with her life. One day, an unidentified life form contacts her, offering to bring her older brother back to Earth. But there is a price to pay.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Jérémy Clapin

Nasceu em Paris em 1974. Estudou na Escola Nacional de Artes Decorativas (ENSAD). Renomado realizador de animação, depois de diversos curtas-metragens premiados, dirigiu o longa "Perdi Meu Corpo" (2019), vencedor dos prêmios de melhor filme no Festival de Annecy e na Semana da Crítica do Festival de Cannes. "Enquanto Isso na Terra" é seu segundo longa-metragem.

Born in Paris in 1974. He studied at the National School of Decorative Arts (ENSAD). Renowned animation director, after several award-winning short films, Clapin directed the feature film "I Lost My Body" (2019), winner of the best film award at the Annecy Film Festival and in the Critics' Week at the Cannes Film Festival. "Meanwhile on Earth" is his second feature film.

Caçadores em um Campo Branco

Hunters on a White Field
Jakt På Ett Vitt Fält

direção *direction* _ Sarah Gyllenstierna
roteiro *screenplay* _ Sarah Gyllenstierna
fotografia *cinematography* _ Josua Enblom
montagem *editing* _ Philip Bergström
desenho de som *sound design* _Patrik Strömdahl
música *music* _ Ola Fløttum
design de produção *production design* _ Lina Nordqvist
elenco *cast* _ Ardalan Esmaili, Magnus Krepper, Jens Hultén
produção *production* _ Maria Larsson Guerpillon, Charlotte Most |
coprodução co-*production* _ Kristina Börjeson
produzido por *produced by* _ Most Alice |
coproduzido por *co-produced by* _ Film i Väst
world sales _ | contato Level K tine.klint@levelk.dk

Suécia *Sweden*
2024 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Alex, Greger e Henrik passam um fim de semana caçando nas densas e remotas florestas suecas. Após um momento inicial de sucesso na empreitada, seus instintos fazem despertar um crescente sentimento de rivalidade entre eles. Até que, de repente, todos os animais das redondezas desaparecem misteriosamente. Em meio aos conflitos que surgem com esse insólito acontecimento, os três começam a ficar obcecados com a ideia de que a caçada deve continuar, por mais perigosas e absurdas que sejam as consequências.

Exibido no Festival de Tribeca.

Alex, Greger and Henrik go for a hunting weekend in the remote Swedish woods. An initial moment of hunting success sharpens their instincts and stirs a sense of rivalry. Suddenly, all the animals in the forest mysteriously disappear, and amidst the intrigue that arises over the events, the men become obsessed with the idea that the hunt must continue, no matter how dangerous and absurd the consequences may be.

Presented at the Tribeca Film Festival.

Sarah Gyllestierna

Cineasta sueca, Sarah trabalhou como assistente de direção e produção em filmes de realizadores como Spike Lee e Matthew Barney na década de 1990. Dirigiu, entre outros, os curtas "I'm Your Man" (2004), exibido no Festival de Clermont-Ferrand, e "Class Trip" (2011). "Caçadores em um Campo Branco" é seu primeiro longa-metragem.

Swedish filmmaker, Sarah has worked as assistant director and producer on films by directors and artists including Spike Lee and Matthew Barney in the 1990s. She made, among others, the short films "I'm Your Man" (2004), presented at the Clermont-Ferrand Film Festival, and "Class Trip" (2011). "Hunters on a White Field" is her feature film debut.

Conduzindo Seus Pássaros

Leading Your Birds
Toriwomichibiku

direção *direction* _ Takeru Ozaki
roteiro *screenplay* _ Takeru Ozaki
fotografia *cinematography* _ Syunsuke Yamauchi
montagem *editing* _ Mutsumi Sugibayashi
som *sound* _ Mouri Igarashi
elenco *cast* _ Satoshi Inagawa, Shiho Tanaka, Tuchi Kanou, Mutsumi Suzuki, Kazuhito Tomikawa
produzido por *produced by* _ Sankakusu | info@galacollection.com

Japão *Japan*
2024 cor 78' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Seita é um músico que vive em Tóquio e enfrenta um severo bloqueio criativo. Ele desaparece, e sua irmã, Azumi, uma jovem surda, o encontra na casa das montanhas onde passaram a infância. Isolado, ele tenta voltar a compor e começa a gravar o canto dos pássaros para se inspirar. Os dois irmãos passam a viver juntos ali. A presença, os movimentos e os sons de Azumi, que de início irritam Seita, contribuem, no decorrer do tempo, para desbloquear a criatividade do rapaz. Porém, o artista volta a se incomodar quando Taichi, namorado de Azumi, resolve fazer uma visita.

Seita is a musician living in Tokyo who is going through a severe slump. He disappears, and his sister Azumi, a young woman who is deaf, finds him at the mountain house where they spent their childhood. Isolated there, he records bird calls for inspiration. The two siblings begin living together in the house —at first, Seita is annoyed by Azumi's presence, but her movements and sounds also help to unblock his creativity. However, the artist becomes irritated again when Taichi, Azumi's boyfriend, decides to visit.

Nasceu em 1992 e passou a infância nos Estados Unidos. Mais tarde, estudou cinema na Universidade de Artes de Kyoto, no Japão. Realizou os curtas-metragens "Dead Man" (2013), "Kagerou" (2014) e "Moving" (2021). Ozaki estreou na direção de longas com "Swing It Softly" (2017). "Conduzindo Seus Pássaros" é seu segundo longa-metragem.

Takeru Ozaki

Born in 1992, Ozaki spent his childhood in the United States. Later, he studied at Kyoto University of the Arts, in Japan. He directed the short films "Dead Man" (2013), "Kagerou" (2014) and "Moving" (2021), in addition to the feature "Swing It Softly" (2017). "Leading Your Birds" is his second feature film.

Gafanhoto

Locust
Chong

direção *direction* _ KEFF
roteiro *screenplay* _ KEFF, Junu Wu
fotografia *cinematography* _ Nadim Carlsen
montagem *editing* _ KEFF, Siuloku O., Jenson Tay Yi
desenho de som *sound design* _Agnes Liu
música *music* _ Yoshihiro Hanno
design de produção *production design* _ Liang Shuo-lin
elenco *cast* _ Liu Wei Chen, Rimong Ihwar, Devin Pan, Yu An Shun, Wu Yi-Jung
produção *production* _ Anita Gou, Siuloku O. |
coprodução co-*production* _ Nathanaël Karmitz, Fionnuala Jamison, Yasmine Talli
produzido por *produced by* _ Kindred Spirit, Witness Cultural & Creative | coproduzido por *co-produced by* _ LHB Films, MK Productions
world sales _ MK2 | intlsales@mk2.com

Taiwan, EUA, França, Catar *Taiwan, USA, France, Qatar*
2024 cor 135' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Enquanto os protestos de 2019 em Hong Kong irrompem do outro lado do estreito, Zhong-Han, um jovem de vinte e poucos anos, leva uma vida dupla em Taiwan —trabalhando em um restaurante familiar durante o dia e convivendo com um grupo de gângsteres locais à noite. A mudança de donos do estabelecimento inicia uma reação em cadeia com consequências inesperadas, forçando Zhong-Han a testemunhar e a enfrentar as dinâmicas de poder e corrupção do país.

Exibido na Semana da Crítica do Festival de Cannes.

As the 2019 Hong Kong protests erupt across the strait, Zhong-Han, a silent twenty-nothing in Taiwan, leads a double life —working at a family restaurant by day, and running with a group of local gangsters by night. But when the ownership of the restaurant changes hands, it sets off an unexpected chain reaction that forces Zhong-Han to witness and confront the corrupt power games of his country.

Presented in the Critics' Week at the Cannes Film Festival.

KEFF

Nasceu em Singapura em 1991. Cresceu em Hong Kong e mora entre Nova York e Taipei. Entre seus trabalhos estão os curtas-metragens "Secret Lives of Asians at Night" (2019), que foi apoiado pela Spike Lee Film Fellowship, e "Taipei Suicide Story" (2020), sua tese de pós-graduação em cinema na New York University que estreou na Cinéfondation do Festival de Cannes. "Gafanhoto" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Singapore in 1991. He grew up in Hong Kong and is based in New York and Taipei. Among his works are the short films "Secret Lives of Asians at Night" (2019), which was supported by the Spike Lee Film Fellowship, and "Taipei Suicide Story" (2020), his NYU graduate film thesis, which had its world premiere in the Cinéfondation at the Cannes Film Festival. "Locust" is his first feature film.

Eephus

direção *direction* _ Carson Lund
roteiro *screenplay* _ Michael Basta, Nate Fisher, Carson Lund
fotografia *cinematography* _ Greg Tango
montagem *editing* _ Carson Lund
som *sound* _ Joseph Fiorillo, Joel Numa, Georgios Melimopoulos
música *music* _ Carson Lund, Erik Lund
design de produção *production design* _ Erik Lund, Eddie Averill
elenco *cast* _ Keith William Richards, Cliff Blake, Ray Hryb, Stephen Radochia, David Pridemore, Pete Minkarah, David Torres Jr.
produção *production* _ Michael Basta, David Entin, Tyler Taormina, Gabe Klinger
produzido por *produced by* _ Omnes Films |
coproduzido por *co-produced by* _ Nord-Ouest Films
world sales _ Film Constellation | chloe@filmconstellation.com

EUA, França *USA, France*
2024 cor 88' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

O projeto de construção de um novo prédio fará com que o campo de beisebol de uma pequena cidade na região da Nova Inglaterra seja demolido. Dois times da liga amadora local se enfrentam pela última vez no decorrer de um dia. Na arquibancada, há poucos espectadores —e nenhum deles parece realmente dar importância à partida. Conforme o jogo avança, erros de estratégia são cometidos, a luz enfraquece e uma ação drástica é necessária para que a competição chegue ao fim. A tensão se instaura e eles compartilham vislumbres de alegria enquanto uma era de camaradagem e escapismo rapidamente dá lugar às incertezas do futuro.

Exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes.

As an imminent construction project looms over their beloved small-town baseball field, a pair of New England Sunday league teams face off for the last time over the course of a day. In the stands, there are few spectators, and none of them seem to really care about the game. As the match progresses, strategic errors are made, the light fades, and drastic action is needed for the game to come to an end. Tensions flare up and ceremonial laughs are shared as an era of camaraderie and escapism fades into an uncertain future.

Presented in the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival.

Trabalha como diretor, roteirista, produtor e diretor de fotografia. É um dos fundadores do coletivo Omnes Films, que reúne cineastas independentes de Los Angeles. Dirigiu curtas-metragens, como "I Fell Silent" (2013) e "Starr Farm" (2014), além de séries de TV. Assinou a direção de fotografia do filme "Christmas Eve at Miller's Point" (2024), também na programação da 48ª Mostra. "Eephus" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Carson Lund

Lund is a director, writer, producer and cinematographer. He is a founding member of the Omnes Films collective, which gathers independent filmmakers based in Los Angeles. He directed short films, such as "I Fell Silent" (2013) and "Starr Farm" (2014), in addition to TV series. He is the cinematographer of the film "Christmas Eve at Miller's Point" (2024), also presented in this Mostra. "Eephus" is his feature film directorial debut.

Eu, Maryam, as Crianças e as Outras 26 Pessoas

Me, Maryam, the Children and 26 Others
Man, Maryam, Bacheha va 26 Nafare Digar

Irã, Alemanha *Iran, Germany*
2024 cor 101' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Farshad Hashemi
roteiro *screenplay* _ Farshad Hashemi
fotografia *cinematography* _ Davood Malek Hosseini
montagem *editing* _ Mahdi Iravani
som *sound* _ Meysam Hasanloo
desenho de som *sound design* _ Zohreh Aliakbari
música *music* _ Peyman Yazdanian
design de produção *production design* _ Siamak Karinejad
elenco *cast* _ Mahboube Gholami, Farshad Hashemi, Ebrahim Azizi, Zahra Aghapour, Navid Aghaei, Arash Deghan Shad, Shahin Karimi
produção *production* _ Farzad Pak, Farshad Hashemi |
coprodução co-*production* _ Mohsen Khakpour, Seyed Masoud Seyed Hashemi
produzido por *produced by* _ Pakfilm, Istade Art Group |
coproduzido por *co-produced by* _ Yellow Wall Media
world sales _ Art Hood Entertainment | satir@arthoodentertainment.com

48ªMOSTRA

Mahboubeh é uma mulher de 30 anos que decide alugar sua casa para a equipe de um filme por seis dias —o que interrompe de maneira repentina sua vida tranquila e solitária. Intrigada pelas interações do grupo e inspirada pelo roteiro do curta-metragem que estão realizando, Mahboubeh sente-se encorajada a enfrentar questões não resolvidas do passado. No entanto, à medida que o último dia de filmagem se aproxima, ela se vê diante de uma decisão crucial: continuar com a rotina a que está habituada ou abraçar a oportunidade de um novo e transformador capítulo em sua história.

Vencedor do prêmio de melhor filme de estreia no Festival de Gotemburgo.

Mahboubeh is a 30-year-old woman who decides to rent out her home to a film crew for six days, bringing a sudden end to her tranquil and solitary life. Intrigued by the group's interactions and inspired by the storyline of the short film they are making, Mahboubeh feels encouraged to confront unresolved issues from her past. However, as the final day of filming approaches, she faces a crucial decision: to continue with her familiar life or embrace the opportunity for a transformative new chapter.

Winner of the best debut feature at the Göteborg Film Festival.

Nasceu no Irã em 1989. Hashemi é roteirista, diretor e ator. Realizou os curtas-metragens "Why Doesn't Hossein Sabzevandi Stop Roohi!?" (2009) e "Room 328" (2012). Também codirigiu o curta "Dental Floss" (2020). "Eu, Maryam, as Crianças e as Outras 26 Pessoas" é seu primeiro longa-metragem.

Farshad Hashemi

Born in Iran in 1989. Hashemi is a writer, director, and actor. He made the short films "Why Doesn't Hossein Sabzevandi Stop Roohi!?" (2009) and "Room 328" (2012), and co-directed the short "Dental Floss" (2020). "Me, Maryam, the Children and 26 Others" is his first feature film.

Memórias de um Caracol

Memoir of a Snail

direção *direction* _ Adam Elliot
roteiro *screenplay* _ Adam Elliot
fotografia *cinematography* _ Gerald Thompson
montagem *editing* _ Bill Murphy
desenho de som *sound design* _ David Williams
música *music* _ Elena Katz-Chernin
vozes *voices* _ Sarah Snook, Kodi Smit-McPhee, Eric Bana, Magda Szubanski, Dominique Pinon, Nick Cave, Jacki Weaver
produção *production* _ Liz Kearney, Adam Elliot
produzido por *produced by* _ Arenamedia
world sales _ Charades Films | sales@charades.eu

Austrália *Australia*
2024 cor 94' Animação *Animation*

48ªMOSTRA

Grace Pudel é uma garota solitária que coleciona caracóis ornamentais e tem um enorme amor pelos livros. Ainda muito jovem, Grace foi separada do irmão gêmeo, o pirofagista Gilbert, e a partir daí, entrou em uma espiral contínua de ansiedade e angústia. Apesar dessas inúmeras dificuldades, a menina volta a encontrar inspiração e esperança quando inicia uma amizade duradoura com uma idosa excêntrica chamada Pinky, repleta de coragem e desejo de viver.

Vencedor do prêmio de melhor filme no Festival de Annecy.

Grace Pudel is a lonely misfit with an affinity for collecting ornamental snails and an intense love for books. At a young age, when Grace is separated from her fire-breathing twin brother Gilbert, she falls into a spiral of anxiety and angst. Despite a continued series of hardships, inspiration and hope emerge when she strikes up an enduring friendship with an elderly eccentric woman named Pinky, who is full of grit and lust for life.

Winner of the best film award at the Annecy Animation International Film Festival.

Adam Elliot

Animador independente e artista visual radicado em Melbourne, na Austrália. Dirigiu inúmeros curtas, como "Uncle" (1996), "Cousin" (1998) e "Brother" (1999). Com "Harvie Krumpet" (2003), venceu o Oscar de melhor curta-metragem de animação. Seu primeiro longa, "Mary & Max" (2009), recebeu o prêmio de melhor filme no Festival de Annecy e uma menção honrosa no Festival de Berlim. "Memórias de um Caracol" é seu segundo longa.

Independent animator and visual artist based in Melbourne Australia. He has directed numerous short films, such as "Uncle" (1996), "Cousin" (1998) and "Brother" (1999). With "Harvie Krumpet" (2003), he won the Academy Award for best animated short film. His first feature, "Mary & Max" (2009), won the best film award at the Annecy Animation International Film Festival and an honorable mention at the Berlin International Film Festival. "Memoir of a Snail" is his second feature film.

Delírio

Delirio

direção *direction* _ Alexandra Latishev Salazar
roteiro *screenplay* _ Alexandra Latishev Salazar
fotografia *cinematography* _ Esteban Chinchilla
montagem *editing* _ Soledad Salfate
som *sound* _ Nadine Voullième Uteau
música *music* _ Alexandru Catona
direção de arte *art direction* _ Dominique Ratton Pérez
elenco *cast* _ Liliana Biamonte, Helena Calderón, Anabelle Ulloa, Grettel Méndez, Leynar Gómez, Alexei Calderón
produção *production* _ Cynthia Garcia Calvo
produzido por *produced by* _ Linterna Films, CYAN prods.
world sales _ Patra Spanou Film | film@patraspanou.biz

Costa Rica, Chile *Costa Rica, Chile*
2024 cor 74' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Masha, uma garota de 11 anos, muda-se com a mãe, Elisa, para a casa da avó —ela sofre de demência, e as duas chegam ali para cuidar da idosa. A família age como se o pai de Masha estivesse morto, o que a menina nega com veemência. Também há um segredo sombrio, ligado ao passado do falecido pai de Elisa, que parece estar sempre à espreita. Até que Elisa começa a sentir a presença ameaçadora de uma pessoa pela casa e passa a isolar a filha do mundo exterior para protegê-la.

Eleven-year-old Masha and her mother Elisa move into her demented grandmother's house to care for her. The family's close environment acts as if Masha's father is dead, something Masha actively denies. A dark secret linked to Elisa's late father also seems to exist, lurking. When Elisa feels the presence of a threatening person in the house, to protect Masha, she isolates her from the outside world.

Alexandra Latishev Salazar

Estudou na Nova Escola de Cinema e Televisão da Universidade Veritas, na Costa Rica. Realizou curtas-metragens como "Irene" (2014), exibido no Festival de Clermont-Ferrand e premiado no Festival de Havana, e "Los Volatiles" (2014). Estreia de Alexandra na direção de longas, "Medea" (2017) foi exibido no Festival de San Sebastián. "Delírio" é seu segundo longa-metragem.

Alexandra studied at the New School of Cinema at the Veritas University, in Costa Rica. She made short films like "Irene" (2014), presented at Clermont-Ferrand and awarded at the Havana Film Festival, and "Los Volatiles" (2014). Her feature debut, "Medea" (2017), was presented at the San Sebastián International Film Festival. "Delirio" is her second feature film.

Mãe Mara

Mother Mara
Majka Mara

direção *direction* _ Mirjana Karanovic
roteiro *screenplay* _ Mirjana Karanovic, Maja Pelevic, Ognjen Svilicic
fotografia *cinematography* _ Igor Marovic
montagem *editing* _ Lazar Predojev
desenho de som *sound design* _ Julij Zornik
música *music* _ Ephrem Luchinger
design de produção *production design* _ Dragana Bacovic
elenco *cast* _ Mirjana Karanovic, Vucic Perovic, Boris Isakovic, Jasna Zalica, Alen Liveric, Pavle Cemerikic, Jelena Curuvija
produção *production* _ Snezana van Houwelingen
produzido por *produced by* _ This and That Productions | coproduzido por *co-produced by* _ Okofilm Productions, Paul Thiltges Distributions, December, Deblokada, VHS doo
world sales _ Antipode Film Sales | festivals@antipode-sales.biz

Sérvia *Serbia*
2024 cor 96' Ficção *Fiction*

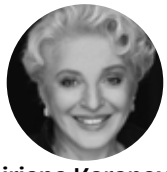
48ªMOSTRA

Mara é uma empresária de sucesso e mãe solo que, repentinamente, vê o filho morrer ainda muito novo. Durante o luto, ela se recusa a demonstrar emoções sobre o assunto com conhecidos e familiares. Com o trauma adormecido, conhece Milan, um amigo do filho. De início, Mara pretende apenas usá-lo como um meio para descobrir mais sobre a vida do jovem recém-falecido, mas as emoções que ambos compartilham em relação ao rapaz e sua morte os une, e, então, iniciam um relacionamento sexual. Embora ela tente mantê-lo distante, em uma relação puramente física, Mara logo se dá conta de que gosta da companhia de Milan. Aos poucos, essa proximidade faz com que eles finalmente se entreguem aos sentimentos maduros de dois adultos.

Exibido no Festival de Toronto.

Mara, a successful businesswoman and single mother, suddenly loses her son to an untimely death. She refuses to show emotions for any communication in the matter with her friends and family. With her trauma buried, she meets Milan, her son's friend. She only intends to use him to find out more about her son's life, but the emotions they both share towards the boy and his sudden death bring them together, and they begin a physical relationship. Although she wants to keep him at a distance and keep their relationship purely physical, she realizes that enjoys his company. Little by little, true closeness makes them finally surrender to the mature feelings of two adults.

Presented at the Toronto International Film Festival.



Mirjana Karanovic

Nasceu em Belgrado, na Sérvia, em 1957. Uma das mais importantes atrizes sérvias, é conhecida por papéis em filmes como "A Coroa de Petra" (1980, 5ª Mostra), de Srdjan Karanovic; "Quando Papai Saiu em Viagem de Negócios" (1985, 25ª Mostra), de Emir Kusturica; "Em Segredo" (2006), de Jasmila Zbanic, e "O Ceifador" (2014, 39ª Mostra), de Zvonimir Juric. "A Boa Esposa" (2016), obra de estreia de Mirjana como diretora, foi exibido no Festival de Sundance e recebeu uma menção honrosa do júri na 40ª Mostra. "Mãe Mara" é seu segundo longa-metragem.

Born in Belgrade, Serbia, in 1957. One of the most important actresses in Serbia, she is known for roles in films like "Petria's Wreath" (1980, 5th Mostra), by Srdjan Karanovic; "When Father Was Away on Business" (1985, 25th Mostra), by Emir Kusturica; "Grbavica: the Land of My Dreams" (2006), by Jasmila Zbanic, and "The Reaper" (2014, 39th Mostra), by Zvonimir Juric. "A Good Wife" (2016), her first film as a director, was presented at Sundance Film Festival and received an honorable mention from the jury at the 40th Mostra. "Mother Mara" is her second feature film.

Russos na Guerra

Russians at War

direção *direction* _ Anastasia Trofimova
fotografia *cinematography* _ Anastasia Trofimova
montagem *editing* _ Roland Schlimme
som *sound* _ Anastasia Trofimova, Olivier Dandré, Matthieu Gasnier
música *music* _ Amine Bouhafa
produção *production* _ Cornelia Principe, Anastasia Trofimova, Sally Blake, Philippe Levasseur
produzido por *produced by* _ Raja Pictures, Capa Presse (Films à Cinq)
world sales _ Newen Studios | salesraw24@gmail.com

Canadá *Canada*
2024 cor 129' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

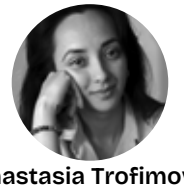
Anastasia Trofimova, uma cineasta russo-canadense, ganha acesso sem precedentes para acompanhar um batalhão do Exército russo na Ucrânia. Sem qualquer permissão ou autorização oficial, ela conquista a confiança dos soldados de infantaria e durante grande parte de 2023 se aproxima desse grupo enquanto atravessavam o leste ucraniano. O que a diretora descobre está longe das narrativas difundidas pelo Oriente ou pelo Ocidente: uma guerra que destrói laços familiares e históricos, militares completamente desiludidos e, muitas vezes, se esforçando para entender pelo que estão lutando.

Exibido no Festival de Veneza.

Anastasia Trofimova, a Russian-Canadian filmmaker, gains unprecedented access to follow a Russian Army battalion in Ukraine. Without any official clearance or permits, she earns the trust of foot soldiers and for much of 2023 embeds herself with the battalion as it makes its way across Eastern Ukraine. What she discovers is far from the narratives propagated by the East or West: a war cutting through family and historical ties, soldiers disillusioned and often struggling to understand what they are fighting for.

Presented at the Venice International Film Festival.

Realizadora e diretora de fotografia russo-canadense. Anastasia dirigiu e produziu diversas obras documentais para a televisão no Oriente Médio, na África e na Europa Oriental. Trabalhou também como tradutora para veículos como New York Times, Magnum Photos e Washington Post, como produtora em Moscou para a Canadian Broadcasting Corporation (CBC) e atuou como produtora de campo em projetos de documentários internacionais na Rússia. "Russos na Guerra" é seu primeiro longa-metragem.



Anastasia Trofimova

Russian-Canadian filmmaker and cinematographer. Anastasia has directed, produced and filmed several TV documentary projects in the Middle East, Africa and Eastern Europe. She has worked as a translator for The New York Times, Magnum Photos and The Washington Post, as the Moscow producer for the Canadian Broadcasting Corporation (CBC) and acted as a field producer on international documentary projects in Russia. "Russians at War" is her first feature film.

As Crianças Vermelhas

Red Path
Les Enfants Rouges

direção *direction* _ Lotfi Achour
roteiro *screenplay* _ Natacha de Pontcharra, Lotfi Achour
fotografia *cinematography* _ Wojciech Staron
montagem *editing* _ Ewin Ryckaert, Malek Chatta
música *music* _ Venceslas Catz, Jawhar Basti
elenco *cast* _ Ali Helali, Yassine Samouni, Wided Dabebi, Jemii Lamari, Latifa Gafsi, Salha Nasraoui,Younes Naouar
produção *production* _ Anissa Daoud, Sébastien Hussenot, Lotfi Achour | coprodução *co-production* _ Jacques-Henri Bronckart, Gwennaëlle Libert, Joanna Szymanska, Edyta Janczak-Hiriart
produzido por *produced by* _ APA : Artistes Producteurs Associés, La Luna Productions |
coproduzido por *co-produced by* _ Versus Production, Shipsboy
world sales _ MPM Premium | quentin@mpmpremium.com

Tunísia, França, Bélgica, Polônia, Arábia Saudita, Catar
Tunisia, France, Belgium, Poland, Saudi Arabia, Qatar
2024 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Na Tunísia, em 2015, um grupo jihadista ataca dois jovens primos e pastores. Ashraf, de 14 anos, é forçado a levar uma mensagem macabra à sua família. Traumatizado, ele precisa lidar com a fragilidade dos parentes mais velhos, abandonados pelas autoridades. Inspirado em eventos reais, vemos o retrato das feridas psicológicas de uma criança e sua incrível capacidade de superar traumas.

Exibido no Festival de Locarno.

Tunisia, 2015. A jihadist group attacks two young cousins shepards, and Ashraf, a 14-year-old, is obliged to deliver a macabre message back to his family. Traumatized, he has to deal with the powerlessness of his elders, abandoned by the authorities. Inspired by true events, the film portrays the wounded psyche of a child and their amazing ability to overcome traumas.

Presented at the Locarno Film Festival.

Lotfi Achour

Nascido em Túnis, na Tunísia, é roteirista, diretor e produtor. Estudou economia, mas, após uma tragédia familiar, decidiu seguir a carreira de ator. Aos 21 anos, começou sua formação no Conservatório de Grenoble e estudou teatro e cinema no Instituto de Estudos Teatrais da Sorbonne, na França. Produziu mais de 25 obras teatrais e, no cinema, dirigiu curtas-metragens como "La Laine sur le Dos" (2016), exibido no Festival de Cannes, e o longa-metragem "Burning Hope" (2016). "As Crianças Vermelhas" é seu segundo longa.

Born in Tunis, in Tunisia, Achour is a writer, director and producer. He studied economics, but, after a family tragedy, decided to be an actor. At the age of 21, he began his training at the Grenoble Conservatory and studied theater and cinema at the Sorbonne Institute of Theatrical Studies, in France. He produced over 25 theatrical works, and, in cinema, he directed short films such as "La Laine sur le Dos" (2016), presented at the Cannes Film Festival, and the feature "Burning Hope" (2016). "Red Path" is his second feature film.

Rocinante

Rosinante

direção *direction* _ Baran Gündüzalp
roteiro *screenplay* _ Deniz Yeşilgün, Baran Gündüzalp
fotografia *cinematography* _ Arda Yildiran
montagem *editing* _ İsmet Araç
desenho de som *sound design* _ Uğur Akagündüz
direção de arte art *direction* _ Levent Uçma
elenco *cast* _ Nilay Erdönmez, Fatih Sönmez, Can Demir
produção *production* _ Deniz Yeşilgün, Baran Gündüzalp |
co-produção *coproduction* _ Fatih Sönmez
produzido por *produced by* _ Alkali Film Istanbul
barangunduzalp@alkalifilm.com

Turquia *Turkey*
2023 cor 103' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Na movimentada Istambul, Salih e Ayşe lutam para se sustentar e dar uma vida digna ao filho mudo de seis anos. Salih foi demitido e Ayşe vende seguros por telefone no sistema de home office. Até que o casal decide explorar uma nova oportunidade de trabalho: dirigir mototáxis. Eles se inscrevem no sistema com o nome de Salih. Ayşe também começa a transportar passageiros se passando pelo marido —ela esconde sua identidade sob o capacete fechado e nunca fala com ninguém. O novo trabalho revela uma cidade desconhecida para eles, até que Rocinante, a motocicleta, é roubada.

Exibido no Festival de Tóquio.

In the bustling city of Istanbul, Salih and Ayşe struggle to sustain their lives with their 6-year-old mute son. Salih got fired and Ayşe sells insurance over the phone through a home office system. They decide to explore a new job opportunity —motorcycle taxi driving. They sign up to the system under Salih's name. Ayşe also starts carrying passengers, posing as Salih, hiding her identity under a closed helmet and never speaks to anyone. Their new work unveils a hidden Istanbul until Rosinante, their motorcycle, is stolen.

Presented at the Tokyo International Film Festival.

Baran Gündüzalp

Formou-se na Faculdade de Comunicação da Universidade Anadolu, na Turquia, em 2004. Fez parte de equipes criativas de agências de publicidade por muitos anos, trabalho pelo qual recebeu diversos prêmios nacionais e internacionais. Realizou os curtas "The Teacher" (2014) e "Two Angry Men" (2016). "Rocinante" é seu primeiro longa-metragem.

Graduated from the Faculty of Communication of Anadolu University, in Turkey, in 2004. He took part in the creative teams at advertising agencies for many years, and received national and international awards for his work. Gündüzalp made the short films "The Teacher" (2014) and "Two Angry Men" (2016). "Rosinante" is his first feature film.

Shahid

direção *direction* _ Narges Kalhor
roteiro *screenplay* _ Narges Kalhor, Aydin Alinejadsomeeh
fotografia *cinematography* _ Felix Pflieger
montagem *editing* _ Frank Müller, Narges Kalhor
som *sound* _ Jesus Casquete
desenho de som *sound design* _ Philip Hutter
música *music* _ Marja Burchard
design de produção *production design* _ Ann-Kristin Büttner
elenco *cast* _ Baharak Abdolifard, Nima Nazarinia, Narges Kalhor, Thomas Sprekelsen, Carine Huber
produção *production* _ Michael Kalb
produzido por *produced by* _ MIchael Kalb Filmproduktion |
coproduzido por *co-produced by* _ ZDF, Das kleine Fernsehspiel
info@michael-kalb.de

Alemanha *Germany*
2024 cor 84' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

A cineasta Narges Shahid Kalhor não quer mais usar o sobrenome "Shahid" (mártir). Ela escala uma atriz para interpretá-la, em um processo para começar a mudar o nome da família. Inesperadamente, seu bisavô reaparece. Declarado mártir no Irã após a sua morte heroica, há cem anos, ele legou aos descendentes o honorífico "Shahid" e tenta evitar que a bisneta cumpra esse plano. As camadas temporais se misturam e surge uma repentina e tensa disputa entre a diretora e a atriz. Enquanto os planos de todos dão errado, o filme alterna entre realidade, ficção, teatro e musical.

Vencedor do prêmio da Confederação Internacional de Cinemas de Arte (CICAE) da seção Fórum do Festival de Berlim.

Director Narges Shahid Kalhor no longer wants to be called "Shahid" (martyr) as her surname and casts an actress as herself, who is supposed to set about changing the family name. All of a sudden, her bizarre great-grandfather appears. A man who was declared a martyr in Iran after his heroic death a hundred years ago and thus bequeathed to his descendants the honorific "Shahid". He seeks to prevent his great-granddaughter from going through with her plan. The temporal layers blend into each other and a nerve-racking quarrel arises between the director and her actress. Everyone's plans come to nought, while the film shifts between reality, fiction, theatre and musical.

Winner of the International Confederation of Arthouse Cinemas (CICAE) award in the Forum section at the Berlin International Film Festival.

Narges Kalhor

Nasceu no Irã em 1984. Começou a estudar direção de longas-metragens na Academia de Cinema de Teerã. Em 2009, o pedido de asilo político de Narges atraiu a atenção internacional por ela ser filha do conselheiro cultural de alto escalão do então presidente iraniano Mahmoud Ahmadinejad. Foi asilada pela Alemanha, onde estudou na Universidade de Televisão e Cinema de Munique. Realizou videoinstalações, curtas-metragens e o longa "Em Nome de Scheherazade ou o Primeiro Beergarden de Teerã" (2019), apresentado no festival Visions du Réel. "Shahid" é seu segundo longa.

Born in Iran in 1984. After graduating from high school in 2001, she began studying feature film directing at the Tehran Film Academy. In 2009, her application for political asylum attracted international attention due to her being the daughter of the highest-ranking cultural advisor to the then Iranian president Mahmoud Ahmadinejad. Narges has since been granted asylum in Germany, where she studied at the University of Television and Film in Munich. She made video installations, short films and the feature "In the Name of Scheherazade or the First Beergarden in Tehran" (2019), presented at the Visions du Réel. "Shahid" is her second feature.

O Ouro e o Mundo

Gold Songs

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

direção *direction* _ Ico Costa
roteiro *screenplay* _ Ico Costa
fotografia *cinematography* _ Raul Domingues, Ico Costa
montagem *editing* _ Clément Pinteaux
som *sound* _ Luís Duzenta, Paulo Lima
desenho de som *sound design* _ Thomas Van Potterberge
elenco *cast* _ Domingos Marengula, Neusia Guiamba
produção *production* _ Ico Costa, Jérôme Blesson
produzido por *produced by* _ Oublaum Filmes, La Belle Affaire Productions
world sales _ The Party Film Sales | theo.lionel@thepartysales.com

Portugal, França *Portugal, France*
2024 cor 103' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Domingos e Neusia são um jovem casal de uma pequena cidade de Moçambique. Ela vai à escola, ele tem um trabalho mal pago em uma oficina de lavagem de carros. Em busca de uma vida melhor, Domingos embarca numa viagem em direção às minas de ouro no norte do país. Enquanto isso, Neusia espera em casa.

Vencedor do prêmio de melhor filme português no IndieLisboa. Também foi exibido no FIDMarseille.

Domingos and Neusia are a young couple from a small city in Mozambique. She goes to school, he has an underpaid job at a car wash. Yearning for a better life, Domingos sets on a journey through Mozambique, heading to the gold mines in the north of the country. In the meantime, Neusia waits at home.

Winner of the award for best Portuguese film at IndieLisboa. It was also presented at FIDMarseille.

Ico Costa

Realizador e produtor de cinema português que trabalha entre Portugal e Moçambique. Estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema, em Lisboa, na Universidad del Cine, em Buenos Aires, e na Le Fresnoy – Studio National des Arts Contemporains, em Tourcoing, na França. Em 2019, fundou a produtora Oublaum Filmes, que teve suas produções apresentadas em festivais como os de Cannes, Berlim e Locarno. Realizou curtas-metragens como "Antero" (2014), "Nyo Vweta Nafta" (2017), "Timkat" (2021) e "Domy+Ailucha: Cenas Kets!" (2022), exibidos e premiados em festivais como o de Roterdã, o Cinéma du Réel e o Visions du Réel, além do documentário "Barulho, Eclipse" (2017). "Alva" (2019), seu primeiro longa-metragem, fez parte da 43ª Mostra e do Festival de Roterdã. "O Ouro e o Mundo" é seu segundo longa.

He is a Portuguese film director and producer, who works between Portugal and Mozambique. Costa studied at Lisbon Theatre and Film School, at University of Cinema, in Buenos Aires, and at Le Fresnoy – Studio National des Arts Contemporains, in Tourcoing, France. In 2019 he founded the production company Oublaum Filmes, whose productions were screened in Cannes, Berlin and Locarno film festivals. He directed short films like "Antero" (2014), "Nyo Vweta Nafta" (2017), "Timkat" (2021) and "Domy+Ailucha: Ket Stuff!" (2022), exhibited and awarded at film festivals like Rotterdam, Cinéma du Réel and Visions du Réel, in addition to the documentary "Uproar, Eclipse" (2017). "Alva", his first feature film, was presented at the 43rd Mostra and at the International Film Festival Rotterdam. "Gold Songs" is his second feature.

Mi Bestia

direção *direction* _ Camila Beltrán
roteiro *screenplay* _ Camila Beltrán, Silvina Schnicer
fotografia *cinematography* _ Sylvain Verdet
montagem *editing* _ Jeanne Oberson, Camila Beltrán
som *sound* _ Juan Felipe Rayo
desenho de som *sound design* _ Damien Tronchot
música *music* _ Wissam Hojeij
design de produção *production design* _ Sofía Guzman
elenco *cast* _ Stella Martinez, Mallely Aleyda Murillo Rivas, Héctor Sanchez, Marcela Mar
produção *production* _ Lionel Massol, Camila Beltrán
produzido por *produced by* _ Felina Films, Films Grand Huit |
coproduzido por *co-produced by*_ Inercia Películas, Ganas Productions
world sales _ Pulsar Content | sales@pulsarcontent.com

Colômbia, França *Colombia, France*
2024 cor 85' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Bogotá, 1996. Há uma profecia que diz que o diabo aparecerá no momento do iminente eclipse lunar, o que deixa a população da cidade aterrorizada. Mila tem 13 anos e sente-se cada vez mais oprimida pela forma como os outros olham para ela. A garota passa a se questionar sobre a relação da metamorfose do seu corpo com a predição. Até que o temido dia chega e a lua vermelha ilumina o céu.

Exibido na seção ACID do Festival de Cannes e no Festival de San Sebastián.

Bogotá, 1996. It is prophesied that the devil will appear at the time of the imminent lunar eclipse, and Bogotanos are terrified. Mila, 13 years old, feels increasingly oppressed by the way others look at her and asks herself: does the metamorphosis of her body have something to do with the prophecy? The dreaded day arrives and the red moon lights up the sky.

Presented in the ACID section at the Cannes Film Festival and at the San Sebastián International Film Festival.

Camila Beltrán

Realizadora colombiana, estudou na Escola Nacional de Arte de Paris-Cergy. Começou a carreira realizando videoarte, em obras como "La Fiesta" (2006) e "La Mala Hija" (2010). Em seguida, realizou os curtas "Pedro Malheur" (2014), premiado no Festival de Clermont-Ferrand, "John Marr" (2016) e "Pacifico Oscuro" (2020), exibido no Festival de Locarno. "Mi Bestia" é sua estreia na direção de longas-metragens.

A Colombian filmmaker, she studied at the School of Arts of Paris-Cergy. Camila works initially with video arts, such as "La Fiesta" (2006) and "La Mala Hija" (2010), and then she made the short films "Pedro Malheur" (2014), awarded at Clermont-Ferrand Film Festival, "John Marr" (2016) and "Pacifico Oscuro" (2020), presented at the Locarno Film Festival. "Mi Bestia" is her feature film debut.

Uma Luz Negra

A Dark Light
Una Luz Negra

direção *direction* _ Alberto Hayden
roteiro *screenplay* _ Alberto Hayden
fotografia *cinematography* _ Matías Baeza
montagem *editing* _ José Luis Torres Leiva, Alberto Hayden
som *sound* _ Dario Candia
desenho de som *sound design* _ Claudio Vargas
música *music* _ Pablo Fontecilla
direção de arte *art direction* _ Camila Zurita
elenco *cast* _ Patricia Rivadeneira, Francisco Pérez-Bannen, Vicente Pérez, Antonia Bannen, Manuela Oyarzún
produção *production* _ Benjamín Pinto, Joaquín Echeverría
produzido por *produced by* _ Brisa Films | brisafilms@gmail.com

Chile *Chile*
2024 cor 77' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Josefina e Jorge estão ligados por uma coincidência. Há quatro anos, ela perdeu um filho com exatamente o mesmo nome do homem que acaba de conhecer: Jorge Ferrer Buriard. O que inicialmente parece uma simples casualidade transforma-se em uma obsessão. Eles não apenas compartilham o nome, mas também há uma evidente semelhança física entre os dois. Jorge busca respostas pela internet, enquanto Josefina se vê cada vez mais envolvida por esse encontro. Porém, à medida que se aproximam, uma realidade difícil de suportar se revela. A ausência do filho a assombra e, ao mesmo tempo, a presença do rapaz perturba a ordem da casa.

Exibido no Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires (BAFICI).

Josefina and Jorge are connected by a coincidence. Four years ago, she lost a son with the same name as him: Jorge Ferrer Buriard. What initially appears to be a simple chance occurrence turns into an obsession. Not only do they share the same name, but there is an evident physical resemblance. Jorge seeks answers through virtual means.The encounter excites Josefina. However, as they get closer, the unbearable reality unfolds. The absence of her son haunts her. His presence disrupts the home.

Presented at the Buenos Aires International Festival of Independent Cinema (BAFICI).

Alberto Hayden

Nasceu em Santiago, Chile, em 1981. Formou-se pela Escuela de Cine de Chile. Hayden é um cineasta com experiência em direção, roteiro e edição de ficção, documentário e videoclipes. Entre seus trabalhos estão o curta-metragem "La Parte Fantasma" (2017), a série documental "Random" (2014-2015) e o documentário "Pangea" (2019). "Uma Luz Negra" é seu segundo longa-metragem.

Born in Santiago, Chile, in 1981. He graduated from the Escuela de Cine de Chile. Filmmaker with experience in directing, scriptwriting and editing fiction, documentary, and video clips. Among his works are the short film "La Parte Fantasma" (2017), the documentary series "Random" (2014-2015), and the documentary feature film "Pangea" (2019). "A Dark Light" is his second feature film.

A Maioria das Pessoas Morre no Domingo

Most People Die on Sundays
Los Domingos Mueren Más Personas

direção *direction* _ Iair Said
roteiro *screenplay* _ Iair Said
fotografia *cinematography* _ Giovanni Cimarosti
montagem *editing* _ Flor Efrón
som *sound* _ Ismael Calvo Delgado
música *music* _ Ascari
direção de arte art *direction* _ Coca Oderigo, Cristina Nigro
elenco *cast* _ Iair Said, Rita Cortese, Antonia Zegers, Juliana Gattas
produção *production* _ Nicolás Avruj, Diego Lerman | coprodução *co-production* _ Luigi Chimienti, Alessandro Amato, Juan Pablo Galli, Juan Vera, Christian Faillace, Luis Collar, Jorge Moreno
produzido por *produced by* _ Campo Cine | coproduzido por *co-produced by* _ Dispàrte, Patagonik, Nephilim Producciones
world sales _ Heretic | ioanna@heretic.gr

Argentina, Itália, Espanha *Argentina, Italy, Spain*
2024 cor 75' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

David, um judeu de classe média, homossexual, com sobrepeso e medo de voar de avião, retorna da Europa para Buenos Aires após a morte do tio. De volta à Argentina, ele descobre que sua mãe decidiu desligar o respirador de seu pai, a única coisa que o manteve vivo nos últimos anos. David acaba se vendo entre a intimidade do convívio com ela, desestabilizada pela dor da perda iminente do marido, e a necessidade de preencher sua angústia existencial, ocupando os dias com aulas de direção, consultas com médicos baratos e tentando ter relações sexuais com qualquer homem que lhe dê um pouco de atenção.

Exibido na seção ACID do Festival de Cannes e no Festival de San Sebastián.

David, a middle-class Jewish man, corpulent, homosexual and afraid of flying, returns to Buenos Aires from Europe after the death of his uncle. On his return, David learns that his mother has decided to disconnect his father's respirator, the only thing that has kept him alive for years. David will oscillate between living intimately with his mother, alienated by the pain of the imminent loss of her husband, and a voracity to fill his existential anguish, occupying his hours learning to drive, going to specialists cheaper than in Europe, and trying to have sex with any man who shows him a little attention.

Presented in the ACID section at the Cannes Film Festival and at the San Sebastián Film Festival.

Iair Said

Nasceu em Buenos Aires, na Argentina, em 1988. Ator e diretor, é formado como roteirista pelo El Laboratorio de Guion, de Patricio Vega. Comandou os curtas-metragens "9 Vacunas" (2012), vencedor do prêmio de melhor curta no BAFICI, e "Presente Imperfecto" (2015), exibido no Festival de Cannes. Estreou na direção de longas com o documentário "Flora No Es un Canto a la Vida" (2019). "A Maioria das Pessoas Morre no Domingo" é seu segundo longa-metragem.

Born in Buenos Aires, Argentina, in 1988. Actor and director, he graduated as a scriptwriter at Patricio Vega's school. Said made the short films "9 Vaccines" (2012), awarded as best short film at the BAFICI, and "Present Imperfect" (2015), presented at Cannes Film Festival. His feature film debut was the documentary "Flora's Life Is No Pic-nic" (2019). "Most People Die on Sundays" is his second feature film.

Reas

direção *direction* _ Lola Arias
roteiro *screenplay* _ Lola Arias
fotografia *cinematography* _ Martín Benchimol
montagem *editing* _ Ana Remón, José Goyeneche
desenho de som *sound design* _ Sofía Straface, Daniel Almada
música *music* _ Ulises Conti
design de produção *production design* _ Ángeles Frinchaboy
elenco *cast* _ Yoseli Arias, Ignacio Amador Rodriguez, Estefy Harcastle, Carla Canteros, Noelia LaDiosa, Paulita Asturayme, Laura Amato
produção *production* _ Gema Juárez Allen, Clarisa Oliveri, Ingmar Trost, Vadim Jendreyko
produzido por *produced by* _ Gema Films, Sutor Kolonko, Mira Film | coproduzido por *co-produced by*_ SWR/ARTE
world sales _ Luxbox | info@luxboxfilms.com

Argentina, Alemanha, Suíça
Argentina, Germany, Switzerland
2024 cor 82' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Yoseli tem uma tatuagem da Torre Eiffel nas costas e sempre teve o sonho de viajar, mas acaba detida no aeroporto por tráfico de drogas. Na cadeia, conhece Nacho, um homem trans que está ali por estelionato e que montou uma banda de rock dentro da prisão. Yoseli se junta às outras detentas para cantar, dançar e reencenar a vida no cárcere em Buenos Aires. Neste documentário híbrido que reconstrói o gênero musical, os personagens cantam sobre o passado na reclusão, revivem a vida como ficção e inventam, por meio da fantasia e da imaginação, uma possibilidade de futuro.

O filme recebeu uma menção especial de melhor documentário no Festival de Lima. Também foi exibido nos festivais de Berlim e San Sebastián.

Yoseli has a tattoo of the Eiffel Tower on her back and has always wanted to travel, but she was arrested at the airport for drug trafficking. In jail, she meets Nacho, a trans man detained for fraud. He started a rock band inside the prison, and Yoseli joins the other inmates to sing, dance, and re-enact her life in Buenos Aires. "Reas" is a collective work that reinvents the musical genre: the performers in this documentary dance and sing about their past in prison, relive their life as fiction, and invent, through fantasy and imagination, a possible future for themselves.

The film received a special mention for best documentary at Lima Film Festival. It was also screened at the Berlin International Film Festival and at the San Sebastián International Film Festival.

Lola Arias

Nasceu em Buenos Aires, na Argentina, em 1976. É escritora e diretora de teatro e cinema. Seu trabalho foi encenado em importantes festivais teatrais como os de Avignon, Londres, Nova York e Zurique. "Teatro de Guerra" (2018), seu primeiro longa-metragem, foi exibido em diversos eventos cinematográficos e recebeu os prêmios CICAE e do júri ecumênico no Festival de Berlim, além do prêmio de melhor direção no BAFICI. "Reas" é seu segundo longa-metragem.

Born in Buenos Aires, Argentina, in 1976. Lola is a writer, and theater and film director. Her work has been performed at the most prestigious theater festivals in the world such as Avignon, London, New York and Zurich. "Theatre of War" (2018), her first feature film, was presented in many film festivals and won the CICAE award and the prize of the ecumenical jury at the Berlin International Film Festival and gave her the best director award at the BAFICI. "Reas" is her second feature film.

Um Daqueles Dias em que Hemme Morre

One of Those Days when Hemme Dies
Hemme'nin öldüğü günlerden biri

direção *direction* _ Murat Fıratoğlu
roteiro *screenplay* _ Murat Fıratoğlu
fotografia *cinematography* _ Semih Yildiz, Nedim Dedecan, Abdurrahman Öncü
montagem *editing* _ Eyyüp Zana Ekinci
som *sound* _ Emir Buğra Kazak
design de produção *production design* _ Mustafa Haktanır, Çetin Fıratoğlu
elenco *cast* _ Salih Taşçı, Murat Fıratoğlu, Sefer Fıratoğlu, Güneş Sayın, Ali Barkın Birkan, Fırat Bozan, Çetin Fıratoğlu
produção *production* _ Murat Fıratoğlu
world sales _ Luxbox | jennyfer@luxboxfilms.com

Turquia *Turkey*
2024 cor 83' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Eyüp trabalha incansavelmente sob o sol escaldante durante uma colheita de tomate no sudeste da Turquia, motivado pela necessidade urgente de saldar uma dívida prestes a vencer. Porém, após uma violenta discussão com seu supervisor, ele percorre a cidade em busca de uma solução radical e definitiva para esse conflito.

Vencedor do prêmio especial do júri da seção Horizontes do Festival de Veneza.

Eyüp works relentlessly under the blazing sun during a tomato harvest in southeastern Turkey, driven by the urgent need to settle an impending debt. After a clash with his supervisor, he roams the city in search of a radical solution.

Winner of the special jury prize of the Orizzonti section at the Venice International Film Festival.

Nasceu em Siverek, Turquia, em 1983. Estudou direito na Universidade Dicle e trabalha como advogado em Istambul. Realizou os curtas-metragens "Straw Dust" (2007), "The Edge of All Possibilities" (2008), "Albatros Dreams" (2008) e "The Photo of Kholoud Ahmed" (2016). "Um Daqueles Dias em que Hemme Morre" é seu primeiro longa-metragem.

Murat Fıratoğlu

Born in Siverek, Turkey, in 1983. He studied law at Dicle University and still works as a lawyer in Istanbul. Fıratoğlu made the short films "Straw Dust" (2007), "The Edge of All Possibilities" (2008), "Albatros Dreams" (2008) and "The Photo of Kholoud Ahmed" (2016). "One of Those Days When Hemme Dies" is his first feature film.

O Novo Amanhecer Desaparece

New Dawn Fades
Yeni Safak Solarken

direção *direction* _ Gürcan Keltek
roteiro *screenplay* _ Gürcan Keltek
fotografia *cinematography* _ Peter Zeitlinger
montagem *editing* _ Murat Gültekin, Semih Gülen
som *sound* _ Massimiliano Borghesi
música *music* _ Son Of Philip
design de produção *production design* _ Yunus Emre Yurtseven, Meral Efe Yurtseven
elenco *cast* _ Cem Yiğit Üzümoğlu, Erol Babaoğlu, Suzan Kardeş, Ayla Algan
produção *production* _ Arda Çiltepe |
coprodução *co-production* _ Manuela Buono, Marc Van Goethem, Stefan Gieren, Fernanda Renno
produzido por *produced by* _ Vigo Film |
coproduzido por *co-produced by*_ Slingshot Films, 29P Films, The Storybay, Fidalgo Film Production
world sales _ Heretic Outreach | festivals@heretic.gr

Turquia, Alemanha, Itália, Holanda, Noruega
Turkey, Germany, Italy, Netherlands, Norway
2024 cor 130' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Já faz muito tempo que Akın esteve no hospital. Desde que teve alta, está bastante evidente para o rapaz que sua antiga vida já não existe mais. Ele se tornou incapaz de sair da casa da família, exceto para visitas ocasionais a monumentos religiosos em Istambul. Durante esses passeios, ele entra em estado de êxtase enquanto tenta se refugiar em Deus. Essas construções divinas desencadeiam algo nele e, à medida que Akin perde contato com seu verdadeiro eu, sua mente viaja para outra realidade.

Exibido no Festival de Locarno.

It's been years since Akın has been in and out of the hospital. Since his discharge, he's well aware that his old life is long gone. He has become unable to leave his family house except for occasional visits to religious monuments in Istanbul. During those visits, he falls into a state of ecstasy as he tries to take refuge in God. These divine structures trigger something in him. As he loses touch with his true self, his mind shifts into another reality.

Presented at the Locarno Film Festival.

Nasceu em Esmirna, Turquia, em 1973. Estudou cinema na Universidade Dokuz Eylül. Realizou, entre outros, os curtas "Overtime" (2012) e "Gulyabani" (2018), além do média-metragem "Colony" (2015), exibidos em festivais como o de Roterdã, o Visions du Réel e o FIDMarseille. Sua estreia na direção longas, "Meteors" (2017), foi premiado no Festival de Locarno e no BAFICI. "O Novo Amanhecer Desaparece" é seu segundo longa-metragem.

Gürcan Keltek

Born in Izmir, Turkey, in 1973. He studied cinema at Dokuz Eylül University. Keltek made, among others, the short films "Overtime" (2012) and "Gulyabani" (2018), in addition to the medium-length film "Colony" (2015), presented at festivals such as Visions du Réel, Rotterdam and FIDMarseille. His feature directorial debut, "Meteors" (2017), was awarded at the Locarno Film Festival and BAFICI. "New Dawn Fades" is his second feature film.

Sem Pagar Aluguel

Rent Free

direção *direction* _ Fernando Andrés
roteiro *screenplay* _ Fernando Andrés, Tyler Rugh
fotografia *cinematography* _ Fernando Andrés, Drew Levin
montagem *editing* _ Fernando Andrés
música *music* _ Austin Weber
design de produção *production design* _ Victoria Elliott
elenco *cast* _ Jacob Roberts, David Treviño, Molly Edelman, Neal Mulani, Sarah J. Bartholomew, Zeke Goodman
produção *production* _ Fernando Andrés, Jacob Roberts, Temple Baker |
coprodução *co-production* _ Illyana Bocanegra, Tyler Rugh
produzido por *produced by* _ Nice & Easy Pictures
world sales _ Visit Films | info@visitfilms.com

EUA *USA*
2024 cor 93' Ficção *Fiction*

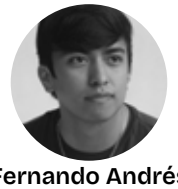
48ªMOSTRA

Melhores amigos desde a infância, Ben e Jordan são dois jovens que vivem em Austin, no Texas. Na cidade em rápida transformação, eles transitam por empregos mal remunerados, relacionamentos complicados, além de precisarem lidar com esse laço de amizade repleto de dependência emocional. Depois de atingirem o fundo do poço financeiro e perderem o apartamento onde moram, a dupla cria um plano para passar um ano inteiro vivendo "sem pagar aluguel" —contando com a ajuda de amigos, familiares e desconhecidos. Nessa jornada tragicômica por sofás e quartos de hóspedes, Ben e Jordan tentam desesperadamente economizar dinheiro para deixar para trás uma cidade que não reconhecem mais e fugir para Nova York.

Exibido no Festival de Tribeca.

Best friends since childhood, Ben and Jordan are two young men living in a rapidly changing Austin, where they navigate low-paying jobs, fraught relationships, and their own emotionally codependent friendship. After hitting financial rock bottom and suddenly lose their apartment, they come up with a scheme to spend an entire year living "rent free" with the help of friends, family and strangers. They set out on a tragicomic journey across the couches, floors and guest rooms while desperately trying to save up enough money to leave behind a city they no longer recognize and flee for the promised land of New York.

Presented at the Tribeca Film Festival.



Fernando Andrés

Produtor, roteirista e diretor radicado em Austin, nos Estados Unidos. Realizou curtas-metragens como "What I'm Drowning in" (2014) e "Knowing Me, Knowing You" (2023). Seu primeiro longa, "Three Headed Beast" (2022), estreou no Festival de Tribeca, onde foi indicado ao grande prêmio do júri. "Sem Pagar Aluguel" é seu segundo longa-metragem.

He is a producer, writer and director based in Austin, in the United States. He made short films like "What I'm Drowning in" (2014) and "Knowing Me, Knowing You" (2023). His debut feature, "Three Headed Beast" (2022), premiered at the Tribeca Film Festival, where it was nominated for the grand jury prize. "Rent Free" is his second feature film.

September Disse

September Says

direção *direction* _ Ariane Labed
roteiro *screenplay* _ Ariane Labed
fotografia *cinematography* _ Balthazar Lab
montagem *editing* _ Bettina Böhler
desenho de som *sound design* _ Johnnie Burn
música *music* _ Johnnie Burn
design de produção *production design* _ Lauren Kelly
elenco *cast* _ Mia Tharia, Rhakee Thakrar, Pascale Kann
produção *production* _ Chelsea Morgan Hoffmann, Lara Hickey, Ed Guiney, Andrew Lowe | coprodução *co-production* _ Rachel Dargavel, Viola Fügen, Michael Weber, Cécile Tollu-Polonowski
produzido por *produced by* _ Sackville Film & TV Productions | coproduzido por *co-produced by*_ Crybaby Films, MFP Gmbh
world sales _ The Match Factory | sales@matchfactory.de

Irlanda, Reino Unido, Alemanha
Ireland, Germany, United Kingdom
2024 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

As irmãs July e September são muito próximas, embora bastante diferentes. September é protetora e desconfiada, enquanto July é receptiva e curiosa sobre o mundo. Essa relação causa preocupação à mãe solo da dupla, Sheela, que não sabe como lidar com as filhas. Quando September é suspensa do colégio, a irmã passa a se virar sozinha e a trilhar o próprio caminho de independência —o que não passa despercebido por September. A tensão entre as três aumenta quando elas se refugiam em uma antiga casa de férias na Irlanda, onde July descobre que seu vínculo com September está mudando de uma maneira que ela não consegue compreender ou controlar. Até que uma série de encontros surreais começam a testar os limites dessa família. Baseado no livro "Sisters", de Daisy Johnson.

Exibido no Festival de Cannes.

Sisters July and September are thick as thieves, though very different. September is protective and distrustful of others, while July is open to and curious about the world. Their dynamic is a concern to their single mum, Sheela, who is unsure what to do with them. When September is suspended from their school, July is left to fend for herself and begins to assert her own independence —which does not go unnoticed by September. Tension among the three women builds when they take refuge in an old holiday home in Ireland, where July finds her bond with September shifting in ways she cannot entirely understand or control —and a series of surreal encounters test the family to their limit. Based on the novel "Sisters", by Daisy Johnson.

Presented at the Cannes Film Festival.

Ariane Labed

Nasceu em Atenas, Grécia, em 1984. Estudou teatro na Universidade de Provença, na França. Recebeu os prêmios de melhor atriz no Festival de Veneza por "Attenberg" (2010, 35ª Mostra), dirigido por Athina Rachel Tsangari, e no Festival de Locarno, por "A Odisseia de Alice" (2014), de Lucie Borleteau. Também atuou em filmes como "Alpes" (2011, 36ª Mostra) e "O Lagosta" (2015), dirigidos por Yorgos Lanthimos, "Apesar da Noite" (2015), de Philippe Grandrieux, "O Souvenir" (2019) e "O Souvenir Parte II" (2021), dirigidos por Joanna Hogg. Seu curta-metragem de estreia como roteirista e diretora, "Olla" (2019), venceu o Festival de Clermont-Ferrand e foi exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes e no Festival de Sundance. "September Disse" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Athens, Greece, in 1984. She studied theater at the University of Provence, France. Ariane won the best actress awards at the Venice International Film Festival for "Attenberg" (2010, 35th Mostra), directed by Athina Rachel Tsangari, and at the Locarno Film Festival for "Fidelio: Alice's Odyssey" (2014), by Lucie Borleteau. She also acted in films like "Alps" (2011, 36th Mostra) and "The Lobster" (2015), directed by Yorgos Lanthimos, "Despite the Night" (2015), by Philippe Grandrieux, "The Souvenir" (2019) and "The Souvenir Part II" (2021), directed by Joanna Hogg. Her debut short as a writer and director, "Olla" (2019), won the Clermont-Ferrand International Film Festival and was presented at Cannes' Directors' Fortnight and at Sundance Film Festival. "September Says" is her debut feature film.

Sol de Inverno

My Sunshine
Boku No Ohisama

direção *direction* _ Hiroshi Okuyama
roteiro *screenplay* _ Hiroshi Okuyama
fotografia *cinematography* _ Hiroshi Okuyama
montagem *editing* _ Tina Baz, Hiroshi Okuyama
som *sound* _ Kosuke Yanagita
música *music* _ Ryosei Sato (Humbert Humbert)
design de produção *production design* _ Norifumi Ataka
elenco *cast* _ Sōsuke Ikematsu, Keitatsu Koshiyama, Kiara Nakanishi
produção *production* _ Toshikazu Nishigaya, Yuki Nishimiya, Masa Sawada, Anne Pernod
produzido por *produced by* _ Comme des Cinémas, Tokyo Theatres, The Asahi Shimbun
distribuição *distribution* _ Prisma Filmes

Japão, França *Japan, France*
2024 cor 90' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em uma pequena ilha japonesa, a vida gira em torno das mudanças das estações. O inverno é época de hóquei no gelo na escola, mas Takuya não demonstra muita animação com isso. O verdadeiro interesse do garoto está em Sakura, uma estrela em ascensão da patinação artística de Tóquio, por quem ele desenvolve um fascínio genuíno. Arakawa, treinador e ex-campeão da modalidade, vê potencial em Takuya e decide orientá-lo para formar uma dupla com Sakura para uma competição que acontecerá em breve. Enquanto o inverno se prolonga, os sentimentos se aprofundam, e os dois jovens criam um vínculo harmonioso. Mas até mesmo a primeira neve acaba derretendo.

Exibido nos festivais de Cannes, Toronto e San Sebastián.

On a small Japanese island, life revolves around the changing seasons. Winter is time for ice hockey at school, but Takuya isn't too thrilled about it. His real interest lies in Sakura, a figure skating rising star from Tokyo, for whom he starts to develop a genuine fascination. Coach and former champion Arakawa spots potential in Takuya and decides to mentor him to form a duo with Sakura for an upcoming competition. As winter persists, feelings grow, and the two children form a harmonious bond. But even the first snow eventually melts away.

Presented at the Cannes, Toronto and San Sebastián film festivals.

Nasceu em Tóquio, no Japão, em 1996. Em 2009, lançou o primeiro curta-metragem, "Graduationparty!!!!!!", aos 13 anos de idade. O primeiro longa de Okuyama, "Jesus" (2018), recebeu o prêmio de melhor filme na seção New Directors do Festival de San Sebastián. Colaborou com Hirokazu Kore-eda na série "Makanai: Cozinhando para a Casa Maiko" (2023). "Sol de Inverno" é seu segundo longa-metragem.

Hiroshi Okuyama

Born in Tokyo, Japan, in 1996, he released his first short film, "Graduationparty!!!!!!", in 2009, at the age of 13. His first feature film, "Jesus" (2018), received the award for best film in the New Directors competition at the San Sebastián International Film Festival. He collaborated with Hirokazu Kore-eda on the series "Makanai: Cooking for the Maiko Household" (2023). "My Sunshine" is his second feature film.

Paul e Paulette Tomam um Banho

Paul and Paulette Take a Bath

direção *direction* _ Jethro Massey
roteiro *screenplay* _ Jethro Massey
fotografia *cinematography* _ Isarr Eiriksson, Marius Dahl
montagem *editing* _ Julien Chardon
desenho de som *sound design* _ Christophe d'Ornellas, Olivier Leroy, Xavier Thibault
música *music* _ Julien Decoret
elenco *cast* _ Marie Benati, Jérémie Galiana, Laurence Vaissière, Fanny Cottençon, Gilles Graveleau, Margot Joseph
produção *production* _ Jethro Massey
produzido por *produced by* _ Film Fabric Ltd.
world sales _ Loco Films | arnaud.godart@loco-films.com

Reino Unido *United Kingdom*
2024 cor 109' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

O encontro ao acaso entre Paul e Paulette em uma praça parisiense cria uma amizade incomum entre esse jovem fotógrafo americano e a garota francesa, em uma relação que cresce em torno de um jogo sombrio: reencenar cenas de crimes famosos do passado nos locais onde ocorreram. Para Paul, a brincadeira é uma forma de se aproximar da jovem. Para Paulette, é uma maneira de se afastar do doloroso término com a ex-namorada e de lidar com esse trauma. À medida que o passado recente torna-se mais incômodo, misturando as fronteiras entre a realidade e a fantasia, eles conseguem encontrar uma inesperada felicidade nos cantos mais sombrios da humanidade.

Vencedor do prêmio do público da Semana da Crítica do Festival de Veneza.

The Paul and Paulette's chance meeting in a Parisian square sparks an unusual friendship between this young American photographer and the French girl, a relationship that grows around a dark game: reenacting scenes of notorious crimes from bygone eras in the places where they occurred. For Paul, the game is a way to get closer to Paulette. For Paulette, it's a way to escape a painful breakup with her ex-girlfriend and process that trauma. As the recent past becomes more uncomfortable, blurring the lines between reality and fantasy, they find surprising joy in the darkest corners of humanity.

Winner of the Audience Award in the Settimana Internazionale della Critica at the Venice International Film Festival.

Jethro Massey

Cineasta franco-britânico radicado em Paris. Dirigiu e produziu centenas de comerciais pela Film Fabric, produtora sediada em Londres que fundou em 2015. Realizou curtas-metragens como "Trauma Industries" (2017), "Madame Grenier's Toaster" (2020) e "Never Apply Salt to Attract a Potential Lover" (2020). "Paul e Paulette Tomam um Banho" é seu primeiro longa-metragem.

French-British filmmaker based in Paris. In 2015 he founded the London-based production company Film Fabric, for which he has produced and directed a hundred commercial films. He made short films like "Trauma Industries" (2017), "Madame Grenier's Toaster" (2020) and "Never Apply Salt to Attract a Potential Lover" (2020). "Paul and Paulette Take a Bath" is his first feature film.

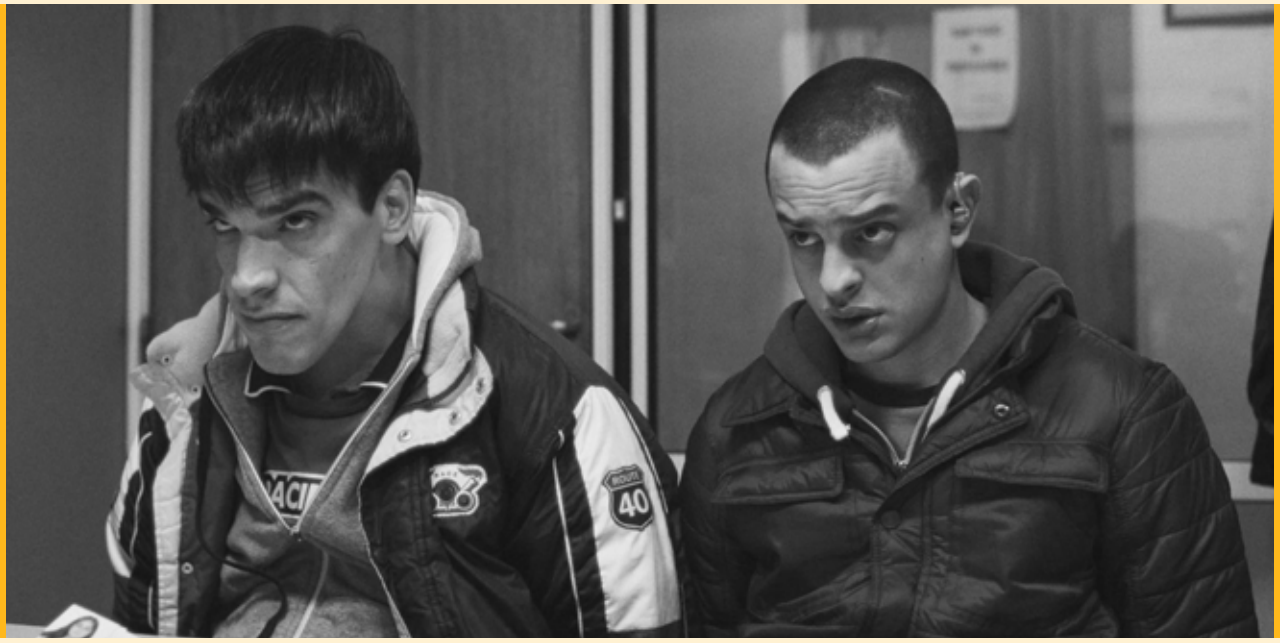
Simón da Montanha

Simon of the Mountain
Simón de la Montaña

direção *direction* _ Federico Luis
roteiro *screenplay* _ Federico Luis, Tomás Murphy, Agustín Toscano
fotografia *cinematography* _ Marcos Hastrup
montagem *editing* _ Tomás Murphy, Andrés Medina
som *sound* _ Martin Blaya
direção de arte art *direction* _ Nicolás Tavella
elenco *cast* _ Lorenzo Ferro, Pehuén Pedie, Kiara Supini, Laura Nevole, Agustín Toscano, Camila Hirane
produção *production* _ Patricio Álvarez Casado | coprodução *co-production* _ Fernando Bascuñan, Ignacio G. Cucucovich, Carlos Rincones
produzido por *produced by* _ 20/20 | coproduzido por *co-produced by*_ Planta, Mother Superior, 1230 Media
world sales _ Luxbox | festivals@luxboxfilms.com

Argentina, Chile, Uruguai *Argentina, Chile, Uruguay*
2024 cor 98' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Simon tem 21 anos e se apresenta como ajudante de mudanças. O rapaz afirma não saber cozinhar nem limpar o banheiro, mas sabe arrumar a cama. Recentemente, ele parece ter se tornado uma pessoa diferente...

Vencedor do grande prêmio da Semana da Crítica do Festival de Cannes.

Simon is 21 years old and introduces himself as a mover's helper. He claims not to know how to cook or clean the bathroom, but he does know how to make a bed. Recently, he seems to have become a different person...

Winner of the Critics' Week grand prize at the Cannes Film Festival.

Federico Luis

Nasceu em Buenos Aires em 1990. Estudou ciências da comunicação social na Universidade de Buenos Aires. Realizou curtas-metragens como "La Siesta" (2019), exibido no Festival de Cannes e premiado no Festival de Toronto e no BAFICI, "En el Mismísimo Momento" (2023), que recebeu o prêmio de melhor curta-metragem no IDFA, e "Quedate Quieto o Te Amo" (2023), vencedor do prêmio de melhor curta no Festival de Mar del Plata. "Simón da Montanha" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Buenos Aires in 1990. He studied social communication sciences at the University of Buenos Aires. Luis made short films like "La Siesta" (2019), presented at the Cannes Film Festival and awarded at Toronto International Film Festival and BAFICI, "At That Very Moment" (2023), which received the award for best short film at IDFA, and "Stay Still or I Love You" (2023), winner of the best short film award at the Mar del Plata Film Festival. "Simon of the Mountain" is his first feature film.

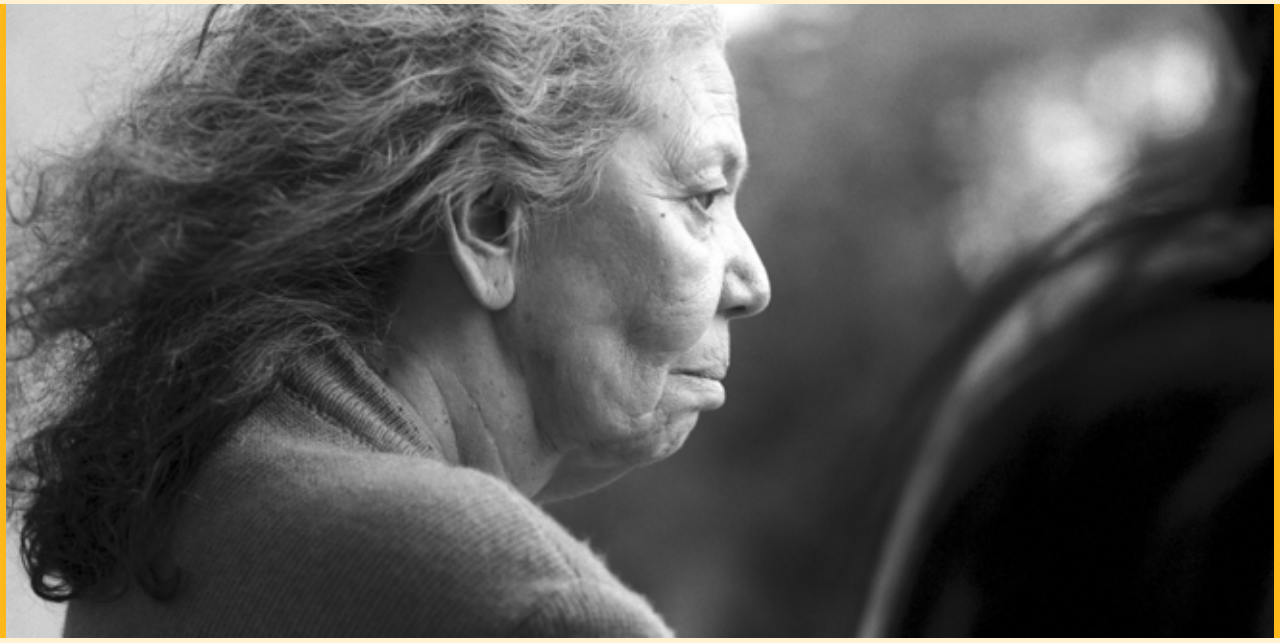
Não Nos Moverão

We Shall Not Be Moved
No Nos Moverán

direção *direction* _ Pierre Saint Martin Castellanos
roteiro *screenplay* _ Pierre Saint Martin Castellanos, Iker Compean Leroux
fotografia *cinematography* _ César Gutiérrez Miranda
montagem *editing* _ Roberto Bolado, Raúl Zendejas
som *sound* _ Daniel Rojo
desenho de som *sound design* _ Daniel Rojo Solís, Alejandro Sánchez Díaz
música *music* _ Alejandro Otaola
design de produção *production design* _ Alisarine Ducolomb
direção de arte art *direction* _ Omar Conde
elenco *cast* _ Luisa Huertas, Rebeca Manríquez, José Alberto Patiño, Pedro Hernández, Agustina Quinci, Juan Carlos Colombo
produção *production* _ Víctor Léycegui, Male Gil
produzido por *produced by* _ Varios Lobos | leycegui@gmail.com

México *Mexico*
2024 p&b 94' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Socorro é uma advogada teimosa, obcecada pela ideia de encontrar o soldado que matou seu irmão em 1968, durante o massacre estudantil de Tlatelolco, na Cidade do México. A necessidade de fazer justiça encobre um sentimento de culpa, o que afetou o relacionamento com sua irmã Esperanza e com o filho Jorge. Após décadas de espera, ela recebe a informação que faltava para localizar o militar. Socorro decide dar início a um plano absurdo para vingar a morte do irmão, arriscando seu legado, sua família e a própria vida.

Vencedor dos prêmios do público e de melhor filme mexicano no Festival de Guadalajara.

Socorro is a stubborn lawyer in the twilight of her life obsessed with the idea of finding the soldier that killed her brother back in 1968 during the infamous Tlatelolco Massacre, in Mexico City. This obsession has affected her relationship with her sister Esperanza and her son Jorge. Suddenly, she receives the missing clue to locate the military man and decides to carry out an absurd operation to avenge the death of her brother risking her legacy, her family, and her own life.

Winner of the audience and best Mexican film awards at the Guadalajara International Film Festival.

Pierre Saint Martin Castellanos

Nasceu na Cidade do México em 1979. Graduou-se em comunicação social e é formado em cinema pela Escola Nacional de Artes Cinematográficas da Universidade Nacional Autônoma do México. Castellanos participou de workshops do Festival de San Sebastián, do Berlinale Talent Campus e do Morelia-Sundance Screenwriters Lab. Seu trabalho inclui curtas-metragens como "La Ahorcadita" (2013), "¿Y a Ti, qué Animal Te Gustaría Ser?" (2017) e "Extraños en un Tren" (2019). "Não Nos Moverão" é seu primeiro longa.

Born in Mexico City in 1979. He has academic training in social communication and a filmmaking degree from National School of Film Arts of the National Autonomous University of Mexico. Castellanos has participated at San Sebastián International Film Festival workshops, Berlinale Talent Campus and the Morelia-Sundance Screenwriters Lab. His work includes short films like "La Ahorcadita" (2013), "¿Y a Ti, qué Animal Te Gustaría Ser?" (2017) and "Extraños en un Tren" (2019). "We Shall Not Be Moved" is his first feature film.

O Vaqueiro

The Cowboy
El Vaquero

direção *direction* _ Emma Rozanski
roteiro *screenplay* _ Emma Rozanski
fotografia *cinematography* _ Paula Molina
montagem *editing* _ Paloma Rincon
desenho de som *sound design* _ Guy Fixsen
música *music* _ Guy Fixsen
elenco *cast* _ Natalia Cortés Rocha, Pony, Paola Abril, Reina Sánchez, Obeida Benevides
produção *production* _ Louise McElhatton, Juliana Saray, Gonzalo Escobar Mora
produzido por *produced by* _ El Parpadeo | gonzaloescobarmora@gmail.com

Colômbia, Reino Unido *Colombia, United Kingdom*
2024 cor 93' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Bernicia trabalha na bilheteria de um parque nacional fazendo pequenos serviços e ajudando a família. Um dia, encontra um cavalo perdido e se conecta profundamente ao animal. Ela passa por uma grande transformação e, lentamente, assume a persona de um vaqueiro. A vida dessa mulher ganha um novo sentido e pela primeira vez ela reconhece a sua individualidade. Essa mudança afeta os familiares e as pessoas ao seu redor, mas Bernicia encontra forças para seguir no novo caminho —vivendo finalmente de acordo com as próprias regras.

Bernicia works at the ticket booth of a national park, doing odd jobs and faithfully contributing to her family. One day, she finds a lost horse, and becomes deeply connected to the animal. She undergoes a profound transformation: gradually, she takes on the persona of a cowboy. Her life gains new meaning, and for the first time, she recognizes her individuality. This disturbs her family and confuses those around her, but Bernicia finds the strength to follow her own path —living, for the first time, on her own terms.

Cineasta e artista multimídia australiana. Estudou no programa film. factory, na Academia de Cinema de Sarajevo, e integrou o Torino NEXT Lab e a Berlinale Talents. Emma também faz parte do coletivo artístico Bistrik7. Dirigiu, entre outros, o longa-metragem "The Parrot" (2016), exibido no South by Southwest (SXSW). "O Vaqueiro" é seu segundo longa.

Emma Rozanski

Australian filmmaker and multimedia artist. Emma studied in the film. factory program at the Sarajevo Film Academy and is an alumnus of the Torino NEXT Lab and the Berlinale Talents. She is also part of the artist collective Bistrik7 and directed, among others, the feature "The Parrot" (2016), presented at South by Southwest (SXSW). "The Cowboy" is her second feature film.

Holy Cow

Vingt Dieux

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França *France*
2024 cor 90' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

direção *direction* _ Louise Courvoisier
roteiro *screenplay* _ Louise Courvoisier, Théo Abadie
fotografia *cinematography* _ Elio Balézeaux
montagem *editing* _ Sarah Grosset
som *sound* _ François Abdelnour
música *music* _ Linda e Charlie Courvoisier
direção de arte art *direction* _ Ella Courvoisier
elenco *cast* _ Clément Faveau, Luna Garret, Mathis Bernard, Dimitry Baudry, Maïwène Barthelemy, Armand Sancey Richard, Lucas Marillier
produção *production* _ Muriel Meynard
produzido por *produced by* _ Ex Nihilo |
coproduzido por *co-produced by*_ France 3 Cinéma, Auvergne-Rhône-Alpes
world sales _ Pyramide | sales@pyramidefilms.com

Totone, 18 anos, passa a maior parte do tempo bebendo cerveja com os amigos nos arredores de Jura, na França. Até que a realidade bate à sua porta: ele é responsável por cuidar da irmã de sete anos e precisa encontrar uma maneira de se sustentar. Totone então se propõe a fazer o melhor queijo comté da região, o que lhe daria a medalha de ouro na competição agrícola e um prêmio de 30.000 euros.

Vencedor do Prêmio da Juventude da seção Um Certo Olhar do Festival de Cannes.

Totone, 18 years old, spends most of his time drinking beers and partying in the Jura region with his group of friends. But reality catches up with him: he must take care of his 7-year-old sister and find a way to make a living. He then sets out to make the best comté cheese in the region, the one that would win him the gold medal at the agricultural competition and 30,000 euros.

Winner of the Youth Prize at the Un Certain Regard section of the Cannes Film Festival.

Nascida em 1994, cresceu na região de Jura, na França, antes de estudar cinema na CinéFabrique, em Lyon. Seu curta de graduação, "Mano a Mano" (2019), venceu o principal prêmio da Cinéfondation do Festival de Cannes. "Holy Cow", seu primeiro longa-metragem, é ambientado na vila onde passou a infância.

Louise Courvoisier

Born in 1994, she grew up in the Jura region before studying cinema at the CinéFabrique in Lyon. Her graduation short, "Mano a Mano" (2019), won the first prize at the Cinéfondation of the Cannes Film Festival, in 2019. "Holy Cow" is set in the village of her childhood and is her first feature film.

A Filha do Meu Pai

My Fathers' Daughter
Biru Unjárga

direção *direction* _ Egil Pedersen
roteiro *screenplay* _ Egil Pedersen
fotografia *cinematography* _ Anna Myking
montagem *editing* _ Thomas Grotmol, Toril Strøm, Geir Ørnholt
som *sound* _ Johannes Dekko, Nils Viken
desenho de som *sound design* _ Johannes Dekko
música *music* _ Remi Semshaug Langseth, Mathis Ståle Mathisen
design de produção *production design* _ Emma Skoog
elenco *cast* _ Sarah Olaussen Eira, Ingá Elisá Påve Idivuoma, Aslat Mahtte Gaup, Sara Sofia Mienna, Amund Lode, Nikolaj Coster-Waldau
produção *production* _ Mathis Ståle Mathisen, Pål Røed, Aleksander Olai Korsnes |
coprodução *co-production* _ Joonas Berghäll, Svante Tidholm, Sandra Warg
produzido por *produced by* _ Rein Film, Paasan |
coproduzido por *co-produced by*_ Oktober, Bautafilm, Filmpool Nord
world sales _ Pluto Film | info@plutofilm.de

Noruega, Suécia, Finlândia *Norway, Sweden, Finland*
2024 cor 78' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Elvira é uma adolescente confiante e inventiva que acredita com toda a convicção que a mãe a concebeu em uma clínica de fertilidade dinamarquesa. Muitas vezes, Elvira sonha acordada com o pai, imaginando-o como uma carismática estrela de cinema. No entanto, o mundo da garota vira do avesso quando seu verdadeiro pai biológico reaparece inesperadamente.

Exibido no Festival de Toronto.

Elvira, a confident and full of fantasies teenager, firmly believes that her mother conceived her at a Danish fertility clinic. Elvira often daydreams about her father, imagining him as a charismatic movie star. However, her world turns upside down when her real biological father unexpectedly appears in her life.

Presented at the Toronto International Film Festival.

Egil Pedersen

Nasceu em Tromsø, Noruega, em 1976. Formou-se como diretor pela Escola de Cinema Norueguesa em 2002. Além de videoclipes, comerciais e filmes corporativos, realizou diversos curtas-metragens, como "Girl with a Fish Necklace" (2017) e "Indigenous Police" (2021). "A Filha do Meu Pai" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Born in Tromsø, Norway, in 1976. He graduated as a film director from the Norwegian Film School in 2002. In addition to music videos, commercials and corporate films, he made several short films such as "Girl with a Fish Necklace" (2017) and "Indigenous Police" (2021). "My Fathers' Daughter" is his feature film debut.

Os Maus Patriotas

The Bad Patriots

direção *direction* _ Victor Fraga
roteiro *screenplay* _ Victor Fraga
fotografia *cinematography* _ Giulio Amendolagine
montagem *editing* _ Valnei Nunes
som *sound* _ David Kerry, Charles Potashner
desenho de som *sound design* _ Katia Dotto
música *music* _ Erika Nande
elenco *cast* _ Jeremy Corbyn, Ken Loach, Victor Fraga, Laura Alvarez
produção *production* _ Victor Fraga
produzido por *produced by* _ Dirty Movies | thebadpatriots@dirtymovies.org

Reino Unido *United Kingdom*
2024 cor 71' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Antibritânicos, covardes, desconectados da realidade, simpatizantes de terroristas, comunistas e uma ameaça à segurança nacional. Esses foram alguns dos títulos que a mídia tradicional atribuiu ao cineasta Ken Loach e ao ex-líder trabalhista Jeremy Corbyn. Agora, eles destroem alguns desses mitos antigos para mudar a narrativa. O documentário aborda os preconceitos dos meios de comunicação, a difamação e a censura, além de expor os mecanismos do establishment e da imprensa hegemônica britânica, revelando a forma como instrumentalizam medos e descriminação para difamar indivíduos, suas ideias e o projeto que eles representam. Mas essas táticas não se limitam ao Reino Unido: o filme traça paralelos com outras partes do mundo, incluindo os Estados Unidos, o Brasil e outros países europeus.

Anti-British, spineless, out-of-touch, terrorist sympathizers, communists, and a threat to national security. These were some of the unpleasant titles that the mainstream media attributed to filmmaker Ken Loach and former Labour leader Jeremy Corbyn. Now, they step forward to debunk some old myths and change this narrative. The documentary tackles media bias, defamation, and censorship, exposing the dirty machinations of the British establishment and media, showing how they weaponize old fears and prejudices to degrade individuals, their ideas, and the projects they represent. But these tactics are not confined to the United Kingdom: the film draws parallels with other parts of the world, including the United States, Brazil, and other European countries.

Jornalista e cineasta britânico-brasileiro. É fundador e diretor do site DMovies, sobre cinema independente, que também funciona como uma companhia produtora. Dirigiu o curta "O Teste da Farinha" (2002) e o longa documental "A Fantástica Fábrica de Golpes" (2021). "Os Impatriotas" é seu segundo longa-metragem.

Victor Fraga

British-Brazilian journalist and filmmaker. He is the founder and director of the independent film website DMovies, which also functions as a production company. Fraga directed the short film "The Flour Test" (2002) and the feature documentary "The Coup d'Etat Factory" (2021). "The Bad Patriots" is his second feature film.

Tentigo

Nelum Kuluna

direção *direction* _ Ilango Ram
roteiro *screenplay* _ Ilango Ram
fotografia *cinematography* _ Ilango Ram
montagem *editing* _ Aathan Sivananthar
som *sound* _ Nanda Nandi Jayakodi, Tapas Nayak
música *music* _ Leon Bob James
design de produção *production design* _ Ajantha Alahakoon
elenco *cast* _ Kaushalya Fernando, Priyantha Sirikumara, Thusitha Laknath, Ranjith Panagoda, Chandani Seneviratne, Chamila Peiris
produção *production* _ Hiranya Perera, Sanjay Gulati, Neeraj Pandey, Kaarthekeyen Santhanam, Navaneetha Nachimuthu, Pon Umapathy Kailash
produzido por *produced by* _ Silent Frames Productions
hirzay@gmail.com

Sri Lanka, Índia *Sri Lanka, India*
2023 cor 103' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Após encontrarem o pai morto, dois irmãos ficam consternados ao descobrir que algo no genitor ainda está vivo, bem e de pé: seu pênis ereto. O que deveria ter sido um dia de luto se transforma em uma absoluta confusão enquanto tentam, tão discretamente quanto possível, dobrar o órgão antes do funeral. Na tentativa de encobrir a verdade, eles são forçados a confrontar a própria relação conturbada e a lidar com a vida amorosa secreta do falecido pai.

Vencedor do prêmio especial do júri na competição de primeiros longas-metragens do festival Tallinn Black Nights.

After finding their father dead, to their dismay, his sons discover that something in him is still alive, well, and standing tall. His erected penis. What should have been a day of somber mourning breaks into complete bedlam as the two sons try, as discreetly as possible, to bend his organ before the funeral. In their quest to cover up the truth to save face, the two brothers are forced to confront their own troubled relationship and deal with their dead father's secret love life.

Winner of the special jury prize in the first feature competition at the Tallinn Black Nights Film Festival.

Integrou a Asian Film Academy, a Berlinale Talents e o Rotterdam Lab. Lecionou cinema na Universidade de Kelaniya e no Instituto de Treinamento em Televisão do Sri Lanka. Realizou, entre outros, o curta-metragem "Silent Tears" (2014), premiado no Festival de Locarno. "Tentigo" é seu primeiro longa-metragem.

Ilango Ram

Alumnus of the Asian Film Academy, Berlinale Talents and Rotterdam Lab. He taught film at the University of Kelaniya and the Sri Lanka Television Training Institute. Ram made the short film "Silent Tears" (2014), awarded at the Locarno Film Festival. "Tentigo" is his first feature film.

sr

direção *direction* _ Lea Hartlaub
roteiro *screenplay* _ Lea Hartlaub
fotografia *cinematography* _ Lea Hartlaub
montagem *editing* _ Lea Hartlaub
som *sound* _ Pascal Capitolin, Filipp Forberg
produção *production* _ Meike Martens
produzido por *produced by* _ Blinker Filmproduktion
world sales _ Pascal Ramonda | pascale@pascaleramonda.com

Alemanha *Germany*
2024 cor 103' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Registrado no primeiro dicionário da língua egípcia está o hieróglifo da girafa: sr. Neste documentário, o animal surge como um motivo recorrente, aparecendo ora diretamente, ora às margens, ao longo de 16 episódios fragmentários que retratam um panorama da atividade humana. Os 91 quadros narrativos do filme levam a diferentes locais, como o rio Nilo, uma fábrica de cerâmica perto de Pequim, uma ilha no Pacífico Ocidental, um depósito de antropologia, uma sala de leitura em Nova York, o deserto do Saara e uma pista de pouso no centro do Níger. Os temas se entrelaçam e evoluem gradualmente entre o passado e o presente, incluindo as trajetórias do exotismo, dos artefatos culturais, das relíquias coloniais, das relações de poder e da relatividade do conhecimento.

Exibido no Festival de Roterdã.

Recorded in the first dictionary of the Egyptian language is the hieroglyph of the giraffe: sr. In this documentary the animal emerges as a recurring motif, appearing sometimes directly, sometimes on the margins, across 16 fragmentary episodes that depict a panorama of human activity. The film's 91 narrative tableaus lead to sites, such as the banks of the Nile, a ceramic factory near Beijing, an island in the Western Pacific, a storage space of Anthropology, a reading room in New York, the Sahara desert and a runway in central Niger. Intertwining themes gradually evolve between past and present times, and includes the trajectories of exoticism, cultural artifacts, colonial relics, relations of power and the relativity of knowledge.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Lea Hartlaub

Nasceu em Frankfurt, na Alemanha. É cineasta, diretora de fotografia, editora e pesquisadora. Lea começou a fazer filmes de forma autodidata durante o período em que viveu no Reino Unido. Ao retornar à Alemanha, obteve um diploma em fotografia e mídia e realizou uma pós-graduação na Academia de Artes Midiáticas de Colônia. Além dos projetos cinematográficos, criou videoinstalações e colaborou com outros artistas e realizadores. Codirigiu com Soso Dumbadze o documentário "Sunny Night" (2017), exibido no DOK Leipzig. "sr" é seu segundo longa-metragem.

Born in Frankfurt, Germany. She is a director, cinematographer, editor, and researcher. Lea began making films on a self-taught basis during a four-year stay in the UK. Upon returning to Germany, she earned a diploma in photography and media and a postgraduate diploma from the Academy of Media Arts Cologne. Aside from her film projects, she has created video installations and collaborated with other artists and filmmakers. She co-directed with Soso Dumbadze the documentary "Sunny Night" (2017), presented at the DOK Leipzig. "sr" is her second feature film.

The Great Phuket

Xiao Ban Jie

direção *direction* _ Liu Yaonan
roteiro *screenplay* _ Liu Yaonan
fotografia *cinematography* _ Liu Yaonan
montagem *editing* _ Clara Saunier, Liu Yaonan
som *sound* _ Li Fan
desenho de som *sound design* _ Ange Hubert
música *music* _ Aurélien Krafft
design de produção *production design* _ Aurélien Krafft
elenco *cast* _ Li Rongkun, Yang Xuan, Kang Hang, You Junfen, Liu Huiyun, Xie Zhenan
produção *production* _ Cyriac Auriol, Shan Zuolong |
coprodução *co-production* _ Karoline Henkel, Dries Phlypo
produzido por *produced by* _ Remora Productions, Monologue Films |
coproduzido por *co-produced by* _ Wood Water Films, A Private View Productions
world sales _ MPM Premium | sales@mpmpremium.com

Hong Kong, China, França, Alemanha, Bélgica
Hong Kong, China, France, Germany, Belgium
2024 cor 97' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Li Xing, um adolescente de 14 anos, mora no distrito de Great Phuket, no sul da China, um cenário em ruínas e reconstrução. Ele não se dá bem com a mãe, que se recusa a deixar a casa da família, já planejada para ser demolida. Além disso, o jovem só encontra problemas na escola onde estuda. Um dia, Li e Song, seu único amigo, descobrem um túnel que os leva a um estranho esconderijo onde rochas guardam registros dos sons do passado. Aos poucos, esse lugar deixa de ser um refúgio quando acontecimentos estranhos começam a ocorrer.

Exibido no Festival de Berlim

Li Xing, a fourteen-year-old teenager, lives in the Great Phuket district in South China, a setting of ruins and reconstruction. He doesn't get along well with his mother, who refuses to leave the family house planned for destruction, and the middle school where he studies brings him nothing but problems. One day, he and his only friend Song find a tunnel that leads them to a strange hiding place where rocks have recorded sounds from the past. Little by little, the tunnel stops being a refuge and strange things start to happen.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Nasceu em Kunming, na China, em 1987. Estudou na Universidade de Pequim e na Escola Nacional Superior de Arte de Bourges, na França. Realizou os curtas-metragens "Two Days" (2010), "Imminent Death Experience" (2013) e "Incarnation" (2021). "A Grande Phuket" é sua estreia na direção de longas.

Liu Yaonan

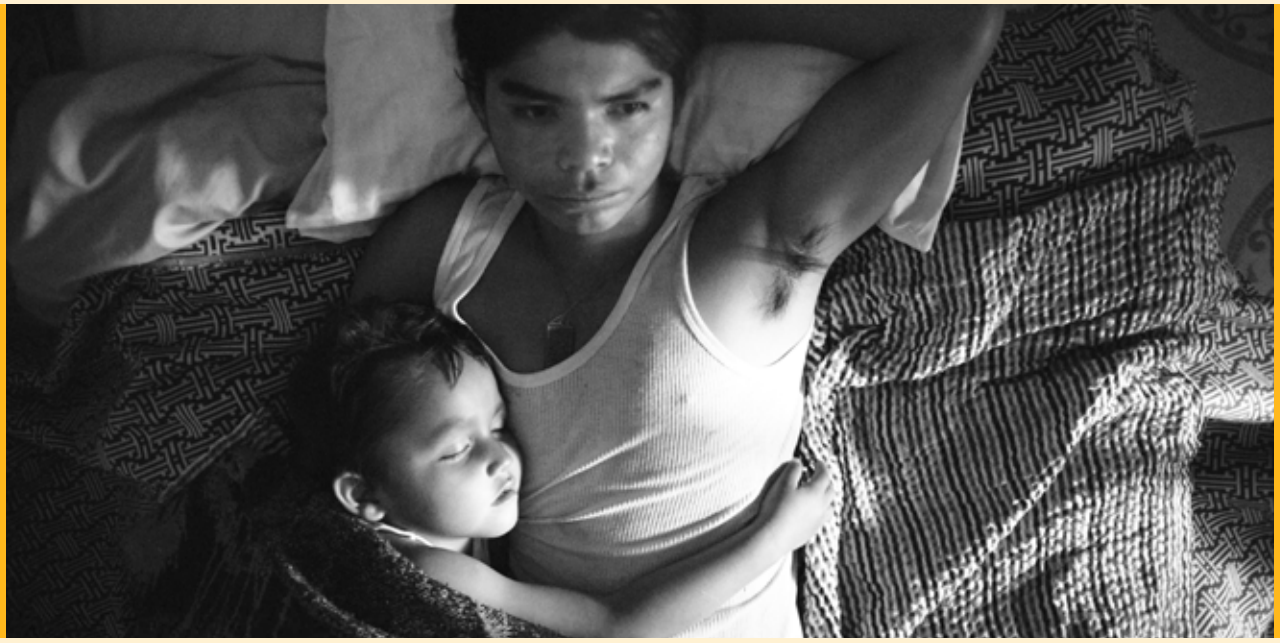
Born in Kunming, China, in 1987. He attended Peking University and the National Higher School of Art in Bourges, France. Yaonan made the short films "Two Days" (2010), "Imminent Death Experience" (2013) and "Incarnation" (2021). "The Great Phuket" is his feature film debut.

Sujo

direção *direction* _ Astrid Rondero, Fernanda Valadez
roteiro *screenplay* _ Astrid Rondero, Fernanda Valadez
fotografia *cinematography* _ Ximena Amann
montagem *editing* _ Astrid Rondero, Fernanda Valadez, Susan Korda
desenho de som *sound design* _ Omar Juárez Espino
música *music* _ Astrid Rondero
design de produção *production design* _ Belén Estrada
elenco *cast* _ Juan Jesús Varela, Yadira Perez Esteban, Sandra Lorenzano
produção *production* _ Astrid Rondero, Fernanda Valadez, Diana Arcega | coprodução *co-production* _ Jewerl Ross, Virginie Devesa, Jean-Baptiste Bailly-Maitre
produzido por *produced by* _ EnAguas Cine
world sales _ Alpha Violet | info@alphaviolet.com

México, EUA, França *Mexico, USA, France*
2024 cor 125' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Sujo, um menino de quatro anos, tem a vida ameaçada após o assassinato do pai, um pistoleiro a serviço dos cartéis. O garoto escapa da morte com a ajuda da tia, que se muda com ele para uma área rural e isolada, onde vivem em meio à pobreza e sempre atentos aos riscos inerentes de serem descobertos. A entrada de Sujo na adolescência é acompanhada pelo despertar de sua rebeldia e, como um rito de passagem, ele se junta ao cartel local. Já adulto, tenta recomeçar a vida, afastando-se da violência de sua cidade natal. No entanto, quando o passado do pai volta a cercá-lo, ele terá de prestar contas com o que parece ser seu destino.

Vencedor do grande prêmio do júri no Festival de Sundance.

Sujo, a four-year-old boy, faces a life-threatening situation after his father, a cartel gunman, is murdered. He narrowly escapes death with the help of his aunt, who moves with him to a rural, isolated area where they live in poverty, constantly alert to the dangers associated with his identity. As Sujo enters adolescence, a rebellious spirit awakens in him, and, as a rite of passage, he joins the local cartel. As an adult, he attempts to rebuild his life, distancing himself from the violence of his hometown. However, when his father's legacy catches up with him, he will come face to face with what seems to be his destiny.

Winner of the grand jury prize at the Sundance Film Festival.

Diretoras, roteiristas e produtoras nascidas no México. São parceiras no cinema há 15 anos, período em que trabalharam juntas nos curtas-metragens "De Este Mundo" (2010), "En Aguas Quietas" (2011) e "400 Maletas" (2014), além dos longas "Los Días Más Oscuros de Nosotras" (2017), dirigido por Astrid, e "Sin Señas Particulares" (2020), comandado por Fernanda e premiado em festivais como os de Sundance, San Sebastián e Havana. "Sujo" é o segundo longa-metragem da dupla como diretoras.

Astrid Rondero

Fernanda Valadez

They are directors, writers and producers born in Mexico. Their filmmaking partnership spans 15 years, during which they made the short films "Of This World" (2010), "In Still Waters" (2011) e "400 Bags" (2014), in addition to the features "The Darkest Days of Us" (2017), directed by Astrid, and "Identifying Features" (2020), directed by Fernanda and awarded at film festivals such as Sundance, San Sebastián and Havana. "Sujo" is their second feature film as directors.

As Antiguidades

The Antique
Antikvariati

direção *direction* _ Rusudan Glurijdze
roteiro *screenplay* _ Rusudan Glurijdze
fotografia *cinematography* _ Gorka Gomes Andreu, Alexander Glurjidze
montagem *editing* _ Grigol Palavandishvili
desenho de som *sound design* _ Sebastian Tesch
música *music* _ Gia Kancheli
design de produção *production design* _ Grigol Mikeladze
elenco *cast* _ Salome Demuria, Sergey Dreiden, Vladimir Daushvili
produção *production* _ Zurab Magalashvili, Manana Shvardnadze, Andrey Epifanov, Tanya Petrik, Jussi Myllyniemi, Uschi Feldges | coprodução *co-production* _ Ansgar Frerich, Eva Kemme, Tatiana Detlofson
produzido por *produced by* _ Cinetech, Cinetrain | coproduzido por *co-produced by* _ Whitepoint Digital, Basis Berlin Film Production
world sales _ MPM Premium | sales@mpmpremium.com

Geórgia, Suíça, Finlândia, Alemanha
Georgia, Switzerland, Finland, Germany
2024 cor 132' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Lado está envolvido no contrabando de móveis antigos da Geórgia para a Rússia. Cansada do comportamento imaturo do namorado, Medea compra um apartamento no centro histórico de São Petersburgo. O preço muito abaixo do mercado justifica-se porque Vadim Vadimich, o antigo dono, vem junto com o imóvel. Durante uma operação de deportação ilegal de milhares de georgianos na Rússia, Lado acaba sendo pego, enquanto Medea se esconde em um guarda-roupa no depósito de antiguidades.

Exibido na Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

Lado is involved in smuggling antique furniture from Georgia to Russia. Tired of her boyfriend's immaturity, Medea buys an apartment in the historic center of Saint Petersburg. The very low price is justified by the bonus that is included in the purchase: Vadim Vadimich, a strong-willed man and former owner of the property, is part of the sale. At the time of the illegal deportation of thousands of Georgians in Russia, Lado is among them, while his girlfriend is hiding in a wardrobe during a raid to the antique warehouse.

Presented in the Giornate degli Autori at the Venice International Film Festival.

Rusudan Glurijdze

Nasceu na Geórgia em 1972. Estudou francês e literatura na Universidade Estatal de Tbilisi e roteiro e direção de cinema no Instituto de Teatro e Cinema da Geórgia. Depois que a dissolução da União Soviética destruiu a indústria cinematográfica georgiana, ela passou a trabalhar com publicidade. "House of Others" (2016), estreia de Rusudan na direção de longas, foi premiado como o melhor filme da seção East of West do Festival de Karlovy Vary. "As Antiguidades" é seu segundo longa-metragem.

Born in Georgia in 1972. She studied French and literature at the Tbilisi State University and screenwriting and directing at the Georgian Institute of Theater and Cinema. After the dissolution of the Soviet Union destroyed the Georgian film industry, she worked in advertising. Her directorial debut, "House of Others" (2016), won the best film prize of the East of West section at the Karlovy Vary International Film Festival. "The Antique" is her second feature film.

Matar um Cavalo Mongol

To Kill a Mongolian Horse

direção *direction* _ Xiaoxuan Jiang
roteiro *screenplay* _ Xiaoxuan Jiang
fotografia *cinematography* _ Tao Kio Qiu
montagem *editing* _ Zhong Zheng
som *sound* _ Bobo Lau
desenho de som *sound design* _ Junyi He
música *music* _ Unur
design de produção *production design* _ Zongjian Hou
elenco *cast* _ Saina, Undus, Qilemuge, Tonggalag, Qinartu
produção *production* _ Zhulin Mo |
coprodução *co-production* _ Yue Huang, Jialin Li
produzido por *produced by* _ Da Huang Pictures,
HUniche Pictures | coproduzido por *co-produced by* _ La Fonte
world sales _ Pluto Film | info@plutofilm.de

Malásia, Hong Kong, Coreia, Japão,
Arábia Saudita, Tailândia, EUA
Malaysia, Hong Kong, Korea, Japan,
Saudi Arabia, Thailand, USA
2024 cor 97' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Nas estepes geladas da Mongólia Interior, Saina faz apresentações como cavaleiro para sobreviver. Ele é um pastor que cuida de sua pequena propriedade durante o dia e realiza truques com o cavalo para o público à noite. Fora dos palcos, o rapaz precisa tomar conta dos animais da família, não perder a paciência com o pai mal-humorado, além de lidar com a ex-esposa. Diferente do imponente cavaleiro que retrata nas exibições, Saina se dá conta de que a vida real está prestes a se desintegrar.

Exibido na Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

Amid the wintry steppes, Saina, a Mongolian horseman turned cultural artist, tends his ranch by day and performs tricks on horseback for the public at night. Off stage, he needs to take care of the family's horses, put up with his grumpy father, as well as his ex-wife. Unlike the majestic knight he portrays in the show, Saina finds that his real life as a shepherd is on the verge of disintegration.

Presented in the Giornate degli Autori at the Venice International Film Festival.

Nasceu na Mongólia Interior, China, em 1997. Estudou cinema e TV na Tisch School of the Arts da Universidade de Nova York. Dirigiu o curta-metragem "Graveyard of Horses" (2022), exibido no South by Southwest (SXSW) e no Festival de Londres. "Matar um Cavalo Mongol" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Xiaoxuan Jiang

Born in Inner Mongolia, China, in 1997. She received her BFA in Film and TV from NYU's Tisch School of the Arts. Her short film "Graveyard of Horses" (2022) was presented at South by Southwest and London Film Festival. "To Kill a Mongolian Horse" is her feature directorial debut.

O Navio Branco

The White Ship
Belyy Parokhod

direção *direction* _ Inga Shepeleva
roteiro *screenplay* _ Inga Shepeleva
fotografia *cinematography* _ Veronika Solovyova
montagem *editing* _ Katya Truba
som *sound* _ Roman Kurochkin, Guillaume Ropp
música *music* _ Cyril Scheer
direção de arte art *direction* _ Sergey Makarov
elenco *cast* _ Ella Sokolova, Alexander Koshkidko, Roman Atlasov
produção *production* _ Yanna Buryak, Zhan Prosyanov
produzido por *produced by* _ Mimesis
world sales _ Fest Agent | yulia@festagent.com

Rússia, França *Russia, France*
2024 cor 96' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Um professor de uma escola de música da lacútia precisa escolher entre uma canção sagrada de um passado sombrio e uma história de amor que anuncia um futuro brilhante.

A teacher at a Yakut music school must make a choice between a sacred song from the dark past and love that heralds a bright future.

Inga Shepeleva

Nasceu na República de Sakha (Iacútia), na Rússia. Em 2009, formou-se pelo Instituto Gorki de Literatura e, em 2021, graduou-se em direção de longas-metragens pela Escola de Cinema de Moscou. Dirigiu videoclipes para músicos indies russos e alguns curtas-metragens. "O Navio Branco" é seu primeiro longa-metragem.

Born in the Republic of Sakha (Yakutia), in Russia. In 2009 she graduated from the Gorky Literature Institute and, in 2021, she graduated from the Moscow Film School with a degree in feature film directing. Inga directed music videos for Russian indie musicians and some short films. "The White Ship" is her first feature film.

O Caso dos Estrangeiros

The Strangers' Case

direção *direction* _ Brandt Andersen
roteiro *screenplay* _ Brandt Andersen
fotografia *cinematography* _ Jonathan Sela
montagem *editing* _ Jeff Seibeneck
som *sound* _ Rawad Robeika
desenho de som *sound design* _ Aris Louziotis
música *music* _ Nick Chuba
design de produção *production design* _ Julie Berghoff
elenco *cast* _ Omar Sy, Yasmine Al Massri, Yahya Mahayni, Ziad Bakri, Jason Beghe, Constantine Markoulakis, Massa Daoud
produção *production* _ Brandt Andersen, Ossama Bawardi, Ryan Busse, Charlie Endean
produzido por *produced by* _ Philistine Films
world sales _ Mister Smith Entertainment | info@mistersmithent.com

Jordânia *Jordan*
2024 cor 97' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Uma tragédia familiar em Aleppo inicia uma reação em cadeia envolvendo cinco famílias em quatro países diferentes. Uma médica e a filha voltam para casa após um turno caótico em um hospital da capital síria e, no meio de uma comemoração de aniversário, acabam forçadas a tomar uma decisão que mudará para sempre a vida das duas. Um soldado testemunha crimes hediondos contra homens, mulheres e crianças a serviço do regime sírio e se vê reavaliando a própria humanidade. Um contrabandista na Turquia tenta desesperadamente sobreviver com o filho e, em um esforço para pagar a própria fuga, consegue uma passagem para a Grécia em botes salva-vidas. Um poeta que conseguiu chegar em segurança a um campo de refugiados turco com a família negocia espaço num barco superlotado. Um capitão da guarda costeira grega passa dias e noites resgatando embarcações cheias de migrantes na costa de Lesbos, mas é constantemente assombrado por aqueles que não conseguiu salvar.

Exibido no Festival de Berlim.

Tragedy strikes a Syrian family in Aleppo, starting a chain reaction of events involving five different families in four different countries. A doctor and her daughter come home following a chaotic shift at an Aleppo hospital, and in the midst of a birthday celebration the two women are forced to make a difficult decision that will forever change their lives and their relationship. A soldier witnesses heinous crimes towards men, women and children in service of the Syrian regime and finds himself reevaluating his own humanity. A smuggler in Turkey tries desperately to make ends meet for his young son. In an effort to save enough money to afford their own escape, he arranges for passage to Greece on inflatable liferafts. A poet who has made it to the safety of a Turkish refugee camp with his young family barters for space on an overcrowded boat. A Greek coastguard captain spends his days and nights rescuing sinking lifeboats full of migrants off the coast of Lesvos, constantly haunted by those he wasn't able to save.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Ativista e artista norte-americano, produziu mais de 30 filmes. Estreou na direção com o curta-metragem "Refugee" (2020). Andersen também organizou oficinas de cinema para refugiados na Jordânia e na Turquia. "O Caso dos Estrangeiros" é seu primeiro longa-metragem.

Brandt Andersen

A North-American activist and artist, he produced more than 30 films. Andersen made his directorial debut with the short film "Refugee" (2020). He also organized film camps for refugees in Jordan and Turkey. "The Strangers' Case" is his first feature film as director.

O Elemento de Yasmeen

Yasmeen's Element

direção *direction* _ Amman Abbasi
roteiro *screenplay* _ Amman Abbasi, Jeffrey E. Stern, Sana Jafri
fotografia *cinematography* _ Amman Abbasi, Ujjal Bastakoti
montagem *editing* _ M. S. Smith
desenho de som *sound design* _ Nathan Ruyle
música *music* _ Amman Abbasi
design de produção *production design* _ Zoya Uzair, Shahid Hassan Boni
elenco *cast* _ Eshal Fatima, Nazir Ahmed Bulbul, Abeera Rubab, Naveed Hassan
produção *production* _ Amman Abbasi, Jeffrey E. Stern, Alex Nystrom, Sana Jafri, Missy Laney
produzido por *produced by* _ Cximple Production
world sales _ Visit Films | info@visitfilms.com

Paquistão, EUA *Pakistan, USA*
2024 cor 74' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Yasmeen é uma jovem estudante paquistanesa. Dentro do colégio, as suas esperanças e ambições encontram um horizonte de otimismo, mas fora dali as oportunidades parecem cada vez menores. Certo dia, as duas realidades se encontram. O professor da garota é retirado da sala de aula por um grupo militar armado e retorna brevemente para entregar a tarefa: cada aluno deve preparar uma apresentação sobre um dos elementos químicos da tabela periódica. Mas, ao chegar da escola, Yasmeen percebe que perdeu o elemento que deveria apresentar. Então, um dia repleto de aventuras e obstáculos se desenrola enquanto ela tenta encontrar a casa do professor. À medida que percorre as cidades e os vilarejos vizinhos, a menina é ajudada e, muitas vezes, atrapalhada por quem cruza pelo caminho.

Exibido no South by Southwest (SXSW).

Yasmeen is a young Pakistani schoolgirl who is eager to learn. Inside the school, her hopes and ambitions expand, but outside, the opportunities seem to be shrinking. On this particular day, these two worlds collide. Her professor gets pulled out of the classroom by an unknown military and briefly returns to give them their homework: each student must prepare a presentation on one of the chemical elements from the periodic table. Once arriving home, Yasmeen realizes she's lost her element. A day full of adventures and obstacles unfold as she urgently tries to track down her professor's house. As she weaves through the neighboring towns and villages, she is helped and sometimes hindered by those she encounters.

Presented at South by Southwest (SXSW).

Amman Abbasi

Cineasta paquistanês-americano de Little Rock, Arkansas, Abbasi é roteirista, diretor, editor e compositor que trabalha há vários anos com documentários. Realizou os curtas-metragens "Bad Water" (2013) e "Udaan" (2021), além do longa "Dayveon" (2017), exibido nos festivais de cinema de Sundance e Berlim. "O Elemento de Yasmeen" é seu segundo longa-metragem.

Abbasi is a Pakistani-American filmmaker from Little Rock, Arkansas. He is a writer-director, editor, and composer, who has worked in documentaries for several years. He made the short films "Bad Water" (2013) and "Udaan" (2021), in addition to the feature film "Dayveon" (2017), screened at Sundance and Berlin film festivals. "Yasmeen's Element" is his second feature film.

O Maior Bocejo da História

The Great Yawn of History
Khamyazeye Bozorg

direção *direction* _ Aliyar Rasti
roteiro *screenplay* _ Aliyar Rasti
fotografia *cinematography* _ Soroush Alizadeh
montagem *editing* _ Mohammad Najarian
som *sound* _ Vahid Razavian
desenho de som *sound design* _ Amirhossein Ghasemi
música *music* _ Ava Rasti
design de produção *production design* _ Faraz Modiri
elenco *cast* _ Mohammad Aghebati, Amirhossein Hosseini, Saber Abar, Mahin Sadri, Mehrdad Ziaie, Ramin Alizadeh
produção *production* _ Aliyar Rasti
produzido por *produced by* _ Para-Doxa
world sales _ Heretic Outreach | ioanna@heretic.gr

Irã *Iran*
2024 cor 93' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Um homem sonha com uma caixa de ouro que se encontra no fim de uma caverna. Inibido por sua crença religiosa, que não o permite ir em busca da fortuna sozinho, ele contrata um assistente descrente. Juntos, embarcam em uma longa jornada pela paisagem iraniana perseguindo esse milagre. Mas a caça ao tesouro logo se torna tentadora também para aqueles que os dois encontram pelo caminho.

Vencedor do prêmio especial do júri da seção Encontros do Festival de Berlim.

A man dreams of a box of gold waiting for him at the end of a cave. Curbed by his religious belief that it's not permissible to go after it himself, he employs the assistance of a non-believer. Together they embark on a long journey across the Iranian landscape in pursuit of a miracle. But their treasure hunt soon turns tempting also for those they meet along the way.

Winner of the special jury prize at the Encounters section of the Berlin International Film Festival.

Aliyar Rasti

Nasceu em Teerã, no Irã, em 1988. Começou a carreira com fotografia, vídeo e videoinstalação em 2008 e, gradualmente, mudou o foco para a realização de filmes. Também criou videoclipes para bandas iranianas independentes. Entre seus trabalhos no cinema estão os curtas "In Between" (2018), premiado em diversos festivais, e "America" (2021). "O Maior Bocejo da História" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Tehran, Iran, in 1988. He began his career in photography, video, and video installations in 2008, gradually shifting towards filmmaking. He has also created music videos for independent Iranian bands. Among his works are the short films "In Between" (2018), awarded at several film festivals, and "America" (2021). "The Great Yawn of History" is his first feature-length film.

O Cheiro do Leite Queimado

Smell of Burnt Milk
Milch ins Feuer

direção *direction* _ Justine Bauer
roteiro *screenplay* _ Justine Bauer
fotografia *cinematography* _ Pedro Carnicer
montagem *editing* _ Semih Korhan Güner, Justine Bauer
som *sound* _ Fatih Aydin
desenho de som *sound design* _ Helin Korkmaz
música *music* _ Cris Derksen
design de produção *production design* _ Renate Mihatsch
elenco *cast* _ Karolin Nothacker, Johanna Wokalek, Pauline Bullinger, Anne Nothacker, Sara Nothacker
produção *production* _ Semih Korhan Güner
produzido por *produced by* _ Sweet Godless Turtle Film Productions, Kunsthochschule für Medien Köln
justinebauer@posteo.de

Alemanha *Germany*
2024 cor 78' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Anna está grávida e só pensa em castrações. Katinka pode até não ser capaz de se tornar agricultora, mas usa biquíni na sala de ordenha. Os tomates da plantação da avó tiveram a melhor safra de todas neste ano. Um verão em que as fazendas alemãs parecem estar com os dias contados.

Anna is pregnant and all she thinks about is castration. Katinka may not be able to become a farmer, but she wears a bikini in the milking parlor. Grandma's tomatoes ended up having a better crop this year than ever before. A summer where German farms seem to have their days numbered.

Justine cresceu em uma fazenda de avestruzes na Alemanha. Ela estudou na Academia de Belas Artes de Leipzig e, em seguida, direção e roteiro de longas-metragens na Academia de Artes de Mídia de Colônia. "O Cheiro do Leite Queimado", seu trabalho de conclusão de curso, é também o seu primeiro longa-metragem.

Justine Bauer

Justine grew up on an ostrich farm in Germany. She studied at the Academy of Fine Arts of Leipzig and then feature film directing and screenwriting at the Academy of Media Arts of Cologne. "Smell of Burnt Milk" is her graduation project and her first feature film.

Rumo a uma Terra Desconhecida

To a Land Unknown

direção *direction* _ Mahdi Fleifel
roteiro *screenplay* _ Mahdi Fleifel, Fyzal Boulifa, Jason McColgan
fotografia *cinematography* _ Thodoris Mihopoulos
montagem *editing* _ Halim Sabbagh
som *sound* _ Steve Bond, Martin Hernandez
música *music* _ Nadah El Shazly
design de produção *production design* _ Ioanna Soulele
elenco *cast* _ Mahmood Bakri, Aram Sabbah, Mohammad Alsurafa, Angeliki Papoulia, Mouataz Alshaltouh, Mohammad Ghassan, Monzer Reyahnah
produção *production* _ Geoff Arbourne | coprodução *co-production* _ François Morisset, Maria Drandaki, Layla Meijman, Maarten van der Ven
produzido por *produced by* _ Inside Out Films, Nakba Filmworks | coproduzido por *co-produced by* _ Salaud Morisset, Salaud Morisset Deutschland, Homemade Film, Studio Ruba
world sales _ Salut Morisset | festival@salaudmorisset.com
distribuição *distribution* _ Imovision

Reino Unido, Irlanda, França, Alemanha, Grécia, Holanda, Catar, Arábia Saudita, Palestina
United Kingdom, Ireland, France, Germany, Greece, Netherlands, Qatar, Saudi Arabia, Palestine
2024 cor 105' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Chatila e Reda, dois primos palestinos refugiados em Atenas, sonham com uma vida melhor. Determinados a juntar dinheiro para adquirir passaportes falsos e se mudar para a Alemanha, eles recorrem a todos os meios possíveis. Contudo, essa busca os força a ultrapassar os próprios limites, deixando para trás uma parte de si mesmos.

Exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes.

Chatila and Reda, two Palestinian cousins living as refugees in Athens, dream of a better life. Determined to save enough money to buy fake passports and move to Germany, they resort to every means possible. However, this quest forces them to push beyond their limits, leaving part of themselves behind.

Presented in the Director's Fortnight at the Cannes Film Festival.

Mahdi Fleifel

Cineasta palestino-dinamarquês nascido em 1979. É formado pela Escola Nacional de Cinema e Televisão do Reino Unido. Em 2012, seu primeiro longa-metragem, o documentário "Um Mundo que Não É Nosso", foi exibido na 36ª Mostra e no Festival de Toronto, além de ter sido premiado no Festival de Berlim e no CPH:DOX. Depois disso, dirigiu diversos curtas-metragens apresentados e premiados em festivais de cinema como os de Berlim, Cannes, Roterdã, Sheffield, no BAFICI, no Visions du Réel e no Cinéma du Réel. "Rumo a uma Terra Desconhecida" é seu segundo longa-metragem.

He is a Palestinian-Danish filmmaker who was born in 1979. He graduated from National Film and Television School in the United Kingdom. In 2012, his first feature-length documentary "A World Not Ours" was presented at the 36th Mostra and Toronto Film Festival and received awards in Berlin and CPH:DOX. After that, he directed several short films presented and awarded in film festivals like Berlin, Cannes, Rotterdam, BAFICI, Sheffield, Visions du Réel and Cinéma du Réel, "To a Land Unknown" is his second feature film.

Sob o Vulcão

Under the Volcano
Pod Vulkanem

direção *direction* _ Damian Kocur
roteiro *screenplay* _ Damian Kocur, Marta Konarzewska
fotografia *cinematography* _ Nikita Kuzmienko
montagem *editing* _ Alan Zejer
desenho de som *sound design* _ Serhii Avdieiev
design de produção *production design* _ Aleksandra Markowska
elenco *cast* _ Sofia Berezovska, Roman Lutskyi, Anastasia Karpienko, Fedir Pugachov
produção *production* _ Mikolaj Lizut, Agnieszka Jastrzębska
produzido por *produced by* _ Lizart Film |
coproduzido por *co-produced by* _ Hawk Art, MGM, TVP
world sales _ Salaud Morisset | paul@salaudmorisset.com

Polônia *Poland*
2024 cor 105' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Uma família ucraniana passa o último dia de férias em Tenerife, na Espanha. Eles ainda não sabem que em poucas horas a vida de todos ali mudará completamente. Quando chegam ao aeroporto, descobrem que o voo foi cancelado porque a Rússia invadiu a Ucrânia. Presos nessa ilha, a família de turistas, da noite para o dia, torna-se um grupo de refugiados.

Exibido no Festival de Toronto.

A Ukrainian family is spending the last day of their holiday in Tenerife, Spain. They do not know yet that the next day their life would completely change. Once at the airport, their flight is canceled: Russia has invaded Ukraine. Trapped on the island, overnight the tourists become refugees.

Presented at the Toronto International Film Festival.

Damian Kocur

Diretor, roteirista e diretor de fotografia polonês. Kocur é doutorando e professor na Escola de Cinema de Lodz. Assinou a direção de diversos curtas-metragens premiados internacionalmente. Seu longa-metragem de estreia, "Bread and Salt" (2022), recebeu o prêmio especial do júri da seção Horizontes do Festival de Veneza. Seu curta mais recente, "As It Was" (2023), foi apresentado no Festival de Cannes. "Sob o Vulcão" é seu segundo longa.

Polish director, screenwriter, and cinematographer. Kocur is a PhD student and professor at the Lodz Film School. He is the author of several internationally awarded short films. His debut feature film "Bread and Salt" (2022) received the special jury prize in the Horizons section at the Venice International Film Festival. His last short film, "As It Was" (2023), was presented at the Cannes Film Festival. "Under the Volcano" is his second feature film.

A Borda dos Sonhos

The Brink of Dreams
Rafaat Einy LL Sama

direção *direction* _ Nada Riyadh, Ayman El Amir
fotografia *cinematography* _ Dina El Zeneiny, Ahmed Ismael, Ayman El Amir
montagem *editing* _ Véronique Lagoarde-Ségot, Ahmed Magdy Morsy, Ayman El Amir, Nada Riyadh
som *sound* _ Moustafa Shaaban, Sameh Nabil, Osama Goubail, Shadwa Ali
desenho de som *sound design* _ Moustafa Shaaban
música *music* _ Ahmad El Sawy
produção *production* _ Ayman El Amir, Nada Riyadh, Marc Irmer, Claire Chassagne | coprodução *co-production* _ Mette-Ann Schepelern
produzido por *produced by* _ Felucca Films, Dolce Vita Films, Magma Films
world sales _ The Party Film Sales | team@thepartysales.com

Egito, França, Dinamarca, Catar, Arábia Saudita
Egypt, France, Denmark, Qatar, Saudi Arabia
2024 cor 102' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Em uma pequena localidade isolada no sul do Egito, um grupo de meninas se insurge, formando uma trupe de teatro de rua. Elas sonham em se tornar atrizes, dançarinas e cantoras, desafiando as famílias e os habitantes locais com apresentações imprevisíveis. Filmado ao longo de quatro anos, o documentário acompanha as garotas da juventude ao início da vida adulta, revelando as escolhas cruciais que precisam enfrentar ao longo de suas trajetórias.

Vencedor do prêmio de melhor documentário no Festival de Cannes.

In a remote village in southern Egypt, a group of girls rebel by forming a street theater troupe. They dream of becoming actresses, dancers, and singers, challenging their families and the villagers with their unexpected performances. Filmed over four years, the documentary follows the girls from childhood to adulthood, showing the crucial choices they must face throughout their lives.

Winner of the award for best documentary at the Cannes Film Festival.

Nascidos no Egito, estrearam na direção de longas-metragens com o documentário "Happily Ever After" (2016), exibido no Festival Internacional de Documentários de Amsterdã (IDFA). Nada também dirigiu o curta "The Trap" (2020), produzido por Amir e que participou da Semana da Crítica do Festival de Cannes. "A Borda dos Sonhos" é o segundo longa da dupla.

Nada Riyadh

Ayman El Amir

Born in Egypt, they made their feature directorial debut with the documentary "Happily Ever After" (2016), which premiered at the International Documentary Film Festival Amsterdam (IDFA). Nada also directed the short film "The Trap" (2020), produced by Amir, which was screened in the Critics' Week at the Cannes Film Festival. "The Brink of Dreams" is the duo's second feature film.

Três Dias de Pesca

Three Days of Fish
Drie Dagen Vis

direção *direction* _ Peter Hoogendoorn
roteiro *screenplay* _ Peter Hoogendoorn
fotografia *cinematography* _ Gregg Telussa
montagem *editing* _ Annelotte Medema
som *sound* _ Diego van Uden, Matthias Hillegeer
música *music* _ Christiaan Verbeek
design de produção *production design* _ Hanneke Wind
elenco *cast* _ Ton Kas, Guido Pollemans, Line Pillet, Neidi Dos Santos Livramento, Adison Dos Reis, Peter Bolhuis
produção *production* _ Stienette Bosklopper, Maarten Swart | coprodução *co-production* _ Dries Phlypo, Marina Blok
produzido por *produced by* _ Circe Films, Kaap Holland Film | coproduzido por *co-produced by* _ A Private View, NTR
world sales _ Heretic Outreach | info@heretic.gr

Holanda, Bélgica *Netherlands, Belgium*
2024 p&b 85' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Gerrie vive fora do país com a segunda esposa e retorna a Roterdã para fazer um check-up médico. Lá, encontra o filho, Dick, que espera conseguir passar algum tempo com o pai. Porém, Gerrie evita ao máximo uma aproximação com o rapaz. Durante o breve tempo que passam juntos, a complexa dinâmica e a comunicação entre pai e filho são repletas de brigas e esforços nítidos por alguma demonstração de afeto. Nessa relação entre dois homens sem nenhuma habilidade social, eles tentam constantemente "pescar" o amor um do outro.

Vencedor do prêmio de melhor atuação para Guido Pollemans e Ton Kas no Festival de Karlovy Vary.

While living abroad with his second wife, Gerrie returns to Rotterdam for his annual health check-up. There, he meets his son, Dick, who longs for quality time between them, which his father stubbornly avoids. During the brief time they spend together, between Gerrie and Dick emerges, in capricious but combustible communication, tacit efforts at affection. Faced with such dynamics, we glimpse the intricate bond between two socially inept men, constantly "fishing" for each other's love.

Winner of best actor award for Guido Pollemans and Ton Kas at the Karlovy Vary International Film Festival.

Nasceu na Holanda em 1979. Estudou na Academia Holandesa de Cinema e Televisão. Realizou os curtas-metragens "Wes" (2009) e "Show Me Love" (2012). Sua estreia na direção de longas, "Tussen 10 en 12" (2014), foi exibido nos festivais de Veneza e Roterdã. "Três Dias de Pesca" é seu segundo longa-metragem.

Peter Hoogendoorn

Born in the Netherlands in 1979. He studied at the Dutch Academy of Film and Television, and made the short films "Wes" (2009) and "Show Me Love" (2012). His feature film debut, "Tussen 10 en 12" (2014), was presented in Venice and Rotterdam film festivals. "Three Days of Fish" is his second feature film.

O Vidreiro

The Glassworker

direção *direction* _ Usman Riaz
roteiro *screenplay* _ Moya O'Shea, Usman Riaz
fotografia *cinematography* _ Usman Riaz
montagem *editing* _ José Manuel Jímenez
desenho de som *sound design* _ Juan Ferro
música *music* _ Carmine di Florio, Usman Riaz
design de produção *production design* _ Mariam Riaz Paracha
vozes *voices* _ Art Malik, Sacha Dhawan, Anjli Mohindra, Tony Jayawardena, Teresa Gallagher
produção *production* _ Khizer Riaz, Manuel Cristóbal
produzido por *produced by* _ Mano Animation Studios
world sales _ Charades Films | sales@charades.eu

Paquistão, Espanha, EUA *Pakistan, Spain, USA*
2024 cor 98' Animação *Animation*

48ªMOSTRA

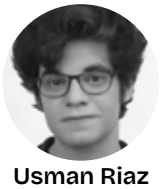
Vincent é um jovem talentoso que comanda, com o pai, a melhor oficina de vidro do país. A vida dos dois se transforma por causa de uma guerra que se aproxima e da qual eles não querem fazer parte. A chegada à cidade de um coronel do Exército e da jovem Alliz, aspirante a violinista e filha do militar, modifica a rotina do local e testa a relação entre pai e filho. O amor que se desenvolve entre Vincent e Alliz é constantemente desafiado pelas visões de mundo divergentes das respectivas figuras paternas.

Exibido no Festival de Annecy.

A young gifted Vincent and his father run the finest glass workshop in the country and find their lives upended by an impending war in which they want no part. The arrival in their town of an army colonel and his young, talented, violinist daughter, Alliz, shakes their reality and tests the relationship between father and son. The love that develops between Vincent and Alliz is challenged constantly by the differing views of their fathers.

Presented at the Annecy Animation International Film Festival.

Nasceu em Carachi, no Paquistão, em 1990. É cofundador da Mano Animation Studios, o primeiro estúdio de animação desenhada à mão do Paquistão. Riaz realizou o curta-metragem "The Waves" (2013). "O Vidreiro" é seu primeiro longa.



Usman Riaz

Born in Karachi, Pakistan, in 1990. He is co-founder of Mano Animation Studios, Pakistan's first hand-drawn animation studio. Riaz directed the short film "The Waves" (2013). "The Glassworker" is his first feature film.

Ilha do Açúcar

Sugar Island

direção *direction* _ Johanné Gómez Terrero
roteiro *screenplay* _ Johanné Gómez Terrero
fotografia *cinematography* _ Alván Prado
montagem *editing* _ Raúl Barreras
som *sound* _ Homer Mora
música *music* _ Jonay Armas, Gagá de la 30
design de produção *production design* _ Oliver Rivas
elenco *cast* _ Yelidá Díaz, Ruth Emeterio, Juan María Almonte, Génesis Piñeyro, Diógenes Medina
produção *production* _ Fernando Santos Díaz | coprodução *co-production* _ David Baute
produzido por *produced by* _ Guasábara Cine | coproduzido por *co-produced by* _ Tinglado Film
world sales _ Patra Spanou Film | film@patraspanou.biz

República Dominicana, Espanha
Dominican Republic, Spain
2024 cor 91' Ficção *Fiction*

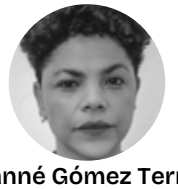
48ªMOSTRA

Uma gravidez indesejada joga Makenya diretamente na idade adulta. A adolescente mora com o avô e a mãe em Batey, uma comunidade dominicano-haitiana de trabalhadores de plantações de cana-de-açúcar. A mecanização da indústria açucareira ameaça deslocá-los sem qualquer compensação financeira, mas a família resiste à mudança. A garota se reúne com os amigos em uma dimensão paralela e afrofuturista. Num exercício teatral, relembram as revoltas negras na ilha e recuperam conhecimentos ancestrais que formam um manifesto antirracista e decolonial. Makenya rapidamente descobre que o trabalho não garante a liberdade que ela esperava, e passa a se aproximar do caminho do ativismo social.

Exibido na Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

An unwanted pregnancy confronts Makenya with sudden adulthood. The teenager lives alongside her grandfather and Mother in the Batey, a Dominican-Haitian community of sugarcane workers. The mechanization of the sugar industry threatens to displace them without compensation. The family resists the change. Makenya reunites with her friends in a parallel and Afro-futuristic dimension. In a theatrical exercise, they recall the black uprisings on the island, and recover ancestral knowledge that forms a sort of anti-racist and decolonial manifesto. Makenya quickly discovers that the job does not guarantee her the freedom she had hoped for. Frustration opens the door to her dimension of social activism.

Presented in the Giornate degli Autori at the Venice International Film Festival.



Johanné Gómez Terrero

Artista afrodiaspórica que trabalha a partir de uma lógica caribenha e decolonial, com interesse na luta antirracista. Formada pela Escuela Internacional de Cine y Televisión (EICTV) de San Antonio de los Baños, Cuba, onde retornou como professora e coordenadora. Johanné também possui mestrado em distribuição pela Escola Superior de Cinema i Audiovisuals de Catalunya (ESCAC). Realizou os médias-metragens "Bajo las Carpas" (2014) e "Caribbean Fantasy" (2016). "Ilha do Açúcar" é seu primeiro longa-metragem.

Afro-diasporic artist who works within a Caribbean and decolonial logic, with main interest lies in the anti-racist struggle. She graduated from the International School of Film and TV in San Antonio de los Baños, Cuba, where she returned as a teacher and coordinator. Johanné has also a master's degree in film distribution from the School of Film and Audiovisual Media of Catalonia (ESCAC). She made the medium-length films "Bajo las Carpas" (2014) and "Caribbean Fantasy" (2016). "Sugar Island" is her first feature film.

Uma Terra em Chamas

A Fireland
Un Pays en Flammes

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França, Portugal *France, Portugal*
2024 cor 70' Documentário *Documentary*

fdireção *direction* _ Mona Convert
roteiro *screenplay* _ Mona Convert
fotografia *cinematography* _ Tao Rousseau, Mona Convert
montagem *editing* _ Nicolas Bancilhon
som *sound* _ Carlos Filipe Cavaleiro
desenho de som *sound design* _ Jean Holtzmann
música *music* _ Bernard Lubat & Fabrice Vieira
produção *production* _ Guillaume Massart
produzido por *produced by* _ Triptyque Films |
coproduzido por *co-produced by* _ Kintop
world sales _ Pascale Ramonda |
pascale@pascaleramonda.com

48ªMOSTRA

Na floresta de Landes, na França, uma família transmite os segredos do fogo de geração em geração. Sob a vigilância dos animais, os dias e as noites se sucedem. O pai, Patrick, come grama. A filha, Margot, explode. A criança, Jean, organiza arranjos de vaga-lumes.

Exibido na seção paralela ACID do Festival de Cannes.

In the Landes forest, in France, a family passes down the secrets of fire from generation to generation. Under the eyes of animals, the days and the nights succeed one another. The father, Patrick, eats grass. The daughter, Margot, explodes. The child, Jean, codes firefly arrangements.

Presented in the parallel section ACID at the Cannes Film Festival.

Mona Convert

Nasceu em Paris em 1994. Estudou belas-artes na França e na Bélgica e, em seguida, mudou-se para Portugal. Em 2019, dirigiu o primeiro curta-metragem, "Entre les Rivières". Em 2021, fixou residência na província francesa de Bearne, onde atualmente realiza o seu trabalho cinematográfico e artístico. "Uma Terra em Chamas" é a estreia de Mona na direção de longas-metragens.

Born in Paris in 1994. She studied fine arts in France and Belgium, then moved to Portugal. In 2019, she directed her first short film, "Entre les Rivières". In 2021, she settled in Béarn, France, where she continues her cinematic and artistic work. "A Fireland" is her first feature film.

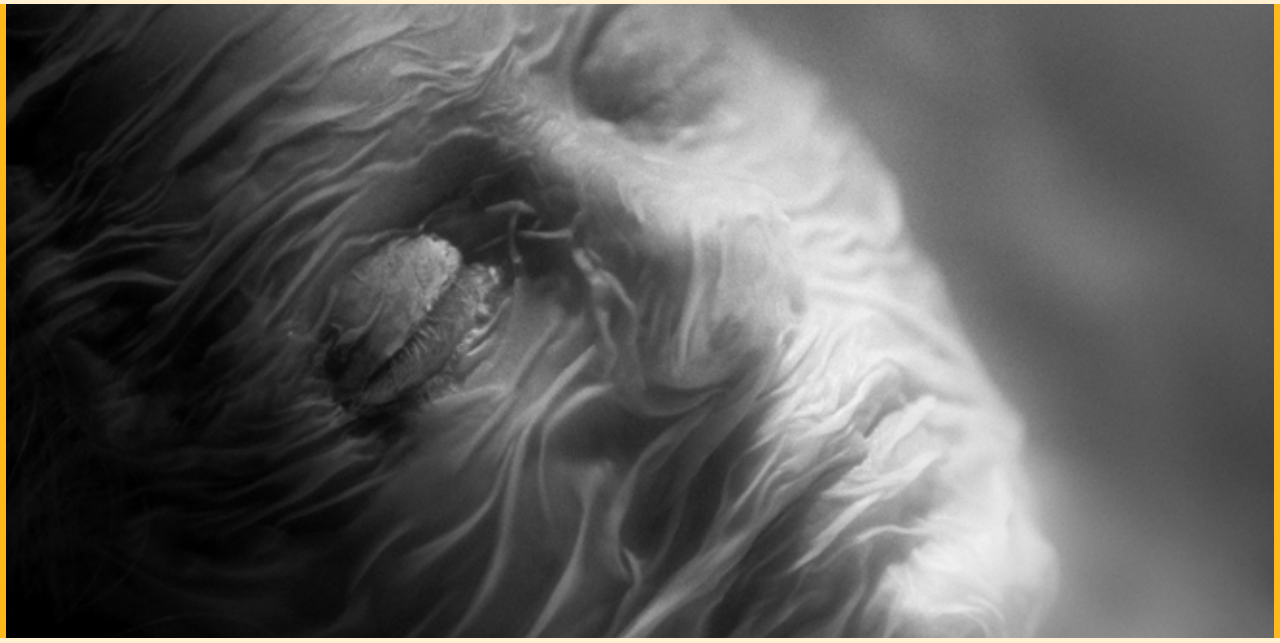
Outro

Else

direção *direction* _ Thibault Emin
roteiro *screenplay* _ Thibault Emin, Alice Butaud
fotografia *cinematography* _ Léo Lefèvre
montagem *editing* _ Ariane Boukerche
som *sound* _ Alain Sironval, Renaud Bajeux, Tom Diaz, Matthieu Dallaporta
música *music* _ Shida Shahabi, June Ha
design de produção *production design* _ Gabrielle Desjean
elenco *cast* _ Matthieu Sampeur, Edith Proust, Lika Minamoto
produção *production* _ Damien Lagogué | coprodução *co-production* _ Benoit Roland
produzido por *produced by* _ Les Produits Frais, Wrong Men
world sales _ WTFilms | sales@wtfilms.fr

França, Bélgica *France, Belgium*
2024 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Anx acaba de conhecer Cass quando um vírus misterioso surge: em todos os lugares, o corpo das pessoas começa a se fundir com objetos. Preso em seu apartamento, o casal precisa enfrentar essa terrível ameaça.

Exibido no Festival de Toronto.

Anx has just met Cass when a mysterious virus breaks out: everywhere, people's bodies are merging with objects. Stuck in their apartment, the couple must face this dreadful threat.

Presented at the Toronto International Film Festival.

Diretor e roteirista francês, cresceu em Paris. Depois de estudar filosofia, passou a se dedicar à realização de filmes. Entre ficções e documentários dirigidos na Universidade de Paris 8 e na La Fémis, está o curta "Outro" (2007), que deu origem ao longa-metragem homônimo, o primeiro da carreira como diretor.

Thibault Emin

French director and screenwriter, Emin grew up in Paris. After studying philosophy, he dedicated himself to filmmaking. He directed both fiction and documentary films at the University of Paris 8 and La Fémis, including the short film "Else" (2007), which later became his first feature-length film as a director.

Garota por um Dia

Girl for a Day
Un Jour Fille

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França *France*
2024 cor 93' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Jean-Claude Monod
roteiro *screenplay* _ Jean-Claude Monod
fotografia *cinematography* _ Baptiste Chesnais
montagem *editing* _ Joëlle Hache
desenho de som *sound design* _ Xavier Dreyfuss, Alexandre Widmer
música *music* _ Karol Beffat
design de produção *production design* _ Linda Yî
elenco *cast* _ Marie Toscan, Thibault de Montalembert, Iris Bry, Yannick Renier, Thomas Scimeca, Isild le Besco, François Chattot, François Berléand
produção *production* _ Julien Russo, Gilles Commaille, Claire Dornoy, Richard Copans
produzido por *produced by* _ Dacor Productions, Les Films D'Ici
world sales _ Urban Distribution | festival@urbangroup.biz

48ªMOSTRA

França, século 18. A jovem Anne é obrigada a se vestir como um homem e a mudar seu nome devido à atração que sente por mulheres. Ela se casa e embarca em uma intensa história de amor com a esposa até que o passado volta à sua vida. Baseado na história real de Anne Grandjean, nascida intersexo, e seu estrondoso julgamento.

France, 18th century. Young Anne is urged to dress as a man and to change her name due to her attraction to women. She marries and embarks on an intense love story with her spouse until the past catches up. Based upon the true story of Anne Grandjean, born intersex, and her resounding trial.

Nascido na França, em 1970, é filósofo e diretor. Aos 15 anos, escreveu o primeiro roteiro de um longa-metragem. Após ser aceito na École Normale Supérieure, mudou seu foco para estudos de filosofia, o que o levou ao Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS). Dirigiu três curtas-metragens e codirigiu, com o escritor Jean-Christophe Valtat, o média-metragem "Augustine" (2003). "Garota por um Dia" é seu primeiro longa.

Jean-Claude Monod

Born in France, in 1970, he is a philosopher and director. At 15, he wrote his first feature film screenplay. After being accepted into the École Normale Supérieure, he shifted his focus to philosophy studies, eventually leading him to the National Center for Scientific Research (CNRS). Monod directed three short films and co-directed with the writer Jean-Christophe Valtat the medium-length film "Augustine" (2003). "Girl for a Day" is his debut feature film.

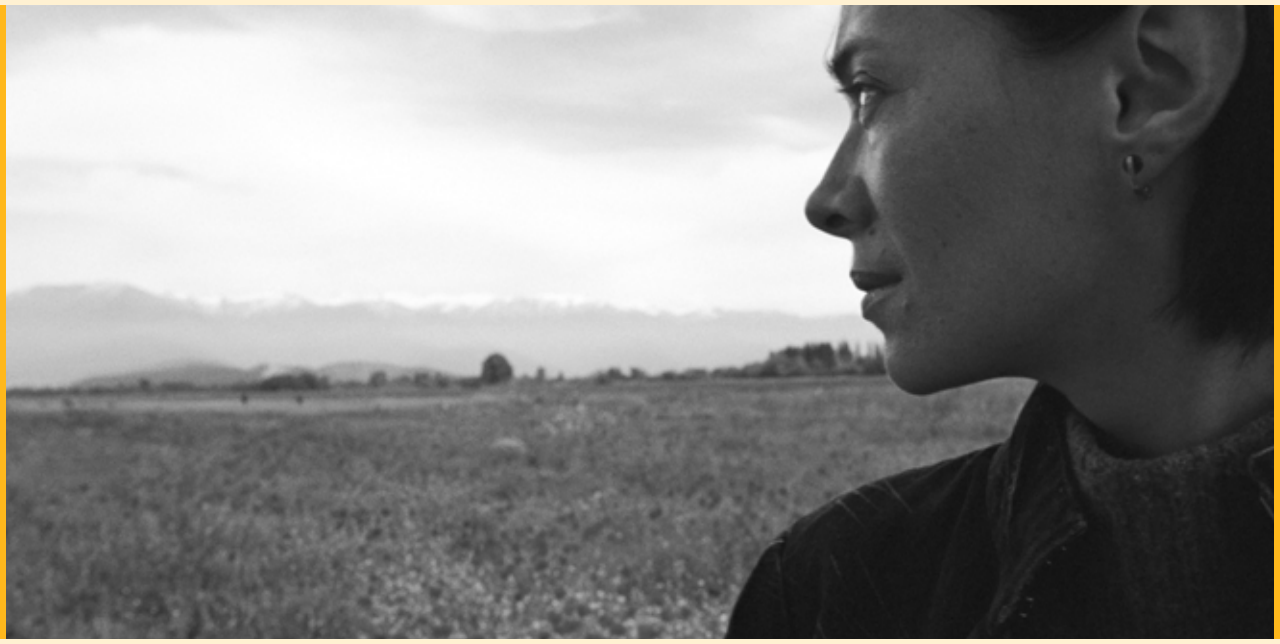
Abril

April

direção *direction* _ Dea Kulumbegashvili
roteiro *screenplay* _ Dea Kulumbegashvili
fotografia *cinematography* _ Arseni Khachaturan
montagem *editing* _ Jacopo Ramella Pajrin
som *sound* _ Zezva Pochkhidze
desenho de som *sound design* _ Lars Ginzel
música *music* _ Matthew Herbert
design de produção *production design* _ Beka Tabukashvili
elenco *cast* _ Ia Sukhitashvili, Kakha Kintsurashvili, Merab Ninidze, Roza Kancheishvili, Ana Nikolava, David Beradze, Sandro Kalandadze
produção *production* _ Luca Guadagnino, Ilan Amouyal, David Zerat, Francesco Melzi D'Eril, Archil Gelovani, Gabriele Moratti, Alexandra Rossi | coprodução *co-production* _ Sergei Yahontov
produzido por *produced by* _ Frenesy Film Company, First Picture, Memo Films, The Independent Film Project | coproduzido por co-*produced by* _ ARTE France Cinéma
world sales _ Goodfellas | feripret@goodfellas.film

França, Itália, Geórgia *France, Italy, Georgia*
2024 cor 134' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Nina é uma talentosa obstetra em uma maternidade no leste da Geórgia. Após um parto difícil, a criança morre, e o pai exige uma investigação sobre os métodos da médica. O escrutínio resultante ameaça trazer à tona a atividade paralela de Nina —dirigir pelo interior até as casas de meninas e mulheres grávidas para realizar abortos não autorizados— e destruir a profissão que é a única fonte de significado em sua vida.

Vencedor do prêmio especial do júri no Festival de Veneza e do prêmio de melhor filme da competição Zabaltegi-Tabakalera do Festival de San Sebastián.

Nina is a skilled obstetrician at a maternity hospital in Eastern Georgia. After a difficult delivery, the infant dies and the grief-racked father demands an inquiry into her methods. The resulting scrutiny threatens to bring to light Nina's sideline —driving through the stunningly beautiful countryside to the village homes of pregnant girls and women to provide unsanctioned abortions— and to destroy the profession that is the only source of meaning in her life.

Winner of the special jury prize at the Venice International Film Festival and the best film award at the Zabaltegi-Tabakalera competition at the San Sebastián International Film Festival.

Dea Kulumbegashvili

Nasceu na Geórgia em 1986. É roteirista e diretora radicada em Tbilisi. Seu curta de estreia, "Invisible Spaces" (2014), competiu no Festival de Cannes, tornando-se a primeira produção da Geórgia independente a fazer parte da competição oficial do evento. O segundo curta de Dea, "Léthé" (2016), estreou na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes. "Beginning" (2020), seu longa de estreia, foi exibido no Festival de San Sebastián, onde ganhou quatro prêmios —melhor filme, melhor direção, melhor roteiro e melhor atriz para Ia Sukhitashvili. A obra venceu ainda o prêmio da crítica no Festival de Toronto e foi exibida nos festivais de Nova York e Busan. "April" é seu segundo longa-metragem.

Born in Georgia in 1986, she is a writer and director based in Tbilisi. Her debut short film "Invisible Spaces" (2014) competed at the Cannes Film Festival, marking the first production from independent Georgia to be part of the official competition. Her second short film, "Léthé" (2016), premiered at the Directors' Fortnight section in Cannes. Her debut feature, "Beginning" (2020), was presented at the San Sebastián International Film Festival's main competition, where it won four awards —best film, best director, best screenplay and best actress for Ia Sukhitashvili. The film also won the critics' award at the Toronto International Film Festival and was featured in the main slate of the New York Film Festival and the Busan International Film Festival. "April" is her second feature film.

Horizonte

direção *direction* _ César Augusto Acevedo
roteiro *screenplay* _ César Augusto Acevedo
fotografia *cinematography* _ Mateo Guzman Sánchez
montagem *editing* _ Soledad Salfate, Camila Beltrán
som *sound* _ Juan Camilo Martinez
música *music* _ Harry Allouche
design de produção *production design* _ Marcela Gomez Montoya
elenco *cast* _ Claudio Cataño, Paulina Garcia, Carlos Mario Echeverry, Maria Victoria Hernandez, Ángela Patricia Cano
produção *production* _ Paola Andrea Pérez Nieto, Thierry Lenouvel
produzido por *produced by* _ Ciné-Sud Promotion, Inercia Películas | coproduzido por co-*produced by* _ In Vivo Films, Tarantula, Quijote Films, Unafilm
world sales _ Inercia Películas | peliculasinercia@gmail.com

Colômbia, França, Luxemburgo, Chile, Alemanha
Colombia, France, Luxembourg, Chile, Germany
2024 cor 125' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Dois fantasmas, uma mãe e seu filho, estão procurando pelo pai perdido do menino, em uma jornada tão física quanto espiritual, por um mundo dilacerado pela guerra. Somente com enormes sacrifícios eles podem reparar os frágeis laços que os unem e encontrar a redenção.

Exibido no Festival de Toronto.

Two ghosts, a mother and her son, are looking for the boy's lost father, in a journey as physical as it is spiritual, through a world torn by war. It is only with enormous sacrifices that they can repair the fragile bonds uniting them and that they might find redemption.

Presented at the Toronto International Film Festival.

Nasceu em Cali, na Colômbia, em 1987, e estudou na Universidad del Valle. Dirigiu "A Terra e a Sombra" (2015, 39ª Mostra), exibido na Semana da Crítica do Festival de Cannes, onde ganhou o Caméra d'Or, prêmio de melhor primeiro longa-metragem do evento. "Horizonte" é seu segundo longa.

César Augusto Acevedo

Born in Cali, Colombia, in 1987, he studied at Universidad del Valle. He directed "Land and Shade" (2015, 39th Mostra), premiered at the Cannes Festival Critics' Week, where it won the Golden Camera, the award for best first feature film of the event. "Horizonte" is his second feature.

Hanami

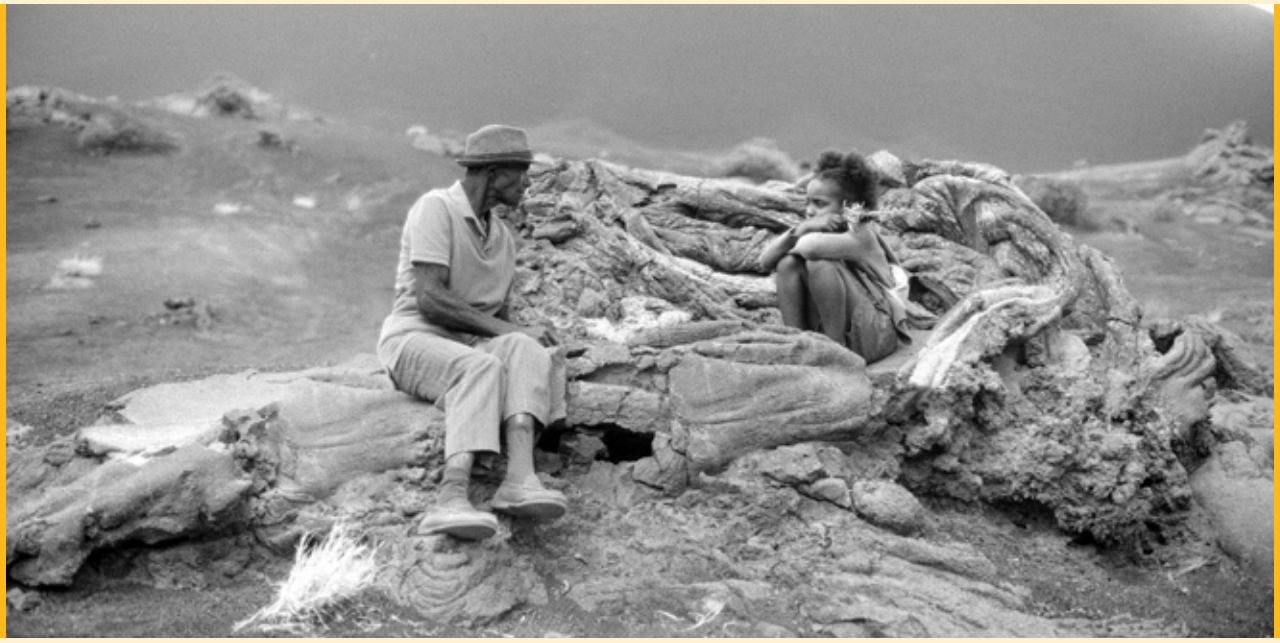
direção *direction* _ Denise Fernandes
roteiro *screenplay* _ Denise Fernandes, Telmo Churro
fotografia *cinematography* _ Alana Mejía González
montagem *editing* _ Selin Dettwiler
som *sound* _ Henri Maïkoff
desenho de som *sound design* _ Etienne Curchod
música *music* _ Rahel Zimmermann
direção de arte art *direction* _ Mathé
elenco *cast* _ Sanaya Andrade, Daílma Mendes, Alice Da Luz, Nha Nha Rodrigues, João "Galinha" Mendes, Yuta Nakano
produção *production* _ Eugenia Mumenthaler, David Epiney, Luís Urbano, Sandro Aguilar |
coprodução *co-production* _ Elda Guidinetti, Alessandro Marcionni
produzido por *produced by* _ Alina Film, O Som e a Fúria |
coproduzido por *co-produced by* _ ventura film, RSI Radiotelevisione
world sales _ More Than Films | queralt@morethan-films.com

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Suíça, Portugal, Cabo Verde
Switzerland, Portugal, Cape Verde
2024 cor 96' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



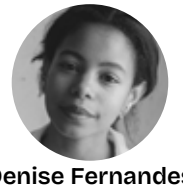
Em uma distante ilha vulcânica de onde todos querem partir, Nana aprende a ficar. Sua mãe, Nia, que sofre de uma doença misteriosa, foi embora depois que a menina nasceu. Acometida por uma febre alta, Nana é enviada ao pé do vulcão para ser curada. Lá, encontra um mundo que mistura sonho e realidade. Anos depois, quando Nana já é uma adolescente, Nia retorna.

Vencedor do prêmio de melhor direção para realizadores em ascensão e da menção especial da competição de primeiros filmes no Festival de Locarno.

On a remote volcanic island from which everyone wants to leave, Nana learns to stay. Her mother Nia, who suffers from a mysterious illness, left shortly after her birth. When Nana comes down with a high fever, she is sent to the foot of a volcano for treatment. There, she encounters a world suspended between dreams and reality. Years later, when Nana is a teenager, Nia returns.

Winner of the best emerging director award and of the special mention in the first feature competition at the Locarno Film Festival.

Nasceu em Lisboa, Portugal, em 1990. Seus pais são de Cabo Verde, e Denise cresceu na Suíça. Dirigiu os curtas-metragens "Nha Mila" (2020), exibido no Festival de Locarno, "Idyllium" (2013), "Pan Sin Marmelada" (2012) e "Una Notte" (2011). "Hanami" é seu primeiro longa-metragem.



Denise Fernandes

Born in Lisbon, Portugal, in 1990. Her parents are from Cape Verde, and Denise grew up in Switzerland. She directed the short films "Nha Mila" (2020), presented at the Locarno Film Festival, "Idyllium" (2013), "Pan Sin Marmelada" (2012) and "Una Notte" (2011). "Hanami" is her first feature film.

Crickets, It's Your Turn

direção *direction* _ Olga Korotko
roteiro *screenplay* _ Olga Korotko
fotografia *cinematography* _ Aigul Nurbulatova
montagem *editing* _ Ricardo Saraiva
som *sound* _ Benjamin Laurent, Erkhat Sembek
desenho de som *sound design* _ Ilya Gariyev
direção de arte art *direction* _ Dana Jumagaliyeva, Eldar Nevlyutov, Zhuldyz Dulatova
elenco *cast* _ Inzhu Abeu, Ayan Batyrbek, Arnur Kusaingazin, Nurlybek Maulezaripov, Boris Yugay, Alexandr Khvan
produção *production* _ Etienne de Ricaud, Olga Korotko
produzido por *produced by* _ Caracteres Productions, Seven Rivers
world sales _ Cercamon | sebastien@cercamon.biz

França, Cazaquistão *France, Kazakhstan*
2024 cor 105' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Merey tem 25 anos e leva uma vida tranquila, mas feliz, em Almaty, no Cazaquistão. Por acaso, ela conhece o charmoso Nurlan, que a convida para uma festa de aniversário nas montanhas. A jovem espera uma celebração simples com novos amigos, mas o que acontece é uma noite intensa e turbulenta que rapidamente se transforma em um jogo sombrio de gato e rato.

Exibido no Festival de Locarno.

25-year-old Merey lives a quiet but happy life in Almaty, Kazakhstan. By chance, she meets the charming Nurlan, who invites her to a birthday party in the mountains. She expects a simple celebration with new friends, but what ensues is an intense and tumultuous night that quickly spirals into a dark game of cat-and-mouse.

Presented at the Locarno Film Festival.

Olga Korotko

Nasceu em Uralsk, no Cazaquistão, em 1988. Realizou os primeiros curtas-metragens enquanto estudava com Darezhan Omirbayev. Também estudou cinema na New York Film Academy e, em 2016, participou do Berlinale Talents Campus. Posteriormente, Olga obteve um mestrado em direção de cinema pela Academia Nacional de Arte Zhurgenov, no Cazaquistão. Estreou na direção de longas com "Bad Bad Winter" (2018), exibido na seção paralela ACID do Festival de Cannes. "Crickets, It's Your Turn" é seu segundo longa-metragem.

Born in Uralsk, Kazakhstan, in 1988. She made her first short films while studying with Darezhan Omirbayev. She also studied film at the New York Film Academy and, in 2016, took part in the Berlinale Talents Campus. Subsequently she obtained a MFA in Film Directing at the Zhurgenov National Academy of Fine Arts in Kazakhstan. Her first feature film "Bad Bad Winter" (2018) was presented at ACID Cannes. "Crickets, It's Your Turn" is her second feature film.

Happy Holidays

Yin'ad Aliku

direção *direction* _ Scandar Copti
roteiro *screenplay* _ Scandar Copti
fotografia *cinematography* _ Tim Kuhn
montagem *editing* _ Scandar Copti
som *sound* _ Maximilien Gobiet, Pierre Tucat, Matthias Schwab
música *music* _ Pascal Lemercier
design de produção *production design* _ Stella Rossié
elenco *cast* _ Manar Shehab, Wafaa Aoun, Meirav Memoresky, Toufic Danial
produção *production* _ Tony Copti, Jiries Copti, Dorothe Beinemeier, Jean Brehat, Marco Valerio Fusco, Micaela Fusco
produzido por *produced by* _ Fresco Films, Red Balloon Film, Tessalit Productions, Intramovies
world sales _ Indie Sales | sales@indiesales.eu

Palestina, Alemanha, França, Itália, Catar
Palestine, Germany, France, Italy, Qatar
2024 cor 123' Ficção *Fiction*

48ª MOSTRA

Personagens de quatro gerações diferentes vivem histórias que estão conectadas e evidenciam a complexidade de gêneros, idades e culturas. Rami é um palestino que precisa lidar com a namorada judia, que repentinamente mudou de ideia sobre fazer um aborto. A mãe dele, Hanan, passa por uma crise financeira enquanto busca uma indenização pelo acidente da filha, Fifi, que, por sua vez, esconde um segredo que pode colocar a reputação da família em risco.

Vencedor do prêmio de melhor roteiro da seção Horizontes do Festival de Veneza.

Characters from four different generations experience interconnected stories that highlight the complexity of gender, generations, and cultures. The Palestinian Rami must deal with his Jewish girlfriend, who has suddenly changed her mind about having an abortion. His mother, Hanan, faces a financial crisis while seeking compensation for her daughter Fifi's accident. And Fifi is hiding a secret that could jeopardize the family's reputation.

Winner of the best screenplay award in the Horizons section at the Venice International Film Festival.

Scandar Copti

Nascido na Palestina, é cineasta e artista visual. Copti é professor da New York University Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos. Assinou a direção de vídeos musicais e curtas-metragens, como "The Truth" (2003). Ao lado de Yaron Shani, dirigiu o longa "Ajami" (2009), vencedor do prêmio Caméra d'Or do Festival de Cannes e indicado ao Oscar de melhor filme internacional. "Happy Holidays" é seu segundo longa-metragem.

Born in Palestine, Copti is a filmmaker and visual artist. He is a professor at NYU Abu Dhabi in the United Arab Emirates. He directed music videos and short films, such as "The Truth" (2003). Alongside Yaron Shani, he co-directed the feature film "Ajami" (2009), which won the Golden Camera at the Cannes Film Festival and was nominated for an Academy Award for best foreign language film. "Happy Holidays" is his second feature film.

Fogo do Vento

Fire of Wind

direção *direction* _ Marta Mateus
roteiro *screenplay* _ Marta Mateus
fotografia *cinematography* _ Vítor Carvalho, Marta Mateus
montagem *editing* _ Marta Mateus, Claire Atherton
som *sound* _ Hugo Leitão
desenho de som *sound design* _ Elsa Ferreira
elenco *cast* _ Soraia Prudêncio, Maria Catarina Sapata, Safir Eizner, José Moura, Maria Clara Madeira
produção *production* _ Marta Mateus, Pedro Costa | coprodução *co-production* _ Fabrice Aragno, Richard Copans
produzido por *produced by* _ Clarão Companhia | coproduzido por co-*produced by* _ Casa Azul Films, Les Films d'ici, RTS Radio Télévision Suisse
world sales _ Portugal Film | sales@portugalfilm.org

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal, Suíça, França *Portugal, Switzerland, France*
2024 cor 72' Ficção *Fiction*

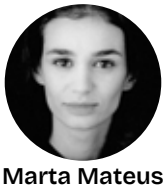
48ªMOSTRA

As vinhas deram fruto e se aproxima a colheita. Soraia, uma jovem, corta o dedo. O sangue se mistura com o vinho. Um touro negro segue seu rasto. O tempo estende-se nas copas das árvores. Sobre os troncos, a humanidade procura abrigo e se reúne para dividir o pão, o vinho, memórias e sonhos, a história de uma paisagem e de uma luta. Entramos na grande noite, e a natureza também fala. Tudo arde, é o fogo do vento que anuncia o calor.

Exibido no Festival de Locarno.

The vine has borne fruit, and it's harvest time. Soraia, a young girl, cuts herself. Blood mixes with wine. A black bull is on the loose. Up in the oak trees, time swells, and a community takes shelter. They share bread and wine, memories and dreams, the history of a landscape and of a struggle. We enter a long night, where nature also speaks. The fiery wind that brings the heatwave, it's burning.

Presented at the Locarno Film Festival.



Marta Mateus

Nascida em 1984, estudou fotografia, filosofia, desenho, música e teatro. Trabalha como atriz, produtora, roteirista e diretora. Produziu o curta-metragem "As Filhas do Fogo" (2023), de Pedro Costa, apresentado na 47ª Mostra. Marta assinou a direção do curta "Farpões Baldios" (2017), exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes. "Fogo do Vento" é seu primeiro longa-metragem.

Born in 1984, Marta studied photography, philosophy, drawing, music and theater. She works as an actress, producer, writer and director. She produced the short film "The Daughters of Fire" (2023), directed by Pedro Costa and presented at the 47th Mostra. She directed the short "Farpões Baldios" (2017), selected for the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival. "Fire of Wind" is her first feature film.

Piano de Família

The Piano Lesson

direção *direction* _ Malcolm Washington
roteiro *screenplay* _ Virgil Williams, Malcolm Washington
fotografia *cinematography* _ Michael Gioulakis
montagem *editing* _ Leslie Jones
desenho de som *sound design* _ Harry Cohen, Ben Cook, Ando Johnson
música *music* _ Alexandre Desplat
design de produção *production design* _ David J. Bomba
elenco *cast* _ Samuel L. Jackson, John David Washington, Ray Fisher, Michael Potts, Erykah Badu, Skylar Aleece Smith, Jerrika Hinton, Gail Bean, Danielle Deadwyler, Corey Hawkins
produção *production* _ Denzel Washington, Todd Black
produzido por *produced by* _ Netflix, Mundy Lane Entertainment, Escape Artists
distribuição *distribution* _ Netflix

EUA *USA*
2024 cor 127' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Uma batalha está se formando na casa dos Charles. No centro dela está um estimado piano de família, separando dois irmãos. De um lado, um deles planeja vendê-lo para aumentar a fortuna. Do outro, a irmã fará de tudo para manter o único vestígio desse legado familiar. A tentativa de mediação desse conflito pelo tio se revela inútil, e nem mesmo ele é capaz de conter o ressurgimento de fantasmas do passado. Adaptado da obra homônima de August Wilson, vencedora do prêmio Pulitzer.

Exibido nos festivais de Toronto e Londres.

A battle is brewing in the Charles household. At the center stands a prized heirloom piano tearing two siblings apart. On one side, a brother plans to build the family fortune by selling it. On the other, a sister will go to any lengths to hold onto the sole vestige of the family's heritage. Their uncle tries to mediate, but even he can't hold back the ghosts of the past. Adapted from August Wilson's Pulitzer prize-winning homonymous work.

Presented at the Toronto and London film festivals.

Malcolm Washington

Nasceu em Los Angeles, Estados Unidos, em 1991. Após se formar na Universidade da Pensilvânia e no American Film Institute, dirigiu o curta-metragem "Benny Got Shot" (2017) e videoclipes. Também produziu os curtas "Summer of 17" (2017) e "The Dispute" (2019), além do longa "North Hollywood" (2021). "Piano de Família" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Born in Los Angeles, USA, in 1991. After graduating from the University of Pennsylvania and the American Film Institute, he directed the short film "Benny Got Shot" (2017) and music videos. He also produced the short films "Summer of 17" (2017) and "The Dispute" (2019), in addition to the feature "North Hollywood" (2021). "The Piano Lesson" is his feature directorial debut.

Joqtau

direção *direction* _ Aruan Anartay
roteiro *screenplay* _ Aruan Anartay
fotografia *cinematography* _ Aigul Nurbulatova
montagem *editing* _ Aydan Serik, Rinat Bekchintaev, Valentina Bekchintaeva
som *sound* _ Ilya Gariyev
desenho de som *sound design* _ Ilya Gariyev
música *music* _ Sanzhar Baiterekov
design de produção *production design* _ Ayana Nurdinova
elenco *cast* _ Yermek Shynbolatov, Irina Balkova, Isbek Abilmazhinov, Aydos Auesbayev, Rakhilyam Mashurova, Alibek Anartayev
produção *production* _ Aruzhan Dossymkozha, Alexandra Sytnik, Aruan Anartay
produzido por *produced by* _ Short brothers, Alem Oner
world sales _ Parallax | info@parallaxchina.com

Cazaquistão *Kazakhstan*
2024 cor 70' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Darkhan é um jovem que deixou o Cazaquistão para morar fora. Sete anos depois, agora na casa dos 30 e engajado na carreira de cientista, ele retorna ao país acompanhado da namorada, Elena, para visitar a família. Sagat, seu avô, os convida para viajar até sua terra natal e se reconectar às suas raízes. Darkhan, Elena e Sagat embarcam em uma jornada transformadora, em que precisarão lidar com o desafio de se aceitar e se entender, testando os laços que os unem.

Exibido no Festival de Locarno.

Young Darkhan left Kazakhstan to live abroad. Seven years later, now in his 30s and engaged in his career as a scientist, he returns to the country with his girlfriend, Elena, to visit his family. His grandfather, Sagat, invites them on a trip: he wants to visit his native village and reconnect with his roots. Darkhan, Elena, and Sagat embark on a transformative journey —and the three must face the challenge of accepting and understanding each other, testing the bonds that unite them.

Presented at the Locarno Film Festival.

Nascido no Cazaquistão, é diretor e roteirista. Anartay trabalha com documentários e ficções, revelando histórias não contadas das estepes da Ásia Central. "Joqtau" é seu primeiro longa-metragem.

Aruan Anartay

Born in Kazakhstan, Anartay is a director and screenwriter. He works with documentaries and fiction, revealing untold stories from the Central Asian steppes. "Joqtau" is his first feature film.

Rock Bottom

direção *direction* _ Maria Trénor
roteiro *screenplay* _ Maria Trénor
montagem *editing* _ Joaquín Ojeda de Haro
desenho de som *sound design* _ José Sepulveda, Joaquín Ojeda De Haro
direção de arte art *direction* _ María Trénor
elenco *cast* _ Fermi Herrero, Laura Casana
produção *production* _ Alba Sotorra Clua, Miguel Molina, Robert Jaszczurowski, Adán Aliaga, Joaquín Ojeda de Haro, Dani Bagur
produzido por *produced by* _ Albasotorra, Jaibo Films, GS Animation, Empatic Production
world sales _ Loco Films | laurent.danielou@loco-films.com

Espanha, Polônia *Spain, Poland*
2024 cor 86' Animação *Animation*

48ªMOSTRA

Em 1973, em Nova York, Bob, um famoso roqueiro, se reúne com os ex-colegas de banda em uma festa selvagem e repleta de excessos. No caos do álcool, das drogas, do sexo e da música, Bob, completamente chapado, tem um encontro romântico com Caroline, uma fã. Enquanto isso, Alif, sua namorada, percorre as ruas da cidade à sua procura. Os caminhos do casal se cruzam quando Alif finalmente descobre o paradeiro de Bob, pouco antes de o rapaz sofrer uma queda acidental. Milagrosamente, o acidente transporta Bob de volta no tempo, para um verão sereno em Maiorca, meses antes. Acompanhados pelas melodias do álbum "Rock Bottom", de Robert Wyatt, Bob e Alif passam momentos felizes na praia, em meio a alucinações surreais, em que as fronteiras entre o passado e o futuro se confundem.

Exibido nos festivais de Annecy e San Sebastián.

In 1973 New York, famous rock musician Bob reunites with his former colleagues at a wild party filled with excesses. Amidst the chaos of alcohol, drugs, sex, and music, Bob, completely stoned, has a romantic encounter with Caroline, an admirer of his music. Meanwhile, Alif, his girlfriend, roams the city streets in search of him. Their paths intersect when Alif discovers Bob just moments before his accidental fall. Miraculously, Bob's fall transports him back in time to a serene summer in Mallorca, months earlier. Accompanied by the enchanting melodies of Robert Wyatt's album, Rock Bottom, Bob and Alif enjoy an idyllic time on the beach, amidst surreal hallucinations, where the boundaries between past and future blur.

Presented at Annecy and San Sebastián film festivals.

Maria Trénor

Nascida na Espanha em 1970, estudou Belas Artes na Universidade Politécnica de Valência. Produziu e dirigiu curtas de animação em 35mm, incluindo "¿Con qué la Lavaré?" (2003), vencedor do Teddy Award de melhor curta-metragem do Festival de Berlim e do grande prêmio de curtas-metragens no IndieLisboa, "Ex-libris" (2009) e "¿Dónde Estabas Tú?" (2020). "Rock Bottom" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Spain in 1970, she studied fine arts at the Polytechnic University of Valencia. Maria has produced and directed animated shorts in 35mm including "¿Con qué la Lavaré?" (2003), winner of the Teddy Award for best short film at the Berlin International Film Festival and of the short film grand prix at the IndieLisboa, "Ex-libris" (2009) and "¿Dónde Estabas Tú?" (2020). "Rock Bottom" is her first feature film.

Hollywoodgate

direção *direction* _ Ibrahim Nash'at
roteiro *screenplay* _ Ibrahim Nash'at, Talal Derki, Shane Boris
fotografia *cinematography* _ Ibrahim Nash'at
montagem *editing* _ Atanas Georgiev, Marion Tuor
desenho de som *sound design* _ Frank Kruse
música *music* _ Volker Bertelmann
produção *production* _ Talal Derki, Odessa Rae, Shane Boris |
coprodução *co-production* _ Ibrahim Nash'at
produzido por *produced by* _ Rolling Narratives
world sales _ Cinephil | info@cinephil.com

Alemanha, EUA *Germany, USA*
2023 cor 91' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Poucos dias após o último avião americano deixar o território do Afeganistão, em agosto de 2021, os talibãs —agora no controle do país— entraram em uma base dos Estados Unidos em Cabul chamada Hollywood Gate, com inúmeros equipamentos militares. O novo chefe da força aérea afegã, Mawlawi Mansour, um talibã cujo pai foi morto pelos EUA, ordena aos soldados que recuperem todos os armamentos que puderem. Entre os homens que trabalham nessa restauração e no treinamento para o uso dos dispositivos está Mukhtar, antigo combatente talibã que pretende construir uma carreira no alto escalão militar. O filme acompanha Mawlawi Mansour e Mukhtar ao longo de um ano, enquanto o Talibã passa de uma milícia fundamentalista para um regime militar fortemente armado que se prepara para a guerra além das fronteiras do Afeganistão. Em um momento em que a propaganda e o autoritarismo estão em ascensão no mundo inteiro, o Talibã se vale da propaganda hollywoodiana como uma forma de se legitimar.

Exibido no Festival de Veneza e no CPH:DOX.

Days after the last U.S. plane leaves Afghan soil, in August of 2021, the Taliban —now in control of the country— enter an American base in Kabul called Hollywood Gate, with numerous military equipment. The new head of Afghanistan's air force, Mawlawi Mansour, a Taliban whose father was killed by the Americans, orders his soldiers to repair all they can. The men go to work restoring the weaponry and training themselves to use it. Among them is Mukhtar, a former Taliban fighter now aiming to build a high-ranking military career. The film follows Mawlawi Mansour and Mukhtar over the course of a year as the Taliban transform from a fundamentalist militia into a heavily armed military regime preparing for war beyond Afghanistan's borders. At a moment in history when propaganda and authoritarianism are on the rise across the globe —and when the Taliban themselves are turning to Hollywood-style propaganda as a means to legitimize themselves

Presented at the Venice International Film Festival and at CPH:DOX.

Ibrahim Nash'at

Documentarista egípcio radicado em Berlim. Como jornalista, trabalhou em diversos canais e sites de notícias, como Al Jazeera e Business Insider. Possui mestrado em direção de documentários pela Met Film School. "Hollywoodgate" é sua estreia como diretor de longas-metragens.

Egyptian documentary filmmaker based in Berlin. As a journalist he has worked for various news channels and websites, such as Al Jazeera and Business Insider. He holds a master's degree in documentary directing from the Met Film School. "Hollywoodgate" is his feature film directorial debut.

Em Nome do Sangue

In the Name of Blood
Brûle le Sang

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França, Bélgica, Geórgia, Áustria
France, Belgium, Georgia, Austria
2024 cor 105' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Akaki Popkhadze
roteiro *screenplay* _ Akaki Popkhadze, Florent Hill
fotografia *cinematography* _ Justin Vaudaux
montagem *editing* _ Mathieu Toulemonde
desenho de som *sound design* _ Guilhem Donzel
música *music* _ Guillaume Ferran
design de produção *production design* _ Thibault Pinto
elenco *cast* _ Nicolas Duvauchelle, Florent Hill, Denis Lavant, Finnegan Oldfield, Ia Shugliashvili, Sandor Funtek, Jean-Philippe Ricci, Arben Bajraktaraj
produção *production* _ Sébastien Albert, Leslie Jacob | coprodução *co-production* _ Alain-Gilles Viellevoye, Fabrice Delville, Elisabeth Senger-Weiss
produzido por *produced by* _ Adastra Films | coproduzido por co-*produced by* _ Miraval Studios, Beside Productions, Ellly Films
world sales _ Urban | us@urbangroup.biz

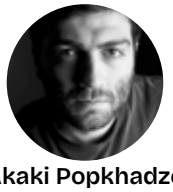
48ªMOSTRA

Em um bairro da classe trabalhadora de Nice, na França, um dos pilares da comunidade georgiana local é assassinado. Seu filho Tristan, que pretende se tornar um padre ortodoxo, se vê sozinho com a mãe, enquanto ela sofre com o luto. Gabriel, seu irmão mais velho, um homem com um passado problemático, ressurge de um longo exílio para uma reconciliação, redimindo a honra da família.

Exibido no Festival de San Sebastián.

In a working-class neighborhood of Nice, a pillar of the local Georgian community is murdered. His son Tristan, who aspires to become an orthodox priest, finds himself alone with his grieving mother. Gabriel, his older brother with a troubled past, reappears from a long exile to make amends by redeeming his family's honour.

Presented at the San Sebastián International Film Festival.



Akaki Popkhadze

Nascido na Geórgia em 1991, cresceu na Rússia, onde viveu até os 13 anos. Sua família então se mudou para a França. Estudou na École Supérieure de Réalisation Audiovisuelle (ESRA), em Nice. Escreveu e dirigiu os curtas-metragens "The Sun of the Sleepless" (2017) e "In Silence Everything Roars" (2023), exibidos nos festivais Tallinn Black Nights e Clermont-Ferrand, respectivamente. "Em Nome do Sangue" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Georgia in 1991, he grew up in Russia until he was 13 years old. His family then moved to France. He studied at the Ecole Supérieure de Réalisation Audiovisuelle (ESRA), in Nice. Popkhadze wrote and directed the short films "The Sun of the Sleepless" (2017) and "In Silence Everything Roars" (2023), screened at the Tallinn Black Nights Film Festival and Clermont-Ferrand International Short Film Festival, respectively. "In the Name of Blood" is his first feature film.

Lidando com os Mortos

Handling the Undead
Håndtering av Udøde

direção *direction* _ Thea Hvistendahl
roteiro *screenplay* _ John Ajvide Lindqvist, Thea Hvistendahl
fotografia *cinematography* _ Pål Ulvik Rokseth
montagem *editing* _ Trude Lirhus
som *sound* _ Helge Bodøgaard
desenho de som *sound design* _ Nils Viken
música *music* _ Peter Reaburn
design de produção *production design* _ Linda Janson
elenco *cast* _ Anders Danielsen Lie, Renate Reinsve, Bjørn Sundquist, Bente Børsum
produção *production* _ Kristin Emblem, Guri Neby
produzido por *produced by* _ Einar Film, Fortellinger | coproduzido por co-*produced by* _ Zentropa Sweden, Nordisk Film Denmark, Filmiki Greece
world sales _ TrustNordisk ApS | knut.skinnarmo@nfi.no

Noruega *Norway*
2024 cor 97' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Ambientado em Oslo, na Noruega, o filme acompanha o que acontece quando um grupo de pessoas desperta repentinamente da morte. São três histórias entrelaçadas, explorando perda, tristeza e mortalidade, mas também amor e esperança. Este drama com uma premissa de terror lida com emoções humanas fundamentais e a busca por entender e aceitar o que não podemos controlar.

Vencedor do prêmio especial do júri pela música original na competição World Cinema Dramatic do Festival de Sundance.

Set in Oslo, Norway, the film explores what happens when a set of people suddenly awakens from death. Three stories are interwoven, exploring loss, grief and mortality, but also love and hope. This drama with a horror premise deals with fundamental human emotions and the pursuit of understanding and accepting what we cannot control.

Winner of the World Cinema Dramatic special jury award for the original music at the Sundance Film Festival.

Thea Hvistendahl

Nascida na Noruega em 1989, Thea ganhou vários prêmios pela direção de curtas e videoclipes. Seu longa-metragem de estreia, "The Monkey and the Mouth" (2017), é um híbrido de concerto, ficção e videoclipe. "Lidando com os Mortos" é seu segundo longa.

Born in Norway in 1989, she has won several prizes for her shorts and music videos. Her debut feature-length film, "The Monkey and the Mouth" (2017), is a concert, fiction and music video hybrid. "Handling the Undead" is her second feature film.

Linha Verde

Green Line

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

direção *direction* _ Sylvie Ballyot
roteiro *screenplay* _ Sylvie Ballyot, Fida Bizri
fotografia *cinematography* _ Béatrice Kordon, Sylvie Ballyot
montagem *editing* _ Charlotte Tourrès, Sylvie Ballyot
som *sound* _ Tatiana El Dadah
desenho de som *sound design* _ Luc Meilland
música *music* _ Luc Meilland, Sylvie Ballyot
produção *production* _ Céline Loiseau | coprodução *co-production* _ Luc Camilli, Jean-Laurent Csinidis
produzido por *produced by* _ TS Productions | coproduzido por co-*produced by* _ Films de Force Majeure, XBO Films
world sales _ Mad Distribution | info@mad-solutions.com

França, Líbano, Catar *France, Lebanon, Qatar*
2024 cor 150' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Fida cresceu durante a guerra em Beirute, na década de 1980, imersa no "inferno vermelho" sobre o qual sua avó costumava falar. A banalização da morte a fez questionar o valor da vida e o significado da guerra, que não parecia ter fim e era semelhante a tantas outras. Usando miniaturas e maquetes, ela se encontra com milicianos e confronta sua visão de infância com a deles.

Vencedor do prêmio MUBI para melhor primeiro longa-metragem e do primeiro prêmio do júri jovem do Festival de Locarno.

Fida grew up during the war in Beirut in the 1980s, immersed in the "red hell" her grandmother used to talk about. The trivialization of death made her question the value of life and the meaning of the war, which seemed never-ending and was similar to so many others. Using miniatures and models, she meets with militiamen and confronts her childhood vision with theirs.

Winner of the MUBI award for debut feature and of the junior jury first prize at the Locarno Film Festival.

Nascida em 1967, formou-se em cinema na La Fémis. Ao longo da carreira, trabalhou em filmes de diversos formatos: curtas e médias-metragens, ficções e documentários. Dirigiu, por exemplo, os médias "Alice" (2002, 28ª Mostra), "Tal Pai, Tal Filha" (2007, 31ª Mostra) e "Amor e Letras" (2007, 31ª Mostra). "Linha Verde" é seu primeiro longa.

Sylvie Ballyot

Born in 1967, Sylvie graduated in film from La Fémis. Throughout her career, she has worked on films of various formats: short and medium-length films, fiction, and documentaries. She directed, for example, the medium-length films "Alice" (2002, 28th Mostra), "Like Father, Like Daughter" (2007, 31st Mostra) and "Love and Words" (2007, 31st Mostra). "Green Line" is her first feature film.

Sozinhos na Noite

Alone in the Night
Solos en la Noche

direção *direction* _ Guillermo Rojas
roteiro *screenplay* _ Guillermo Rojas
fotografia *cinematography* _ Alejandro Espadero
montagem *editing* _ Manuel Terceño
som *sound* _ Jorge Marín
desenho de som *sound design* _ Abraham F. Apresa
música *music* _ Miguel Rivera
design de produção *production design* _ Pilar Angulo
elenco *cast* _ Pablo Gómez-Pando, Andrea Carballo, Félix Gómez, Alfonso Sánchez, Paula Usero, Beatriz Arjona, Jacinto Bobo
produção *production* _ Guillermo Rojas, Olmo Figueredo González-Quevedo
produzido por *produced by* _ Summer Films, La Claqueta, Brandon y Brenda La Película
world sales _ Feelsales | elizabethaquino@feelsales.com

Espanha *Spain*
2024 cor 88' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Um grupo de advogados trabalhistas, politicamente influentes, se esconde em uma casa quando ocorre o golpe de Estado de 23 de fevereiro de 1981 na Espanha. Sem saber muito bem o que fazer, eles questionam se devem fugir do país, permanecer escondidos à espera dos próximos eventos ou tentar fazer algo para defender a jovem democracia espanhola.

Exibido no Festival de Málaga.

A group of politically influential labor lawyers hide in a house when the coup d'état takes place on February 23, 1981, in Spain. Not knowing exactly what to do, they will discuss whether they should flee the country, remain hidden and wait for the next events or try to do something to defend the Spanish young democracy.

Presented at the Malaga Film Festival.

Nasceu na Espanha em 1981. Reconhecido produtor de documentários, seu trabalho como realizador inclui os curtas-metragens "PieNegro" (2006) e "La Patrulla Perdida" (2009), além do longa "Una Vez Más" (2020). "Sozinhos na Noite" é seu segundo longa-metragem.

Guillermo Rojas

Born in Spain in 1981. An important producer of documentaries, his work as a director includes the short films "PieNegro" (2006) and "La Patrulla Perdida" (2009), in addition to the feature "Once Again" (2020). "Alone in the Night" his second feature film.

O Ano Novo que Nunca Veio

The New Year that Never Came
Anul Nou care n-a fost

direção *direction* _ Bogdan Mureşanu
roteiro *screenplay* _ Bogdan Mureşanu
fotografia *cinematography* _ Boroka Biro, Tudor Platon
montagem *editing* _ Vanja Kovačević, Mircea Lăcătuş
desenho de som *sound design* _ Sebastian Zsemlye
design de produção *production design* _ Iulia Fulicea, Victor Fulicea
elenco *cast* _ Adrian Văncică, Nicoleta Hâncu, Emilia Dobrin, Iulian Postelnicu, Mihai Călin, Andrei Miercure
produção *production* _ Bogdan Mureşanu |
coprodução *co-production* _ Ada Solomon, Viorel Chesaru, Vanja Kovačević
produzido por *produced by* _ Kinotopia |
coproduzido por *co-produced by* _ Romanian National Television, All Inclusive Films
world sales _ Cercamon | sebastien@cercamon.biz

Romênia, Sérvia *Romania, Serbia*
2024 cor 138' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em 20 de dezembro de 1989, a Romênia está à beira da revolução. As ruas estão repletas de manifestações, os estudantes tripudiam do regime por meio da arte e as apresentações de Ano Novo glorificam a figura do ditador Nicolae Ceauşescu. Ao mesmo tempo, no desconforto das casas sem aquecimento, famílias enfrentam conflitos pessoais e a onipresença da polícia secreta do país. Seis pessoas aparentemente sem ligação alguma se cruzam de maneiras inesperadas. À medida que as tensões sociais atingem o ponto de ebulição, um momento explosivo as une, culminando na queda dramática de Ceauşescu e do governo comunista.

Vencedor do prêmio de melhor filme da seção Horizontes do Festival de Veneza.

On 20th December 1989, Romania stands on the brink of revolution. The streets are alive with demonstrations, students mock the regime through art, and New Year's shows glorify the dictator Nicolae Ceauşescu. Yet, in the discomfort of their unheated homes, families grapple with personal conflicts and the omnipresent Secret Police. Six seemingly disconnected lives intersect in unexpected ways. As tensions reach boiling point, an explosive moment unites them, culminating in the dramatic fall of Ceauşescu and the communist regime.

Winner of the best film award in the Horizons section at the Venice International Film Festival.

Bogdan Mureşanu

Nasceu em Bucareste, Romênia, em 1974. É escritor, diretor e produtor. Começou a carreira na literatura e passou pela publicidade até migrar para o cinema. O trabalho de Mureşanu abrange filmes de animação, documentários, ficções, além de séries de TV. Realizou os curtas-metragens "Half Shaved" (2012), "Negruzzi 14" (2016), "Spid" (2016) e "The Christmas Gift" (2018), premiados em festivais como os de Montreal e Clermont-Ferrand. "O Ano Novo que Nunca Veio" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Bucharest, Romania, in 1974. He is a writer, director and producer. He began his career in literature and then worked in advertising before moving into cinema. Mureşanu's work includes animated films, documentaries, fiction films and TV series. He made the short films "Half Shaved" (2012), "Negruzzi 14" (2016), "Spid" (2016) and "The Christmas Gift" (2018), which won awards at festivals such as Montreal and Clermont-Ferrand. "The New Year that Never Came" is his first feature film.

A Vila Perto do Paraíso

The Village Next to Paradise

direção *direction* _ Mo Harawe
roteiro *screenplay* _ Mo Harawe
fotografia *cinematography* _ Mostafa El Kashef
montagem *editing* _ Joana Scrinzi
som *sound* _ Guadalupe Cassius, Willis Abuto, Anne Gibourg, Christophe Vingtrinier
design de produção *production design* _ Nuur Abdulkadir
elenco *cast* _ Ahmed Ali Farah, Ahmed Mohamud Saleban, Anab Ahmed Ibrahim
produção *production* _ Sabine Moser, Oliver Neumann | coprodução *co-production* _ Jean-Christophe Reymond, Nicole Gerhards, Mo Harawe
produzido por *produced by* _ FreibeuterFilm | coproduzido por *co-produced by* Kazak Productions, NiKo Film, Maanmaal ACC
world sales _ Totem Films | hello@totem-films.com

Áustria, França, Alemanha, Somália
Austria, France, Germany, Somalia
2024 cor 133' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em um pequeno vilarejo assolado por constantes ventos na Somália, uma família recém-formada precisa se equilibrar entre seus diferentes anseios e o mundo complexo que os rodeia. O amor, a confiança e a resiliência os tornarão mais fortes nas escolhas da vida.

Exibido no Festival de Cannes.

In a windy Somali village, a newly assembled family must navigate between their different aspirations and the complex world surrounding them. Love, trust and resilience will power them through their life paths.

Presented at the Cannes Film Festival.

Mo Harawe

Nasceu em Mogadíscio, na Somália, em 1992, e hoje vive em Viena, na Áustria. Estudou comunicação visual e cinema em Kassel, na Alemanha. Entre seus curtas-metragens estão "The Other Side" (2014), "The Story of the Polar Bear that Went to Africa" (2018), "Life on the Horn" (2022), que recebeu menção especial no Festival de Locarno, e "Will My Parents Come to See Me" (2022), exibido no Festival de Berlim e no IndieLisboa, além de ter sido premiado como melhor filme no Festival de Clermont-Ferrand. "A Vila Perto do Paraíso" é sua estreia na direção de longas.

Born in Mogadishu, Somalia, in 1992, and now lives in Vienna, Austria. He studied visual communication and cinema in Kassel, Germany. Among his short films are "The Other Side" (2014), "The Story of the Polar Bear that Went to Africa" (2018), "Life on the Horn" (2022), which received a special mention at the Locarno Film Festival, and "Will My Parents Come to See Me" (2022), screened at Berlin International Film Festival and IndieLisboa, in addition to being awarded as best film at Clermont-Ferrand Short Film Festival. "The Village Next to Paradise" is his feature film debut.

Trilha dos Fantasmas

Ghost Trail
Les Fantômes

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França, Alemanha, Bélgica *France, Germany, Belgium*
2024 cor 106' Ficção *Fiction*

direção *direction* _ Jonathan Millet
roteiro *screenplay* _ Jonathan Millet, Florence Rochat
fotografia *cinematography* _ Olivier Boonjing
montagem *editing* _ Laurent Sénéchal
som *sound* _ Nicolas Waschkowski, Tobias Fleig, Simon Apostolou
música *music* _ Yuksek
design de produção *production design* _ Esther Mysius
elenco *cast* _ Adam Bessa, Tawfeek Barhom, Julia Franz Richter, Hala Rajab, Shafiqa El Till, Sylvain Samson
produção *production* _ Pauline Seigland |
coprodução *co-production* _ Nicole Gerhards, Julie Esparbes
produzido por *produced by* _ Films Grand Huit |
coproduzido por co-*produced by* _ Niko Film, Hélicotronc, VOO, BETV, Shelter Prod
distribuição *distribution* _ Encripta

48ªMOSTRA

Baseado em uma história real, o filme acompanha Hamid, membro de um grupo secreto que investiga e persegue antigos líderes do regime sírio, hoje foragidos. Sua missão o leva até a França, na trilha de seu antigo torturador, a quem Hamid precisará confrontar.

Exibido na Semana da Crítica do Festival de Cannes.

Based on a true story, the film follows Hamid, a member of a secret group that investigates and pursues fugitives who were leaders of the Syrian regime. His mission takes him to France, where he tracks down his former torturer, whom Hamid will need to confront.

Presented in the Critics' Week at the Cannes Film Festival.

Jonathan Millet

Nasceu em Paris, na França, em 1985. Após estudar filosofia, viajou por dezenas de países, acompanhado de uma câmera, e registrou imagens em locais como Irã, Sudão, Paquistão e todos os países da América do Sul. Dirigiu curtas e médias-metragens, como "And Still We Walk On" (2016) e "La Disparition" (2021), exibidos em festivais como o de Clermont-Ferrand, e realizou o longa documental "Ceuta, Prison by the Sea" (2013). "Trilha dos Fantasmas" é seu segundo longa-metragem.

Born in Paris, France, in 1985. After studying philosophy, Millet traveled over numerous countries, accompanied by his camera. He captured images in places such as Iran, Sudan, Pakistan, and every country in South America. He made short and medium-length films, such as "And Still We Walk On" (2016) and "La Disparition" (2021), presented in film festivals like Clermont-Ferrand, and directed the documentary feature "Ceuta, Prison by the Sea" (2013). "Ghost Trail" is his second feature film.

Bicho Monstro

Monster Story

direção *direction* _ Germano de Oliveira
roteiro *screenplay* _ Germano de Oliveira, Igor Verde, Marcela Ilha Bordin
fotografia *cinematography* _ Bruno Polidoro
montagem *editing* _ Bruno Carboni, Germano de Oliveira
som *sound* _ Tomaz Borges
desenho de som *sound design* _ Tiago Bello
música *music* _ Caio Amon
direção de arte art *direction* _ Gabriela Burck
elenco *cast* _ Kamilly Wagner, Araci Esteves, Décio Worst, Daniel Tonin Lorenzon, Pascal Berten, Geraldo Souza, Alex Pantera
produção *production* _ Jessica Luz, Paola Wink | coprodução *co-production* _ Ana Luiza Azevedo, Nora Goulart, Filipe Matzembacher, Marcio Reolon
produzido por *produced by* _ Vulcana Cinema | coproduzido por co-*produced by* _ Casa de Cinema de Porto Alegre, Avante Filmes
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 75' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em um vilarejo rural de colonização alemã, a pequena Ana assiste a uma peça sobre a história do Thiltapes. É um perigoso animal que vive na mata, mas ninguém conhece sua forma real. Duzentos anos antes, um botanista que escreve sobre a região ouve falar sobre esse mesmo bicho. As histórias desses personagens se intercalam, ambos em uma obcecada busca pelo Thiltapes imaginário, ao mesmo tempo em que encaram os próprios demônios: o debilitado botanista ávido por uma descoberta que justifique a viagem e Ana intrigada com o pai, suspeito de ter cometido um crime brutal contra a vaca de um vizinho.

In a rural village colonized by Germans, little Ana watches a play about the history of the Thiltapes. It is a dangerous animal that lives in the forest, and no one knows its real form. Two hundred years earlier, a botanist who writes about the region hears about this same animal. The stories intertwine, both in an obsessive search for the imaginary Thiltapes, while at the same time facing their own demons: the weakened botanist eager for a discovery that will justify his trip and Ana intrigued by her father, suspected of having committed a brutal crime against a neighbor's cow.

Germano de Oliveira

Nasceu em Campo Bom, no Rio Grande do Sul, em 1988. Formou-se em realização audiovisual pela UNISINOS e possui um mestrado em comunicação social pela PUC-RS. Como montador, trabalhou em filmes como "Tinta Bruta" (2018, 42ª Mostra), de Filipe Matzembacher e Marcio Reolon, "Minha Mãe É uma Vaca" (2024), curta de Moara Passoni, e "7 Prisioneiros" (2021, 45ª Mostra), de Alexandre Moratto. "Bicho Monstro" é seu primeiro longa-metragem como diretor.

Born in Campo Bom, Rio Grande do Sul, Brazil, in 1988. He graduated in audiovisual production from UNISINOS and has a master's degree in social communication from PUC-RS. As an editor, he has worked on films such as "Hard Paint" (2018, 42nd Mostra), by Filipe Matzembacher and Marcio Reolon, "My Mother Is a Cow" (2024), a short film by Moara Passoni, and "7 Prisoners" (2021, 45th Mostra), by Alexandre Moratto. "Monster Story" is his first feature film as a director.

Contos de Gaza

Gazan Tales

direção *direction* _ Mahmoud Nabil Ahmed
roteiro *screenplay* _ From Gaza to the World team
fotografia *cinematography* _ From Gaza to the World team
montagem *editing* _ Yassine Tbessi
som *sound* _ Rafed Chamroukhi
música *music* _ Shahd Awawdeh, Basile Rahola
produção *production* _ Mahmoud Nabil Ahmed
world sales _ MAD Distribution | ahmed.kastawy@mad-solutions.com

Palestina, Tunísia *Palestine, Tunisia*
2024 cor 82' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

No coração da Faixa de Gaza, quatro homens navegam por caminhos distintos em busca de suas próprias definições de existência, entrelaçando seus destinos em meio às complexidades da vida, do amor e da necessidade de sobrevivência. Conforme a narrativa avança, nos aproximamos do cotidiano desses homens, observando a rotina de cada um deles ao lado da família em sua amada cidade.

In the heart of the Gaza Strip, four men navigate through divergent paths in pursuit of their own definitions of existence, intertwining their fates amidst the complexities of life, love, and survival. As the film unfolds, viewers are immersed in the daily lives of these men, observing how they navigate their routines alongside their families in their beloved city.

Mahmoud Nabil Ahmed

Cineasta palestino de Gaza, Ahmed é formado em direção e roteiro pelo Instituto Superior de Artes Multimídia de Manuoba (ISAMM), na Tunísia, e tem mestrado em montagem pela Escola Superior de Audiovisual e Cinema (ESAC), de Gammarth, também na Tunísia. Dirigiu curtas-metragens, como o documentário "The War Inside Us" (2019) e a ficção "Matchstick" (2020).

A Palestinian filmmaker from Gaza, Ahmed holds a degree in directing and screenwriting from the Higher Institute of Multimedia Arts of Manuobah (ISAMM), in Tunisia, and a master's degree in film editing from the Higher School of Audiovisual and Cinema (ESAC), of Gammarth, also in Tunisia. He has directed short films, including the documentary "The War Inside Us" (2019) and the fiction "Matchstick" (2020).

Familiar Touch

direção *direction* _ Sarah Friedland
roteiro *screenplay* _ Sarah Friedland
fotografia *cinematography* _ Gabe. C Elder
montagem *editing* _ Aacharee "Ohm" Ungsriwong, Kate Abernathy
desenho de som *sound design* _ Eli Cohn
design de produção *production design* _ Stephanie Osin Cohen
elenco *cast* _ Kathleen Chalfant, Carolyn Michelle, Andy Mcqueen, H. Jon Benjamin
produção *production* _ Alexandra Byer, Matthew Thurm, Sarah Friedland
produzido por *produced by* _ Rathaus Films, Go for Thurm
world sales _ Memento International | anais@memento-films.com
distribuição *distribution* _ Imovision

EUA *USA*
2024 cor 91' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Ruth Goldman, uma idosa que sofre de demência, passa a viver em uma moradia assistida. Lá, ela precisa lidar com diversos e novos rostos, rotinas e ambientes enquanto sua identidade e seus desejos se transformam. Embora resista a se identificar com os vizinhos idosos, Ruth se conecta com os cuidadores e confunde o próprio filho com um pretendente, desenvolvendo uma atração por ele. Ex-cozinheira, Ruth encontra algum alívio ao preparar refeições na cozinha da instalação e, à medida que se envolve nas experiências sensoriais das atividades e da vida diária da comunidade, passa a se aproximar cada vez mais de sua versão jovem. No entanto, quando se dá conta da realidade, ela se sente traída e foge em busca de algo familiar.

Vencedor dos prêmios de melhor direção e de melhor atriz para Kathleen Chalfant na seção Horizontes e do Leão do Futuro – Luigi De Laurentiis de melhor filme de estreia do Festival de Veneza.

Ruth Goldman, an older woman with dementia, leaves her home for a date. But what she thinks is a hotel turns out to be an assisted living facility, and she must contend with an array of new faces, routines, and surroundings as her own identities and desires shift. While Ruth resists identifying with her aging neighbors, she connects with the care workers there and is drawn towards her son, whom she mistakes for a suitor. A former cook, Ruth finds agency preparing meals in the facility kitchen. She slides into younger selves as she embraces the sensory experiences of the community's activities and daily life. But when the reality of her situation sinks in, Ruth feels betrayed and flees the facility in search of something familiar.

Winner of the best direction and best actress for Kathleen Chalfant of the Horizons section competition and the Lion of the Future – Luigi De Laurentiis award for best debut film at the Venice International Film Festival.

Sarah Friedland

Cineasta e coreógrafa, é formada pelo departamento de cultura moderna e mídia da Brown University, nos EUA. Começou a carreira como assistente de diretores como Steve McQueen, Mike S. Ryan e Kelly Reichardt. Entre 2021 e 2022, foi bolsista do programa Pina Bausch em coreografia e da NYSCA/NYFA em filme e vídeo. Também criou a trilogia de curtas-metragens "Movement Exercises" (2018-2022). Sarah trabalha com envelhecimento criativo, como cuidadora de artistas com demência e artista-professora, facilitando a criação de filmes e workshops intergeracionais para adultos mais velhos. "Familiar Touch" é seu primeiro longa-metragem.

A filmmaker and choreographer, she graduated from Brown University's department of modern culture and media. She started her career assisting filmmakers including Steve McQueen, Mike S. Ryan, and Kelly Reichardt. From 2021 and 2022, she was both a Pina Bausch fellow for choreography and a NYSCA/NYFA fellow in film and video. She also created the short film trilogy "Movement Exercises" (2018-2022). Sarah has been working in creative aging, as a caregiver to artists with dementia, and as a teaching artist facilitating intergenerational films and workshops for older adults. "Familiar Touch" is her debut feature film.

Inverno sem Fim

Endless Winter
Vechnaya Zima

direção *direction* _ Nikolai Larionov
roteiro *screenplay* _ Nikolai Larionov
fotografia *cinematography* _ Anton Gromov
montagem *editing* _ Ivan Shkundov, Petr Levchenko
som *sound* _ Kirill Vasilenko
direção de arte art *direction* _ Zlata Kalmina
elenco *cast* _ Aleksandr Robak, Yuliya Marchenko, Sergei Gruzinov, Oleg Yagodin, Aleksandr Novikov
produção *production* _ Maxim Korolev, Olga Juravleva
produzido por *produced by* _ Alliance Film Company
world sales _ Eastwood Agency | hanna@eastwood.agency

Rússia *Russia*
2024 cor 70' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

A história se passa no inverno de 2004 em uma cidade na região de Ural. Um estudante do ensino médio é espancado na rua e morre. Os pais do rapaz lidam com a tragédia de maneiras diferentes. A mãe encontra o diário do garoto e só começa a entender como o filho vivia após a morte dele. O pai busca vingança e passa a procurar os assassinos.

The story is set in the winter of 2004 in a city in Ural. A high school student is beaten on the street and dies. His parents are going through the tragedy in different ways. The boy's mother finds his diary. Only after the death of her son does she begin to understand how he lived. The father seeks revenge and is looking for the murderers.

Nasceu em Magnitogorsk, Rússia, em 1986. Após se formar em engenharia, Larionov completou um curso de direção cinematográfica. Trabalhou como jornalista para o Film Distributors Bulletin e para a Variety Russia. Depois, liderou o departamento de longas-metragens da Mars Media, produzindo e supervisionando o lançamento de filmes. Também foi diretor executivo adjunto da Kinoprime Foundation. O longa "Inverno sem Fim" é seu primeiro trabalho na direção.

Nikolai Larionov

Born in Magnitogorsk, Russia, in 1986. After obtaining a degree in engineering, he completed a film directing program. Larionov worked as a journalist for Film Distributor's Bulletin and Variety Russia and, following that, he led the feature film department of Mars Media, producing and overseeing the release of films. He also was a deputy executive director of Kinoprime Foundation. "Endless Winter" is his debut film as a director.

A Casa das Estações

House of the Seasons
Jangson

direção *direction* _ Oh Jung-min
roteiro *screenplay* _ Oh Jung-min
fotografia *cinematography* _ Lee Jinkeun
montagem *editing* _ Oh Jung-min
som *sound* _ Yoon Sang-il
música *music* _ Jang Yeonggyu, Jeong Jungyeop
direção de arte art *direction* _ Kim Chaeram
elenco *cast* _ Kang Seung Ho, Woo Sangjeon, Son Sook, Cha Mi Kyeong, Oh Man Seok, Ann Min Young
produção *production* _ Jeong Joeun, Jang Ji-won
produzido por *produced by* _ Daemyung Film
world sales _ Indiestory Inc. | indiestory@indiestory.com

Coreia do Sul *South Korea*
2023 cor 121' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

É verão, e os Kim se reúnem em Daegu, na Coreia do Sul, para os tradicionais rituais ancestrais. Seong-jin, o neto mais velho, também estará presente. Recentemente, seu pai assumiu a administração da pequena fábrica de tofu da família. No entanto, após o término desses ritos, as tensões familiares rapidamente começam a aumentar, e Seong-jin revela, para o choque de todos, que não tem o menor interesse em assumir os negócios da família.

Vencedor dos prêmios KBS Independent Film, CGK e Aurora Media do Festival de Busan.

It's summer, and the whole Kim family has gathered in Daegu for the ancestral rites. This includes Seong-jin, the eldest grandson of the family, whose father has taken on the family business: a tofu factory. After the rites, family tensions start to rise, and Seong-jin drops the bombshell that he won't be taking on the family business.

Winner of the KBS Independent Film award, the CGK award, and the Aurora Media award at the Busan International Film Festival.

Nasceu em Daegu, Coreia do Sul, em 1989. É formado em literatura coreana pela Universidade Sungkyunkwan e estudou cinema na Academia Coreana de Artes Cinematográficas. Realizou diversos curtas-metragens, incluindo "Yeonji" (2016), "Lim" (2018), "Cut" (2018), "100 Days" (2018) e "Coming of Age" (2018). "A Casa das Estações" (2023) é seu primeiro longa-metragem.

Oh Jung-min

Born in Daegu City, South Korea, in 1989. He majored in Korean Literature at Sungkyunkwan University and studied filmmaking at the Korean Academy of Film Arts. He directed several short films including "Yeonji" (2016), "Lim" (2018), "Cut" (2018), "100 Days" (2018), and "Coming of Age" (2018). "House of the Seasons" (2023) is his debut feature film.

A Mulher que Chora

The Woman Who Cries

direção *direction* _ George Walker Torres
roteiro *screenplay* _ George Walker Torres
fotografia *cinematography* _ Léo Bittencourt
montagem *editing* _ Juliana Guanais
desenho de som *sound design* _ Felippe Mussel
direção de arte *art direction* _ Isabelle Bittencourt
elenco *cast* _ Samantha Castillo, Zayan Medeiros, Julia Stockler, Regina Vogue, Rosana Stavis
produção *production* _ Antonio Gonçalves Junior, Diogo Capriotti
produzido por *produced by* _ Grafo Audiovisual
distribuição *distribution* _ Olhar Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 75' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Miguel tem sete anos e vive com três gerações de mulheres numa casa antiga e isolada. Uma das familiares é a mãe, que, à deriva com o trauma do divórcio, se distancia do menino. Ele então se refugia em Carmen, uma enigmática imigrante que fugiu da Venezuela, deixando o próprio filho para trás, e que trabalha como empregada doméstica para a família brasileira. Carmen torna-se uma figura materna ambígua para Miguel, que desenvolve um vínculo íntimo e inusitado com ela. Esse laço desperta o mundo interior do garoto e o apresenta a um universo em que o real e o imaginário se entrelaçam.

Miguel, a 7-year-old boy, lives with three generations of women in an isolated, old house. One of them is his mother, who, adrift in the trauma of her divorce, grows distant from him. Miguel finds refuge in Carmen, an enigmatic immigrant who fled Venezuela, leaving her own child behind, and who now works as a domestic worker for the Brazilian family. Carmen becomes an ambiguous maternal figure for the boy, who develops an intimate and unusual bond with her, opening up his inner world and introducing him to a universe where reality and imagination intertwine.

George Walker Torres

Nascido na Venezuela, vive no Brasil desde 2016. Formou-se em direção pela La Fémis, na França, e em roteiro pelo American Film Institute, nos EUA. Escreveu os roteiros da série "Irmãos Freitas" (2019) e de filmes como "Marighella" (2019), de Wagner Moura, e "O Rio do Desejo" (2022, 46ª Mostra), de Sérgio Machado. Além de trabalhos como diretor em seu país natal, realizou o longa documental "Neojibá – Música que Transforma" (2020), feito para a TV.

Born in Venezuela, he has been based in Brazil since 2016. Torres graduated in directing from La Fémis, in France, and in screenwriting from the American Film Institute, in the USA. He has written scripts for the television series "Irmãos Freitas" (2019) and for features like "Marighella" (2019), by Wagner Moura, and "River of Desire" (2022, 46th Mostra), by Sérgio Machado. In addition to his work as a director in Venezuela, he made the documentary feature film for television "Neojibá – Música que Transforma" (2020).

Estamos no Ar

We're on Air

direção *direction* _ Diogo Costa Amarante
roteiro *screenplay* _ Diogo Costa Amarante
fotografia *cinematography* _ Sabine Lancelin
montagem *editing* _ João Braz
desenho de som *sound design* _ Alejandro Castillo
direção de arte *art direction* _ Bruno Duarte
elenco *cast* _ Sandra Faleiro, Carloto Cotta, Valerie Braddell, Cucha Carvalheiro, João Pacola, Romeu Runa, Anabela Moreira, Pedro Almendra, Marco Paiva,
produção *production* _ Diogo Costa Amarante
produzido por *produced by* _ O Verde do Jardim
world sales _ Portugal Film | sales@portugalfilm.org

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO
CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2024 cor 91' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Vítor tem 30 e poucos anos e ainda vive com a mãe, Fátima, no apartamento que a avó, Júlia, deixou para eles. Fátima é uma cabeleireira introvertida que se habituou a dominar as emoções com uma disciplina rigorosa. Manter a linha e arrumar a casa são as rotinas que a fazem se sentir segura, mas quando vai para a cama, fantasia secretamente com o policial que se mudou há pouco para o apartamento da frente. Durante a manhã, Vítor faz parte da claque de um programa de televisão e, à noite, veste a farda do vizinho para satisfazer as fantasias de um rapaz que conheceu na internet. Júlia já não sabe quais remédios tomar para conseguir dormir. O marido morreu, mas sua personalidade autoritária encarnou no corpo da melhor amiga da viúva para continuar a pedir satisfações sobre tudo o que ela faz. Todos acreditam que chegou a hora de serem felizes, mas aquilo que desejam parece se dissolver no ar.

Exibido no Festival de Roterdã.

Vítor is in his early thirties and still lives with his mother, Fátima, in the apartment that his grandmother, Júlia, left for them. Fátima is an introverted hairdresser who is used to controlling her emotions with strict discipline. Keeping the line and tidying the house are the routines that make her feel safe, but when she goes to bed she secretly fantasizes about the police officer who recently moved into the apartment in front of them. In the morning, Vítor is part of the cheer squad for a television program, and at night he dresses up with his neighbor's uniform to satisfy the fantasies of a boy he met on the internet. Júlia no longer knows what medicines to take to sleep. Her husband died, but his authoritarian personality incarnated in the body of her best friend to continue asking her for explanations about everything she does. Everyone believes that the time has come to be happy, but what they desire seems to dissolve into thin air.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Diogo Costa Amarante

Nasceu em Portugal em 1982. Estudou documentário e cinematografia na Escola Superior de Cinema da Catalunha e fez um mestrado em realização e produção na Tisch School of the Arts da Universidade de Nova York como bolsista Fulbright. Dirigiu, entre outros, os curtas "Jumate" (2007), "Em Janeiro, Talvez" (2009), "Down Here" (2011) e "As Rosas Brancas" (2014), que competiu na seleção de curtas do Festival de Berlim. Três anos depois, venceu o Urso de Ouro em Berlim com o curta "Cidade Pequena" (2016). "Estamos no Ar" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Portugal in 1982. He studied documentary film and cinematography at the Catalonian Film School and finished a master of fine arts in film production at the Tisch School of the Arts of the New York University as a Fulbright scholar. Amarante made short films like "Jumate" (2007), "In January, Perhaps" (2009), "Down Here" (2011) and "The White Roses" (2014), which competed in the short films selection at the Berlin International Film Festival. Three years later, he won the Golden Bear at Berlin with the short "Small Town" (2016). "We're in the Air" is his first feature film.

Escute as Vozes

Listen to the Voices
Kouté Vwa

direção *direction* _ Maxime Jean-Baptiste
roteiro *screenplay* _ Audrey Jean-Baptiste, Maxime Jean-Baptiste
fotografia *cinematography* _ Arthur Lauters
montagem *editing* _ Liyo Gong
som *sound* _ Kylian Dadi, Tanguy Lallier
desenho de som *sound design* _ Ingrid Simon
música *music* _ Mayouri Tchô Nèg, Josy Masse, Floating Points, Pharoah Sanders, London Symphony Orchestra
elenco *cast* _ Melrick Diomar, Nicole Diomar, Yannick Cébret
produção *production* _ Rosa Spaliviero, Olivier Marboeuf | coprodução *co-production* _ Damien Riga, Ellen Meiresonne
produzido por *produced by* _ Twenty Nine Studio & Production, Spectres Productions | coproduzido por *co-produced by* _ Shelter Prod, Atelier Graphoui
world sales _ MoreThan Films | hello@morethan-films.com

Guiana, Bélgica, França *Guyana, Belgium, France*
2024 cor 77' Ficção Documentário *Fiction Documentary*

48ªMOSTRA

Neste docudrama, Melrick, um menino de 13 anos, vai passar as férias de verão com a avó, Nicole, em Cayenne, na Guiana Francesa. A presença do garoto —que sonha em tocar bateria— a faz lembrar do filho, Lucas, que também tinha paixão pelo instrumento e morreu tragicamente há 11 anos. Em meio ao luto que assombra a família e ao desejo de vingança do melhor amigo de Lucas, Melrick busca o próprio caminho para o perdão.

Vencedor do prêmio especial do júri da seção Cineastas do Presente do Festival de Locarno. No mesmo evento, o longa recebeu uma menção especial na competição de primeiros filmes.

In this docudrama, Melrick, a 13-year-old boy, spends his summer vacation with his grandmother Nicole in Cayenne, French Guiana. The boy's presence —who dreams of playing the drums— brings back the memory of Lucas, Nicole's son, who also had a passion for the instrument and tragically died 11 years ago. Amid the grief that haunts his family and Lucas's best friend's desire for revenge, Melrick seeks his own path to forgiveness.

Winner of the special jury prize in the Filmmakers of the Present section at the Locarno Festival. At the same event, the film also received a special mention in the first feature competition.

Maxime Jean-Baptiste

Nasceu em 1993 e, atualmente, vive entre Bruxelas e Paris. Cresceu no contexto da diáspora da Guiana e das Índias Ocidentais na França. Como cineasta, explora a complexidade da história colonial ocidental, detectando a sobrevivência de traumas do passado no presente. Dirigiu curtas-metragens como "Nou Voix" (2018) e "Moune Ô" (2022), exibido no Festival de Berlim. Ao lado da irmã Audrey, codirigiu o curta "Listen to the Beat of Our Images" (2021), apresentado em festivais como os de Clermont-Ferrand, o CPH:DOX, o Hot Docs e o IDFA. "Escute as Vozes" é seu primeiro longa-metragem.

Born in 1993, Jean-Baptiste currently lives between Brussels and Paris. He grew up in the context of the Guyanese and West Indian diaspora in France. As a filmmaker, he explores the complexity of Western colonial history, detecting the survival of past traumas in the present. He directed short films such as "Nou Voix" (2018) and "Moune Ô" (2022), presented at the Berlin International Film Festival. With his sister Audrey, he co-directed the short film "Listen to the Beat of Our Images" (2021), screened at film festivals like Clermont-Ferrand, CPH:DOX, Hot Docs, and IDFA. "Listen to the Voices" is his first feature film.

Obrigado por Escolher o Nosso Banco

Thank You for Banking with Us

direção *direction* _ Laila Abbas
roteiro *screenplay* _ Laila Abbas
montagem *editing* _ Heba Othman
desenho de som *sound design* _ Tarek Abu Ghoush
elenco *cast* _ Yasmine Al Massri, Clara Khoury, Kamel El Basha, Ashraf Barhoum
produção *production* _ Hanna Atallah
produzido por *produced by* _ Film Lab Palestine
world sales _ Mad Solutions | info@mad-solutions.com

Palestina, Alemanha *Palestine, Germany*
2024 cor 93' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Quando o pai de duas irmãs morre deixando uma enorme quantidade de dinheiro no banco, elas colocam as diferenças de lado e unem forças contra os mandamentos da Sharia, segundo a qual o irmão delas teria o direito de receber o dobro do que é estipulado às mulheres.

Exibido no Festival de Londres.

When their father passes away leaving a large sum of money in the bank, two sisters put their differences aside and join forces against Sharia law, according to which their brother has the right to take double what they are entitled to.

Presented at the London Film Festival.

Laila Abbas

Realizadora formada em cinema na Jordânia. Começou a carreira trabalhando em administração de televisão até que a paixão por contar histórias a levou a fazer os primeiros filmes. Entre seus trabalhos na direção estão os curtas "Visa" (2010), "Fruity Dreams" (2011) e "Five Cups and a Cup" (2012), além do média "Ice & Dust" (2013). Laila então retornou à Palestina para trabalhar no Instituto de Mídia Moderna da Universidade Al-Quds, em Ramallah. "Obrigado por Escolher o Nosso Banco" é seu primeiro longa-metragem.

She graduated with a degree in cinema in Jordan. She began her career working in administration in television until her passion for telling her stories led her to making her first films. Among her works in direction are the short films, "Visa" (2010), "Fruity Dreams" (2011) and "Five Cups and a Cup" (2012), in addition to the medium-length film "Ice & Dust" (2013). She then returned to Palestine to work as a trainer at the Institute of Modern Media at Al-Quds University, in Ramallah. "Thank You for Banking with Us" is her first feature film.

Meu Fantástico Estranho

My Wonderful Stranger
Min Fantastiske Fremmede

direção *direction* _ Johanna Pyykkö
roteiro *screenplay* _ Johanna Pyykkö, Jørgen Færøy Flasnes
fotografia *cinematography* _ Torbjørn Sundal Holen
montagem *editing* _ Margrete Vinnem , Brwa Vahabpour, Geir Ørnholt, Johanna Pyykkö
som *sound* _ Johan Pram, Inger Elise Holm
música *music* _ Delphine Malaussena, Jakob Lindhagen
design de produção *production design* _ Kristian Lahn Vestby
elenco *cast* _ Camila Godø Krom, Radoslav Vladimirov, Maya Amina Moustache Thuv, Renata Aleksejunaite Christensen, Laila Goody, Christian Skolmen, Patrick Makosir
produção *production* _ Dyveke Bjørkly Graver, Renée Hansen Mlodyszewski | coprodução *co-production* _ Maud Berbille, Nicolas Anthomé, Antoine Stehlé, Mimmi Spång, Leif Holst Jensen
produzido por *produced by* _ Oslo Pictures, Eye Eye Pictures, Bathysphere, MB17 Films, Garagefilm International | coproduzido por *co-produced by* _ Arte France Cinéma, True Content Production Norway, Oslo Filmfond
world sales _ Pyramide International | sales@pyramidefilms.com

Noruega, França, Suécia *Norway, France, Sweden*
2024 cor 107' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Ebba é uma jovem solitária de 18 anos que trabalha no porto de Oslo. Uma noite, encontra um rapaz caído no chão, com um ferimento na cabeça, e tenta ajudá-lo. Quando descobre que ele tem amnésia, a garota decide enganá-lo, fazendo-o acreditar que são amantes. Porém, para colocar seu plano em prática, ela precisa construir um mundo baseado em mentiras. Aos poucos, Ebba começa a descobrir a vida pregressa do "namorado", e tudo em que ela acreditava vira de cabeça para baixo.

Exibido na Semana da Crítica do Festival de Cannes e no Festival de Gotemburgo.

Ebba, a lonely 18-year-old woman, works in the harbor of Oslo. One night, she finds a beautiful man with a head injury on the ground and tries to help him. When she discovers that he has amnesia, she tricks him into believing they are lovers and builds a world for them based on lies. Little by little, Ebba finds out about his past life and that turns everything upside-down.

Presented in the Critics' Week at the Cannes Film Festival and at the Göteborg Film Festival.

Johanna Pyykkö

Bacharel em direção de cinema pela Norwegian Film School, Johanna também possui um diploma de roteiro pela Alma Script Academy, na Suécia. Trabalhou como roteirista de várias séries de TV nórdicas e de longas-metragens em desenvolvimento. Dirigiu ainda diversos comerciais, além de curtas-metragens que foram apresentados em festivais de cinema ao redor do mundo. Seu último curta, "The Manila Lover" (2019), estreou na Semana da Crítica do Festival de Cannes. "Meu Fantástico Estranho" é seu primeiro longa-metragem.

She has a bachelor's degree in fine arts - film directing from the Norwegian Film School and a screenwriting diploma from Alma Script Academy, in Sweden. She's also been headhunted as a screenwriter to several Nordic TV series and feature films in development. Johanna has directed a number of commercial films and she has made many short films, which have been spread to TV and film festivals around the world. Her latest short film, "The Manila Lover" (2019), premiered at the Cannes Critics' Week. "My Wonderful Stranger" is her first feature film.

Intervenção

Moving Up

direção *direction* _ Gustavo Ribeiro
roteiro *screenplay* _ Gustavo Ribeiro
fotografia *cinematography* _ Thomas Dupré
montagem *editing* _ Hélio Villela Nunes, Marina Meliande
som *sound* _ Fernando Russo
música music _ Marfa, Rica Amabis
pesquisa *research* _ Barbara Heckler
produção *production* _ Beatriz Bracher, Elisa Bracher, Matias Mariani, Lucas Arruda
produzido por *produced by* _ Primo Filmes, Instituto Galo da Manhã
lucas@primofilmes.net

Brasil *Brazil*
2024 cor 96' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Filmado ao longo de quatro anos, acompanhamos o cotidiano dos moradores de uma comunidade, formada por duas favelas e um conjunto habitacional na zona oeste de São Paulo, que luta para ser urbanizada. Porém, essa possível urbanização gera resistência dos moradores da área mais valorizada do bairro, em um movimento conhecido como "Não no meu quintal".

The film follows the daily lives of residents of a community, made up of two favelas and a housing complex in São Paulo, which is about to undergo an urbanization process. However, possible urbanization generates resistance from residents of the most valued area of the neighborhood, in a movement known as "Not in my backyard".

Gustavo Ribeiro

Nasceu em São Paulo em 1979. Estudou cinema em São Paulo, Barcelona e Cuba. Trabalha como diretor e montador. Dirigiu, entre outros, o curta-metragem "Pássaros na Boca" (2016) e o documentário "Todos os Paulos do Mundo" (2017), realizado ao lado de Rodrigo de Oliveira e exibido na 41ª Mostra. Na 48ª Mostra também apresenta "Ocupa SP".

Born in São Paulo, Brazil, in 1979. Ribeiro studied cinema in São Paulo, Barcelona and Cuba. He works as a director and editor. He directed, among others, the short film "Pássaros na Boca" (2016) and the documentary "All Paulos In The World - Paulo José" (2017), made with Rodrigo de Oliveira and presented at the 41st Mostra. At the 48th Mostra, he also presents "São Paulo: Occupied City".

Todo Mundo (Ainda) Tem Problemas Sexuais

Everyone (Still) Has Problems With Sex

direção *direction* _ Renata Paschoal
roteiro *screenplay* _ Maria Santos, Samuel Valladares, Vicente Valle, Flavia Guimarães
fotografia *cinematography* _ Tiago Rios
montagem *editing* _ Duda Benevides
som *sound* _ Pier Valencise
música *music* _ Daniel Lopes
direção de arte *art direction* _ Fernanda Teixeira
elenco *cast* _ Dudu Azevedo, Letícia Lima, Sophia Abrahão, Claudia Mauro, Sandra Pera, Maria Santos, Samuel Valladares, João Nascimento
produção *production* _ Renata Paschoal
produzido por *produced by* _ Forte Filmes
distribuição *distribution* _ Downtown Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 72' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Quatro histórias curtas, independentes, trazem as delícias e dificuldades dos relacionamentos amorosos. Uma comédia sobre curiosidades, inseguranças, desejos sexuais, sem pudores, mas com todo o resto: infidelidade, ciúmes, drama e muito humor e amor. Baseado na obra de Domingos Oliveira.

Four short, independent stories bring together the joys and difficulties of romantic relationships. A comedy about curiosities, insecurities, sexual desires, without shame, but with everything else: infidelity, jealousy, drama and lots of humor and love. Based on the work of Domingos Oliveira.

Atriz, diretora, roteirista e produtora brasileira, Renata estreou na direção com o curta-metragem "Um Dia Qualquer" (2019) e, na sequência, dirigiu a série "Confissões de Mulheres de 50" (2020), ambos exibidos no Canal Brasil. Assinou ainda a direção do documentário "Clarice Niskier - Nua dos Pés à Cabeça" (2024). "Todo o Mundo (Ainda) Tem Problemas Sexuais" é seu primeiro longa-metragem de ficção.

Renata Paschoal

Brazilian actress, director, screenwriter and producer, she made her directorial debut with the short film "Um Dia Qualquer" (2019) and the series "Confissões de Mulheres de 50" (2020), both shown on Canal Brasil. She directed the documentary "Clarice Niskier - Nua dos Pés à Cabeça" (2024). "Everyone (Still) Has Problems with Sex" is her first fiction feature film.

Que Deus Esteja com Eles

In God They Trust
Ainsi Soient-Ils

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

direção *direction* _ Riss
roteiro *screenplay* _ Riss
fotografia *cinematography* _ Nicolo de San Rodriguo, Thierry Bateaux
montagem *editing* _ Matteo Lebrun
música *music* _ Christophe Ledepp
direção de arte *art direction* _ Riss
produção *production* _ Marc-Aurèle Vecchione, Philippe Debruyne
produzido por *produced by* _ Rosalie Production
contact@paradocsasbl.com

França *France*
2024 cor 90' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Por meio de entrevistas, caricaturas e imagens de arquivo, o documentário questiona a ideia da blasfêmia e como o divino e o humor são representados nas três grandes religiões monoteístas, seguindo a visão de Riss, cartunista e diretor de publicações da revista satírica Charlie Hebdo. Enquanto confronta suas crenças ateístas com o que creem fiéis cristãos, judeus e muçulmanos, ele examina questões relacionadas à intolerância religiosa, ao humor e à dúvida. Agindo por conta própria, mas também mostrando vínculos com a história do Charlie Hebdo, Riss revela ser capaz de conversar e trocar pontos de vista com pessoas cujos dogmas religiosos ele caricaturou ao longo da carreira.

Through interviews, cartoons, and archival images, the documentary questions the idea of blasphemy and how the divine and humor are represented in the three major monotheistic religions, following the perspective of Riss, cartoonist and director of publication of the satirical magazine Charlie Hebdo. He seeks to confront his atheist beliefs with those of the faithful —Christians, Jews, and Muslims— examining issues related to religious intolerance, humor, and doubt. The goal is to show how Riss, acting on his own but with ties to the history of Charlie Hebdo, is able to spend time exchanging views with people whose religious dogmas he has caricatured throughout his career.

Riss

Nascido na França, Laurent Sourisseau, conhecido como Riss, é cartunista, escritor e editor. Desde 1992, trabalha na revista francesa Charlie Hebdo. É internacionalmente reconhecido pelas caricaturas irreverentes, críticas e satíricas que faz. Em 2015, foi baleado e sobreviveu ao ataque terrorista à sede parisiense da revista. Atualmente, é diretor da publicação. "Que Deus Esteja com Eles" é seu primeiro filme.

Born in France, Laurent Sourisseau, known as Riss, is a cartoonist, writer, and editor. Since 1992, he has worked for the French magazine Charlie Hebdo. He is internationally recognized for his irreverent, critical, and satirical caricatures. In 2015, he was shot and survived the terrorist attack on the magazine's Paris headquarters. He is currently the editorial director of the publication. "In God They Trust" is his directorial debut.

No Other Land

direção *direction* _ Basel Adra, Hamdan Ballal, Yuval Abraham, Rachel Szor
roteiro *screenplay* _ Basel Adra, Hamdan Ballal, Yuval Abraham, Rachel Szor
fotografia *cinematography* _ Rachel Szor
montagem *editing* _ Basel Adra, Hamdan Ballal, Yuval Abraham, Rachel Szor
desenho de som *sound design* _ Bård Harazi Farbu
música *music* _ Julius Pollux Rothlaender
produção *production* _ Basel Adra, Hamdan Ballal, Yuval Abraham, Rachel Szor, Fabien Greenberg, Bård Kjøge Rønning
produzido por *produced by* _ Antipode Films, Yabayay
world sales _ Autlook Sales | festival@autlookfilms.com

Palestina, Noruega *Palestine, Norway*
2024 cor 96' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Basel Adra é um jovem ativista palestino de Masafer Yatta que luta desde a infância contra a expulsão em massa da sua comunidade pela ocupação israelense. Basel documenta o apagamento gradual do local, ao mesmo tempo em que os soldados destroem casas de famílias, no maior ato de transferência forçada já realizado na Cisjordânia ocupada. O caminho de Basel se cruza com o de Yuval, um jornalista israelense que se junta à sua causa, e, no decorrer de metade de uma década, eles lutam contra a expulsão enquanto se aproximam. Esse vínculo complexo é assombrado pela extrema desigualdade entre os dois: Basel vive sob uma brutal ocupação militar, e Yuval vive livre e sem restrições. O filme foi realizado por um coletivo palestino-israelense de quatro ativistas, cocriado durante os tempos mais sombrios e aterrorizantes da região.

Vencedor do prêmio de melhor documentário e do prêmio do público da seção Panorama Documentário no Festival de Berlim. Também venceu o prêmio do público no CPH:DOX, no Visions du Réel e no IndieLisboa.

Basel Adra, a young Palestinian activist from Masafer Yatta, has been fighting his community's mass expulsion by the Israeli occupation since childhood. Basel documents the gradual erasure of Masafer Yatta, as soldiers destroy the homes of families —the largest single act of forced transfer ever carried out in the occupied West Bank. He crosses paths with Yuval, an Israeli journalist who joins his struggle, and for over half a decade they fight against the expulsion while growing closer. Their complex bond is haunted by the extreme inequality between them: Basel, living under a brutal military occupation, and Yuval, unrestricted and free. This film, by a Palestinian-Israeli collective of four young activists, was co-created during the darkest, most terrifying times in the region.

Winner of the documentary award and the Panorama Documentary audience award at the Berlin International Film Festival. It was also winner of the audience award also at CPH:DOX, Visions du Réel and IndieLisboa.

Basel Adra

Basel Adra é um advogado, jornalista e cineasta palestino de Masafer Yatta. É ativista e documentarista desde os 15 anos, lutando contra a expulsão em massa da sua comunidade por Israel. "No Other Land" é seu primeiro longa-metragem.

Basel Adra is a Palestinian lawyer, journalist and filmmaker from Masafer Yatta. He has been an activist and documentarian since the age of 15, fighting against Israel's mass expulsion of his community. "No Other Land" is his first feature-length documentary.

Hamdan Ballal

Hamdan Ballal é um fotógrafo, cineasta e fazendeiro palestino de Susya. Já trabalhou como pesquisador para vários grupos de direitos humanos antiocupação. "No Other Land" é seu primeiro longa-metragem.

Hamdan Ballal is a Palestinian photographer, filmmaker and farmer from Susya, and has worked as a researcher for several anti-occupation human rights groups. "No Other Land" is his first feature-length documentary.

Rachel Szor

Rachel Szor é diretora de fotografia, editora e cineasta israelense de Jerusalém. "No Other Land" é seu primeiro longa-metragem.

Rachel Szor is an Israeli cinematographer, editor, and director from Jerusalem. "No Other Land" is her first feature-length documentary.

Yuval Abraham

Yuval Abraham é um cineasta israelense e jornalista investigativo de Jerusalém. "No Other Land" é seu primeiro longa-metragem.

Yuval Abraham is an Israeli filmmaker and investigative journalist from Jerusalem. "No Other Land" is his first feature-length documentary.

Sob o Céu Cinzento

Under the Grey Sky
Pod Szarym Niebem

direção *direction* _ Mara Tamkovich
roteiro *screenplay* _ Mara Tamkovich
fotografia *cinematography* _ Krzysztof Trela
montagem *editing* _ Katarzyna Leśniak
som *sound* _ Joanna Napieralska
design de produção *production design* _ Katarzyna Pawelec
elenco *cast* _ Aliaksandra Vaitsekhovich, Valentin Novopolskij, Palina Chabatarova
produção *production* _ Katarzyna Ocioszyńska
produzido por *produced by* _ Media Corporation
world sales _ Loco Films | laurent.danielou@loco-films.com

Polônia *Poland*
2024 cor 81' Ficção *Fiction*

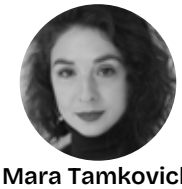
48ªMOSTRA

Bielorrússia, 2020. Protestos em massa ocorrem após as eleições fraudadas por Lukashenko. Lena é uma jornalista anti-regime que transmite ao vivo a repressão brutal contra uma manifestação pacífica e é rastreada por um drone policial. Mesmo assim, ela continua a transmissão e acaba presa. O marido de Lena, Ilya, prepara uma fuga de emergência para o exterior, mas o sistema não tem intenção de deixá-la ir. Eles então precisam lidar com terríveis escolhas na tentativa de sobreviver e permanecerem fiéis a si mesmos, já que o regime está determinado a acabar com os dois. O filme é inspirado na história real dos jornalistas bielorrussos Igor Ilyash e Katsiaryna Andreyeva, que foi presa em novembro de 2020 e ainda cumpre pena de oito anos.

Exibido no Festival de Tribeca.

Belarus, 2020. Mass protests follow the elections rigged by Lukashenko. Anti-regime journalist Lena livestreams the brutal crackdown of a peaceful demonstration and is tracked down by a police drone. Nevertheless, she continues the broadcast and is arrested. Lena's husband, Ilya, prepares an emergency evacuation abroad, but the system has no intention of letting her go. Lena and Ilya must face unbearable choices in an attempt to survive and remain true to themselves, as the regime is determined to break them both. The film is inspired by the true story of Belarusian journalists Igor Ilyash and Katsiaryna Andreyeva, who was arrested in November 2020 and is still serving her 8 years sentence.

Presented at Tribeca Film Festival.



Mara Tamkovich

Diretora e roteirista polonesa-bielorrussa. Estudou jornalismo na Universidade de Varsóvia, direção na Escola de Cinema de Varsóvia e na Escola Wajda. Durante quase dez anos, trabalhou como jornalista fazendo transmissões independentes para televisões e rádios bielorrussas do exterior. Como cineasta, Mara foca em temas socialmente relevantes e profundamente ligados à realidade. Seus curtas-metragens foram exibidos em diversos festivais de cinema poloneses e internacionais. "Sob o Céu Cinzento" é seu longa-metragem de estreia.

Polish-belarusian director and scriptwriter. She studied journalism at Warsaw University, film directing at Warsaw Film School and at Wajda School. For nearly ten years she worked as a journalist for independent Belarusian TV and Radio broadcasting from abroad to deliver uncensored information to Belarusians. As a filmmaker, Mara focuses on socially relevant topics, deeply connected to reality. Her short films were shown at numerous film festivals in Poland and abroad. "Under the Grey Sky" is her debut feature.

Pedro Páramo

direção *direction* _ Rodrigo Prieto
roteiro *screenplay* _ Mateo Gil
fotografia *cinematography* _ Rodrigo Prieto, Nico Aguilar
montagem *editing* _ Soledad Salfate
som *sound* _ Emeline Aldeguer, Rémi Gauthier
música *music* _ Gustavo Santaolalla
design de produção *production design* _ Eugenio Caballero, Carlos Y. Jacques
elenco *cast* _ Manuel García Rulfo, Tenoch Huerta, Ilse Salas, Mayra Batalla, Hector Kotsifakis, Giovanna Zacarías, Roberto Sosa
produção *production* _ Stacy Perskie, Rafael Ley
produzido por *produced by* _ Netflix, Redrum Productions, Woo Films
distribuição *distribution* _ Netflix

México *Mexico*
2024 cor 131' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Baseado no romance homônimo de Juan Rulfo, considerado um dos livros mais importantes do México, o filme acompanha Juan Preciado, que, após a morte da mãe, vai para a pequena e isolada localidade onde nasceu à procura do pai, Pedro Páramo. Ele encontra uma cidade fantasma, mas com uma série de pessoas misteriosas, e toma conhecimento sobre a busca implacável do falecido pai por riqueza e poder. O passado torna-se presente à medida que aprendemos a verdade por trás da caça de Páramo pelo amor que conheceu ainda criança. A linha entre os mortos e os vivos, o passado e o presente, constantemente se confunde nesta história surreal de desejo, esperança, arrependimento e ressentimento.

Exibido no Festival de Toronto.

Based on Juan Rulfo's masterpiece novel, considered one of the most important books in the history of Mexico, the novel narrates the story of Juan Preciado, who upon his mother's death, goes to the remote village where he was born in search of his father, Pedro Páramo. He encounters a ghost town, where he meets a series of mysterious people and learns about his dead father's ruthless quest for wealth and power. The past makes itself present as we learn the truth behind Pedro Páramo's own search for the love he once knew as a child. The line between the dead and the living and the past and the present is constantly blurred in this surreal tale of desire, hope, regret and resentment.

Presented at the Toronto International Film Festival.

Rodrigo Prieto

Nasceu na Cidade do México em 1965. Um dos mais notórios diretores de fotografia da atualidade, trabalhou com realizadores como Ang Lee, Martin Scorsese, Alejandro González Iñárritu, Oliver Stone, Pedro Almodóvar e Spike Lee, e teve seu trabalho premiado em festivais como os de San Sebastián e Veneza. Foi indicado ao Oscar quatro vezes, por "O Segredo de Brokeback Mountain" (2005), "Silêncio" (2016), "O Irlandês" (2019) e "Assassinos da Lua das Flores" (2023). Prieto dirigiu os curtas-metragens "Semblante" (2013) e "R&R" (2019). "Pedro Páramo" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Mexico City in 1965. One of the most famous directors of photography today, he worked with directors such as Ang Lee, Martin Scorsese, Alejandro González Iñárritu, Oliver Stone, Pedro Almodóvar and Spike Lee, and had his work awarded at film festivals such as San Sebastián and Venice. He was nominated four times for the Academy Award, for the features "Brokeback Mountain" (2005), "Silence" (2016), "The Irishman" (2019) and "Killers of the Flower Moon" (2023). He directed the short films "Semblante" (2013) and "R&R" (2019). "Pedro Páramo" is his first feature film.

Dispersora de Amantes

Mistress Dispeller

direção *direction* _ Elizabeth Lo
roteiro *screenplay* _ Elizabeth Lo, Charlotte Munch Bengtsen
fotografia *cinematography* _ Elizabeth Lo
montagem *editing* _ Charlotte Munch Bengtsen
som *sound* _ Derek Chen, Nathan Ruyle
desenho de som *sound design* _ Nathan Ruyle
música *music* _ Brian McOmber
produção *production* _ Emma D. Miller, Elizabeth Lo, Maggie Li
produzido por *produced by* _ Marcona Media, After Argos Films
world sales _ The Party Film Sales | sales@thepartysales.com

China, EUA *China, USA*
2024 cor 94' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Na China, surge uma nova indústria dedicada a ajudar casais a manterem seus casamentos, apesar da infidelidade. Wang Zhenxi trabalha nessa área em ascensão. Ela é uma "dispersora de amantes", contratada para manter os laços matrimoniais —e romper relações extraconjugais— da maneira que for necessária. Por meio de um acesso surpreendentemente próximo a dramas particulares, o documentário segue um caso real de traição, ao mesmo tempo em que um outro casal tenta restaurar o relacionamento em crise. Essas histórias revelam como a emoção, o pragmatismo e as normas culturais entram em colisão para moldar as relações românticas na China contemporânea.

Exibido no Festival de Veneza.

In China, a new industry has emerged devoted to helping couples stay married in the face of infidelity. Wang Zhenxi is part of this growing profession, a "mistress dispeller", who is hired to maintain the bonds of marriage —and break up affairs— by any means necessary. Offering strikingly intimate access to private dramas usually hidden behind closed doors, "Mistress Dispeller" follows a real, unfolding case of infidelity as Teacher Wang attempts to bring a couple back from the edge of crisis. Their story shifts our perception about how explore the ways of emotion, pragmatism and cultural norms collide to shape romantic relationships in contemporary China.

Presented at the Venice International Film Festival.

Documentarista, realizou, entre outros, os curtas "Hotel 22" (2014), "Bisonhead" (2016) e "Mother's Day" (2017), exibidos em festivais como o de Sundance, o IDFA e o SXSW. Seu primeiro longa-metragem, "Empenho: Pelos Olhos dos Cães" (2020), foi exibido no Festival de Tribeca e venceu o prêmio de melhor documentário internacional no Hot Docs. "Dispersora de Amantes" é o seu segundo longa.

Elizabeth Lo

A documentary filmmaker, she made short films like "Hotel 22" (2014), "Bisonhead" (2016) and "Mother's Day" (2017), presented in film festivals like Sundance, IDFA and SXSW. Her first feature film, "Stray" (2020), was presented at the Tribeca Film Festival and won the best international film prize at Hot Docs. "Mistress Dispeller" is her second feature film.

Lamentavelmente ao Amanhecer

Regretfully at Dawn

direção *direction* _ Sivaroj Kongsakul
roteiro *screenplay* _ Sivaroj Kongsakul
fotografia *cinematography* _ Umpornpol Yugala
montagem *editing* _ Manussa Vorasingha
som *sound* _ Akritchalerm Kalayanamitr
música *music* _ Wuttipong Leetrakul
design de produção *production design* _ Suprasit Putakham
elenco *cast* _ Surachai Juntimatorn, Machida Sutthikulphanich
produção *production* _ Pimpaka Towira |
coprodução *co-production* _ Weijie Lai
produzido por *produced by* _ Extra Virgin Co, Ltd, E&W Films
world sales _ Diversion | festivals@diversion-th.com

Tailândia, Singapura *Thailand, Singapore*
2024 cor 116' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

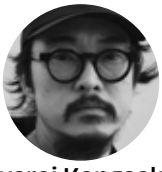
Em uma pequena província não muito longe de Bangkok, Yong parece levar uma vida típica de um homem mais velho, mas ele carrega consigo a marca de um ex-veterano tailandês, como fica claro pela cicatriz da amputação de seu dedo indicador direito. Yong passa os dias sonhando em construir uma casa na árvore e criando a sobrinha, uma garota inteligente que foi abandonada pelos pais. Ele tem um cachorro preto chamado Rambo, um animal de olhos estranhos e que podem ver os segredos da vida após a morte.

Exibido nos festivais de San Sebastián e Busan.

In a small province not far from Bangkok, Yong's life seems casual and typical of an old man, but he bears the mark of a Thai ex-veteran, as evidenced by the scar from the amputation of his right index finger. Yong spends every day dreaming of building a treehouse with his own hands and raising an intelligent niece abandoned by her parents. He has a black Thai dog named Rambo. He has strange eyes that can see the secrets of the afterlife.

Presented at the San Sebastián International Film Festival and the Busan International Film Festival.

Nasceu em Bangkok, Tailândia, em 1980. Começou a carreira como assistente de direção de Pen-ek Ratanaruang, Wisit Sasanatieng e Aditya Assarat em curtas-metragens, comerciais de televisão e videoclipes. Dirigiu os curtas "Always" (2006) e "Silencio" (2007). Estreou em longas com "Eternidade" (2011), vencedor do prêmio de melhor filme no Festival de Roterdã. "Lamentavelmente ao Amanhecer" é seu segundo longa-metragem.



Sivaroj Kongsakul

Born in Bangkok, Thailand, in 1980, he began his career as an assistant director for Pen-ek Ratanaruang, Wisit Sasanatieng and Aditya Assarat on many of their short films, television commercials and music videos. He has directed the short films "Always" (2006) and "Silencio" (2007). Kongsakul made his feature debut with "Eternity" (2011), winner of the best film prize at the International Film Festival Rotterdam. "Regretfully at Dawn" is his second feature film.

Riviera

Pibiepa

direção *direction* _ Orfeas Peretzis
roteiro *screenplay* _ Orfeas Peretzis
fotografia *cinematography* _ Giorgos Valsamis
montagem *editing* _ Yorgos Zafeiris
som *sound* _ Dimitris Kanellopoulos
desenho de som *sound design* _ Benoît Gardonne
design de produção *production design* _ Chrissa Kourtoumi
elenco *cast* _ Eva Samioti, Michalis Syriopoulos, Maria Apostolakea, Kostas Koronaios, Myrto Meitani-Kastrinaki, Christos Vasilopoulos, Sofia Seirli, Alkis Panagiotidis
produção *production* _ Konstantinos Vassilaros, Alexandre Gavras
produzido por *produced by* _ StudioBauhaus, KG Productions
kvassilaros@studiobauhaus.gr

Grécia, França *Greece, France*
2024 cor 83' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Uma mancha misteriosa surge na parede de um dos quartos de uma pousada localizada na Riviera Ateniense, administrada pela jovem Alkistis e a mãe, Anna. Os únicos hóspedes são Petros, um escritor fracassado que já não pode mais pagar para ficar ali, e o casal Chatzivassileiou, os clientes mais fiéis, que ameaçam deixar a pensão devido ao mofo crescente na casa. Enquanto isso, Alkistis tenta se comunicar com uma árvore morrendo, e sua melhor amiga, incrédula, tenta fazer com que ela seja mais extrovertida. A garota então se envolve em um romance fadado ao fracasso com um construtor local. Enquanto isso, Anna tenta decidir se vende a pousada.

A mysterious stain appears on the wall in one of the rooms of a guest house located in the Athenian Riviera, run by the young Alkistis and her mother, Anna. Their only guests are Petros, a failed writer who can no longer afford to stay there, and the Chatzivassileiou couple, their most loyal clients, who threaten to leave due to the growing mold in the house. Meanwhile, Alkistis tries to communicate with a dying tree, and her best friend, in disbelief, tries to make her more extroverted. The young woman gets involved in a doomed romance with a local builder. Meanwhile, Anna is trying to decide whether to sell the guesthouse.

Nascido na Grécia, estudou psicologia na Universidade de Stirling, na Escócia, direção de filmes na UCA, no Reino Unido, e roteiro na London Film School. Dirigiu curtas-metragens como "Small Talk" (2007), "Elvin" (2014) e "Mira" (2024), além do longa documental "Into the Center of the Wheel" (2016). "Riviera" é seu segundo longa-metragem.

Orfeas Peretzis

Born in Greece, Peretzis studied psychology at Stirling University, in Scotland, film and video directing at UCA, in the United Kingdom, and screenwriting at the London Film School. He directed short films such as "Small Talk" (2007), "Elvin" (2014) and "Mira" (2024), in addition to the documentary feature "Into the Center of the Wheel" (2016). "Riviera" is his second feature film.

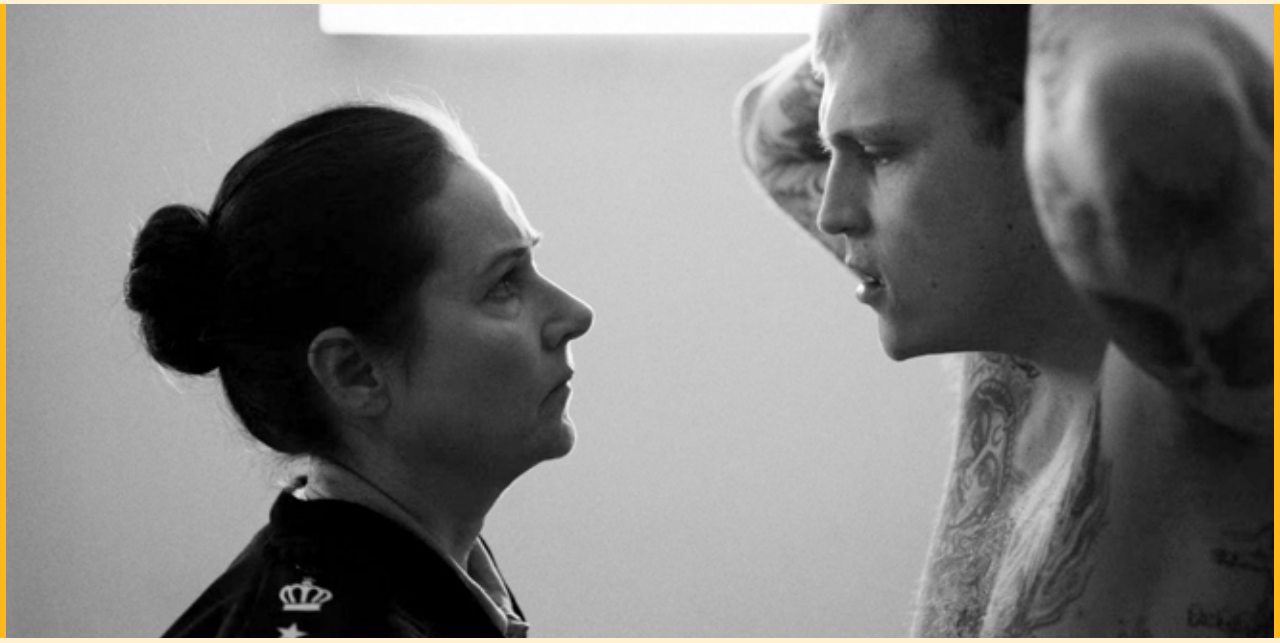
Sons

Vogter

direção *direction* _ Gustav Möller
roteiro *screenplay* _ Gustav Möller, Emil Nygaard Albertsen
fotografia *cinematography* _ Jasper J. Spanning
montagem *editing* _ Rasmus Stensgaard Madsen
som *sound* _ Oskar Skriver,
Hans Christian Arnt Torp
música *music* _ Jon Ekstrand
design de produção *production design* _ Kristina Kovacs
elenco *cast* _ Sidse Babett Knudsen, Sebastian Bull, Dar Salim,
Marina Bouras, Olaf Johannessen, Jacob Lohmann, Siir Tilif
produção *production* _ Lina Flint |
coprodução *co-production* _ Eva Akergren
produzido por *produced by* _ Nordisk Film Production
distribuição *distribution* _ Mares Filmes

Dinamarca, Suécia *Denmark, Sweden*
2024 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Eva é uma agente penitenciária idealista que enfrenta um dilema quando um jovem que faz parte de seu passado é transferido para a prisão onde ela trabalha. Sem revelar esse segredo, ela pede para ser alocada no bloco do rapaz, o mais violento da instituição. E assim começa um perturbador thriller psicológico, em que o sentido de justiça de Eva coloca a sua moralidade e o seu futuro em jogo.

Exibido no Festival de Berlim.

Eva, an idealistic prison officer, is faced with the dilemma of her life when a young man from her past gets transferred to the prison where she works. Without revealing her secret, Eva asks to be moved to the young man's ward —the toughest and most violent in the prison. Here begins an unsettling psychological thriller, where Eva's sense of justice puts both her morality and future at stake.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Escritor e diretor sueco radicado na Dinamarca. Formou-se pela Escola Nacional de Cinema da Dinamarca. Estreou na direção com o curta "In Darkness" (2015). "Culpa" (2018), seu primeiro longa-metragem, foi exibido na 42ª Mostra e recebeu um dos prêmios do público no Festival de Sundance. "Sons" é seu segundo longa.

Gustav Möller

Swedish writer and director based in Denmark. He graduated from the National Film School of Denmark. Möller made his debut in direction with the short "In Darkness" (2015). "The Guilty" (2018), his debut feature film, was presented at the 42nd Mostra and received an audience award at the Sundance Film Festival. "Sons" is his second feature film.

Tempo de Ser Forte

Time to Be Strong

direção *direction* _ Namkoong Sun
roteiro *screenplay* _ Namkoong Sun
fotografia *cinematography* _ Kim Sun-hyuk
montagem *editing* _ Choi Kyoung-yoon
som *sound* _ Kim Q-man, , Kim Yun-kyung
música *music* _ Byul.org
design de produção *production design* _ Jung Jae-young
elenco *cast* _ Choi Sung-eun, Hyun Woo-seok, Ha Seo-yoon, Kang Chae-yun, Hong Sang-pyo
produção *production* _ Lee Sang-hyun
world sales _ M-Line Distribution | emily@mline-distribution.com

Coreia do Sul *South Korea*
2024 cor 102' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Três ídolos aposentados do K-pop viajam para a Ilha de Jeju, deixando para trás o fracasso da carreira e feridas silenciosas com as quais precisam lidar. Eles buscam alguma compensação pelos tempos de juventude perdidos. Porém, no primeiro dia de viagem, Sarang perde a bagagem e se envolve em uma briga. Enfrentando o retorno das memórias do passado, os amigos começam lentamente a seguir em frente.

Three retired K-pop idols take a trip to Jeju Island. Leaving behind their failed careers and unspoken wounds, they seek compensation for their lost school days. However, on the first day of the trip, Sarang loses her luggage and gets caught up in an unwanted quarrel. Facing the soar memories from the past, friends slowly begin to move forward.

Nasceu na Coreia do Sul. Estudou arquitetura na Universidade Nacional de Seul e fez mestrado em cinema na Universidade Nacional Coreana de Artes. Dirigiu e escreveu o longa-metragem "Ten Months" (2021), além de diversos curtas.

Namkoong Sun

Born in South Korea. She studied architecture at Seoul National University and received a master's degree in filmmaking at the Korean National University of Arts. Namkoong directed and wrote the feature film "Ten Months" (2021), in addition to numerous short films.

Sugarcane

direção *direction* _ Julian Brave NoiseCat, Emily Kassie
fotografia *cinematography* _ Christopher LaMarca, Emily Kassie
montagem *editing* _ Nathan Punwar, Daisy Maya Hawke
som *sound* _ Andrea Bella
música *music* _ Mali Obomsawin
produção *production* _ Emily Kassie, Kellen Quinn
produzido por *produced by* _ Kassie Films, Hedgehog Films
world sales _ Dogwoof | tom@dogwoof.com

Canadá *Canada*
2024 cor 107' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Um tributo à resiliência dos povos originários e seu modo de vida, o documentário faz um retrato cinematográfico de uma comunidade durante um momento de ajuste de contas internacional. Em 2021, evidências de sepulturas sem identificação foram descobertas no terreno de uma escola residencial indígena administrada pela Igreja Católica no Canadá. Após anos de silêncio, a separação forçada, a assimilação e o abuso que muitas crianças sofreram nesses internatos segregados foram trazidos à tona, gerando um clamor contra um sistema projetado para destruir populações indígenas.

Vencedor do prêmio de melhor direção da seção U.S. Documentary do Festival de Sundance.

A tribute to the resilience of Native people and their way of life, the documentary is a portrait of a community during a moment of international reckoning. In 2021, evidence of unmarked graves was discovered on the grounds of an Indian residential school run by the Catholic Church in Canada. After years of silence, the forced separation, assimilation and abuse many children experienced at these segregated boarding schools were brought to light, sparking a outcry against a system designed to destroy Indigenous communities.

Winner of the directing award of the U.S. Documentary section at the Sundance Film Festival.

Julian Brave NoiseCat

Jornalista, ativista, escritor, cineasta e estudante de arte e história Salish, é membro da Canim Lake Band Tsq'escen e descendente da Lil'Wat Nation de Mount Currie. Está terminando de escrever seu primeiro livro, "We Survived the Night". "Sugarcane", primeiro documentário de NoiseCat, dirigido com Emily Kassie, segue uma investigação sobre abuso e crianças desaparecidas na escola residencial indígena para onde a família do diretor foi enviada, perto de Williams Lake, em British Columbia, no Canadá.

He is a journalist, activist, writer, filmmaker and student of Salish art and history. A member of the Canim Lake Band Tsq'escen and descendant of the Lil'Wat Nation of Mount Currie, he is concurrently finishing his first book, "We Survived the Night". "Sugarcane", his first documentary, directed alongside Emily Kassie, follows an investigation into abuse and missing children at the Indian residential school NoiseCat's family was sent to near Williams Lake, British Columbia, Canada.

Emily Kassie

É jornalista investigativa e cineasta indicada ao Emmy e ao Peabody. O trabalho que Emily faz para veículos como The New York Times, PBS Frontline e Netflix abrange desde tráfico de drogas e armas no deserto do Saara até detenção de imigrantes nos Estados Unidos. Seu primeiro documentário, o premiado "I Married My Family's Killer" (2014), acompanha casais na Ruanda pós-genocídio.

She is an Emmy and Peabody-nominated investigative journalist and filmmaker. Her work for The New York Times, PBS Frontline, Netflix, and others ranges from drug and weapons trafficking in the Saharan desert to immigrant detention in the United States. Her first documentary, the awarded "I Married My Family's Killer" (2014), follows couples in post-genocide Rwanda.

Sinfonia da Sobrevivência

Symphony of Survival

direção *direction* _ Michel Coeli
roteiro *screenplay* _ Gabriela Rabaldo, Renato Vallone, Michel Coeli
fotografia *cinematography* _ Michel Coeli
montagem *editing* _ Michel Coeli
som *sound* _ Michel Coeli
desenho de som *sound design* _ Fernando Aranha
música *music* _ Fred Ferreira, Livia Nestrovski
produção *production* _ Gabriella Rabaldo, Michel Coeli
produzido por *produced by* _ Base 1 Filmes | michelcoeli@gmail.com

Brasil *Brazil*
2024 cor 72' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Em meio às chamas do mais violento incêndio florestal que atingiu o Pantanal, o documentarista Michel Coeli testemunha a luta dos animais por sobrevivência, buscando água e comida. Bombeiros e voluntários tentam minimizar os impactos do desastre ambiental, enquanto enfrentam o fogo e as burocracias do Estado.

Amid the flames of the most violent wildfire to ever hit the Pantanal, in Brazil, documentarian Michel Coeli witnesses the animals' struggle for survival as they search for water and food. Firefighters and volunteers work to minimize the impacts of the environmental disaster, battling both the fire and the State's bureaucratic hurdles.

Michel Coeli

Diretor e fotógrafo formado pela Escola de Cinema Darcy Ribeiro. Criou e dirigiu a série "Que Mundo É Esse?", da GloboNews, e colaborou em projetos com National Geographic, VICE, HBO e The Times. Especialista em documentários, viajou para mais de 50 países registrando questões relevantes, como a crise dos refugiados, a guerra na Síria e a caça ao marfim no Quênia. Também realizou o curta "No Olho do Furacão" (2014), sobre as manifestações no Brasil em 2013. "Sinfonia da Sobrevivência" é seu primeiro longa-metragem.

Director and photographer, graduated from the Darcy Ribeiro Cinema School. He created and directed the series "Que Mundo É Esse?", from GloboNews, and collaborated on projects with National Geographic, VICE, HBO and The Times. A specialist in documentaries, he traveled to more than 50 countries, recording relevant matters such as the refugee crisis, the war in Syria and the ivory hunting in Kenya. He also made the short film "No Olho do Furacão" (2014), about 2013 protests in Brazil. "Symphony of Survival" is his first feature film.

John Vardar vs a Galáxia

John Vardar vs. the Galaxy
Jon Vardar protiv Galaksijata

Macedônia do Norte, Hungria, Bulgária, Croácia
North Macedonia, Hungary, Bulgaria, Croatia
2024 cor 86' Animação *Animation*

48ªMOSTRA

direção *direction* _ Goce Cvetanovski
roteiro *screenplay* _ Goce Cvetanovski
montagem *editing* _ Goce Cvetanovski
desenho de som *sound design* _ Milan Simovski
música *music* _ Miroslav Dimov
direção de arte *art direction* _ Mihajlo Dimitrievski
vozes *voices* _ Zharko Dimoski, Damjan Cvetanovski, Emilija Micevska, Toni Denkovski, Filip Trajkovikj, Atanas Atanasovski, Elena Tarchugovska, Bojana Toskovska, Slagana Vujosevik, Martin Gjorgoski
produção *production* _ Alan Castillo, Kalinov Brothers, Eva Konrad, Lado Skorin
produzido por *produced by* _ Lynx Animation Studios | coproduzido por *co-produced by* _ Umatik Entertainment, Nvictus, 3d2d Animatori
goce.cvetanovski@gmail.com

Um humano de QI reduzido é sequestrado por um robô narcisista que quer exibi-lo como um espécime em seu zoológico intergaláctico. Mas eles acabam precisando se unir para evitar que a arma mais perigosa da galáxia caia em mãos erradas. Essa improvável dupla embarca em uma viagem espacial repleta de alienígenas, monstros, buracos negros e, possivelmente, o fim da própria existência —nesta paródia de ficção científica com um toque dos Bálcãs.

A low-IQ human is abducted by a narcissistic robot who wants to display him as a specimen in his intergalactic zoo. However, they end up having to join forces to prevent the most dangerous weapon in the galaxy from falling into the wrong hands. The unlikely duo embarks on a space journey filled with aliens, monsters, black holes, and possibly the end of existence itself, in this sci-fi parody with a Balkan twist.

Goce Cvetanovski

Estudou cinema em Paris, onde morou por 17 anos. A experiência de Cvetanovski no cinema é diversa, passando por curtas-metragens e videoclipes, obras em live-action e animação. Entre seus trabalhos está o longa-metragem "Indústria do Prazer" (2023). "John Vardar vs a Galáxia" é seu segundo longa.

Cvetanovski studied film in Paris, where he lived for 17 years. With a diverse background in cinema, he has worked on short films, music videos, and both live-action and animated projects. Among his films is the feature "The Business of Pleasure" (2023). "John Vardar vs. the Galaxy" is his second feature film.

Mostra

48ª MOSTRA
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL

Brasil

Precisamos Falar

Fuse

direção *direction* _ Pedro Waddington, Rebeca Diniz
roteiro *screenplay* _ Sergio Goldenberg
fotografia *cinematography* _ Lula Cerri
montagem *editing* _ Sergio Mekler
som *sound* _ Victor Tigronez
desenho de som *sound design* _ Alessandro Laroca, Eduardo Virmond Lima
música *music* _ Antonio Pinto
direção de arte *art direction* _ Camila Moussallem
elenco *cast* _ Marjorie Estiano, Alexandre Nero, Emílio de Mello, Hermila Guedes, Thiago Voltolini, Cauê Campos, Guilherme Cabral
produção *production* _ Andrucha Waddington, Leonardo M Barros
produzido por *produced by* _ Conspiração Filmes | coproduzido por *co-produced by* _ Globo Filmes
mkt@conspira.com.br

Brasil *Brazil*
2024 cor 101' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Na volta de uma festa, adolescentes de classe média alta agridem uma mulher em situação de rua que dormia em um caixa eletrônico e, sem querer, a matam. As câmeras não permitem identificar os culpados, mas seus pais (dois irmãos e suas esposas) os reconhecem e precisam enfrentar o dilema de denunciá-los ou não à polícia. A visão de mundo e a postura ética dos familiares são colocadas à prova com cada um defendendo a própria perspectiva, sem possibilidade de acordo. As diferentes posturas dos jovens também virão violentamente à tona. O que farão os adultos? Baseado no romance "O Jantar", de Herman Koch.

On the way back from a party, upper-middle class teenagers attack a homeless woman who was sleeping at an ATM and, unintentionally, end up killing her. The cameras do not allow the young people to be identified, but their parents (two brothers and their wives) recognize them and have to face the dilemma of whether to report them or not to the police. The worldview and ethical stance of each of the four is put to the test with each defending a point of view and with no possibility of agreement. Also among the teenagers, different ethical stances will violently pop up. What will the adults do? Based on the novel "The Dinner", by Herman Koch.

Pedro Waddington

Com mais de dez anos de experiência no mercado audiovisual, Pedro Waddington trabalhou na direção de diversos projetos. Desde 2013, realiza clipes de grandes nomes da música brasileira, além de compor a equipe de direção de séries de TV como "Bela Cozinha", "Sob Pressão", " Anitta – Made in Honório", "Em Casa com os Gil" e "Viajando com os Gil".

With more than ten years of experience working in the audiovisual industry, Pedro Waddington has worked on different projects. Since 2013, he has made music videos for big names in Brazilian music, and also being part of the direction of television series such as "Bela Cooks", "Under Pressure"," Anitta – Made in Honório", "At Home with the Gils" and "Traveling with the Gils".

Rebeca Diniz

Cineasta pernambucana que vive no Rio de Janeiro desde o início dos anos 2000. Iniciou a carreira como assistente de direção em produções publicitárias e depois atuou em longas-metragens, colaborando com nomes importantes do cinema. Dirigiu episódios de "Sob Pressão" e "Acampamento de Magia para Jovens Bruxos", além das séries "Em Casa com os Gil" e "Viajando com os Gil".

Rebeca Diniz moved from Pernambuco to Rio de Janeiro in the early 2000s. She began her career as an assistant director in advertising films, then progressed to working with important names in cinema. Diniz directed episodes of "Under Pressure" and "Acampamento de Magia para Jovens Bruxos", and the series "At Home with the Gils" and "Traveling with the Gils".

Alma do Deserto

Soul of the Desert
Alma del Desierto

direção *direction* _ Mónica Taboada-Tapia
fotografia *cinematography* _ Tininiska Simpson, Rafael David González Granados
montagem *editing* _ Will Domingos
som *sound* _ Gabriel Bocanegra, Pablo Martínez, René Parisca
desenho de som *sound design* _ Carlos E. García
música *music* _ O Grivo
produção *production* _ Beto Rosero, Mónica Taboada-Tapia | coprodução *co-production* _ Aline Mazzarella, Matheus Peçanha
produzido por *produced by* _ Guerrero Films | coproduzido por *co-produced by* _ Estúdio Giz
distribuição *distribution* _ Retrato Filmes

Colômbia, Brasil *Colombia, Brazil*
2024 cor 87' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Na Colômbia, Georgina Epiayu, uma mulher trans da etnia wayúu, tenta emitir sua carteira de identidade. Ela já teve documentos com o antigo nome, mas os perdeu depois que os vizinhos –que não aceitavam que uma indígena transexual habitasse o mesmo território que eles– colocaram fogo na casa onde vivia. Após o atentado, Georgina se sente ainda mais determinada a ter a verdadeira identidade reconhecida. Somente com a documentação corrigida pelas autoridades colombianas, ela poderá exercer o direito fundamental de todo cidadão: o de votar nas eleições.

Exibido na Jornada dos Autores do Festival de Veneza e ganhador do prêmio Leão Queer.

In Colombia, Georgina Epiayu, a trans woman from the Wayúu ethnic group, tries to obtain her identification card. She once had documents in her former name but lost them when her house was set on fire –her neighbors did not accept that a trans Indigenous woman lived in the same territory as they did. After this attack, Georgina feels even more determined to have her true identity recognized. Only with her documents corrected by the Colombian authorities can she exercise a fundamental right of every citizen: the right to vote in elections.

Presented in the Giornate degli Autori at the Venice International Film Festival, it won the Queer Lion.

Mónica Taboada-Tapia

É diretora, roteirista, produtora e editora colombiana. Estudou antropologia e é formada em cinema e TV. Também é fundadora da produtora Guerrero Films. Dirigiu os curtas-metragens documentais "Fidel" (2012), "Two-Spirit" (2021) e "Red Flag" (2023), exibidos e premiados festivais como o IDFA. "Alma do Deserto" é seu primeiro longa-metragem.

Colombian film director, screenwriter, producer and editor, she studied anthropology and holds a degree in filmmaking and TV. Mónica is also founder of the production company Guerrero Films. She directed the documentary short films "Fidel" (2012), "Two-Spirit" (2021) and "Red Flag" (2023), presented and awarded at film festivals like IDFA. "Soul of the Desert" is her first feature film.

Apocalipse nos Trópicos

Apocalypse in the Tropics

direção *direction* _ Petra Costa
roteiro *screenplay* _ Petra Costa
fotografia *cinematography* _ João Atala, Pedro Urano, Murilo Salazar
montagem *editing* _ Victor Miaciro, Jordana Berg, Tina Baz, David Barker, Nels Bangarter, Eduardo Gripa
som *sound* _ Olivier Goinard
desenho de som *sound design* _ Olivier Goinard, Felipe Mussel
música *music* _ Rodrigo Leão
produção production _ Petra Costa, Alessandra Orofino
produzido por *produced by* _ Busca Vida Filmes, Peri Productions
producao@buscavidafilmes.com

Brasil *Brazil*
2024 cor | p&b 110' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Quando uma democracia termina e uma teocracia começa? O filme investiga o crescente controle exercido por lideranças evangélicas sobre a política brasileira. A diretora obtém acesso aos principais líderes políticos do país, incluindo o presidente Lula e o ex-presidente Bolsonaro, bem como um dos pastores mais famosos do Brasil —uma figura proeminente que parece manipular certos mandatários como fantoches. Aos poucos, observamos o papel crucial que setores fundamentalistas desempenharam na política nacional recente, revelando a teologia apocalíptica que impulsiona esses protagonistas.

Exibido no Festival de Veneza.

When does a democracy end and a theocracy begin? The film investigates the growing control exercised by evangelical leaders over Brazilian politics. The director gains access to the country's top political leaders, including president Lula and former president Bolsonaro, as well as one of Brazil's most famous pastors —a prominent figure who appears to manipulate certain politicians like puppets. Little by little, we observe the crucial role that fundamentalist sectors have played in recent Brazilian politics, revealing the apocalyptic theology that drives its main protagonists.

Presented at the Venice International Film Festival.

Petra Costa

Nasceu em Belo Horizonte em 1983 e começou a carreira como atriz. Estudou artes dramáticas na USP, antropologia na Universidade de Columbia e fez mestrado na Escola de Economia de Londres. Dirigiu o curta "Olhos de Ressaca" (2009), além dos longas documentais "Elena" (2012, 36ª Mostra), vencedor do prêmio de melhor documentário no Festival de Havana, "Olmo e a Gaivota" (2015, 39ª Mostra), com Lea Glob, premiado no Festival de Locarno e no CPH:DOX, e "Democracia em Vertigem" (2019), indicado ao Oscar de melhor documentário.

Born in Belo Horizonte, Brazil, in 1983, she began her career as an actress. She studied dramatic arts at USP, anthropology at Columbia University, and has a master's degree at the London School of Economics. She directed the short film "Olhos de Ressaca" (2009) and the documentaries "Elena" (2012, 36th Mostra), awarded at the Havana Film Festival, "Olmo and the Seagull" (2015, 39th Mostra), with Lea Glob, awarded at Locarno Film Festival and CPH:DOX, and "The Edge of Democracy" (2019), nominated for an Academy award for best documentary.

3 Obás de Xangô

3 Obás of Xangô

direção *direction* _ Sérgio Machado
roteiro *screenplay* _ Sérgio Machado, Gabriel Meyohas, André Finotti, Joselia Aguiar
fotografia *cinematography* _ Toca Seabra
montagem *editing* _ André Finotti
som *sound* _ Priscila Alves, Dudoo Caribe
produção *production* _ Diogo Dahl
produzido por *produced by* _ Coqueirão Pictures | coproduzido por *co-produced by* _ Janela do Mundo, Globo Filmes
producao@coqueirao.com.br

Brasil *Brazil*
2024 cor | p&b 77' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

O documentário retrata a amizade incondicional entre Jorge Amado, Dorival Caymmi e Carybé, os maiores responsáveis pela criação de um imaginário de baianidade que persiste até hoje. Os três defendiam que a força de suas obras residia em documentar o que viam nas ruas: a resiliência do povo do candomblé, o poder das mulheres, a onipresença do mar. Os livros de Jorge, as canções de Caymmi e as pinturas e esculturas de Carybé consolidaram um modo de estar no mundo dos baianos e influenciaram as gerações de artistas que vieram depois.

The documentary portrays the unconditional friendship of Jorge Amado, Dorival Caymmi, and Carybé, artists who were largely responsible for creating the imagery of "baianidade" that persists to this day. The three believed that the strength of their works laid in documenting what they observed in the streets: the resilience of the Candomblé people, the power of women, and the omnipresence of the sea. Jorge's books, Caymmi's songs, and Carybé's paintings and sculptures consolidated a way of being in the world for the people of Bahia and influenced the generations of artists that followed.

Sérgio Machado

Cineasta nascido em Salvador. Como roteirista, colaborou, entre outros, com os filmes "Abril Despedaçado" (2001), de Walter Salles, "Madame Satã" (2002, 26ª Mostra), de Karim Aïnouz, e "A Coleção Invisível" (2012, 36ª Mostra), de Bernand Attal. Também dirigiu os longas "Onde a Terra Acaba" (2001) —que recebeu o prêmio do júri na 25ª Mostra—, "Cidade Baixa" (2005, 29ª Mostra), premiado no Festival de Cannes, "Quincas Berro D'Água" (2010), "Tudo que Aprendemos Juntos" (2015), vencedor do prêmio do público de melhor filme de ficção brasileiro na 39ª Mostra, "A Luta do Século" (2016, 40ª Mostra), "Irmãos Freitas" (2019, 43ª Mostra) e "O Rio do Desejo" (2022, 46ª Mostra). Em 2018, integrou o júri da 42ª Mostra. Outro trabalho de Machado integra a seleção da 48ª Mostra, a animação "Arca de Noé" (2024), título de abertura da 1ª Mostrinha.

Filmmaker born in Salvador. As a screenplay writer, he collaborated, among others, on features such as "Behind the Sun" (2001), by Walter Salles, "Madame Satã" (2002, 26th Mostra), by Karim Aïnouz, and "The Invisible Collection" (2012, 36th Mostra), by Bernand Attal. As a director, he is responsible for the features "Onde a Terra Acaba" (2001) —which won the jury prize at the 25th Mostra—, "Lower City" (2005, 29th Mostra), awarded at the Cannes Film Festivals, "Quincas Berro D'Água" (2010), "The Violin Teacher" (2015), winner of the audience prize for best brazilian feature film at the 39th Mostra, "The Fight of the Century" (2016, 40th Mostra), "Irmãos Freitas" (2019, 43rd Mostra) and "River of Desire" (2022, 46th Mostra). In 2018, he was a member of the jury of the 42nd Mostra. Another work by Machado is part of the selection for the 48th Mostra, the animation "Noah's Ark" (2024), the opening title of the 1st Mostrinha.

A Procura de Martina

Martina's Search

direção *direction* _ Márcia Faria
roteiro *screenplay* _ Gabriela Amaral Almeida, Márcia Faria
fotografia *cinematography* _ Léo Bittencourt
montagem *editing* _ Eva Randolph
som *sound* _ Manuel Scavone, Nicolás Rodríguez Mieres
desenho de som *sound design* _ Ricardo Cutz
música *music* _ Manuel Scavone, Nicolás Rodríguez Mieres, Diego Rodríguez Mieres
direção de arte *art direction* _ Diogo Costa, Alice Carvalho
elenco *cast* _ Mercedes Morán, Adriana Aizenberg, Carla Ribas, Luciana Paes, Cristina Banegas, Stella Rabello, Julia Bernat
produção *production* _ Rodrigo Letier, Márcia Faria |
coprodução co-*production* _ Patricia Canén, Martín Almado Tomeo, Agustín Palermo
produzido por *produced by* _ Kromaki
distribuição *distribution* _ Bretz Filmes

Brasil, Uruguai *Brazil, Uruguay*
2024 cor 90' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Martina é uma viúva argentina que procura há mais de 30 anos pelo neto, nascido em cativeiro durante a ditadura militar. A necessidade de encontrá-lo se torna ainda mais urgente ao receber o diagnóstico de Alzheimer. Quando Martina descobre que o neto pode estar no Brasil, ela embarca em uma jornada em que passado e presente se misturam, transformando essa busca em uma luta contra o esquecimento.

Martina is an Argentine widow who has been searching for more than thirty years for her grandson, born in captivity during the military dictatorship. The need to find him becomes even more urgent when Martina is diagnosed with Alzheimer. Upon discovering that her grandson may be in Brazil, Martina embarks on a journey where past and present mix, transforming her search into a fight against oblivion.

Márcia Faria

Estreou na direção com dois episódios da série "Alice" (2008). Seu curta "Estação" (2010) foi exibido no Festival de Cannes, onde concorreu à Palma de Ouro. Márcia assinou a direção geral da série "Oscar Freire 279" (2011) e da primeira temporada de "#MeChamaDeBruna" (2016). Codirigiu, com Luís Lomenha, a série "Os Quatro da Candelária", que faz parte da programação da 48ª Mostra. "A Procura de Martina" marca sua estreia na direção de longas-metragens.

She made her directorial debut with two episodes of the series "Alice" (2008). Her short film "Estação" (2010) was presented at the Cannes Film Festival, where it competed for the Golden Palm. She was also the general director of the series "Oscar Freire 279" (2011) and of the first season of "#MeChamaDeBruna" (2016), and co-directed, with Luís Lomenha, the series "Os Quatro da Candelária", which is part of the 48th Mostra. "Martina's Search" marks her debut as a feature film director.

Kasa Branca

White House

direção *direction* _ Luciano Vidigal
roteiro *screenplay* _ Luciano Vidigal
fotografia *cinematography* _ Arthur Sherman
montagem *editing* _ André Sampaio
som *sound* _ Vampiro, Fernando Aranha
música *music* _ Fernando Aranha, Guga Bruno
direção de arte *art direction* _ Alexandre Magalhães, Rafael Cabeça
elenco *cast* _ Big Jaum, Teca Pereira, Diego Francisco, Ramon Francisco, Gi Fernandes, Roberta Rodrigues, Babu Santana
produção *production* _ Bárbara Defanti, Gisela Câmara, Roberto Berliner, Sabrina Garcia, Leo Ribeiro, Cavi Borges
produzido por *produced by* _ Sobretudo Produção, TvZero, Tacacá Filmes, Cavideo, Dualto | coproduzido por *co-produced by* _ Riofilme, Canal Brasil, Telecine, Globo Filmes
world sales _ The Open Reel | cs@theopenreel.com
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 95' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Dé é um adolescente negro da periferia da Chatuba, no Rio de Janeiro, que recebe a notícia de que a avó, Almerinda, está na fase terminal da doença de Alzheimer. Com a ajuda dos dois melhores amigos, Adrianin e Martins, o garoto enfrenta o mundo para aproveitar os últimos dias de vida da idosa.

Dé is a black teenager from the outskirts of Chatuba, Rio de Janeiro, who receives the news that his grandmother, Almerinda, is in the terminal phase of Alzheimer's disease. He has the help of his two best friends, Adrianin and Martins, to face the world and enjoy the last days of her life with her.

Cria da favela do Vidigal, no Rio de Janeiro, é ator, roteirista e diretor de teatro e cinema. Atuou em mais de 40 filmes e dirigiu, entre outros, um dos episódios do longa-metragem."5X Favela: Agora por Nós Mesmos" (2010), apresentado no Festival de Cannes, e o documentário "Cidade de Deus – 10 Anos Depois" (2013, 36ª Mostra). "Kasa Branca" é sua estreia na direção de longas ficcionais.

Luciano Vidigal

Born in the Vidigal favela, in Rio de Janeiro, Brazil, he is an actor, screenwriter, theater and film director. He acted in more than 40 films and directed, among others, one of the episodes of the feature film "Favela, Now by Ourselves" (2010), presented at the Cannes Film Festival, and the documentary "City of God – 10 Years Later" (2013, 36th Mostra). "White House" is his debut as a fiction feature film director.

Filhos do Mangue

Mangrove Sons

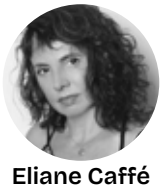
direção *direction* _ Eliane Caffé
roteiro *screenplay* _ Luís Alberto Abreu
fotografia *cinematography* _ Pedro Rocha
montagem *editing* _ Eliane Caffé
som *sound* _ Lucas Caminha
música *music* _ Thomas Rohrer
direção de arte *art direction* _ Rodrigo Frota
elenco *cast* _ Felipe Camargo, Roney Villela, Titina Medeiros, Genilda Maria, Thiago Justino, Jeniffer Setti, Luana Cavalcante
produção *production* _ Fernando Muniz, Beto Rodrigues
produzido por *produced by* _ Pé na Estrada Filmes
distribuição *distribution* _ Bretz Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 107' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Um homem violento e desregrado aparece ferido e desmemoriado em uma comunidade ribeirinha. As pessoas do local o acusam de roubo e tentam, em vão, que ele recupere a memória e devolva o dinheiro. Em um julgamento popular, vem à tona uma trama que envolve violência doméstica, de gênero, tráfico humano e desvio de verba pública. Condenado ao isolamento, o homem busca um novo sentido para viver.

A violent and unruly man appears injured and amnesiac in a riverside community. The locals accuse him of theft and try, in vain, to get him to recover his memory and return the money. In a popular trial, a plot involving domestic and gender-based violence, human trafficking and embezzlement of public funds comes to light. Condemned to isolation, he seeks a new meaning for his life.



Eliane Caffé

Nasceu em São Paulo em 1961. Graduou-se em psicologia pela PUC-SP. Estudou cinema na Escuela Internacional de Cine y TV de San Antonio de los Baños, em Cuba. Fez pós-graduação no Instituto de Estética e das Artes da Universidade Autônoma de Madri. Eliane começou a carreira de cineasta com os curtas "O Nariz" (1987), "Arabesco" (1990, 14ª Mostra) e "Caligrama" (1995). Estreou em longas-metragens com "Kenoma" (1997, 22ª Mostra). Dirigiu ainda "Os Narradores de Javé" (2003, 27ª Mostra), selecionado para o Festival de Roterdã, "O Sol do Meio-Dia" (2009), vencedor do prêmio da crítica de melhor longa brasileiro na 33ª Mostra, e "Era o Hotel Cambridge" (2016), premiado no Festival de San Sebastián e vencedor do prêmio do público de melhor ficção brasileira na 41ª Mostra.

Born in São Paulo, Brazil, in 1961. Graduated in psychology from PUC in São Paulo, she studied cinema at the International School of Film and TV (EICTV), in San Antonio de Los Baños, Cuba. She took a postgraduate scholarship from the Institute of Aesthetics and Arts at the Autonomous University of Madrid. Eliane began her career as a filmmaker with the shorts "O Nariz" (1987), "Arabesco" (1990, 14th Mostra) and "Caligrama" (1995). In 1997, she made her first feature, "Kenoma" (22nd Mostra). She later directed "The Storytellers" (2003, 27th Mostra), presented at the International Film Festival Rotterdam, "The Midday Sun" (2009), winner of the critics' award of best brazilian feature of the 33rd Mostra, and "The Cambridge Squatter" (2016), awarded at the San Sebastián International Film Festival and winner of the audience award of best brazilian feature at the 41st Mostra.

Malu

direção *direction* _ Pedro Freire
roteiro *screenplay* _ Pedro Freire
fotografia *cinematography* _ Mauro Pinheiro Jr.
montagem *editing* _ Marilia Moraes
som *sound* _ Marcel Costa
desenho de som *sound design* _ Daniel Turini
direção de arte *art direction* _ Elsa Romero
elenco *cast* _ Yara de Novaes, Juliana Carneiro da Cunha, Carol Duarte, Átila Bee
produção *production* _ Tatiana Leite, Léo Ribeiro, Sabrina Garcia, Roberto Berliner
produzido por *produced by* _ Bubbles Project, TvZero | coproduzido por *co-produced by* _ Telecine, Canal Brasil
world sales _ Pluto Film | benjamin@plutofilm.de
distribuição *distribution* _ Filmes do Estação

Brasil *Brazil*
2023 cor 100' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Malu é uma mulher de meia-idade que teve um passado glorioso e agora está presa em um grande caos existencial. A complexa relação com sua mãe conservadora e sua filha torna a crise ainda mais aguda, entre momentos de carinho e alegria entre as três. Uma mulher em busca de si mesma.

Exibido no Festival de Sundance.

Malu is a middle-aged woman who had a glorious past and is now trapped in great existential chaos. The complex relationship with her conservative mother and her daughter makes the crisis even more acute, between moments of affection and joy between the three. A woman in search of herself.

Presented at the Sundance Film Festival.

Pedro Freire

Formado em direção cinematográfica pela Escuela Internacional de Cine y Televisión de San Antonio de Los Baños, em Cuba, e em teatro pela Casa das Artes de Laranjeiras, no Rio de Janeiro. Além de diretor de cinema, teatro e TV, Freire é roteirista. Sua filmografia inclui curtas-metragens como "Se por Acaso" (2016), realizado sob a supervisão artística de Abbas Kiarostami, que estreou no Festival de Locarno, e "O Teu Sorriso" (2009), exibido no Festival de Veneza. Também trabalhou em filmes de cineastas como Ruy Guerra, Karim Aïnouz, Jonathan Nossiter, Marcelo Gomes e Sandra Kogut. "Malu" é sua estreia na direção de longas-metragens.

Graduated in film directing from International School of Film and TV, in San Antonio de Los Baños, Cuba, and theater from Casa das Artes de Laranjeiras, in Rio de Janeiro. He is a screenwriter and director for film, theater, and TV. His filmography includes eight short films, such as "Se por Acaso" (2016), which was made under the artistic supervision of Abbas Kiarostami and premiered at the Locarno Film Festival, and "O Teu Sorriso" (2009), presented at the Venice International Film Festival. Freire also has worked in films of Ruy Guerra, Karim Aïnouz, Jonathan Nossiter, Marcelo Gomes, and Sandra Kogut. "Malu" is his feature film directorial debut.

Amor Radical: A Vida e o Legado de Satish Kumar

Radical Love: The Life and Legacy of Satish Kumar

direção *direction* _ Julio Hey
roteiro *screenplay* _ Julia Pasmanik
fotografia *cinematography* _ Pedro Patrocinio
montagem *editing* _ Gustavo Vasconcelos
som *sound* _ Harry Coade
música *music* _ Zé Godoy
produção *production* _ Julio Hey
produzido por *produced by* _ Super A Filmes |
coproduzido por *co-produced by* _ Café Royal
distribuição *distribution* _ Downtown Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 81' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Mais conhecido pela caminhada de 13 mil quilômetros pela paz, o ex-monge, ativista, autor e educador Satish Kumar vem inspirando mudanças globais há quase 70 anos. Entre o seu lar no sul da Inglaterra e uma experiência de retorno à Índia, o filme retrata a impressionante jornada de Kumar, apresentando uma coleção de demonstrações vivas do que pode ser realizado quando a nossa presença no mundo é preenchida pelos poderes da simplicidade, da colaboração e do amor.

Best known for his 8,000-mile walk for peace, former monk, activist, author and educator Satish Kumar has been inspiring global change for nearly 70 years. Between his home in the south of England and an experience of returning to India, the film portrays his impressive journey, presenting a collection of vivid demonstrations of what can be accomplished when our presence in the world is filled with the powers of simplicity, collaboration and love.

Dedica-se a projetos focados em valores humanos, espiritualidade, justiça climática e não violência. Ao lado do irmão, Daniel Hey, dirigiu os documentários "Samadhi Road" (2022) e "Do Amor Ninguém Foge" (2022), produzidos pela Café Royal, da qual é um dos sócios-fundadores.

Julio Hey

He is mainly dedicated to projects focused on human values, spirituality, climate justice and non-violence. Alongside his brother, Daniel Hey, he directed the documentaries "Samadhi Road" (2022) and "From Love No One Escapes" (2022), through the production company Café Royal, in which he is one of the founding partners.

Mambembe

direção *direction* _ Fabio Meira
roteiro *screenplay* _ Fabio Meira, Susana Barriga
fotografia *cinematography* _ Daniela Cajías
montagem *editing* _ Affonso Uchôa, Fabio Meira, Juliano Castro
som *sound* _ Rubén Valdés, Damião Lopes
elenco *cast* _ Índia Morena, Madona Show, Murilo Grossi, Dandara Ohana
produção *production* _ Fabio Meira, Maya Da-Rin, Paula Pripas
produzido por *produced by* _ Roseira
contato@roseirafilmes.com

Brasil *Brazil*
2024 cor | p&b 98' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Um filme sobre a tentativa de se fazer um filme. O diretor retoma uma filmagem de 2010 sobre um topógrafo errante e seu encontro com três mulheres de um circo mambembe. Por meio da história desses personagens, o longa lida com o acaso e, ao mesmo tempo, reflete a respeito da construção artística.

A film about trying to make a film. The director revisits a 2010 film about a wandering surveyor and his encounter with three women from a mambembe circus. Through the story of these characters, the film deals with chance while reflecting on artistic construction.

Fabio Meira

Nasceu em Goiânia em 1979. Estudou na Escuela Internacional de Cine y Televisión, em Cuba. Diretor e roteirista, Meira começou a carreira no cinema como assistente de Ruy Guerra no filme "O Veneno da Madrugada" (2004). Dirigiu curtas-metragens, como "Dolores" (2005), "Atlântico" (2008) e "Hoje Tem Alegria" (2010), além dos premiados longas-metragens "As Duas Irenes" (2017), apresentado na seção Generation Kplus do Festival de Berlim, e "Tia Virgínia" (2023), exibido na 47ª Mostra.

Born in Goiânia, Brazil, in 1979. He studied at the Escuela Internacional de Cine y Televisión, in Cuba. Director and screenwriter, Meira started his career as an assistant to Ruy Guerra in the film "O Veneno da Madrugada" (2004). He directed short films, including "Dolores" (2005), "Atlântico" (2008) and "Hoje Tem Alegria" (2010), and the awarded feature films "Two Irenes" (2017), screened in the Generation Kplus section at the Berlin International Film Festival, and "Aunt Virginia", presented at the 47th Mostra.

Amizade

Friendship

direção *direction* _ Cao Guimarães
roteiro *screenplay* _ Cao Guimarães
fotografia *cinematography* _ Cao Guimarães
montagem *editing* _ Cao Guimarães
desenho de som *sound design* _ O Grivo
música *music* _ O Grivo
produção *production* _ Aline Xavier
produzido por *produced by* _ 88 Arte | 88filmes@gmail.com

Brasil *Brazil*
2023 cor | p&b 85' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Por 30 anos, Cao Guimarães documentou fragmentos de sua amizade com colegas artistas. O filme é um mosaico de momentos domésticos registrados em diversos formatos, que vão de telas de computador e filmes em super-8 e 35mm a fitas cassete e antigas gravações de secretárias eletrônicas. Esses rabiscos audiovisuais são poéticos, banais, profundos, tristes ou desinibidamente alegres. Acima de tudo, são uma celebração sobre passar tempo juntos e envelhecer.

Exibido no IDFA.

For 30 years, Cao Guimarães has documented fragments of his friendship with fellow artists. "Friendship" is a mosaic of domestic moments recorded in a variety of formats, from the computer screens, to Super8 and 35mm film to cassettes and old answering machine tapes. These audiovisual doodles are sometimes poetic, sometimes banal, and sometimes profound, mournful or uninhibitedly joyful. Above all, they are a celebration of spending time together and growing older.

Presented at the IDFA.

Cao Guimarães

Nasceu em Belo Horizonte em 1965. Estudou filosofia na Universidade Federal de Minas Gerais e concluiu mestrado em estudos fotográficos em Londres. Atua no cruzamento entre o cinema e as artes plásticas e, desde o fim dos anos 1980, tem suas obras em museus como a Tate Modern, em Londres, e o MoMA e o Guggenheim, em Nova York. Participou ainda das 25ª e 27ª Bienais de São Paulo. Dirigiu diversos curtas-metragens, entre os quais "Aula de Anatomia" (2003) e "Memória" (2008). Em 2001, rodou seu primeiro longa, o documentário "O Fim do sem Fim" (2000, 25ª Mostra), em parceria com Lucas Bambozzi e Beto Magalhães. Também é diretor dos longas-metragens "Acidente" (2006, 30ª Mostra), apresentado nos festivais de Locarno, Sundance e Roterdã, "Andarilho" (2007, 31ª Mostra), exibido no Festival de Veneza, e "O Homem das Multidões" (2013, 37ª Mostra), apresentado nos festivais de Berlim e Guadalajara, onde ganhou o prêmio especial do júri e o prêmio de fotografia.

Born in Belo Horizonte, Brazil, in 1965, Guimarães studied philosophy at the Federal University of Minas Gerais and got a master's degree in photography studies in London. The artist works at the intersection between cinema and visual arts, and, since the late 1980s, has his works in prestigious collections such as the Tate Modern in London, MoMA and the Guggenheim in New York City. He participated in the 25th and 27th São Paulo Biennial, and directed several short films, such as "Anatomy Class" (2003) and "Memory" (2008). In 2001, he made his first feature film, the documentary "The End of the Endless" (2000, 25th Mostra), co-directed by Lucas Bambozzi and Beto Magalhães. He directed other feature films, such as "Accident" (2006, 30th Mostra), presented at the Locarno, Sundance and Rotterdam festivals, "Drifter" (2007, 31st Mostra), presented at the Venice International Film Festival, and "The Man of the Crowd" (2013, 37th Mostra), presented at the Berlinale and Guadalajara Festival, where it won special jury prize and the cinematography award.

Dormir de Olhos Abertos

Sleep with Your Eyes Open

direção *direction* _ Nele Wohlatz
roteiro *screenplay* _ Nele Wohlatz, Pio Longo
fotografia *cinematography* _ Roman Kasseroller
montagem *editing* _ Yann-Shan Tsai, Ana Godoy
som *sound* _ Javier Farina
desenho de som *sound design* _ Mercedes Tennina, Duu-Chih Tu
direção de arte *art direction* _ Diogo Hayashi
elenco *cast* _ Chen Xiao Xin, Wang Shin-Hong, Liao Kai Ro, Nahuel Pérez Biscayart, Lu Yang Zong
produção *production* _ Emilie Lesclaux, Kleber Mendonça Filho, Justine O., Roger Huang, Violeta Bava, Rosa Martínez Rivero, Meike Martens, Nele Wohlatz
produzido por *produced by* _ Cinemascópio, Ruda Cine, Yi Tiao Long Hu Bao, Blinker Filmproduktion
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes

Brasil, Taiwan, Argentina, Alemanha
Brazil, Taiwan, Argentina, Germany
2024 cor 97' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Uma cidade costeira no Brasil. Kai chega de Taiwan para as férias com o coração partido. Um ar-condicionado quebrado a envia para a loja de guarda-chuvas de Fu Ang, que poderia se tornar um amigo, mas a estação chuvosa não chega, e o estabelecimento do rapaz desaparece. Enquanto procura por Fu Ang, Kai descobre a história de Xiaoxin e um grupo de trabalhadores chineses em um chique arranha-céu. Kai se vê estranhamente espelhada no conto de Xiaoxin.

Vencedor do prêmio da crítica da seção Encontros do Festival de Berlim.

A coastal city in Brazil. Kai arrives from Taiwan for the holidays with a broken heart. A broken air conditioner sends her into Fu Ang's umbrella store. He could become a friend, but the rainy season doesn't arrive and his shop disappears. While looking for Fu Ang, Kai discovers the story of Xiaoxin and a group of Chinese workers in a posh skyscraper. Kai finds herself strangely mirrored in Xiaoxin's tale.

Winner of the critics' prize in the Encounters section at the Berlin International Film Festival.

Nele Wohlatz

Nasceu em Hannover, na Alemanha, em 1982. Estudou cenografia na Universidade de Artes Aplicadas de Karlsruhe e cinema na Universidade Torcuato Di Tella, em Buenos Aires. Dirigiu curtas como "Novios del Campo" (2009) e "La Mochila Perfecta" (2014), além dos longas-metragens "Ricardo Bär" (2013, 37ª Mostra), realizado em parceria com Gerardo Naumann e premiado no FIDMarseille, e "Futuro Perfeito" (2016, 40ª Mostra), vencedor do prêmio de melhor primeiro longa-metragem no Festival de Locarno. "Dormir de Olhos Abertos" é o terceiro longa da cineasta.

Born in Hannover, Germany, in 1982. She studied scenography at the University of Applied Arts Karlsruhe and film at the University Torcuato Di Tella, in Buenos Aires. She directed short films such as "Novios del Campo" (2009) and "The Perfect Backpack" (2014), in addition to the feature films "Ricardo Bär" (2013, 37th Mostra), co-directed by Gerardo Naumann and awarded at the FIDMarseille, and "The Future Perfect" (2016, 40th Mostra), winner of the award for best first feature film at the Locarno Film Festival. "Sleep with Your Eyes Open" is the third feature film in the filmmaker's career.

Idade da Pedra

Stone Age

direção *direction* _ Renan Rovida
roteiro *screenplay* _ Francis Vogner dos Reis, Iris Junges, Renan Rovida, Rogerio Guarapiran
fotografia *cinematography* _ Giovanna Pezzo
montagem *editing* _ Luiz Pretti, Renan Rovida
desenho de som *sound design* _ Gustavo Fioravante
música *music* _ Bruno Menegatti
direção de arte *art direction* _ Marcelo X
elenco *cast* _ Renan Rovida, Carlota Joaquina, Carlos Francisco, Talita de Jesus, Alexandre de Sena, Carlos Escher
produção *production* _ Ana Rabelo, Beto Tibiriçá, Maria Tereza Urias
produzido por *produced by* _ Plateau Produções, Desalambrar Filmes
desalambrarfilmes@gmail.com

Brasil *Brazil*
2024 cor 70' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Terceiro Mundo é um homem migrante e sem-teto em uma deriva onírica pela cidade de São Paulo. Uma fábula poética e fragmentada, um percurso em espiral por ruínas de memórias e sonhos de um personagem excluído do mundo do trabalho.

Terceiro Mundo is a migrant and homeless man on a dreamlike drift through the city of São Paulo. A poetic and fragmented fable, a spiraling journey through the ruins of memories and dreams of a character excluded from the world of work.

Nascido em 1983, é cineasta, ator e roteirista. Dirigiu os curtas "Entre Nós, Dinheiro" (2011) e "Coice no Peito" (2014), além dos longas-metragens "Sem Raiz" (2017) e "Pão e Gente" (2020). Também atuou em filmes como "Arábia" (2017), dirigido por Affonso Uchôa e João Dumans e exibido na 41ª Mostra.

Renan Rovida

Born in 1983, Rovida is a filmmaker, actor and writer. He made the short films "Entre Nós, Dinheiro" (2011) and "Coice no Peito" (2014), in addition to the feature films "Sem Raiz" (2017) and "Pão e Gente" (2020). He also acted in films such as "Araby" (2017), directed by Affonso Uchôa and João Dumans, which was screened at the 41st Mostra.

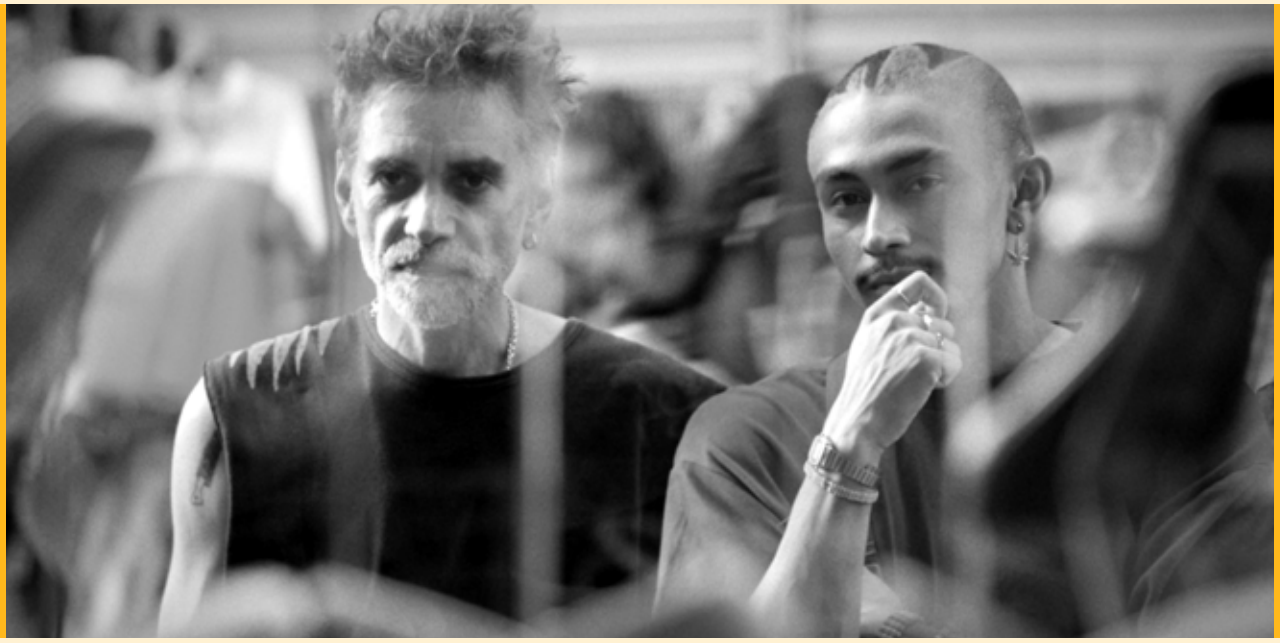
Centro Ilusão

Downtown Fiction

direção *direction* _ Pedro Diógenes
roteiro *screenplay* _ Pedro Diógenes
fotografia *cinematography* _ Victor de Melo
montagem *editing* _ Mariana Nunes Gomes
som *sound* _ Lucas Coelho
música *music* _ Victor Cozilos
direção de arte *art direction* _ Thais de Campos
elenco *cast* _ Fernando Catatau, Brunu Kunk
produção *production* _ Caroline Louise, Amanda Pontes
produzido por *produced by* _ Marrevolto Filmes
distribuição *distribution* _ Embaúba Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 85' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Dois músicos de gerações diferentes se conhecem em uma audição para um concorrido laboratório de música da cidade de Fortaleza. Tuca tem 50 anos e se sente frustrado com a carreira. Kaio, 18, é aspirante a artista que deseja fazer sucesso com as próprias composições. Ambos depositam esperanças e sonhos na possibilidade de serem aprovados.

Two musicians, from different generations, meet at an audition for a popular tutoring lab of an art school. Tuca is 50 years old and feels frustrated with his career. Kaio is 18 and is an aspiring artist who dreams of becoming successful with his compositions. The two are applying for a chance in this important audition and throw their hopes and dreams into the possibility of being approved.

Pedro Diógenes

Nasceu no Ceará em 1984. Integrou o coletivo Alumbramento entre 2010 e 2016 e, atualmente, faz parte da Marrevolto Fillmes. Também trabalhou como técnico de som em mais de 60 filmes. Além de diversos curtas, realizou os longas-metragens "Estrada para Ythaca" (2010), "Os Monstros" (2011), premiado no BAFICI, "No Lugar Errado" (2011, 35ª Mostra), "Com os Punhos Cerrados" (2014), exibido no Festival de Locarno, "O Último Trago" (2016, 40ª Mostra), "Inferninho" (2018), apresentado no Festival de Roterdã, "Pajeú" (2020) e "A Filha do Palhaço" (2022, 46ª Mostra).

Born in Ceará, Brazil, in 1984. He was part of the Alumbramento group between 2010 and 2016, and currently takes part in the Marrevolto Filmes. He also worked in the sound department in over 60 films. Diógenes directed many short films and the features "The Road to Ythaca" (2010), "The Monsters" (2011), awarded at BAFICI, "At the Wrong Place" (2011, 35th Mostra), "Clenched Fists" (2014, 38th Mostra), presented at the Locarno Film Festival, "The Last Breath" (2016, 40th Mostra), "Inferninho" (2018), screened at the International Film Festival Rotterdam, "Pajeú" (2018) and "The Clown's Daughter" (2022, 46th Mostra).

Continente

Continent

direção *direction* _ Davi Pretto
roteiro *screenplay* _ Davi Pretto, Igor Verde, Paola Wink
fotografia *cinematography* _ Luciana Baseggio
montagem *editing* _ Valeria Racioppi
som *sound* _ Marcos Lopes
desenho de som *sound design* _ Tiago Bello
música *music* _ Rita Zart, Bruno Vargas, Carlos Ferreira
direção de arte *art direction* _ Bea Gerolin
elenco *cast* _ Olivia Torres, Ana Flavia Cavalcanti, Corentin Fila, Breno De Filippo, Silvia Duarte
produção *production* _ Paola Wink, Jessica Luz | coprodução co-*production* _ David Hurst, Georgina Baisch, Cecilia Salim, Bárbara Francisco Mendivil
produzido por *produced by* _ Vulcana Cinema | coproduzido por *co-produced by* _ Dublin Films, Murillo Cine, Pasto
world sales _ Lights On | lightson@lightsonfilm.org
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes

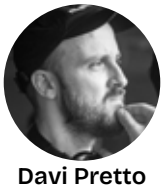
Brasil, França, Argentina *Brazil, France, Argentina*
2024 cor 115' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Depois de 15 anos morando no exterior, Amanda volta para casa com o namorado francês, Martin. Eles chegam na enorme fazenda da família da jovem, localizada em um vilarejo isolado nas intermináveis planícies do sul do Brasil. Lá, Amanda encontra o pai em coma e uma tensão cada vez maior entre os trabalhadores da propriedade. A única médica das redondezas é Helô, uma mulher que renuncia a si mesma para tratar dos habitantes da cidadezinha. A iminente morte do fazendeiro coloca Amanda, Martin e Helô no centro de um perturbador acordo com a população da vila.

After 15 years living abroad, Amanda returns home with Martin, her French boyfriend. They arrive in the family's enormous farm, located in an isolated village in the endless plains of southern Brazil. There, Amanda finds her father in a coma and a growing tension between the workers. The only doctor in the nearby village is Helô, a woman who sacrifices herself to care for the town's inhabitants. Her father's impending death places Amanda, Martin, and Helô at the center of a disturbing arrangement with the inhabitants of the village.

Nasceu em Porto Alegre em 1988. Graduou-se em cinema pela PUC-RS. Dirigiu curtas-metragens como "Sem" (2009), "Metrô" (2010) e "De Passagem" (2012), além dos longas "Castanha" (2014, 38ª Mostra), exibido em festivais como os de Berlim, Havana e no BAFICI, e "Rifle" (2017), também apresentado na Berlinale. Em 2018, Pretto foi bolsista do DAAD Berlin Artists-in-Residence.



Davi Pretto

Born in Porto Alegre, Brazil, in 1988. He graduated in film from PUC-RS University. He directed short films such as "Sem" (2009), "Metrô" (2010) and "De Passagem" (2012), in addition to the feature films "Castanha" (2014, 38th Mostra), presented in film festivals like Berlin, Havana and BAFICI, and "Rifle" (2017), also screened at the Berlinale. In 2018, Pretto was a fellow at the DAAD Berlin Artists-in-Residence.

A Queda do Céu

The Falling Sky

direção *direction* _ Eryk Rocha, Gabriela Carneiro da Cunha
fotografia *cinematography* _ Eryk Rocha, Bernard Machado
montagem *editing* _ Renato Vallone
som *sound* _ Marcos Lopes
desenho de som *sound design* _ Guile Martins
música *music* _ Comunidade de Watoriki e convidados
produção *production* _ Eryk Rocha, Gabriela Carneiro da Cunha, Donatella Palermo
produzido por *produced by* _ Aruac Filmes | coproduzido por *co-produced by* _ Hutukara Associação Yanomami, Stemal Entertainment com Rai Cinema
world sales _ Rediance | info@rediancefilms.com
distribuição *distribution* _ Fênix Filmes

Brasil, Itália, França *Brazil, Italy, France*
2024 cor | p&b 108' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Baseado nas palavras poderosas do xamã e líder yanomami Davi Kopenawa, o documentário retrata a comunidade watoriki durante o importante ritual funerário reahu, um esforço coletivo para segurar o céu. O filme funciona como uma contundente crítica xamânica ao garimpo ilegal e à mistura mortal de epidemias trazidas pelos forasteiros, chamadas de "xawara". Colocando em primeiro plano a beleza da cosmologia yanomami e dos espíritos xapiri, além de destacar sua força geopolítica, o longa nos convida a sonhar longe.

Exibido na Quinzena de Realizadores do Festival de Cannes.

Based on the powerful words of shaman and Yanomami leader Davi Kopenawa, the documentary portrays the indigenous community of Watoriki as it engages in a vital funeral rite known as a reahu —a collective effort to hold up the sky. The film stands as a trenchant shamanic critique of illegal gold mining, the deadly mix of epidemics brought by outsiders the Yanomami call "xawara", and those Davi calls the "merchandise people". Showcasing the beauty of Yanomami cosmology and its xapiri spirits while also highlighting this people's geopolitical importance, "The Falling Sky" invites us to dream far.

Presented in the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival.

Eryk Rocha

Nascido no Brasil em 1978, formou-se pela Escuela Internacional de Cine y Televisión de San Antonio de Los Baños, em Cuba, onde dirigiu seu primeiro longa-metragem, "Rocha que Voa" (2002), selecionado para festivais como os de Veneza, Roterdã e Locarno. Entre seus trabalhos estão "Transeunte" (2011), "Jards" (2013, 36ª Mostra), "Campo de Jogo" (2014, 38ª Mostra), "Cinema Novo" (2016, 40ª Mostra), que recebeu o prêmio de melhor documentário no Festival de Cannes, "Breve Miragem de Sol" (2019, 43ª Mostra), exibido no Festival de Londres e premiado como melhor filme no IndieLisboa, e "Edna" (2021), apresentado no Visions du Réel.

Born in Brazil in 1978, he graduated from the International School of Film and TV (EICTV), in San Antonio de Los Baños, Cuba, where he directed his first feature film, "Stones in the Sky" (2002), selected for festivals like Venice, Rotterdam and Locarno. Among his works are "Passerby" (2011), "Jards" (2013, 36th Mostra), "Sunday Ball" (2014, 38th Mostra), "Cinema Novo" (2016, 40th Mostra), which received the award for best documentary at the Cannes Film Festival, "Brief Mirage of Sun" (2019, 43rd Mostra), screened at the London Film Festival and which received the award for best film at the IndieLisboa, and "Edna" (2021), presented at the Visions du Réel.

Gabriela Carneiro da Cunha

Nascida no Rio de Janeiro, é artista, diretora de teatro, cineasta, atriz, pesquisadora e ativista artístico-ambiental que atua há mais de dez anos na Amazônia brasileira. No cinema, é sócia da produtora Aruac Filmes. Atuou nos filmes "O Duelo" (2015), de Marcos Jorge, "Jards" (2013, 36ª Mostra) e "Breve Miragem de Sol" (2019, 43ª Mostra), de Eryk Rocha, e "Anna" (2018, 43ª Mostra), de Heitor Dhalia. "A Queda do Céu" é seu primeiro longa-metragem como diretora.

Born in Rio de Janeiro, Brazil, she is an artist, theater director, filmmaker, actress, researcher and artistic-environmental activist who has been working in the Brazilian Amazon for over 10 years. In the film industry, she is a partner in the production company Aruac Filmes. Gabriela acted in the films "O Duelo" (2015), by Marcos Jorge, "Jards" (2013, 36th Mostra) and "Burning Night" (2019, 43rd Mostra), by Eryk Rocha, and "Anna" (2018, 43rd Mostra), directed by Heitor Dhalia, "The Falling Sky" is her first feature film as a director.

A Herança

Birthright

direção *direction* _ João Cândido Zacharias
roteiro *screenplay* _ João Cândido Zacharias, Fernando Toste
fotografia *cinematography* _ Guilherme Tostes
montagem *editing* _ Livia Arbex
som *sound* _ Jonathan Macías
desenho de som *sound design* _ Bernardo Uzeda
música *music* _ Bernardo Uzeda
direção de arte *art direction* _ Elsa Romero
elenco *cast* _ Diego Montez, Yohan Levy, Analu Prestes, Cristina Pereira, Ana Carbatti, Jimmy London, Gilda Nomacce
produção *production* _ Tatiana Leite |
coprodução co-*production* _ Rodrigo Letier, Sabrina Garcia
produzido por *produced by* _ Bubbles Project |
coproduzido por *co-produced by* _ Kromaki
distribuição *distribution* _ Columbia

Brasil *Brazil*
2024 cor 80' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Ao receber a notícia da morte de sua mãe, Thomas retorna ao Brasil com o namorado, Beni, e descobre ser o único herdeiro de uma casa no interior que pertencia a uma avó que nunca chegou a conhecer. Curioso para se reconectar com a história da família, Thomas, na companhia de Beni, visita a propriedade, onde é recebido por duas tias que o tratam como um filho há muito perdido. Enquanto Thomas fica cada vez mais encantado com o lugar, Beni começa a desconfiar que algo maligno se esconde debaixo da fachada de uma vida tranquila no campo.

When he learns of his mother's death, Thomas returns to Brazil with Beni, his boyfriend, and is told he now owns a country house that used to belong to a grandmother he never met. Curious to connect with his family history, Thomas, in the company of Beni, visits the house and is welcomed by two aunts that treat him like a long-lost child. As Thomas becomes increasingly enchanted with the place, Beni begins to suspect that something lurks beneath the façade of a quiet country life.

João Cândido Zacharias

Nasceu no Rio de Janeiro em 1981. É formado em cinema pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Como roteirista, trabalhou com diretores como os argentinos Mariano Cohn e Gastón Duprat em "A Jaula" (2022) e a cineasta portuguesa Rita Nunes em "O Melhor dos Mundos" (2024). Realizou curtas-metragens como "Sandra Chamando" (2017) e "Os Últimos Românticos" (2019), exibidos e premiados em diversos festivais brasileiros e internacionais. "A Herança" é seu primeiro longa-metragem.

Born in Rio de Janeiro, Brazil, in 1981. He graduated in cinema from Universidade Federal Fluminense. As a screenwriter, he worked with directors such as the Argentine duo Mariano Cohn and Gastón Duprat in "A Jaula" (2022) and the Portuguese filmmaker Rita Nunes in "The Best of All Worlds" (2024). Zacharias made short films like "Sandra Chamando" (2017) and "Os Últimos Românticos" (2019), presented and awarded at several Brazilian and international film festivals. "Birthright" is his first feature film.

Parque de Diversões

Amusement Park

direção *direction* _ Ricardo Alves Jr.
roteiro *screenplay* _ Germano Melo
fotografia *cinematography* _ Ciro Thielmann
montagem *editing* _ Henrique Zanoni
desenho de som *sound design* _ Delani Lima
música *music* _ Dellamud
direção de arte *art direction* _ Luiz Dias, Luiza Palhares
produção *production* _ Julia Alves, Ricardo Alves Jr. |
coprodução co-*production* _ Thiago Macêdo Correia
produzido por *produced by* _ San Telmo,
Entre Filmes, Quarta-Feira Filmes
distribuição *distribution* _ Cajuína Audiovisual

Brasil *Brazil*
2024 cor 73' Ficção/Documentário
Fiction/Documentary

48ªMOSTRA

Figuras anônimas percorrem as ruas em busca de encontros, até que uma delas rompe o portão gradeado do parque da cidade e começa a explorar suas vias. Esse território proibido é, então, semeado pelo imperativo do desejo.

Exibido no FIDMarseille.

Anonymous figures wander the streets in search of encounters until one of them breaks through the barred gate of the city park and begins to explore its paths. This forbidden territory is then sown with the imperative of desire.

Presented at the FIDMarseille.

Ricardo Alves Jr.

Nasceu em Belo Horizonte em 1982. Formou-se em direção pela Universidad del Cine, em Buenos Aires. É roteirista e diretor de teatro e cinema. Seu trabalho se caracteriza pela hibridez de linguagens e construções de atmosferas e universos particulares. Realizou curtas como "Material Bruto" (2006), "Convite para Jantar com o Camarada Stalin" (2007), "Permanências" (2010), "Tremor" (2013) e "Vitória" (2020), além dos longas-metragens "Elon Não Acredita na Morte" (2016, 40ª Mostra), "Quem Tem Medo?" (2022) e "Tudo o que Você Podia Ser" (2023). Seus filmes foram apresentados em festivais como os de Berlim, Cannes, Locarno e Roterdã.

Born in Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil, in 1982. He graduated in film directing at the Universidad del Cine, in Buenos Aires. Alves Jr. is a screenwriter and director of theater and cinema. His work is characterized by the mix of languages, and by construction of particular atmospheres and universes. He made short films like "Raw Material" (2006), "Invitation to Dine with Comrade Stalin" (2007), "Permanences" (2010), "Tremor" (2013) and "Vitória" (2020), in addition to the feature films "Elon Doesn't Believe in Death" (2016, 40th Mostra), "Who is Afraid?" (2022) and "All That You Could Be" (2023). His films were presented in film festivals like Berlin, Cannes, Locarno and Rotterdam.

O Rancho da Goiabada, ou Pois É meu Camarada, Fácil, Fácil Não É a Vida

The Marmalade Ranch, or Easy, Easy Life Ain't

direção *direction* _ Guilherme Martins
roteiro *screenplay* _ Guilherme Martins
fotografia *cinematography* _ André Lorenz Michiles
montagem *editing* _ Eduardo Liron
som *sound* _ Renan Vasconcelos
música *music* _ José Calixto K. Cohon
direção de arte art *direction* _ Bira Nogueira
elenco *cast* _ Alex Rocha, Mariana Ser, Bira Nogueira
produção *production* _ Bruna Epiphanio
produzido por *produced by* _ Olhar Através | contato@olharatraves.com.br

Brasil *Brazil*
2024 cor 72' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

O filme debate as relações de trabalho entre campo e cidade por meio da vida de Alex. Em um fluxo atemporal, o personagem tenta se sustentar e sobreviver como auxiliar de serviços gerais e camelô na capital paulista, e como cortador de cana no interior do estado de São Paulo. Aos poucos, os conflitos do dia a dia alimentam em Alex uma necessidade de mudança.

The film debates the work relations between countryside and city through Alex's life. In a timeless flow, the character tries to earn a living and survive as a general service assistant and street vendor in the city of São Paulo, and as a sugarcane cutter in the interior of the state. The conflicts in his daily life gradually lead to his need for change.

Guilherme Martins

Diretor, fotógrafo e cinegrafista de cinema. Também trabalha com finalização de imagem e colorização. Realizou os curtas-metragens "Rancho da Goiabada" (2019) e "A Vida Nunca Esteve Tão Distante", atualmente em pós-produção. Com "O Rancho da Goiabada, ou Pois É Meu Camarada, Fácil, Fácil Não É a Vida", Martins estreia na direção de longas.

Film director, photographer and cameraman. He also works with image finalization and colorization. Martins made the short films "Rancho da Goiabada" (2019) and "A Vida Nunca Esteve Tão Distante", currently in post-production. "The Marmalade Ranch, or Easy, Easy Life Ain't" is his feature film debut.

Salão de Baile: This is Ballroom

This Is Ballroom

direção *direction* _ Juru, Vitã
roteiro *screenplay* _ Juru, Vitã, Peterkino
fotografia *cinematography* _ Paula Monte, Suelen Menezes
montagem *editing* _ Peterkino
som *sound* _ Pedro Moraes, Priscila Alves, Tomaz Griva Viterbo, Vitor Kruter
desenho de som *sound design* _ Thiago Sobral
música *music* _ Globalkunt
direção de arte *art direction* _ Gah, Germanetto, Mother Idra Mamba Negra
produção *production* _ Luis Carlos de Alencar, Vladimir Seixas
produzido por *produced by* _ Couro de Rato
world sales _ Utopia Docs | renato@utopiadocs.net
distribuição *distribution* _ Retrato Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 94' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Nas margens da baía de Guanabara, uma comunidade de jovens LGBTQIAPN+ resgata e vivencia a cultura ballroom. Rio is burning!

Exibido no CPH:DOX

On the shores of Guanabara bay, a community of LGBTQIAPN+ young people rescues and experiences ballroom culture. Rio is burning!

Presented at the CPH:DOX

Juru
Vitã

Juru é artista-pesquisador das artes do corpo e do cinema. Tem doutorado em artes pela UERJ e desenvolve pesquisas a respeito da dramaturgia do corpo, da cena expandida e do corpo queer/cuir na cena contemporânea. Juru fez a preparação de elenco do filme "Com o Terceiro Olho na Terra da Profanação", de Catu Rizo (2017), e foi produtor assistente em "Canto dos Ossos", de Petrus de Bairros e Jorge Polo (2020).

Vitã é cineasta e roteirista com foco em musicais, narrativas LGBTQIA+ e documentários. Coordena o núcleo de criação Ritornelo e a revista Moventes. Na cena ballroom, é a imperatriz da Legendary House of Lauren Brazil. É diretora e roteirista dos curtas "Vuvuzelas de Madureira" (2010), "No Dia em que Lembrei da Viagem a Bicuda" (2015) e "Heterônimo" (2016). Também roteirizou a série "Enredos da Liberdade – O Grito do Samba pela Democracia" (2024).

Juru is an artist-researcher of body arts and cinema, and has a doctorate in arts from UERJ. Juru develops research on body dramaturgy, expanded scene and the queer body in the contemporary scene. Juru worked in the casting preparation for "Com o Terceiro Olho na Terra da Profanação", by Catu Rizo (2017), and was assistant producer on "Canto dos Ossos", by Petrus de Bairros and Jorge Polo (2020).

Vitã is a filmmaker and screenwriter focusing on musicals, LGBTQIA+ narratives and documentaries. She coordinates the Ritornelo creative nucleus and the Moventes magazine. On the ballroom scene, she is empress of the Legendary House of Lauren Brazil. Vitã is a director and screenwriter of the short films "Vuvuzelas de Madureira" (2010), "No dia que lembrei da viagem a Bicuda" (2015) and "Heterônimo" (2016), and also screenwriter for the series "Enredos da Liberdade – O Grito do Samba pela Democracia" (2024).

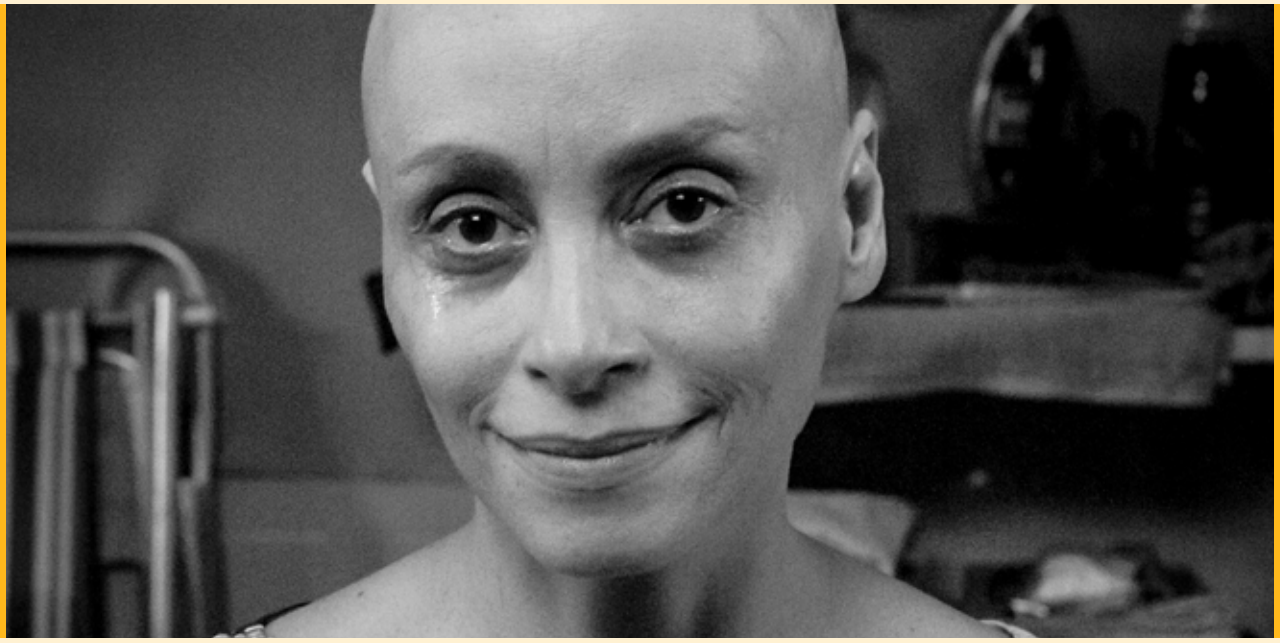
Câncer com Ascendente em Virgem

Cancer with Virgin Rising

direção *direction* _ Rosane Svartman
roteiro *screenplay* _ Suzana Pires, Martha Mendonça, Pedro Reinato
fotografia *cinematography* _ Dudu Miranda
montagem *editing* _ Natara Ney
som *sound* _ Valéria Ferro
desenho de som *sound design* _ Maria Muricy
música *music* _ Flavia Tygel
direção de arte *art direction* _ Fabiana Egrejas
elenco *cast* _ Suzana Pires, Marieta Severo, Nathália Costa, Fabiana Karla, Carla Cristina, Maria Gal
produção *production* _ Clélia Bessa
produzido por *produced by* _ Raccord Produções
distribuição *distribution* _ Downtown Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 99' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Baseado em fatos, o filme acompanha Clara, uma professora de matemática que faz sucesso na internet como influencer educacional. Bem-humorada, sarcástica e às vezes debochada, ela gosta de manter tudo sob controle —no entanto, precisa lidar com a vulnerabilidade quando descobre que está com câncer de mama. Com coragem e resiliência, Clara enfrenta dias ruins e outros melhores ao lado da filha adolescente, da mãe e de amigas leais. Nessa jornada de cura, ela tem a chance de celebrar a vida e de ressignificar seus relacionamentos.

Based on true events, the film follows Clara, a math teacher who has become a popular educational influencer on the internet. With a sense of humor, sarcasm, and sometimes a bit of irreverence, she likes to keep everything under control —until she has to confront her vulnerability upon discovering she has breast cancer. With courage and resilience, she navigates through tough days and better ones, supported by her teenage daughter, mother, and loyal friends. On her journey to healing, Clara has the opportunity to celebrate life and redefine her relationships.

Rosane Svartman

Formou-se em cinema pela Universidade Federal Fluminense, possui mestrado em comunicação pela UFRJ e é doutora em comunicação e cinema pela UFF. Dirigiu curtas-metragens, videoclipes, além de vários programas e minisséries para a televisão. Também foi redatora final de séries e novelas da TV Globo. Estreou na direção de longas-metragens com "Como ser Solteiro" (1997). Também dirigiu os longas "Mais uma Vez Amor" (2005), "Desenrola" (2010), "Tainá 3" (2013) e "Pluft, o Fantasminha" (2022), exibido na 46ª Mostra.

She graduated in cinema from Universidade Federal Fluminense, and has a master's degree in communication from UFRJ and a doctorate in communication and cinema from UFF. Rosane directed short films and music videos, aside from various television shows and mini-series. She was also the final writer for series and soap operas on TV Globo. Her feature film debut was "Como Ser Solteiro" (1997). She also directed "Mais Uma Vez Amor" (2005), "Desenrola" (2010), "Tainá 3" (2013) and "Pluft" (2022), screened at the 46th Mostra.

Betânia

direção *direction* _ Marcelo Botta
roteiro *screenplay* _ Marcelo Botta
fotografia *cinematography* _ Bruno Graziano
montagem *editing* _ Márcio Hashimoto
som *sound* _ Raoni Gruber
desenho de som *sound design* _ Armando Torres Jr., Caio Guerin, Martín Grignaschi
música *music* _ Marcelo Botta, Tião Carvalho, Edivaldo Marquita, Misael Pereira, Henrique Menezes, A Barca
design de produção *production design* _ Mariana Cristal Hui
elenco *cast* _ Diana Mattos, Tião Carvalho, Ulysses Azevedo, Nádia d'Cássia, Caçula Rodrigues, Michelle Cabral, Rosa Ewerton Jara
produção *production* _ Gabriel Di Giacomo, Marcelo Botta
produzido por *produced by* _ Salvatore Filmes
world sales _ MPM Premium | natalia@mpmpremium.com
distribuição *distribution* _ 02 Play

Brasil *Brazil*
2024 cor 121' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Após a morte do marido, Betânia, uma parteira de 65 anos, é convencida pelas filhas a voltar ao seu povoado, na orla das dunas do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, onde o resto da família ainda vive. Ela deixa para trás uma vida simples e agrária, sem eletricidade, e chega a um lugar em que tradição e modernidade colidem. Impulsionadas pelos sons ancestrais do Maranhão, Betânia e seus familiares buscam renascer —enquanto o mundo acaba.

Exibido nos festivais de Berlim e Guadalajara.

In the wake of her husband's death, 65-year-old midwife Betânia is persuaded by her daughters to move back to the village where she was born and where the rest of her family still live, on the edge of the sand dunes of the Lençóis Maranhenses national park. Betânia leaves behind her simple, agrarian lifestyle without electricity and arrives in a place where tradition and modernity collide. Pushed by the ancestral sound of Maranhão, Betânia and her family fight to reborn, meanwhile the world ends.

Presented at Berlin and Guadalajara film festivals.

Marcelo Botta

Nasceu em 1984. Dirigiu programas como "Comédia MTV" (vencedor do APCA 2010), "Adnet ao Vivo" e "Adnet Viaja", rodado em 13 países. Botta criou a série documental "Viajo Logo Existo" e a série de ficção "Auto Posto". Como sócio da Salvatore Filmes, produziu os longas documentais "Marcha Cega" (2018) e "Memória Sufocada" (2021, 45ª Mostra), ambos dirigidos por Gabriel Di Giacomo.

Born in 1984, he directed TV shows such as "Comédia MTV" (winner of the 2010 APCA), "Adnet ao Vivo" and "Adnet Viaja", filmed in 13 countries. Botta created the documentary series "Viajo Logo Existo" and the fiction series "Auto Posto". As a partner at Salvatore Filmes, he produced the feature documentaries "Blind March" (2018) and "Suffocated Memory" (2021, 45th Mostra), directed by Gabriel Di Giacomo.

Os Enforcados

Carnival is Over

direção *direction* _ Fernando Coimbra
roteiro *screenplay* _ Fernando Coimbra
fotografia *cinematography* _ Junior Malta
montagem *editing* _ Karen Harley
som *sound* _ Olivier Blanc
desenho de som *sound design* _ Ricardo Cutz
direção de arte *art direction* _ Caio Costa, Rafael Torah
elenco *cast* _ Leandra Leal, Irandhir Santos, Thiago Thomé, Pêpê Rapazote, Ernani Moraes, Augusto Madeira, Ricardo Bittencourt
produção *production* _ Luis Galvão Teles, Gonçalo Galvão Teles, Fernando Coimbra, André Novis, Caio Gullane, Fabiano Gullane |
coprodução *co-production* _ Fernando Fraiha
produzido por *produced by* _ Gullane |
coproduzido por *co-produced by* _ Globo Filmes, Fado Filmes, Telecine, Pavuna Pictures
distribuição *distribution* _ Paris Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 123' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em um Rio de Janeiro tomado pelo crime, o casal Valério e Regina se vê envolvido em dívidas e traições herdadas da família de Valério. Uma noite, eles encontram o plano perfeito. Mas, ao executá-lo, são sugados por uma espiral de violência que parece não ter fim.

Exibido no Festival de Toronto.

In a crime-ridden Rio de Janeiro, Valério and Regina find themselves involved in debts and betrayals inherited from Valério's family. One night, they find the perfect plan. But when they execute it, they are sucked into a spiral of violence that seems to have no end.

Presented at the Toronto International Film Festival.

Fernando Coimbra

Formou-se em em cinema pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Dirigiu curtas-metragens como "O Retrato de Deus quando Jovem" (1996), "Trópico das Cabras" (2007), exibido no Festival de Clermont-Ferrand, e "Magnífica Desolação" (2010). Estreou na direção de longas com "O Lobo Atrás da Porta (2013, 37ª Mostra), premiado em festivais como os de San Sebastián, Havana e Guadalajara. Também realizou "Castelo de Areia" (2017) e dirigiu episódios de séries, a exemplo de "Narcos" e "Outcast".

He graduated in film at the School of Communication and Arts at the University of São Paulo (ECA-USP). Coimbra directed short films such as "O Retrato de Deus quando Jovem" (1996), "Trópico das Cabras" (2007), presented at the Clermont-Ferrand Film Festival, and "Magnífica Desolação" (2010), before debuting in feature films with "A Wolf at the Door (2013, 37th Mostra), awarded at film festivals like San Sebastián, Havana and Guadalajara. He also made "Sand Castle" (2017) and directed episodes of series such as "Narcos" and "Outcast".

Virgínia e Adelaide

Virgínia and Adelaide

direção *direction* _ Yasmin Thayná, Jorge Furtado
roteiro *screenplay* _ Jorge Furtado (com colaboração de *with collaboration by* Yasmin Thayná)
fotografia *cinematography* _ Lívia Pasqual
montagem *editing* _ Giba Assis Brasil, Jonatas Rubert
desenho de som *sound design* _ Kiko Ferraz, Ricardo Costa
música *music* _ Maurício Nader
direção de arte *art direction* _ Vanessa Rodrigues, Richard Tavares
elenco *cast* _ Gabriela Correa, Sophie Charlotte
produção *production* _ Nora Goulart
produzido por *produced by* _ Casa de Cinema de Porto Alegre |
coproduzido por *co-produced by* _ Globo Filmes, GloboNews
distribuição *distribution* _ H2O Films

Brasil *Brazil*
2024 cor 96' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

A história do encontro de duas mulheres extraordinárias: a brasileira Virgínia Bicudo e a alemã Adelaide Koch. Virgínia, uma mulher negra, foi a primeira psicanalista do país. Adelaide, psicanalista judia, veio para o Brasil fugindo do regime nazista na Alemanha. Elas se conheceram em novembro de 1937 em São Paulo, no exato momento em que Getúlio Vargas decretou o Estado Novo, tornando-se um ditador. Médica e paciente por cinco anos, colegas e amigas a vida inteira, duas figuras que enfrentaram o racismo e participaram ativamente da fundação da psicanálise no Brasil.

The story of the meeting of two extraordinary women: Brazilian Virgínia Bicudo and German Adelaide Koch. Virgínia, a black woman, was the first Brazilian psychoanalyst. Adelaide, a Jewish psychoanalyst, came to Brazil to escape the Nazi regime in Germany. They met in November 1937 in São Paulo, at the exact moment that Getúlio Vargas decreed the Estado Novo, becoming a dictator. Doctor and patient for five years, colleagues and friends for life, two women who faced racism and actively participated in the founding of psychoanalysis in Brazil.

Yasmin Thayná

Nasceu em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, em 1993. É diretora e roteirista de filmes, clipes e séries. Dirigiu os curtas "Kbela" (2015) –prêmio de melhor curta-metragem pela Academia Africana de Cinema–, "Fartura" (2019), "A Vida É Urgente" (2020) e "O Tempo É um Pássaro" (2024). Criou e dirigiu as séries "Afrotranscendence" e "pretalab", além de ter codirigido outras duas séries: "Amar É para os Fortes" e "Toda Família Tem". Yasmin apresenta um programa sobre cinema no Canal Futura, é pesquisadora, professora e conferencista. "Virgínia e Adelaide" é o seu primeiro longa-metragem.

Born in Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, in 1993. She is a director and screenwriter of films, clips and series. She directed the short films "Kbela" (2015) –awarded for best short film by the African Film Academy–, "Fartura" (2019), "A Vida É Urgente" (2020) and "O Tempo É um Pássaro" (2024). She created and directed the series "Afrotranscendence" and "pretalab" and co-directed the series "Amar É para os Fortes" and "Toda Família Tem". Yasmin presents a program about cinema on Canal Futura, is a researcher, teacher and lecturer. "Virginia and Adelaide" is her first feature film.

Jorge Furtado

Cineasta brasileiro, cofundador da Casa de Cinema de Porto Alegre e roteirista da TV Globo. Dirigiu diversos curtas como "O Dia em que Dorival Encarou a Guarda" (1986), "Ilha das Flores" (1989) e "Essa Não É a Sua Vida" (1991). Entre seus principais longas estão "O Homem que Copiava" (2003), "Meu Tio Matou um Cara" (2005), "Saneamento Básico, o Filme" (2007), "O Mercado de Notícias" (2014), "Real Beleza" (2015), "Quem É Primavera das Neves" (2017) e "Rasga Coração" (2018, 42ª Mostra). Na televisão, dirigiu e escreveu "A Comédia da Vida Privada" (1995-1997), "Doce de Mãe" (2014), "Mister Brau" (2015-2018) e "Sob Pressão" (2017-2022). Em 2011, participou do júri internacional da 35ª Mostra.

Brazilian filmmaker, co-founder of Casa de Cinema de Porto Alegre and screenwriter for TV Globo. He directed many short films like "O Dia em que Dorival Encarou a Guarda" (1986), "Isle of Flowers" (1989) and "This Is Not Your Life" (1991). Among his main feature films are "The Man who Copied" (2003), "Meu Tio Matou um Cara" (2005), "Basic Sanitation, the Movie" (2007), "O Mercado de Notícias" (2014), "Real Beleza" (2015), "Quem É Primavera das Neves" (2017) and "Rend Your Heart" (2018, 42nd Mostra). He is creator and collaborator of series for the TV like "A Comédia da Vida Privada" (1995-1997) and "Doce de Mãe" (2014) and, most recently, "Mister Brau" (2015-2018) and "Sob Pressão" (2017-2022). In 2011, Furtado took part in the International Jury of the 35th Mostra.

Lispectorante

direção *direction* _ Renata Pinheiro
roteiro *screenplay* _ Renata Pinheiro, Sérgio Oliveira
fotografia *cinematography* _ Wilssa Esser
montagem *editing* _ Quentin Delaroche, Renata Pinheiro
música *music* _ Guile Martins, Benke Ferraz, Maurício Fleury, Sankirtana Dharma
direção de arte *art direction* _ Joana Claude, Ananias de Caldas
elenco *cast* _ Marcélia Cartaxo, Grace Passô, Pedro Wagner, Tavinho Teixeira, Karina Buhr, Gheuza, Nivaldo Nascimento
produção *production* _ Sérgio Oliveira
produzido por *produced by* _ Aroma Filmes
distribuição *distribution* _ Embaúba Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 90' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Glória Hartman, uma mulher madura que atravessa uma crise existencial e financeira, volta à sua cidade natal, que também passa por um processo de abandono. Por meio de uma fenda nas ruínas onde morou a escritora Clarice Lispector, Glória começa a ver cenas fantásticas que vão alterar a sua vida.

Glória Hartman, a mature woman going through an existential and financial crisis, returns to her hometown, which is also going through a process of abandonment. Through a crack in the ruins where writer Clarice Lispector lived, Glória begins to see fantastic scenes that will change her life.

Renata Pinheiro

Nasceu em Recife em 1970. Iniciou a carreira na área da arte contemporânea. Patrocinada pelo British Council, foi artista residente na John Moores University, Inglaterra. Estudou cinema no Institut National de L'audiovisuel, em Paris. Dirigiu, entre outros, os curtas-metragens "Superbarroco" (2008) e "Praça Walt Disney" (2011), codirigido por Sérgio Oliveira, e premiado no IndieLisboa, além de exibido no Festival de Locarno. Realizou os premiados longas "Estradeiros" (2011), também em parceria com Sérgio Oliveira, "Amor, Plástico e Barulho" (2013, 37ª Mostra), "Açúcar" (2017, 41ª Mostra) e "Carro Rei" (2021), apresentado no Festival de Roterdã.

Born in Recife, Brazil, in 1970. She started her career in contemporary art. Sponsored by the British Council, she was a resident artist at John Moores University, in England, and studied cinema at the Institut National de L'audiovisuel, in Paris. She directed, among others, the short films "Superbarroco" (2008) and "Praça Walt Disney" (2011), co-directed by Sergio Oliveira, awarded at the IndieLisboa and screened at the Locarno Film Festival. Renata made the awarded features "Estradeiros" (2011), also in partnership with Sergio Oliveira, "Love, Plastic and Noise" (2013, 37th Mostra), Açúcar (2017, 41st Mostra) and "King Car" (2021), presented at the International Film Festival Rotterdam.

Ainda Estou Aqui

I'm Still Here

direção *direction* _ Walter Salles
roteiro *screenplay* _ Murilo Hauser, Heitor Lorega
fotografia *cinematography* _ Adrian Teijido
montagem *editing* _ Affonso Gonçalves
som *sound* _ Laura Zimmerman, Stéphane Thiébaut
música *music* _ Warren Ellis
design de produção *production design* _ Carlos Conti
elenco *cast* _ Fernanda Torres, Fernanda Montenegro, Selton Mello, Valentina Herszage, Luiza Kozovski, Maria Manoella, Marjorie Estiano
produção *production* _ Maria Carlota Bruno, Rodrigo Teixeira, Martine de Clermont-Tonnerre
produzido por *produced by* _ VideoFilmes, RT Features, MACT Films | coproduzido por *co-produced by* _ ARTE France Cinéma, Conspiração, Globoplay
distribuição *distribution* _ Sony Pictures

Brasil, França *Brazil, France*
2024 cor 135' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Rio de Janeiro, início dos anos 1970, quando o país enfrenta o endurecimento da ditadura militar. Estamos no centro de uma família, os Paiva: um pai, Rubens, uma mãe, Eunice, e os cinco filhos. Vivem na frente da praia, numa casa de portas abertas para os amigos. O afeto e o humor que compartilham entre si são suas formas sutis de resistência à opressão que paira sobre o Brasil. Um dia, eles sofrem um ato violento e arbitrário que vai mudar para sempre sua história. Eunice é obrigada a se reinventar e a traçar um novo destino para si e os filhos. Baseada no livro biográfico de Marcelo Rubens Paiva, a história emocionante dessa família ajudou a redefinir a história do país.

Vencedor do prêmio de melhor roteiro no Festival de Veneza.

Rio de Janeiro, early 1970s. Brazil faces the tightening grip of a military dictatorship. We are introduced to the Paivas: a father, Rubens, a mother, Eunice, and their five children. They live by the beach, in a rented house with doors constantly open to friends. The affection and humor they share among themselves are their own subtle forms of resistance to the oppression that hangs over the country. One day, they suffer a violent and arbitrary act that will forever change their lives. In the aftermath, Eunice is forced to reinvent herself and carve out a new future for herself and her children. The moving story of this family, based on Marcelo Rubens Paiva's memoir, helped to reconstruct an important part of Brazil's hidden history.

Winner of the best screenplay award at the Venice International Film Festival.

Walter Salles

Nasceu no Rio de Janeiro em 1956. Seus primeiros documentários, "Krajcberg, o Poeta dos Vestígios" (1986) e "Socorro Nobre" (1995), ganharam prêmios em diversos festivais. Foi membro do júri internacional da 19ª Mostra, em 1995. Em parceria com Daniela Thomas, dirigiu "Terra Estrangeira" (1995, 29ª Mostra), "O Primeiro Dia" (1999, 23ª Mostra), um segmento de "Paris, Te Amo" (2006, 30ª Mostra) e "Linha de Passe" (2008, 37ª Mostra), vencedor do prêmio de melhor atriz para Sandra Corveloni no Festival de Cannes. Também é diretor de "Central do Brasil" (1998), vencedor do Urso de Ouro e do Urso de Prata de melhor atriz para Fernanda Montenegro no Festival de Berlim e indicado ao Oscar, "Abril Despedaçado" (2001), "Diários de Motocicleta" (2004), "Na Estrada" (2012) e "Jia Zhangke, um Homem de Fenyang" (2014, 38ª Mostra). Na 41ª Mostra, Salles exibiu o curta "Terra Treme", parte do longa colaborativo "Em que Tempo Vivemos? (2017)". Em 2020, recebeu o prêmio Fiaf, da Federação Internacional de Arquivos de Filmes, pelo trabalho em prol da memória cinematográfica brasileira.

Born in Rio de Janeiro, Brazil, in 1956. His first documentaries, "Krajcberg, the Poet of the Traces" (1986) and "Socorro Nobre" (1995), won awards at several festivals. He was a member of the 19th Mostra's international jury, in 1995. In partnership with Daniela Thomas, he directed "Foreign Land" (1995, 29th Mostra), "Midnight" (1998, 23rd Mostra), a segment of "Paris, I Love You" (2006, 30th Mostra) and "Linha de Passe" (2008, 37th Mostra), winner of the best actress award for Sandra Corveloni at the Cannes Film Festival. Salles is also the director of "Central Station" (1998), winner of the Golden Bear and the Silver Bear for best actress for Fernanda Montenegro at the Berlin International Film Festival and nominated for an Oscar, "Behind the Sun" (2001), "The Motorcycle Diaries" (2004), "On the Road" (2012) and "Jia Zhangke, a Guy from Fenyang" (2014, 38th Mostra). At the 41st Mostra, Salles presented the short movie "When the Earth Trembles", part of the feature film "Where Has the Time Gone?" (2017). In 2020, he received the Fiaf Award from the International Federation of Film Archives for his work in favor of Brazilian cinematographic memory.

A Última Banda de Rock

The Last Rock Band

direção *direction* _ Lírio Ferreira
roteiro *screenplay* _ Lírio Ferreira
fotografia *cinematography* _ Matheus da Rocha Pereira, Loiro Cunha
montagem *editing* _ André Sampaio
som *sound* _ Rafael Rodrigues, Diego da Costa
música *music* _ Pedro Pelotas
produção *production* _ Chica Mendonça
produzido por *produced by* _ Chá Cinematográfico de SP |
coproduzido por *co-produced by* _ Globo Comunicação e Participações
chicamendonca@gmail.com

Brasil *Brazil*
2024 cor 120' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Documentário sobre a trajetória da banda de rock nacional Cachorro Grande, criada em Porto Alegre em 1999 e implodida em São Paulo, no exato ano em que comemoraria 20 anos de existência. Como manda o script de todo grupo de rock que se preze, Cachorro Grande conviveu e sobreviveu entre contrastes e extremos. De maior promessa do rock'n roll brasileiro no início deste século, abrindo shows dos Rolling Stones no Brasil, passando por brigas escancaradas que moldaram o estilo da banda e criaram fissuras, culminando com a ameaça do fim.

Documentary about the trajectory of the Brazilian rock band Cachorro Grande, created in Porto Alegre, State of Rio Grande do Sul, in 1999 and imploded in São Paulo, the exact year they would have celebrated their 20th anniversary. As is the script of every self-respecting rock band, Cachorro Grande lived and survived amid contrasts and extremes. From being the greatest promise of Brazilian rock'n roll at the beginning of this century, opening shows for the Rolling Stones in Brazil, to going through open fights that shaped the band's style and created fissures, culminating in the threat of its disbandment.

Lírio Ferreira

Nasceu em Recife em 1965. Formou-se em jornalismo pela Universidade Federal de Pernambuco. Dirigiu com Paulo Caldas "Baile Perfumado" (1996), um dos filmes mais importantes da chamada retomada do cinema brasileiro. Também assinou a direção de "Árido Movie" (2005), "Cartola" (2007, 30ª Mostra), codirigido com Hilton Lacerda, "O Homem que Engarrafava Nuvens" (2008, 36ª Mostra), "Sangue Azul" (2014, 38ª Mostra), "Acqua Movie" (2019, 43ª Mostra), "Cafi" (2021) e "On Off" (2023, 47ª Mostra) – exibidos em festivais internacionais como os de Berlim, Veneza, Toronto e no IDFA.

Born in Recife, Brazil, in 1965, he studied journalism at the Federal University of Pernambuco. He directed "Perfume Ball" (1996), with Paulo Caldas, one of the most important films made during the Brazilian Retomada. Ferreira also directed the films "Árido Movie" (2005), "Cartola" (2007, 30th Mostra), co-directed by Hilton Lacerda, "The Man who Bottled Clouds" (2008, 36th Mostra), "Blue Blood" (2014, 38th Mostra), "Acqua Movie" (2019, 43rd Mostra), "Cafi" (2021) and "On Off" (2023, 47th Mostra) – presented in international film festivals like Berlin, Venice, Toronto and IDFA.

Serra das Almas

Soul's Peake

direção *direction* _ Lírio Ferreira
roteiro *screenplay* _ Paulo Fontenelle, Audemir Leuzinger, Maria Clara Escobar
fotografia *cinematography* _ Pedro Von Krüger
montagem *editing* _ André Sampaio
som *sound* _ Moabe Filho, Pedrinho Moreira
desenho de som *sound design* _ Nicolau Domingues
música *music* _ Pupillo
direção de arte *art direction* _ Diogo Balbino
elenco *cast* _ Julia Stockler, Mari Oliveira, Ravel Andrade, Ravi Santos, Jorge Netto, Pally, Vertin Moura
produção *production* _ Alcir Lacerda, Daniela Vieira, Nara Aragão, João Vieira Jr.
produzido por *produced by* _ Urso Filmes, Carnaval Filmes
distribuição *distribution* _ Imagem Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 121' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em Pernambuco, um roubo de joias vai reunir um antigo grupo de amigos desajustados, fazendo com que os resultados desse encontro sejam catastróficos. Vigiados por fantasmas do passado, cada um deles terá de encontrar a própria forma de liberdade.

In Pernambuco, a jewelry robbery will bring together an old group of misfit friends, making the results catastrophic. Watched over by ghosts from the past, each of them will have to find their own form of freedom,

Lírio Ferreira

Nasceu em Recife em 1965. Formou-se em jornalismo pela Universidade Federal de Pernambuco. Dirigiu com Paulo Caldas "Baile Perfumado" (1996), um dos filmes mais importantes da chamada retomada do cinema brasileiro. Também assinou a direção de "Árido Movie" (2005), "Cartola" (2007, 30ª Mostra), codirigido com Hilton Lacerda, "O Homem que Engarrafava Nuvens" (2008, 36ª Mostra), "Sangue Azul" (2014, 38ª Mostra), "Acqua Movie" (2019, 43ª Mostra), "Cafi" (2021) e "On Off" (2023, 47ª Mostra) – exibidos em festivais internacionais como os de Berlim, Veneza, Toronto e no IDFA.

Born in Recife, Brazil, in 1965, he studied journalism at the Federal University of Pernambuco. He directed "Perfume Ball" (1996), with Paulo Caldas, one of the most important films made during the Brazilian Retomada. Ferreira also directed the films "Árido Movie" (2005), "Cartola" (2007, 30th Mostra), co-directed by Hilton Lacerda, "The Man who Bottled Clouds" (2008, 36th Mostra), "Blue Blood" (2014, 38th Mostra), "Acqua Movie" (2019, 43rd Mostra), "Cafi" (2021) and "On Off" (2023, 47th Mostra) – presented in international film festivals like Berlin, Venice, Toronto and IDFA.

Um Dia Antes de Todos os Outros

The Day Before All Others

direção *direction* _ Fernanda Bond, Valentina Homem
roteiro *screenplay* _ Fernanda Bond, Jô Bilac, Valentina Homem
fotografia *cinematography* _ Amara Barroso, Louise Botkay
montagem *editing* _ Alice Furtado
desenho de som *sound design* _ Nicolau Domingues
música *music* _ Caio Domingues, Nicolau Domingues
direção de arte *art direction* _ Elsa Romero, Ianara Elisa
elenco *cast* _ Clarissa Pinheiro, Marianna Bittencourt, Elvira Helena, Geandra Nobre, Ruth Mariana
produção *production* _ Nathalie Felippe, Valentina Homem
produzido por *produced by* _ Pontos de Fuga, Sempre Viva | contato@pontosdefuga.com

Brasil *Brazil*
2024 cor 73' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Marli é pega de surpresa com a notícia de que o apartamento de Iara, para quem ela trabalha há 20 anos, foi vendido e aquele será o último dia das duas ali, já que, em seguida, Iara será transferida para um asilo. Apesar de atônita com a urgência da mudança, Marli não vê a hora de voltar para sua terra natal, Olinda. O que ela não espera é receber de Sofia, sua filha adolescente, a notícia mais difícil deste longo dia.

Marli is caught off guard by the news that Iara's apartment, where she has worked for twenty years, has been sold, and this will be their last day there, as Iara is being moved to a nursing home the next day. Though stunned by the urgency of the change, Marli can't wait to return to her hometown, Olinda. What she doesn't expect is to receive the most difficult news of this long day from her teenage daughter, Sofia.

Fernanda Bond

É formada em psicologia pela UFRJ, possui mestrado e doutorado em artes cênicas pela UNIRIO e fez um doutorado sanduíche na Columbia University. Tem como principal objeto de pesquisa o trabalho do ator/performer e a escrita da cena contemporânea. Diretora cênica e audiovisual, entre seus trabalhos estão espetáculos teatrais híbridos com cinema e multimídia. Ministra, desde 2015, workshops de narrativa e roteiro audiovisual para o desenvolvimento artístico nos Estúdios Globo, e atualmente, é coordenadora e professora do curso de artes cênicas da PUC-RJ.

Fernanda holds a degree in psychology from UFRJ, completed a master's and Ph.D. in performing arts at UNIRIO, and a sandwich Ph.D. at Columbia University. Her primary research focus is the work of the actor/performer and contemporary scene writing. Stage and audiovisual director, among her works are theatrical performances, some of them hybrids with cinema, as well as multimedia projects. Since 2015, she has taught narrative and audiovisual script workshops for Artistic Development at Estúdios Globo, and is currently coordinator and teacher of the Performing Arts course at PUC-RJ.

Valentina Homem

É mestra em cinema e artes da mídia pela Temple University, EUA, onde também atuou como professora assistente e adjunta, ministrando cursos práticos e teóricos. Desde 2022, realiza documentários como roteirista, diretora e produtora. Ao longo dos anos, seus trabalhos passaram a se desenvolver na interseção entre documentário, artes visuais e performance e, mais recentemente, passou a se dedicar também a projetos de ficção. Seus curtas documentais e experimentais foram exibidos em eventos como a Semana da Crítica e a Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes, o Festival de Annecy, e o Festival de Havana.

Valentina holds a master's degree in film and media arts from Temple University (USA), where she also served as an assistant and adjunct professor, teaching both practical and theoretical courses. Since 2022, she has been working on documentaries as a screenwriter, director, and producer. Over the years, her work has developed at the intersection of documentary, visual arts, and performance, and more recently, she has also focused on fiction projects. Her documentary and experimental shorts were presented at film festivals such as Directors' Fortnight and Critics' Week of the Cannes Film Festival, Annecy, and Havana.

Alma Negra, do Quilombo ao Baile

Black Brazilian Soul

direção *direction* _ Flavio Frederico
roteiro *screenplay* _ Mariana Pamplona, Flavio Frederico
fotografia *cinematography* _ Jacob Solitrenick, Jacques Cheuiche, Janice D'Avila, Carlos André Zalasik
montagem *editing* _ Flavio Frederico
som *sound* _ Fernando Russo, Gabriela Cunha, Leo Krauss, Luciano Raposo, Luís Rovai
desenho de som *sound design* _ Ricardo Camara, Toco Cerqueira
música *music* _ Eduardo Bidlovski (BiD)
direção de arte *art direction* _ Rafael Terpins
produção *production* _ Flavio Frederico, BiD
produzido por *produced by* _ Kinoscópio |
coproduzido por *co-produced by* _ Soul City
distribuição *distribution* _ Kinoscópio

Brasil *Brazil*
2024 cor 104' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

O filme é um amplo mergulho no universo afrobrasileiro por meio da música soul, retratando desde o surgimento do gênero, a chegada no Brasil no final dos anos 1960, o sucesso na indústria fonográfica até o ápice com os famosos bailes blacks no Rio de Janeiro e em São Paulo. O documentário retrata, além dos aspectos musicais, o movimento de valorização da cultura negra e a luta política contra o racismo na época. Pelo olhar de algumas das grandes intelectuais negras dos anos 1970 e de hoje, como Beatriz Nascimento, Lélia González e Edneia Gonçalves, a obra busca nos quilombos e nos bailes de soul, retratar a alma da negritude brasileira.

The film is a broad dive into the Afro-Brazilian universe through soul music, portraying the emergence of the genre, its arrival in Brazil at the end of the 60s and its musical success in the music industry, up to its peak with the famous bailes blacks in Rio de Janeiro and São Paulo. The documentary portrays, in addition to the music, the movement to value black culture and the political fight against racism at that time. Through the eyes of some of the great black intellectuals of the 70s and today, such as Beatriz Nascimento, Lélia González and Edneia Gonçalves, the film seeks to portray the black Brazilian soul in quilombos and bailes soul.

Nasceu no Rio de Janeiro em 1969 e estudou arquitetura e cinema na Universidade de São Paulo. Dirigiu, entre outros, os curtas "Vencido" (1996, 20ª Mostra) e "Copacabana" (1999), além dos longas-metragens "Urbânia" (2001, 25ª Mostra), "Caparaó" (2006), "Boca" (2010, 34ª Mostra), "Em Busca de Iara" (2013), "Em um Mundo Interior" (2017), "Rumo" (2019) e "Assalto na Paulista" (2022).

Flavio Frederico

Born in Rio de Janeiro, Brazil, in 1969, he studied architecture and cinema at the University of São Paulo. He directed, among others, the short films "Vencido" (1996, 20th Mostra) and "Copacabana" (1999), as well as the feature films "Urbania" (2001, 25th Mostra), "Caparaó" (2006), "Boca" (2010, 34th Mostra), "Em Busca de Iara" (2013), "Em um Mundo Interior" (2017), "Rumo" (2019) and "Assalto na Paulista" (2022).

Barba Ensopada de Sangue

Drenched in Blood

direção *direction* _ Aly Muritiba
roteiro *screenplay* _ Aly Muritiba, Jessica Candal
fotografia *cinematography* _ Inti Briones
montagem *editing* _ Karen Akerman
desenho de som *sound design* _ Daniel Turini, Fernando Henna, Henrique Chiurciu
música *music* _ Beto Vilares, Érico Theobaldo
direção de arte *art direction* _ Ana Paula Cardoso
elenco *cast* _ Gabriel Leone, Thainá Duarte, Roberto Birindelli, Ivo Müller, Ricardo Blat, Teca Pereira
produção *production* _ Rodrigo Teixeira, Lourenço Sant'Anna
produzido por *produced by* _ RT Features |
coproduzido por *co-produced by* _ Globoplay
rtfeatures@rtfeatures.com.br

Brasil *Brazil*
2024 cor 108' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Após a morte do pai, Gabriel parte para a praia da Armação em busca de suas origens. O que ele acaba encontrando é uma trama complexa em torno da figura misteriosa do avô, um esqueleto de baleia e uma cidade que quer enterrar o passado a qualquer custo.

After the death of his father, Gabriel leaves for Armação beach in search of his origins. What he ends up finding is a complex plot surrounding the mysterious figure of his grandfather, a whale skeleton and a city that wants to bury its past at any cost.

Aly Muritiba

Nasceu em Mairi, Bahia, em 1979. Diretor e roteirista, realizou curtas como "A Fábrica" (2011), "Pátio" (2013) e "Tarântula" (2015). Entre seus longas estão "Para Minha Amada Morta" (2015, 39ª Mostra) "Ferrugem" (2018), "Irmãos Freitas" (2019, 43ª Mostra), codirigido com Sérgio Machado, e "Deserto Particular" (2021, 45ª Mostra), premiado no Festival de Veneza e escolhido como representante do Brasil no Oscar de melhor filme internacional. Seus trabalhos também foram apresentados em festivais como os de Sundance, San Sebastián e Cannes. Para a TV e plataformas de streaming, Muritiba assinou a direção de episódios de séries como "O Hipnotizador", "Carcereiros", "Irmãos Freitas", "Irmandade", "O Caso Evandro", "Cangaço Novo" e "Cidade de Deus: A Luta Não Para".

Born in Mairi, Bahia, Brazil, in 1979. He is a director and screenwriter, and made shorts such as "The Factory" (2011), "Quadrangle" (2013) and "Tarântula" (2015). Muritiba directed features like "To My Beloved" (2015, 39th Mostra), "Rust" (2018), "Irmãos Freitas" (2019, 43rd Mostra), co-directed with Sérgio Machado, and "Private Desert" (2021, 45th Mostra), awarded at the Venice International Film Festival and was chosen to represent Brazil at the Academy Awards for best international film. His works have been presented at film festivals such as Sundance, San Sebastián and Cannes. For TV and streaming platforms, he directed episodes of series such as "O Hipnotizador", "Carcereiros", "Irmãos Freitas", "Irmandade", "O Caso Evandro", "Cangaço Novo" and "Cidade de Deus: A Luta Não Para".

Baby

direção *direction* _ Marcelo Caetano
roteiro *screenplay* _ Marcelo Caetano, Gabriel Domingues
fotografia *cinematography* _ Joana Luz, Pedro Sotero
montagem *editing* _ Fabian Remy
som *sound* _ Graciela Barrault, Lucas Coelho, Max van den Oever
música *music* _ Bruno Prado, Caê Rolfsen
direção de arte *art direction* _ Thales Junqueira
elenco *cast* _ João Pedro Mariano, Ricardo Teodoro, Ana Flavia Cavalcanti, Bruna Linzmeyer, Luiz Bertazzo, Marcelo Varzea, Patrick Coelho
produção *production* _ Ivan Melo, Beto Tibiriçá, Marcelo Caetano |
coprodução *co-production* _ Juliette Lepoutre, Pierre Menahem, Stienette Bosklopper, Maarten Swart
produzido por *produced by* _ Cup Filmes, Desbun Filmes, Plateau Produções |
coproduzido por *co-produced by* _ Still Moving, Circe Films, Kaap Holland Film
world sales _ M-appeal | films@m-appeal.com
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes

Brasil, França, Holanda *Brazil, France, Netherlands*
2024 cor 106' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Após ser liberado de um centro de detenção juvenil, Wellington, 18 anos, se vê sozinho e perdido nas ruas de São Paulo, sem nenhum contato com os pais ou recursos para reconstruir a vida. Ele encontra Ronaldo, um homem maduro que lhe ensina novas formas de sobrevivência. Gradualmente, a relação entre os dois se transforma em uma paixão conflituosa.

Vencedor do prêmio de ator em ascensão para Ricardo Teodoro na Semana da Crítica do Festival de Cannes.

After being released from a juvenile detention center, 18-year-old Wellington finds himself alone and adrift on the streets of São Paulo, without any contact from his parents and lacking the resources to rebuild his life. He encounters Ronaldo, a mature man, who teaches him new ways of surviving. Gradually, their relationship turns into a conflicting passion.

Winner of the rising star award to the actor Ricardo Teodoro in the Critics' Week at the Cannes Film Festival.

Marcelo Caetano

Mineiro radicado em São Paulo, trabalhou como assistente de direção e produtor de elenco de filmes como "Tatuagem" (2013, 37ª Mostra), de Hilton Lacerda, "Mãe Só Há Uma" (2016), de Anna Muylaert, "Aquarius" (2016) e "Bacurau" (2019), de Kleber Mendonça Filho. Dirigiu curtas-metragens como "Na Sua Companhia" (2011) e "Verona" (2013), exibidos no Festival de Roterdã. Estreou na direção de longas-metragens com "Corpo Elétrico" (2017), apresentado na seção Bright Future do Festival de Roterdã, no Festival de San Sebastián e no Festival de Guadalajara, onde venceu o Prêmio Maguey. Também dirigiu as séries "Hit Parade" (2021) e "Notícias Populares" (2023). "Baby" é seu segundo longa.

Born in Minas Gerais and is based in São Paulo. He worked as an assistant director and casting director in films such as "Tattoo" (2013, 37th Mostra), directed by Hilton Lacerda, "Don't Call me Son" (2016), by Anna Muylaert, "Aquarius" (2016) and "Bacurau" (2019), both directed by Kleber Mendonça Filho. He directed short films such as "By Your Side" (2011) and "Verona" (2013), both presented at the International Film Festival Rotterdam. His first feature is "Body Electric" (2017), screened at the Bright Future section of the Rotterdam Festival, the San Sebastián International Film Festival and Guadalajara Film Festival, where it won the Maguey Award. He also directed the TV series "Hit Parade" (2021) and "Notícias Populares" (2023). "Baby" is his second feature.

Tijolo por Tijolo

Brick by Brick

direção *direction* _ Victória Álvares, Quentin Delaroche
roteiro *screenplay* _ Victória Álvares, Quentin Delaroche
fotografia *cinematography* _ Victória Álvares, Quentin Delaroche
montagem *editing* _ Quentin Delaroche
som *sound* _ Victória Álvares, Quentin Delaroche
desenho de som *sound design* _ Nicolau Domingues
música *music* _ Jarbas Bittencourt
produção *production* _ Victória Álvares, Quentin Delaroche
produzido por *produced by* _ Revoada Filmes
distribuição *distribution* _ Olhar Filmes

Brasil, França *Brazil, France*
2024 cor 103' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Cris e a família moram no bairro do Ibura, na periferia do Recife. No início da pandemia de Covid-19, eles tiveram que abandonar a casa onde viviam devido ao risco de desabamento. Grávida do quarto filho e lutando por uma laqueadura, Cris trabalha como influenciadora digital enquanto a família reconstrói sua moradia. Temas como maternidade, empreendedorismo e direitos reprodutivos e à moradia são entremeados com momentos do cotidiano, conduzidos por um protagonismo coletivo que torna possível erguer as paredes de um lar, dia após dia.

Cris and her family are residents of Ibura, on the outskirts of Recife. At the beginning of the Covid-19 pandemic, they had to abandon their house due to the risk of collapse. Pregnant with her fourth child and fighting for a tubal ligation, Cris works as a digital influencer while the family rebuilds their home. Themes such as motherhood, entrepreneurship and reproductive and housing rights are interspersed with everyday moments, driven by a collective protagonism that makes possible build the walls of a home, day after day.

Victória Álvares é uma documentarista pernambucana. Formada em jornalismo, realizou mestrado no Instituto de Ciências Políticas de Paris (Sciences-Po Paris). Seu trabalho é voltado, principalmente, para as áreas de política, religião e direitos humanos. Atualmente, trabalha na direção da série documental "Fronteiras". Quentin Delaroche nasceu em Le Mans, na França, e mora no Brasil. Formou-se em comunicação social e fez mestrado em estudos cinematográficos na Universidade Paris 7 Diderot. Exibiu seu primeiro longa-metragem, "Camocim" (2017), na 41ª Mostra e no Festival de Málaga. Juntos, dirigiram o longa-metragem "Bloqueio" (2018), que estreou no Sheffield DocFest e participou de dezenas de festivais.

Victória Álvares

Quentin Delaroche

Victória Álvares is a documentary filmmaker from Pernambuco. She holds a degree in Journalism and completed a master's at the Institute of Political Studies in Paris (Sciences-Po Paris). Her work mainly focuses on politics, religion, and human rights. She is currently directing the documentary series "Fronteiras". Quentin Delaroche born in Le Mans, France, he lives in Brazil. He graduated in social communication and has a master's degree in film studies at the Paris 7 Diderot University. He presented his first documentary feature "Camocim" (2017) at the 41st Mostra and at the Málaga Film Festival. Together they directed the feature film, "Bloqueio" (2018), premiered at the Sheffield DocFest and participated in dozens of festivals.

Topo

direção *direction* _ Eugenio Puppo
roteiro *screenplay* _ Eugenio Puppo, Pedro Junqueira
fotografia *cinematography* _ Fábio Bardella
montagem *editing* _ Eugenio Puppo, Cédric Fanti
som *sound* _ Fábio Gonçalves
desenho de som *sound design* _ Fábio Gonçalves
música *music* _ Fábio Gonçalves
direção de arte *art direction* _ Maíra Sciuto
pesquisa *research* _ Eugenio Puppo, Josafá Veloso, Matheus Sundfeld, Pedro Junqueira
produção *production* _ Eugenio Puppo, Matheus Sundfeld
produzido por *produced by* _ Heco Produções | heco@heco.com.br

Brasil *Brazil*
2024 cor | p&b 83' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Em uma pequena cidade portuária no litoral de São Paulo, os acelerados avanços nas obras de infraestrutura e o crescente desenvolvimento turístico estão impactando cada vez mais a vida dos habitantes locais. Edivaldo, um morador antigo da região, apaixonado por cinema, utiliza sua câmera para registrar as memórias e as mudanças do lugar que o viu crescer. Enquanto isso, a jovem Iara enfrenta desafios em busca de um novo lar no bairro da Topolândia, tentando escapar do caos causado pela construção de uma rodovia próxima à sua casa. Em meio a essas transformações, uma tempestade sem precedentes atinge a cidade.

In a small port city on the coast of São Paulo, Brazil, rapid advances in infrastructure works and growing tourist development are increasingly impacting the lives of local inhabitants. Edivaldo, a longtime resident of the region, passionate about cinema, uses his camera to record the memories and changes of the place where he grew up. Meanwhile, young Iara faces challenges in search of a new home in the Topolândia neighborhood, trying to escape the chaos caused by the construction of a highway near her home. In the midst of these transformations, an unprecedented storm hits the city.

Eugenio Puppo

Fundador da Heco Produções, empresa produtora sediada em São Paulo desde 1994. É diretor dos longas "São Miguel do Gostoso" (2011), "Ozualdo Candeias e o Cinema" (2013), "Sem Pena" (2014) e "O Bom Cinema" (2021), exibido no BAFICI e no DocLisboa. Também é produtor de longas-metragens como "Banquete Coutinho" (2019, 43ª Mostra) e "A Praga" (2021), último filme de José Mojica Marins. Além disso, realizou mais de 20 mostras e retrospectivas de cinema. Puppo é o idealizador e o diretor geral da Mostra de Cinema de Gostoso, do Rio Grande do Norte.

Founder of Heco Produções, a production company based in São Paulo since 1994. He is the director of the feature films "São Miguel do Gostoso" (2011), "Ozualdo Candeias e o Cinema" (2013), "Sem Pena" (2014) and "O Bom Cinema" (2021), presented at BAFICI and DocLisboa. He is also the producer of feature films such as "A Treat of Coutinho" (2019, 43rd Mostra) and "The Plague" (2021), the last film by José Mojica Marins. In addition, he has held more than 20 film exhibitions and retrospectives, and is the creator and general director of the Gostoso Film Festival, in Rio Grande do Norte.

Ulisses

Ulysses

direção *direction* _ Cristiano Burlan
roteiro *screenplay* _ Ana Carolina Marinho, Cristiano Burlan, Rodrigo Sanches
fotografia *cinematography* _ Helder Martins
montagem *editing* _ Cristiano Burlan, Renato Maia
som *sound* _ Ney Damacena
desenho de som *sound design* _ Ricardo Zollner
música *music* _ Gabriel D'Incao, Pedro D'Incao
direção de arte *art direction* _ Cristiano Burlan
elenco *cast* _ Rodrigo Sanches, Ana Carolina Marinho, Lorena Lobato, Luana Frez, Rebecca Leão, Emerson Alcalde
produção *production* _ Cristiano Burlan, Rodrigo Sanches, Marina de Almeida Prado, Rodrigo Olaio
produzido por *produced by* _ Bela Filmes, Antiglitch Foundation, Chatrone | cburlam@hotmail.com

Brasil *Brazil*
2024 p&b 72' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Ulisses vaga em busca do caminho de volta para casa. Mas os rastros se apagaram, e a casa agora é apenas uma lembrança em ruínas. Preso em um pesadelo, ele tenta fugir da metrópole labiríntica, enquanto é assaltado pelos rostos do passado. Resquícios de sua memória o atormentam. As estradas que cruza e as pessoas que encontra o guiam até um mar em que Ulisses navega, aportando em lugares insuspeitos. Ele naufraga aos poucos em uma angústia sufocante, sem saber para onde está indo e nem por quê.

Ulysses wanders in search of the way back home. But the traces have vanished, and home is now just a memory in ruins. Trapped in a nightmare, he tries to escape the labyrinthine metropolis, while being haunted by faces from his past. Remnants of his memory torment him. The roads he crosses and the people he encounters guide him to a sea where Ulysses sails, landing in unsuspected places. He gradually sinks into a suffocating anguish, not knowing where he is going or why.

Cristiano Burlan

Nasceu em Porto Alegre em 1975. É diretor de cinema e teatro, além de professor. Assinou a direção de curtas-metragens como "A Espera" (2004) e "Lucrecia" (2007, 31ª Mostra). "Corações Desertos" (2006), seu primeiro longa, foi exibido na 30ª Mostra. Também é diretor de filmes como "Sinfonia de um Homem Só" (2012, 36ª Mostra), "Mataram Meu Irmão" (2013), "Hamlet" (2014), "Fome" (2015, 39ª Mostra), "No Vazio da Noite" (2016, 40ª Mostra), "Antes do Fim" (2017, 41ª Mostra) e "A Mãe" (2022, 46ª Mostra), premiado no Festival de Málaga.

Born in Porto Alegre, Brazil, in 1975. He is a film and theater director and teacher. He directed short films such as "A Espera" (2004) and "Lucrecia" (2007, 31st Mostra). "Arid Hearts" (2006), his first feature film, was screened at the 30th Mostra. He is also the director of features like "Symphony of a Lonely Man" (2012, 36th Mostra), "Mataram Meu Irmão" (2013), "Hamlet" (2014), "Hunger" (2015, 39th Mostra), "The Loneliness Night" (2016, 40th Mostra), "Before the End" (2017, 41st Mostra) and "The Mother" (2022, 46th Mostra), awarded at the Málaga Film Festival.

Malês

direção *direction* _ Antonio Pitanga
roteiro *screenplay* _ Manuela Dias
fotografia *cinematography* _ Pedro Farkas
montagem *editing* _ Quito Ribeiro
som *sound* _ José Moreau Lozeiro
desenho de som *sound design* _ Waldir Xavier
música *music* _ Antonio Pinto, Barulhista
direção de arte *art direction* _ Rafael Cabeça
elenco *cast* _ Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Antonio Pitanga, Samira Carvalho, Patricia Pillar, Edvana Carvalho, Bukassa Kabenguele
produção *production* _ Flávio Ramos Tambellini
produzido por *produced by* _ Tambellini Filmes e Produções Audiovisuais | coproduzido por *co-produced by* _ Globo Filmes, Gangazumba Produções, Obá Cacauê Produções, Riofilme
distribuição *distribution* _ Imovision

Brasil *Brazil*
2024 cor 113' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

O filme retrata uma jornada de resistência e coragem, ambientada na vibrante Salvador de 1835. Durante seu casamento, dois jovens muçulmanos são arrancados de sua terra natal na África e vendidos como escravos no Brasil. Separados pelo destino cruel, ambos lutam para sobreviver e se reencontrar, enquanto se veem envolvidos na maior insurreição de escravizados da história do Brasil: a Revolta dos Malês.

The film depicts a journey of resistance and courage set in vibrant Salvador in 1835. During their wedding, two young Muslims are torn from their homeland in Africa and sold into slavery in Brazil. Separated by cruel fate, they both struggle to survive and reunite, while becoming entangled in the largest slave rebellion in Brazilian history: the Malê Revolt.

Antonio Pitanga

Nascido em Salvador, Bahia, Antonio Pitanga é uma referência cultural brasileira e presença fundamental na militância da cultura negra. Na 40ª Mostra, em 2016, foi homenageado com o Prêmio Leon Cakoff. Como ator, participou de inúmeras peças teatrais e novelas. Foi um dos pilares do movimento Cinema Novo e atuou em filmes de realizadores como Glauber Rocha, Cacá Diegues, Alex Viany, Ruy Guerra, Rogério Sganzerla, Joaquim Pedro de Andrade, Neville D'Almeida, Fernando Coni Campos e Antonio Carlos da Fontoura. Também dirigiu o longa-metragem "Na Boca do Mundo" (1978). "Malês" marca seu retorno à direção depois de 45 anos.

Born in Salvador, Bahia, Antonio Pitanga is a key figure in Brazilian culture and a significant presence in the activism of black culture. At the 40th Mostra, in 2016, he was honored with the Leon Cakoff Prize. As an actor, he has appeared in numerous plays and soap operas. He was one of the pillars of the Brazilian Cinema Novo movement, and acted in films by directors such as Glauber Rocha, Cacá Diegues, Alex Viany, Ruy Guerra, Rogério Sganzerla, Joaquim Pedro de Andrade, Neville D'Almeida, Fernando Coni Campos and Antonio Carlos da Fontoura. He also directed the feature film "Na Boca do Mundo" (1978). "Malês" marks his return to directing after 45 years.

Odradek

direção *direction* _ Guilherme de Almeida Prado
roteiro *screenplay* _ Guilherme de Almeida Prado
fotografia *cinematography* _ Rafael Martinelli
montagem *editing* _ Guilherme de Almeida Prado
música *music* _ Gilberto Walther de Almeida Prado, Antônio "Doño" Andrade Garcia, Gabriel Leão Licciardi
direção de arte *art direction* _ Akira Goto, Juliana Ribeiro
elenco *cast* _ Oscar Magrini, Cinthya Hussey, Natalia Gonsales, Pedro Henrique Moutinho
produção *production* _ Guilherme de Almeida Prado
produzido por *produced by* _ Star Filmes, FJ Productions
fgolombek@fjproductions.com

Brasil, EUA *Brazil, USA*
2024 cor 270' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em uma imensa e vazia mansão neoclássica, cercada por uma invisível e indefinida guerra, a filha de uma família burguesa volta da Europa trazendo um kafkiano brinquedo. A partir desse objeto sem utilidade específica, todos (pai, mãe, filho, filha) começam a discutir sobre a vida e a descobrir as próprias fraquezas e loucuras. Esse processo de autodescobrimento os levará ao encontro de fobias, hipocrisias e preconceitos, mas também de sua verdade mais íntima.

In an immense and empty neoclassical mansion, surrounded by an invisible and undefined war, the daughter of a bourgeois family returns from Europe bringing a Kafkaesque toy. This object, with no specific use, sparks a family discussion about their lives, leading them to discover their weaknesses and follies. This process of self-discovery will lead them to encounter their phobias, hypocrisies and prejudices, but also their most intimate truth.

Guilherme de Almeida Prado

Nasceu em Ribeirão Preto em 1954. Prolífico cineasta brasileiro, começou a trabalhar como assistente de direção e continuísta em filmes na Boca do Lixo, de São Paulo. Sua estreia na direção aconteceu com "As Taras de Todos Nós" (1981), sucesso de público e reconhecido pela crítica. Desde então, escreveu e dirigiu diversos filmes, alguns inspirados no cinema noir e nos clássicos dos anos 1940 e 1950, como "Flor do Desejo" (1984), "A Dama do Cine Shangai" (1988), "Perfume de Gardênia" (1992, 18ª Mostra) e "A Hora Mágica" (1998). Também realizou "Onde Andará Dulce Veiga?" (2007, 31ª Mostra) e "A Palavra" (2019).

Born in Ribeirão Preto, Brazil, in 1954. A prolific Brazilian filmmaker, he began working as an assistant director and continuity director on films at Boca do Lixo, in São Paulo. His directorial debut was with "As Taras de Todos Nós" (1981), an audience success and recognized by critics. Since then, he has written and directed several features, some inspired by film noir and classics from the 1940s and 1950s, such as "Flor do Desejo" (1984), "A Dama do Cine Shangai" (1988), "Perfume de Gardênia" (1992, 18th Mostra) and "A Hora Mágica" (1998). He also made "Onde Andará Dulce Veiga?" (2007, 31st Mostra) and "A Palavra" (2019).

Retrato de um Certo Oriente

Portrait of a Certain Orient

direção *direction* _ Marcelo Gomes
roteiro *screenplay* _ Marcelo Gomes, Maria Camargo, Gustavo Campos
fotografia *cinematography* _ Pierre de Kerchove
montagem *editing* _ Karen Harley
som *sound* _ Moabe Filho, Pedrinho Moreira, Giacomo Vitiello, Antonio Casparriello
música *music* _ Mateus Alves, Piero Bianchi, Sami Bordokan
design de produção *production design* _ Marcos Pedroso, Caterina Pepe
elenco *cast* _ Wafa'a Celine Halawi, Charbel Kamel, Zakaria Kaakour, Eros Galbiati, Rosa Peixoto
produção *production* _ Guilherme Coelho, Mariana Ferraz, Ernesto Soto Canny |
coprodução co-*production* _ Eliane Ferreira, Simone Gattoni, Patrick Carrarin, Fabiano Gullane, Caio Gullane, André Novis
produzido por *produced by* _ Matizar Filmes |
coproduzido por co-produced by_ Kavac Film, Gullane, Misti Filmes, Muiraquitã Filmes, Globo Filmes, Canal Brasil
distribuição *distribution* _ 02 Play

Brasil, Itália *Brazil, Italy*
2024 p&b 92' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em 1949, o Líbano enfrenta uma guerra iminente. Dois irmãos católicos, Emilie e Emir, embarcam para o Brasil em busca de dias melhores. Na viagem, Emilie se apaixona por Omar, um comerciante muçulmano. Tomado pelo ciúme, Emir tenta separar o casal, sempre ressaltando as diferenças religiosas. Quando estão quase chegando ao destino final, os homens se envolvem em uma briga, e Emir acaba ferido. A única opção de Emilie é descer em um vilarejo indígena, no meio da floresta, para buscar a cura para o irmão. Quando o rapaz melhora, os dois vão para Manaus, onde Emilie tomará uma decisão que terá consequências trágicas. Abordando temas como memória, paixão e preconceito, o filme retrata a saga de imigrantes libaneses no norte do Brasil.

Exibido no Festival de Roterdã.

In 1949, Lebanon faces an imminent war. Two Catholic siblings, Emilie and Emir, set sail for Brazil in search of a better life. During the journey, Emilie falls in love with Omar, a Muslim merchant. Consumed by jealousy, Emir tries to separate the couple, constantly emphasizing their religious differences. As they approach their final destination, the men get into a fight, and Emir is injured. Emilie's only option is to disembark in an indigenous village deep in the forest to find a cure for her brother. Once he recovers, they continue to Manaus, where Emilie will make a decision that leads to tragic consequences. Addressing themes like memory, passion, and prejudice, the film portrays the saga of Lebanese immigrants in northern Brazil.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Marcelo Gomes

Nasceu em Pernambuco em 1963. Estudou cinema na Universidade de Bristol, na Inglaterra. Dirigiu os curtas-metragens "Maracatu, Maracatus" (1994) e "Clandestina Felicidade" (1998). Seu primeiro longa, "Cinema, Aspirinas e Urubus" (2005), venceu o prêmio do júri de melhor filme na 29ª Mostra. Também dirigiu "Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo" (2009, 33ª Mostra), com Karim Aïnouz, "Era Uma Vez Eu, Verônica" (2012, 36ª Mostra), "O Homem das Multidões" (2013, 37ª Mostra), em parceria com Cao Guimarães, "Joaquim" (2017), "Estou me Guardando para Quando o Carnaval Chegar" (2019) e "Paloma" (2022, 46ª Mostra). Seus filmes foram exibidos em festivais como os de Cannes, Roterdã, Veneza e Berlim.

Born in Pernambuco, Brazil, in 1963. He studied cinema at the Bristol University in England. He has directed the short films "Maracatu, Maracatus" (1994) and "Clandestina Felicidade" (1998). His first feature, "Cinema, Aspirins and Vultures" (2005), won the jury award of best film at the 29th Mostra. He has also directed the features "I Travel Because I Must, I Return Because I Love You" (2009, 33rd Mostra), with Karim Aïnouz, "Once Upon a Time Was I, Verônica" (2012, 36th Mostra), "The Man of the Crowd" (2013, 37th Mostra), co-directed by Cao Gumarães, "Joaquim" (2017), "Waiting for the Carnival" (2019) and "Paloma" (2022, 46th Mostra). His movies were presented in film festivals like Cannes, Rotterdam, Venice and Berlin.

Manas

direção *direction* _ Marianna Brennand
roteiro *screenplay* _ Felipe Sholl, Marcelo Grabowsky, Marianna Brennand, Antonia Pellegrino, Camila Agustini, Carolina Benevides
fotografia *cinematography* _ Pierre de Kerchove
montagem *editing* _ Isabela Monteiro de Castro
som *sound* _ Valéria Ferro
desenho de som *sound design* _ Miriam Biderman
direção de arte *art direction* _ Marcos Pedroso
elenco *cast* _ Jamilli Correa, Rômulo Braga, Fátima Macedo, Dira Paes
produção *production* _ Carolina Benevides, Marianna Brennand
produzido por *produced by* _ Inquietude |
coproduzido por *co-produced by* _ Globo Filmes, Canal Brasil, Pródigo, Fado Filmes
distribuição *distribution* _ Bretz Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 101' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Marcielle é uma jovem de 13 anos que vive em uma comunidade ribeirinha na Ilha do Marajó, no Pará, com o pai, a mãe e três irmãos. Instigada pelas falas maternas, ela cultua a imagem de Claudinha, sua irmã mais velha, que teria partido para bem longe após "arrumar um homem bom" nas balsas que passam pela região. Conforme amadurece, Marcielle vê ruírem muitas das suas idealizações e se percebe presa entre dois ambientes abusivos. Ciente de que o futuro não reserva muitas opções a ela, a garota decide confrontar a engrenagem violenta que rege a sua família e as mulheres da sua comunidade.

Vencedor do prêmio de melhor direção da Jornada dos Autores do Festival de Veneza.

Marcielle is a 13-year-old girl who lives in a riverside community on Marajó Island, in Pará, with her father, mother, and three siblings. Influenced by her mother's words, she idolizes the image of her older sister, Claudinha, who supposedly left to live far away after "finding a good man" on the passing ferries. As she matures, Marcielle sees many of her idealizations crumble and finds herself trapped between two abusive environments. Aware that the future offers her few options, she decides to confront the violent system that governs her family and the women in her community.

Winner of best direction award of the Giornate degli Autori at the Venice International Film Festival.

Marianna Brennand

Nasceu em Brasília em 1980. Formou-se em cinema pela Universidade da Califórnia, em Santa Bárbara. Entre seus trabalhos como realizadora estão o curta "Capoeira, Freedom of the Soul" (2001) e os longas-metragens documentais "O Coco, a Roda, o Pnêu e o Farol" (2007) e "Francisco Brennand" (2012), sobre o renomado artista brasileiro —e seu tio-avô—, que venceu o prêmio de melhor documentário brasileiro na 36ª Mostra. Também realizou a série documental televisiva "Apartamento 302" (2016). Fora do campo cinematográfico, Marianna segue trabalhando na preservação do legado da obra do seu tio-avô, colaborando na publicação de livros, além de ser a atual presidente do conselho deliberativo da Oficina Francisco Brennand.

Born in Brasilia in 1980. She graduated in film from the University of California, in Santa Barbara. Among her works as a filmmaker are the short film "Capoeira, Freedom of the Soul" (2002) and the documentary feature films "O Coco, a Roda, o Pnêu e o Farol" (2007) and "Francisco Brennand" (2012), film about her grand-uncle which won the best Brazilian documentary award at the 36th Mostra. She also made the documentary TV series "Apartamento 302" (2016). Outside the cinematographic field, Marianna continues working to preserve the legacy of her great-uncle's work, collaborating in the publication of books, in addition to being the current president of the deliberative council of Oficina Francisco Brennand.

Ocupa SP

São Paulo: Occupied City

direção *direction* _ Gustavo Ribeiro
roteiro *screenplay* _ Juliana Borges
fotografia *cinematography* _ Carol Quintanilha
montagem *editing* _ Larissa Figueiredo
som *sound* _ Mix4ria
desenho de som *sound design* _ Fernando Ianni
música *music* _ Arthur Decloedt
pesquisa *research* _ Stella Grisotti
produção *production* _ Ana Cláudia Streva
produzido por *produced by* _ Nós Produções
anaclaudia@nos.art.br

Brasil *Brazil*
2024 cor 91' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Um convite para arepensarmos nossa relação com São Paulo, uma metrópole vibrante e complexa, mas também marcada por desigualdades e segregação. Este filme nos leva a uma jornada pelas histórias de resistência e luta de grupos marginalizados, destacando suas vozes e batalhas diárias pela ocupação legítima do espaço urbano. Das ruas coloridas do Jardim da União à horta comunitária das Mulheres do GAU, do caloroso teatro da Cia. Mungunzá à ancestralidade preservada no Pico do Jaraguá, somos convidados a testemunhar a força e a resiliência dessas comunidades. Cada cena nos lembra da riqueza da diversidade e da necessidade de construirmos uma cidade mais inclusiva e justa para todos.

An invitation to rethink our relationship with the city of São Paulo, a vibrant and complex metropolis, but also marked by inequalities and segregation. This film takes us on a journey through the stories of resistance and struggle of marginalized groups, highlighting their voices and their daily battles for the legitimate occupation of urban space. From the colorful streets of Jardim da União to the community garden of Mulheres do GAU, from the warm theater of Cia Mungunzá to the ancestry preserved in Pico do Jaraguá, we are invited to witness the strength and resilience of these communities. Each scene reminds us of the richness of diversity and the need to build a more inclusive and fair city for everyone.

Gustavo Ribeiro

Nasceu em São Paulo em 1979. Estudou cinema em São Paulo, Barcelona e Cuba. Trabalha como diretor e montador. Dirigiu, entre outros, o curta-metragem "Pássaros na Boca" (2016) e o documentário "Todos os Paulos do Mundo" (2017), realizado ao lado de Rodrigo de Oliveira e exibido na 41ª Mostra. Na 48ª Mostra também apresenta "Intervenção".

Born in São Paulo, Brazil, in 1979. Ribeiro studied cinema in São Paulo, Barcelona and Cuba. He works as a director and editor. He directed, among others, the short film "Pássaros na Boca" (2016) and the documentary "All Paulos In The World - Paulo José" (2017), made with Rodrigo de Oliveira and presented at the 41st Mostra. At the 48th Mostra, he also presents "Moving Up".

O Palhaço de Cara Limpa

The Bare Faced Clown

direção *direction* _ Camilo Cavalcante
roteiro *screenplay* _ Camilo Cavalcante, Caio Zatti, Flavio Renovatto
fotografia *cinematography* _ Luis Henrique Leal
montagem *editing* _ Caio Zatti
som *sound* _ Moabe Filho, Lucas Ramalho
desenho de som *sound design* _ Catarina Apolônio
música *music* _ Amaro Freitas
elenco *cast* _ Flávio Renovatto, Maria da Guia de Oliveira da Silva, Alex Lucena, Daniela Câmara, Sílvio Pinto, Samuel Santos, Polliana Fonseca
produção *production* _ Camilo Cavalcante
produzido por *produced by* _ Aurora Cinema
distribuição *distribution* _ Lira Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 80' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Flávio, um ator em crise conjugal, volta para a casa da mãe, ao mesmo tempo em que prepara uma récita teatral inspirada no livro "A Poética do Devaneio", de Gaston Bachelard. Desesperado pela falta de palcos para atuar, ele apresentará a obra pelas ruas da cidade do Recife como um manifesto poético. O ano é 2016, e o país naufraga em uma crise política, enquanto o artista submerge em sua arte como a única utopia que resta. Durante essa jornada, vemos a relação afetuosa entre mãe e filho, que também tem seus atritos, e os momentos de profunda tristeza de Flávio, tendo como agravante o processo de impeachment de Dilma Rousseff, acompanhado pela TV, que terá consequências severas na vida de todos. Uma metonímia da história recente do Brasil.

Flávio, an actor going through a marital crisis, returns to his mother's home while preparing a theatrical recital inspired by Gaston Bachelard's book "The Poetics of Reverie". Desperate for a stage to perform on, he will present the work on the streets of Recife as a poetic manifesto. The year is 2016, and Brazil is sinking into a political crisis, while the artist immerses himself in his art as the only utopia he has left. During this journey, we witness the affectionate –yet sometimes strained– relationship between mother and son, and Flávio's moments of deep sadness, compounded by the impeachment process of Dilma Rousseff, which de watches on TV and will have severe consequences for everyone's lives. A metonymy of Brazil's recent history.

Camilo Cavalcante

Nasceu no Recife em 1974. É roteirista, produtor e diretor. Realizou diversos curtas-metragens e os longas "A História da Eternidade" (2014), que venceu o prêmio do público de melhor ficção brasileira na 38ª Mostra e foi exibido no Festival de Havana, "Beco" (2019), apresentado na 43ª Mostra, "King Kong en Asunción" (2020) e "Rua Aurora – Refúgio de Todos os Mundos" (2023). Além de montagens teatrais, instalações artísticas e trabalhos para a televisão, também foi um dos diretores do filme coletivo "5 Vezes Chico – O Velho e Sua Gente" (2015, 39ª Mostra).

Born in Recife, Brazil, in 1974, he has worked as a screenwriter, producer and director since 1995. In addition to several short films, he made the feature films "The History of Eternity" (2014), which won the audience award for best brazilian fiction film at the 38th Mostra and was presented at the Havana Film Festival, "Alley" (2019), screened at the 43rd Mostra, "King Kong en Asunción" (2020) and "Rua Aurora – Refúgio de Todos os Mundos" (2023). He also made theatrical productions, artistic installations and television works, and was one of the directors of the collective film "5 Times Chico – The San Francisco River and His People" (2015, 39th Mostra).

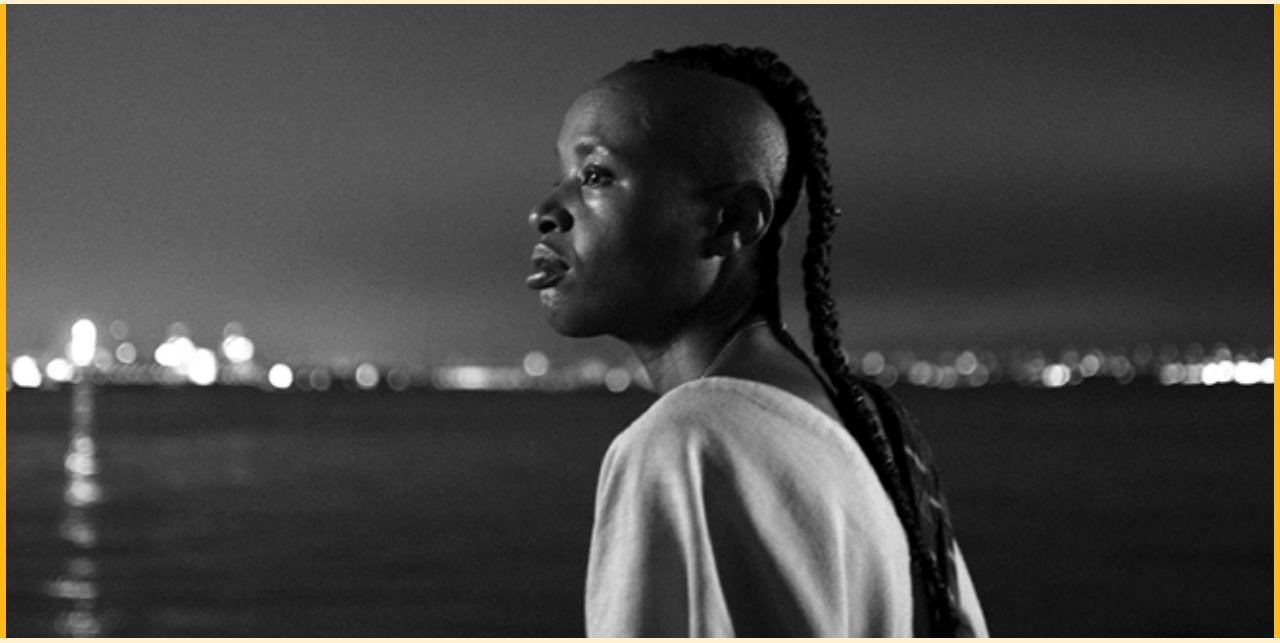
Praia Formosa

Formosa Beach

direção *direction* _ Julia De Simone
roteiro *screenplay* _ Aline Portugal, Mariana Luiza, Julia De Simone
fotografia *cinematography* _ Flávio Rebouças
montagem *editing* _ Ricardo Pretti
som *sound* _ Marina D'Ávila
desenho de som *sound design* _ Carlos Abreu
música *music* _ Marco Scarassatti
direção de arte *art direction* _ Ana Paula Cardoso
pesquisa *research* _ Julia De Simone, Mariana Luiza, Milena Manfredini
elenco *cast* _ Lucília Raimundo, Maria D'Aires, Samira Carvalho, Mãe Celina de Xangô
produção *production* _ Luana Melgaço, Julia De Simone, Filipa Reis
produzido por *produced by* _ Anavilhana, Mirada Filmes, Uma Pedra no Sapato
distribuição *distribution* _ Olhar Filmes

Brasil, Portugal *Brazil, Portugal*
2024 cor 90' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



Muanza, uma mulher natural do Reino do Congo, foi traficada para o Brasil em meados do século 19. Ao despertar nos dias de hoje, Muanza se depara com um Rio de Janeiro de tempos espiralados, onde figuras do passado e do presente são parte da busca por suas origens no território da cidade. Nesse entrelaçamento de tempos, o filme testemunha a vida que emerge dos espaços cariocas, os gestos de resistência frente à desterritorialização forçada e os afetos que sustentam as relações de irmandade.

Exibido no Festival de Roterdã.

Muanza is a woman born in the Kingdom of Kongo and trafficked to Brazil in the 19th century. Waking up nowadays, she finds herself in a time-twisting Rio de Janeiro. Figures from the past and from the present come into her search for her roots across the city's territory. In this intertwining of times, the film witnesses the life that emerges from the city's spaces, the gestures of resistance in the face of forced deterritorialization and the affections that sustain relationships of sisterhood.

Presented at the International Film Festival Rotterdam.

Julia De Simone

Nasceu no Rio de Janeiro em 1982. Diretora, roteirista e produtora, é formada em documentário de criação pelo Observatório de Cine, em Barcelona, e mestranda em estudos contemporâneos das artes na Universidade Federal Fluminense. Dirigiu diversos documentários e filmes experimentais, como "Romance de Formação" (2011), "O Porto" (2013), "Aracati" (2015) e "Rapacidade" (2023), exibidos em festivais como os de Roterdã e Havana, e no IDFA e no BAFICI. "Praia Formosa" é seu primeiro longa de ficção.

Born in Rio de Janeiro, Brazil, in 1982. Director, screenwriter and producer, she graduated in creative documentary in Observatorio de Cine, in Barcelona, and is currently studying for a master's degree in contemporary art studies at the Universidade Federal Fluminense. Julia directed several documentaries and experimental films such as "Bildungsroman" (2011), "The Harbor" (2013), "Aracati" (2015) and "Rapacity" (2023), presented in film festivals like Rotterdam, Havana, IDFA and BAFICI. "Formosa Beach" is her debut fiction feature.

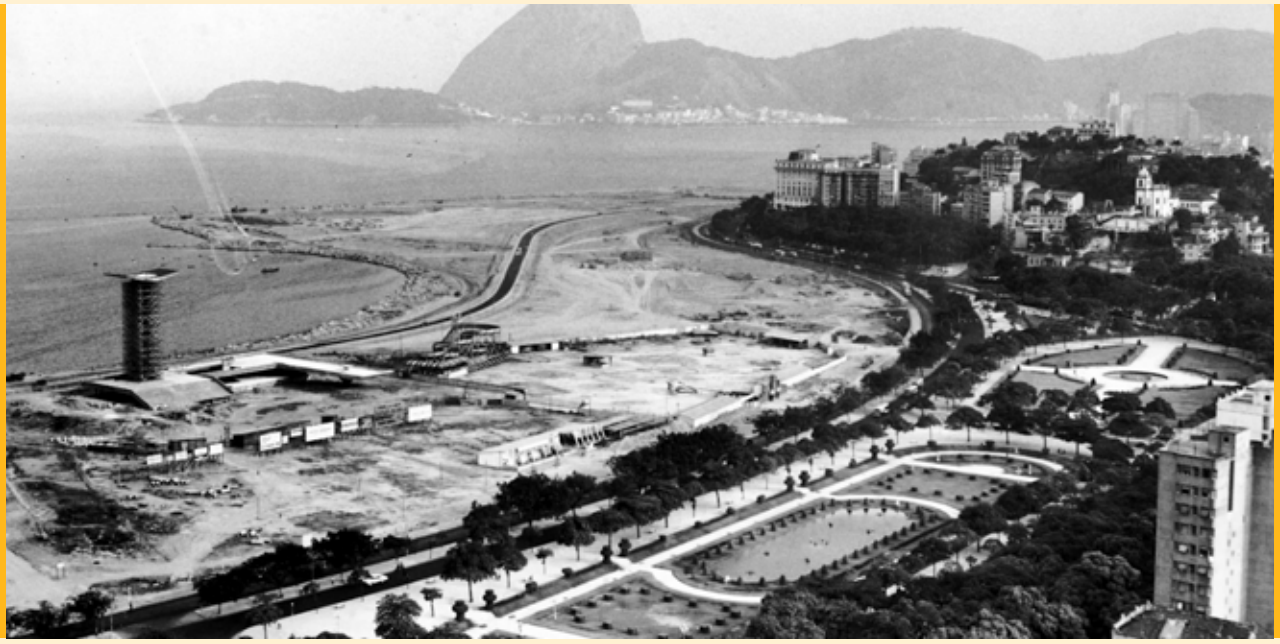
Para Lota

For Lota

direção *direction* _ Bruno Safadi, Ricardo Pretti
roteiro *screenplay* _ Bruno Safadi, Ricardo Pretti
fotografia *cinematography* _ Leonardo Bittencourt
montagem *editing* _ Ricardo Pretti
som *sound* _ Damião Lopes
música *music* _ Ricardo Pretti
pesquisa *research* _ Julia de Simone
elenco *cast* _ Leandra Leal, Mariana Ximenes
produção *production* _ Bruno Safadi, Ricardo Pretti
produzido por *produced by* _ TB Produções, Errante
bruno.safadi80@gmail.com

Brasil *Brazil*
2024 cor 85' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA



Nos anos 1950, no Rio de Janeiro, a arquiteta Lota Macedo Soares se casa com a poeta norte-americana Elizabeth Bishop. Poucos anos mais tarde, Carlos Lacerda, amigo de Lota e governador do estado da Guanabara, a convida para criar um parque onde havia sido feito um aterro de sete quilômetros de extensão. O Parque do Flamengo viria a se tornar o segundo maior parque urbano do mundo.

In the 1950s, in Rio de Janeiro, architect Lota Macedo Soares marries the American poet Elizabeth Bishop. A few years later, Carlos Lacerda, Lota's friend and governor of the state of Guanabara, invited her to create a park where a 7-kilometer-long landfill had been built. Flamengo Park would become the second largest urban park in the world.

Bruno Safadi

Foi assistente de direção em "Filme de Amor" (2003) e "Cleópatra" (2007), de Júlio Bressane. Assinou a direção dos longas de ficção "Meu Nome É Dindi" (2007, 31ª Mostra), "O Uivo da Gaita" (2013, 37ª Mostra), "Fim de uma Era" (2014, 38ª Mostra), codirigido por Ricardo Pretti, "O Prefeito" (2015, 39ª Mostra), "Sofá" (2019) e "Lilith" (2022, 46ª Mostra), exibidos em festivais como Roterdã e Locarno. Também fez o documentário "Belair" (2009, 33ª Mostra), codirigido por Noa Bressane, e dirigiu episódios de séries como "Aruanas" (2019) e "Verdades Secretas 2" (2021).

He worked as an assistant director on Júlio Bressane's "A Love Movie" (2003) and "Cleopatra" (2007). Safadi directed the features "My Name Is Dindi" (2007, 31st Mostra), "Harmonica's Howl" (2013, 37th Mostra), "The End of an Age" (2014, 38th Mostra), this one co-directed by Ricardo Pretti, "The Mayor" (2015, 39th Mostra), "Sofá" (2019) and "Lilith" (2022, 46th Mostra), presented in film festivals like Rotterdam and Locarno. He also directed the documentary "Belair" (2009, 33rd Mostra), co-directed by Noa Bressane, and episodes for series like "Aruanas" (2019) and "Verdades Secretas 2" (2021).

Ricardo Pretti

Iniciou a carreira como editor de filmes de diretores como Sérgio Borges, Ivo Lopes Araujo e Marcelo Grabowsky. Estreou como diretor em 2008 com o curta "Longa Vida ao Cinema Cearense". É um dos fundadores do coletivo Alumbramento e cocriador da trilogia Operação Sonia Silk, na qual escreveu e dirigiu "O Rio nos Pertence" (2013). Dirigiu ainda "Com os Punhos Cerrados" (2014, 38ª Mostra) e "O Último Trago" (2016, 40ª Mostra). Também realizou, em colaboração com seu irmão Luiz, Clarissa Campolina e Julia De Simone, o curta "O Porto", exibido no Festival de Roterdã em 2014.

He began his career as an editor for films by directors such as Sérgio Borges, Ivo Lopes Araujo and Marcelo Grabowsky. He debuted as a director in 2008 with the short film "Longa Vida ao Cinema Cearense". He is one of the founders of the collective Alumbramento and co-creator of the Operação Sonia Silk trilogy, in which he wrote and directed "O Rio nos Pertence" (2013). Pretti also directed "Clenched Fists" (2014, 38th Mostra) and "The Last Breath" (2016, 40th Mostra). He also directed, in collaboration with his brother Luiz, Clarissa Campolina and Julia De Simone, the short film "Harbour" (2014), screened at the International Film Festival Rotterdam.

Mário de Andrade, o Turista Aprendiz

The Amazon Tourist

direção *direction* _ Murilo Salles
roteiro *screenplay* _ Murilo Salles
fotografia *cinematography* _ Murilo Salles
montagem *editing* _ Pedro Rossi
som *sound* _ Felipe Luz
desenho de som *sound design* _ João Paulo Lacerda
direção de arte *art direction* _ Mina Quental, Jair de Souza
elenco *cast* _ Rodrigo Mercadante, Dora Freind, Dora de Assis, Lorena da Silva, Pedro Miguel
produção *production* _ Murilo Salles
produzido por *produced by* _ Cinema Brasil Digital
ms@murilosalles.com

Brasil *Brazil*
2024 cor 93' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Livre adaptação das anotações feitas pelo escritor Mário de Andrade durante sua viagem pelo rio Amazonas em 1927, anteriores à publicação de sua obra mais consagrada, "Macunaíma", de 1928. Mário só "passaria a limpo" essas anotações em 1943, 16 anos depois da aventura amazonense. O material, então, vira livro sob o título "O Turista Aprendiz" apenas em 1976. A partir daí, existe a liberdade de propor um filme que se passa na cabeça do escritor, já que tudo são memórias e ficção. Uma homenagem a um autor que passou a vida a pensar o seu país.

Free adaptation of notes made by writer Mário de Andrade during his trip along the Amazon River in 1927, prior to the publication of his most renowned work, "Macunaíma", from 1928. Mário would only "organize" these notes in 1943, 16 years after his Amazonian adventure. The material then became a book titled "The Apprentice Tourist" only in 1976. From then on, there is the freedom to propose a film that takes place in the writer's head, since everything is memories and fiction. A tribute to a writer who spent his life thinking about his country.

Murilo Salles

Cineasta nascido no Rio de Janeiro. Também atua como diretor de fotografia, roteirista e produtor. Em 1984, dirigiu seu primeiro longa, "Nunca Fomos Tão Felizes", exibido no Festival de Cannes e premiado no Festival de Locarno. Entre seus trabalhos estão "Faca de Dois Gumes" (1989), "Todos os Corações do Mundo" (1995), documentário sobre a Copa de 1994, "Como Nascem os Anjos" (1996), exibido no Festival de Berlim, "Seja o que Deus Quiser" (2002), "Nome Próprio" (2007, 31ª Mostra), "Aprendi a Jogar com Você" (2014) e "O Fim e os Meios" (2015), ambos exibidos na 38ª Mostra, edição em que Murilo Salles integrou o júri internacional do evento. Também realizou "Alegorias do Brasil" (2018), uma série ensaística em 13 capítulos, e o documentário "Uma Baía" (2022), apresentando no DOK.Leipzig.

Filmmaker born in Rio de Janeiro, Brazil. He also works as a cinematographer, screenwriter and producer. In 1984, "Happier than Ever", his first feature film, was presented at the Cannes Film Festival and awarded at Locarno Film Festival. Among his works are "Two Edged Knife" (1989), "Two Billion Hearts" (1995), a documentary about 1994 FIFA World Cup, "How an Angel Was Born" (1996), presented at the Berlin International Film Festival, "Seja o que Deus Quiser" (2002), "Camila Jam" (2007, 31st Mostra), "Aprendi a Jogar com Você" (2014) and "Means to an End" (2013), both presented at the 38th Mostra, edition he was also a member of the international jury. Salles also made "Alegorias do Brasil" (2018), an essay series in 13 chapters, and the documentary "Uma Baía" (2022), presented at DOK.Leipzig.

Quando Vira a Esquina

Around the Corner

direção *direction* _ Chris Alcazar
roteiro *screenplay* _ Chris Alcazar
fotografia *cinematography* _ Jacques Cheuiche, Renato Carlos, Roberto Berliner
montagem *editing* _ Sérgio Marini, Marcela Amarante, Yan Motta
som *sound* _ Pedro Moreira
desenho de som *sound design* _ Fernando Aranha
música *music* _ Fernando Aranha, Guga Bruno
pesquisa *research* _ Priscila Keller
produção *production* _ Roberto Berliner
produzido por *produced by* _ TvZero |
coproduzido por *co-produced by* _ RioFilme
distribuição *distribution* _ TvZero

Brasil *Brazil*
2024 cor 84' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

"Quando Vira a Esquina" escuta as diferentes vozes de profissionais do sexo que trabalham na Vila Mimosa, no Rio de Janeiro, reduto de prostituição mais antigo e famoso do Brasil. O espectador mergulha em um conjunto valioso de histórias e imagens obtidas por meio de uma pactuação de confiança entre a realizadora e as personagens, jogando luz sobre o que está escondido ou aquilo que nos recusamos a ver, trazendo à tona temas femininos de grande relevância. Um filme que faz um convite ao público: escute o que uma prostituta tem a dizer, você pode se surpreender.

"Around the Corner" listens to the different voices of sex workers at the Vila Mimosa, Rio de Janeiro, the oldest and most famous prostitution stronghold in Brazil. The viewer is immersed in a valuable set of stories and images obtained through an agreement of trust between the director and her characters, shedding light on what is hidden or what we refuse to see, bringing to light female themes of great relevance. A film that invites the audience: listen to what a prostitute has to say, you might be surprised.

Chris Alcazar

Roteirista e diretora carioca, começou a carreira no audiovisual em 1998 como assistente de direção. Desde então, trabalhou em centenas de curtas, longas, programas de TV e documentários premiados, como "Pindorama, a Verdadeira História dos Sete Anões" (2007), vencedor do prêmio do público de melhor documentário da 31ª Mostra. Como roteirista, escreveu séries, como "Me Chama de Bruna" (2016-2020) e "Histórias de Adoção" (2016-2017), e longas-metragens, a exemplo de "Nise, o Coração da Loucura" (2015). "Quando Vira a Esquina" é sua estreia na direção de longas.

Screenwriter and director from Rio de Janeiro, Brazil. She began her audiovisual career in 1998 as an assistant director. Since then, she has worked on hundreds of short films, features, TV programs and documentaries that have received numerous awards "Pindorama, the True Story of the Seven Dwarfs" (2007), winner of the audience award for best documentary at the 31st Mostra. As a screenwriter, Chris wrote scripts for series such as "Call me Bruna" (2016-2020) and "Histórias de Adoção" (2016-2017), and for features like "Nise, the Heart of Madness" (2015). "Around the Corner" is her debut as a director in feature films.

O Clube das Mulheres de Negócios

The Business Women's Club

direção *direction* _ Anna Muylaert
roteiro *screenplay* _ Anna Muylaert
fotografia *cinematography* _ Bárbara Alvarez
montagem *editing* _ Karen Harley, Marina Kosa
som *sound* _ Ruben Valdez
desenho de som *sound design* _ Miriam Biderman, Ricardo Reis
música *music* _ André Abujamra, Mateus Alves
direção de arte *art direction* _ Juliana Ribeiro
elenco *cast* _ Rafael Vitti, Luis Miranda, Cristina Pereira, Irene Ravache, Louise Cardoso, Katiuscia Canoro, Grace Gianoukas, Polly Marinho, Helena Albergaria
produção *production* _ Mayra Lucas, Anna Muylaert
produzido por *produced by* _ Glaz |
coproduzido por *co-produced by* _ África Filmes, Globo Filmes, RioFilme
world sales _ Loco Films | laurent.danielou@loco-films.com
distribuição *distribution* _ Vitrine Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 95' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Ambientado em um mundo imaginário onde os estereótipos de gênero estão invertidos. Durante um dia de folga do clube de campo, frequentado por poderosas mulheres de negócios, enquanto as sócias almoçam, três onças escapam do oncário onde vivem. A partir daí, começa um jogo de negação, mentiras e ataques que pode acabar mal.

Set in an imaginary world where gender stereotypes are inverted. The action takes place on a day off at the country club, frequented by powerful business women: while the members are having lunch, three jaguars escape from the jaguar cage where they live. From then on, a game of denial, lies and attacks begins between the characters, and this could end badly.

Anna Muylaert

Nasceu em São Paulo em 1964. Estudou cinema na Escola de Comunicação e Artes da USP. Participou da criação das séries "Mundo da Lua", "Castelo Rá-Tim-Bum" e "Um Menino Muito Maluquinho". Como roteirista, trabalhou em diversas séries de televisão e longas-metragens. Dirigiu curtas, como "Rock Paulista" (1988, 12ª Mostra) e "A Origem dos Bebês Segundo Kiki Cavalcanti" (1996), e realizou os longas "Durval Discos" (2002, 26ª Mostra), "É Proibido Fumar" (2009), "Chamada a Cobrar" (2012, 36ª Mostra), "Que Horas Ela Volta?" (2015), vencedor do prêmio especial do júri no Festival de Sundance, e do prêmio do público da seção Panorama do Festival de Berlim, "Mãe Só Há Uma" (2016), também premiado na Berlinale e apresentado no Festival de San Sebastián, e o documentário "Alvorada" (2021).

Born in São Paulo, Brazil, in 1964. Muylaert studied film in the School of Communication and Arts at USP. She participated in the creation of television shows such as "Mundo da Lua", "Castelo Rá-Tim-Bum" and "Um Menino Muito Maluquinho". As a screenwriter, she worked on several television series and feature films. She directed multiple short films, such as "Rock Paulista" (1988, 12th Mostra) and "A Origem dos Bebês Segundo Kiki Cavalcanti" (1996). She made the feature films "Durval Records" (2002, 26th Mostra), "Smoke Gets in Your Eyes" (2009), "Collect Call" (2012, 36th Mostra), "The Second Mother" (2015), winner of the special jury prize at the Sundance Film Festival and the audience prize in the Panorama section at the Berlin International Film Festival, "Don't Call Me Son" (2016), also awarded at the Berlinale and presented at the San Sebastián International Film Festival, and the documentary "Alvorada" (2021).

Entrelaços

Necklace

direção *direction* _ Fernando Grostein Andrade, Fernando Siqueira
roteiro *screenplay* _ Fernando Grostein Andrade, Fernando Siqueira
fotografia *cinematography* _ Bernardo Guerreiro
montagem *editing* _ Fernando Grostein Andrade, Fernando Siqueira, Leonardo Minikovski, Suzanne Spangler
som *sound* _ Daniel Moors
música *music* _ FernandoS
direção de arte *art direction* _ Fernando Grostein Andrade, Fernando Siqueira
elenco *cast* _ Fernando Grostein Andrade, Fernando Siqueira, Jaques Morelenbaum, Gibi dos Santos, Moara Sacchi, Mary Eileen O´Donnel, Ivo Muller
produção *production* _ Fernando Grostein Andrade, Fernando Siqueira
produzido por *produced by* _ Cosmic Dog Studios
siqueira@cosmicdogstudios.com

Brasil *Brazil*
2024 cor 73' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Uma obra musical experimental que explora os profundos impactos do trauma na saúde mental. Acompanhando um casal LGBTQIA+, os diretores Fernando Grostein Andrade e Fernando Siqueira, em uma viagem psicológica por paisagens do Brasil e dos EUA, o filme entrelaça música, arte e natureza como forças de cura e resiliência.

An experimental musical film that investigates the impact of trauma on mental health. We follow the LGBTQ couple Fernando Grostein Andrade and Fernando Siqueira on a psychological journey that crosses landscapes in the United States and Brazil, while the film intertwines music, art and nature as forces of healing and resilience.

Fernando Grostein Andrade é cineasta, roteirista, músico, produtor e empreendedor baseado em Los Angeles. Entre seus trabalhos para o cinema estão os documentários "Coração Vagabundo" (2009) e "Quebrando o Tabu" (2011), além da ficção "Abe" (2019), exibida no Festival de Sundance. Também foi um dos idealizadores, produtores e diretores da série "Carcereiros", baseada no livro de Drauzio Varella. Fernando Siqueira é ator, diretor e cantor, com base em Los Angeles. É membro associado da companhia de teatro The Actors' Gang, fundada por Tim Robbins. Siqueira participou de produções como "Methusalem or the Eternal Bourgeois", produzida por Tim Robbins, e "Shambles", dirigida por Stefan Haves, do Cirque du Soleil. Juntos, Fernando Grostein Andrade e Fernando Siqueira lideram a Cosmic Dog Studios, desenvolvendo projetos que envolvem cinema, música e impacto social. A dupla também codirigiu "Quebrando Mitos" (2022) e formou a banda FernandoS, que une música e cinema.

Fernando Grostein Andrade

Fernando Siqueira

Fernando Grostein Andrade is a filmmaker, screenwriter, musician, producer and entrepreneur based in Los Angeles. Among his film works are the documentaries "Coração Vagabundo" (2009) and "Quebrando o Tabu" (2011), and the fiction "Abe" (2019), presented at the Sundance Film Festival. He was also one of the creators, producers and directors of the television series "Carcereiros", based on the book by Drauzio Varella. Fernando Siqueira is an actor, director and singer based in Los Angeles. He is an associate member of the theater company The Actors' Gang, founded by Tim Robbins. Siqueira participated in productions such as "Methusalem or the Eternal Bourgeois", produced by Tim Robbins, and "Shambles", directed by Stefan Haves, from Cirque du Soleil. Together, Fernando Grostein Andrade and Fernando Siqueira lead Cosmic Dog Studios, developing projects involving cinema, music and social impact. The duo also co-directed "Quebrando Mitos" (2022) and formed the band FernandoS, which combines music and cinema in their creations.

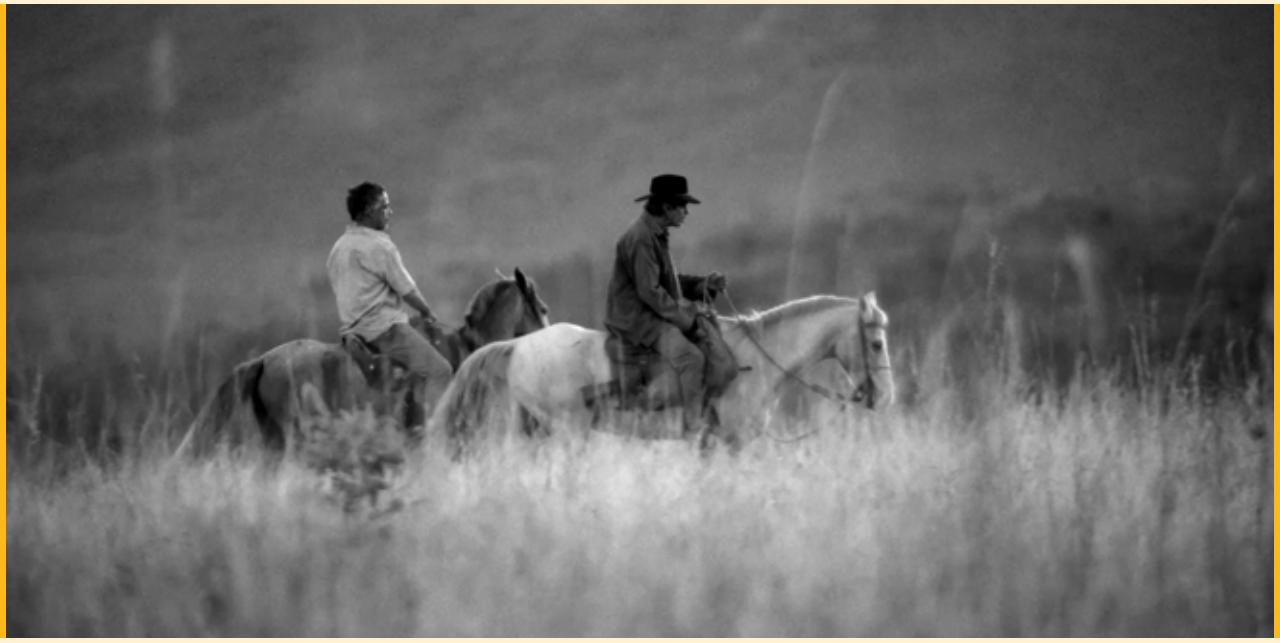
Oeste Outra Vez

Same Old West

direção *direction* _ Erico Rassi
roteiro *screenplay* _ Erico Rassi
fotografia *cinematography* _ André Carvalheira
montagem *editing* _ Leopoldo Joe Nakata
desenho de som *sound design* _ Ricardo Reis
música *music* _ Guilherme Garbato
direção de arte *art direction* _ Carol Tanajura
elenco *cast* _ Ângelo Antônio, Rodger Rogério, Antônio Pitanga, Babu Santana, Adanilo, Daniel Porpino, Tuanny Araújo
produção *production* _ Cristiane Miotto, Lidiana Reis
produzido por *produced by* _ Vietnã Filmes, Panaceia Filmes, Rio Bravo Filmes
distribuição *distribution* _ O2 Play

Brasil *Brazil*
2024 cor 97' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA



No sertão de Goiás, homens brutos que não conseguem lidar com as próprias fragilidades são constantemente abandonados pelas mulheres que amam. Tristes e amargurados, eles se voltam violentamente uns contra os outros.

In the backlands of Goiás state, brutish men who cannot deal with their weaknesses are constantly abandoned by the women they love. Sad and bitter, these men turn violently against each other.

Nasceu em Goiás em 1972. É diretor, roteirista e montador. Sua estreia em longas, "Comeback: Um Matador Nunca se Aposenta" (2016), foi o último filme do ator Nelson Xavier. Ao lado de Claudia Nunes, dirigiu o documentário "Resplendor" (2019).

Erico Rassi

Born in Goiás, Brazil, in 1972. He is a director, screenwriter and editor. His feature debut, "Comeback" (2016), was the last film by actor Nelson Xavier. Alongside Claudia Nunes, he directed the documentary "Resplendor" (2019).

Sem Vergonha

Shameless

direção *direction* _ Rafael Saar
roteiro *screenplay* _ Thiago Brito
fotografia *cinematography* _ André Morbach
montagem *editing* _ André Libânio
som *sound* _ Thiago Sobral, Tomaz Griva Viterbo
desenho de som *sound design* _ Isadora Maria Torres, Léo Bortolin
direção de arte *art direction* _ Uirá Clemente
elenco *cast* _ Maria Alcina, Ewã, Ayo Faria, Bayard Tonelli, João Vitor Linhares, Leticia Guimarães, Marcelle Morgan, Marco Chavarri, Renata Bronze, Sidnei Oliveira
produção *production* _ Fabrício Basílio, Rafael Saar
produzido por *produced by* _ Dilúvio Produções | contato@diluvioproducoes.com

Brasil *Brazil*
2024 cor 79' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

"Sem Vergonha" é um documentário e um musical estrelado por Maria Alcina. A cantora representa a transgressão e a liberdade de uma forma muito genuína. Vítima da censura, ela percorre uma batalha para se manter como artista ao ser tachada como "só mais uma Carmen Miranda". Alcina se aproxima do que há de mais popular em nossa música: cantando o duplo sentido "calor na bacurinha", sendo jurada de programas de calouros e em seu sofisticado trabalho atual. O filme recria essa jornada em musical, na qual Alcina narra e encena a própria trajetória, com um rico material de arquivo e musicais que a situam como, talvez, a maior herdeira atual dos teatros de revista e das chanchadas brasileiras.

"Shameless" is a documentary, a musical starring Maria Alcina. The singer embodies transgression and freedom in a very genuine way. A victim of censorship, she has fought to remain an artist after being labeled as "just another Carmen Miranda". She connects with the most popular aspects of Brazilian music: singing the double entendre "calor na bacurinha," serving as a judge on talent shows, and in her current sophisticated work. The film recreates this journey in a musical format, in which Alcina narrates and performs her own story, using rich archival material and musical numbers that position her as, perhaps, the greatest living heir to the Brazilian Teatro de Revista and chanchada traditions.

Rafael Saar

Nasceu em Volta Redonda, Rio de Janeiro, em 1983. É diretor, roteirista e montador. Mestre pelo programa de pós-graduação em cinema e audiovisual da Universidade Federal Fluminense, especialista em gestão cultural pela Universidade Cândido Mendes e graduado em cinema e vídeo pela UFF. Realizou curtas-metragens, como "Depois de Tudo" (2008) e "Homem-Ave" (2010), e foi assistente de direção e pesquisador do filme "Olho Nu" (2012), de Joel Pizzini, sobre o cantor Ney Matogrosso, exibido na 37ª Mostra. Dirigiu os longa-metragens "Yorimatã" (2014, 38ª Mostra) e "Peixe Abissal" (2023).

Born in Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brazil, in 1983. He is a director, writer and editor. He has a master's degree in cinema and audiovisual from Universidade Federal Fluminense, specialist in cultural management from Universidade Cândido Mendes and a bachelor's degree in cinema from UFF. He made short films like "After Everything" (2008) and "Birdman" (2010), and worked as an assistant director and researcher for the film "Naked Eye" (2012), by Joel Pizzini, about the singer Ney Matogrosso, screened at the 37th Mostra. Saar directed the features "Yorimatã" (2014, 38th Mostra) and "Peixe Abissal" (2023).

Pele de Vidro

Skin of Glass

direção *direction* _ Denise Zmekhol
roteiro *screenplay* _ Ellen Bruno, Josh Peterson, Denise Zmekhol
fotografia *cinematography* _ Leonardo Maestrelli, Heloisa Passos, Otavio Pupo, Stève Siracuse, Jacob Solitrenick
montagem *editing* _ Josh Peterson
som *sound* _ Rodney Blanco, Rafael Bonifácio, João Godoy, Marcelo Grell, Tales Manfrinatti, Guilherme Shinji Matsumoto
desenho de som *sound design* _ Amar Lal, William Sammons
música *music* _ Beto Villares
produção *production* _ Denise Zmekhol |
coprodução co-*production* _ Leah Mahan, Amir Soltani, Richard O'Connell, Nathalie Seaver
produzido por *produced by* _ Denise Zmekhol Produções, ZDFILMS e iTVS
denise@zdfilms.com

Brasil, EUA *Brazil, USA*
2023 cor | p&b 90' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Uma meditação cinematográfica, poética e pessoal sobre mudanças, desigualdades sociais e perdas, o documentário acompanha a jornada da cineasta Denise Zmekhol, filha do arquiteto Roger Zmekhol (1928-1976), ao descobrir que o edifício mais famoso de seu falecido pai, um arranha-céu modernista de vidro no coração de São Paulo, está ocupado por centenas de famílias sem-teto. Entrelaçando delicadamente o pessoal e o político, "Pele de Vidro" faz uma reflexão profunda e comovente da evolução do Brasil durante épocas de escuridão, transformação e renascimento.

A poetic and personal cinematic meditation on change, social inequality and loss, the documentary follows the journey of filmmaker Denise Zmekhol, daughter of architect Roger Zmekhol (1928-1976), as she discovers that her late father's most famous building, a modernist glass skyscraper in the heart of São Paulo, is occupied by hundreds of homeless families. Delicately interweaving the personal and the political, "Skin of Glass" is a profound and moving reflection on Brazil's evolution through times of darkness, transformation and rebirth.

Nasceu em São Paulo, em 1962, e vive nos Estados Unidos. Diretora e produtora de documentários, teve seus projetos apoiados por organizações como a National Endowment for the Arts, iTVS e a International Documentary Association (IDA). Seu filme "Crianças da Amazônia" (2008) mostra a luta para proteger a maior floresta tropical do mundo. Ela também coproduziu e codirigiu a série "Digital Journey", ganhadora do Emmy.

Denise Zmekhol

Born in São Paulo, Brazil, in 1962, she lives in the United States. Her projects as a documentary director and producer have been supported by organizations such as the National Endowment for the Arts, iTVS and the International Documentary Association (IDA). Her film "Children of the Amazon" (2008) shows the struggle to protect the largest tropical forest in the world. Denise also co-produced and co-directed the series "Digital Journey," which won an Emmy.

No Céu da Pátria nesse Instante

At this Moment, in the Nation's Sky

direção *direction* _ Sandra Kogut
roteiro *screenplay* _ Sandra Kogut
fotografia *cinematography* _ Léo Bittencourt
montagem *editing* _ Renata Baldi, Sandra Kogut
som *sound* _ Bruno Armelin
música *music* _ O Grivo
produção *production* _ João Roni, Sandra Kogut, Henrique Landulfo, Zahra Staub, Cristian Marini
produzido por *produced by* _ Ocean Films | coproduzido por *co-produced by* _ Globo Filmes, Globo News, Canal Brasil
distribuição *distribution* _ Lira Filmes, O2 Play

Brasil *Brazil*
2023 cor 105' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Acompanhamos de perto os meses turbulentos do período eleitoral que culminaram na invasão do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do STF em 8 de janeiro de 2023. Por meio do olhar e da vivência de alguns personagens envolvidos no processo das eleições, mergulhamos num Brasil de tensão e expectativa, onde coexistem realidades paralelas que têm dificuldade de se enxergar mutuamente. Um registro de um momento da história do país em que a democracia esteve seriamente em jogo.

We closely followed the turbulent months of the electoral period that culminated in the invasion of the National Congress, the Palácio do Planalto and the STF on January 8, 2023. Through the eyes and experiences of some characters involved in the election process, we delve into a Brazil of tension and expectation, where parallel realities coexist, which have difficulty seeing each other. A record of a moment in the country's history that democracy was seriously at stake.

Sandra Kogut

Nasceu no Rio de Janeiro em 1965. Cineasta e documentarista, Sandra Kogut vem há anos utilizando diferentes mídias e formatos: ficções, documentários e instalações. Realizou os longas-metragens "Um Passaporte Húngaro" (2001, 27ª Mostra), "Mutum" (2007, 31ª Mostra), exibido no Festival de Cannes e premiado nos festivais de Berlim e Roterdã, "Campo Grande" (2015, 39ª Mostra), premiado nos festivais de Havana, Málaga e Mar del Plata, e "Três Verões" (2019), apresentado no Festival de Toronto e na 43ª Mostra.

Born in Rio de Janeiro, Brazil, in 1965. Filmmaker and documentarist, Sandra Kogut has been using different media and formats for years: fiction, documentaries and installations. She made the feature films "A Hungarian Passport" (2001, 27th Mostra), "Mutum" (2007, 31st Mostra), presented at the Cannes Film Festival and awarded at Berlin and Rotterdam film festivals, "Campo Grande" (2015, 39th Mostra), awarded at Havana, Málaga and Mar del Plata film festivals, and "Three Summers" (2019), presented at the Toronto International Film Festival and at the 43rd Mostra.

A Vilã das Nove

Primetime Villain

direção *direction* _ Teodoro Poppovic
roteiro *screenplay* _ Teodoro Poppovic, André Pereira, Maíra Bühler, Gabriela Capello
fotografia *cinematography* _ Wilssa Esser
montagem *editing* _ Lia Kulakauskas
música *music* _ Jonas Sá, Pedro Mibieli
direção de arte *art direction* _ Dina Salem Levy
elenco *cast* _ Karine Teles, Camila Márdila, Alice Wegmann, Laura Pessoa, Antônio Pitanga
produção *production* _ André Pereira, Mariana Muniz
produzido por *produced by* _ Lupa Filmes
distribuição *distribution* _ Walt Disney Company

Brasil *Brazil*
2024 cor 104' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Roberta está na melhor fase da vida. Recém-separada, vive ao lado da filha Nara e desfruta de uma liberdade que há muito tempo não experimentava. Ela trabalha como preparadora vocal e tem uma rotina pacata no bairro Peixoto. Até que Roberta vai a uma festa a convite de um aluno e assiste à estreia da novela "A Má Mãe", de um autor consagrado chamado Modesto Estrela. A atração torna-se um sucesso imediato de audiência. Mas há algo familiar para Roberta. Ela descobre que a trama da obra é baseada na sua vida. E o pior, ela é a vilã da novela. Desesperada, Roberta se aproxima da atriz que está fazendo sucesso interpretando a personagem, Paloma, para tentar desvendar como os seus segredos estão sendo expostos, antes que seja tarde demais.

Roberta is in the best phase of her life. Recently separated, she lives with her daughter Nara and enjoys a freedom she hasn't experienced in a long time. She works as a vocal coach and leads a quiet life in the Peixoto neighborhood. Until Roberta attends a party at the invitation of one of her students and watches the premiere of the soap opera "A Má Mãe", by a renowned author named Modesto Estrela. The show becomes an instant ratings success. But something feels familiar to Roberta. She discovers that the storyline is based on her life. And worse, she is the villain of the soap opera. Desperate, Roberta approaches the actress who is making success by playing the character in an attempt to uncover how her secrets are being exposed before it's too late.

Teodoro Poppovic

Nasceu em São Paulo em 1983. Roteirista e diretor, realizou trabalhos premiados, como os programas televisivos "Comédia MTV", "Quinze Minutos", "Latitudes" e "Lady Night", vencedores do prêmio APCA. Também foi um dos criadores das séries "Destino SP", "Destino RJ" e "Segredos de Justiça", além de roteirista da série "3%" e diretor da série "Feras". Estreou na realização de longas com "TOC: Transtornada Obsessiva Compulsiva" (2017), exibido em festivais como o SXSW. "A Vilã das Nove" é seu segundo longa-metragem.

Born in São Paulo in 1983. A screenwriter and director, he has produced award-winning works, such as the television programs "Comédia MTV", "Quinze Minutos", "Latitudes" and "Lady Night", winners of the APCA award. Poppovic was also one of the creators of the series "Destino SP", "Destino RJ" and "Segredos de Justiça", as well as screenwriter of the series "3%" and director of the series "Feras". He made his debut as a feature film director with "TOC: Transtornada Obsessiva Compulsiva" (2017), presented at festivals such as SXSW. "Primetime Villain" is his second feature film.

Madeleine em Paris

Magdalene in Paris
Madeleine à Paris

direção *direction* _ Liliane Mutti
roteiro *screenplay* _ Liliane Mutti
fotografia *cinematography* _ Daniel Zarvos
montagem *editing* _ Cristian Chinen, Daniela Ramalho
som *sound* _ Rodrigo Sacic
música *music* _ Philippe Baden Powell, Yko
direção de arte *art direction* _ Guilherme Hoffmann
produção *production* _ Maria Luisa Souto Maior, Solange Cidreira, Daiane Martins
produzido por *produced by* _ Toca Filmes
distribuição *distribution* _ Bretz Filmes

Brasil, França *Brazil, France*
2024 cor 79' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Como um brasileiro queer, andrógino, filho de santo no candomblé, imigrante de Santo Amaro da Purificação na Europa reúne, há 23 anos, mais de 60 mil pessoas dançando aos sons dos atabaques pelas ruas parisienses? Esse ritual, a Lavagem da Madeleine, que lava as escadarias da igreja francesa, é entrelaçado à vida do seu criador, o dançarino do cabaré Paradis Latin, Robertinho Chaves. Em busca da própria identidade na diáspora afro-brasileira de Paris, ele está prestes a atravessar a fronteira do masculino e do feminino, entre o sagrado e o profano.

How can a queer, androgynous Brazilian, son of a saint in Candomblé, an immigrant from Santo Amaro da Purificação in Europe, for 23 years bring together more than 60 thousand people dancing to the sounds of atabaques in the streets of Paris? This ritual, the Lavagem da Madeleine, which washes the steps of the French church, is intertwined with the life of his creator, the dancer from the Paradis Latin cabaret, Robertinho Chaves. In search of his identity in the Afro-Brazilian diaspora of Paris, he is about to cross the border of masculine and feminine, between the sacred and the profane.

Liliane Mutti

Cineasta baiana radicada em Paris, começou na televisão nos anos 1990, quando ainda assinava Liliane Reis. Estreou no cinema com o curta-metragem "Elle, Marielle Franco" (2021). É diretora e roteirista do longa-metragem documental "Miúcha, a Voz da Bossa Nova" (2022), que assina com Daniel Zarvos —o título foi eleito o melhor filme musical do IndieLisboa e do In-Edit do México. Em 2023, lançou seu segundo documentário, "Salve, Amigues!".

A filmmaker from Bahia based in Paris, she started out in television in the 1990s, when she was still known as Liliane Reis. She made her film debut with the short film "Elle, Marielle Franco" (2021). She is the director and screenwriter of the feature-length documentary film "Miúcha, a Voz da Bossa Nova" (2022), which she co-wrote with Daniel Zarvos and was voted best musical film at IndieLisboa and In-Edit in Mexico. In 2023, she released her second documentary, "Salve, Amigues!".

Enterre Seus Mortos

Bury Your Dead

direção *direction* _ Marco Dutra
roteiro *screenplay* _ Marco Dutra
fotografia *cinematography* _ Rui Poças
montagem *editing* _ Bruno Lasevicius
som *sound* _ Douglas Vianna
desenho de som *sound design* _ Henrique Chiurciu, Daniel Turini
música *music* _ Marco Dutra, Lúcio Maia
direção de arte *art direction* _ Ana Paula Cardoso
elenco *cast* _ Selton Mello, Marjorie Estiano, Danilo Grangheia, Betty Faria, Maria Manoella, Chao Chen, Vittória Seixas
produção *production* _ Rodrigo Teixeira, Lourenço Sant'Anna
produzido por *produced by* _ RT Features |
coproduzido por *co-produced by* _ Globoplay
rtfeatures@rtfeatures.com.br

Brasil *Brazil*
2024 cor 128' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Na pequena cidade de Abalurdes, Edgar Wilson trabalha como recolhedor de animais mortos nas estradas para mantê-las funcionando. Junto dele, o colega de profissão Tomás, ex-padre excomungado que distribui extrema unção aos seres moribundos que cruzam seu caminho, e sua chefe Nete —com quem Edgar tem um relacionamento e um desejo de fugir de Abalurdes. Ao redor deles, o mundo parece dar sinais de que um arrebatamento final se aproxima.

Exibido no Festival de Londres.

Edgar Wilson, a roadkill collector in rural Brazil, dreams of escaping his small-town existence with Nete, the love of his life. When Nete decides to join her family in an apocalyptic cult, Edgar finds himself at a crossroads. With the world on the brink of destruction, Edgar and his unlikely companion Tomás —a disgraced and excommunicated priest— embark on a dangerous road trip through a landscape plagued by chaos and despair. As they navigate through the remains of civilization, Edgar must confront his inner demons and reconcile his past.

Presented at the London Film Festival.

Marco Dutra

Cineasta e compositor, é diretor de curtas como "Perto do Bosque, numa Noite de Neve" (2006) e "Rede de Dormir" (2010), além dos longas-metragens "Quando Eu Era Vivo" (2014) e "O Silêncio do Céu" (2016). Ao lado da cineasta Juliana Rojas, dirigiu curtas como "O Lençol Branco" (2004) e "Um Ramo" (2007), premiado na Semana da Crítica do Festival de Cannes, além dos longas "Trabalhar Cansa" (2011), exibido no Festival de Cannes, e "As Boas Maneiras" (2017, 41ª Mostra), vencedor do prêmio especial do júri no Festival de Locarno. Também dirigiu, com Caetano Gotardo, "Todos os Mortos" (2020, 44ª Mostra), exibido no Festival de Berlim. Dutra faz parte do coletivo Filmes do Caixote.

Filmmaker and composer, he directed short films like "Stopping by Woods on a Snowy Evening" (2006) and "Sleeping Hammock" (2010), and the features "When I Was Alive" (2014) and "The Silence of the Sky" (2016). With Juliana Rojas, he made short movies such as "The White Sheet" (2004) and "A Stem" (2007), awarded at the Cannes Critics' Week and the feature films "Hard Labor" (2011), presented at the Cannes Film Festival, and "Good Manners" (2017, 41st Mostra), winner of the jury special prize at the Locarno Film Festival. He also made, With Caetano Gotardo, "All the Dead Ones" (2020, 44th Mostra), screened at the Berlin International Film Festival. Dutra is part of the collective Filmes do Caixote.

Brizola – Anotações para uma História

Brizola: Notes for a History

direção *direction* _ Silvio Tendler
roteiro *screenplay* _ Silvio Tendler
fotografia *cinematography* _ Maurício Wanderley, Patrick Granja
montagem *editing* _ Patrick Granja, Lilia Souza Diniz
música *music* _ Marcelo Alonso Neves
pesquisa *research* _ Fabiano Skinner
produção *production* _ Maycon Ameida
produzido por *produced by* _ Caliban Cinema e Conteúdo | executivo@caliban.com.br

Brasil *Brazil*
2024 cor | p&b 131' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

O documentário mergulha na vida e nas lutas de Leonel Brizola (1922-2004), uma das figuras mais emblemáticas e controversas da política brasileira. Por meio de registros inéditos, depoimentos de aliados e críticos, além de uma análise minuciosa de seu legado, o filme traça a trajetória do líder que marcou época com uma visão progressista e a incansável defesa da educação pública. Uma jornada emocionante que revisita os momentos decisivos da história recente do Brasil, iluminados pela coragem e pela paixão de Brizola.

The documentary explores the life and struggles of Leonel Brizola (1922-2004), one of the most emblematic and controversial figures in Brazilian politics. Using previously unreleased footage, testimonies from allies and critics, and a thorough analysis of his legacy, the film traces the trajectory of the leader who marked an era with his progressive vision and tireless defense of public education. An emotional journey that revisits the decisive moments in Brazil's recent history, illuminated by the courage and passion of Leonel Brizola.

Silvio Tendler

Nasceu no Rio de Janeiro em 1950. É formado em história pela Universidade de Paris e é mestre em cinema e história pela Escola de Estudos Avançados em Ciências Sociais. Um dos documentaristas mais importantes do país, em 50 anos de carreira, lançou mais de 80 filmes, entre longas, médias e curtas-metragens. Em sua filmografia, destacam-se os documentários "Os Anos JK – Uma Trajetória Política" (1980), "Jango" (1984), "Retrato Falado do Poeta Castro Alves" (1997), "Marighella – Retrato Falado do Guerrilheiro" (2001), "Glauber o Filme, Labirinto do Brasil" (2003, 27ª Mostra), "Encontro com Milton Santos ou o Mundo Global Visto do Lado de Cá" (2006), "Utopia e Barbárie" (2009, 33ª Mostra) e "Nas Asas da Pan Am" (2020, 44ª Mostra).

Born in Rio de Janeiro, Brazil, in 1950, Tendler majored in history from the University of Paris, with a master's degree in cinema and history from the School of Advanced Studies in Social Sciences. One of the most important Brazilian documentary filmmakers, in his 50-year career, he released more than 80 films, including features, medium-length films and short films. His filmography includes the documentaries "The JK Years: A Political Trajectory" (1980), "Jango" (1984), "Retrato Falado do Poeta Castro Alves" (1997), "Marighella – Retrato Falado do Guerrilheiro" (2001), "Glauber the Movie, Labyrinth of Brazil" (2003, 27th Mostra), "Encontro com Milton Santos ou o Mundo Global Visto do Lado de Cá" (2006), "Utopia and Barbarism" (2009, 33rd Mostra) and "Nas Asas da Pan Am" (2020, 44th Mostra).

Justiça em Estado de Exceção

Justice in a State of Exception

direção *direction* _ Silvio Tendler
roteiro *screenplay* _ Silvio Tendler
fotografia *cinematography* _ Maurício Wanderley, Patrick Granja
montagem *editing* _ Patrick Granja, Lilia Souza Diniz
música *music* _ Marcelo Alonso Neves
pesquisa *research* _ Fabiano Skinner
produção *production* _ Ana Rosa Tendler
produzido por *produced by* _ Caliban Cinema e Conteúdo
distribuição *distribution* _ Caliban Cinema e Conteúdo

Brasil *Brazil*
2023 cor 95' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

O filme discute o papel do Poder Judiciário e dos meios de comunicação na conjuntura política do país. A quem eles se submetem? À Constituição Federal e aos interesses do povo ou aos seus aliados? A obra completa a trilogia de Silvio Tendler que conta com os títulos "Privatizações, a Distopia do Capital" (2014) e "Dedo na Ferida" (2017). Aqui, há uma análise do sistema que financia e instrumentaliza um projeto de poder que desconstrói as conquistas da democracia liberal, ataca os direitos sociais e trabalhistas, agrava as desigualdades socioeconômicas e empurra a sociedade em direção a um estado de exceção velado.

The film discusses the role of the Judiciary and the media in the country's political situation. Who do they submit to? To the Federal Constitution and the interests of the people or their allies? The work completes Silvio Tendler's trilogy, which includes the titles "Privatizações, a Distopia do Capital" (2014) and "Dedo na Ferida" (2017). Here, there is an analysis of the system that finances and instrumentalizes a power project that deconstructs the achievements of liberal democracy, attacks social and labor rights, worsens socioeconomic inequalities and pushes society towards a veiled state of exception.

Silvio Tendler

Nasceu no Rio de Janeiro em 1950. É formado em história pela Universidade de Paris e é mestre em cinema e história pela Escola de Estudos Avançados em Ciências Sociais. Um dos documentaristas mais importantes do país, em 50 anos de carreira, lançou mais de 80 filmes, entre longas, médias e curtas-metragens. Em sua filmografia, destacam-se os documentários "Os Anos JK – Uma Trajetória Política" (1980), "Jango" (1984), "Retrato Falado do Poeta Castro Alves" (1997), "Marighella – Retrato Falado do Guerrilheiro" (2001), "Glauber o Filme, Labirinto do Brasil" (2003, 27ª Mostra), "Encontro com Milton Santos ou o Mundo Global Visto do Lado de Cá" (2006), "Utopia e Barbárie" (2009, 33ª Mostra) e "Nas Asas da Pan Am" (2020, 44ª Mostra).

Born in Rio de Janeiro, Brazil, in 1950. Tendler majored in history from the University of Paris, with a master's degree in cinema and history from the School of Advanced Studies in Social Sciences. One of the most important Brazilian documentary filmmakers, in his 50-year career, he released more than 80 films, including features, medium-length films and short films. His filmography includes the documentaries "The JK Years: A Political Trajectory" (1980), "Jango" (1984), "Retrato Falado do Poeta Castro Alves" (1997), "Marighella – Retrato Falado do Guerrilheiro" (2001), "Glauber the Movie, Labyrinth of Brazil" (2003, 27th Mostra), "Encontro com Milton Santos ou o Mundo Global Visto do Lado de Cá" (2006), "Utopia and Barbarism" (2009, 33rd Mostra) and "Nas Asas da Pan Am" (2020, 44th Mostra).

Apresentações Especiais

Special Screenings

Não Sou Eu

It's Not Me
C'est pas moi

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França *France*
2024 cor 42' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

direção *direction* _ Leos Carax
roteiro *screenplay* _ Leos Carax
fotografia *cinematography* _ Caroline Champetier
montagem *editing* _ Leos Carax
som *sound* _ Lucas Doméjean
design de produção *production design* _ Florian Sanson
pesquisa *researcher* _ Sophie Liner
elenco *cast* _ Denis Lavant, Kateryna Yuspina, Nastya Golubeva Carax, Loreta Juodkaite, Anna-Isabel Siefken, Petr Anevskii, Bianca Maddaluno
produção *production* _ Charles Gillibert, Leos Carax |
coprodução *co-production* _ Rémi Burah, Olivier Père
produzido por *produced by* _ CG Cinéma, Théo Films |
coproduzido por *co-produced by* _ Arte France Cinéma
world sales _ Les Films du Losange | sales@filmsdulosange.fr

Para uma exibição, que no fim nunca chegou a acontecer, o Museu Pompidou pediu a Leos Carax para responder, em imagens, à questão: Onde você está, Carax? O cineasta então mergulhou no próprio universo e percorreu os 40 anos de sua filmografia, visitando momentos decisivos da carreira, enquanto capturava a evolução política de cada tempo.

Exibido no Festival de Cannes.

For an exhibition that in the end never took place, the Pompidou Museum asked the filmmaker to reply, in pictures, to the question: Where are you at, Leos Carax? Moving across his own universe, the filmmaker traverses his 40-year filmography, visiting the decisive moments of his career, while capturing the political evolution of that time.

Presented at the Cannes Film Festival.

Leos Carax

Nasceu em Suresnes, França, em 1960. Um dos mais importantes cineastas franceses contemporâneos, iniciou a carreira como crítico de cinema e dirigiu uma série de curtas, antes de lançar "Boy Meets Girl" (1984), seu primeiro longa-metragem. Realizou também "Sangue Ruim" (1986, 12a Mostra), premiado no Festival de Berlim, "Os Amantes de Pont-Neuf" (1991), "Pola X" (1999), um segmento de "Tokyo!" (2008, 33ª Mostra), "Holy Motors" (2012) e "Annette" (2021, 45ª Mostra), vencedor do prêmio de melhor direção no Festival de Cannes.

Born in Suresnes, France, in 1960. One of the most important contemporary French filmmakers, he began his career as a film critic and directed a series of short films, before releasing "Boy Meets Girl" (1984), his first feature film. He also directed "Bad Blood" (1986, 12th Mostra), awarded at the Berlin International Film Festival, "The Lovers of Pont-Neuf" (1991), "Pola X" (1999), a segment from "Tokyo!" (2008, 33rd Mostra), "Holy Motors" (2012) and "Annette" (2021, 45th Mostra), winner of the award for best direction at the Cannes Film Festival.

Alegoria Urbana

An Urban Allegory
Allégorie Citadine

direção *direction* _ Alice Rohrwacher, JR
roteiro *screenplay* _ Alice Rohrwacher, JR
fotografia *cinematography* _ Daria D'Antonio
montagem *editing* _ Nelly Quettier
ssom *sound* _ Erwan Kerzanet, Maxence Ciekawy
música *music* _ Thomas Bangalter
design de produção *production design* _ Santo Krappmann
elenco *cast* _ Naïm El Kaldaoui, Lyna Khoudri, Leos Carax
produção *production* _ Alexandra Henochsberg, Pierre-François Piet, Marc Azoulay
produzido por *produced by* _ Ad Vitam Films, Social Animals |
coproduzido por co-produced by_ Arte France Cinéma
world sales _ The Match Factory | sales@matchfactory.de

França *France*
2024 cor 21' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Na alegoria da caverna, Platão pergunta: O que aconteceria se um dos prisioneiros conseguisse libertar-se das correntes e escapar da caverna? E se esse prisioneiro fosse Jay, um menino de sete anos?

Exibido no Festival de Veneza.

In the allegory of the cave, Plato asks: What would happen if one of the prisoners managed to free himself from his chains and escape the cave? What if that prisoner was Jay, a 7-year-old boy?

Presented at the Venice International Film Festival.

Alice Rohrwacher

Nasceu na Itália em 1981. Estudou literatura e filosofia na Universidade de Turim. Aos 29 anos, dirigiu o primeiro longa-metragem, "Corpo Celeste" (2011), apresentado na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes. Em seguida, assinou a direção de "As Maravilhas" (2014, 38ª Mostra), vencedor do grande prêmio do júri em Cannes, "Lazzaro Felice" (2018), prêmio de melhor roteiro em Cannes, do documentário "Futura" (2021, 45ª Mostra) e de "La Chimera" (2023), vencedor do prêmio do público de melhor filme de ficção estrangeiro na 47ª Mostra, além de "Le Pupille" (2022, 46ª Mostra), indicado ao Oscar de melhor curta-metragem. Em 2020, Alice codirigiu o curta "Omelia Contadina" com JR.

Born in Italy in 1981, she graduated from the University of Turin in literature and philosophy. At 29, Alice directed her first film, "Corpo Celeste" (2011), presented at the Directors' Fortnight at the Cannes Film Festival. It was followed by "The Wonders" (2014, 38th Mostra), winner of the grand prize of the jury at Cannes, "Happy as Lazzaro" (2018), winner of the award for screenplay at Cannes, the documentary "Futura" (2021, 45th Mostra) and "La Chimera" (2023), winner of the audience award for best international fiction at the 47th Mostra, as well as "Le Pupille" (2022, 46th Mostra), nominated to the best short film at the Academy Awards. In 2020, she co-directed the short film "Omelia Contadina" with JR.

JR

Nasceu na França em 1983. É artista visual, fotógrafo e diretor. JR é conhecido por expor imensas colagens em muros, escadarias e ruas de diversos países do mundo. Estreou na direção com o longa documental "Women Are Heroes" (2010). Também é diretor dos curtas-metragens "Ellis" e "Les Bosquets", ambos de 2015. É codiretor, ao lado de Agnès Varda, do longa-metragem documental indicado ao Oscar "Visages, Villages" (2017), vencedor do prêmio do público e do prêmio especial da crítica da 41ª Mostra. Entre seus mais recentes trabalhos estão "Chroniques de Clichy Montfermeil" (2017), codirigido com Ladj Ly, "Paper & Glue" (2021) e "Tehachapi" (2023), exibido na 47a Mostra. Em 2020, codirigiu o curta "Omelia Contadina" com Alice Rohrwacher.

Born in France in 1983, JR is a photographer, visual artist and director. He is known for exhibiting immense collages on walls, staircases and streets in different countries. His directorial debut came with "Women Are Heroes" (2010). He is also the director of short films "Ellis" and "Les Bosquets", both premiered in 2015. JR co-directed, alongside Agnès Varda, the documentary feature nominated for an Academy Award "Faces Places" (2017), winner of the audience award and the special critics award at the 41st Mostra. Amongst his latest work in film are the features "Chroniques de Clichy Montfermeil" (2017), co-directed with Ladj Ly, "Paper & Glue" (2021), and "Tehachapi" (2023), presented at the 47th Mostra. In 2020, he co-directed the short film "Omelia Contadina" with Alice Rohrwacher.

Onze Futuros: Berlinale Encontra o Futebol

Eleven Tomorrows: Berlinale Meets Football
Elf Mal Morgen: Berlinale Meets Fußball

direção *direction* _ Maximilian Bungarten, Anna-Maria Dutoit, Kilian Armando Friedrich, Indira Geisel, Eva Gemmer, Felix Herrmann, Hannah Jandl, Justina Jürgensen, Hilarija Ločmele, Daniela Magnani Hüller, Sophie Mühe, Camille Tricaud, Marie Zrenner
fotografia *cinematography* _ Mirko Hans, Frederik Seeberger, Louis Dickhaut, Noah Bohm, Jonas Kleinalstede, Makito Kumazawa, Samuel Zerbato, Tom Otte, Katharina Schnekenbuhl, Caro Spreitzenbart, Nina Moog
produção *production* _ Felix Herrmann, Camille Tricaud, Maximilian Bungarten
produzido por *produced by* _ Berlin International Film Festival, Benedetta Films

Alemanha *Germany*
2024 cor 106' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

Esta compilação é a contribuição do Festival de Berlim para o programa cultural do Campeonato Europeu de Futebol, a Eurocopa, que, em 2024, foi sediada pela Alemanha. Para o projeto, foram encomendados 11 documentários curtos sobre 11 times de futebol juvenil muito diferentes entre si. Os filmes foram realizados por estudantes da Universidade de Televisão e Cinema de Munique em colaboração com as próprias equipes e a Benedetta Films como produtora. Os times dos seguintes clubes participaram: FC Internationale Berlin 1980 (dirigido por Eva Gemmer), FC Español München (dirigido por Hannah Jandl), FC Ingolstadt 04 (dirigido por Kilian Armando Friedrich), Athletic Sonnenberg (dirigido por Sophie Mühe), FFC Wacker München 99 (dirigido por Anna-Maria Dutoit), SG Crostwitz 1981 (dirigido por Justina Jürgensen), ISC AlHilal Bonn (dirigido por Hilarija Ločmele), TSV Maccabi München (dirigido por Daniela Magnani Hülser), Türkiyemspor Berlin 1978 (dirigido por Marie Zrenner), K.S. Polonia Hamburg 1988 (dirigido por Maximilian Bungarten) e SV 67 Weinberg (dirigido por Indira Geisel).

Exibido no Festival de Berlim.

With this compilation film, the Berlin International Film Festival made its contribution to the cultural programme of the European Football Championship, which was hosted by Germany in 2024. Eleven short documentaries have been commissioned for this project, each focusing on a different youth football team. The films have been made by students at the Munich University of Television and Film in collaboration with the teams themselves and Benedetta Films as the producers. Teams from the following clubs are involved: FC Internationale Berlin 1980 (directed by Eva Gemmer), FC Español München (directed by Hannah Jandl), FC Ingolstadt 04 (directed by Kilian Armando Friedrich), Athletic Sonnenberg (directed by Sophie Mühe), FFC Wacker München 99 (directed by Anna-Maria Dutoit), SG Crostwitz 1981 (directed by Justina Jürgensen), ISC AlHilal Bonn (directed by Hilarija Ločmele), TSV Maccabi München (directed by Daniela Magnani Hülser), Türkiyemspor Berlin 1978 (directed by Marie Zrenner), K.S. Polonia Hamburg 1988 (directed by Maximilian Bungarten) and SV 67 Weinberg (directed by Indira Geisel).

Presented at the Berlin International Film Festival.

Se Me Permite

Se Posso Permettermi

direção *direction* _ Marco Bellocchio
roteiro *screenplay* _ Marco Bellocchio
fotografia *cinematography* _ Paolo Ferrari
montagem *editing* _ Stefano Mariotti
som *sound* _ Riccardo Milano
design de produção *production design* _ Andrea Castorina
elenco *cast* _ Fausto Russo Alesi, Piergiorgio Bellocchio
produção *production* _ Simone Gattoni
produzido por *produced by* _ Rai Cinema, Kavac
world sales _ Kavac Film | giacomo@kavacfilm.com

Itália *Italy*
2021 cor 19' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Um homem caminha sem rumo pelas ruas de uma pequena cidade provinciana, obcecado pela ideia de se intrometer na vida dos outros. Ele encontra várias pessoas e, após pedir permissão, revela os vícios e as limitações que oculta. É a única coisa que ele consegue realizar, agora que a raiva e a energia destrutiva deram lugar à imaginação e aos comentários marginais.

A man wanders the streets of a small provincial town, obsessed by the idea of meddling in the lives of others. He runs into a number of people and, after asking their permission, reveals their hidden vices and limitations. It is the only thing that he is able to accomplish, now that rage and destructive energy have given way to imagination and marginal comments.

Marco Bellocchio

Nasceu na província de Piacenza, na Itália, em 1939. Teve educação católica na adolescência e, no final da década de 1950, ingressou no Centro Sperimentale di Cinematografia, em Roma. Um dos maiores realizadores da história do cinema italiano, estreou na direção de longas-metragens com o aclamado clássico "De Punhos Cerrados" (1965, 30ª Mostra). Dirigiu também "A China Está Perto" (1967, 30ª Mostra), "Salto no Vazio" (1980, 4ª Mostra), "Olhos na Boca" (1982), "Diabo no Corpo" (1986), "O Processo do Desejo" (1991), "A Hora da Religião" (2002), "Bom Dia, Noite" (2003), "Vencer" (2009, 33ª Mostra), "Irmãs Jamais" (2010, 35ª Mostra) e "A Bela que Dorme" (2012, prêmio da crítica da 36ª Mostra). Teve seu trabalho premiado em festivais como os de Cannes, Veneza, Berlim e Locarno. Na 40ª Mostra, em 2016, apresentou os filmes mais significativos de sua trajetória, assinou o cartaz da edição e recebeu o prêmio Leon Cakoff. A seguir, realizou obras como "Sangue do Meu Sangue" (2015), "Belos Sonhos" (2016), "O Traidor" (2019), "Marx Pode Esperar" (2021, 45ª Mostra), e "Noite Exterior" (2022), que venceu o prêmio da crítica de melhor filme internacional na 46ª Mostra.

Born in the province of Piacenza, Italy, in 1939. He had a catholic education during his teenage years, and in the late 1950s he joined the Centro Sperimentale di Cinematografia in Rome. One of the greatest directors in the history of Italian cinema, his first feature film is the acclaimed classic "Fists in the Pockets" (1965, 30th Mostra). He also directed "China is Near" (1967, 30th Mostra), "Leap into the Void" (1980, 4th Mostra), "The Eyes, the Mouth" (1982), "Devil in the Flesh" (1986), "The Conviction" (1991), "My Mother's Smile" (2002), "Good Morning, Night" (2003), "Vincere" (2009, 33rd Mostra), "Sorelle Mai" (2010, 35th Mostra) and "Dormant Beauty" (2012, Critics' Prize at the 36th Mostra). His work was awarded awards at film festivals such as Cannes, Venice, Berlin and Locarno. At the 40th Mostra, in 2016, he screened some of the most significant films of his career, signed the art design of the poster, and received the Leon Cakoff Prize. After that, he directed films like "Blood of My Blood" (2015), "Sweet Dreams" (2016), "The Traitor" (2019), "Marx Can Wait" (2021, 45th Mostra), and "Exterior Night" (2022), winner of the critics' prize for best international film at the 46th Mostra.

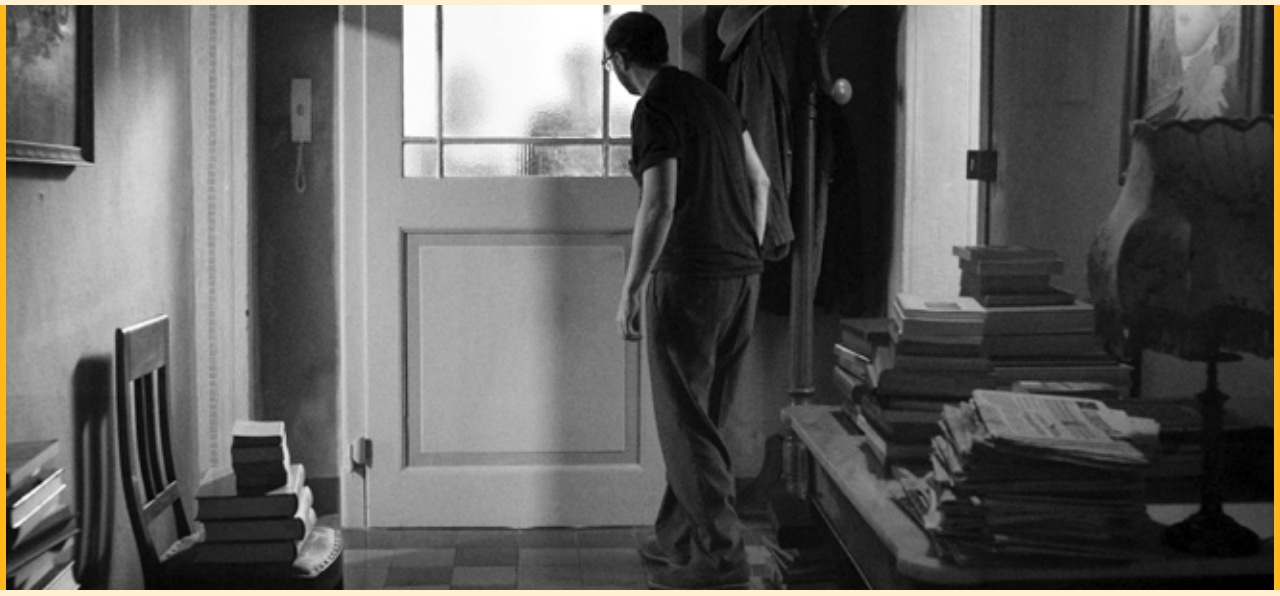
Se Me Permite – Capítulo II

May I Say? Chapter Two
Se Posso Permettermi Capitolo II

Itália *Italy*
2024 cor 30' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

direção *direction* _ Marco Bellocchio
roteiro *screenplay* _ Marco Bellocchio
fotografia *cinematography* _ Paolo Ferrari
montagem *editing* _ Stefano Mariotti
som *sound* _ Andrea Lubatti
música *music* _ Fabio Massimo Capogrosso
design de produção *production design* _ Laura Inglese
elenco *cast* _ Fausto Russo Alesi, Barbara Ronchi, Rocco Papaleo, Giorgia Fasce, Filippo Timi, Pier Giorgio Bellocchio, Fabrizio Gifuni, Edoardo Leo
produção *production* _ Simone Gattoni
produzido por *produced by* _ Kavac Film, Rai Cinema
world sales _ Rai Cinema International *Distribution* | angela.malvone@raicinema.it



Ao longo de um dia, Fausto, invencível em sua inércia, observa uma procissão paradoxal de visitantes passar: o pároco da aldeia; um homem misterioso com a ideia absurda de um negócio com tema fantasmagórico; o capitão dos Carabinieri que propõe um casamento forçado com a própria filha, que está carregando o filho de um estranho. Finalmente, tarde da noite, um par de ladrões, em conluio com Barbara, invade a casa. Fausto os surpreende, como sempre impassível e entediado, e os tranquiliza: não sobrou nada, nem ouro nem pinturas, tudo foi vendido. Os três só podem conversar até o nascer do sol, quando os ladrões vão embora, e Barbara coloca o café no fogão.

Exibido no Festival de Veneza.

Over the course of one day, Fausto, invincible in his inertia, watches a paradoxical procession of visitors pass by: the mellifluous village parish priest; a mysterious man with his absurd idea of a ghost-themed business; the captain of the Carabinieri who proposes a shotgun wedding with his daughter, who's carrying the child of a stranger. Finally, late at night, a pair of thieves, in cahoots with Barbara, break into the house. Fausto surprises them, as always impassive and bored, and reassures them: there is nothing left, no gold or paintings, everything has been sold. The three can only chat until sunrise, when the thieves leave, and Barbara puts the coffee on the stove.

Presented at the Venice International Film Festival.

Marco Bellocchio

Nasceu na província de Piacenza, na Itália, em 1939. Teve educação católica na adolescência e, no final da década de 1950, ingressou no Centro Sperimentale di Cinematografia, em Roma. Um dos maiores realizadores da história do cinema italiano, estreou na direção de longas-metragens com o aclamado clássico "De Punhos Cerrados" (1965, 30ª Mostra). Dirigiu também "A China Está Perto" (1967, 30ª Mostra), "Salto no Vazio" (1980, 4ª Mostra), "Olhos na Boca" (1982), "Diabo no Corpo" (1986), "O Processo do Desejo" (1991), "A Hora da Religião" (2002), "Bom Dia, Noite" (2003), "Vencer" (2009, 33ª Mostra), "Irmãs Jamais" (2010, 35ª Mostra) e "A Bela que Dorme" (2012, prêmio da crítica da 36ª Mostra). Teve seu trabalho premiado em festivais como os de Cannes, Veneza, Berlim e Locarno. Na 40ª Mostra, em 2016, apresentou os filmes mais significativos de sua trajetória, assinou o cartaz da edição e recebeu o prêmio Leon Cakoff. A seguir, realizou obras como "Sangue do Meu Sangue" (2015), "Belos Sonhos" (2016), "O Traidor" (2019), "Marx Pode Esperar" (2021, 45ª Mostra), e "Noite Exterior" (2022), que venceu o prêmio da crítica de melhor filme internacional na 46ª Mostra.

Born in the province of Piacenza, Italy, in 1939. He had a catholic education during his teenage years, and in the late 1950s he joined the Centro Sperimentale di Cinematografia in Rome. One of the greatest directors in the history of Italian cinema, his first feature film is the acclaimed classic "Fists in the Pockets" (1965, 30th Mostra). He also directed "China is Near" (1967, 30th Mostra), "Leap into the Void" (1980, 4th Mostra), "The Eyes, the Mouth" (1982), "Devil in the Flesh" (1986), "The Conviction" (1991), "My Mother's Smile" (2002), "Good Morning, Night" (2003), "Vincere" (2009, 33rd Mostra), "Sorelle Mai" (2010, 35th Mostra) and "Dormant Beauty" (2012, Critics' Prize at the 36th Mostra). His work was awarded awards at film festivals such as Cannes, Venice, Berlin and Locarno. At the 40th Mostra, in 2016, he screened some of the most significant films of his career, signed the art design of the poster, and received the Leon Cakoff Prize. After that, he directed films like "Blood of My Blood" (2015), "Sweet Dreams" (2016), "The Traitor" (2019), "Marx Can Wait" (2021, 45th Mostra), and "Exterior Night" (2022), winner of the critics' prize for best international film at the 46th Mostra.

Relatos Selvagens

Wild Tales
Relatos Salvajes

direção *direction* _ Damián Szifrón
roteiro *screenplay* _ Damián Szifrón
fotografia *cinematography* _ Javier Juliá
montagem *editing* _ Damián Szifrón, Pablo Barbieri
desenho de som *sound design* _ José Luis Díaz
música *music* _ Gustavo Santaolalla
design de produção *production design* _ Clara Notari
elenco *cast* _ Ricardo Darín, Óscar Martínez, Leonardo Sbaraglia, Érica Rivas, Rita Cortese, Julieta Zylberberg, Darío Grandinetti.
produção *production* _ Pedro Almodóvar, Augustín Almodóvar, Matias Mosteirin, Esther Garcia, Hugo Sigman |
coprodução co-*production* _ Axel Kuschevatzky
produzido por *produced by* _ Kramer & Sigman Films
distribuição *distribution* _ Warner Bros.

Argentina, Espanha *Argentina, Spain*
2014 cor 122' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Uma comédia de humor ácido com seis histórias que exploram o tema da vingança. Diante de uma realidade cruel e imprevisível, os personagens caminham sobre a linha tênue que separa a civilização da barbárie. Uma traição amorosa, o retorno do passado, uma tragédia ou mesmo a violência de um pequeno detalhe cotidiano são capazes de empurrar essas figuras ao inegável prazer de perder o controle.

Vencedor do prêmio do público de melhor ficção internacional na 38ª Mostra.

An acid comedy consisting of six segments exploring the theme of vengeance. Vulnerable before a raw and unpredictable reality, the characters cross the thin line that divides civilization from brutality. Love deception, the return of the past, a tragedy, or even the violence contained in an everyday detail, are capable of pushing these characters towards the undeniable pleasure of losing control.

Winner of the audience award of best international fiction film at the 38th Mostra.

Nasceu na Argentina em 1975. Criou as séries de televisão "Los Simuladores" (2002) e "Hermanos y Detectives" (2003). Dirigiu os longas-metragens "El Fondo del Mar" (2003), "Tempo de Valentes" (2005), "Relatos Selvagens" (2014) e "Sede Assassina" (2023).

Damián Szifrón

Born in Argentina in 1975, Szifrón created television series "Los Simuladores" (2002) and "Hermanos y Detectives" (2003). He directed the feature films "The Bottom of the Sea" (2003), "On Probation" (2005), "Wild Tales" (2014) and "Misanthrope" (2023).

Ordem Moral

Moral Order

direção *direction* _ Mário Barroso
roteiro *screenplay* _ Carlos Saboga
fotografia *cinematography* _ Mário Barroso
montagem *editing* _ Paulo Mil Homens
som *sound* _ Ricardo Leal, Pedro Góis
música *music* _ Mário Laginha
design de produção *production design* _ Paula Szabo, Lucha d'Orey
elenco *cast* _ Maria de Medeiros, Marcello Urgeghe, João Paulo Mamede, João Arrais, Albano Jerónimo, Júlia Palha
produção *production* _ Paulo Branco
produzido por *produced by* _ Leopardo Filmes
world sales _ Alfama Films | alfamafilms@orange.fr

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2020 cor 101' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Em 1918, Maria Adelaide Coelho da Cunha, herdeira e proprietária do Diário de Notícias, abandona uma vida de luxos —social, cultural e familiar— para fugir com um motorista insignificante, 26 anos mais novo. As consequências da decisão de Maria Adelaide serão obviamente dolorosas e moralmente devastadoras.

In 1918, Maria Adelaide Coelho, heiress and owner of the newspaper Diário de Notícias, abandoned the social, cultural and family luxury in which she lives to escape with an insignificant chauffeur, 26 years younger. The consequences of this decision will obviously be painful and morally devastating.

Mário Barroso

Nasceu em Lisboa em 1947. Estudou direção e teatro no INSAS, em Bruxelas, e graduou-se em direção e fotografia pelo IDHEC (Instituto de Altos Estudos Cinematográficos), em Paris. Um dos mais importantes diretores de fotografia do cinema português, Barroso trabalhou com cineastas como Manoel de Oliveira, João César Monteiro, Raúl Ruiz e Jean-Claude Biette. Realizou, além de filmes para a televisão, os longas "O Milagre Segundo Salomé" (2004), "Um Amor de Perdição" (2008, 32ª Mostra) e "Ordem Moral" (2020), exibido na 44ª Mostra.

Born in Lisbon in 1947. He studied directing and theatre at INSAS, in Brussels, and graduated in direction and photography at IDHEC (Institute for Advanced Cinematographic Studies), in Paris. He is one of the most notorious cinematographers of Portuguese cinema and worked, among others, with Manoel de Oliveira, João César Monteiro, Raúl Ruiz and Jean-Claude Biette. He directed, in addition to television movies, the feature films "Le Miracle Selon Salomé" (2004), "Doomed Love" (2008, 32nd Mostra) and "Moral Order" (2020), presented at the 44th Mostra.

Restos do Vento

Remains of the Wind

direção *direction* _ Tiago Guedes
roteiro *screenplay* _ Tiago Rodrigues, Tiago Guedes
fotografia *cinematography* _ Mark Bliss
montagem *editing* _ Marcos Castiel
som *sound* _ Pierre Tucat
desenho de som *sound design* _ Pedro Góis
design de produção *production design* _ Isabel Branco
elenco *cast* _ Albano Jerónimo, Nuno Lopes, Isabel Abreu, João Pedro Vaz, Gonçalo Waddington, Leonor Vasconcelos
produção *production* _ Paulo Branco
produzido por *produced by* _ Leopardo Filmes, Alfama Films Production
world sales _ Alfama Filmes | alfamafilms@orange.fr

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2022 cor 126' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Uma tradição pagã em uma vila do interior de Portugal deixa traços dolorosos num grupo de jovens adolescentes. Vinte e cinco anos depois, ao se reencontrarem, o passado ressurge e se instala uma tragédia.

A pagan tradition in a village in the countryside of Portugal leaves painful traces in a group of young teenagers. 25 years later, when they meet again, the past resurfaces and tragedy sets in.

Tiago Guedes

Nasceu em Portugal em 1971. Formou-se em publicidade na Universidade Fernando Pessoa, na cidade do Porto, e dirigiu comerciais, videoclipes e trabalhos para a televisão. Realizou, entre outros, o curta-metragem "Sink" (1999), premiado no Festival de Locarno, e os longas-metragens "Coisa Ruim" (2006), "Entre os Dedos" (2008), "Tristeza e Alegria na Vida das Girafas" (2019, 43ª Mostra), "A Herdade" (2019, 44ª Mostra) e "Restos do Vento" (2022, 46ª Mostra), exibidos em festivais como os de Cannes, Toronto, Veneza e San Sebastián.

Born in Portugal in 1971. He graduated in advertising at Fernando Pessoa University, in Porto, and directed TV spots, videoclips and works for television. He made short films like "Sink" (1999), awarded at the Locarno Film Festival, and the feature films "Bad Blood" (2006), "Noise" (2008), "Sadness and Joy in the Life of Giraffes" (2019, 43rd Mostra), "The Domain" (2019, 44th Mostra) and "Remains of the Wind" (2022, 46th Mostra), presented in film festivals like Cannes, Toronto, Venice and San Sebastián.

Surdina

Surdine

direção *direction* _ Rodrigo Areias
roteiro *screenplay* _ Valter Hugo Mãe
fotografia *cinematography* _ Jorge Quintela
montagem *editing* _ Tomás Baltazar
som *sound* _ Pedro Marinho, Sérgio Silva
música *music* _ Tó Trips
design de produção *production design* _ Ricardo Freitas
direção de arte *art direction* _ Ricardo Preto
elenco *cast* _ António Durães, Ana Bustorff, Emília Silvestre, Adelaide Teixeira, Fernando Moreira, Jorge Mota, Valdemar Santos
produção *production* _ Rodrigo Areias
produzido por *produced by* _ Bando à Parte
sales@bandoaparte.com

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portugal *Portugal*
2019 cor 75' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

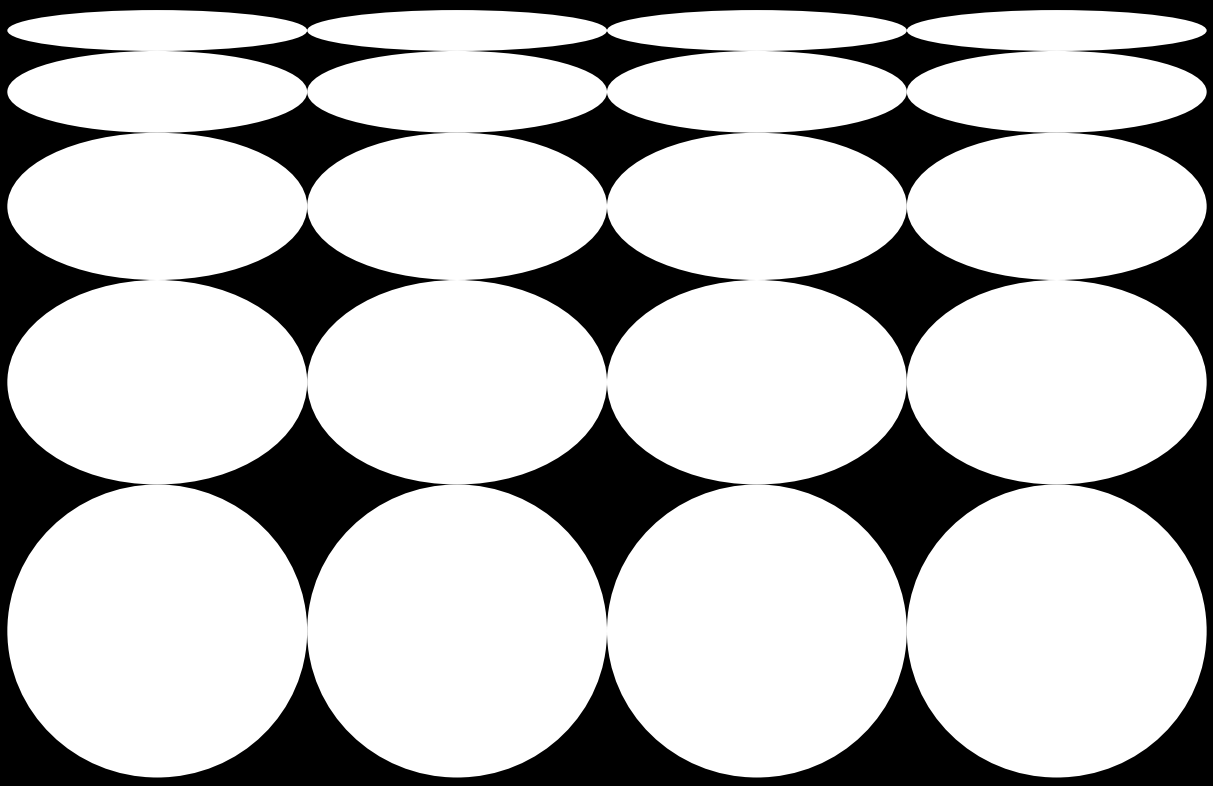
Em uma área rural, um velho homem recebe a notícia de que a sua falecida mulher foi vista fazendo compras na feira. Revoltado e triste, pretende se esconder de todos, mas seus amigos insistem para que ele não dê ouvidos ao povo e aproveite o acontecimento para se fortalecer e, quem sabe, casar-se novamente.

In a rural setting, an old man is told his dead wife was seen at the market. Spiteful and sad, he chooses to hide away from the rest of the world. However, his friends insist that he shouldn't listen to hearsay. They say he should try to recover and, who knows, even remarry.

Rodrigo Areias

Nasceu em Portugal em 1978. Estudou som e imagem na Universidade Católica Portuguesa e, mais tarde, especializou-se em realização na Tisch School of the Arts da Universidade de Nova York. Produziu e coproduziu trabalhos de cineastas como FJ Ossang, Gabe Klinger, Eduardo Williams, Lois Patiño, Matias Piñeiro, Edgar Pêra, João Canijo, Ana Rocha de Sousa e André Gil Mata, apresentados em festivais como os de Cannes, Berlim, Veneza, Roterdã, Locarno, Clermont-Ferrand e Annecy. Também foi responsável pela produção de cinema do evento Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura. Dirigiu, entre outros, os longas-metragens "Tebas" (2007), "Estrada de Palha" (2012), "1960" (2013), "Ornamento e Crime" (2015), "Hálito Azul" (2018), "Surdina" (2019) e "Vencidos da Vida" (2020), todos exibidos na Mostra. Em 2022, Rodrigo Areias integrou o júri da 46ª Mostra. Na 48ª Mostra, o cineasta também exibe "A Pedra Sonha Dar Flor" e "O Pior Homem de Londres".

Born in Portugal in 1978. He studied audiovisual at the Portuguese Catholic University and later specializing in film at NYU Tisch School of the Arts. He has produced and co-produced films works for authors such as FJ Ossang, Gabe Klinger, Eduardo Williams, Lois Patiño, Matias Piñeiro, Edgar Pêra, João Canijo, Ana Rocha de Sousa and André Gil Mata, screened in film festivals like Cannes, Berlin, Venice, Rotterdam, Locarno, Clermont-Ferrand and Annecy. He was also responsible for the cinema production for the Guimarães 2012 – European Capital of Culture. Areias directed feature films like "Thebes" (2007), "Hay Road" (2012), "1960" (2013), "Ornament and Crime" (2015), "Blue Breath" (2018), "Surdine" (2019) and "Down by Life" (2020), all of them presented at Mostra. In 2022, Rodrigo Areias was a member of the jury of the 46th Mostra. At the 48th Mostra, he also presents "The Stone Dreams to Blossom" and "The Worst Man in London".



Mostra

em série

Viva o Cinema! Uma História da Mostra de São Paulo

direção *direction* _ Gustavo Rosa de Moura, Marina Person
roteiro *screenplay* _ André Bomfim, Larissa Kurata
fotografia *cinematography* _ Flora Dias
montagem *editing* _ Larissa Kurata, Julia Leite
som *sound* _ André Bomfim
design de som *sound design* _ Fred Pacheco
música *music* _ Romulo Fróes
pesquisa *research* _ André Bomfim, Larissa Kurata, Julia Leite, Léo Passeti, Bianca Ayuri
depoimentos *statements* _ Adhemar Oliveira, Bárbara Paz, Cláudio A. Silva, Daniela Thomas, Elie Politi, Emerson Dylan, Eugênia Gorini Esmeraldo, Humberto Neiva, Jean-Claude Bernadet, Jonas Chadarevian, Leticia Dias de Moura, Lina Chamie, Márcio José de Moraes, Maria Angela de Jesus, Maurício Kinoshita, Patrícia Durães, Renata de Almeida, Serginho Groisman
produção *production* _ Gustavo Rosa de Moura
produzido por *produced by* _ Mira Filmes |
coproduzido por *co-produced by* _ Warner Bros. Discovery
distribuição *distribution* _ Max/Warner Bros. Discovery

Brasil *Brazil*
2024 cor 102' | 112' Documentário *Documentary*

48ªMOSTRA

A série conta a história da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, um dos eventos culturais mais tradicionais da América Latina, que há 48 anos agita a cidade apresentando centenas de filmes do mundo todo. Pelo olhar irreverente da cineasta Marina Person, descobriremos as emocionantes e inusitadas histórias que marcaram essa trajetória de resistência, revelando quem foram as pessoas que encararam o desafio de produzir todo ano, sem nunca falhar —apesar das condições quase sempre desfavoráveis—, esse evento enorme e vital para a cultura brasileira. Descobriremos também como a Mostra se tornou um dos principais festivais do planeta e como o cinema, o Brasil e o mundo mudaram ao longo desses anos.

The series tells the story of the São Paulo International Film Festival, one of the most traditional cultural events in Latin America. For 48 years, the festival has showcased hundreds of films from all over the world, bringing vibrancy to the city. Filmmaker Marina Person provides an irreverent perspective, highlighting the exciting and unusual stories that have marked the festival's journey of resistance. The series reveals the individuals who have embraced the challenge of organizing this significant cultural event in Brazil every year, despite often challenging conditions. We also delves into how the Mostra has grown to become one of the main festivals globally, shedding light on the changes in cinema, Brazil, and the world over the years.

Gustavo Rosa de Moura

Nasceu em São Paulo em 1975. Em 1999, formou-se arquiteto pela USP. Em 2003 começou a trabalhar com audiovisual. Desde então, dirigiu vídeos para museus, filmes experimentais, curtas-metragens, como "Acho que Chovia" (2012), e documentários, a exemplo de "Cildo" (2009) e "Piadeiros" (2015, 39ª Mostra). Também fez os longas de ficção "Canção da Volta" (2016, 40ª Mostra) e "Ela e Eu" (2021).

Born in São Paulo, Brazil, in 1975. He graduated in architecture at the University of São Paulo in 1999. In 2003 he started working in the audiovisual field. Since then, he's directed videos for museums, experimental movies, short films such as "Acho que Chovia" (2012), and documentaries like "Cildo" (2009) and "Jokesters" (2015, 39th Mostra). He is also the director of the narrative feature films, "Ballad of Return" (2016, 40th Mostra) and "She and I" (2021).

Marina Person

Diretora, atriz e apresentadora, formou-se em cinema pela USP. Realizou, entre outros, o documentário "Person" (2007) e o longa-metragem de ficção "Califórnia" (2015), vencedor do Prêmio da Juventude da 39ª Mostra e que participou dos festivais de Roterdã e Tribeca. Também dirigiu as séries "João sem Deus" (2023) e "De Volta aos 15" (2022-2024).

She is a director, actress and presenter. Marina graduated in cinema from the University of São Paulo. She made, among others, the documentary "Person" (2007) and narrative feature-length film "California" (2015), winner of the Youth Prize at the 39th Mostra and screened at the Rotterdam and Tribeca film festivals. Additionally, she directed the series "João sem Deus" (2023) and "Back to 15" (2022-2024).

Aqueles Dias

direção *direction* _ Hélio Goldsztejn (direção-geral), Beto Marquez
codireção *co-director*_ Thais Taverna
screenplay _ Fabio Brandi Torres, Arthur Warren
fotografia *cinematography* _ Thais Taverna
montagem *editing* _ Nina Senra, Olho de Coruja
som *sound* _ Carolina Barranco
desenho de som *sound design* _ Ricardo Reis
música *music* _ Marcio Nigro
direção de arte *art direction* _ Fernanda Carlucci
elenco *cast* _ Marina Mathey, Christian Malheiros, Débora Duboc, Regina Braga, Bruno Lourenço, Ivan Arcuschin, Tássia Thur, Marjorie Gerardi, Johnnas Oliva
produção *production* _ Juliana Lira, Paulo Boccato, Roberto Gonçalves de Lima, Paula Martins
produzido por *produced by* _ B2 Produção Cine/Vídeo | coproduzido por *co-produced by* _ Lira Filmes, Núcleos Criativos

Brasil *Brazil*
2024 cor 127' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Os últimos anos da década de 1910 não foram fáceis. Tivemos uma Guerra Mundial, a pandemia de gripe espanhola, as primeiras greves no Brasil, além das geadas ameaçando os cafezais, anunciando o começo de uma transição do rural ao urbano. E, no meio de tudo isso, pintores, músicos e escritores propondo novos caminhos para a arte. Ambientada no período que vai de 1917 a 1922, a série apresenta as influências de todos esses acontecimentos em um grupo de amigos formado por Anita Malfatti, Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Menotti Del Picchia e Tarsila do Amaral, que estão dispostos a liderar as mudanças que acreditam que precisam ser feitas. Com eles, vamos acompanhar os primeiros passos para a criação de um movimento transformador das artes brasileiras: o modernismo.

The last years of the 10s were not easy. We had a World War, the Spanish flu pandemic, the first strikes in Brazil, and frosts threatening coffee plantations, announcig the beginning of a transition from rural to urban areas. And, in the midst of all this, painters, musicians and writers propose new paths for art. Set in the period from 1917 to 1922, the series presents the influences of all these events in a group of friends formed by Anita Malfatti, Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Menotti Del Picchia and Tarsila do Amaral, who are willing to lead the changes they believe need to be made. With them, we will follow the first steps towards the creation of the transformative movement Brazilian Modernism.

Hélio Goldsztejn

Jornalista, formou-se pela Faculdade Cásper Líbero em 1973. Trabalhou como repórter na televisão e, entre 1993 e 2020, dirigiu o programa "Metrópolis", da TV Cultura. Estreou na direção de documentários com "Theatro Municipal - 100 Anos de Arte" (2011). Também comandou filmes documentais para o cinema e para a televisão como "Tomie Ohtake" (2015), "Lygia, uma Escritora Brasileira" (2017) e "Inezita" (2018, 42ª Mostra).

Journalist, he graduated from the University Cásper Líbero, in São Paulo, in 1973. He worked as a television reporter and, from 1993 to 2020, directed the show "Metrópolis", at TV Cultura. Goldsztejn made his directorial debut with the documentary "Theatro Municipal - 100 Anos de Arte" (2011). He also directed documentaries such as "Tomie Ohtake" (2015), "Lygia, uma Escritora Brasileira" (2017) and "Inezita" (2018, 42nd Mostra).

Beto Marquez

Cursou rádio e TV na Fundação Armando Alvares Penteado. Formou-se também em fotografia pela New York Film Academy e trabalhou em diversas produções nos EUA, onde também filmou videoclipes e curtas-metragens, como "Ernie and the Moon" (2012). Dirigiu o longa-metragem "Maior que o Mundo" (2021), exibido na 45ª Mostra.

He studied radio and TV at Fundação Armando Alvares Penteado. Marquez also graduated in photography from the New York Film Academy and worked in several productions in the USA, where he also shot music videos and short films, like "Ernie and the Moon" (2012). He directed the feature film "Maior que o Mundo" (2021), presented at the 45th Mostra.

Os Quatro da Candelária

Children of the Church Steps

direção *direction* _ Luis Lomenha, Márcia Faria
roteiro *screenplay* _ Renata Di Carmo, Luh Maza, João Ademir, Luis Lomenha, Dodô Azevedo
elenco *cast* _ Samuel Silva, Patrick Congo, Wendy Queiroz, Andrei Marques, Maria Ibraim, Leandro Firmino, Isabele Vicente, Bruno Gagliasso, Péricles, Maria Bopp, Adriano Garib, Marcos de Andrade, Stepan Necessian, Leandro Santana, Vinicius de Oliveira, Antonio Pitanga, Caco Ciocler, Bela Cameiro, Amir Haddad
produção *production* _ Rodrigo Letier, Luis Lomenha
produzido por *produced by* _ Jabuti Filmes, Kromaki
distribuição *distribution* _ Netflix

Brasil *Brazil*
2024 cor 98' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

A minissérie ficcional em quatro episódios acompanha as 36 horas que antecederam a "Chacina da Candelária", uma das maiores tragédias do Brasil. Na noite de 23 de julho de 1993, oito jovens foram assassinados perto da Igreja da Candelária, no centro do Rio de Janeiro. A história é vista pela perspectiva de Douglas, Sete, Jesus e Pipoca, crianças que enfrentam inúmeros desafios para sobreviver nas ruas da cidade, enquanto alimentam a esperança de um futuro diferente. "Os Quatro da Candelária" conta com uma equipe majoritariamente negra, tanto na frente quanto atrás das câmeras, e com a colaboração de sobreviventes do massacre.

The four-episode fictional miniseries follows the 36 hours leading up to the "Candelária Massacre", one of Brazil's greatest tragedies. On the night of July 23, 1993, eight young people were murdered near the Candelária Church in downtown Rio de Janeiro. The story is told from the perspective of four children: Douglas, Sete, Jesus and Pipoca, who face the challenges of surviving on the streets of Rio de Janeiro while nurturing hope for a different future. "Children of the Church Steps" has a predominantly black crew, both in front of and behind the cameras, and the collaboration of massacre survivors in its development.

Luis Lomenha

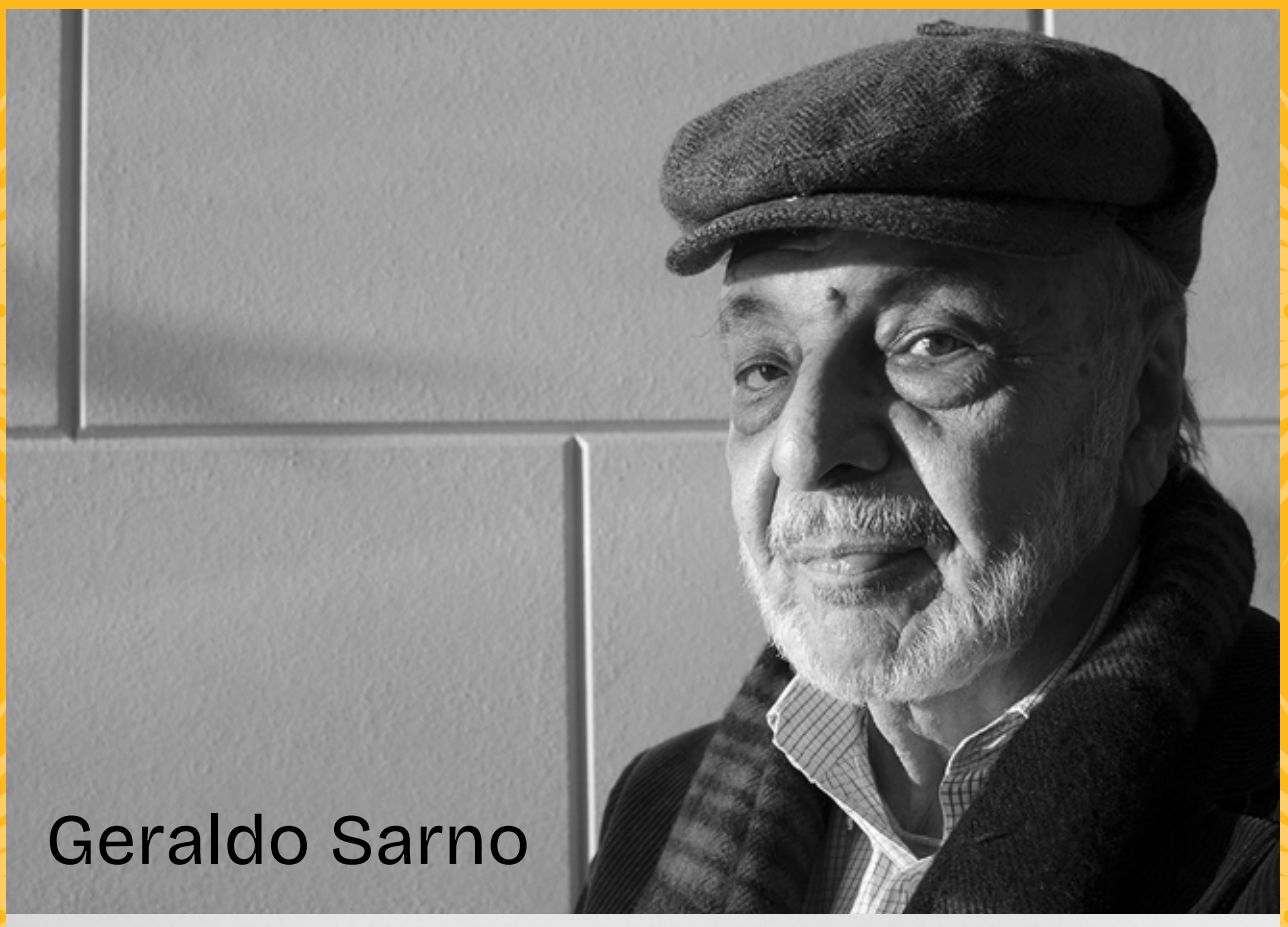
Nasceu no Rio de Janeiro, formou-se em letras pela PUC-RJ e iniciou no audiovisual como ator no longa-metragem "Cidade de Deus" (2002), de Fernando Meirelles e Katia Lund. Desde então, produziu e dirigiu diversos curtas e longas, como "Uma Mãe como Eu" (2008) e "Luto como Mãe" (2009). É cofundador da ONG Cinema Nosso, que ensina audiovisual aos jovens das favelas, e fundador da produtora Jabuti Studio.

Born in Rio de Janeiro, Brazil, he graduated in literature from PUC-RJ and began his audiovisual experience as an actor in the feature film "City of God" (2002), by Fernando Meirelles and Katia Lund. Since then he has produced and directed several short and feature films, such as "Uma Mãe como Eu" (2008) and "Luto como Mãe" (2009). Lomenha is the co-founder of the NGO Cinema Nosso, which teaches audiovisual to young people from the favelas, and the founder of the production company Jabuti Studio.

Márcia Faria

Estreou na direção com dois episódios da série "Alice" (2008). Seu curta "Estação" (2010) foi exibido no Festival de Cannes, onde concorreu à Palma de Ouro. Márcia assinou a direção geral da série "Oscar Freire 279" (2011) e da primeira temporada de "#MeChamaDeBruna" (2016). "A Procura de Martina" (2024), seu primeiro longa-metragem, também integra a programação da 48ª Mostra.

She made her directorial debut with two episodes of the series "Alice" (2008). Her short film "Estação" (2010) was presented at the Cannes Film Festival, where it competed for the Golden Palm. She was also the general director of the series "Oscar Freire 279" (2011) and of the first season of "#MeChamaDeBruna" (2016). "Martina's Search", her first feature-length film, is also presented at the 48th Mostra.



Geraldo Sarno

Auto de Vitória

A Polarização do Brasil

Geraldo Sarno morreu em 2022 sem saber o paradeiro de "Auto de Vitória" (1966). Descobri, por acaso, que há uma cópia depositada na Cinemateca Brasileira. A exibição da versão digitalizada da obra lança luz para o filme que o cineasta considerava mais importante do que o primeiro dele, o premiadíssimo "Viramundo" (1965): "'Viramundo' foi um filme realista, uma pesquisa no campo social reivindicando o humano. No 'Auto de Vitória' fiz o real criticar-se a si mesmo [...] experimentando uma linguagem cinematográfica não realista. A unidade é alcançada na polarização do debate entre o bem e o mal"[1].

A polarização, palavra da moda em 2024, desempenha um papel muito importante nas narrativas, basta lembrar das aulas do ensino médio. Polarizar, na física, é estabelecer uma diferença de potencial elétrico entre dois pólos, não necessariamente antagônicos. Essa potência gera uma nova atração dos dois polos. Portanto, polarização não é ruim. Polarização também é a energia necessária para o ato criativo. Não existe arte sem novas atrações!

"Auto de Vitória" começa com imagens de um cortejo militar conduzindo um fêmur atribuído ao padre jesuíta José de Anchieta. A presença da Força Nacional, da polícia e do Exército é ostensiva. Geraldo Sarno tensionou demais essas imagens, filmadas como cinema direto e aglutinadas na montagem precisa de Silvio Renoldi. O que vemos na tela é um contraponto ao que ouvimos. Quando o arcebispo fala de democracia, corta para dois soldados do Exército. Quando fala de um futuro feliz, corta para um tanque de guerra. É o que Sergei Eisenstein chama de montagem intelectual, uma montagem que gera conflito e, desse conflito, surge um novo conceito. Por que não chamá-la de montagem polarizada?

Após esse registro documental, surge a encenação da peça teatral "Na Vila de Vitória ou Auto de São Maurício" (1595), escrita pelo próprio Anchieta. Satanás e Lúcifer debatem sobre o futuro do Brasil. Estaríamos condenados para sempre ou ainda temos salvação? O crítico literário Antonio Candido chama a atenção para a grande capacidade narrativa de Anchieta, em especial pelo estranho gosto pela descrição da crueldade[2].

Essa é a chave para juntar esses dois fragmentos de Brasil em "Auto de Vitória": o Brasil cruel dos invasores portugueses que exterminavam indígenas com o apoio da Igreja Católica e outro Brasil cruel do início da ditadura militar, com a mesma Igreja Católica apoiando ações antidemocráticas. "É preciso fazer do cinema documentário um instrumento de indagação da cultura brasileira, de pesquisa de suas bases, de seus momentos econômicos, políticos e sociais. Das razões de nosso subdesenvolvimento e do preço humano que está sendo pago por essa sociedade e sua cultura", alerta o cineasta[3].

Que falta faz Geraldo Sarno para o Brasil! Ao menos podemos aprender com os filmes dele como nos tornamos esse país ressentido, cheio de ódio e cuja esperança está depositada em falsos messias ou autodenominados coachs. Uma vez ele me disse: "Nós somos um país trágico. O Brasil não tem heróis. Os heróis brasileiros são ambíguos"[4].

Piero Sbragia é jornalista, documentarista e doutorando em artes na UFMG. Está escrevendo "Geraldo Sarno, o Cineasta que Virou Sertão" e já possui dois livros publicados: "Na Ilha: Conversas sobre Montagem Cinematográfica" (2022) e "Novas Fronteiras do Documentário: Entre a Factualidade e a Ficcionalidade" (2020). Dirigiu e escreveu o documentário em curta-metragem "República das Saúvas" (2021).

---

[1] Entrevista de Geraldo Sarno a Miriam Alencar no Jornal do Brasil no dia 3 de junho de 1968.
[2] CANDIDO, Antonio. Iniciação à literatura brasileira. São Paulo: Todavia, 2023, pg. 19.
[3] Entrevista de Geraldo Sarno a Miriam Alencar no Jornal do Brasil no dia 3 de junho de 1968.
[4] SBRAGIA, Piero. Novas Fronteiras do Documentário: Entre a Factualidade e a Ficcionalidade. Lisboa: Chiado, 2020, pg. 309.

Polarization in Brazil

Geraldo Sarno passed away in 2022 without knowing the whereabouts of "Auto de Vitória" (1966). It came to my attention, by chance, that a copy of the film lied at the Brazilian Cinematheque. The screening of the digitalized version of this work sheds light on a film that Sarno considered more important than "Viramundo" (1965), his award-winning debut: "'Viramundo' was a realist film, an investigation into the social sphere reclaiming what is human. In 'Auto de Vitória', I made a self-critique[...] by experimenting with a cinematic language outside realism. Unity is achieved in the polarization of the debate between good and evil"[1].

Polarization, a buzzword in 2024, plays a very important role in narratives —just have a look at the high school curriculum. In physics, in the context of electricity, polarization is the process of separating opposite charges within an object. Without this electric tension, the flow of electric current would be impossible. Therefore, polarization in itself is not a bad thing. In a cultural context, it generates the energy necessary for the creative act. There is no art without attraction!

"Auto de Vitória" begins with a military procession carrying a femur attributed to Jesuit priest José de Anchieta. The presence of the National Public Security Force, the police and the Army is conspicuous. Geraldo Sarno put a lot of tension into these images, shot as direct cinema and combined in Silvio Renoldi's precise editing. What is seen on screen serves as a counterpoint to what is heard. When the archbishop speaks of democracy, the film then cuts to two Army soldiers. When there is talk of a happy future, the film cuts to a battle tank. This is what Sergei Eisenstein calls dialectical montage, the juxtaposition of two shots generating conflict and, from this conflict, a new concept emerges. Why not call it polarized montage?

After this documentary-style record, the play "Na Vila de Vitória ou Auto de São Maurício" (1595), written by Anchieta himself, is staged. Satan and Lucifer debate over the future of Brazil. Is eternal condemnation our fate, or can we still be saved?

Literary critic Antonio Candido draws attention to Anchieta's great talent for storytelling, especially his peculiar taste for describing cruelty[2].

This is the key to bringing together these two fragments of Brazil in "Auto de Vitória": the cruel Brazil where Portuguese invaders exterminate indigenous people with the support of the Catholic Church, and another cruel Brazil at the beginning of the military dictatorship, where the same Catholic Church supports anti-democratic actions. "We need to turn documentary filmmaking into a tool for investigating Brazilian culture, for researching its foundations, as well as its economic, political and social moments. We need to investigate the reasons for our underdevelopment and the human price that is being paid by this society and its culture," warns the filmmaker.

Oh, Geraldo Sarno is terribly missed in Brazil! At least we can learn from his films how we became such a resentful, hate-filled country, where hopes are placed in false messiahs or self-proclaimed coaches. He once told me: "We are a tragic country. Brazil has no heroes. Brazilian heroes are ambiguous.[3]"

Piero Sbragia is a journalist, documentary filmmaker and PhD student in arts at UFMG. He is the author of books "Geraldo Sarno, o Cineasta que Virou Sertão" (in development), "Na Ilha: Conversas sobre Montagem Cinematográfica" (2022) and "Novas Fronteiras do Documentário: Entre a Factualidade e a Ficcionalidade" (2020). He also wrote and directed the documentary short "República das Saúvas" (2021).

---

[1] *Geraldo Sarno in interview with Miriam Alencar for Jornal do Brasil on June 3rd, 1968.*

[2] *CANDIDO, Antonio. Iniciação à literatura brasileira. São Paulo: Todavia, 2023, p. 19.*

[3] *SBRAGIA, Piero. Novas Fronteiras do Documentário: Entre a Factualidade e a Ficcionalidade. Lisbon: Chiado, 2020, p. 309.*

Auto de Vitória

direção *direction* _ Geraldo Sarno
roteiro *screenplay* _ Ilka Brunilde, Lucilla Bernardet, Geraldo Sarno
fotografia *cinematography* _ Affonso Beato
montagem *editing* _ Sylvio Renoldi
som *sound* _ Sérgio Muniz
música *music* _ Rogério Duprat
pesquisa *research* _ Ilka Brunilde, Lucilla Bernardet, Geraldo Sarno
elenco *cast* _ Neusa Chantal, Celso Nunes, Aracy de Souza, Jesus Padilha
produção *production* _ Francisco Ramalho Jr.
produzido por *produced by* _ Fundação Cinemateca Brasileira, Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB-USP)

Brasil *Brazil*
1966 p&b 17' Ficção *Fiction*

48ªMOSTRA

Satanás e Lúcifer debatem sobre a salvação ou a danação do Brasil. Produzido pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP e pela Cinemateca Brasileira, o filme contrapõe o cortejo fúnebre do fêmur do padre José de Anchieta, filmado no estilo cinema direto, com imagens de uma encenação da peça teatral "Na Vila de Vitória ou Auto de São Maurício", escrita em 1595 pelo próprio Anchieta.

"Auto de Vitória" foi restaurado pela equipe da Cinemateca Brasileira.

Satan and Lucifer debate the salvation or damnation of Brazil. Produced by the Institute of Brazilian Studies at University of São Paulo and the Cinemateca Brasileira, it contrasts the funeral procession of father José de Anchieta's femur, filmed in the direct cinema style, with images of a staging of the play "Na Vila de Vitória ou Auto de São Maurício", written in 1595 by Anchieta himself.

"Auto de Vitória" was restored by the team of the Brazilian Cinematheque.

Geraldo Sarno

Nasceu em Poções, Bahia, em 1938. Estudou na Universidade Federal da Bahia e no Instituto Cubano de Arte e Indústria Cinematográfica (ICAIC). Após os primeiros filmes, "Viramundo" (1965) e "Auto de Vitória" (1966), planejou uma enciclopédia audiovisual da cultura popular do sertão nordestino para o Instituto de Estudos Brasileiros da USP, da qual se destaca "Viva Cariri" (1969). Dirigiu, entre outros, o documentário "Iaô" (1977, 2ª Mostra) e "Coronel Delmiro Gouveia" (1977). A partir dos anos 1990, deu aulas de cinema e realizou a série de programas "A Linguagem do Cinema" (2000-2003). Escreveu o livro "Glauber Rocha e o Cinema Latino-Americano" (1994). Dirigiu ainda "Tudo Isto me Parece um Sonho" (2008), "O Último Romance de Balzac" (2010, 34ª Mostra) e "Sertânia" (2019). Geraldo Sarno morreu no Rio de Janeiro em 2022.

Born in Poções, Bahia, in 1938. He attended the Federal University of Bahia and the Cuban Institute of Cinematographic Art and Industry (ICAIC). After his first films, "Viramundo" (1965) and "Auto de Vitória" (1966), he planned an audiovisual encyclopedia of the popular culture of the Northeastern hinterland for the Institute of Brazilian Studies at USP, of which "Viva Cariri" (1969) stands out. He directed, among others, the documentaries "Iaô" (1977, 2nd Mostra) and "Coronel Delmiro Gouveia" (1977). From the 1990s onwards, he taught film and produced the series of programs "The Language of Cinema" (2000-2003). He wrote the book "Glauber Rocha and Latin American Cinema" (1994). He also directed "Tudo Isto me Parece um Sonho" (2008), "O Último Romance de Balzac" (2010, 34th Mostra) and "Sertânia" (2019). Geraldo Sarno died in Rio de Janeiro in 2022.

Realidade Virtual

Virtual Reality

40 Dias sem o Sol

40 Days Without the Sun

direção *direction* _ João Carlos Furia
produção *production* _ Daniele Putnoki
produzido por *produced by* _ Furia Studio
jc.furia@gmail.com

Brasil *Brazil*
2023 cor 15' Animação Animation

Pelos olhos de uma menina, acompanhamos a jornada emocional de sua família depois que a mãe sofre um aborto espontâneo. Eles vivem 40 dias de escuridão, isolados em casa, até que aceitem tanto a vida quanto a morte, para que possam seguir em frente. Viajaremos pela arte e pelas memórias da criança para mergulhar nessa história.

Exibido no Festival de Veneza.

Through the eyes of a young girl, we follow her family's emotional journey after the mother suffers a miscarriage. They live 40 days of darkness, isolated at home, until they come to terms with both life and death, allowing them to move forward. We will travel through the child's art and memories to dive into this story.

Presented at the Venice International Film Festival.

A Simple Silence

Taipei

direção *direction* _ Craig Quintero
produção *production* _ Su-Ling Yeh
produzido por *produced by* _ VR Funique
suling.riverbed@gmail.com

2024 cor 12' Ficção *Fiction*

Último capítulo da trilogia "Just for You", do Riverbed Theatre, que já contou com "All that Remains" (2022), exibido no Festival de Veneza, e "Over the Rainbow" (2023). O curta final segue a toada dos antecessores e aborda a conexão com o mundo ao nosso redor, destacando um ambiente com qualidade animista, ao mesmo tempo em que desfoca a fronteira entre ver e ser visto. "A Simple Silence" aborda a quietude sem o peso do trabalho, do amor ou da morte. Um momento de respiro.

Exibido no Festival de Veneza.

The final chapter of Riverbed Theatre's "Just for You" trilogy, which previously featured "All That Remains" (2022), presented at the Venice Film Festival, and "Over the Rainbow" (2023). The concluding short film follows in the footsteps of its predecessors, exploring our connection to the world around us, highlighting an environment with an animistic quality, while also blurring the boundary between seeing and being seen. "A Simple Silence" reflects on stillness without the weight of work, love, or death —a moment of pause.

Presented at the Venice International Film Festival.

Mamie Lou

Nana Lou

direção *direction* _ Isabelle Andreani
produção *production* _ Voyelle Acker, Vincent Guttmann, Julien Becker, Gwenaël François, Jeanne Marchalot
produzido por *produced by* _ Small Creative, Skill Lab, France tv StoryLab
world sales _ Astrea | wanchen@astreaimmersive.io

França, Luxemburgo *France, Luxembourg*
2024 cor 30' Animação *Animation*

Imerso em um mundo de espíritos e ancestrais, o espectador, ao lado de outros dois guias, recebe uma missão: acompanhar a idosa Nana Lou em sua última jornada. No dia em que a neta Clémentine dá à luz, em Tóquio, Nana Lou sofre um derrame em casa, na França. No hospital, ela fica entre a vida e a morte. Com a companhia luminosa dos guias, ela revisita suas memórias.

Exibido no Festival de Veneza e no Festival de Annecy.

Immersed in a world of spirits and ancestors, the viewer is given the mission, alongside two other guides, to accompany the elderly Nana Lou on her final journey. On the day her granddaughter Clémentine gives birth in Tokyo, Nana Lou suffers a stroke at her home in France. In the hospital, she hovers between life and death. With the luminous company of the guides, she revisits her memories.

Presented at the Venice International Film Festival and at the Annecy International Animation Film Festival.

Oto's Planet

direção *direction* _ Gwenael François
produção *production* _ Julien Becker, Nicolas S. Roy, Vincent Guttmann, Voyelle Acker
produzido por *produced by* _ Skill Lab, Dpt., Small Creative
world sales _ Astrea | wanchen@astreaimmersive.io

Luxemburgo, Canadá, França
Luxembourg, Canada, France
2024 cor 28' Animação *Animation*

Oto e Skippy vivem em um pequeno planeta, onde levam uma vida tranquila. Oto gosta de relaxar em uma rede e comer frutas rosas de sua árvore. Com a ajuda do espectador, ele tenta alcançar um fruto, mas acaba provocando uma onda de choque que atrai uma nave espacial. Dela, desembarca o astronauta Exo, que finca uma bandeira e começa a explorar o planeta sem prestar atenção em Oto. Os personagens tentam se comunicar e conviver —e percebem que essa experiência pode ser bem complicada.

Exibido no Festival de Veneza e no Festival de Annecy.

Oto and Skippy live on a small planet, where they lead a peaceful life. Oto enjoys relaxing in a hammock and eating pink fruits from his tree. With the viewer's help, he tries to reach a fruit but ends up causing a shockwave that attracts a spaceship. From it, the astronaut Exo disembarks, plants a flag, and begins exploring the planet without noticing Oto. The characters try to communicate and live together, only to realize that this experience can be quite complicated.

Presented at the Venice International Film Festival and at the Annecy International Animation Film Festival.

Fazedores de Floresta

Forest Makers

direção *direction* _ Tadeu Jungle
produção *production* _ Bruna Ferreira, Heber Queiroz Alves, Guilherme Pompiano, Roberto Almeida, Lara Costa, João Carlos Pereira, Denise Costa, Tatiane Ribeiro, Claudia Araujo, Natanael Lopes
produzido por *produced by* _ Junglebee
contato@junglebee.film

Brasil *Brazil*
2020 cor 9' Documentário *Documentary*

Este documentário road movie Mostra o reflorestamento da Amazônia, na área do Alto Xingu. Pequenos agricultores, pessoas da cidade e povos indígenas formam um grupo de coletores de sementes organizado pela Rede de Sementes do Xingu. Com elas, grandes fazendeiros conseguem reflorestar áreas em suas propriedades.

This road movie documentary showcases reforestation efforts in the Amazon, specifically in the Alto Xingu region. Small farmers, city dwellers, and Indigenous peoples form a network of seed collectors organized by the Xingu Seed Network. With these seeds, large landowners are able to reforest areas on their properties.

Maravilhas Naturais do Brasil

direção *direction* _ Tadeu Jungle
produção *production* _ Rawlinson Terrabuio, Tadeu Jungle
produzido por *produced by* _ Junglebee
contato@junglebee.film

Brasil *Brazil*
2022 cor 6' Documentário *Documentary*

Uma viagem imersiva pela natureza brasileira por meio dos parques nacionais e da floresta amazônica. O espectador visita virtualmente locais como o rio Sucuri e suas águas transparentes, a Gruta do Mimoso, no Pantanal, o Parque Nacional da Serra da Bodoquena, a nascente do rio Perdido, o Parque Nacional de Itatiaia com suas cachoeiras e a Ilha de Marajó.

An immersive journey through Brazilian nature, exploring its national parks and the Amazon rainforest. The viewer virtually visits locations such as the crystal-clear waters of the Sucuri river, the Mimoso Cave in the Pantanal, the Serra da Bodoquena National Park, the source of the Perdido river, the Itatiaia National Park with its waterfalls, and Marajó Island.

Rio de Lama

River of Mud

direção *direction* _ Tadeu Jungle
produção *production* _ Marcos Nisti, Rawlinson Peter Terrabuio, Tadeu Jungle
produzido por *produced by* _ Academia de Filmes, Beenoculus, Maria Farinha Filmes, Junglebee
contato@junglebee.film

Brasil *Brazil*
2016 cor 9' Documentário *Documentary*

Documentário sobre o rompimento da barragem da Samarco em Mariana, Minas Gerais, e o que restou da vila de Bento Rodrigues, contrapondo a paisagem arrasada com as alegres memórias de seus moradores.

Documentary about Samarco's company dam rupture in Mariana, Minas Gerais, Brazil, and what is left of the Bento Rodrigues village, contrasting the devastated landscape with the happy memories of its inhabitants.

Fogo na Floresta

Fire in the Forest

direção *direction* _ Tadeu Jungle
produção *production* _ André Villas Boas, Bruno Weis, Paulo Junqueira, Tadeu Jungle
produzido por *produced by* _ Academia de Filmes
tadeu@junglebee.film

Brasil *Brazil*
2017 cor 7' *Documentário Documentary*

O filme passeia pelo cotidiano da aldeia Piyulaga, do povo waurá, uma etnia de 560 pessoas que vivem no Parque Indígena do Xingu, no Mato Grosso, e revela que os indígenas mantêm sua cultura tradicional e, ao mesmo tempo, incorporam hábitos e tecnologias dos "brancos".

The film shows the daily life of indigenous village Piyulaga, home of Waurá tribe —an ethnicity of 560 people who live at Xingu Park in Mato Grosso, Brazil. It also reveals how the indigenous community keeps its traditional culture while incorporating habits and technologies from the "white".

Eu Sou Você

direção *direction* _ Tadeu Jungle
produção *production* _ Rawlinson Terrabuio, Tadeu Jungle
produzido por *produced by* _ Junglebee XR
contato@junglebee.film

Brasil *Brazil*
2022 cor 10' Ficção *Fiction*

Um clássico happy hour entre colegas de uma firma revela situações de assédio. Com a realidade virtual, o filme coloca o espectador para viver no corpo de outras pessoas e o convida a vivenciar e a entender, na medida do possível, como uma mulher se sente quando assediada e como se comporta o assediador.

A classic happy hour among coworkers reveals situations of harassment. Through virtual reality, the film places the viewer in the body of different people and invites them to experience and understand, as much as possible, how a woman feels when harassed and how the harasser behaves.

Cativeiro

ireção *direction* _ Tadeu Jungle
produção *production* _ Cláudia Marques, Patrícia Reis
produzido por *produced by* _ Junglebee XR
contato@junglebee.film

Brasil *Brazil*
2024 cor 8' Ficção *Fiction*

Um curta-metragem educativo, "Cativeiro" aborda o tráfico de animais silvestres. Na trama, um pai compra um pássaro e presenteia a família. O animal, retirado da natureza por bandidos, foi traficado sem anilha. A ave passa mal, e a filha a leva até um CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres) para tentar salvá-la.

An educational short film, "Cativeiro" addresses the trafficking of wild animals. In the plot, a father buys a bird and gives it as a gift to his family. The animal, taken from the wild by criminals, was trafficked without a band. The bird falls ill, and the daughter takes it to a CETAS (Wildlife Screening Center) in an attempt to save it.

Bem-Vindes

direção *direction* _ Tadeu Jungle
produção *production* _ Marcos Nisti, Rawlinson Terrabuio, Tadeu Jungle
produzido por *produced by* _ Alana, Junglebee XR
contato@junglebee.film

Brasil *Brazil*
2020 cor 7' Ficção *Fiction*

No modelo de uma sitcom, com risadas ao fundo, o filme aborda a diversidade e a inclusão por meio da história de uma jovem que vai fazer uma entrevista para um novo emprego. Ao chegar no local, ela descobre que será entrevistada por quatro pessoas com síndrome de Down.

In the style of a sitcom, with background laughter, the film addresses diversity and inclusion through the story of a young woman going for a job interview. Upon arriving at the location, she discovers that she will be interviewed by four people with Down syndrome.

Ocupação Mauá

direção *direction* _ Tadeu Jungle
produção *production* _ Marcos Nisti, Rawlinson Terrabuio, Tadeu Jungle
produzido por *produced by* _ Junglebee
contato@junglebee.film

Brasil *Brazil*
2018 cor 13' Documentário *Documentary*

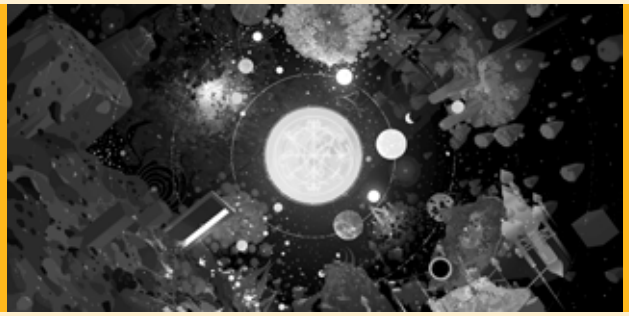
O documentário nos leva a conhecer os moradores, a organização interna e até as festas e os mutirões de limpeza realizados na Ocupação Mauá, em São Paulo. O filme revela que o processo de ocupar, efetuado pelos movimentos dos sem-teto, se aproxima do método de desobediência civil empregado por Ghandi e Martin Luther King Jr.

This documentary takes us to know the residents, the internal organization and even the parties and cleaning efforts at Mauá Occupation, in São Paulo. The film reveals that the process of occupying, carried out by homeless movements, is similar to the method of civil disobedience used by Gandhi and Martin Luther King Jr.

The Art of Change

direção *direction* _ Simone Fougnier, Vincent Rooijers
produção *production* _ Simone Fougnier, Peter Ariet, Vincent Rooijers, Megan Holland
produzido por *produced by* _ Funilab, Studio Syro, Droeloe, Broken Levee
world sales _ Studio Syro | pjpariet@studiosyro.com

Itália, Holanda, EUA *Italy, Netherlands, USA*
2024 cor 10' Ficção *Fiction*



Por meio de uma narração, uma mulher se comunica consigo mesma através do tempo — conseguimos ouvir mensagens que ela gravou em várias fases da vida. Para acompanhar, ouvimos músicas e somos levados a uma experiência visual que retrata os sentimentos dessa personagem ao longo dos anos: a majestosa solidão de uma grande árvore na natureza selvagem, o desafio de um pico de montanha intransponível, a banalidade de um prédio de escritórios comum e o desejo de escapar, junto com os lugares mais abstratos e imaginários.

Exibido no Festival de Veneza.

Through narration, a woman communicates with herself across time —we hear messages she recorded during various phases of her life. Alongside this, we listen to music and are taken on a visual journey that portrays the character's emotions over the years: the majestic solitude of a large tree in the wilderness, the challenge of an insurmountable mountain peak, the mundanity of a common office building, and the desire to escape, along with more abstract and imaginary places.

Presented at the Venice International Film Festival.

Mirror

direção *direction* _ Wu De-Chuen
produção *production* _ Yi-Ping Cheng
ypcheng43@gmail.com

Taiwan *Taiwan*
2023 cor 16' Animação *Animation*

Nesta animação, três brinquedos de lata trocam de figurino no palco e se apresentam alternadamente. Porém, eles estão presos em um estado onírico, semelhante ao reflexo de um espelho, incapazes de se libertar.

In this animation, three tin toys change their costumes on stage and take turns performing. However, they find themselves trapped in a dreamlike state, resembling a mirror image, unable to break free.

1ª MOSTRINHA

SATYAJIT RAY

Houve uma vez uma primeira sessão de cinema no longínquo ano de 1895. Dez filmes curtinhos foram exibidos a um público de olhos arregalados em uma salinha improvisada de um café em Paris. Desses filmes, quatro retratavam crianças. De lá até os dias de hoje, a infância nunca mais saiu das telas.

Em 2024, um pedaço da Mostra vai se dedicar justamente à infância e à juventude, pensando na nova geração de espectadores que vem por aí, com a realização da 1ª Mostrinha, uma parte da programação para quem está descobrindo que o mundo do cinema, assim como a imaginação, tem possibilidades infinitas, em obras que nos levam a lugares diferentes ou que não existem, nos fazem ver o que nunca vimos nem veremos.

Com evento de abertura na Sala São Paulo, exibiremos a animação "Arca de Noé", de Sérgio Machado e Alois Di Leo, uma coprodução entre Brasil e Índia. O país asiático também será representado com outros títulos, como o clássico "Kummatty" (1979), de Govindan Aravindan, além de um pôster especial com a arte de Satyajit Ray. Entre as produções contemporâneas, há longas apresentados em outros festivais, como "Corações Jovens", premiado no Festival de Berlim, e "Vivendo em Excesso" e "O Grande Natal dos Animais", que estiveram no Festival de Annecy.

A 1ª Mostrinha homenageará ainda as três décadas do programa "Castelo Rá-Tim-Bum", da TV Cultura, e os 25 anos do filme baseado na série de Cao Hamburger. A memória do grande Ziraldo, cartunista e escritor, também será celebrada, com a exibição dos filmes sobre o Menino Maluquinho, um dos personagens mais queridos do autor.

Na seleção da Mostrinha, conhecemos castelos mágicos e nos aventuramos pela galáxia, vemos animações fantásticas e passamos por animais salvando a natureza, até chegar a histórias que retratam as transformações infantojuvenis.

E, assim, nos lembramos também que, quando a luz se apaga e a telona ilumina, todo mundo volta a ser pequeno.

Once upon a time, in the distant year of 1895, the very first film screening took place. Ten short films were shown to an astonished audience in a makeshift screening room inside a Parisian café. Among them, four featured children. Since that moment, childhood has never left the screen.

In 2024, part of Mostra will focus on children and young people, celebrating the next generation of spectators. This section, the 1st Mostrinha, is designed for those beginning to discover that, like imagination, the world of cinema offers infinite possibilities. The featured works transport us to places both real and imagined, showing us things we've never seen —and perhaps never will.

The opening event at Sala São Paulo will feature a screening of the animated film "Noah's Ark" by Sérgio Machado and Alois Di Leo, a Brazil-India co-production. India will also be represented by other works, including the 1979 classic "Kummatty" ("The Bogeyman"), by Govindan Aravindan, and a special poster with art by Satyajit Ray. Contemporary attractions include festival features such as "Young Hearts", which received an award at the Berlin Film Festival, along with "Living Large" and "Animal Tales of Christmas Magic", both showcased at the Annecy International Animation Film Festival.

The 1st Mostrinha will celebrate the 30th anniversary of "Ra-Tim-Bum Castle" (1994-1997), the beloved television series by public broadcaster TV Cultura, and the 25th anniversary of the 1999 film adaptation of the same name, directed by Cao Hamburger. Still in the spirit of celebration, "The Nutty Boy" films will be screened in honour of the great Brazilian cartoonist and writer Ziraldo, as they were inspired by one of his most beloved characters.

Mostrinha's selection takes us on enchanting journeys, from magical castles and galactic adventures, showcasing fantastic animation in every sense of the word, to animals rescuing nature and stories of coming-of-age transformations.

And so, we are reminded that when the room goes dark and the screen lights up, everyone feels like a kid again.

Arca de Noé

Noah's Ark

Brasil, Índia *Brazil, India*
2024 cor 101' Animação *Animation*

1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ Sérgio Machado, Alois Di Leo
roteiro *screenplay* _ Sérgio Machado
montagem *editing* _ Marcelo Junqueira
música *music* _ Mario Caldato, Beto Villares, Roberto Schilling, Érico Theobaldo, Fil Pinheiro
direção de arte *art direction* _ Bruno Gondin Luna
vozes *voices* _ Rodrigo Santoro, Marcelo Adnet, Alice Braga, Lázaro Ramos, Gregorio Duvivier, Julio Andrade, Bruno Gagliasso, Giovanna Ewbank, Eduardo Sterblitch, Ingrid Guimarães, Heloisa Périssé
produção *production* _ O. Naresh Kumar, Meduri Kiran Kumar, Maria Carlota Bruno, Walter Salles, André Novis, Caio Gullane, Fabiano Gullane | coprodução *co-production* _ Daniel Greco, Felipe Sabino
produzido por *produced by* _ Gullane, VideoFilmes | coproduzido por *co-produced by* _ Symbiosys, Globo Filmes, Telecine e Imagem Filmes
distribuição *distribution* _ Imagem Filmes

Tom, um guitarrista talentoso e pragmático, e Vini, um poeta romântico e sonhador, são uma dupla carismática e caótica de ratos. Quando o grande dilúvio se aproxima, apenas um macho e uma fêmea de cada espécie são permitidos na Arca de Noé. Tom consegue entrar, mas Vini fica para fora e conta com a ajuda de uma barata engenhosa e a boa sorte do destino para se juntar ao amigo. Durante a viagem, brigas por território e alimentos se instauram, deixando os animais mais fortes contra os mais fracos. Surge a ideia de um concurso de música, que vira o maior objetivo de todos eles e que faz Tom e Vini, os verdadeiros músicos dali, se destacarem e serem requisitados. A animação é inspirada na obra de Vinicius de Moraes.

Tom, a talented and pragmatic guitarist, and Vini, a romantic and dreamy poet, are a charismatic and chaotic pair of mice. When the great flood approaches, only one male and one female of each species are allowed on Noah's Ark. Tom manages to get in, but Vini is left out and relies on the help of an ingenious cockroach and the good fortune of fate to find his friend. During the journey, fights over territory and food break out, pitting the stronger animals against the weaker ones. The idea of a music competition comes up, which becomes the biggest objective of them and makes Tom and Vini, the real musicians there, stand out and be in demand. The animation is inspired by the work of Vinicius de Moraes.

Sérgio Machado

Cineasta nascido em Salvador. Como roteirista, colaborou, entre outros, com os filmes "Abril Despedaçado" (2001), de Walter Salles, "Madame Satã" (2002, 26ª Mostra), de Karim Aïnouz, e "A Coleção Invisível" (2012, 36ª Mostra), de Bernand Attal. Também dirigiu os longas "Onde a Terra Acaba" (2001) –que recebeu o prêmio do júri na 25ª Mostra–, "Cidade Baixa" (2005, 29ª Mostra), premiado no Festival de Cannes, "Quincas Berro D'Água" (2010), "Tudo que Aprendemos Juntos" (2015), vencedor do prêmio do público de melhor filme de ficção brasileiro na 39ª Mostra, "A Luta do Século" (2016, 40ª Mostra), "Irmãos Freitas" (2019, 43ª Mostra) e "O Rio do Desejo" (2022, 46ª Mostra). Em 2018, integrou o júri da 42ª Mostra. Outro trabalho de Machado integra a seleção da 48ª Mostra, o documentário "3 Obás de Xangô".

Filmmaker born in Salvador. As a screenplay writer, he collaborated, among others, on features such as "Behind the Sun" (2001), by Walter Salles, "Madame Satã" (2002, 26th Mostra), by Karim Aïnouz, and "The Invisible Collection" (2012, 36th Mostra), by Bernand Attal. As a director, he is responsible for the features "Onde a Terra Acaba" (2001) –which won the jury prize at the 25th Mostra–, "Lower City" (2005, 29th Mostra), awarded at the Cannes Film Festivals, "Quincas Berro D'Água" (2010), "The Violin Teacher" (2015), winner of the audience prize for best brazilian feature film at the 39th Mostra, "The Fight of the Century" (2016, 40th Mostra), "Irmãos Freitas" (2019, 43rd Mostra) and "River of Desire" (2022, 46th Mostra). In 2018, he was a member of the jury of the 42nd Mostra. Another work by Machado is part of the selection for the 48th Mostra, the documentary "3 Obás de Xangô".

Alois Di Leo

Nasceu em Lima, no Peru, e cresceu em São Paulo, onde trabalha na produção de comerciais, vídeos musicais, séries de TV e curtas e longas-metragens. Seu primeiro curta de animação, "The Boy who Wanted to Be a Lion" (2010), foi exibido em festivais como os de Cannes, Annecy e o Anima Mundi. Também dirigiu o curta "Caminho dos Gigantes" (2016), que estreou no Festival de Annecy e ganhou o prêmio Best of the Fest no Chicago Children's Film Festival, troféu que o classificou para o Oscar. Em 2019, Di Leo foi selecionado para participar da Berlinale Talents.

Born in Lima, Peru, Di Leo grew up in São Paulo, where he works in the production of commercials, music videos, TV series, and short and feature films. His first animated short film, "The Boy who Wanted to Be a Lion" (2010), was screened at festivals such as Cannes, Annecy, and Anima Mundi. He also directed the short film "Way of Giants" (2016), which premiered at Annecy and won the Best of the Fest award at the Chicago Children's Film Festival, earning him an Oscar qualification. In 2019, Di Leo was selected to participate in Berlinale Talents.

Corações Jovens

Young Hearts
Jungle Herzen

Holanda, Bélgica
Netherlands, Belgium
2024 cor 98' Ficção *Fiction*

1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ Anthony Schatteman
roteiro *screenplay* _ Anthony Schatteman
fotografia *cinematography* _ Pieter Van Campe
montagem *editing* _ Emiel Nuninga
som *sound* _ Laurens Desmet
desenho de som *sound design* _ Rosanne Blokker, Meghan van der Meer
música *music* _ Ruben De Gheselle
design de produção *production design* _ Kato Bulteel
elenco *cast* _ Lou Goossens, Marius de Saeger, Geert Van Rampelberg, Emilie de Roo, Dirk Van Dijck
produção *production* _ Xavier Rombaut | coprodução *co-production* _ Floor Onrust, Annabella Nezri
produzido por *produced by* _ Polar Bear | coproduzido por *co-produced by* _ Family Affair Films, Kwassa Films
world sales _ Films Boutique | contact@filmsboutique.com

Elias, um garoto de 13 anos, sente-se atraído pelo novo vizinho, Alexander. Logo ele se dá conta de que está profundamente apaixonado pela primeira vez. Porém, as interações com amigos e familiares acabam trazendo mais dúvidas e questões do que propriamente respostas. Confuso sobre seus sentimentos, Elias empenha-se para resolver o caótico conflito que toma conta de si e, assim, tentar conquistar o coração de Alexander.

O filme recebeu uma menção especial da seção Generation Kplus do Festival de Berlim.

Elias, a 13-year-old, feels attracted to his new neighbour Alexander. Soon he realizes that he's truly in love for the first time. The interactions with his friends and family bring more questions than answers. Confused by his burgeoning feelings, Elias tries to sort out his inner chaos to prove that he is worth Alexander's heart.

The film received a special mention in the Generation Kplus section of the Berlin International Film Festival.

Anthony Schatteman

Cineasta formado pela Escola de Artes KASK, em Ghent, na Bélgica, e com mestrado em estudos cinematográficos e cultura visual pela Universidade da Antuérpia. Além do trabalho em séries de televisão, realizou curtas-metragens como "Kiss Me Softly" (2012), "Petit Ami" (2017) e "L'Homme Inconnu" (2021). "Corações Jovens" é seu primeiro longa-metragem.

Filmmaker graduated from the KASK School of Arts in Ghent, Belgium, after which he obtained a master's degree in film studies and visual culture at the University of Antwerp. In addition to his work on television series, he has made short films such as "Kiss Me Softly" (2012), "Petit Ami" (2017) and "L'Homme Inconnu" (2021). "Young Hearts" is his first feature film.

Um Barco no Jardim

A Boat in the Garden
Slocum et Moi

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

Luxemburgo, França *Luxembourg, France*
2024 cor 75' Animação *Animation*

1ªMOSTRINHA

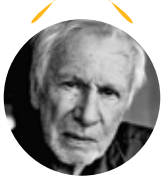
direção *direction* _ Jean-François Laguionie
roteiro *screenplay* _ Anik Leray, Jean-François Laguionie
montagem *editing* _ Aurélien Antezac
música *music* _ Pascal Le Pennec
vozes *voices* _ Elias Hauter, Grégory Gadebois, Coraly Zahonero, André Marcon, Mathilde Lamusse
produção *production* _ Stephan Roelants, Camille Raulo, Jean-François Bigot
produzido por *produced by* _ Mélusine Productions, JPL Films
world sales _ Urban | florencia@urbangroup.biz

A animação se passa nos anos 1950, na França, na paisagem tranquila das margens do rio Marne. Lá vive François, um menino sonhador com uma imaginação ilimitada. Ele tem a vida transformada quando seu pai decide começar a construir um barco no jardim de casa. A partir daí, começa a grande odisseia da família, uma empreitada coletiva para fabricar uma embarcação que os levaria para longe –algum lugar entre a realidade e o sonho.

Exibido nos festivais de Cannes e Annecy.

The animation is set in the 1950s, in France, along the peaceful landscape of the Marne river. There lives François, a dreamy boy with boundless imagination. His life is transformed when his father decides to start building a boat in their garden. From then on, the family embarks on a grand odyssey, a collective venture to construct a boat that would carry them away –to a place somewhere between reality and dreams.

Presented at Cannes and Annecy film festivals.



Jean-François Laguionie

Nasceu na França em 1939. É animador, diretor e produtor. Suas animações receberam prêmios em festivais mundo afora: "Gwen, the Book of Sand" (1985) e "The Lady and the Cellist" (1965) foram premiados no Festival de Annecy, o principal evento de animação do mundo, enquanto "Rowing Across the Atlantic" (1978) recebeu a Palma de Ouro de melhor curta-metragem no Festival de Cannes. Ao lado de Xavier Picard, dirigiu "A Viagem do Príncipe" (2019), exibido na 43ª Mostra. Laguionie também produziu obras animadas, como "Príncipes e Princesas" (1999, 28ª Mostra), dirigida por Michel Ocelot.

Born in France in 1939. Laguionie is an animator, director and producer. His animations received awards in festivals around the world: "Gwen, the Book of Sand" (1985) and "The Lady and the Cellist" (1965) were awarded at Annecy International Animated Film Festival, while "Rowing Across the Atlantic" (1978) won the Golden Palm for best short film at the Cannes Film Festival. Alongside Xavier Picard, he directed "The Prince's Voyage" (2019), presented at the 43rd Mostra. He also produced animations, such as "Princes & Princesses" (1999, 28th Mostra), directed by Michel Ocelot.

Castelo Rá-Tim-Bum – A Série

direção *direction* _ Cao Hamburger
roteiro *screenplay* _ Tacus, Flavio de Souza, Anna Muylaert
elenco *cast* _ Cassio Scapin, Fredy Allan, Cinthya Rachel, Luciano Amaral, Sergio Mamberti, Rosi Campos
distribuição *distribution* _ TV Cultura

Brasil *Brazil*
1994 cor 65' Ficção *Fiction*

1ªMOSTRINHA

Dois episódios da clássica série exibida entre 1994 e 1997.

Em "Qual É o Seu Planeta de Origem?", Nino está feliz da vida, varrendo a casa, cantando e dançando. Pedro, Zequinha e Biba chegam e se apresentam ao porteiro, que dá a senha: jogar bola sem bola. Quando Nino e os amigos se encontram, começa um vendaval e uma pessoa estranha aparece. Eles descobrem que trata-se de um ET. Começa uma tentativa de diálogo, mas as crianças não falam a língua do extraterrestre; de repente, ele pega um dicionário e, rapidamente, aprende a se comunicar.

Já em "...Tchau, Não! Até Amanhã!", dr. Victor e Morgana estão conversando sobre Nino, que todo início de ano letivo fica triste, pois nenhum colégio aceita uma criança de 300 anos. Na saída da escola, as crianças conversam sobre o primeiro dia de aula e os sonhos que tiveram à noite. De repente, a bola que está na mão de um deles sai voando e vai parar dentro de um castelo. Eles se perdem uns dos outros ao procurar a bola, e acabam batendo de frente com um fantasma.

Two episodes of the classic series aired between 1994 and 1997.

In "What is Your Planet of Origin?", Nino is happy, sweeping the house, singing and dancing. The children arrive and introduce themselves to the doorman, who gives them the password: play ball without a ball. When the children and Nino meet, a windstorm starts and a strange person appears. They discover that it is an ET. An attempt at dialogue begins, but the children don't speak his language. Suddenly, he picks up a dictionary, and quickly learns to communicate.

In "...Bye, No! See You Tomorrow!", dr. Victor and Morgana are talking about Nino, who is sad at the beginning of the school year, as no school accepts a 300-year-old child. When leaving class, the children talk about the first day of school and the dreams they had that night. Suddenly, the ball in one of their hands goes flying and ends up inside a castle. They lose each other while looking for the ball, and end up running into a ghost.

Cao Hamburger

Diretor, roteirista e produtor nascido em São Paulo. Foi um dos responsáveis pela criação do programa de TV "Castelo Rá-Tim-Bum" nos anos 1990. No início da carreira, dirigiu o curta-metragem "Frankenstein Punk" (1986), que se destacou pelo grande número de prêmios conquistados. Hamburger dirigiu também os longas "Castelo Rá-Tim-Bum – O Filme" (1999, 28ª Mostra), "O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias" (2006), vencedor de uma menção honrosa do júri e do prêmio da crítica na 30ª Mostra, e "Xingu" (2012). Na televisão, foi responsável pelas premiadas séries "Filhos do Carnaval" (2006), "Pedro e Bianca" (2012), "Família Imperial" (2012), "Cidade dos Homens" (2017) e "As Five" (2019).

Director, screenwriter and producer born in São Paulo. He was one of those responsible for creating the TV program "Castelo Rá-Tim-Bum", in the 1990s. At the beginning of his career, he directed the short film "Frankenstein Punk" (1986), which stood out for the large number of awards. Hamburger also directed the feature films "Castelo Rá-Tim-Bum – O Filme" (1999, 28th Mostra), "The Year My Parents Went on Vacation" (2006), winner of an jury honorable mention and the critics' prize at the 30th Mostra, and "Xingu" (2012). On television, he was responsible for awarded series such as "Filhos do Carnaval" (2006), "Pedro e Bianca" (2012), "Família Imperial" (2012), "Cidade dos Homens" (2017) and "As Five" (2019).

Castelo Rá-Tim-Bum – O Filme

Brasil *Brazil*
1999 cor 108' Ficção *Fiction*

1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ Cao Hamburger
roteiro *screenplay* _ José Carvalho, Anna Muylaert
fotografia *cinematography* _ Marcelo Durst
montagem *editing* _ Michael Ruman
som *sound* _ Paulo Gama, Bernardo Pacheco
música *music* _ André Abujamra, Lulu Camargo
direção de arte *art direction* _ Clóvis Bueno, Vera Hamburger
elenco *cast* _ Diegho Kozievitch, Marieta Severo, Rosi Campos, Sérgio Mamberti
produção *production* _ Van Fresnot, Alain Fresnot, Cao Hamburger
produzido por *produced by* _ A.F. Cinema e Vídeo, CAOS Produções
distribuição *distribution* _ Gullane

O menino e aprendiz de feiticeiro Nino, de 300 anos, vive em um castelo encantado com os tios e mentores: Morgana, uma poderosa feiticeira, e o doutor Victor, um grande sábio da feitiçaria. A pomposa construção e os tios do garoto de três séculos, porém, estão ameaçados pela maldição da bruxa Losângela. Somente por meio do livro de encantamentos é que Nino poderá se tornar um verdadeiro feiticeiro, para então salvá-los. Entretanto, o livro de Nino continua em branco.

The 300-year-old boy and apprentice sorcerer, Nino, lives in an enchanted castle with his uncles and mentors: Morgana, the powerful sorceress, and doctor Victor, the great wise sorcerer. The castle and his uncles, however, are threatened by the curse of the witch Losângela. Only through the book of enchantments can Nino become a true sorcerer, and then save them. However, Nino's book remains blank.

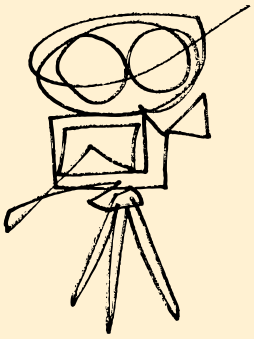
Cao Hamburger

Diretor, roteirista e produtor nascido em São Paulo. Foi um dos responsáveis pela criação do programa de TV "Castelo Rá-Tim-Bum" nos anos 1990. No início da carreira, dirigiu o curta-metragem "Frankenstein Punk" (1986), que se destacou pelo grande número de prêmios conquistados. Hamburger dirigiu também os longas "Castelo Rá-Tim-Bum – O Filme" (1999, 28ª Mostra), "O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias" (2006), vencedor de uma menção honrosa do júri e do prêmio da crítica na 30ª Mostra, e "Xingu" (2012). Na televisão, foi responsável pelas premiadas séries "Filhos do Carnaval" (2006), "Pedro e Bianca" (2012), "Família Imperial" (2012), "Cidade dos Homens" (2017) e "As Five" (2019).

Director, screenwriter and producer born in São Paulo. He was one of those responsible for creating the TV program "Castelo Rá-Tim-Bum", in the 1990s. At the beginning of his career, he directed the short film "Frankenstein Punk" (1986), which stood out for the large number of awards. Hamburger also directed the feature films "Castelo Rá-Tim-Bum – O Filme" (1999, 28th Mostra), "The Year My Parents Went on Vacation" (2006), winner of an jury honorable mention and the critics' prize at the 30th Mostra, and "Xingu" (2012). On television, he was responsible for awarded series such as "Filhos do Carnaval" (2006), "Pedro e Bianca" (2012), "Família Imperial" (2012), "Cidade dos Homens" (2017) and "As Five" (2019).

Abá e Sua Banda

Abah and His Band



1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ Humberto Avelar
roteiro *screenplay* _ Silvia Fraiha, Sylvio Gonçalves, Daniel Fraiha
fotografia *cinematography* _ Studio Z
desenho de som *sound design* _ Ultrassom Music Ideas
música *music* _ André Mehmari
direção de arte *art direction* _ André Leão
vozes *voices* _ Filipe Bragança, Zezé Motta, Rafael Infante, Robson Nunes, Carol Valença, Mauro Ramos, Humberto Avelar
produção *production* _ Silvia Fraiha, Alexandre Carvalho, Marcelo Nicácio
produzido por *produced by* _ Fraiha Produções |
coproduzido por *co-produced by*_ Globo Filmes, Gloob, Rio Filme
distribuição *distribution* _ Manequim Filmes

Brasil *Brazil*
2024 cor 84' Animação *Animation*

Abá é um jovem príncipe cujo maior desejo é ser músico. Ele consegue escapar do castelo do pai sem ser reconhecido por ninguém. Quando conhece Ana, uma garota que toca bateria, o rapaz percebe a oportunidade de formar uma banda ao lado do amigo de infância, Juca, um músico genial. É o primeiro passo para seguir o sonho de criança: tocar no Festival da Primavera, o maior evento do reino de Pomar, responsável pela renovação da natureza. Abá vai precisar da ajuda dos amigos para enfrentar Don Coco, que quer acabar com a diversidade que existe no local.

Abá is a young prince whose greatest dream is to be a musician. He manages to escape from his father's castle without being recognized by anyone. When he meets Ana, a young woman who plays the drums, he realizes the opportunity to form a band alongside his childhood friend, Juca, a brilliant musician. It's the first step towards following your childhood dream: playing at the Spring Festival, the biggest event in the Kingdom, responsible for renewing nature. Young Abá will need the help of his new friends to face Don Coco, who wants to end the diversity of Pomar.

Nascido no Brasil, é diretor de filmes de animação. Já realizou mais de 150 obras animadas, feitas para cinema e TV. Venceu diversos prêmios em festivais dentro e fora do país, e dirigiu filmes das séries "Juro que Vi", "Cantigas de Roda" e "Que Medo", além das séries "Sítio do Pica-Pau Amarelo (2012)" e "Diário de Pilar" (2020).

Humberto Avelar

Born in Brazil, he is a director of animated films and has created over 150 animated films for cinema and TV. He has won numerous awards at festivals both in Brazil and abroad, and directed films from the series "Juro que Vi," "Cantigas de Roda," and "Que Medo," as well as the series "Sítio do Pica-Pau Amarelo" (2012) and "Diário de Pilar" (2020).

Fiebre

Fever

Chile, Brasil, Peru *Chile, Brazil, Peru*
2023 cor 84' Ficção *Fiction*

1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ Elisa Eliash
roteiro *screenplay* _ Elisa Eliash
fotografia *cinematography* _ Michelle Bossy Nicolai
montagem *editing* _ Juan Eduardo Murillo
som *sound* _ David de Luca, Daniel Turini
música *music* _ Andrés Markmann, Piero Bianchi
direção de arte *art direction* _ Nicolás Superby
elenco *cast* _ Lautaro Cantillana Teke; Nora Catalano Zuñiga; Macarena Teke; Néstor Cantillana
produção *production* _ Clara Taricco | coprodução *co-production* _ Rafael Sampaio, Marco Panatonic, Juan Daniel F. Molero, Elisa Eliash, Michelle Bossy Nicolai
produzido por *produced by* _ La Forma Cine | coproduzido por *co-produced by* _ Klaxon Cultura Audiovisual, Válvula Films, Films Bastardía
distribuição *distribution* _ CUP Filmes

Uma forte febre leva Nino a outro mundo, mergulhando-o em uma pintura da qual só pode escapar ao entrar em outra imagem. Assim, Nino transitará da animação para o cinema e do desenho para o mito, tentando retornar para casa em uma incrível jornada de crescimento.

A high fever transports Nino to another world, immersing him in a painting from which he can only escape by entering another image. Nino will journey from animation to live-action, and from drawing to myth, as he embarks on an extraordinary quest to find his way back home and discover personal growth along the way.

Elisa Eliash

Diretora e roteirista chilena. Seu primeiro longa-metragem e trabalho de conclusão de curso, "Mami Te Amo" (2008), estreou no festival Rencontres du Cinéma de Toulouse e foi exibido em mais de 25 eventos cinematográficos ao redor do mundo. "Aqui Estoy, Aqui No" (2012), segundo longa da cineasta, fez parte da competição internacional do BAFICI. Elisa participou das residências Talent Campus Berlinale 2011 e 3 Puertos (Australab + Distrital), em 2016. Como docente, deu aulas de roteiro e direção na Universidade do Chile, na Universidade Católica do Chile, na Escola de Cinema do Chile e na UNIACC.

A Chilean director and screenwriter. Her first feature film and thesis project, "Mami Te Amo" (2008), premiered at the Rencontres du Cinéma de Toulouse festival and was screened at more than 25 festivals worldwide. Her second feature, "Aqui Estoy, Aqui No" (2012), premiered in the international competition at BAFICI. She participated in the Talent Campus Berlinale residency in 2011 and 3 Puertos (Australab + Distrital) in 2016. As a teacher, Elisa has taught screenwriting and directing at the University of Chile, the Pontifical Catholic University of Chile, the Chilean Film School, and UNIACC.

Vivendo em Excesso

Living Large
Zivot k Sezrání

1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ Kristina Dufková
roteiro *screenplay* _ Petr Jarchovský
fotografia *cinematography* _ Václav Fronk
montagem *editing* _ Matej Beneš
som *sound* _ David Titěra, Viktor Ekrt
música *music* _ Michal Novinski
design de produção *production design* _ Kristina Dufková
produção *production* _ Matěj Chlupáček, Agata Novinski, Marc Faye
produzido por *produced by* _ Barletta, Novinski, Novanima | coproduzido por *co-produced by* _ Česká televize, RTVS, MagicLab
world sales _ Goodfellas | festival@goodfellas.film

República Tcheca, Eslováquia, França
Czech Republic, Slovakia, France
2024 cor 80' Animação *Animation*

Ben é um garoto de 12 anos que acaba de atingir a puberdade e, de repente, seu peso se tornou um problema —para ele e para todo mundo. As crianças fazem bullying, os pais, divorciados, não têm ideia do que fazer... Até a enfermeira da escola está preocupada com o menino. Assim, apesar do amor pela comida e do talento emergente como chef de cozinha, Ben decide tomar medidas drásticas: ele começa a fazer uma dieta. Talvez isso possa mudar as coisas e ainda ajudar a conquistar o coração de Klara, a garota dos seus sonhos. Ben, então, aprenderá que o que realmente importa não é a aparência, mas como você se sente.

Exibido nos festivais de Annecy e Locarno.

12-year-old Ben has just hit puberty and suddenly his weight's a problem —for him and for everyone else. The other kids bully him, his divorced parents don't know what to do... Even the school nurse is worried about him. So, despite his love of food and his emerging talent as a chef, Ben decides to take drastic action. He starts to diet. Maybe that can turn things round. And even win the heart of Klara, the girl of his dreams. Finally, Ben will learn that what truly matters isn't how you look —it's how you feel.

Presented at Annecy and Locarno film festivals.

Kristina Dufková

É diretora, animadora e artista. Entre 1993 e 1997, estudou no Ginásio Jan Neruda, de Praga, e continuou os estudos na Escola Superior Profissional de Cinema de Písek, onde se formou em animação. De 2000 a 2010, estudou animação na FAMU. "Vivendo em Excesso" é seu longa-metragem de estreia.

She is a director, animator and artist. Between 1993 and 1997 she studied at the Jan Neruda Gymnasium in Prague, continuing her studies at the Higher Vocational School of Film in Písek, where she majored in animation. From 2000 to 2010 she studied animation at FAMU. "Living Large" is her debut feature.

Adam Muda Lentamente

When Adam Changes
Adam Change Lentement

Canadá *Canada*
2023 cor 95' Animação *Animation*

1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ Joël Vaudreuil
roteiro *screenplay* _ Joël Vaudreuil
montagem *editing* _ Joël Vaudreuil
som *sound* _ Olivier Calvert
música *music* _ Joël Vaudreuil
design de produção *production design* _ Isabelle Guimond, Carolyne Scenna
vozes *voices* _ Simon Lacroix, Isabelle Brouillette, Noémi O'Farrell
produção *production* _ David Pierrat, Olivier Picard
produzido por *produced by* _ Parce Que Films
world sales _ FunFilm Distribution
distribuição *distribution* _ Fênix Filmes

Adam é um adolescente de 15 anos que tem uma peculiaridade —seu corpo muda como reação a zombarias e comentários negativos que recebe. O acúmulo de mudanças físicas apenas adiciona uma camada extra de complexidade àquelas já presentes na vida do rapaz.

Exibido no Festival de Annecy.

Adam is a 15-year-old teenager who has a special quirk —his body changes in reaction to mockery and negative comments he receives from those around him. The accumulation of his physical changes only adds an extra layer of complexity to those already present in his life.

Presented at the Annecy International Animation Film Festival.

Joël Vaudreuil

Nascido no Canadá, é ilustrador, músico e diretor que vive e trabalha em Montreal. Além de dirigir videoclipes, Vaudreuil realizou vários curtas de animação, incluindo "La Récréation du Midi" (2009), "L'Enfant Aux 6 Hot-Dogs" (2011) e "La Vie Magnifique Sous L'eau" (2015). "Adam Muda Lentamente" é seu primeiro longa-metragem de animação.

Born in Canada, he is an illustrator, musician and director who lives and works in Montreal. As well as directing music videos, Vaudreuil has also made several animated shorts, including "La Récréation du Midi" (2009), "L'Enfant Aux 6 Hot-Dogs" (2011) and "La Vie Magnifique Sous L'eau" (2015). "When Adam Changes" is his first feature-length animation.

Menino Maluquinho – O Filme

The Nutty Boy – The Movie

direção *direction* _ Helvécio Ratton
roteiro *screenplay* _ Maria Gessy, Alcione Araújo, Helvécio Ratton, Ziraldo
fotografia cinematography _ José Tadeu Ribeiro
montagem editing _ Vera Freire
música *music* _ Antônio Pinto
direção de arte *art direction* _ Clóvis Bueno
elenco *cast* _ Samuel Costa, Patrícia Pillar, Roberto Bomtempo, Luiz Carlos Arutin, Othon Bastos
produção *production* _ Tarcísio Vidigal
produzido por *produced by* _ Grupo Novo de Cinema e TV
paula@gnctv.com.br

Brasil *Brazil*
1995 cor 91' Ficção *Fiction*

1ªMOSTRINHA

Menino de classe média, Maluquinho leva a vida como as crianças da sua idade. Apronta travessuras com os amigos Bocão, Junim, Lúcio e Herman e participa de corridas de rolimã, entre outras brincadeiras. Mas esse cotidiano divertido é abalado pelo anúncio da separação dos pais. Entra em cena, então, o vovô Passarinho e sua ideia de levar o garoto para inesquecíveis férias na fazenda. Baseado no livro infantojuvenil "O Menino Maluquinho", de Ziraldo, lançado em 1980.

A middle-class boy, Maluquinho lives his life like other children his age. He plays pranks with his friends Bocão, Junim, Lúcio and Herman and takes part in roller-skating races, among other child's play. But this fun routine is shaken up when his parents announce their separation. Enters grandpa Passarinho and his idea of taking the boy on an unforgettable vacation to the farm. Based on the children's book "O Menino Maluquinho", by Ziraldo, released in 1980.

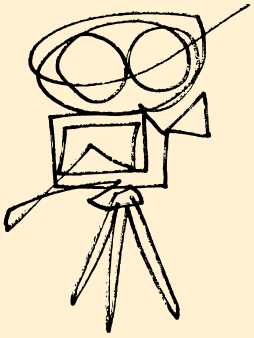
Nasceu em Divinópolis, Minas Gerais, em 1949. Estreou na direção com o documentário "Em Nome da Razão" (1980, 4ª Mostra). Dele, a Mostra também já exibiu "Menino Maluquinho – O Filme" (1995, 31ª Mostra), "Amor & Cia" (1997, 22ª Mostra), "O Segredo dos Diamantes" (2014, 38ª Mostra) e "O Lodo" (2020, 44ª Mostra).

Helvécio Ratton

Born in Divinópolis, Minas Gerais, Brazil, in 1949. His first work as a director was the documentary "Em Nome da Razão" (1980, 4th Mostra). Mostra also screened "The Nutty Boy – The Movie" (1995, 31st Mostra), "Love and Co." (1997, 22nd Mostra), "The Secret Diamonds" (2014, 38th Mostra) and "Sludged" (2020, 44th Mostra).

Menino Maluquinho 2: A Aventura

The Nutty Boy 2



1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ Fernando Meirelles, Fabrizia Alves Pinto
roteiro *screenplay* _ Ziraldo, Fabrizia Alves Pinto, Daniela Thomas
fotografia *cinematography* _ Tony Mitchell
montagem *editing* _ Déo Teixeira
som *sound* _ Fernando Ariani, Virginia Flores
elenco *cast* _ Samuel Costa, Stênio Garcia, Martha Overbeck, Ruy Rezende, Antônio Pedro
produção *production* _ Tarcísio Vidigal, Lúcia Fares
produzido por *produced by* _ Quimera Filmes
paula@gnctv.com.br

Brasil *Brazil*
1998 cor 92' Ficção *Fiction*

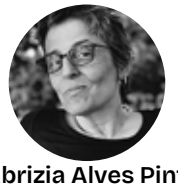
Maluquinho vai passar as férias de julho com o vovô Tonico e, com seus amigos, tentará ajudar o avô a conseguir verba para as comemorações do centenário da cidade, já que o prefeito Costa se recusa a liberar o dinheiro.

Maluquinho will spend the July holidays with Grandpa Tonico and, with his friends, will try to help his grandfather get funds for the city's centenary celebrations, as Mayor Costa refuses to release the money.

Fernando Meirelles

Nasceu em São Paulo em 1955. Estudou arquitetura, mas logo criou, ao lado de amigos, a Olhar Eletrônico, produtora independente que produzia conteúdo para a televisão. Em seguida, com outros sócios, abriu nos anos 1990 a 02, que passou a produzir para o cinema. Realizou, entre outros, os longas-metragens "Domésticas: O Filme" (2001), "Cidade de Deus" (2002), multipremiado e que rendeu a Meirelles uma indicação ao Oscar de melhor direção, "O Jardineiro Fiel" (2005), "Ensaio sobre a Cegueira" (2008) e "360" (2011). Também dirigiu "Dois Papas" (2019), exibido na 43ª Mostra.

Born in São Paulo, Brazil, in 1955. He studied architecture, but soon joined his friends in creating Olhar Eletrônica, an independent company that produced content for television. In the 1990s, with other partners, he founded 02 and began to produce for cinema. Among his feature films are "Maids" (2001), "City of God" (2002), which received multiple awards and earned Meirelles an Oscar nomination for best director, "The Constant Gardener" (2005), "Blindness" (2008) and "360" (2011). He also directed "Two Popes" (2019), presented at the 43rd Mostra.



Fabrizia Alves Pinto

A cineasta tem no currículo, além do trabalho no longa-metragem "Menino Maluquinho 2: A Aventura" (1998), as séries "Motel", "Beleza S/A" e "Elas no Singular". Dirigiu também episódios das séries "Filhos do Carnaval", "Antônia" e "Som e Fúria".

The filmmaker is known for her work on the feature "The Nutty Boy 2" (1998) and the series "Motel", "Beleza S/A" and "Elas no Singular". She has also directed episodes for the series "Filhos do Carnaval", "Antonia" and "Som e Fúria".

An Almost Christmas Story

direção *direction* _ David Lowery
roteiro *screenplay* _ David Lowery, Jack Thorne
desenho de som *sound design* _ Johnny Marshall
música *music* _ Daniel Hart
vozes *voices* _ Jim Gaffigan, John C. Reilly, Natasha Lyonne, Mamoudou Athie, Cary Christopher
produção *production* _ Alfonso Cuarón, David Lowery, Gabriela Rodríguez
produzido por *produced by* _ Disney Branded Television, Esperanto Filmoj, 88 Pictures
distribuição *distribution* _ Walt Disney Pictures

EUA *USA*
2024 cor 21' Animação *Animation*

1ªMOSTRINHA

Inesperadamente, Moon, uma jovem coruja curiosa, se vê presa em uma árvore de Natal destinada ao Rockefeller Plaza, em Nova York. Tentando escapar da agitada cidade, Moon faz amizade com uma garotinha perdida chamada Luna. Juntas, elas embarcam em uma aventura comovente, descobrindo a magia do Natal e formando um vínculo improvável, enquanto tentam encontrar os pais.

Unexpectedly, Moon, a curious young owl, finds himself trapped in a Christmas tree destined for Rockefeller Plaza, in New York. In his attempts to escape the bustling city, Moon befriends a lost little girl named Luna. Together, they embark on a heartwarming adventure, discovering the magic of Christmas and forming an unlikely bond as they try to find their parents.

Nasceu nos Estados Unidos em 1980. No cinema, transitou por várias áreas: direção de fotografia, edição, produção, direção e roteiro. Realizou filmes como "Amor Fora da Lei" (2013) e "Sombras da Vida" (2017), ambos exibidos no Festival de Sundance, "Meu Amigo, o Dragão" (2016) e "Peter Pan e Wendy" (2023), além de "A Lenda do Cavaleiro Verde" (2021) e um segmento do filme coletivo "The Year of the Everlasting Storm" (2021), apresentado no Festival de Cannes.

David Lowery

Born in the United States in 1980. In his career in the film industry, Lowery has worked in various areas: cinematography, editing, production, directing, and screenwriting. He made films such as "Ain't Them Bodies Saints" (2013) and "A Ghost Story" (2017), both showcased at the Sundance Film Festival, "Pete's Dragon" (2016) and "Peter Pan & Wendy" (2023), as well as "The Green Knight" (2021), and a segment of the collective film "The Year of the Everlasting Storm" (2021), presented at the Cannes Film Festival.

Nayola, em Busca da Minha Ancestralidade

Nayola

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL SÃO PAULO

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL

Portugal, Bélgica, França, Holanda
Portugal, Belgium, France, Netherlands
2022 cor 83 min. Animação *Animation*

1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ José Miguel Ribeiro
roteiro *screenplay* _ José Eduardo Agualusa, Virgílio Almeida, Mia Couto
montagem *editing* _ Ewin Ryckaert
desenho de som *sound design* _ Bert Aerts
música *score* _ Alex Dibicki
vozes *voices* _ Elisângela Rita, Catarina André, Vitória Adelino Dias Soares, Marinela Furtado Veloso, Feliciana Délcia Guia
produção *production* _ Ana Carina
produzido por *produced by* _ Praça Filmes, S.O.I.L. Productions, JPL Films, il Luster, Luna Blue Film
distribuição *distribution* _ Fênix

Angola. Três gerações de mulheres são afetadas pela guerra civil: a avó Lelena, a filha Nayola e a neta Yara. Um segredo doloroso, uma busca imprudente, uma música de combate. Um amor suspenso e uma jornada de iniciação.

Angola. Three generations of women plagued by the civil war, Lelena (the grandmother), Nayola (her daughter) and Yara (her granddaughter). A painful secret, a reckless search, a combat song. A suspended love, an initiatory journey.

José Miguel Ribeiro

Cineasta português nascido em Amadora em 1966. Licenciou-se em artes plásticas na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Em 1993 e 1994 estudou animação de desenho e volumes na Lazzenec-Bretagne, em Rennes, na França, e na Filmógrafo, no Porto. Dirigiu o premiado curta-metragem de animação "A Suspeita" (1999).

He is a portuguese filmmaker born in Amadora, 1966. Ribeiro graduated in painting at Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. In 1993 and 1994 he studied the animation of drawings and volumes at Lazzenec-Bretagne, in Rennes, France, and at Filmógrafo, in Porto. He directed the awarded animated short film "The Suspect" (1999).

Boong

Índia *India*
2024 cor 93' Ficção *Fiction*

1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ Lakshmipriya Devi
roteiro *screenplay* _ Lakshmipriya Devi
fotografia *cinematography* _ Tanay Satam
montagem *editing* _ Shreyas Beltangdy
som *sound* _ Dipankar Jojo Chaki
música *music* _ Ronid Chingangbam (Akhu), Zubin Balaporia
design de produção *production design* _ Devika Dave
elenco *cast* _ Gugun Kipgen, Bala Hijam, Angom Sanamatum, Vikram Kochhar, Hamom Sadananda, Jenny Khurai, Nemetia Ngangbam
produção *production* _ Ritesh Sidhwani, Farhan Akhtar, Vikesh Bhutani, Shujaat Saudagar, Alan McAlex
produzido por *produced by* _ Excel Entertainment, Chalkboard Entertainment, Suitable Pictures
world sales _ Pascale Ramonda | pascale@pascaleramonda.com

No vale de Manipur, Boong planeja surpreender a mãe com um presente. Em sua inocência, o menino acredita que trazer o pai ausente de volta para casa seria a surpresa perfeita. No fundo, o mundo de Boong é um triângulo. Na base está Mandakini, sua mãe intempestiva e protetora. A curta linha perpendicular é ocupada pelo melhor amigo, Raju Agarwal, um marwari considerado um estranho na localidade. A hipotenusa é o pai, Joykumar, que involuntariamente molda o mundo do filho para a distante Moreh, uma cidade fronteiriça entre Índia e Mianmar. A busca de Boong por Joykumar transforma seu cotidiano, mas culmina em um presente inesperado.

Exibido no Festival de Toronto.

In the valley of Manipur, Boong plans to surprise his mother with a gift. In his innocence, he believes that bringing his absentee father back home would be the most special gift. At the core, Boong's world is a triangle. At the base is Mandakini, his fiery, protective mother. The short perpendicular line is his Marwari best friend Raju Agarwal, who is considered an 'outsider'. The hypotenuse is his father, Joykumar, who unwittingly shapes his son's world from faraway Moreh, a border town between India and Myanmar, Boong's search for his father disintegrates his world but culminates into an unexpected gift.

Presented at the Toronto International Film Festival.

Lakshmipriya Devi

Formada em economia pela Miranda House da Universidade de Déli e pós-graduada pela A.J.K. Mass Communication Research Centre. Trabalhou como primeira assistente de direção em produções indianas como "Luck by Chance" (2009), "Talaash" (2012), "PK" (2014) e "A Suitable Boy" (2020). "Boong" é sua estreia na direção de longas-metragens.

She is a graduate in economics at Miranda House in Delhi University and a postgraduate at the A.J.K. Mass Communication Research Centre. Devi worked as first assistant director in Indian productions such as "Luck by Chance" (2009), "Talaash" (2012), "PK" (2014) and "A Suitable Boy" (2020). "Boong" is her directorial feature debut.

Kummatty

direção *direction* _ Govindan Aravindan
roteiro *screenplay* _ Govindan Aravindan
fotografia *cinematography* _ Shaji N. Karun
montagem *editing* _ Ramesan Anand
música *music* _ M.G. Radhakrishnan, Govindan Aravindan, Kavalam Narayana Panicker
elenco *cast* _ Ramunni, Master Ashokan, Sivasankaran Divakaran, Kothara Gopalkrishnan
produção *production* _ K. Ravindranathan Nair
produzido por *produced by* _ General Pictures
world sales _ Cineteca di Bologna
andrea.meneghelli@cineteca.bologna.it

Índia *India*
1979 cor 90' Ficção *Fiction*

1ªMOSTRINHA

Baseado em um conto do folclore indiano, o filme narra a história do mágico Kummatty, interpretado pelo famoso músico e dançarino Ramunni. O protagonista visita uma vila, onde entretém as crianças com dança, música e truques de mágica. Em um dos números, ele transforma, temporariamente, os pequenos espectadores em animais. Porém, um menino, transformado em cachorro perde o momento em que Kummatty quebra o feitiço —e precisa viver em forma de animal até que o mágico visite a vila novamente.

A restauração em 4K usou uma cópia em 35mm retirada do negativo original da câmera e preservada no Arquivo Nacional de Cinema da Índia. Uma segunda cópia em 35mm com legendas em inglês foi utilizada como referência. A colorização foi supervisionada pelo diretor de fotografia do filme, Shaji N. Karun.

"Kummatty" foi restaurado pelo World Cinema Project da The Film Foundation, pela Film Heritage Foundation e pela Cineteca di Bologna no laboratório L'Immagine Ritrovata, em associação com a General Pictures e a família de Aravindan Govindan. O financiamento foi fornecido pela Material World Foundation.

Based on an Indian folk tale, the film tells the story of the magician Kummatty, played by the famous musician and dancer Ramunni The protagonist visits a village, where he entertains the children with dancing, music, and magic tricks. In one of his acts, he temporarily transforms the children into animals. However, one boy, turned into a dog, misses the moment when Kummatty breaks the spell —and has to live in animal form until the magician visits his village again.

Restored in 4K using a vintage 35mm print struck from the original camera negative and preserved at the National Film Archive of India. A second 35mm print with English subtitles was used as a reference. Color grading was supervised by the film's cinematographer Shaji N. Karun.

"Kummatty" was restored by The Film Foundation's World Cinema Project, the Film Heritage Foundation, and Cineteca di Bologna at the L'Immagine Ritrovata laboratory, in association with General Pictures and the family of Aravindan Govindan. Funding provided by the Material World Foundation.

Govindan Aravindan

Nascido em Kerala, na Índia, em 1935, foi pintor, cartunista, músico e diretor de cinema e teatro. Um dos cineastas indianos mais célebres, Aravindan foi um dos principais nomes da era de ouro do cinema malaiala nas décadas de 1970 e 1980. Em sua carreira, dirigiu 13 curtas-metragens e 11 longas, exibidos em diversos festivais ao redor do mundo. Entre seus trabalhos mais notórios estão "Kummatty" (1979), "Chidambaram" (1985), "Esthappan" (1980), "Oridathu" (1987) e "Vasthuhara" (1991). Govindan Aravindan faleceu em 1991.

Born in Kerala, India, in 1935, he was a painter, cartoonist, musician, and director of film and theater. He was one of the most celebrated filmmakers in his country and a leading figure during the golden age of Malayalam cinema in the 1970s and 1980s. Over his career, he directed 13 short films and 11 feature films, which were presented at festivals around the world. Some of his notable works include "Kummatty" (1979), "Chidambaram" (1985), "Esthappan" (1980), "Oridathu" (1987), and "Vasthuhara" (1991). Aravindan passed away in 1991.

A Raposa e a Lebre Salvam a Floresta

Fox and Hare Save the Forest

Holanda, Luxemburgo, Bélgica
Netherlands, Luxembourg, Belgium
2024 cor 70' Animação *Animation*

1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ Mascha Halberstad
roteiro *screenplay* _ Fabie Hulsebos
montagem *editing* _ Mascha Halberstad, Gijs van der Lelij, Eva Krispijn, Rem Berger
desenho de som *sound design* _ Jan Schermer, Gert Janssen, Jeroen Truijens
música *music* _ André Dziezuk
direção de arte *art direction* _ Leo de Wijs
vozes *voices* _ Rob Rackstraw, Dan Skinner, Jamie Quinn, Teresa Galagher, Sarah Madigan
produção *production* _ Janneke Van de Kerkhof, Bruno Felix, Eric Goossens, Anton Roebben, David Mouraire, Emmanuelle Vincent, Pierre Urbain
produzido por *produced by* _ Submarine, Walking the Dog
world sales _ Urban Sales | us@urbangroup.biz

Coisas estranhas estão acontecendo na floresta! A coruja desapareceu, ratos travessos aterrorizam a vizinhança e um lago transborda em direção à casa dos nossos amigos que vivem ali. Esse poderia ser o trabalho de um Castor megalomaníaco? A Raposa e a Lebre estão determinadas a descobrir a resposta para esses problemas. Elas precisam encontrar sua melhor amiga, Coruja, e também uma maneira de salvar suas casas. Isso vai testar a amizade da Raposa e da Lebre e será o início de uma aventura emocionante e divertida.

Exibido nos Festival de Berlim e no BAFICI.

Strange things are happening in the forest! Owl have disappeared, mischievous Rats are terrorising the neighborhood, and a lake is overflowing towards the home of our forest friends. Could this be the work of a megalomaniac Beaver? Fox and Hare are determined to find out. They must find their best friend Owl and a way to save their homes. It will push their friendship to the limit! This is the start of an exciting and fun adventure.

Presented at the Berlin International Film Festival and at BAFICI (Buenos Aires International Festival of Independent Cinema).

Mascha Halberstad

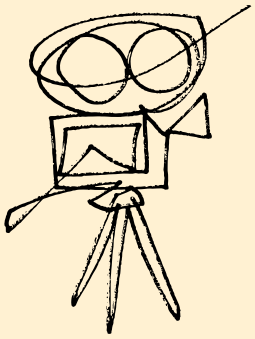
Cineasta e ilustradora holandesa, Mascha tem uma vasta experiência em filmes de animação. Dirigiu diversos curtas-metragens, além de séries de TV como "Fox and Hare" (2019). Realizou o longa-metragem animado "Oink's Revenge" (2019), que estreou na seção Generation do Festival de Berlim. "A Raposa e a Lebre Salvam a Floresta", adaptação da série que dirigiu, é seu segundo longa.

Dutch filmmaker and illustrator, Mascha has an extensive background in animation films. She has directed several short films, as well as TV series like "Fox and Hare" (2019). She made the feature animation "Oink's Revenge" (2019), premiered in the Berlinale Generation section. "Fox and Hare Save the Forest", adaptation of the series which she directed, is her second feature.

Totto-Chan: A Menina na Janela

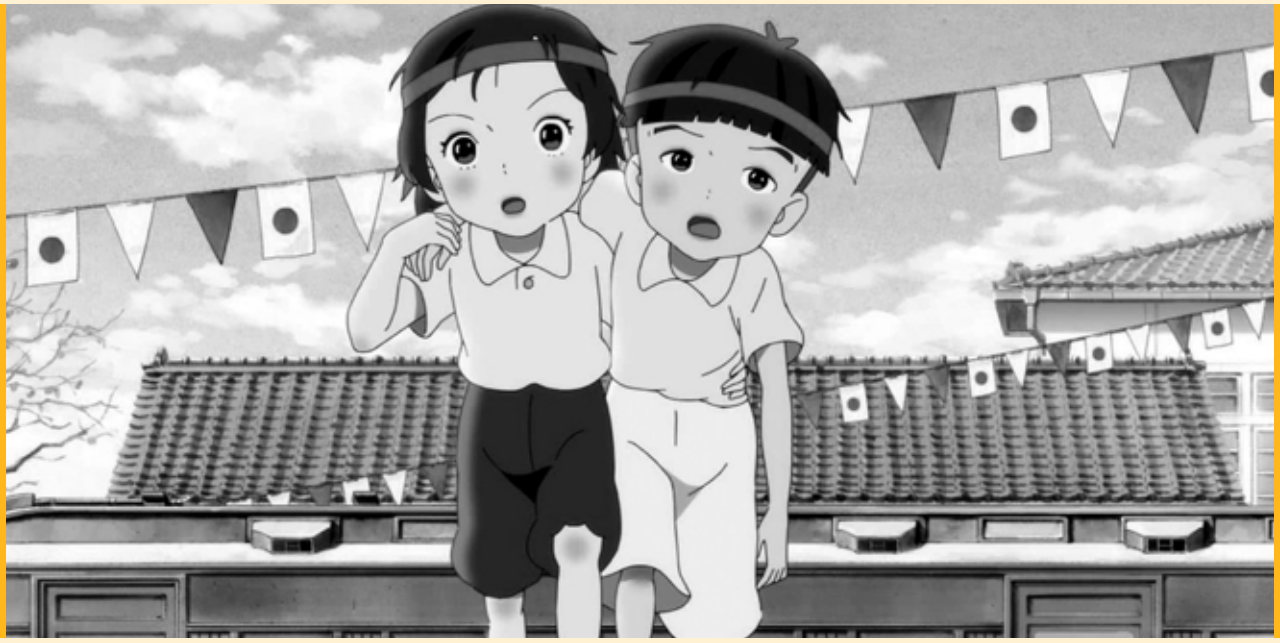
Totto-Chan: The Little Girl At The Window
Madogiwa No Totto-Chan

Japão *Japan*
2023 cor 114' Animação *Animation*



1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ Shinnosuke Yakuwa
roteiro *screenplay* _ Shinnosuke Yakuwa, Yosuke Suzuki
fotografia *cinematography* _ Kentaro Minegishi
som *sound* _ Youji Shimizu
música *music* _ Yuji Nomi
vozes *voices* _ Liliana Ôno, Koji Yakusho, Anne Watanabe
produção production _ Takanashi Rena
produzido por *produced by* _ Shin-Ei Animation Co.
distribuição *distribution* _ Sato Company



Uma animação baseada no livro autobiográfico de Tetsuko Kuroyanagi. A história gira em torno de Totto-Chan, uma menina de sete anos que é expulsa de uma escola tradicional por ser considerada "problemática". Ela, então, ingressa na Tomoe Gakuen, uma instituição inovadora fundada pelo senhor Kobayashi, que oferece um ambiente onde as crianças podem explorar livremente seus interesses. Esse novo espaço permite que Totto-Chan floresça, mesmo em meio ao cenário turbulento da Segunda Guerra Mundial. Durante essa jornada, ela firma uma forte amizade com Yasuaki, um menino com poliomielite, aprendendo lições profundas sobre empatia e solidariedade.

Vencedor do Prêmio Paul Grimault no Festival de Annecy.

An animation based on Tetsuko Kuroyanagi's autobiographical book. The story revolves around Totto-Chan, a seven-year-old girl who is expelled from her traditional school because she is considered "problematic". She then enters Tomoe Gakuen, an innovative school founded by mr. Kobayashi, which provides an environment where children can freely explore their interests. This new space allows Totto-Chan to flourish, even amid the turbulent backdrop of World War II. During her journey, she forms a strong friendship with Yasuaki, a boy with polio, learning profound lessons about empathy and solidarity.

Winner of the Paul Grimault Award at the Annecy International Animation Film Festival.

Nasceu em Obihiro, Japão, em 1981. Dirigiu dezenas de episódios da série de anime "Doraemon" e vários filmes da franquia, como "Doraemon e o Nascimento do Japão" (2016).

Shinnosuke Yakuwa

Born in Obihiro, Japan, in 1981, he directed dozens of episodes of the anime series "Doraemon" and several movies of the franchise, such as "Doraemon the Movie: Nobita and the Birth of Japan" (2016).

Angelo na Floresta Misteriosa

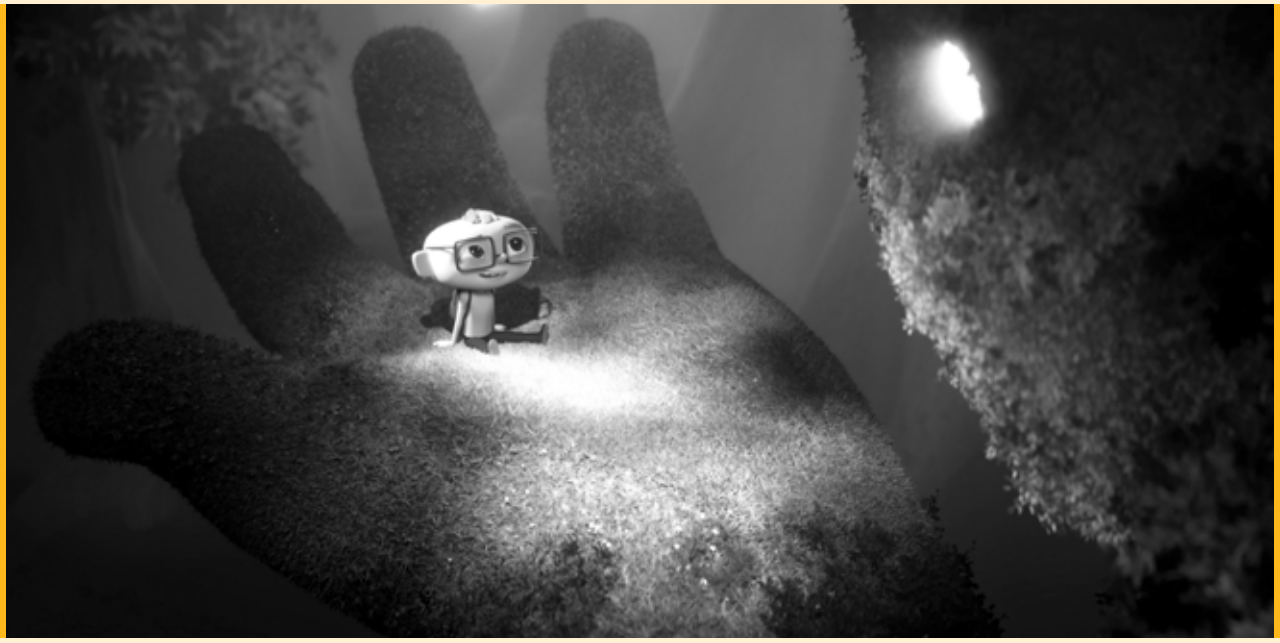
Into the Wonderwoods
Angelo Dans la Forêt Mystérieuse

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França *France*
2024 cor 82' Animação *Animation*

1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ Vincent Paronnaud, Alexis Ducord
roteiro *screenplay* _ Vincent Paronnaud
montagem *editing* _ Julie Salon
música *music* _ Olivier Bernet
vozes *voices* _ Yolande Moreau, José Garcia, Philippe Katerine, Dario Hardouin-Spurio
produção *production* _ Marc Jousset, Arnauld Boulard, Laurent Witz | coprodução *co-production* _ Mathieu Rolin, Perrine Capron, Jean Labadie, Florent Steiner, Guillaume Natas, Eric Debègue
produzido por *produced by* _ Je Suis Bien Content, Gao Shan Pictures, Zeilt Productions |
coproduzido por *co-produced by*_ Amopix, Ev.L Prod, Le Pacte
world sales _ Urban Sales | us@urbansales.biz



Angelo é um menino de dez anos que sonha em ser zoólogo e explorador. Ele viaja com a família para visitar a avó —mas seus pais, distraídos, o esquecem em uma parada na estrada. Na tentativa de reencontrá-los, Angelo decide atravessar a floresta. Ele entra em um mundo obscuro e misterioso, habitado por estranhas criaturas —e algumas são mais amigáveis do que outras. Baseado nos quadrinhos "Dans la Forêt Sombre et Mystérieuse", de Winshluss.

Exibido nos festivais de Cannes e Annecy.

Angelo is a 10-year-old boy who dreams of becoming a zoologist and explorer. He hits the road with his family to visit his grandmother, but his distracted parents forget him at a roadside stop. In an attempt to reunite with his family, Angelo decides to cross the forest. He enters a dark and mysterious world, inhabited by strange creatures —some more friendly than others. Based on the comic book "Dans la Forêt Sombre et Mystérieuse", by Winshluss.

Presented at the Cannes Film Festival and at the Annecy International Animation Film Festival.

Vincent Paronnaud

Nasceu em La Rochelle, França, em 1970. Escreveu roteiros para filmes de TV e estreou na direção com "Raging Blues" (2004, 28ª Mostra). Realizou em seguida longas-metragens como "Villemolle 81" (2009) e, juntamente com Marjane Satrapi, "Persépolis" (2007), vencedor do prêmio do público de melhor longa estrangeiro de ficção na 31ª Mostra, e "Frango com Ameixas" (2011, 35ª Mostra).

Born in La Rochelle, France, in 1970. Paronnaud wrote screenplays for TV films, debuted as a director with "Raging Blues" (2004, 28th Mostra). After that he made feature films like "Villemolle 81" (2009), and, alongside Marjane Satrapi, "Persepolis" (2007), winner of the audience prize of best foreign fiction film at the 31st Mostra, and "Chicken with Plums" (2011, 35th Mostra).

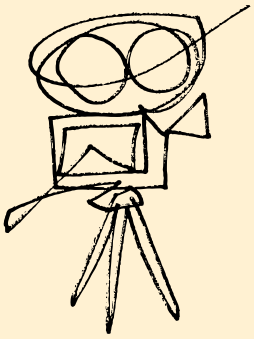
Alexis Ducord

Nascido na França, é diretor, storyboarder e roteirista. Codirigiu o curta de animação "Fêlures" (2008), episódios da série animada "Sally Bollywood" (2009) e o longa "Zombillenium" (2017), exibido na 41ª Mostra.

Born in France, Ducord is a director, storyboarder and screenwriter. He codirected the animated short "Cracks" (2008), several episodes of the series "Sally Bollywood" (2009) and the animated feature "Zombillenium" (2017), which was presented at the 41st Mostra.

Vencedores

Winners
Sieger Sein



direção *direction* _ Soleen Yusef
roteiro *screenplay* _ Soleen Yusef
fotografia *cinematography* _ Stephan Burchardt
montagem *editing* _ Marty Schenk
som *sound* _ Johannes Hampel
desenho de som *sound design* _ Sebastian Schmidt, Marty Schenk
música *music* _ David Menke, Boris Rogowski
design de produção *production design* _ Nadja Götze
elenco *cast* _ Dileyla Agirman, Andreas Döhler, Andreas Döhler, Tamira Bwibo, Halima Ilter
produção *production* _ Sonja Schmitt, Marc Schmidheiny, Christoph Daniel | coprodução *co-production* _ Dario Suter, Claus Boje, Joel Brandeis, Detlev Buck
produzido por *produced by* _ DCM Pictures |
coproduzido por *co-produced by* _ Boje Buck Produktion, MDR, SWR, WDR
world sales _ Pluto Film | rebecca@plutofilm.de

Alemanha *Germany*
2024 cor 119' Ficção *Fiction*

Mona, uma menina de 11 anos, e a família deixaram a Síria em busca de uma nova vida em Berlim, na Alemanha. O começo é difícil para a jovem. Ela não sabe falar alemão, sofre bullying dos colegas na nova escola e sente falta da sua tia Helin. Mas Mona é uma excelente jogadora de futebol e logo entra para o time feminino do colégio. Porém, as coisas não dão muito certo. Rapidamente, a garota é identificada como um elemento estranho e jogar em equipe com as outras meninas acaba sendo mais difícil do que o esperado. Cada uma delas lida com os próprios desafios e problemas, mas uma coisa logo fica clara: elas só vencerão se todas jogarem juntas.

Exibido no Festival de Berlim.

Mona, an 11-year-old girl, and her family left Syria in search of a new life in Berlin, Germany. The beginning is tough for the young girl, who doesn't speak German, is bullied by her classmates at the new school, and misses aunt Helin. However, Mona is an excellent soccer player and soon joins the girls' team, things are not getting easier at once. Mona is quickly identified as an outsider and playing in a team with the other girls turns out to be more difficult than expected. Each of them is fighting their own battles but one thing soon becomes clear: they will only win if they all play together.

Presented at the Berlin International Film Festival.

Soleen Yusef

Nasceu em Duhok, no Iraque, em 1987. Quando ela tinha nove anos, a família se mudou para a Alemanha, por motivos políticos. Estudou moda, canto e atuação na Academia Bühnenkunstschule, em Berlim, e direção na Filmakademie Baden-Württemberg, em Ludwigsburg. Entre seus trabalhos estão o curta-metragem "Trattoria" (2012), exibido no Festival de Berlim, o documentário "The Nsu Trial – The Protocol of the First Year" (2014), e o longa de ficção "House Without Roof" (2016).

Born in Duhok, Iraq, in 1987. When she was nine years old, her family decided to move to Germany for political reasons. She studied fashion, singing, and acting at the Academy Bühnenkunstschule Berlin. Later, she studied film directing at the Filmakademie Baden-Württemberg, in Ludwigsburg. Among her works are the short film "Trattoria" (2012), presented at the Berlin International Film Festival, the documentary "The Nsu Trial – The Protocol of the First Year" (2014) and the feature film "House Without Roof" (2016).

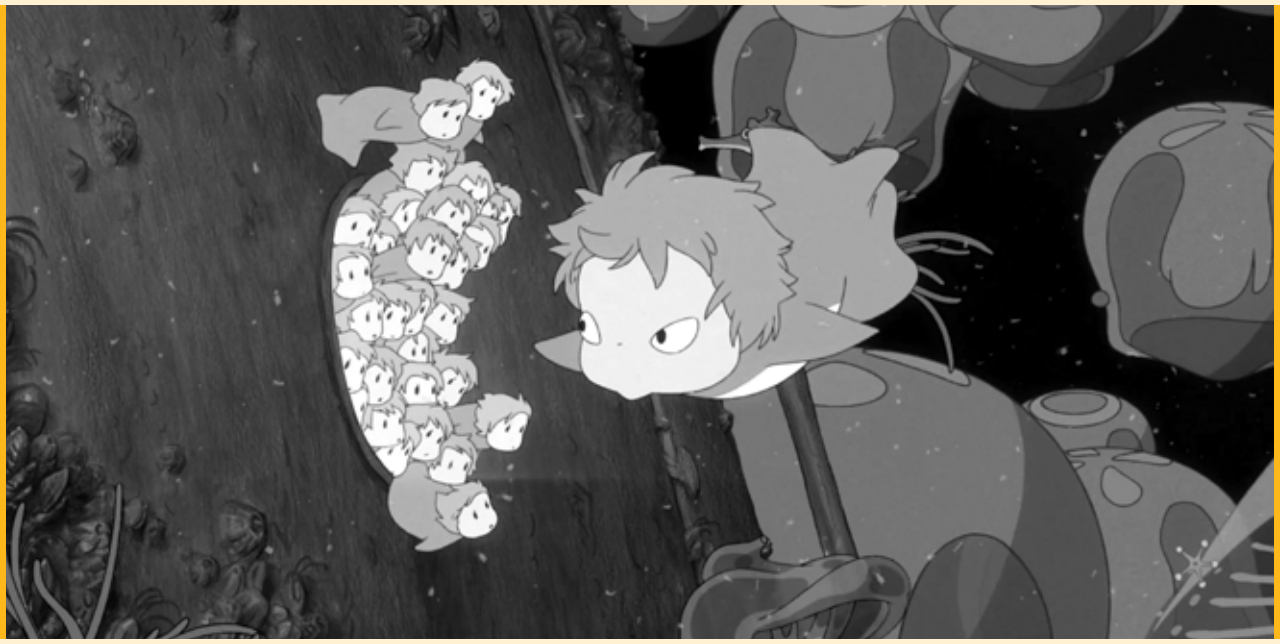
Ponyo – Uma Amizade que Veio do Mar

Ponyo on the Cliff by the Sea
Gake no Ue no Ponyo

Japão *Japan*
2008 cor 101' Animação *Animation*

1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ Hayao Miyazaki
roteiro *screenplay* _ Hayao Miyazaki
fotografia *cinematography* _ Atsushi Okui
montagem *editing* _ Hayao Miyazaki, Takeshi Seyama
som *sound* _ Mika Yamaguchi, Shuji Inoue, Eriko Kimura
música *music* _ Joe Hisaishi
direção de arte *art direction* _ Noboru Yoshida, Hayao Miyazaki
vozes *voices* _ Tomoko Yamaguchi, Kazushige Nagashima, Yûki Amami, George Tokoro, Yuria Nara
produção *production* _ Toshio Suzuki
produzido por *produced by* _ Studio Ghibli
distribuição *distribution* _ Sato Company



Enquanto brinca na praia, o pequeno Sosuke encontra uma peixinha vermelha presa num frasco de doce. O menino a liberta, passa a chamá-la de Ponyo e promete protegê-la para sempre. Ponyo, porém, é forçada pelo pai, um poderoso feiticeiro, a voltar para as profundezas do mar. Determinada a reencontrar-se com o novo amigo, Ponyo decide se tornar humana. Na tentativa de fugir do oceano, ela espalha acidentalmente uma poção mágica pelas águas, transformando as irmãs em ondas gigantes que ameaçam inundar a aldeia de Sosuke.

While playing on the beach, little Sosuke finds a small red fish trapped in a candy jar. The boy frees the fish, whom he names Ponyo, and promises to protect her forever. However, Ponyo is forced to return to the depths of the sea by her father, a powerful sorcerer. Determined to reunite with her new friend, Ponyo decides to become human. In her attempt to escape the sea, she accidentally spreads a magical potion through the water, transforming her sisters into giant waves that threaten to flood Sosuke's village.

Hayao Miyazaki

Nasceu em Tóquio em 1941. É o mais celebrado diretor de filmes de animação do Japão. Trabalhou para diversos estúdios japoneses, como animador, diretor artístico e produtor, até fundar a própria companhia, o Estúdio Ghibli. Seus filmes incluem "O Castelo no Céu" (1986), "Meu Amigo Totoro" (1988), "Princesa Mononoke" (1997), "A Viagem de Chihiro" (2001, 27ª Mostra), Urso de Ouro no Festival de Berlim e vencedor do Oscar de melhor animação, "O Castelo Animado" (2004), "Ponyo: Uma Amizade que Veio do Mar" (2008), "Vidas ao Vento" (2013, 37ª Mostra) e "O Menino e a Garça" (2023).

Born in Tokyo in 1941, Miyazaki is the most celebrated director of animated films in his country. He worked for several Japanese studios as an animator, artistic director and producer, until he started his own company, the Ghibli Studios. His films include "Castle in the Sky" (1986), "My Neighbor Totoro" (1988), "Princess Mononoke" (1997), "Spirited Away" (2001, 27th Mostra), winner of the best animated film Oscar and the Golden Bear in Berlin; "Howl's Moving Castle" (2004), "Ponyo on the Cliff by the Sea" (2008), "The Wind Rises" (2013, 37th Mostra) and "The Boy and the Heron" (2023).

O Serviço de Entregas da Kiki

Kiki´s Delivery Service
Majo No Takkyubin

direção *direction* _ Hayao Miyazaki
roteiro *screenplay* _ Hayao Miyazaki
fotografia *cinematography* _ Shigeo Sugimura
montagem *editing* _ Shigeo Sugimura
música *music* _ Joe Hisaishi
direção de arte *art direction* _ Hinoshi Ono
vozes *voices* _ Minami Takayama, Rei Sakuma, Kappei Yamaguchi
produção *production* _ Hayao Miyazaki
produzido por *produced by* _ Studio Ghibli
distribuição *distribution* _ Sato Company

Japão *Japan*
1989 cor 103' Animação *Animation*

1ªMOSTRINHA

Ao completar 13 anos, seguindo a tradição de todas as bruxas, Kiki deve se mudar para uma cidade na qual não haja nenhuma outra bruxa e passar um ano morando sozinha ali, em uma espécie de "estágio". Após achar uma bela localidade à beira-mar, Kiki e seu gatinho Jiji tentam se adaptar à nova vida.

When she turns 13, following the tradition of all witches, Kiki must move to a city where there are no witches and spend a year there living alone in a kind of "internship". After finding a beautiful city by the sea, Kiki and her kitten Jiji try to adapt to their new life.

Hayao Miyazaki

Nasceu em Tóquio em 1941. É o mais celebrado diretor de filmes de animação do Japão. Trabalhou para diversos estúdios japoneses, como animador, diretor artístico e produtor, até fundar a própria companhia, o Estúdio Ghibli. Seus filmes incluem "O Castelo no Céu" (1986), "Meu Amigo Totoro" (1988), "Princesa Mononoke" (1997), "A Viagem de Chihiro" (2001, 27ª Mostra), Urso de Ouro no Festival de Berlim e vencedor do Oscar de melhor animação, "O Castelo Animado" (2004), "Ponyo: Uma Amizade que Veio do Mar" (2008), "Vidas ao Vento" (2013, 37ª Mostra) e "O Menino e a Garça" (2023).

Born in Tokyo in 1941, Miyazaki is the most celebrated director of animated films in his country. He worked for several Japanese studios as an animator, artistic director and producer, until he started his own company, the Ghibli Studios. His films include "Castle in the Sky" (1986), "My Neighbor Totoro" (1988), "Princess Mononoke" (1997), "Spirited Away" (2001, 27th Mostra), winner of the best animated film Oscar and the Golden Bear in Berlin; "Howl's Moving Castle" (2004), "Ponyo on the Cliff by the Sea" (2008), "The Wind Rises" (2013, 37th Mostra) and "The Boy and the Heron" (2023).

O Grande Natal dos Animais

Animal Tales of Christmas Magic
Le grande Noël des Animaux

AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL
Liberté Égalité Fraternité

França *France*
2024 cor 72' Animação *Animation*

1ªMOSTRINHA

direção *direction* _ Caroline Attia, Ceylan Beyoğlu, Olesya Shchukina, Haruna Kishi, Camille Alméras, Natalia Chernysheva
roteiro *screenplay* _ Caroline Attia, Ceylan Beyoğlu, Olesya Shchukina, Haruna Kishi, Camille Alméras, Natalia Chernysheva
montagem *editing* _ Céline Kélépikis
som *sound* _ Antoine Bertucci, Vincent Arnardi, André Fèvre
música *music* _ Pablo Pico
produção *production* _ Damien Megherbi, Justin Pechberty, Olivier Père, Rémi Burah, Vanessa Ciszewski |
coprodução co-production _ Bertrand Faivre
produzido por *produced by* _ Les Valseurs |
coproduzido por *co-produced by* _ Arte France, Luftkind Filmverleih, Gaoshan Pictures, Le Bureau
world sales _ The Bureau Sales | sales@lebureaufilms.com

As maravilhas das festividades natalinas ganham vida nas histórias encantadoras desta animação. Em pequenos e emocionantes contos, acompanhamos animais embarcando em viagens fascinantes, passando da França ao Japão e indo até o extremo norte e suas auroras boreais, espalhando alegria e generosidade pelo caminho. Cada trama é uma aventura inventiva, repleta de risadas e com a beleza do inverno como cenário. Juntos, esses personagens nos transportam para um mundo onde a magia do Natal não tem limites.

Exibido no Festival de Annecy.

Enchanting stories unfold in "Animal Tales of Christmas Magic" where festive wonders come to life. Delve into these heartwarming and modern tales as animals embark on spellbinding journeys from France to Japan to the Far North and its northern lights, spreading joy and generosity. Each story is a whimsical adventure filled with charm, laughter, and the beauty of the winter season. Let the poetry captivate your heart and transport you to a world where Christmas magic knows no bounds.

Presented at the Annecy International Animation Film Festival.

Caroline Attia

Formou-se pela École Nationale des Arts Décoratifs de Paris, em 2004. Seu trabalho abrange desde curtas-metragens de animação até livros e revistas infantis. Roteirista e diretora, comandou curtas-metragens como "Northern Lights" (2022).

Caroline graduated from the École Nationale des Arts Décoratifs of Paris in 2004. Her work ranges from animated short films to children's books and magazines. Writer and film director, she has directed short films such as "Northern Lights" (2022).

Ceylan Beyoğlu

Nasceu na Turquia e, atualmente, vive em Hamburgo. Estudou restauração arquitetônica na Universidade Mimar Sinan, em Istambul, e design de produto na Universidade de Artes Aplicadas de Viena. Após se formar, trabalhou como designer, ilustradora e animadora. Em 2013, recebeu uma bolsa de estudos do estúdio House of Young Producers, de Hamburgo, e fundou o estúdio de animação independente Storykid Studio.

Born in Turkey, Ceylan currently lives in Hamburg. She studied architectural restoration at Mimar Sinan University, in Istanbul, and product design at the University of Applied Arts, in Vienna. After graduating, she worked as a designer, illustrator and animator. In 2013, she received a scholarship from the House of Young Producers studio, in Hamburg, and founded the independent animation studio Storykid Studio.

Olesya Shchukina

Franco-russa, é ilustradora e diretora. Atualmente, vive em Paris. Em 2012, formou-se pela escola de animação La Poudrière e, desde então, tem trabalhado com ilustração infantil e realizado curtas-metragens de animação. Dirigiu os curtas "O Elefante e a Bicicleta" (2014) e "The Sled" (2016), além do documentário animado "Lada, Ivan's Sister" (2021).

Franco-Russian, Olesya is an illustrator and director currently living in Paris. In 2012, she graduated from the animation school La Poudrière and has since been working in children's illustration and making animated short films. She directed the shorts "The Elephant and the Bicycle" (2014) and "The Sled" (2016), as well as the animated documentary "Lada, Ivan's Sister" (2021).

Haruna Kishi

Formada pela pela École des Beaux Arts de Bordeaux e pela La Poudrière, é diretora, ilustradora e escritora de livros infantis. Dirigiu a série animada "Miru Miru" (2017), exibida na televisão.

A graduate of École des Beaux Arts de Bordeaux and La Poudrière, Haruna is a director, illustrator, and children's book author. She directed the animated series "Miru Miru" (2017), which was broadcast on television.

Camille Alméras

Diretora de animação, realizou o primeiro filme, "Blue Country" (2013), durante um intercâmbio na Noruega. De volta a Paris, estudou na École des Arts Décoratifs e se formou apresentando o curta-metragem "Færing" (2017). Atualmente, trabalha com projetos comissionados e filmes autorais

An animation filmmaker, Camille made her first film, "Blue Country" (2013), during an exchange program in Norway. Back in Paris, she studied at the École des Arts Décoratifs and graduated with her short film "Færing" (2017). She currently works on commissioned projects and auteur films.

Natalia Chernysheva

Nasceu na Rússia e se formou na Academia de Arquitetura e Arte de Ural, com especialização em animação. Em 2012, lançou o primeiro curta-metragem, "Floco de Neve". Dois anos depois, formou-se pela La Poudrière, na França, onde dirigiu o filme "The Return" (2013) e seu filme de graduação "Two Friends" (2014). Também dirigiu curtas como "Spiderweb" (2015), "The Lost Garden" (2018) e "Sunflower" (2023).

Natalia was born in Russia and graduated from the Ural State Academy of Architecture and Art, majoring in animation. In 2012, she released her first short film, "Snowflake." Two years later, she graduated from La Poudrière, in France, where she directed the film "The Return" (2013) and her graduation film "Two Friends" (2014). She has also directed shorts such as "Spiderweb" (2015), "The Lost Garden" (2018), and "Sunflower" (2023).

48ª MOSTRA
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL

IV. Encontro de Ideias Audiovisuais

Audiovisual Ideas Market

O Encontro de Ideias Audiovisuais, promovido pela Mostra, chega ao quarto ano de vida ainda mais robusto e, particularmente, mais internacionalizado.

O IV Encontro acontecerá entre os dias 24 e 26 de outubro, na Cinemateca Brasileira, e abarca, além do Mercado, os debates do VIII Fórum e o já tradicional Da Palavra à Imagem, que traz, para perto da Mostra e do cinema, editoras e autores.

O Mercado tem crescido de forma orgânica e, espelhando a própria vocação da Mostra, vai, a cada ano, aprofundando também as relações com os players internacionais.

Na nova edição, além de Portugal —que esteve no evento em 2023 e retorna agora—, estarão representadas, nas diferentes seções do Encontro, convidados de países como Índia, Uruguai, Coreia do Sul e França.

A própria mesa de abertura terá uma feição internacional, com a presença do turco Efe Cakarel, fundador da MUBI e antigo parceiro da Mostra. Em 2009, quando ainda não havia plataformas comerciais de streaming de vídeo no Brasil, a 33ª Mostra exibiu, por meio da plataforma The Authors, gênese do que viria a ser a MUBI, 24 filmes on-line.

O mercado brasileiro, por sua vez, seguirá marcando presença com alguns de seus principais players. Praticamente todas as áreas do audiovisual terão lugar no evento, seja em debates, mesas ou conversas individuais: produção, vídeo sob demanda, tevê por assinatura, distribuição, infraestrutura, gestão pública, fundos, etc.

O ambiente do Encontro foi ainda escolhido para sediar as discussões de três grupos de trabalho voltados a tratar de questões específicas do setor: a distribuição independente, as políticas afirmativas e as Film Commissions —modelo que, nos últimos cinco anos, tem se espalhado por várias cidades brasileiras.

O VIII Fórum, vocacionado a abrigar conversas consideradas, pela Mostra, centrais para o audiovisual brasileiro, abraça a chegada da 1ª Mostrinha e promove uma mesa sobre a relação entre o cinema e as infâncias. Trata-se, afinal de contas, de uma questão incontornável se quisermos pensar, de fato, na formação de público e no futuro do audiovisual no país.

Outras duas mesas do Fórum vão se debruçar sobre o cenário da distribuição —passados cinco anos do início da pandemia e da explosão dos serviços de streaming— e sobre as relações estabelecidas entre as produtoras brasileiras e as plataformas, que seguem atuando no Brasil sem uma regulação específica.

A última mesa, por fim, estabelecerá um diálogo direto com o Foco Índia, apresentando, de maneira inédita e detalhada, o funcionamento da indústria nesse país que, historicamente, vive das produções locais e estabeleceu uma forte relação com seu próprio público.

Já o encontro Da Palavra à Imagem levará, para a Cinemateca Brasileira, seis editoras que farão pitchings de livros. E, desta vez, em consonância com a Mostrinha, haverá um tempo dedicado aos livros infantis. Outra novidade é uma masterclass, em parceria com a Roteiraria, sobre adaptação.

Ao mesmo tempo em que se expande, o Encontro de Ideias Audiovisuais vai deixando seus rastros.

Foi em um pitching realizado em 2018, no I Mercado de Ideias Audiovisuais, semente do que se tornaria este Encontro, que Marianna Brennand fechou o primeiro acordo internacional de "Manas", vencedor do prêmio de melhor direção na Jornada dos Autores no último Festival de Veneza.

The Audiovisual Ideas Market, organized by Mostra, is entering its fourth year more robust than ever and particularly multinational.

The event will take place between October 24th and 26th at the Brazilian Cinematheque and will consist of the Market, panels from the VIII Forum Mostra, and Da Palavra à Imagem (From Word to Image), the now-traditional meeting responsible for bringing publishers and authors closer to Mostra and the film industry.

The Market has grown organically and, in the spirit of Mostra, continues to strengthen its bonds with international players with each edition.

This year, in addition to Portugal —which participated in 2023 and is now returning—, countries such as India, Uruguay, South Korea and France are also sending representatives to different sections of the Market.

The very opening panel will be given an international touch by Turkish guest Efe Cakarel, founder of MUBI and a long-time partner of Mostra. In 2009, when VOD platforms practically didn't exist in Brazil, the 33rd Mostra screened 24 films online through the platform The Authors, a precursor to MUBI.

The Brazilian market, in turn, will be represented by some of its main players. Practically all areas within the audiovisual sector will take part in the event, whether through debates, panels or one-on-one conversations: production, video on demand, pay TV, distribution, infrastructure, public administration, and funding.

The Audiovisual Ideas Market has also been selected to host discussions proposed by three working groups focused on addressing specific issues in the sector: independent distribution, affirmative action policies and Film Commissions —a model that has spread to several Brazilian cities over the last five years.

The VIII Fórum, designed to host discussions deemed central to Brazilian audiovisual production by Mostra, enthusiastically welcomes the 1st Mostrinha by offering a panel on the relationship between cinema and childhood. This is, after all, a necessary subject when it comes to audience development and the future of audiovisual production in the country.

The current state of distribution will be addressed in two other panels at Fórum. One will focus on the five-year mark following the start of the pandemic and the explosion of streaming services, while the other will examine the relationships formed between Brazilian producers and platforms, which continue to operate in Brazil without specific regulation.

Additionally, one final panel will establish a direct dialogue with Focus India, presenting, for the first time and in detail, the workings of the Indian film industry, which has historically thrived on local productions and developed a strong relationship with national audiences.

On a different note, Da Palavra à Imagem will bring six publishers to the Brazilian Cinematheque to pitch their books. This time, in line with Mostrinha, there will be dedicated time slots for children's books. More good news comes in the form of a masterclass on adaptations presented by partner Roteiraria.

As it continues to grow, the Audiovisual Ideas Market is leaving its mark.

It was during a pitching session held in 2018, at an early version of the current event, that Marianna Brennand secured the first international deal for "Manas", this year's winner of the Giornate degli Autori Director's Award at the Venice International Film Festival.

A

A VOZ DO BRASIL
ACCIÓN CULTURAL ESPAÑA AC/E
ADHEMAR OLIVEIRA
ADINAEL ALVES DE JESUS
ADRIANA VALLIN CECILIO
ALAN FARIA
ALESSANDRA CONILH DE BEYSSAC ALEXOPOULOS
ALEX BRAGA
AMIR ADMONI
ANA DE FÁTIMA OLIVEIRA DE SOUSA
ANA MARQUES
ANA PARENTE
ANCINE
ANDRÉ ABUJAMRA
ANDRÉ NOVIS
ANDRÉ SADDY
ANDRÉ VIEIRA
ANDREA MONICA TUPINAMBA DE OLIVEIRA PINTO
ANNA PAOLA PORTELA
AQUARIUS
ARTE 1

B

BAND NEWS
BAND NEWS FM
BARBARA TRUGILLO
BERNARDO CARDOSO
BRODERS
BRUNA D'ARC SILVA
BRUNO MACHADO
BRUNO WAINER

C

CAIO LUIZ DE CARVALHO
CAMILA CAVALCANTI
CAMILA COELHO DOS SANTOS
CAMILA PACHECO
CAMILA ROQUE
CANAL BRASIL
CAROLINA BIANCHI
CASARÃO DE IDEIAS
CASSIUS CORDEIRO
CCSP – CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
CECÍLIA DE NICHILE
CECILIA FERREIRA
CÉLIO FRANCESCHET
CESAR TURIM
CICERO CARLOS SILVA
CINECONCERTOS
CINE LÍBERO LUXARDO – BELÉM
CINE SATYROS BIJOU
CINECLUBE CORTINA
CINEMATECA BRASILEIRA
CINESESC
CINTIA COUTINHO LIMA
CONJUNTO NACIONAL
CONSULADO GERAL DA ESPANHA
CONSULADO GERAL DA FRANÇA
CONSULADO GERAL DA ÍNDIA
CONSULADO GERAL DA ITÁLIA
CONSULADO GERAL DE PORTUGAL

D

DANIELA FAVA
DANIELLE LOBATO
DEIVID JORDAN BEZERRA DA SILVA
DENISE NOVAIS
DIAMOND
DOWNTOWN

E

EDUARDO CORDEIRO
EDUARDO SARON
ELEMENTOS PESQUISAS
ELIENE MORAIS
ELLEN COSTA MENDES SOARES
ELOAH BANDEIRA
EMILIANO ZAPATA
ENEAS CARLOS PEREIRA
ESPAÇO AUGUSTA
ESTÚDIOS QUANTA
EVERTON GUSTAVO DE ARAUJO COSTA

F

FABIANA TRINDADE MACHADO
FÁBIO TAKEO SAKURAI
FELIPE FELIX
FLÁVIO ALVES PAIVA
FLAVIO CARVALHO
FOLHA DE S.PAULO

G

GABRIEL COUTINHO
GABRIEL GURMAN
GABRIELA LEITE
GABRIELA LIMA DA SILVA
GABRIELA SCUTA FAGLIARI
GABRIELA SOUSA DE QUEIROZ
GERMANA RUSCIO
GILSON PACKER
GIOVANNA GIACOMELLI CAVALCANTI
GLOBO FILMES
GRAZIELA MARCHETI GOMES
GUILHERME MARBACK
GUILHERME TERRA
GUSTAVO CÉSAR CHINALIA

H

HELOIZA DAOU
HENRIQUE BACANA
HUGO ALEXANDER
HUGO SABINO
HUGO VALVERDE

I

ILIANA ZAKOPOULOU
IMS – INSTITUTO MOREIRA SALLES
INSTITUTO CAMÕES
INSTITUTO GALO DA MANHÃ
INVESTINDIA
ISABELLA JAGGI
ITAÚ
ITAÚ CULTURAL

J

JEAN THOMAS BERNARDINI
JOANA BRAGA
JOÃO FERNANDES
JOÃO PEREIRA DE ALMEIDA
JOELMA GONZAGA
JOSÉ ALBERTO MARTINS DE ANDRADE
JOSÉ ALEXANDRE SILVA (DUDU)
JOSÉ MANUEL GÓMEZ
JOSÉ ROBERTO MALUF
JUCELINO FERREIRA DA SILVA
JULIA DAVILA

K

KARINA DEL PAPA
KINOPLEX ITAIM
KLEBER MENDONÇA FILHO

L

LAURE BACQUE
LEANDRO PARDÍ
LEONARDO CORRÊA
LETICIA RAMOS BEDIM
LETICIA SANTINON
LÍVIA FUSCO
LIVRARIA DA TRAVESSA
LUCIANO FRANCISCO DE SOUZA
LUCINEIDE COSTA DIAS
LUCIO DEL CIELLO
LUIZ TOLEDO
LYARA OLIVEIRA

M

MAGNO WAGNER OLIVEIRA MASSENO
MAÍRA TARDELLI DE AZEVEDO POMPEU
MALILA OHKI
MARCELA MELLA MELO
MARCELA ROQUE
MARCELO COLAIÁCOVO
MARCELO ROCHA
MARCIA VAZ
MARCIO NIGRO
MARCIO TAVARES
MARCO ANTONIO LEONARDO ALVES
MARCOS NAZA
MARCOS SIQUEIRA NETO
MARGHERITA MARZIALI
MARIA ANGELA DE JESUS
MARIA BEATRIZ CARDOSO
MARIA DORA GENIS MOURÃO
MARIANA GAGO
MARIANA GUARNIERI
MARIANA LEVENHAGEM
MARINA BAIÃO
MASP
MATTHIEU THIBAUDAULT
MAYARA GENTILE
METRÔ SP
MILTON PIMENTEL BITTENCOURT NETO
MONDO
MÔNICA BRAGA
MUBI
MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

N

NANA CAETANO
NATHALIA MONTECRISTO
NATHALIE TRIC
NAYLA GUERRA
NETFLIX

P

PAULA MITIE MINOHARA
PAULINHO RIBEIRO
PAULO VIDIZ
PETROBRAS
PORTO ALEGRE FILM COMMISSION
PORTUGAL FILM COMMISSION
PROJETO PARADISO

Q

QUANTA
QUESIA CARMO

R

RAFAEL IGNE
RAFAEL POÇO
RAPHAEL MATTOS
RAQUEL FREIRE ZANGRANDI
REGINA BUFFOLO
RENATA FORATO
RENATA MOREIRA DOS SANTOS MASSIMINO
RENATA VIEIRA DA MOTTA
RESERVA CULTURAL
REVISTA PIAUÍ – FORO DE TERESINA
RICARDO IGNE
RITA MOURA
ROBERTA DA COSTA VAL
ROBINSON SILVA
RODRIGO AREIAS
RODRIGO FURLAN
RODRIGO GERACE
RODRIGO VARANDA
RONALD ALVES LARUSSA
ROSANA DE SOUZA
ROSANA PAULO DA CUNHA
RUI SOUZA (DADA GARBECK)
RUTH ZAGURY

S

SABRINA NUDELIMAN
SAMUEL MARTINS COELHO
SANDRO GENARO
SANGALI
SATO CINEMA
SÉRGIO RICARDO DOS SANTOS
SHEILA MAGALHÃES
SHIVENDRA SINGH DUNGARPUR
SIDNEY DE CASTRO
SILVIO VINÍCIUS OLIVEIRA SANTOS
SIMONE OLIVEIRA
SIMONE YUNES
SOBERANO – RUA DO TRIUNFO
SPCINE

T

TELECINE
THIAGO GALLEGO
TÓ TRIPS
TV CULTURA

U

UNIFRANCE
UNIVERSAL

V

VALMIR BARBOSA
VINICIUS PAGIN
VIVIANE FERREIRA
VIVIANI AMADUCCI NEGOCIA

W

WESLEY MENDONCA
WTORRE – VALE DO ANHANGABAÚ

Índice

Index

2073 161
Asif Kapadia

3 OBÁS DE XANGÔ 401
Sérgio Machado

40 DIAS SEM O SOL 473
João Carlos Furia

78 DIAS 288
Emilija Gašić

A ARTE DO CAOS 148
Thomas Arslan

A BORDA DOS SONHOS 349
Nada Riyadh, Ayman El Amir

A CANÇÃO DA ESTRADA 81
Satyajit Ray

A CASA 215
Álex Montoya

A CASA DAS ESTAÇÕES 377
Oh Jung-min

A COZINHA 197
Alonso Ruizpalacios

A ESPOSA SOLITÁRIA 85
Satyajit Ray

A FÁBULA 67
Raam Reddy

A FILHA DO MEU PAI 334
Egil Pedersen

A GAROTA ADAMANTE 70
P S Vinothraj

A GRANDE CIDADE 84
Satyajit Ray

A HERANÇA 414
João Cândido Zacharias

A LISTA 254
Hana Makhmalbaf

A MAIORIA DAS PESSOAS MORRE NO DOMINGO 322
Iair Said

A MEMÓRIA FÉRTIL 113
Michel Khleifi

A MORTE VIRÁ 241
Christoph Hochhäusler

A MULHER QUE CHORA 378
George Walker Torres

A NOSSOS AMIGOS 264
Adrián Orr

A PEDRA SONHA DAR FLOR 140
Rodrigo Areias

A PISCINA DE ESTÍMULOS 158
The Neurocultures Collective, Benjamin Brown, Georgia Kumari Bradburn, Sam Chown Ahern, Robin Elliott-Knowles, Lucy Walker, Steven Eastwood

A PRISIONEIRA DE BORDEAUX 247
Patricia Mazuy

A PROCURA DE MARTINA 402
Márcia Faria

A QUEDA DO CÉU 413
Eryk Rocha, Gabriela Carneiro da Cunha

A RAPOSA E A LEBRE SALVAM A FLORESTA 494
Mascha Halberstad

A REDAÇÃO 173
Roman Bondarchuk

A SAVANA E A MONTANHA 243
Paulo Carneiro

A SIMPLE SILENCE 473
Craig Quintero

A TESTEMUNHA 159
Nader Saeivar

A ÚLTIMA BANDA DE ROCK 424
Lírio Ferreira

A VIDA É UMA CADELA 301
Xavier Seron

A VILÃ DAS NOVE 449
Teodoro Poppovic

A VILA PERTO DO PARAÍSO 371
Mo Harawe

ABÁ E SUA BANDA 484
Humberto Avelar

ABELHAS CINZENTAS 179
Dmytro Moiseiev

ABISMU 99
Rogério Sganzerla

ABRIL 356
Dea Kulumbegashvili

ABRIL, VERDE, AMARELO 188
Santiago Aulicino

ACIMA DA POEIRA 204
Wang Xiaoshuai

ADAM MUDA LENTAMENTE 487
Joël Vaudreuil

AFOGAMENTO SECO 289
Laurynas Bareiša

AFTER PARTY 279
Vojtěch Strakatý

AGARRA-ME FORTE 160
Ana Guevara, Leticia Jorge

ÁGORA 203
Ala Eddine Slim

ÁGUA SALGADA 290
Steven Morales Pineda

AINDA ESTOU AQUI 423
Walter Salles

ALEGORIA URBANA 456
Alice Rohrwacher, JR

ALGO VELHO, ALGO NOVO, ALGO EMPRESTADO 256
Hernán Rosselli

ALMA DO DESERTO 399
Mónica Taboada-Tapia

ALMA NEGRA, DO QUILOMBO AO BAILE 427
Flavio Frederico

AMIZADE 408
Cao Guimarães

AMOR RADICAL: A VIDA E O LEGADO DE SATISH KUMAR .. 406
Julio Hey

AN ALMOST CHRISTMAS STORY 490
David Lowery

ANGELO NA FLORESTA MISTERIOSA 496
Vincent Paronnaud, Alexis Ducord

ANORA 146
Sean Baker

ANTÍDOTO 192
James Jones

AO CONTRÁRIO 165
Jonas Trueba

APOCALIPSE NOS TRÓPICOS 400
Petra Costa

AQUELES DIAS 466
Hélio Goldsztejn, Beto Marquez

AQUI AS CRIANÇAS NÃO BRINCAM JUNTAS 252
Mohsen Makhmalbaf

ARCA DE NOÉ 479
Sérgio Machado, Alois Di Leo

ARCADIA 265
Yorgos Zois

ÁRVORES QUE EU ME LEMBRO 245
Erhan Tuncer

AS ANTIGUIDADES 340
Rusudan Glurijdze

AS ARMAS DE PLÁSTICO 156
Jean-Christophe Meurisse

AS CRIANÇAS VERMELHAS 316
Lotfi Achour

AS LÉGUAS 300
Diego Fió

AS PESSOAS DO LADO 200
André Téchiné

ATÉ QUE EU VOE 75
Kanishka Sonthalia, Siddesh Shetty

ATRAVÉS DO FLUXO 144
Hong Sang-soo

AUTO DE VITÓRIA 471
Geraldo Sarno

BABY 429
Marcelo Caetano

BALOMANIA 278
Sissel Morell Dargis

BANGARANG 295
Giulio Mastromauro

BARBA ENSOPADA DE SANGUE 428
Aly Muritiba

BASILEIA 270
Isabella Torre

BEM-VINDES 475
Tadeu Jungle

BETÂNIA 419
Marcelo Botta

BETWEEN THE TEMPLES 199
Nathan Silver

BICHO MONSTRO 373
Germano de Oliveira

BLUE SUN PALACE 266
Constance Tsang

BOA MENINA 286
India Donaldson

BOALÂNDIA 304
Patrik Thomas, Mathias Reitz Zausinger

BOGANGLOCH 163
Ben Rivers

BOONG 492
Lakshmipriya Devi

BREVE HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA 292
Lin Jianjie

BREVES HORAS DA NOITE 151
Daniel Hui

BRINCANDO NOS CAMPOS DO SENHOR 127
Hector Babenco

BRIZOLA - ANOTAÇÕES PARA UMA HISTÓRIA 452
Silvio Tendler

BUMERANGUE 276
Shahab Fotouhi

CAÇADORES EM UM CAMPO BRANCO 307
Sarah Gyllenstierna

CÂNCER COM ASCENDENTE EM VIRGEM 418
Rosane Svartman

CAPITÃES DE ABRIL 129
Maria de Medeiros

CARTAS DA SICÍLIA 240
Fabio Grassadonia, Antonio Piazza

CARTAS TELEPÁTICAS 134
Edgar Pêra

CASTELO RÁ-TIM-BUM – A SÉRIE 482
Cao Hamburger

CASTELO RÁ-TIM-BUM: O FILME 483
Cao Hamburger

CATIVEIRO 475
Tadeu Jungle

CELESTINA & LAWRENCE 65
Vikram Kumar

CENTRO ILUSÃO 411
Pedro Diógenes

CINE-OLHO 119
Dziga Vertov

CONDUZINDO SEUS PÁSSAROS 308
Takeru Ozaki

CONTINENTE 412
Davi Pretto

CONTOS DE GAZA 374
Mahmoud Nabil Ahmed

CORAÇÕES JOVENS 480
Anthony Schatteman

CRICKETS, IT'S YOUR TURN 359
Olga Korotko

CUIDANDO DA MINHA FILHA 189
Lee Mi-rang

CULTIVANDO A REVOLUÇÃO 201
Nishtha Jain

DA ÚLTIMA SOMBRA À PRIMEIRA LUZ 210
Nicole Midori Woodford

DAHOMEY 267
Mati Diop

DE HILDE, COM AMOR 138
Andreas Dresen

DELÍRIO 313
Alexandra Latishev Salazar

DEMBA 181
Mamadou Dia

DEPOIS DA GUERRA 198
Birgitte Staermose

DESERTO DA NAMÍBIA 275
Yoko Yamanaka

DESFAZENDO O TEMPO 172
Li Pu

DIÁRIOS DO LÍBANO 296
Myriam El Hajj

DIAS DE VERÃO 214
Mahmoud Kalari

DILLI DARK 64
Dibakar Das Roy

DISPERSORA DE AMANTES 389
Elizabeth Lo

DON GOYO 274
Jorge Flores Velasco

DORMIR DE OLHOS ABERTOS 409
Nele Wohlatz

DYING - A ÚLTIMA SINFONIA 176
Matthias Glasner

É APENAS UM ADEUS 154
Guillaume Brac

E, EM DIREÇÃO A BECOS FELIZES 73
Sreemoyee Singh

EEPHUS 310
Carson Lund

EM FUGA 285
Aslı Özarslan

EM NOME DO SANGUE 366
Akaki Popkhadze

EM RETIRO 69
Maisam Ali

ENQUANTO ISSO NA TERRA 306
Jérémy Clapin

ENTERRE SEUS MORTOS 451
Marco Dutra

ENTRE PIADAS E CIGARROS 202
David Trueba

ENTRELAÇOS 444
Fernando Grostein Andrade, Fernando Siqueira

ERA 196
Veniamin Ilyassov

ERNEST COLE: ACHADOS E PERDIDOS 95
Raoul Peck

ESCUTE AS VOZES 380
Maxime Jean-Baptiste

ESPERMAGEDDON 167
Rasmus A. Sivertsen, Tommy Wirkola

ESTA MINHA VIDA 166
Sophie Fillières

ESTAMOS NO AR 379
Diogo Costa Amarante

ESTRANGEIRO 150
Zhengfan Yang

EU SOU NEVENKA 236
Iciar Bollain

EU SOU VOCÊ 475
Tadeu Jungle

EU VI TRÊS LUZES NEGRAS 268
Santiago Lozano Álvarez

EU, MARYAM, AS CRIANÇAS E AS OUTRAS 26 PESSOAS 311
Farshad Hashemi

EXIBINDO O PERDÃO 299
Titus Kaphar

FALANDO COM RIOS 253
Mohsen Makhmalbaf

FAMILIAR TOUCH 375
Sarah Friedland

FANTOSMIA 180
Lav Diaz

FAVORITEN 143
Ruth Beckermann

FAZEDORES DE FLORESTA 474
Tadeu Jungle

FENÔMENOS NATURAIS 281
Marcos Díaz Sosa

FIEBRE 485
Elisa Eliash

FILHOS DO MANGUE 404
Eliane Caffé

FISCAL DA FELICIDADE 193
Arun Bhattarai, Dorottya Zurbó

FLATHEAD 305
Jaydon Martin

FLORES DA UCRÂNIA 255
Adelina Borets

FOGO NA FLORESTA 474
Tadeu Jungle

FOGO DO VENTO 361
Marta Mateus

GAFANHOTO 309
KEFF

GAROTA POR UM DIA 355
Jean-Claude Monod

GAUCHO GAUCHO 178
Michael Dweck, Gregory Kershaw

GOLÁN 283
Orlando Culzat

GRAND TOUR 142
Miguel Gomes

GUERRA DA PORCELANA 284
Brendan Bellomo, Slava Leontyev

GULMOHAR 61
Rahul V. Chittella

HAMMARSKJÖLD: LUTA PELA PAZ 145
Per Fly

HANAMI 358
Denise Fernandes

HAPPY 209
Sandeep Kumar

HAPPY HOLIDAYS 360
Scandar Copti

HARVEST 218
Athina Rachel Tsangari

HENRY FONDA PARA PRESIDENTE 298
Alexander Horwath

HOLLYWOODGATE 365
Ibrahim Nash'at

HOLY COW 333
Louise Courvoisier

HORIZONTE 357
César Augusto Acevedo

I SAW THE TV GLOW 211
Jane Schoenbrun

IDADE DA PEDRA 410
Renan Rovida

ILHA DO AÇÚCAR 352
Johanné Gómez Terrero

INTERVENÇÃO 383
Gustavo Ribeiro

INVERNO SEM FIM 376
Nikolai Larionov

ISRAEL PALESTINA NA TV SUECA 1958-1989 177
Göran Hugo Olsson

JEAN COCTEAU 164
Lisa Immordino Vreeland

JOHN VARDAR VS A GALÁXIA 396
Goce Cvetanovski

JOQTAU 363
Aruan Anartay

JULIE PERMANECE EM SILÊNCIO 294
Leonardo Van Dijl

JUSTIÇA EM ESTADO DE EXCEÇÃO 453
Silvio Tendler

KALAK 133
Isabella Eklöf

KASA BRANCA 403
Luciano Vidigal

KINO-PRAVDA Nº 20 120
Dziga Vertov

KUMMATTY 493
Govindan Aravindan

LA PAMPA 277
Antoine Chevrollier

LA PARRA 259
Alberto Gracia

LAMENTAVELMENTE AO AMANHECER 390
Sivaroj Kongsakul

LÁZARO À NOITE 132
Nicolás Pereda

LEVADOS PELAS MARÉS 221
Jia Zhangke

LIDANDO COM OS MORTOS 367
Thea Hvistendahl

LINHA VERDE 368
Sylvie Ballyot

LISPECTORANTE 422
Renata Pinheiro

LOVE 207
Dag Johan Haugerud

LUA 213
Kurdwin Ayub

LUZ FANTASMA 157
Kelly O'Sullivan, Alex Thompson

MADELEINE EM PARIS 450
Liliane Mutti

MÃE MARA 314
Mirjana Karanovic

MAKAMISA: O FANTASMA DA VINGANÇA 136
Khavn

MALDOROR 258
Fabrice du Welz

MALÊS 433
Antonio Pitanga

MALU 405
Pedro Freire

MAMBEMBE 407
Fabio Meira

MAMIE LOU 473
Isabelle Andreani

MAMÍFERA 262
Liliana Torres

MANAS 436
Marianna Brennand

MARAVILHAS NATURAIS DO BRASIL 474
Tadeu Jungle

MARCELLO MIO 103
Christophe Honoré

MARCHANDO NA ESCURIDÃO 66
Kinshuk Surjan

MARCO, A VERDADE INVENTADA 226
Aitor Arregi, Jon Garaño

MARIA CALLAS 131
Pablo Larraín

MÁRIO DE ANDRADE, O TURISTA APRENDIZ 441
Murilo Salles

MATAR UM CAVALO MONGOL ... 341
Xiaoxuan Jiang

MATRIOSCA ... 303
Jorge Forero

MAYDEGOL ... 147
Sarvnaz Alambeigi

MEGALÓPOLIS ... 91
Francis Ford Coppola

MEMÓRIAS DE UM CARACOL ... 312
Adam Elliot

MENINO MALUQUINHO - O FILME ... 488
Helvécio Ratton

MENINO MALUQUINHO 2: A AVENTURA ... 489
Fernando Meirelles, Fabrizia Alves Pinto

MEU FANTÁSTICO ESTRANHO ... 382
Johanna Pyykkö

MI BESTIA ... 320
Camila Beltrán

MICHEL GONDRY - FAÇA VOCÊ MESMO! ... 229
François Nemeta

MINHA QUERIDA FAMÍLIA ... 234
Isild Le Besco

MINIATURAS CÓSMICAS ... 208
Alexander Kluge

MIRROR ... 476
Wu De-Chuen

MISERICÓRDIA ... 139
Alain Guiraudie

MORICHALES ... 250
Chris Gude

NA BARRIGA DE UM TIGRE ... 63
Siddhartha Jatla

NAANGAL ... 71
Avinash Prakash

NADA EM SEU LUGAR ... 237
Burak Çevik

NÃO CHORE, BORBOLETA ... 273
Dun'o'ng Diêu Linh

NÃO NOS MOVERÃO ... 331
Pierre Saint Martin Castellanos

NÃO SOU EU ... 455
Leos Carax

NAYOLA, EM BUSCA DA MINHA ANCESTRALIDADE ... 491
José Miguel Ribeiro

NO CÉU DA PÁTRIA NESSE INSTANTE ... 448
Sandra Kogut

NO OTHER LAND ... 386
Basel Adra, Hamdan Ballal, Yuval Abraham, Rachel Szor

NOTURNOS ... 60
Anupama Srinivasan, Anirban Dutta

NÚPCIAS NA GALILÉIA ... 114
Michel Khleifi

O AGRÔNOMO ... 280
Martín Turnes

O ANO NOVO QUE NUNCA VEIO ... 370
Bogdan Mureşanu

O APICULTOR ... 108
Theo Angelopoulos

O BANHO DO DIABO ... 219
Veronika Franz,Severin Fiala

O BRUTALISTA ... 224
Brady Corbet

O CASO DOS ESTRANGEIROS ... 343
Brandt Andersen

O CATADOR DE SONHOS ... 58
Suman Ghosh

O CHEIRO DO LEITE QUEIMADO ... 346
Justine Bauer

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS ... 443
Anna Muylaert

O CONTO DAS TRÊS JÓIAS PERDIDAS ... 115
Michel Khleifi

O COVARDE ... 86
Satyajit Ray

O ELEMENTO DE YASMEEN ... 344
Amman Abbasi

O GRANDE NATAL DOS ANIMAIS ... 500
Camille Almeras, Caroline Attia, Ceylan Beyoglu,
Haruna Kishi, Natalia Chernysheva, Olesya Shchukina

O HERÓI ... 87
Satyajit Ray

O HOMEM MAGNÉTICO ... 175
Gust Van den Berghe

O INVENCÍVEL ... 82
Satyajit Ray

O LEGADO DE PANDORA ... 225
Angela Christlieb

O MAIOR BOCEJO DA HISTÓRIA 345
Aliyar Rasti

O MAR AO LONGE 291
Saïd Hamich Benlarbi

O MUNDO DE APU 83
Satyajit Ray

O NAVIO BRANCO 342
Inga Shepeleva

O NOVO AMANHECER DESAPARECE 325
Gürcan Keltek

O OURO E O MUNDO 319
Ico Costa

O PALHAÇO DE CARA LIMPA 438
Camilo Cavalcante

O PARDAL NA CHAMINÉ 216
Ramon Zürcher

O PIOR HOMEM DE LONDRES 141
Rodrigo Areias

O PLANETA SILENCIOSO 171
Jeffrey St. Jules

O QUE QUERÍAMOS SER 152
Alejandro Agresti

O RANCHO DA GOIABADA, OU POIS É MEU CAMARADA FÁCIL, FÁCIL NÃO É A VIDA 416
Guilherme Martins

O SENHOR DOS MORTOS 168
David Cronenberg

O SERVIÇO DE ENTREGAS DA KIKI 499
Hayao Miyazaki

O TRATOR 68
Ramesh Yanthra

O VAQUEIRO 332
Emma Rozanski

O VIDREIRO 351
Usman Riaz

OBRIGADO POR ESCOLHER O NOSSO BANCO 381
Laila Abbas

OBSERVADORA 269
Ryan J. Sloan

OCUPA SP 437
Gustavo Ribeiro

OCUPAÇÃO MAUÁ 475
Tadeu Jungle

ODRADEK 434
Guilherme de Almeida Prado

OESTE OUTRA VEZ 445
Erico Rassi

OITO CARTÕES-POSTAIS DA UTOPIA 191
Radu Jude, Christian Ferencz-Flatz

OLHE NOS MEUS OLHOS 212
Lana Wilson

OLHOS NEGROS 107
Nikita Mikhalkov

ONDA NOVA - GAYVOTAS FUTEBOL CLUBE 124
Ícaro (Francisco) C. Martins, José Antonio Garcia

ONDAS 244
Jiří Mádl

ONZE FUTUROS: BERLINALE ENCONTRA O FUTEBOL 457
Maximilian Bungarten, Anna-Maria Dutoit, Kilian Armando Friedrich, Indira Geisel, Eva Gemmer, Felix Herrmann, Hannah Jandl, Justina Jürgensen, Hilarija Ločmele, Daniela Magnani Hüller, Sophie Mühe, Camille Tricaud, Marie Zrenner

ORDEM MORAL 461
Mário Barroso

OS APARTAMENTOS 187
Alessandra Celesia

OS DEMÔNIOS DO AMANHECER 137
Julián Hernández

OS EDUCADORES 128
Hans Weingartner

OS ENFORCADOS 420
Fernando Coimbra

OS MALDITOS 170
Roberto Minervini

OS MAUS PATRIOTAS 335
Victor Fraga

OS PEQUENOS AMORES 302
Celia Rico Clavellino

OS QUATRO DA CANDELÁRIA 467
Luis Lomenha, Márcia Faria

OS TONS MAIORES 297
Ingrid Pokropek

OS VISLUMBRES 235
Pilar Palomero

OTO'S PLANET 473
Gwenael François

OUTRO 354
Thibault Emin

PARA LOTA 440
Bruno Safadi, Ricardo Pretti

PARIS, TEXAS 125
Wim Wenders

PARQUE DE DIVERSÕES 415
Ricardo Alves Jr

PAUL E PAULETTE TOMAM UM BANHO 329
Jethro Massey

PAVEMENTS 230
Alex Ross Perry

PEDRO PÁRAMO 388
Rodrigo Prieto

PELE DE VIDRO 447
Denise Zmekhol

PEQUENAS COISAS COMO ESTAS 231
Tim Mielants

PERMANÊNCIA EM LUGAR NENHUM 135
Tsai Ming-liang

PERSISTENTE 238
Majid-Reza Mostafavi

PIANO DE FAMÍLIA 362
Malcolm Washington

PONYO - UMA AMIZADE QUE VEIO DO MAR 498
Hayao Miyazaki

POR QUE A GUERRA? 195
Amos Gitai

PRAIA FORMOSA 439
Julia De Simone

PRECISAMOS FALAR 398
Pedro Waddington, Rebeca Diniz

QUANDO A FOLHA DA NOGUEIRA FICAR AMARELA 184
Mehmet Ali Konar

QUANDO A LUZ ARREBENTA 169
Rúnar Rúnarsson

QUANDO VIRA A ESQUINA 442
Chris Alcazar

QUE DEUS ESTEJA COM ELES 385
Riss

REAS 323
Lola Arias

RELATOS SELVAGENS 460
Damián Szifrón

RESPIRAÇÃO FRIA 182
Nahid Azizi Sedigh

RESTOS DO VENTO 462
Tiago Guedes

RETRATO DE UM CERTO ORIENTE 435
Marcelo Gomes

RIVIERA 391
Orfeas Peretzis

RIO DE LAMA 474
Tadeu Jungle

ROCINANTE 317
Baran Gündüzalp

ROCK BOTTOM 364
Maria Trénor

ROUBADO 59
Karan Tejpal

RUMO A UMA TERRA DESCONHECIDA 347
Mahdi Fleifel

RUSSOS NA GUERRA 315
Anastasia Trofimova

S/HE IS STILL HER/E - O DOCUMENTÁRIO OFICIAL DE GENESIS P-ORRIDGE 271
David Charles Rodrigues

SABORES DO IRAQUE 282
Léonard Cohen

SALÃO DE BAILE - THIS IS BALLROOM 417
Juru, Vitã

SALVE MARIA 222
Mar Coll

SAMIA 227
Yasemin Samdereli

SATURDAY NIGHT - A NOITE QUE MUDOU A COMÉDIA 239
Jason Reitman

SE ME PERMITE 458
Marco Bellocchio

SE ME PERMITE - CAPÍTULO II 459
Marco Bellocchio

SEGUNDA CHANCE 62
Subhadra Mahajan

SEGUNDO PRÊMIO 149
Isaki Lacuesta, Pol Rodríguez

SEM PAGAR ALUGUEL 326
Fernando Andrés

SEM VERGONHA 446
Rafael Saar

SEPTEMBER DISSE 327
Ariane Labed

SERRA DAS ALMAS 425
Lírio Ferreira

SEX 206
Dag Johan Haugerud

SHAHID 318
Narges Kalhor

SHIKUN 194
Amos Gitai

SIMÓN DA MONTANHA 330
Federico Luis

SINFONIA DA SOBREVIVÊNCIA 395
Michel Coeli

SISTER MIDNIGHT 76
Karan Kandhari

SLEEP #2 190
Radu Jude

SOB O CÉU CINZENTO 387
Mara Tamkovich

SOB O VULCÃO 348
Damian Kocur

SOBREVIVENTES 205
José Barahona

SOL DE INVERNO 328
Hiroshi Okuyama

SONS 392
Gustav Möller

SOZINHOS NA NOITE 369
Guillermo Rojas

SR 337
Lea Hartlaub

STELLA. VÍTIMA E CULPADA 228
Kilian Riedhof

SUGARCANE 394
Julian Brave NoiseCat, Emily Kassie

SUJO 339
Astrid Rondero, Fernanda Valadez

SUPER FELIZ PARA SEMPRE 155
Kohei Igarashi

SURDINA 463
Rodrigo Areias

TAMBÉM SOMOS IRMÃOS 122
José Carlos Burle

TAXI MONAMOUR 217
Ciro de Caro

TEMPO DE SER FORTE 393
Namkoong Sun

TENTIGO 336
Ilango Ram

THE ART OF CHANGE 476
Simone Fougnier, Vincent Rooijers

THE ERL-KING 162
Goran Radovanović

THE GREAT PHUKET 338
Liu Yaonan

THE LINE 242
Ethan Berger

THE SURFER 233
Lorcan Finnegan

THROUGH THE GRAVES THE WIND IS BLOWING 257
Travis Wilkerson

TIGUERE 251
José María Cabral

TIJOLO POR TIJOLO 430
Quentin Delaroche, Victória Álvares

TODAS AS LONGAS NOITES 183
Sho Miyake

TODO MUNDO (AINDA) TEM PROBLEMAS SEXUAIS 384
Renata Paschoal

TOKYO MELODY: UM FILME SOBRE RYUICHI SAKAMOTO 126
Elizabeth Lennard

TOPO 431
Eugenio Puppo

TOTTO-CHAN: A MENINA NA JANELA 495
Shinnosuke Yakuwa

TRÊS DIAS DE PESCA 350
Peter Hoogendoorn

TRÊS VIDAS E UMA SÓ MORTE 105
Raúl Ruiz

TRILHA DOS FANTASMAS 372
Jonathan Millet

TRILOGIA SILENCIOSA 246
Juho Kuosmanen

TUDO QUE IMAGINAMOS COMO LUZ 74
Payal Kapadia

TWST – THINGS WE SAID TODAY 223
Andrei Ujică

UBU 153
Paulo Abreu

ULISSES 432
Cristiano Burlan

UM BARCO NO JARDIM 481
Jean-François Laguionie

UM DAQUELES DIAS EM QUE HEMME MORRE 324
Murat Firatoglu

UM DIA ANTES DE TODOS OS OUTROS 426
Valentina Homem, Fernanda Bond

UM É POUCO, DOIS É BOM 123
Odilon Lopez

UM HOMEM EM ESTADO... INTERESSANTE 104
Jacques Demy

UM PÁSSARO AZUL 232
Ariel Rotter

UM POUCO ESTRANGEIRA 287
Svitlana Lishchynska

UMA LUZ NEGRA 321
Alberto Hayden

UMA TERRA DEIXADA PARA TRÁS 261
Yang Yishu

UMA TERRA EM CHAMAS 353
Mona Convert

VENCEDORES 497
Soleen Yusef

VERMIGLIO 186
Maura Delpero

VÉSPERA DE NATAL EM MILLER'S POINT 260
Tyler Taormina

VIAGEM AO PRINCÍPIO DO MUNDO 106
Manoel de Oliveira

VIRA-LATA 293
Chiang Wei Liang

VIRGÍNIA E ADELAIDE 421
Yasmin Thayná, Jorge Furtado

VITTORIA 249
Alessandro Cassigoli, Casey Kauffman

VIVA O CINEMA! UMA HISTÓRIA DA MOSTRA DE SÃO PAULO 465
Marina Person, Gustavo Rosa de Moura

VIVENDO DE MENTIRAS 72
Ishan Shukla

VIVENDO EM EXCESSO 486
Kristina Dufková

VOCÊ ME QUEIMA 185
Matías Piñeiro

WHO BY FIRE 248
Philippe Lesage

XXL 174
Kim Ekberg, Sawandi Groskind

ZAFARI 220
Mariana Rondón

Adam Elliot
MEMÓRIAS DE UM CARACOL 312

Adelina Borets
FLORES DA UCRÂNIA 255

Adrián Orr
A NOSSOS AMIGOS 264

Aitor Arregi
MARCO, A VERDADE INVENTADA 226

Akaki Popkhadze
EM NOME DO SANGUE 366

Akash Basumatari
CULTIVANDO A REVOLUÇÃO

Ala Eddine Slim
ÁGORA 203

Alain Guiraudie
MISERICÓRDIA 139

Alberto Gracia
LA PARRA 259

Alberto Hayden
UMA LUZ NEGRA 321

Alejandro Agresti
O QUE QUERÍAMOS SER 152

Alessandra Celesia
OS APARTAMENTOS 187

Alessandro Cassigoli
VITTORIA 249

Álex Montoya
A CASA 215

Alex Ross Perry
PAVEMENTS 230

Alex Thompson
LUZ FANTASMA 157

Alexander Horwath
HENRY FONDA PARA PRESIDENTE 298

Alexander Kluge
MINIATURAS CÓSMICAS 208

Alexandra Latishev Salazar
DELÍRIO 313

Alexis Ducord
ANGELO NA FLORESTA MISTERIOSA 496

Alice Rohrwacher
ALEGORIA URBANA 456

Aliyar Rasti
O MAIOR BOCEJO DA HISTÓRIA 345

Alois Di Leo
ARCA DE NOÉ 479

Alonso Ruizpalacios
A COZINHA 197

Aly Muritiba
BARBA ENSOPADA DE SANGUE 428

Amman Abbasi
O ELEMENTO DE YASMEEN 344

Amos Gitai
SHIKUN 194
POR QUE A GUERRA? 195

Ana Guevara
AGARRA-ME FORTE 160

Anastasia Trofimova
RUSSOS NA GUERRA 315

André Téchiné
AS PESSOAS DO LADO 200

Andreas Dresen
DE HILDE, COM AMOR 138

Andrei Ujică
TWST – THINGS WE SAID TODAY 223

Angela Christlieb
O LEGADO DE PANDORA 225

Anirban Dutta
NOTURNOS 60

Anna-Maria Dutoit
ONZE FUTUROS: BERLINALE ENCONTRA O FUTEBOL 457

Anna Muylaert
O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS 443

Anthony Schatteman
CORAÇÕES JOVENS 480

Antoine Chevrollier
LA PAMPA 277

Antonio Piazza
CARTAS DA SICÍLIA 240

Antonio Pitanga
MALÊS 433

Anupama Srinivasan
NOTURNOS 60

Ariane Labed
SEPTEMBER DISSE 327

Ariel Rotter
UM PÁSSARO AZUL 232

Aruan Anartay
JOQTAU 363

Arun Bhattarai
FISCAL DA FELICIDADE 193

Asif Kapadia
2073 161

Aslı Özarslan
EM FUGA 285

Astrid Rondero
SUJO 339

Athina Rachel Tsangari
HARVEST 218

Avinash Prakash
NAANGAL 71

Ayman El Amir
A BORDA DOS SONHOS 349

Baran Gündüzalp
ROCINANTE 317

Basel Adra
NO OTHER LAND 386

Ben Rivers
BOGANGLOCH 163

Benjamin Brown
A PISCINA DE ESTÍMULOS 158

Beto Marquez
AQUELES DIAS 466

Birgitte Staermose
DEPOIS DA GUERRA 198

Bogdan Mureşanu
O ANO NOVO QUE NUNCA VEIO 370

Brady Corbet
O BRUTALISTA 224

Brandt Andersen
O CASO DOS ESTRANGEIROS 343

Brendan Bellomo
GUERRA DA PORCELANA 284

Bruno Safadi
PARA LOTA 440

Burak Çevik
NADA EM SEU LUGAR 237

Camila Beltrán
MI BESTIA 320

Camille Almeras
O GRANDE NATAL DOS ANIMAIS 501

Camille Tricaud
ONZE FUTUROS: BERLINALE ENCONTRA O FUTEBOL 457

Camilo Cavalcante
O PALHAÇO DE CARA LIMPA 438

Cao Guimarães
AMIZADE 408

Cao Hamburger
CASTELO RÁ-TIM-BUM: O FILME 483
CASTELO RÁ-TIM-BUM - A SÉRIE 482

Caroline Attia
O GRANDE NATAL DOS ANIMAIS 501

Carson Lund
EEPHUS 310

Casey Kauffman
VITTORIA 249

Celia Rico Clavellino
OS PEQUENOS AMORES 302

César Augusto Acevedo
HORIZONTE 357

Ceylan Beyoglu
O GRANDE NATAL DOS ANIMAIS 501

Chiang Wei Liang
VIRA-LATA 293

Chris Alcazar
QUANDO VIRA A ESQUINA 442

Chris Gude
MORICHALES 250

Christian Ferencz-Flatz
OITO CARTÕES-POSTAIS DA UTOPIA 191

Christoph Hochhäusler
A MORTE VIRÁ 241

Christophe Honoré
MARCELLO MIO 103

Ciro de Caro
TAXI MONAMOUR 217

Constance Tsang
BLUE SUN PALACE 266

Craig Quintero
A SIMPLE SILENCE 473

Cristiano Burlan
ULISSES 432

Dag Johan Haugerud
SEX 206
LOVE 207

Damian Kocur
SOB O VULCÃO 348

Damián Szifrón
RELATOS SELVAGENS 460

Daniel Hui
BREVES HORAS DA NOITE 151

Daniela Magnani Hüller
ONZE FUTUROS: BERLINALE ENCONTRA O FUTEBOL 457

Davi Pretto
CONTINENTE 412

David Charles Rodrigues
S/HE IS STILL HER/E - O DOCUMENTÁRIO OFICIAL
DE GENESIS P-ORRIDGE 271

David Cronenberg
O SENHOR DOS MORTOS 168

David Lowery
AN ALMOST CHRISTMAS STORY 490

David Trueba
ENTRE PIADAS E CIGARROS 202

Dea Kulumbegashvili
ABRIL 356

Denise Fernandes
HANAMI 358

Denise Zmekhol
PELE DE VIDRO 447

Dibakar Das Roy
DILLI DARK 64

Diego Fió
AS LÉGUAS 300

Diogo Costa Amarante
ESTAMOS NO AR 379

Dmytro Moiseiev
ABELHAS CINZENTAS 179

Dorottya Zurbó
FISCAL DA FELICIDADE....193

Dun'o'ng Diêu Linh
NÃO CHORE, BORBOLETA....273

Dziga Vertov
CINE-OLHO....119
KINO-PRAVDA Nº 20....120

Edgar Pêra
CARTAS TELEPÁTICAS....134

Egil Pedersen
A FILHA DO MEU PAI....334

Eliane Caffé
FILHOS DO MANGUE....404

Elisa Eliash
FIEBRE....485

Elizabeth Lennard
TOKYO MELODY: UM FILME SOBRE RYUICHI SAKAMOTO....126

Elizabeth Lo
DISPERSORA DE AMANTES....389

Emilija Gašić
78 DIAS....288

Emily Kassie
SUGARCANE....394

Emma Rozanski
O VAQUEIRO....332

Erhan Tuncer
ÁRVORES QUE EU ME LEMBRO....245

Erico Rassi
OESTE OUTRA VEZ....445

Eryk Rocha
A QUEDA DO CÉU....413

Ethan Berger
THE LINE....242

Eugenio Puppo
TOPO....431

Eva Gemmer
ONZE FUTUROS: BERLINALE ENCONTRA O FUTEBOL....457

Fabio Grassadonia
CARTAS DA SICÍLIA....240

Fabio Meira
MAMBEMBE....407

Fabrice du Welz
MALDOROR....258

Fabrizia Alves Pinto
MENINO MALUQUINHO 2: A AVENTURA....489

Farshad Hashemi
EU, MARYAM, AS CRIANÇAS E AS OUTRAS 26 PESSOAS....311

Federico Luis
SIMÓN DA MONTANHA....330

Felix Herrmann
ONZE FUTUROS: BERLINALE ENCONTRA O FUTEBOL....457

Fernanda Bond
UM DIA ANTES DE TODOS OS OUTROS....426

Fernanda Valadez
SUJO....339

Fernando Andrés
SEM PAGAR ALUGUEL....326

Fernando Coimbra
OS ENFORCADOS....420

Fernando Grostein Andrade
ENTRELAÇOS....444

Fernando Siqueira
ENTRELAÇOS....444

Fernando Meirelles
MENINO MALUQUINHO 2: A AVENTURA....489

Flavio Frederico
ALMA NEGRA, DO QUILOMBO AO BAILE....427

Francis Ford Coppola....91
MEGALÓPOLIS

François Nemeta
MICHEL GONDRY – FAÇA VOCÊ MESMO!....229

Gabriela Carneiro da Cunha
A QUEDA DO CÉU....413

George Walker Torres
A MULHER QUE CHORA....378

Georgia Kumari Bradburn
A PISCINA DE ESTÍMULOS....158

Geraldo Sarno
AUTO DE VITÓRIA....471

Germano de Oliveira
BICHO MONSTRO....373

Giulio Mastromauro
BANGARANG....295

Goce Cvetanovski
JOHN VARDAR VS A GALÁXIA....396

Göran Hugo Olsson
ISRAEL PALESTINA NA TV SUECA 1958-1989....177

Goran Radovanović
THE ERL-KING....162

Govindan Aravindan
KUMMATTY....493

Gregory Kershaw
GAUCHO GAUCHO....178

Guilherme de Almeida Prado
ODRADEK....434

Guilherme Martins
O RANCHO DA GOIABADA, OU POIS É MEU CAMARADA
FÁCIL, FÁCIL NÃO É A VIDA....416

Guillaume Brac
É APENAS UM ADEUS....154

Guillermo Rojas
SOZINHOS NA NOITE....369

Gürcan Keltek
O NOVO AMANHECER DESAPARECE....325

Gust Van den Berghe
O HOMEM MAGNÉTICO....175

Gustav Möller
SONS 392

Gustavo Ribeiro
INTERVENÇÃO 383
OCUPA SP 437

Gustavo Rosa de Moura
VIVA O CINEMA! UMA HISTÓRIA DA MOSTRA DE SÃO PAULO. 465

Gwenael François
OTO'S PLANET 473

Hamdan Ballal
NO OTHER LAND 386

Hana Makhmalbaf
A LISTA 254

Hannah Jandl
ONZE FUTUROS: BERLINALE ENCONTRA O FUTEBOL 457

Hans Weingartner
OS EDUCADORES 128

Haruna Kishi
O GRANDE NATAL DOS ANIMAIS 501

Hayao Miyazaki
O SERVIÇO DE ENTREGAS DA KIKI 499
PONYO – UMA AMIZADE QUE VEIO DO MAR 498

Hector Babenco
BRINCANDO NOS CAMPOS DO SENHOR 127

Hélio Goldsztejn
AQUELES DIAS 466

Helvécio Ratton
MENINO MALUQUINHO - O FILME 488

Hernán Rosselli
ALGO VELHO, ALGO NOVO, ALGO EMPRESTADO 256

Hilarija Ločmele
ONZE FUTUROS: BERLINALE ENCONTRA O FUTEBOL 457

Hiroshi Okuyama
SOL DE INVERNO 328

Hong Sang-soo
ATRAVÉS DO FLUXO 144

Humberto Avelar
ABÁ E SUA BANDA 484

Iair Said
A MAIORIA DAS PESSOAS MORRE NO DOMINGO 322

Ibrahim Nash'at
HOLLYWOODGATE 365

Ícaro (Francisco) C. Martins
ONDA NOVA - GAYVOTAS FUTEBOL CLUBE 124

Iciar Bollain
EU SOU NEVENKA 236

Ico Costa
O OURO E O MUNDO 319

Ilango Ram
TENTIGO 336

India Donaldson
BOA MENINA 286

Indira Geisel
ONZE FUTUROS: BERLINALE ENCONTRA O FUTEBOL 457

Inga Shepeleva
O NAVIO BRANCO 342

Ingrid Pokropek
OS TONS MAIORES 297

Isabella Eklöf
KALAK 133

Isabella Torre
BASILEIA 270

Isabelle Andreani
MAMIE LOU 473

Isaki Lacuesta
SEGUNDO PRÊMIO 149

Ishan Shukla
VIVENDO DE MENTIRAS 72

Isild Le Besco
MINHA QUERIDA FAMÍLIA 234

Jacques Demy
UM HOMEM EM ESTADO... INTERESSANTE 104

Jaein Park
2035 272

James Jones
ANTÍDOTO 192

Jane Schoenbrun
I SAW THE TV GLOW 211

Jason Reitman
SATURDAY NIGHT - A NOITE QUE MUDOU A COMÉDIA 239

Jaydon Martin
FLATHEAD 305

Jean-Christophe Meurisse
AS ARMAS DE PLÁSTICO 156

Jean-Claude Monod
GAROTA POR UM DIA 355

Jean-François Laguionie
UM BARCO NO JARDIM 481

Jeffrey St. Jules
O PLANETA SILENCIOSO 171

Jérémy Clapin
ENQUANTO ISSO NA TERRA 306

Jethro Massey
PAUL E PAULETTE TOMAM UM BANHO 329

Jia Zhangke
LEVADOS PELAS MARÉS 221

Jiří Mádl
ONDAS 244

João Cândido Zacharias
A HERANÇA 414

João Carlos Furia
40 DIAS SEM O SOL 473

Joël Vaudreuil
ADAM MUDA LENTAMENTE 487

Johanna Pyykkö
MEU FANTÁSTICO ESTRANHO 382

Johanné Gómez Terrero
ILHA DO AÇÚCAR 352

Jon Garaño
MARCO, A VERDADE INVENTADA 226

Jonas Trueba
AO CONTRÁRIO 165

Jonathan Millet
TRILHA DOS FANTASMAS 372

Jorge Flores Velasco
DON GOYO 274

Jorge Forero
MATRIOSCA 303

Jorge Furtado
VIRGÍNIA E ADELAIDE 421

José Antonio Garcia
ONDA NOVA - GAYVOTAS FUTEBOL CLUBE 124

José Barahona
SOBREVIVENTES 205

José Carlos Burle
TAMBÉM SOMOS IRMÃOS 122

José María Cabral
TIGUERE 251

José Miguel Ribeiro
NAYOLA, EM BUSCA DA MINHA ANCESTRALIDADE 491

JR
ALEGORIA URBANA 456

Juho Kuosmanen
TRILOGIA SILENCIOSA 246

Julia De Simone
PRAIA FORMOSA 439

Julian Brave NoiseCat
SUGARCANE 394

Julián Hernández
OS DEMÔNIOS DO AMANHECER 137

Julio Hey
AMOR RADICAL: A VIDA E O LEGADO DE SATISH KUMAR 406

Oh Jung-min
A CASA DAS ESTAÇÕES 377

Juru
SALÃO DE BAILE - THIS IS BALLROOM 417

Justina Jürgensen
ONZE FUTUROS: BERLINALE ENCONTRA O FUTEBOL 457

Justine Bauer
O CHEIRO DO LEITE QUEIMADO 346

Kanishka Sonthalia
ATÉ QUE EU VOE 75

Karan Kandhari
SISTER MIDNIGHT 76

Karan Tejpal
ROUBADO 59

KEFF
GAFANHOTO 309

Kelly O'Sullivan
LUZ FANTASMA 157

Khavn
MAKAMISA: O FANTASMA DA VINGANÇA 136

Kilian Armando Friedrich
ONZE FUTUROS: BERLINALE ENCONTRA O FUTEBOL 457

Kilian Riedhof
STELLA. VÍTIMA E CULPADA 228

Kim Ekberg
XXL 174

Kinshuk Surjan
MARCHANDO NA ESCURIDÃO 66

Kohei Igarashi
SUPER FELIZ PARA SEMPRE 155

Kristina Dufková
VIVENDO EM EXCESSO 486

Kurdwin Ayub
LUA 213

Laila Abbas
OBRIGADO POR ESCOLHER O NOSSO BANCO 381

Lakshmipriya Devi
BOONG 492

Lana Wilson
OLHE NOS MEUS OLHOS 212

Laurynas Bareiša
AFOGAMENTO SECO 289

Lav Diaz
FANTOSMIA 180

Lea Hartlaub
SR 337

Lee Mi-rang
CUIDANDO DA MINHA FILHA 189

Léonard Cohen
SABORES DO IRAQUE 282

Leonardo Van Dijl
JULIE PERMANECE EM SILÊNCIO 294

Leos Carax
NÃO SOU EU 455

Leticia Jorge
AGARRA-ME FORTE 160

Li Pu
DESFAZENDO O TEMPO 172

Liliana Torres
MAMÍFERA 262

Liliane Mutti
MADELEINE EM PARIS 450

Lin Jianjie
BREVE HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA 292

Lírio Ferreira
SERRA DAS ALMAS 425
A ÚLTIMA BANDA DE ROCK 424

Lisa Immordino Vreeland
JEAN COCTEAU 164

Liu Yaonan
THE GREAT PHUKET 338

Lola Arias
REAS 323

Lorcan Finnegan
THE SURFER 233

Lotfi Achour
AS CRIANÇAS VERMELHAS 316

Louise Courvoisier
HOLY COW 333

Luciano Vidigal
KASA BRANCA 403

Lucy Walker
A PISCINA DE ESTÍMULOS 158

Luis Lomenha
OS QUATRO DA CANDELÁRIA 467

Mahdi Fleifel
RUMO A UMA TERRA DESCONHECIDA 347

Mahmoud Kalari
DIAS DE VERÃO 214

Mahmoud Nabil Ahmed
CONTOS DE GAZA 374

Maisam Ali
EM RETIRO 69

Majid-Reza Mostafavi
PERSISTENTE 238

Malcolm Washington
PIANO DE FAMÍLIA 362

Mamadou Dia
DEMBA 181

Manoel de Oliveira
VIAGEM AO PRINCÍPIO DO MUNDO 106

Mar Coll
SALVE MARIA 222

Mara Tamkovich
SOB O CÉU CINZENTO 387

Marcelo Botta
BETÂNIA 419

Marcelo Caetano
BABY 429

Marcelo Gomes
RETRATO DE UM CERTO ORIENTE 435

Márcia Faria
A PROCURA DE MARTINA 402
OS QUATRO DA CANDELÁRIA 467

Marco Bellocchio
SE ME PERMITE 458
SE ME PERMITE - CAPÍTULO II 459

Marco Dutra
ENTERRE SEUS MORTOS 451

Marcos Díaz Sosa
FENÔMENOS NATURAIS 281

Maria de Medeiros
CAPITÃES DE ABRIL 129

Maria Trénor
ROCK BOTTOM 364

Mariana Rondón
ZAFARI 220

Marianna Brennand
MANAS 436

Marie Zrenner
ONZE FUTUROS: BERLINALE ENCONTRA O FUTEBOL 457

Marina Person
VIVA O CINEMA! UMA HISTÓRIA DA MOSTRA DE SÃO PAULO. 465

Mário Barroso
ORDEM MORAL 461

Marta Mateus
FOGO DO VENTO 361

Martín Turnes
O AGRÔNOMO 280

Mascha Halberstad
A RAPOSA E A LEBRE SALVAM A FLORESTA 494

Mati Diop
DAHOMEY 267

Mathias Reitz Zausinger
BOALÂNDIA 304

Matías Piñeiro
VOCÊ ME QUEIMA 185

Matthias Glasner
DYING - A ÚLTIMA SINFONIA 176

Maura Delpero
VERMIGLIO 186

Maxime Jean-Baptiste
ESCUTE AS VOZES 380

Maximilian Bungarten
ONZE FUTUROS: BERLINALE ENCONTRA O FUTEBOL 457

Mehmet Ali Konar
QUANDO A FOLHA DA NOGUEIRA FICAR AMARELA 184

Michael Dweck
GAUCHO GAUCHO 178

Michel Coeli
SINFONIA DA SOBREVIVÊNCIA 395

Michel Khleifi
A MEMÓRIA FÉRTIL 113
NÚPCIAS NA GALILÉIA 114
O CONTO DAS TRÊS JÓIAS PERDIDAS 115

Miguel Gomes
GRAND TOUR 142

Mirjana Karanovic
MÃE MARA 314

Mo Harawe
A VILA PERTO DO PARAÍSO....371

Mohsen Makhmalbaf
AQUI AS CRIANÇAS NÃO BRINCAM JUNTAS....252
FALANDO COM RIOS....253

Mona Convert
UMA TERRA EM CHAMAS....353

Mónica Taboada-Tapia
ALMA DO DESERTO....399

Murat Firatoglu
UM DAQUELES DIAS EM QUE HEMME MORRE....324

Murilo Salles
MÁRIO DE ANDRADE, O TURISTA APRENDIZ....441

Myriam El Hajj
DIÁRIOS DO LÍBANO....296

Nada Riyadh
A BORDA DOS SONHOS....349

Nader Saeivar
A TESTEMUNHA....159

Nahid Azizi Sedigh
RESPIRAÇÃO FRIA....182

Narges Kalhor
SHAHID....318

Natalia Chernysheva
O GRANDE NATAL DOS ANIMAIS....501

Nathan Silver
BETWEEN THE TEMPLES....199

Nele Wohlatz
DORMIR DE OLHOS ABERTOS....409

Nicolás Pereda
LÁZARO À NOITE....132

Nicole Midori Woodford
DA ÚLTIMA SOMBRA À PRIMEIRA LUZ....210

Nikita Mikhalkov
OLHOS NEGROS....107

Nikolai Larionov
INVERNO SEM FIM....376

Nishtha Jain
CULTIVANDO A REVOLUÇÃO....201

Odilon Lopez
UM É POUCO, DOIS É BOM....123

Olesya Shchukina
O GRANDE NATAL DOS ANIMAIS....501

Olga Korotko
CRICKETS, IT'S YOUR TURN....359

Orfeas Peretzis
RIVIERA....391

Orlando Culzat
GOLÁN....283

Pablo Larraín
MARIA CALLAS....131

Patricia Mazuy
A PRISIONEIRA DE BORDEAUX....247

Patrik Thomas
BOALÂNDIA....304

Paulo Abreu
UBU....153

Paulo Carneiro
A SAVANA E A MONTANHA....243

Payal Kapadia
TUDO QUE IMAGINAMOS COMO LUZ....74

Pedro Diógenes
CENTRO ILUSÃO....411

Pedro Freire
MALU....405

Pedro Waddington
PRECISAMOS FALAR....398

Per Fly
HAMMARSKJÖLD: LUTA PELA PAZ....145

Peter Hoogendoorn
TRÊS DIAS DE PESCA....350

Petra Costa
APOCALIPSE NOS TRÓPICOS....400

Philippe Lesage
WHO BY FIRE....248

Pierre Saint Martin Castellanos
NÃO NOS MOVERÃO....331

Pilar Palomero
OS VISLUMBRES....235

Pol Rodríguez
SEGUNDO PRÊMIO....149

P S Vinothraj
A GAROTA ADAMANTE....70

Quentin Delaroche
TIJOLO POR TIJOLO....430

Raam Reddy
A FÁBULA....67

Rachel Szor
NO OTHER LAND....386

Radu Jude
OITO CARTÕES-POSTAIS DA UTOPIA....191
SLEEP #2....190

Rafael Saar
SEM VERGONHA....446

Rahul V. Chittella
GULMOHAR....61

Ramesh Yanthra
O TRATOR....68

Ramon Zürcher
O PARDAL NA CHAMINÉ....216

Raoul Peck
ERNEST COLE: ACHADOS E PERDIDOS....95

Rasmus A. Sivertsen
ESPERMAGEDDON....167

Raúl Ruiz
TRÊS VIDAS E UMA SÓ MORTE....105

Rebeca Diniz
PRECISAMOS FALAR 398

Renan Rovida
IDADE DA PEDRA 410

Renata Paschoal
TODO MUNDO (AINDA) TEM PROBLEMAS SEXUAIS 384

Renata Pinheiro
LISPECTORANTE 422

Ricardo Alves Jr
PARQUE DE DIVERSÕES 415

Ricardo Pretti
PARA LOTA 440

Riss
QUE DEUS ESTEJA COM ELES 385

Roberto Minervini
OS MALDITOS 170

Robin Elliott-Knowles
A PISCINA DE ESTÍMULOS 158

Rodrigo Areias
A PEDRA SONHA DAR FLOR 140
O PIOR HOMEM DE LONDRES 141
SURDINA 463

Rodrigo Prieto
PEDRO PÁRAMO 388

Rogério Sganzerla
ABISMU 99

Roman Bondarchuk
A REDAÇÃO 173

Rosane Svartman
CÂNCER COM ASCENDENTE EM VIRGEM 418

Rúnar Rúnarsson
QUANDO A LUZ ARREBENTA 169

Rusudan Glurijdze
AS ANTIGUIDADES 340

Ruth Beckermann
FAVORITEN 143

Ryan J. Sloan
OBSERVADORA 269

Saïd Hamich Benlarbi
O MAR AO LONGE 291

Sam Chown Ahern
A PISCINA DE ESTÍMULOS 158

Sandeep Kumar
HAPPY 209

Sandra Kogut
NO CÉU DA PÁTRIA NESSE INSTANTE 448

Santiago Aulicino
ABRIL, VERDE, AMARELO 188

Santiago Lozano Álvarez
EU VI TRÊS LUZES NEGRAS 268

Sarah Friedland
FAMILIAR TOUCH 375

Sarah Gyllenstierna
CAÇADORES EM UM CAMPO BRANCO 307

Sarvnaz Alambeigi
MAYDEGOL 147

Satyajit Ray
A ESPOSA SOLITÁRIA 85
A CANÇÃO DA ESTRADA 81
A GRANDE CIDADE 84
O COVARDE 86
O HERÓI 87
O INVENCÍVEL 82
O MUNDO DE APU 83

Sawandi Groskind
XXL 174

Scandar Copti
HAPPY HOLIDAYS 360

Sean Baker
ANORA 146

Sérgio Machado
3 OBÁS DE XANGÔ 401
ARCA DE NOÉ 479

Severin Fiala
O BANHO DO DIABO 219

Shahab Fotouhi
BUMERANGUE 276

Shinnosuke Yakuwa
TOTTO-CHAN: A MENINA NA JANELA 495

Sho Miyake
TODAS AS LONGAS NOITES 183

Siddesh Shetty
ATÉ QUE EU VOE 75

Siddhartha Jatla
NA BARRIGA DE UM TIGRE 63

Silvio Tendler
JUSTIÇA EM ESTADO DE EXCEÇÃO 453
BRIZOLA - ANOTAÇÕES PARA UMA HISTÓRIA 452

Simone Fougnier
THE ART OF CHANGE 476

Sissel Morell Dargis
BALOMANIA 278

Sivaroj Kongsakul
LAMENTAVELMENTE AO AMANHECER 390

Slava Leontyev
GUERRA DA PORCELANA 284

Soleen Yusef
VENCEDORES 497

Sophie Fillières
ESTA MINHA VIDA 166

Sophie Mühe
ONZE FUTUROS: BERLINALE ENCONTRA O FUTEBOL 457

Sreemoyee Singh
E, EM DIREÇÃO A BECOS FELIZES 73

Steven Eastwood
A PISCINA DE ESTÍMULOS 158

Steven Morales Pineda
ÁGUA SALGADA 290

Subhadra Mahajan
SEGUNDA CHANCE 62

Suman Ghosh
O CATADOR DE SONHOS 58

Namkoong Sun
TEMPO DE SER FORTE 393

Svitlana Lishchynska
UM POUCO ESTRANGEIRA 287

Sylvie Ballyot
LINHA VERDE 368

Tadeu Jungle
BEM-VINDES 475
CATIVEIRO 475
EU SOU VOCÊ 475
FAZEDORES DE FLORESTA 474
FOGO NA FLORESTA 474
MARAVILHAS NATURAIS DO BRASIL 474
OCUPAÇÃO MAUÁ 475
RIO DE LAMA 474

Takeru Ozaki
CONDUZINDO SEUS PÁSSAROS 308

Teodoro Poppovic
A VILÃ DAS NOVE 449

Thea Hvistendahl
LIDANDO COM OS MORTOS 367

Theo Angelopoulos
O APICULTOR 108

Thibault Emin
OUTRO 354

Thomas Arslan
A ARTE DO CAOS 148

Tiago Guedes
RESTOS DO VENTO 462

Tim Mielants
PEQUENAS COISAS COMO ESTAS 231

Titus Kaphar
EXIBINDO O PERDÃO 299

Tommy Wirkola
ESPERMAGEDDON 167

Travis Wilkerson
THROUGH THE GRAVES THE WIND IS BLOWING 257

Tsai Ming-liang
PERMANÊNCIA EM LUGAR NENHUM 135

Tyler Taormina
VÉSPERA DE NATAL EM MILLER'S POINT 260

Usman Riaz
O VIDREIRO 351

Valentina Homem
UM DIA ANTES DE TODOS OS OUTROS 426

Veniamin Ilyassov
ERA 196

Veronika Franz
O BANHO DO DIABO 219

Victor Fraga
OS MAUS PATRIOTAS 335

Victória Álvares
TIJOLO POR TIJOLO 430

Vikram Kumar
CELESTINA & LAWRENCE 65

Vincent Paronnaud
ANGELO NA FLORESTA MISTERIOSA 496

Vincent Rooijers
THE ART OF CHANGE 476

Vitã
SALÃO DE BAILE - THIS IS BALLROOM 417

Vojtěch Strakatý
AFTER PARTY 279

Walter Salles
AINDA ESTOU AQUI 423

Wang Xiaoshuai
ACIMA DA POEIRA 204

Wim Wenders
PARIS, TEXAS 125

Wu De-Chuen
MIRROR 476

Xavier Seron
A VIDA É UMA CADELA 301

Xiaoxuan Jiang
MATAR UM CAVALO MONGOL 341

Yang Yishu
UMA TERRA DEIXADA PARA TRÁS 261

Yasemin Samdereli
SAMIA 227

Yasmin Thayná
VIRGÍNIA E ADELAIDE 421

Yoko Yamanaka
DESERTO DA NAMÍBIA 275

Yorgos Zois
ARCADIA 265

You Qiao Yin
VIRA-LATA 293

Yuval Abraham
NO OTHER LAND 386

Zhengfan Yang
ESTRANGEIRO 150

47 MOSTRA
INTERNACIONAL DE CINEMA
SÃO PAULO INT'L FILM FESTIVAL

Prêmios

Prêmio do Júri | Melhor Ficção
"Quando Derreter", de Veerle Baetens (Bélgica, Holanda)

Prêmio do Júri | Melhor Documentário
"Samuel e a Luz", de Vinícius Girnys (Brasil, França)

Prêmio do Júri | Menção Honrosa
"Se Eu Pudesse Apenas Hibernar", de Zoljargal Purevdash (Mongólia, França, Suíça, Catar)

Prêmio do Júri | Menção Honrosa para Melhor Interpretação
Jaya, pela atuação no filme "Asog" (Filipinas, Canadá)

Prêmio do Público | Melhor Documentário Brasileiro
"Somos Guardiões", de Edivan Guajajara, Chelsea Greene, Rob Grobman (EUA, Brasil)

Prêmio do Público | Melhor Filme de Ficção Brasileiro
"A Metade de Nós", de Flávio Botelho (Brasil)

Prêmio do Público | Melhor Documentário Estrangeiro
"Da Cor e da Tinta", de Weimin Zhang (EUA, Brasil, China)

Prêmio do Público | Melhor Filme de Ficção Estrangeiro
"La Chimera", de Alice Rohrwacher (Itália, França, Suíça)

Prêmio Brada | Melhor Direção de Arte
Pamela Khadra, pela direção de arte do filme "Vale do Exílio" (Canadá, Líbano)

Prêmio de Ativismo Criativo – Culturas da Resistência
"Somos Guardiões", de Edivan Guajajara, Chelsea Greene, Rob Grobman (EUA, Brasil)

Prêmio da Crítica | Melhor Filme Estrangeiro
"Afire", de Christian Petzold (Alemanha)

Prêmio da Crítica | Melhor Filme Brasileiro
"O Dia que Te Conheci", de André Novais Oliveira (Brasil)

Prêmio da ABRACCINE | Melhor Filme Brasileiro de Diretora Estreante
"Sem Coração", de Nara Normande e Tião (Brasil, França, Itália)

Prêmio Projeto Paradiso
"Saudade Fez Morada Aqui Dentro", de Haroldo Borges (Brasil)

Prêmio Netflix
"Saudade Fez Morada Aqui Dentro", de Haroldo Borges (Brasil)

Prêmio Leon Cakoff
Júlio Bressane

Prêmio Humanidade
Errol Morris
Sylvain George

Awards

Jury Prize | Best Feature Film
"When it Melts", by Veerle Baetens (Belgium, Netherlands)

Jury Prize | Best Documentary
"Samuel and the Light", by Vinícius Girnys (Brazil, France)

Jury Prize | Honorable Mention
"If Only I Could Hibernate", by Zoljargal Purevdash (Mongolia, France, Switzerland, Qatar)

Jury Prize | Honorable Mention for Best Performance
Jaya, from "Asog" (Philippines, Canada)

Audience Award | Best Brazilian Documentary
"We are Guardians", by Edivan Guajajara, Chelsea Greene, Rob Grobman (USA, Brazil)

Audience Award | Best Brazilian Fiction
"The Life That´s Left", by Flávio Botelho (Brazil)

Audience Award | Best International Documentary
"Of Color and Ink", by Weimin Zhang (USA, Brazil, China)

Audience Award | Best International Fiction
"La Chimera", by Alice Rohrwacher (Italy, France, Switzerland)

Brada Prize | Best Art Direction
Pamela Khadra, Art Direction from "Valley of Exile" (Canada, Lebanon)

Prêmio Cultures of Resistance (Creative Activism Award)
"We are Guardians", by Edivan Guajajara, Chelsea Greene, Rob Grobman (USA, Brazil)

Critics Prize | Best International Film
"Afire", by Christian Petzold (Germany)

Critics Prize | Best Brazilian Film
"The Day I Met You", de André Novais Oliveira (Brazil)

ABRACCINE Prize | Best Brazilian Film of New Director
"Heartless", by Nara Normande, Tião (Brazil, France, Italy)

Projeto Paradiso Prize
"Bittersweet Rain", by Haroldo Borges (Brazil)

Netflix Prize
"Bittersweet Rain", by Haroldo Borges (Brazil)

Leon Cakoff Prize
Júlio Bressane

Humanity Award
Errol Morris
Sylvain George

mostra.org

facebook.com/mostrasp

instagram.com/mostrasp

x.com/mostrasp

youtube.com/mostrasp

ABMIC
Associação Brasileira Mostra Internacional de Cinema
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 32 - 05422-000
São Paulo - SP - Brasil +55 11 3141 2548
info@mostra

CARBONO NEUTRO EVENTO
CARBONEXT
NATURE & FUTURE

apoio

Lei de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet

spcine

Cidade de São Paulo

Cinema Paradiso

apoio técnico

Velox – Ingresso de cinema é aqui

Conjunto Nacional

Quanta

Cinemateca Brasileira

Sociedade Amigos da Cinemateca – organização social

transporte oficial

Metrô

Secretaria dos Transportes Metropolitanos – São Paulo – Governo do Estado

colaboração

Telecine

ancine – Agência Nacional do Cinema

Galo da Manhã

Netflix

hotel parceiro

Meliá Paulista – Brazil

Mercure Hotels

Fasano

promoção

globo filmes

Canal Brasil

Folha – Não da pra não ler

Cultura

arte1

Rádio Band News FM

revista piauí

parceria

Sesc

Tudo Vira CULTSP

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas – São Paulo – Governo do Estado – São Paulo São Todos

Lei Paulo Gustavo

Ministério da Cultura – Governo Federal – Brasil – União e Reconstrução

produção

Mostra

ABMIC

patrocínio

itaú

patrocínio master

BR Petrobras

realização

Ministério da Cultura – Governo Federal – Brasil – União e Reconstrução